





A Sua Alteza Serenissima

O Senhor Infante **D. Luiz Filippe**

offerece, em testemunho de respeitosa homenagem,

O Seu muito humilde e fiel subdito,

Emilio Achilles Monteverde.

GRAMMATICA FRANCEZA

THEÓRICA E PRÁTICA.

IMPRENSA NACIONAL.

GRAMMATICA FRANCEZA

THEÓRICA E PRÁTICA

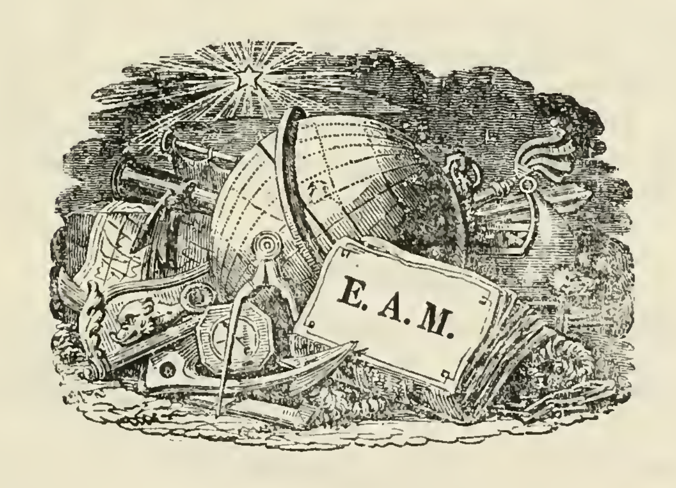
OU

METHODO, INTEIRAMENTE NOVO EM PORTUGAL PARA SE APRENDER, COM MUITA BREVIDADE E PERFEIÇÃO, A FALLAR E ESCREVER O IDIÔMA FRANCEZ POR MEIO DO PORTUGUEZ.

3.ª Edição revista e augmentada, entre outras cousas, com hum Tratado sobre a Escripturação por Partidas Dobradas.

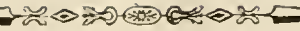
POR

EMILIO ACHILLES MONTEVERDE.



LISBOA: NA IMPRENSA NACIONAL.

1844.



DA GRAMMATICA.

Grammatica — He a arte de fallar e escrever correctamente.

Porque se chama arte? — Porque ensina os preceitos para bem ordenar a *oração.*

De que consta a oração? — De palavras, as palavras, de syllabas, e as syllabas, de letras.

De quantas letras se compõe o Alphabeto Francez? — De vinte e cinco, que tem a mesma denominação que em Portuguez, excepto o *H*, que se chama *áche; Q qu; X ikse; Y igréc; Z zéd.*

O que ha a notar a respeito do Q e do U? — He que sem o auxilio de Mestre, não se póde aprender a pronunciar estas letras.

Em que se dividem as letras? — Em *vogaes* e *consoantes.*

Vogaes — São *a, e, i, o, u.* Muitos Grammaticos pretendem que o *y* he huma sexta *vogal.* Chamão-se vogaes, porque, por si só, fazem hum som perfeito.

Consoantes — São *b, c, d, f, g, h, j, k, l, m, n, p, q, r, s, t, v, x, z.* Dá-se-lhes o nome de *consoantes,* porque não se podem pronunciar sem o auxilio de huma *vogal,* ou antes ou depois; assim, *b* pronuncía-se como se houvesse hum *b* e hum *e; f* como *e f,* etc.

Syllaba — He a parte de huma palavra que se pronuncía de huma só emissão de voz, e se compõe de huma ou mais letras; assim, a palavra *amer,* amargoso, he composta de duas syllabas: *a-mer,* a primeira, de huma só letra, e a outra, de tres.

Monosyllabo — He qualquer palavra composta de huma syllaba, como: *sel,* sal; *bon,* bom, etc.

DAS VOGAES.

Divisão das vogaes na Lingua Franceza — As vogaes dividem-se em *simples, compostas* e *nasaes.*

Vogaes simples — São *a, e, i, o, u,* que se subdividem em *longas* e *breves.*

Vogaes longas — São aquellas em que se carrega mais quando se pronuncião.

Vogaes breves — São aquellas que se pronuncião rapidamente.

A — *O que ha a observar a respeito desta letra?* — Tem o som mais claro do que em Portuguez, e pronuncía-se como no fim da palavra *oxalá.*

E — *Quantas especies ha de* e *na Lingua Franceza?* — Tres; a saber: è *aberto,* é *fechado,* e e *mudo. Qual he o som do* e *Portuguez que*

corresponde ao do è *aberto?* — O do é da palavra *fé*, exemplo: *excès*, excesso; *progrès*, progresso; *succès*, successo.

Qual he o som Portuguez que corresponde ao do é *fechado?* — O do ê da palavra *dé*, exemplo: *bonté*, bondade; *amitié*, amizade.

Observações ácerca das palavras terminadas em er? Nos Infinitos e nos Substantivos terminados em *er*, sôa o e como é *fechado*, não se devendo pronunciar o *r;* assim, as palavras *chanter*, cantar; *danger*, perigo, pronuncião-se como se houvesse *chanté*, *dangé*. Exceptuão-se os *monosyllabos* e alguns outros nomes, nos quaes sôa o e como è *aberto*, devendo-se pronunciar o *r;* taes são os seguintes: *mer*, mar; *cher*, caro; *fer*, ferro; *fier*, soberbo; *Jupiter*, Jupiter; *Lucifer*, Lucifer; *amer*, amargoso; *enfer*, inferno, etc.

Como sôa o e *nas palavras terminadas em* ez? — Sôa como é *fechado*, supprimindo-se o *z;* ex.: *le nez*, o nariz; *allez*, ide, que se lê, *le né*, *allé*.

Qual he o som do e *na conjunção* et? — Na conjunção *et*, (e), tem o som de é *fechado*, não se devendo pronunciar o *t*.

Como se pronuncía o e *em alguns monosyllabos?* — Nos seguintes, sôa como è *aberto*, não se pronunciando o *s; ces*, *des*, *les*, *mes*, *ses*, *tes*.

Som do e *mudo* — O e *mudo* sôa como e Portuguez em *livre:* ex: *homme*, homem; *monde*, mundo, que se lê como se houvesse *hom*, *mond*. Achando-se porém o e antes de duas consoantes ou de *x*, então tem quasi sempre o som de è *aberto;* ex.: *ivresse*, embriaguez; *sexe*, sexo, etc.

Observações ácerca do ê *longo* — Tem este hum som composto do e Portuguez em *dé* e em *fé;* exemplo: *tête*, que se lê: *téète*.

I — Tem o mesmo som que em Portuguez.

O — Tem o som mais claro que em Portuguez, e quasi sempre se pronuncía como o com o accento agudo (ó).

U — Esta letra tem hum som particular que, como fica dito, se não póde aprender sem o auxilio de pessoa que saiba fallar Francez.

DAS VOGAES COMPOSTAS.

O que se entende por vogaes compostas? — Dá-se este nome a duas ou tres vogaes juntas que exprimem hum unico som; taes são:

	Pronuncía-se
ea, precedido de *g*.............	á — Exemplo: *Il mangea* (lê-se *i manjá)* elle comeo.
ai	ê — *J'ai*, eu tenho; *aimé*, amado.
ai, nos Preteritos e Futuros.....	ê — *Je chantai*, eu cantei; *je lirai*, eu lerei.

	PRONUNCÍA-SE
ai, nos Tempos do verbo *faire* que principião por *fais*..........	**e** (mudo) — *Faisant*, fazendo; *faisons*, façâmos.
eai, nos Preteritos e alguns Nomes	**ê** — *Je mangeai*, eu comi; *geai*, gaio.
ai, aie, ei, ey	**é** — *Aide*, auxilio; *plaie*, chaga; *Reine*, Rainha; *Dey*, Dey.
ui	**i** — Em *vuide*, vazio; *vuider*, vazar; *guide*, guia.
au, eau	**ó** — *Faute*, culpa; *chapeau*, chapeo.
ao	**ô** — Na palavra *Saône*, Saone, rio de França.
eo, precedido de *g*...........	**ó** — *Geolier*, carcereiro, que se lê: *jolié*.
eu	**u** — *Eu* só tem o som de *u* Francez nas seguintes palavras: *J'eus*, eu tive; *tu eus*, tu tiveste; *il eut*, elle teve; *nous eûmes*, nós tivemos; *vous eûtes*, vós tivestes; *ils eurent*, elles tiverão; *gageure*, aposta.
æ....................	**ê** — *Æsophage*, esóphago; *œcuménique*, ecuménico.
eu, œu (1)	**eu** — *Feu*, fogo; *vœu*, voto.
ou	**u** — *Chou*, couve; *mou*, molle; *fou*, louco.
oue, final	**u** — *Joue*, face; *roue*, roda.
aou	**u** — *Août*, Agosto; *aoûteron*, segador; *saouler*, embriagar,
ua, precedido de *q*	**á** — *Quarré*, quadrado; *qualité*, qualidade.
ue, precedido de *q* (2)	**e** — *Question*, questão.
ui, precedido de *q*...........	**i** — *Quiconque*, todo aquelle que.

Palavras em que oi, ois, oit, oient, eoient tem som de è *aberto.* Segundo a orthographia antiga, tem esse som em *paroître*, parecer; *connoître*, conhecer, e seus derivados; nos imperfeitos do indicativo, como *j'avois*, eu tinha; *ils aimoient*, elles amavão; *ils nageoient*, elles nadavão; nos condicionaes, como *je finirois*, eu acabaria, e nos seguintes nomes:

Anglois, Inglez.
Ecossois, Escossez.
François, Francez.
Irlandois, Irlandez.
Maltois, Maltez,
Milanois, Milanez.
Polonois, Polaco.
Piémontois, Piemontez, etc.

(1) *Eu*, *œu* não tem som análogo em Portuguez, e he necessario ouvir o Mestre, para adquirir a sua verdadeira pronunciação.

(2) Nas seguintes palavras, pronuncia-se o *u* depois do *q*: *équateur*, *équation*, *équatorial*, *équestre*, *équiangle*, *équiaxe*, *équilatéral*, *équilatère*, *etc*.

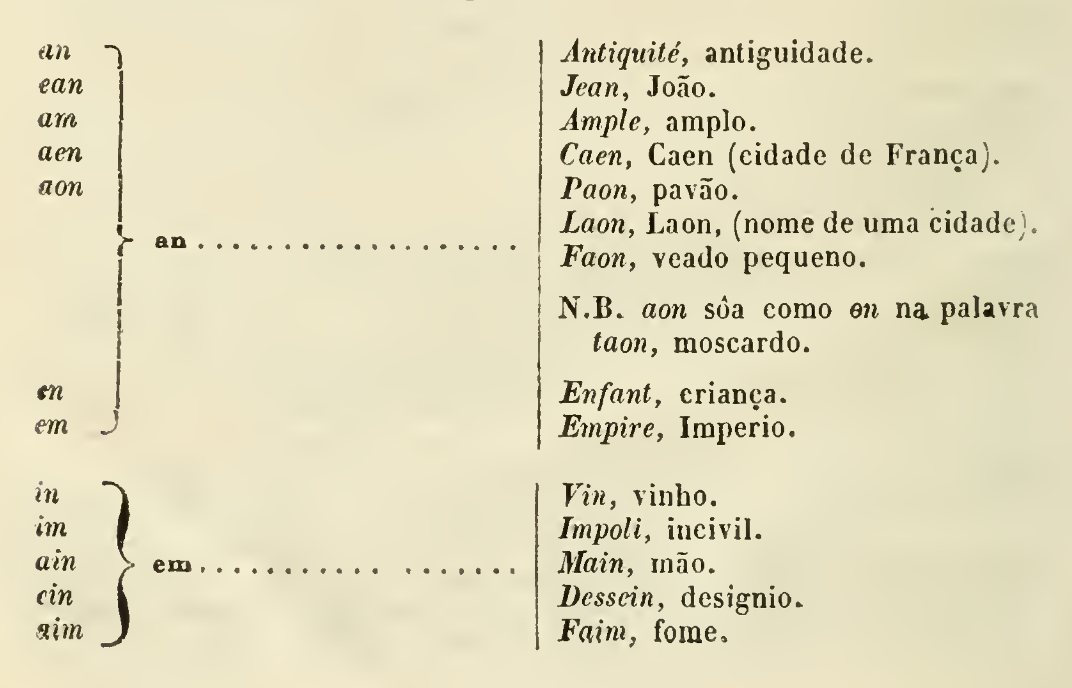
E em varios adjectivos, como *foible*, fraco, e seus derivados: *roide*, tezo, etc. He melhor seguir a orthographia de Voltaire, e substituir *ai* a *oi*, nas palavras em que *oi* tem som de è aberto, e escrever *paraître*. *connaître*, *j'avais*, *je finirais*, *Anglais*, *faible*, *raide*, *etc*.

Exercicios sobre as differentes especies de *e* e as vogaes compostas.

Colère, progrès, légère. fête, chair, aoûteron, je songeai, il rongea, George, reine, chanter, veine, fièvre, demandez, manière, aumône, moulu, peau, Portugais, bateau, flairer, plaisir, maître, tombeau, geolier, licou, matou, Français, bijou, autre, autorité, coudraie, peuple, secourable, chaude, prairie, plaie, je brulai, sautez, peine, Bey, sœur, peu, œconomat, œdème, pauvre, pruvreté, allez, il aura, bouche, il voudra, œuvre, œsophage, œvriste, toujours, sous, dessus, dessous, humaine, humeur, vraie, œnomètre, œdémateux, croûte, mœurs, troupeau, remettre, dès, cette, rémission, terrestre, peur, taureau, pourvu, ému, élu, mou, autel, pause. ouvrage.

DAS VOGAES NASAES.

O que se entende por vogaes nasaes? — Dá-se este nome ás vogaes simples ou compostas que, estando juntas á letra *m* ou *n*, formão uma syllaba, exprimindo um unico som, que parece ser algum tando proferido pelo nariz; taes são as seguintes:



an		*Antiquité*, antiguidade.
ean		*Jean*, João.
am		*Ample*, amplo.
aen		*Caen*, Caen (cidade de França).
aon		*Paon*, pavão.
	an	*Laon*, Laon, (nome de uma cidade).
		Faon, veado pequeno.
		N.B. *aon* sôa como *en* na palavra *taon*, moscardo.
en		*Enfant*, criança.
em		*Empire*, Imperio.
in		*Vin*, vinho.
im		*Impoli*, incivil.
ain	em	*Main*, mão.
ein		*Dessein*, designio.
aim		*Faim*, fome.

om / *on* / *eon*	ou	*Nom.* nome. *Bon*, bom. *Pigeon*, pombo.
un / *eun* / *um*	No fim das palavras, soão quasi como an	*Chacun*, cada um. *Jeun*, jejum. *Parfum*, perfume.

N.B. *um*, no fim dos nomes Latinos adoptados na Lingua Franceza, sôa como *óm*, como : *factum, totum, maximum, Te Deum, &c.*

In. seguido de *h*, sôa como em Portuguez ; ex. : *inhumain*, inhumano. Quando a *n* ou *m* se segue outro *n* ou *m* na mesma palava, então as vogaes precedentes conservão o seu proprio som ; ex. : *ennemi*, inimigo, *homme*, homem; *innocent*, innocente; *immortel*, immortal; *bonne*, boa; que se lê *enemi, óme, inoçan, imortel, bone.* Exceptuão-se *ennui*, enfado; *emmener*, levar, e varias outras palavras, nas quaes *en*, *em* soão como *an.* — *En*, *em* soão como *én*, *ém*, nas seguintes palavras: *Amen*, *examen*, exame; *hymen*, hymen, *Jérusalem*, *Mentor*, *Agamemnon*, etc.

DOS DITHONGOS.

O que he Dithongo? — Dá-se o nome de *Dithongo* a duas ou tres vogaes juntas que se pronuncião de uma só emissão de voz, fazendo distinguir dois sons. — Ha *Dithongos simples*, *compostos* e *nasaes*.

Dithongos simples — São aquelles que se formão pela juncção de uma *vogal simples* com outra *vogal simples*; taes são os seguintes :

ia, que se pronuncía	ia — *Diacre*, Diácono.
ie, seguido de *f*, *l* ou *t*.........	ié — *Fief*, feudo; *miel*, mel; *miette*, migalha de pão.
ao, no principio de palavra......	ao — *Aoriste*, aoristo.
io	io — *Fiole*, vidrinho ; *diocèse*, diocese.
oë	oé — *Poësie*, poesia ; *poëme*, poema.
oi, eoi, oie	oá — *Roi*, Rei; *Hambourgeois*, Hamburguez ; *Savoie*, Saboia. N.B. *oi* vale *ó* na palavra *oignon*, cebola.
ue, sôa como *u* francez e *e*	ue — *Ecuelle*, tijela; *situé*, situado.
ui, sôa como *u* francez e *i*	ui — *Celui*, aquelle ; *nuire*, prejudicar.

Dithongos compostos — São aquelles que se formão pela juncção de huma *vogal simples* com huma *vogal composta*; como:

iai, que se pronuncía	**iê** — *Niais*, nescio.
iau	**io** — *Miauler*, miar.
ieu (1)	**ieu** — *Dieu*, Deos.
iou........................	**iu** — *Chiourme*, chusma (de remeiros).
oue, no meio de palavra........	**uê** — *Fouetter*, açoitar.
oui	**ui** — *Louis*, Luiz; *joui*, gozado.

N.B. Nos quatro primeiros Dithongos, a *vogal simples* está antes da *vogal composta*, como se vè: **i**-*ai*, **i**-*au*, **i**-*eu*, **i**-*ou*; nos outros, a *vogal simples* he a ultima: *ou*-**e**, *ou*-**i**.

Dithongos nasaes — São aquelles que se formão pela juncção de huma *vogal simples* com huma *vogal nasal*; como:

ian, que se pronuncía	**ian** — *Viande*, carne.
ien	**ian** — Em *Science*, sciencia; *expérience*, experiencia; *expédient*, expediente; *inconvénient*, inconveniente. *ien*, sôa como em Portuguez nas palavras *soutien*, apoio; *logicien*, logico; *grammairien*, grammatico, etc. — nos monosyllabos, como *mien*, meu; *bien*, bem; e em todas as pessoas dos verbos que principião por *tien*, *vien*, como *je tiendrai*, eu terei; *tiens*, toma; *il vient*, elle vem, etc.
ion	**ion** — *Lion*, leão.
oin	**oem** — *Loin*, longe.
ouin........................	**uem** — *Marsouin*, golfinho.
uin, sôa como *u* francez e *em* Portuguez	**uem** — *Juin*, Junho.

Observa-se que não ha mais dithongos do que aquelles de que havemos tratado; mas ha a notar que o *y*, em muitas palavras, vale dois *ii*, e então, na maior parte d'ellas, faz parte de hum dithongo com a vogal seguinte, como se vè nas palavras *voyage*, viagem; *envoyé*, enviado, que

(1) Este dithongo não tem som análogo em Portuguez.

se pronuncião *voi-iage, envoi-ié :* comtudo nas seguintes palavras, a vogal que precede o *y*, conserva o seu proprio som :

Ayeul, Avô.
Bayonnette, Bayoneta.
Bayonne, Bayonna.
Bayard, *Bayeux*, *Cayette* — Nomes Proprios.
Cayeux, Bulbilho.
Cayenne, Cayenna.
Cayes, Bancos d'arêa.
Cayasse, Barco Egypcio.
Cayman, Jacaré.
Cayopollin, Animal d'America.
Fayance, Louça.
Payen, Pagão.

Nas palavras *payer*, pagar, e seus derivados, e em *paysan*, camponez ; *pays*, paiz, e seus derivados, tem o *y* som de dois *ii*, e lê-se *péié, péizan, péi.*

N. B. O *y*, no principio de palavra, ou entre duas consoantes, sôa como em Portuguez, ex.: *yèble*, engos (planta) ; *Physique*, Physica, etc.

Exercicios sobre as vogaes nasaes e os dithongos.

Pension, matin, marsouin, niais, lieu, loi, Roi, François, boîte, logeons, garenne, Rouen, entreprendre, Jean, paonne, enceinte, mannequin, étui, absent, jouer, ouïr, nuage, lutrin, mutin, inhabile, imprimer, Ratouin, défendre, mouchoir, aucun, Danois, témoin, Hambourgeois, innocent, immortalité, soit, besoin, cousin, chagrin, bain, ingénu, poisson, Térence, mandarin, inconséquence, moindre, Dieu, paroisse, présence, apprendre, femme, je mangeai, Orient, ennemi, sauter, ayez, voyez, commencer, paysan, Bayonne, Bayonnais, diligence, actuelle, depuis, villageois, aumône, pauvre, voyons, grammaire, jouons.

N.B. *Depois de haver tratado das vogaes compostas, nasaes e dos dithongos, julguei que seria util, para os Estudiosos poderem ler correntemente, fazer-lhes conhecer as seguintes terminações, e os sons que lhes correspondem em Portuguez.*

ac, *ach*, *act*, *ap*, *as*, *at* — á ....

Tabac, tabaco.
Almanach, almanach.
Contract, contracto.
Drap, panno.
Bras, braço.
Chat, gato.

anc, *and*, *ant*, *ang*, *ans*, *amp*, *eng*, *end*, *ent* (1), *emps*, *empt*	**an**	*Blanc*, branco. *Gland*, bolota. *Diamant*, diamante. *Sang*, sangue. *Dedans*, dentro. *Champ*, campo. *Hareng*, harenque. *Il prend*, elle toma. *Prudent*, prudente. *Temps*, tempo. *Exempt*, izento (2).
ed, *ef*, *er*, *és*, *ez*	**ê**	*Pied*, pé. *Clef*, chave. *Danger*, perigo. *Santés*, saudes. *Assez*, bastante.
aid, *ait*, *ep*, *egs*, *aix*	**é**	*Laid*, feio. *Lait*, leite. *Cep*, cepa. *Legs*, legado. *Paix*, paz.
oit, *oigt*, *oid*	**oá**	*Il voit*, elle vè. *Doigt*, dedo. *Froid*, frio.
erc, *ert*, *erds*, *erfs*, *èrent*, *uerres*, *airent*, *errent*	**er**	*Clerc*, escrevente. *Vert*, verde. *Tu perds*, tu perdes. *Cerfs*, veados. *Ils espèrent*, elles esperão. *Guerres* guerras. *Ils flairent*, elles farejão. *Ils ferrent*, elles ferrão.
coires, *oirent*	**oár**	*Nageoires*, barbatanas. *Ils foirent*, elles tem fluxos.

(1) *ent* nos verbos sôa como *e mudo.*
(2) Pronuncía-se *égzan.*

ils		*Fils*, filho.
id		*Nid*, ninho.
ient	i	*Ils nient*, elles negão.
it		*Profit*, proveito.
ix		*Prix*, preço ou premio.
ains		*Bains*, banhos.
aint		*Saint*, Santo.
eint	em	*Teint*, tinto.
inct		*Instinct*, instincto.
ingt		*Vingt*, vinte.
oint	oem	*Point*, ponto.
oing		*Poing*, punho.
oc		*Croc*, (1) fateixa.
op		*Trop*, demasiado.
os		*Héros*, heroe.
ot		*Mot*, palavra.
eaux	ó	*Bateaux*, barcos.
oths		*Goths*, Gôdos.
ault		*Perrault*, Perrault (nome proprio).
aulx		*Aulx*, alhos.
onc		*Jonc*, junco.
onds		*Fonds*, fundos.
ong		*Long*, comprido.
ont	on	*Front*, testa.
omb		*Plomb*, chumbo.
omps		*Tu romps*, tu quebras.
ompt		*Prompt*, pronto.
orc		*Porc*, porco.
ords		*Mords*, morde-tu.
orps		*Corps*, corpo.
ort	or	*Il sort*, elle sahe.
orent		*Ils adorent*, elles adorão.
horrent		*Ils abhorrent*, elles detestão.
aurent		*Ils restaurent*, elles restaurão.

(1) Pronuncía-se o c final nas seguintes palavras: *bloc*, montão; *broc*, cantaro; *choc*, choque; *escroc*, ratoneiro; *estoc*, estoque; *hoc*, (especie de jogo de cartas); *manioc*, mandioca; *roc*, rocha; *siroc*, *siroco* (vento sueste no Mediterraneo); *soc*, relha do arado; *troc*, troca ou alborque,

oud *oug* *oup* *out* *oux* *ouent* *août* *aoul* ou *oul*	**u**	*Elle coud*, ella cose. *Joug*, jugo. *Coup*, pancada. *Tout*, todo. *Doux*, doce. *Ils louent*, elles louvão. *Août*, Agosto. *Saoul* ou *soûl*, bêbado.
ourd *ourg* *ourt* *ourent*	**ur**	*Lourd*, pesado. *Bourg*, villa. *Court*, curto. *Ils courent*, elles correm.
ail *aille* *aillent*	**álhe**	*Email*, esmalte. *Il assaille*, elle assalta. *Ils trassaillent*, elles exultão.
eil *eille* *eillent*	**élhe**	*Soleil*, Sol. *Abeille*, abelha. *Ils veillent*, elles vigião.
ud *ut* *uent*	Soão como **u** francez	*Nud*, nu. *Salut*, salvação. *Ils tuent*, elles matão.
œil *euil* *ueil* *euille* *ueillent*	**eulh**	*OEil*, olho. *Deuil*, lucto. *Recueil*, collecção. *Feuille*, folha. *Ils cueillent*, elles colhem.
unt	**an**	*Défunt*, defuncto.
urent, sôa como *u* francez e *r* . .	**ur**	*Ils furent*, elles forão.

Adverte-se que	*lh* . . . . *l*
Ph vale . . . . *f*	*xion* . . . . *kcion*
nh . . . . *n*	*gn*, no meio de palavra, *nh* Portuguez

N.B. **Depois do que fica dito ácerca da pronunciação, he de suppôr que aquelle que tiver lido com attenção as explicações precedentes, poucos erros commetterá na leitura; comtudo farei ainda algumas observações pelo que toca ás consoantes.**

DAS CONSOANTES.

B — Não se pronuncía no fim das palavras, excepto em *rumb*, rumo; *radoub*, concerto de navio, e nos nomes proprios, como: *Achab, Caleb, etc.*

C — Tem som de *g* em *second*, segundo, e seus derivados; *secret*, secreto, e seus derivados; *cicogne*, cegonha. Occorrendo dois *cc* n'uma palavra, o primeiro sôa como *k*, v. g. *accident*, accidente; *ch* sôa como *k* em *chœur*, côro, e em varios nomes derivados do Grego, Hebraico e Latim, como: *Archange*, Archanjo; *Bacchus*, Baccho, etc. *C final* sôa nos monosyllabos e outros nomes, como: *Duc*, Duque; *Grec*, Grego; *Turc*, Turco; *public*, publico; *caduc*, caduco, etc.: não sôa porém nas palavras *banc*, banco; *jonc*, junco; *franc*, franco; *tabac*, tabaco, etc.

D — Não sôa no fim das palavras, excepto em *sud*, sul, e nos nomes proprios, como: *David*. O *d* final, seguido de palavra que principia por *vogal*, ou *h mudo*, tem som de *t*; como: *grand arbre*, grande arvore; *grand homme*, grande homem; *que vend-on?* que se vende? que se lê: *grantarbre, grantóme, que vanton.*

F — Não sôa em *clef*, chave; *baillif*, balio; *apprentif*, aprendiz; *œufs*, ovos; *bœufs*, bois; *cerfs*, veados; *nerfs*, nervos. Quando a *neuf* se segue *vogal* ou *h mudo*, então o *f* sôa como *v*; ex.: *neuf ans*, nove annos; *neuf hommes*, nove homens, etc.

N.B. O *f* pronuncía-se ordinariamente nos monosyllabos, tanto no singular como no plural.

G — No fim das palavras, não se pronuncía, excepto nos nomes proprios, como: *Agag, Magog*. Não sôa o *g* em *vingt*, vinte; *doigt*, dedo; *legs*, legado; *gn* — no meio das palavras, sôa como *nh* Portuguez; ex.: *régner*, reinar; porém no principio dellas, conserva o seu proprio som, como: *gnomique*, gnomico, etc. Quando á palavra *sang*, sangue, se segue *vogal* ou *h mudo*, o *g* sôa como *k*; ex.: *le sang humain*, o sangue humano.

H — Ou he *mudo* ou *aspirado*. He *mudo*, quando não sôa, como nas palavras *habit*, casaca; *herbe*, herva; *huile*, azeite; que se lê *abi, erbe, uile*: chama-se *aspirado*, quando se pronuncía com mais força, como: *le héros*, o heroe; *la harpe*, a harpa.

N.B. *Mais adiante se achará uma lista das palavras em que o* h *é aspirado, bem como daquellas em que* ch *sôa como* k.

J — Não ha cousa alguma a notar ácerca desta letra.

K — Tem o mesmo som que em Portuguez.

L — Não se pronuncía em *quelque*, algum; *quelqu'un*, alguem; *pouls*, pulso; *baril*, barril; *chenil*, covil; *gril*, grélhas; *fusil*, espin-

garda; *gentil*, gentil; *nombril*, embigo; *outil*, ferramenta; *persil*, salça; *sourcil*, sobrancelha. Dois *ll*, precedidos de *i*, tem som de *lh* Portuguez; como: *famille*, familia; *fille*, rapariga. Exceptuão-se as seguintes palavras em que dois *ll* soão como *l* singello: *Achille*, Achilles; *distiller*, distillar; *imbécille*, imbecil; *mille*, mil; *pupille*, pupillo; *syllabe*, syllaba; *tranquille*, quieto; *ville*, cidade, e algumas mais. *Ail*, *eil*, *euil*, *ueil*, *ouil*, no meio ou no fim das palavras, soão como *alhe*, *élhe*, *eulhe*, *ulhe*: exemplo: *travailler*, trabalhar; *émail*, esmalte; *Soleil*, Sol; *deuil*, lucto; *recueil*, collecção; *fenouil*, funcho, etc.

M — Pronuncía-se em *Amsterdam*, Amsterdam; *amnistie*, amnistia; *calomnie*, calumnia, e seus derivados; e nas palavras *hymne*, hymno; *indemniser*, indemnisar.

N — Sôa no fim dos adjectivos e dos pronomes *mon*, meu; *ton*, teu; *son*, seu, seguidos dos seus substantivos que principião por *vogal* ou *h mudo*; como: *bon homme*, bom homem; *mon ami*, meu amigo, etc. e no fim das palavras derivadas das linguas estrangeiras. Tambem sôa nas palavras *en*, *on* seguidas de *vogal* ou *h mudo*; como: *on aime*, ama-se; *en ami*, como amigo; *nt* não se pronuncía na 3.ª pessoa do plural dos verbos; ex.: *ils aiment*, elles amão, que se lê como se houvesse *izéme*.

P — Não se pronuncía no fim das palavras, excepto em *cap*, cabo; *Gap* (nome de uma cidade): tambem se não pronuncía o *p* quando é seguido de *s* ou *t*; como: *corps*, corpo; *compte*, conta, etc. Exceptuão-se as seguintes palavras em que se deve pronunciar esta letra: *exemption*, izenção; *rédemption*, redempção; *rédempteur*, redemptor; *précepteur*, preceptor; *acception*, accepção; *accepter*, aceitar, e algumas outras derivadas do Latim. Não sôa o *p* nas seguintes palavras que principião por *ps*: *pseaume*, psalmo; *psalmiste*, psalmista; *psalmodier*, cantar psalmos; *pseautier*, psalterio; *psalmodie*, psalmodía.

Q — Sôa em *coq*, gallo; porém não se pronuncía em *coq d'Inde*, peru. Tambem se não pronuncía em *cinq*, cinco, quando se lhe segue consoante; como: *cinq soldats*, cinco soldados: nos mais casos, pronuncía-se o *q*.

R — Não se pronuncía esta letra no fim de varios nomes acabados em *er*, e no Infinito dos verbos da 1.ª conjugação, como *danger*, perigo; *aimer*, amar, etc. — Sôa nos verbos e nomes terminados em *oir*, como *recevoir*, receber; *mouchoir*, lenço; tambem se deve pronunciar o *r* nas palavras acabadas em *ar*, *or*, *eur*, *ur*. Exceptuão-se as palavras *monsieur*, senhor, *messieurs*, senhores, em que se não pronuncía o *r*.

S — Entre duas vogaes tem som de *z*, como: *maison*, casa; e nas palavras *Alsace*, Alsacia; *balsamine*, balsamina; *balsamique*, balsamico; *balsamite*, atanasia (planta); *transaction*, transacção. Exceptuão-se as seguintes palavras, em que o *s*, posto que entre duas vogaes, tem o som de *ç*: *préséance*, precedencia; *présupposer*, presuppôr; *parasol*, cha-

peo de sol; *monosyllabe*, monosyllabo. Não se pronuncía o *s* final, excepto quando se lhe segue *vogal* ou *h mudo*, e então tem som de *z;* como: *les ames*, as almas; *les hommes*, os homens, que se lê: *lézâme*, *lézóme*. Nas seguintes palavras estrangeiras, sôa o *s* — *anus*, *agnus*, *bis*, *bibus*, *blocus*, *calus*, *iris*, *gratis*, *orémus*, *Phébus*, *Fabius*, *Pompilius*, *Rémus*, *Romulus*, *Vénus*, *Crésus*, *Fœtus*, *Josias*. Nas seguintes, e n'outras muitas, que só a prática póde fazer conhecer, não se deve pronunciar o *s*, posto que sejão palavras estrangeiras: *Barnabas*, *Lucas*, *Mathias*, *Thomas*, *etc*.

T — Seguido de *i*, sôa como *ci*; ex: *martial*, marcial; *patience*, paciencia; *action*, acção, etc. — porém quando *ti* he precedido de *s* ou *x*, então sôa como em Portuguez; v. g. *question*, questão; *mixtion*, mistura, etc. *Ti* sôa como em Portuguez, nas palavras que terminão em *tier*, *tir*, como *chatier*, castigar; *sortir*, sahir. Exceptuão-se as seguintes, em que *ti*, sôa como *ci*: *balbutier*, balbuciar; *initier*, iniciar. — *Ti* tambem sôa como em Portuguez em *nous étions*, nós eramos; *vous étiez*, vós ereis, e nas palavras acabadas em *ien*, *iens*, *ient*, como *soutien*, amparo; *tiens*, toma lá; *il appartient*, elle pertence, etc. — *Ti* pronuncía-se como em Portuguez, nas palavras que terminão em *tie*, *tié*, como *partie*, partida; *amitié*, amizade. Exceptuão-se as seguintes, em que *ti* sôa como *ci*: *primatie*, primazia; *prophétie*, profecia; *minutie*, minudencia; *ineptie*, inepcia; *aristocratie*, aristocracía; *démocratie*, democracía; e alguns nomes proprios, como *Dalmatie*, Dalmacia, etc. — O *t* não se pronuncía no fim das palavras senão quando a seguinte começa por *vogal* ou *h mudo*. Exceptuão-se as seguintes em que sôa o *t*: *fat*, enfatuado; *Est*, Este ou Leste; *Ouest*, Oeste; *rit*, rito; *direct*, directo; *correct*, correcto, etc. — Não sôa o *t* no fim das palavras *respect*, respeito; *aspect*, aspecto, ainda mesmo que se siga *vogal* ou *h mudo;* assim, deve-se pronunciar *respect humain* como se houvesse *respékumem*.

V — Sôa como em Portuguez.

X — Tem varios sons na Lingua Franceza: sôa como *ks* nas palavras que principião por *ex* seguido de consoante, como: *extrait*, extracto; no fim dos nomes proprios, como: *Ajax*, *Pollux*, etc. — e bem assim nas seguintes: *Xerxès*, *Xavier*, *Ximenès Méxique*. *X*, entre vogaes, tem som de *gz*, como *éxaucer*, attender; *exemple*, exemplo. Exceptuão-se as seguintes em que o *x* tem som de *ks*: *Aléxandre*, Alexandre, *axiome*, axioma; *axe*, eixo; *maxime*, maxima; *fixer*, fixar; *fluxion*, fluxão; *fléxion*, flexão. Nos seguintes nomes cardeaes, tem o *x* som de dois *ss*. *Six*, seis; *dix* dez; *soixante*, sessenta; *soixante et dix*, setenta; *quatre vingt dix*, noventa; porém quando a *six* e *dix*, se segue *vogal* ou *h mudo*, então o *x* sôa como *z;* v.g. *six amandes*, seis amendoas; *dix hommes*, dez homens, que se lê: *sizamande*, *dizómme;* comtudo, quando a *six* e *dix*, se segue consoante, não se pronuncía o *x*, como *six guinées*,

seis guinéos, *dix livres*, dez libras, que se lê: *si guiné*, *di livre* — **X** tem som de *z* em *dix-huit*, dezoito; *dix-neuf*, dezenove; *deuxième*, segundo; *sixième*, sexto; *dixième*, décimo. Não se pronuncía o *x* no fim dos nomes *chaux*, cal; *doux*, doce; *paix*, paz; *noix*, noz; *voix*, voz; *poix*, pez, etc.

Z — Esta letra não sôa no fim das palavras, excepto nos nomes proprios, como *Booz*, etc., ou quando é seguida de vogal; ex.: *vous aimez un ingrat*, vós amais um ingrato; *vous avez avancé*, vós haveis avançado.

DAS PARTES DA ORAÇÃO.

As partes da oração são nove, a saber: Artigo, Nome, Pronome, Verbo, Participio, Adverbio, Preposição, Conjunção e Interjeição.

ARTIGO.

O *artigo* — He huma voz que por si só nada significa, mas anteposta ao nome, mostra o genero e numero do mesmo nome.

Generos — São dois na Lingua Franceza, *Masculino* e *Feminino*.

Numeros — São dois: *Singular* e *Plural*.

Artigos na Lingua Franceza — Os Francezes tem o artigo *le* que corresponde ao artigo Portuguez *O*, para o masculino; *la*, ao artigo *A*, para o feminino; *les*, aos artigos *Os* ou *As*, para o plural de ambos os generos. O artigo *le* emprega-se antes dos nomes masculinos que principião por *consoante* ou *h aspirado*, como: *le chien*, o cão; *le héros*, o heroe. O artigo *la* põe-se antes dos nomes femininos que principião pelas mesmas letras, como: *la table*, a meza; *la harpe*, a harpa. Quando porém qualquer nome, *masculino* ou *feminino*, principía por *vogal* ou *h mudo*, supprime-se o *e* em *le*, ou o *a* em *la*, e substituem-se estas letras por hum apóstrofo; assim, diz-se: *l'or*, o ouro, em lugar de *le or*; *l'âme*, a alma, em lugar de *la âme*; *l'homme*, o homem, em lugar de *le homme*; *l'histoire*, a historia, em lugar de *la histoire*.

Alguns Grammaticos distinguem duas especies de artigos, a saber: o *artigo definido*, que he aquelle de que acabamos de tratar, e o *artigo indefinido*, que são as particulas *de*, *à*. Esta distincção não tem fundamento algum, visto que as particulas impropriamente chamadas *artigos indefinidos* não são mais do que verdadeiras preposições.

N.B. Declinar um Nome, he repeti-lo variando-o em seus casos,

que são as differentes terminações que o mesmo nome póde ter, tanto no singular como no plural, como acontece nas Linguas Grega e Latina.

A Lingua Franceza não tem propriamente casos: supprem-se estes, como em todas as Linguas que não tem declinações, por preposições, ou simples ou combinadas com os Artigos. He por essa razão que em Francez *du* corresponde a *de le* (que se não diz) *au*, a *à le*, *des*, a *de les*, *aux*, a *à les*.

Seguindo o exemplo de *Restaut* e outros Authores, declinarei aqui alguns Nomes pela fórma indicada.

Como o *Nominativo* e *Accusativo* são iguaes na Lingua Franceza, assim como o *Genitivo* e *Ablativo*, porei, depois do primeiro exemplo, estes dois casos juntos.

Declinação de um Nome masculino commum principiando por consoante.

Singular.		Plural.	
Nom.	*le Roi*, o Rei.	Nom.	*les Rois*, os Reis.
Gen.	*du Roi*, do Rei.	Gen.	*des Rois*, dos Reis.
Dat.	*au Roi*, ao Rei.	Dat.	*aux Rois*, aos Reis.
Ac.	*le Roi*, o Rei.	Ac.	*les Rois*, os Reis.
Voc.	*ô Roi*, ó Rei.	Voc.	*ô Rois*, ó Reis.
Ab.	*du Roi*, do Rei.	Ab.	*des Rois*, dos Reis.

Do mesmo modo se declinão os nomes masculinos que principião por *h aspirado*.

Declinação de um Nome feminino commum principiando por consoante.

Singular.		Plural.	
Nom. e Ac.	*la Reine*, a Rainha.	Nom. e Ac.	*les Reines*, as Rainhas.
Gen. e Ab.	*de la Reine*, da Rainha.	Gen. e Ab.	*des Reines*, das Rainhas.
Dat.	*à la Reine*, á Rainha.	Dat.	*aux Reines*, ás Rainhas.
Voc.	*ô Reine*, ó Rainha.	Voc.	*ô Reines*, ó Rainhas.

Assim se declinão os nomes femininos que principião por *h aspirado*.

Declinação de hum Nome commum, tanto masculino como feminino, principiando por vogal ou h mudo.

Singular.		Plural.	
Nom. e Ac.	*l'État*, o Estado.	Nom. e Ac.	*les États*, os Estados.
Gen. e Ab.	*de lÉtat*, do Estado.	Gen. e Ab.	*des États*, dos Estados.
Dat.	*à l'État*, ao Estado.	Dat.	*aux États*, aos Estados.
Voc.	*ô État*, ó Estado.	Voc.	*ô États*, ó Estados.

Assim se declinão todos os nomes masculinos e femininos que principião por *vogal* ou *h mudo.*

No fim de cada Regra, darei alguns exercicios para os Estudiosos se exercitarem na applicaçao das mesmas Regras, supprindo as faltas e corrigindo os erros que acharem nos referidos exercicios, e alli se introduziram de proposito.

Exercicios sobre os Artigos.

A morte he *o* asylo *da* velhice. — *O* temor *da* morte e *o* amor *da* vida
mort est asyle vieillesse. crainte f. (1) *mort et amour vie*

são naturaes *ao* homem. — *A* amizade *do* Rei muda muitas vezes *o* coração
sont naturels homme. amitié Roi change souvent cœur

do homem. — *O* mancebo falla sem cessar *do* prazer, *a* mulher, *do* baile,
homme. jeune homme parle sans cesse plaisir, femme bal,

o velho, *da* morte, e *o* soldado, *da* guerra. — *A* preguiça he *a* mãi *da*
vieillard mort, et soldat guerre. paresse est mère

ignorancia, e *a* ignorancia he *a* causa *da* admiração. — *Os* excessos *da*
ignorance, et ignorance est cause étonnement. excès

mocidade são outras tantas conjurações contra *a* velhice. — *A* Equidade
jeunesse sont autant de conjurations contre vieillesse. Equité

he *o* braço *da* justiça; *a* violencia, o *da* injustiça. — *O* ouro, *a* prata
est bras justice; violence, celui injustice. or, argent

esgotão-se; mas *a* virtude, *a* constancia, *a* pobreza e *o* amor *da* patria
s'épuisent; mais vertu, constance, pauvreté amour patrie

não se esgotão nunca. — *A* fortuna *dos* ricos, *a* gloria *dos* heroes, *a*
ne s'épuisent jamais. fortune riches, gloire héros,

magestade *dos* Reis, tudo acaba por — Aqui jaz.
majesté Rois, tout finit par — Ci-gît.

Uso das Preposições de, à — Estas Preposições, a que alguns chamão *artigos indefinidos*, empregão-se, como em Portuguez, antes dos nomes

(1) *f* significa feminino, — *m*, masculino.

proprios, dos infinitos, etc., como : *de César*, de Cesar ; *à César*, a Cesar ; *de danser*, de dançar ; *à danser*, a dançar, etc.

Os nomes proprios, tanto masculinos como femininos, declinão-se do seguinte modo.

Nom. e Ac.	*Lisbonne*,	Lisboa.
Gen. e Ab.	*de Lisbonne*,	de Lisboa.
Dat.	*à Lisbonne*,	a Lisboa.
Voc.	*ô Lisbonne*,	ó Lisboa.

Supprime-se o *e* em *de*, quando se lhe segue *vogal* ou *h mudo*, e substitue-se aquella letra por um apostrofo ; assim, diz-se : *d'Antoine*, d'Antonio ; *d'aimer*, d'amar, em lugar de : *de Antoine, de aimer*.

Exercicios sobre as Preposições *de*, *à* e os artigos.

Frederico lê *as* aventuras *de* Telemaco, filho *d'*Ulysses e *de* Penelope ;
Frédéric lit aventures Télémaque, fils Ulysse et Pénélope ;

e João, *as* comedias *de* Molière. — Vós direis *a* Francisco que seu tio
et Jean comédies Molière. Vous direz François que son oncle

lhe faz presente *de* hum relogio *de* ouro, e *de* quatro lenços *de* seda
lui fait cadeau une montre or et quatre mouchoirs soie

d'algibeira. — Iremos *a* Roma, e depois *a* París. — *A* carta que vós
poche Nous irons Rome, et ensuite Paris. lettre que vous

haveis recebido he datada *do* mez *de* Janeiro ultimo, e *o* bilhete, *do* mez
avez reçue est datée mois Janvier dernier, et billet, mois

de Abril do anno passado. — Alexandre dizia muitas vezes: eu não sou
Avril année dernière. Aléxandre disait souvent : je ne suis pas

mais devedor *a* Filippe meu pai do que a Aristóteles meu mestre :
plus redevable Philippe mon père qu'à Aristote mon précepteur :

se devo *a* hum *a* vida, devo *ao* outro *a* virtude.
si je dois l'un vie, je dois autre vertu.

DO ARTIGO PARTITIVO.

O que se entende por artigo partitivo? — Aquelle que se emprega antes dos nomes de que se não quer exprimir senão huma parte, sem

designar nem a quantidade nem o numero, como quando se diz: *quero pão*, isto he, *certa porção de pão; comei nozes*, isto he, *certa quantidade de nozes;* neste caso, emprega-se em Francez o artigo *du*, se o nome he masculino e principía por *consoante* ou *h aspirado*, como: *du pain*, pão; — *de la*, se o nome he feminino, como: *de la viande*, carne; — *de l'*, se o nome principía por *vogal*, ou *h mudo*, quer seja masculino, quer feminino, como: *de l'esprit*, espirito; *de l'eau*, agua; *de l'huile*, azeite; — *des*, se o nome está no plural, como: *des fromages*, queijos; *des oranges*, laranjas.

A regra mais certa para se saber quando se deverá usar do *artigo partitivo*, he ver se se póde pôr antes do nome as palavras *algum, alguma; alguns, algumas*, como nestes casos: *quero nozes*, isto he, *algumas nozes; ha homens que, etc.*, isto he, *alguns homens que*, então deverá empregar-se o artigo *des*, e dizer: *je veux des noix, il y a* des *hommes qui, etc.*

Declinação de um nome masculino (principiando por consoante), com o artigo partitivo.

Singular.			Plural.		
Nom. e Ac.	*du Pain,*	Pão.	Nom. e Ac.	*des Pains,*	Pães.
Gen. e Abl.	*de Pain,*	de Pão.	Gen. e Abl.	*de Pains,*	de Pães.
Dat.	*à du Pain,*	a Pão.	Dat.	*à des Pains,*	a Pães.

Do mesmo modo se declinão os nomes masculinos que principião por *h* aspirado.

Declinação de hum nome feminino (principiando por consoante), com o artigo partitivo.

Singular.			Plural.		
Nom. e Ac.	*de la Viande,*	Carne.	Nom. e Ac.	*des Viandes,*	Carnes.
Gen. e Abl.	*de Viande,*	de Carne.	Gen. e Abl.	*de Viandes,*	de Carnes.
Dat.	*à de la Viande,*	a Carne.	Dat.	*à des Viandes,*	a Carnes.

Os nomes femininos que principião por *h* aspirado declinão-se do mesmo modo.

Declinação de hum nome masculino (principiando por vogal), com o artigo partitivo.

Singular.			Plural.		
Nom. e Ac.	*de l'Esprit,*	Espirito.	Nom. e Ac.	*des Esprits,*	Espiritos.
Gen. e Abl.	*d'Esprit,*	d'Espirito.	Gen. e Abl.	*d'Esprits,*	d'Espiritos.
Dat.	*à de l'Esprit,*	a Espirito.	Dat.	*à des Esprits,*	a Espiritos.

Declinão-se do mesmo modo os nomes, tanto masculinos como femininos, que principião por vogal ou *h* mudo.

Exercicios sobre o artigo partitivo.

Conheço *avarentos* que se assemelhão *a cavallos* que carregão *ouro* e que (1)
Je connais avares qui ressemblent chevaux qui portent or et qui

comem *palha.* — Ha *heroes* no mal como no bem. — *O* meio de fazer
mangent paille. Il y a héros en mal comme en bien. moyen de faire

descubertas he procurar sempre. — Quero comprar *carne, azeite,*
découvertes est de chercher toujours. Je veux acheter viande, huile,

vinagre, pimenta e *vinho,* mas he-me preciso *dinheiro.* — Tendes
vinaigre, poivre m.° *et vin, mais il me faut argent. Avez-vous*

papel, pennas, tinta, obréas e *lacre?* — *O* branco
papier, plumes, encre, pains à cacheter m.° *et cire d'Espagne?* f. *blanc*

e *o* preto são *côres* oppostas. — Beber, comer e dormir são *cousas*
et noir sont couleurs opposées. Boire, manger et dormir sont choses

essenciaes *ao* homem. — Dai-me *sal* e *mostarda* para temperar
essentielles homme. Donnez-moi sel et moutarde pour assaisonner

salada. — Trazei-me *queijo, maçãas, avelãas, amendoas, limões,*
salade. Apportez-moi fromage, pommes, noisettes, amandes, citrons,

cerejas, figos e *uvas.* — Ter *subditos* affeiçoados vale mais que ter
cerises, figues et raisins. Avoir sujets affectionnés vaut mieux qu'avoir

valentes soldados. — *Milhares de* individuos aceitão *empregos* gratuitos,
de vaillants soldats. Milliers individus acceptent emplois gratuits,

penozos e perigozos, pelo prazer de dominar. — Haverá sempre
pénibles et dangereux, pour le plaisir de dominer. Il y aura toujours

impostores, porque *o* homem quer *imposturas.*
imposteurs, parceque homme veut impostures.

---

(1) Devo advertir que nestes exercicios achará o Leitor algumas locuções viciosas em Portuguez; porém foi necessario da-las assim, para que, traduzindo-as litteralmente, possão ficar em bom Francez.

DO NOME.

Nome — He huma parte da oração com que se designão as pessoas e as cousas, como : *homme*, homem ; *table*, meza, etc.

O *Nome* ou he *substantivo* ou *adjectivo*.

Nome substantivo — He aquelle que, exprimindo huma cousa como subsistindo por si mesma, não precisa estar junto a outro nome para concebermos delle uma idéa. — Conhece-se que o *nome* he *substantivo*, quando se lhe póde antepôr alguma das palavras *un*, hum ; *une*, huma ; assim, *chien*, cão ; *chaise*, cadeira, são *substantivos*, porque se póde dizer : *un chien*, hum cão ; *une chaise*, huma cadeira.

O *Nome substantivo* divide-se em *proprio*, *commum* ou *appellativo*, e *collectivo*.

Nome proprio — He aquelle que convém a hum só objecto, como : *Lisbonne*, Lisboa.

Nome commum ou *appellativo* — He o que convém a muitas cousas da mesma especie, como : *maison*, casa ; *chapeau*, chapeo.

Nome collectivo — He aquelle que, no singular, nos faz conceber a idéa de muitos objectos, como : *peuple*, povo, que he composto de *muitas pessoas* ; *armée*, exercito, de *muitos soldados* ; *troupeau*, rebanho, de *muitos animaes*.

Nome adjectivo — He aquelle que exprime as qualidades do substantivo, como : *bon vin*, bom vinho ; *belle image*, bonita imagem ; — *bon*, *belle*, são adjectivos, porque denotão as qualidades dos substantivos *vin* e *image*.

Como se conhece que o nome he adjectivo? — Quando se póde pôr antes delle as palavras *personne*, pessoa, ou *chose*, cousa ; assim, *habile*, habil ; *agréable*, agradavel, são *adjectivos*, porque se póde dizer : *personne habile*, pessoa habil ; *chose agréable*, cousa agradavel.

N.B O adjectivo concorda em genero e numero com o substantivo a que se refere : Exemplo : *le* bon *père*, o bom pai ; *la* bonne *mère*, a *boa* mãi : o adjectivo *bon* está no masculino e no singular, porque *père* he masculino e está no singular : *bonne* está no feminino e no singular, porque *mère* he feminino e está no singular. — Quando o adjectivo se refere a dois nomes no singular, põe-se o adjectivo no plural, porque dois singulares valem hum plural, como : *le Roi et le berger sont* égaux *après la mort*, o Rei e o pastor são *iguaes* depois da morte.

DA FORMAÇÃO DO PLURAL DOS NOMES.

Como se fórma ordinariamente o plural dos nomes francezes? — Accrescentando-se hum *s* ao singular, como : *le livre* o livro ; *les livres*,

os livros; *le miroir*, o espelho; *les miroirs*, os espelhos; comtudo esta regra tem as seguintes excepções:

Os nomes acabados em *s*, *x*, ou *z*, conservão a mesma terminação no plural; assim, *le héros*, o heroe; *la voix*, a voz; *le nez*, o nariz, fazem: *les héros*, *les voix*, *les nez*.

Os substantivos terminados em *al*, formão o plural mudando *al* em *aux*, como: *le cheval*, o cavallo; *l'animal*, o animal, fazem no plural: *les chevaux*, os cavallos; *les animaux*, os animaes.

Exceptuão-se os seguintes, e alguns outros, aos quaes se accrescenta hum *s* para a formação do plural:

Bal, Baile, que faz no plural	*Bals*, Bailes.
Bocal, Redoma..........	*Bocals*, Redomas.
Cal, Callo................	*Cals*, Callos.
Carnaval, Entrudo.........	*Carnavals*, Entrudos.
Chacal, Chacal (animal).....	*Chacals*, Chacaes.
Narval, Narval (cetáceo)....	*Narvals*, Narvaes.
Nopal, Nopal	*Nopals*, Nopaes.
Régal, Regalo.............	*Régals*, Regalos.

N.B *Pal*, estaca bicuda, faz no plural *paux* ou *pals*, estacas bicudas.

O que tendes a observar quanto aos nomes acabados em ail? — Que não ha senão os seguintes que mudão *ail* em *aux* para a terminação do plural.

Bail, Arrendamento, faz no pl.	*Baux*, Arrendamentos.
Corail, Coral	*Coraux*, Coraes.
Émail, Esmalte	*Émaux*, Esmaltes.
Soupirail, Respiradouro	*Soupiraux*, Respiradouros.
Travail, Trabalho	*Travaux*, Trabalhos.
Vantail, Bandeira de janella.	*Vantaux*, Bandeiras de janella.

Os outros nomes desta terminação seguem a regra geral, isto he, accrescenta-se-lhes hum *s* para a formação do plural; taes são:

Attirail, Equipagem (de coche), que faz no plural ...	*Attirails*, Equipagens.
Bercail, Curral............	*Bercails*, Curraes.
Camail, Murça............	*Camails*, Murças.
Détail, Detalhe............	*Détails*, Detalhes.
Épouvantail, Espantalho.....	*Épouvantails*, Espantalhos.
Éventail, Leque	*Éventails*, Leques.
Gouvernail, Leme..........	*Gouvernails*, Lemes.

Mail, Malho .... *Mails*, Malhos.
Portail, Portal .... *Portails*, Portaes.
Poitrail, Peito de cavallo ... *Poitrails*, Peitos de cavallos.
Serrail, Serralho........... *Serrails*, Serralhos.
Travail, Tronco de ferrador . *Travails*, Troncos de ferrador.

N.B. *Ail*, alho, faz no plural *aulx*, alhos; *bétail*, gado, faz *bestiaux*, gados.

N.B. Alguns Authores ha que pertendem que *bétail* não tem plural, nem *bestiaux*, singular.

O que ha a notar a respeito da maior parte dos adjectivos terminados em al? — He que não tem plural masculino, por isso que se não juntão no plural senão a nomes femininos; taes são os seguintes adjectivos:

Austral, Austral.
Automnal, Outonal.
Boréal, Boreal.
Conjugal, Conjugal.
Canonial, Canonical.
Colossal, Colossal.
Diamétral, Diametral.
Fatal, Fatal.
Filial, Filial.
Final, Final.
Frugal, Frugal.
Jovial, Jovial.
Littéral, Litteral,
Matinal, Matinal, matutino.
Nasal, Nasal.
Naval, Naval.
Pascal, Pacoal.
Pastoral, Pastoral.
Pectoral, Peitoral.
Spécial, Especial.
Total, Total.
Trivial, Trivial.
Vénal, Venal.

Como formão o plural os nomes acabados em au, eu, ou? — Com o accrescentamento de *x*; assim.

Tuyau, Canudo, faz no plural *Tuyaux*, Canudos.
Bateau, Barco............. *Bateaux*, Barcos.
Feu, Fogo................ *Feux*, Fogos.
Vœu, Voto................ *Vœux*, Votos.
Caillou, Seixo............. *Cailloux*, Seixos.

Exceptuão-se d'esta regra os seguintes, aos quaes se junta hum *s* para a terminação do plural.

Bambou, Bambú, faz no plural *Bambous*, Bambús.
Bleu, Azul .... *Bleus*, Azues.
Clou, Prego............... *Clous*, Pregos.
Cou, Pescoço.............. *Cous*, Pescoços.
Écrou, Rosca .... *Écrous*, Roscas.

Filou, Ratoneiro.............. *Filous*, Ratoneiros.
Fou, Louco.................. *Fous*, Loucos.
Hibou, Mocho (ave).......... *Hibous*, Mochos.
Licou, Cabresto .... *Licous*, Cabrestos,
Loup-garou, Lubishomem...... *Loups-garous*, Lubishomens.
Matou, Gato inteiro .... *Matous*, Gatos inteiros.
Mou, Molle.................. *Mous*, Molles.
Sou, Soldo (moeda).......... *Sous*, Soldos.
Trou, Buraco .... *Trous*, Buracos.

Dizei como formão o plural os nomes acabados em ant, ent — Nestes, póde-se conservar o *t*, com o accrescentamento de *s*, ou supprimi-lo; assim, *enfant*, crianca; *prudent*, prudente, fazem *enfants;* ou *enfans; prudents*, ou *prudens*.

A Academia Franceza, nas palavras desta terminação, supprime o *t* no plural, excepto nos seguintes monosyllabos.

Cent, Cento, que faz *Cents*, Centos,
Chant, Canto ...... *Chants*, Cantos.
Dent, Dente....... *Dents*, Dentes.
Gant, Luva........ *Gants*, Luvas.
Lent, Lento .... *Lents*, Lentos.
Vent, Vento....... *Vents*, Ventos.

Ayeul ou *Aïeul*, Avô, faz no pl. *Ayeux* ou *Aïeux*, Avós.
Ciel, Ceo.................... *Cieux*, Ceos.
OEil, Olho................... *Yeux*, Olhos.
Gentilhomme, Fidalgo......... *Gentilshommes*, Fidalgos.
Ciel-de-lit, Ceo da cama....... *Ciels-de-lit*, Ceos da cama.
OEil-de-bœuf, Claraboia .... *OEils-de-bœuf*, Claraboias.
Arc-en-ciel, Arco Iris......... *Arcs-en-ciel*, Arcos Iris.
Monsieur, Senhor .... *Messieurs*, Senhores.
Madame, Senhora............. *Mesdames*, Senhoras.
Mademoiselle, Senhora *(fallando-se a huma Senhora solteira)*.. *Mesdemoiselles*, Senhoras.
Monseigneur, (titulo honorifico em França)............. *Messeigneurs*.

Não tem plural: 1.° Os nomes de *metaes* tomados em geral, como: *l'or*, o ouro; *l'argent*, a prata.

2.° Os nomes de *virtudes* e de *vicios*, como: *la charité* (1), a Caridade; *l'hypocrisie*, a hypocrisia.

---

(1) Diz-se tambem: *les Charités*, em lugar de: *les aumônes*, as esmolas.

3.° Os nomes de *Sciencias* e *Artes*, como : *la Rhétorique*, a Rhetorica ; *l'Arithmétique*, a Arithmetica.

4.° Os nomes de *doenças*, como: *la rougeole*, o sarampo.

5.° Os adjectivos e os infinitos dos verbos empregados como substantivos, aos quaes se não póde juntar adjectivo, como : *l'utile*, o util ; *le dormir*, o dormir, etc. — Ha tambem varios nomes que não tem singular, como : *ancêtres*, antepassados ; *mœurs*, costumes, etc.

Quando se diz : *les fers*, os ferros ; *les plombs* os chumbos, considerã-se estes metaes como postos em obra, e divididos em varias partes ; comtudo *or* tem plural para lhe indicar as differentes côres que se podem dar ao *ouro ;* assim, diz-se ; *une boîte de deux ors*, uma caixa de ouro de duas côres.

Não varião do singular para o plural os nomes meramente estrangeiros, como : *errata, duo, bravo, etc.*

Exercicios sobre a regra da formação do plural dos nomes.

Os males tem seu periodo como *os bens.* — A mentira he *o* re-
mal ont leur période comme bien. mensonge m.^e^ *est re-*

curso *das crianças, dos tôlos* e *dos máos.* — *Os velhos loucos* são mais
cours enfant, sot et méchant vieux fou sont plus

loucos que *os moços.* — *O* desejo *da* gloria faz menos *valentes* que
fou que jeune. désir gloire fait moins de vaillant que

o receio *da* deshonra. — *Os diamantes* communicão quasi sempre
crainte f. *deshonneur* m.° *diamant communiquent presque toujours*

a sua dureza áquelles que os trazem. — Deve-se deixar *aos invejosos* o
leur dureté à ceux qui les portent. On doit laisser envieux

direito *de* dizer *injurias*, e *aos tôlos*, o *de* lhes responder. — *Os Fran-*
droit dire injure et sot celui leur répondre. Fran-

cezes tem conquistado mais paizes pelos *livros* que pelas *armas.* —
çais ont conquis plus de pays par les livre que par les arme.

As unicas boas copias são aquellas que nos fazem ver *o* ridiculo *dos*
seule bonne copie sont celles qui nous font voir ridicule

melhores originaes. — *O* mais rico *dos homens* he aquelle cuja alma
meilleur original. *plus riche* *homme est celui dont l'âme*

está cheia *de bons sentimentos* e *o* espirito, *de bons* (1) *pensamentos.* —
est remplie bon sentiment et esprit, bonnes pensée.

São *as pessoas felices* quem representão *a* morte horrenda; *os infelices* a
Ce sont heureux qui représentent mort hideuse; malheureux la

achão bella. — *Os Portuguezes* mandão todos *os* annos muitos *navios*
trouvent belle. *Portugais envoient tous ans plusieurs bâtiment*

ao Brazil para trazerem *couros, pelles de* gamo, *cristaes* e *outras cousas*
Brésil pour apporter cuir, peau daim, cristal et d'autre chose

mui *essenciaes* na Europa.
très essentielle en Europe.

DOS AUGMENTATIVOS E DIMINUTIVOS.

O que se entende por augmentativos? — Dá-se esta denominação áquelles nomes que, mudando de terminação, alterão a sua significação ordinariamente para augmentar a sua força; e chamão-se *diminutivos* os nomes cuja terminação altera a sua significação para diminuir o seu valôr. As Linguas Portugueza, Italiana e Hespanhola tem uma infinidade d'estes nomes: pelo contrario, a Lingua Franceza tem mui poucos simples, isto he, que se componhão de huma só palavra.

Como se formão ordinariamente os augmentativos na Lingua Franceza? — Antepondo-se os adjectivos *grand,* ou *grande, gros,* ou *grosse* ao substantivo, como: *un grand sot*, hum toleirão.

Como se formão os diminutivos? — Pondo-se antes dos substantivos os adjectivos *petit,* ou *petite,* como: *un petit homme,* hum homemzinho; *un petit chien,* hum cãozinho.

Exercicios sobre os augmentativos e diminutivos.

Nós tinhamos feito huma *cazinha* ao nosso *cãozinho* para alli passar *a*
Nous avions fait une maison à notre chien pour y passer

noite; mas estas duas *rapariguinhas* no-la destruírão. — Dizei áquella
nuit; mais ces deux fille nous l'ont détruite. Dites à cette

---

(1) *Bonnes* significa *boas*; porém como na Lingua Franceza *pensée* he feminino, he necessario fazer concordar o adjectivo em genero e numero com o substantivo a que se refere.

pobre mulher que lhe concedemos licença d'entrar no nosso
pauvre femme que nous lui accordons la permission d'entrer dans notre

jardinzinho com os seus *filhinhos.* — Fui pedir *à* Condessa *de*
jardin avec ses enfants. J'ai été demander Comtesse

B.... *o cestinho* que sua irmãa me havia promettido. — Meu irmão foi
panier que sa sœur m'avait promis. Mon frère a été

mordido por hum *canzarrão.* — *A banquinha* que eu tinha no meu
mordu par un chien. table que j'avais dans mon

Escriptorio era mui bonita. — Perdi *a chavinha* da minha commoda;
bureau était très jolie. J'ai perdu clef de ma commode;

tenho-a procurado em todos *os cantinhos da* casa, e não a acho
je l'ai cherchée dans tous coins maison, et je ne la trouve point.

DA FORMAÇÃO DO FEMININO DOS ADJECTIVOS.

O que ha a observar a respeito dos adjectivos que acabão em e mudo no masculino? — Estes não varião para o feminino; como: *honnête,* honesto ou honesta, etc.

Como se fórma o feminino nos outros adjectivos? — Forma-se ordinariamente accrescentando *e mudo* ao masculino; assim, *joli,* bonito; *charmant,* formozo, fazem *jolie,* bonita; *charmante* (1), formoza.

Exceptuão-se os seguintes:

Ammoniac, Ammoniaco, que faz no fem. *Ammoniaque,* Ammoniaca.
Bénin, Benigno.................... *Bénigne,* Benigna.
Beau ou *Bel,* Bello, bonito......... *Belle,* Bella, bonita.
Bellot, Bonitinho.................. *Bellotte,* Bonitinha.
Blanc, Branco.................... *Blanche,* Branca.
Caduc, Caduco.................... *Caduque,* Caduca.
Coi, Quieto...................... *Coite,* Quieta.
Favori, Favorito.................. *Favorite,* Favorita.
Fol ou *Fou,* Louco................ *Folle,* Louca.
Frais, Fresco..................... *Fraiche,* Fresca.
Franc, Franco.................... *Franche,* Franca.
Gentil, Gentil.................... *Gentille,* Gentil.
Grec, Grego...................... *Grecque,* Grega.

---

(1) Esta regra he invariavel para os adjectivos qua acabão em vogal, não sendo *e mudo.*

Jumeau, Gemeo .... *Jumelle*, Gemea.
Long, Comprido .... *Longue*, Comprida.
Malin, Maligno .... *Maligne*, Maligna.
Mat, Baço .... *Matte*, Baça.
Mol ou *Mou*, Molle .... *Molle*, Molle.
Nouveau ou *Nouvel*, Novo ...... *Nouvelle*, Nova.
Nul, Nenhum .... *Nulle*, Nenhuma.
Oblong, Oblongo .... *Oblongue*, Oblonga.
Pareil, Similhante .... *Pareille*, Similhante.
Public, Publico .... *Publique*, Publica.
Sec, Secco .... *Sèche*, Secca.
Sot, Tôlo .... *Sotte*, Tôla.
Tiers, Terceiro ou Terço .... *Tierce*, Terceira ou Terça.
Traître, Traidor .... *Traîtresse*, Traidora.
Turc, Turco .... *Turque*, Turca.
Vermeil, Vermelho .... *Vermeille*, Vermelha.
Vieil ou *Vieux*, Velho .... *Vieille*, Velha.
Vieillot, Velhinho, homem que principia a envelhecer. *Vieillotte*, Velhinha, mulher que principia a envelhecer.

Os adjectivos *bel*, *nouvel* e *vieil*, empregão-se antes dos substantivos que principião por *vogal* ou *h mudo*, como: *bel homme*, bonito homem; *nouvel ordre*, nova ordem; *vieil habit*, casaca velha. *Beau*, *nouveau* e *vieux*, antepõe-se aos nomes que principião por *consoante* ou *h aspirado*, como: *beau jardin*, bonito jardim; *nouveau dessin*, novo dezenho; *vieux manteau*, capote velho.

Os seguintes adjectivos: *aigu*, agudo; *ambigu*, ambiguo; *bégu*, cavallo que mostra sempre a idade ainda depois de cerrar; *contigu*, contiguo; *exigu*, exiguo, formão o feminino com o accrescentamento de *ë*, e fazem: *aiguë*, *ambiguë*, *béguë*, *contiguë*, *exiguë*.

Como formão o feminino os adjectivos acabados em el, et, en, on? — Dobrando a consoante final com o accrescentamento de *e mudo*, como:

Cruel, Cruel, que faz no feminino *Cruelle*, Cruel.
Net, Limpo .... *Nette*, Limpa.
Ancien, Antigo .... *Ancienne*, Antiga.
Bon, Bom .... *Bonne*, Boa.

Exceptuão-se d'esta regra os seguintes:

Complet, Completo, que faz no feminino *Complète*, Completa.
Concret, Concreto .... *Concrète*, Concreta.
Discret, Discreto .... *Discrète*, Discreta.
Incomplet, Incompleto .... *Incomplète*, Incompleta.
Inquiet, Inquieto .... *Inquiète*, Inquieta.
Replet, Repleto .... *Replète*, Repleta.
Secret, Secreto .... *Secrète*, Secreta.

Como se forma o feminino nos adjectivos terminados em s? — Accrescentando-se-lhes *se;* assim, *épais,* espesso; *gras,* gordo, fazem: *épaisse,* espessa; *grasse,* gorda.

Exceptuão-se desta regra os seguintes, aos quaes se accrescenta sómente hum *e mudo* para a terminação do feminino.

Courtois, Cortez, que faz no feminino *Courtoise,* Cortez.
Gris, Pardo .... *Grise,* Parda.
Inclus, Incluso .... *Incluse,* Inclusa.
Mauvais, Máo .... *Mauvaise,* Má.
Niais, Nescio .... *Niaise,* Nescia.
Perclus, Paralytico .... *Percluse,* Paralytica.
Ras, Razo .... *Rase,* Raza.

Dizei como formão o feminino os adjectivos terminados em f? — Mudando o *f* em *ve,* como: *neuf,* novo; *naïf,* sincero, fazem no feminino *neuve,* nova; *naïve,* sincera.

Como fazem no feminino os adjectivos acabados em x? — Os desta terminação no masculino, mudão o *x* em *se;* assim, *honteux,* vergonhozo; *odieux,* odioso, fazem no feminino *honteuse,* vergonhoza; *odieuse,* odiosa.

Exceptuão-se desta regra os seguintes:

Doux, Doce, que faz no feminino *Douce,* Doce.
Faux, Falso .... *Fausse,* Falsa.
Perplex, Perplexo .... *Perplexe,* Perplexa.
Préfix, Prefixo .... *Préfixe,* Prefixa.
Roux, Ruço .... *Rousse,* Ruça.

N.B. No masculino tambem se póde escrever *perplexe.*

O que ha a notar ácerca dos adjectivos acabados em eur? — Huns formão o seu feminino mudando *eur* em *euse,* outros em *eure,* outros em *rice,* e alguns em *eresse,* como:

Trompeur, Enganador, que faz no feminino *Trompeuse,* Enganadora.
Meilleur, Melhor .... *Meilleure,* Melhor.
Protecteur, Protector .... *Protectrice,* Protectora.
Enchanteur, Encantador .... *Enchanteresse,* Encantadora.

N.B. *Estas differenças de terminação só pela prática se podem conhecer.*

Exercicios sobre a Regra da formação do feminino dos adjectivos.

Huma vida *honrosa* he *huma* vida *eterna.* — Aprender *dos sabios* e
Un *vie* *honorable est* *un* *vie* *eternel.* *Apprendre* *sage* *et*

rir *dos loucos,* eis-aqui o que convém *aos homens sensatos.* — *A* vin-
rire · *fou,* *voici ce qui convient* *homme sensé.* *ven-*

gança he *o* deleite *de huma* alma *pequena* e *vil.* — Morrer he *a unica*
geance est volupté f. *âme petit et vil.* *Mourir est* *seul*

bella acção *do* avarento. — *Huma* velhice *sãa* ou *enferma* he *a* recom-
bel action *avare.* *vieillesse sain ou infirme est* · *récom-*

pensa ou *o* castigo *de huma* mocidade *prudente* ou *desordenada.* — *As*
pense ou châtiment *jeunesse prudent ou déréglé.*

pessoas felices pensão sempre ter razão quando *a* fortuna sustenta
personne heureux pensent toujours avoir raison quand *fortune soutient*

a sua *má* conducta. — *As almas baixas* são *insolentes, tyrannicas*
leur mauvais conduite. *âme bas sont insolent, tyrannique*

e *crueis* no exercicio *do* poder. — *O* epitaphio he *a ultima das vaida-*
et cruel dans l'exercice pouvoir. *épitaphe est dernier* · *vani-*

des. — *A* vingança mais *nobre* e mais *deliciosa* he *o* perdão. — A
té. *vengeance la plus noble et la plus délicieux est* *pardon.*

simplicidade *affectada* he *huma* impostura *delicada.* — *Huma* mulher
simplicité affecté est un imposture délicat. *Un femme*

bonita e *má* he *hum* monstro. — Huma vida bem *empregada*
joli et méchant est *monstre.* *Un vie bien* · *employé*

não he jamais nem demasiado *longa* nem demasiado *curta.* — *A* am-
n'est jamais ni trop long ni trop court. *am-*

bição he sempre *inimiga da* justiça. — *Huma* nobreza *instruida* e *vir-*
bition est toujours ennemi *justice.* *Un noblesse instruit et ver-*

tuosa faz *a* gloria *de hum* Estado.
tueux fait *gloire* *Etat.*

DOS GRÁOS DE COMPARAÇÃO OU DE QUALIDADE.

Quantos são os gráos de comparação? — Tres, a saber: *Positivo, Comparativo* e *Superlativo.*

Positivo — Não he outra cousa mais do que o adjectivo, como: *noble,* nobre; *sage,* sábio.

Comparativo — He o adjectivo com comparação, isto he, quando se comparão duas cousas, mostra que huma he *superior, inferior* ou *igual* á outra.

Para indicar hum *comparativo* de *superioridade*, põe-se a palavra *plus*, mais, antes do adjectivo, como : *mon livre est* plus *joli que le vôtre*, o meu livro he *mais* bonito que o vosso.

Para indicar hum *comparativo* d'*inferioridade*, põe-se as palavras *moins*, menos, *si* tão, antes do adjectivo, como : *la violette est* moins *belle que la rose*, a violeta he *menos* bonita do que a rosa ; *mon frère ne sera jamais* si *grand que votre cousin*, meu irmão não será nunca *tão* alto como o vosso primo.

Para indicar hum *comparativo* d'*igualdade*, põe-se *autant*, tanto, *aussi*, tão, antes do *adjectivo*, como : *il a* autant *de vivacité que* son *frère*, elle tem *tanta* vivacidade como seu irmão ; *il est* aussi *prudent que lui*, he *tão* prudente como elle.

Quantos adjectivos simples tem os Francezes que exprimão comparação? — Tres, a saber :

Meilleur, melhor, em lugar de *plus bon* (que se não diz).
Moindre, menor, em lugar de *plus petit*.
Pire, peior, em lugar de *plus mauvais*.

Exemplos : *mon chapeau est* meilleur *que le vôtre*, o meu chapeo he *melhor* que o vosso ; *le mensonge est* pire *que l'indocilité*, a mentira he *peior* do que a indocilidade, etc.

Póde-se tambem juntar a esses adjectivos os seguintes : *supérieur*, superior ; *inférieur*, inferior.

Convém advertir que tambem ha na lingua franceza dois *adverbios comparativos* simples, que são : *mieux*, melhor ; *pis*, peior, como : *il parle* mieux *que moi*, elle falla *melhor* do que eu ; *il écrit* pis *que lui*, elle escreve *peior* do que elle.

Superlativo — Denota a qualidade em hum gráo muito elevado, ou no mais alto gráo : ha duas especies de *superlativos* ; a saber : o *absoluto* e o *relativo*.

Superlativo absoluto — He o que não exprime comparação, e forma-se antepondo-se ao adjectivo alguma das palavras *très, fort*, ou *bien*, muito ; *infiniment*, infinitamente ; *extrêmement*, extremamente, como : *il est* très-*aimable*, elle he *mui* amavel.

O *superlativo relativo* — He o que indica huma comparação, e forma-se pondo-se algumas destas palavras :

le, la, les,
du, de la, des,
mon, ton, son,
notre, votre, leur.
} antes de {
plus, mieux,
moins, meilleur,
moindre, pire, ou *pis*.

Exemplos : *Jean est* le plus *riche de ses frères*, João he o *mais* rico de seus irmãos = *Vous êtes* mon plus *grand protecteur*, vós sois o meu

maior protector = *Mon père est* le meilleur *de tous mes amis*, meu pai he *o melhor* de todos os meus amigos; = mon plus *grand plaisir est d'être avec vous*, o meu maior prazer he estar comvosco, etc.

Quanto aos adverbios terminados em *ment*, para os fazer *comparativos*, antepõe-se-lhes *plus* ou *aussi*, como: plus *fidèlement que*, *mais* fielmente que; e para os fazer *superlativos*, antepõe-se-lhes *très*, *fort*, ou *le plus*, *la plus*, como: *il a agi très-sagement*, elle obrou ou tem obrado mui prudentemente ou prudentissimamente.

Quaes são os superlativos acabados em issime que os Francezes tem á imitação dos Latinos? — São os seguintes:

Éminentissime,	Eminentissimo.	*Révérendissime*,	Reverendissimo.
Généralissime,	Generalissimo.	*Sérénissime*	Serenissimo.
Illustrissime,	Illustrissimo.		

No discurso familiar usa-se alguma vezes dos seguintes:

Bellissime,	Bellissimo.	*Habilissime*,	Habilissimo.
Excellentissime,	Excellentissimo.	*Rarissime*,	Rarissimo.
Grandissime,	Grandissimo.	*Savantissime*,	Sapientissimo.

Exercicios sobre os gráos de comparação ou de qualidade.

As Leis mais conformes á equidade são *as melhores*. — *A equidade na-*
Loi conforme équité sont na-

tural he ainda *mais* justa *que as leis*. — O homem he o *mais* cruel
turel est encore juste loi. homme est cruel

inimigo *do homem*. — *O homem* ferino he o *mais* perigoso *de todos os*
ennemi féroce est dangereux tous

animaes. — *O mais* desgraçado *de* todos *os homens* he aquelle que faz
animal. malheureux tous est celui qui fait

mais infelices. — *O mais* habil medico he muitas vezes aquelle que
plus de malheureux. habile médecin est souvent celui qui

não emprega *a* medicina. — *A* prática he sempre *mais* difficil do que
n'emploie pas médecine. pratique est toujours difficile que

a theoria. — *O* aborrecimento *da* solidão he *mais* supportavel que o
théorie. ennui solitude est supportable que celui

da sociedade *dos tólos.* — *Huma* pessoa *muito* fraca póde ser util *á*
société sot. Un personne faible peut être utile

mais forte. — *O* avarento he *tão* pobre com aquillo que tem, como
fort. avare est pauvre de ce qu'il a, que

com aquillo que não tem. — *Os cortezãos* são como *os* tentos que pas-
de ce qu'il n'a pas. courtisan sont comme jetons qui pas-

são *do maior* valor *ao mais diminuto,* segundo a vontade daquelle que
sent valeur f. *petit, au gré de celui qui*

os colloca. — Quando *as mulheres* se enfeitão, *a mais bonita* he sempre
place. Quand femme se parent, joli est toujours

a mais mal *adornada.* — *A má* companhia torna *o bom* máo, e
mal paré. mauvais compagnie rend méchant, et

o máo, peior. — Nada ha *melhor* nem *peior* do que huma mulher. —
Il n'y a rien de et de qu' une femme.

Temer *a morte* he *peior* do que morrer. — *O menos* pobre *dos homens*
Craindre est que mourir. pauvre

he aquelle que deseja menos. — *Os tólos* e *os máos* tornão-se *peiores*
celui qui désire le moins. sot et méchant se rendent

pela frequentação.
par la fréquentation.

DOS NOMES NUMERAES.

D'estes ha duas especies, a saber : os *Nomes numeraes adjectivos,* e os *Nomes numeraes substantivos.*

Nomes numeraes adjectivos — São os *Nomes absolutos* ou *cardeaes,* e os *Nomes ordinaes.*

Nomes absolutos ou *cardeaes são :*

1 *Un* ou *Une,* Hum ou Huma.
2 *Deux,* Dois ou Duas.
3 *Trois,* Tres.
4 *Quatre,* Quatro.
5 *Cinq,* Cinco.
6 *Six,* Seis.
7 *Sept,* Sete.
8 *Huit,* Oito.
9 *Neuf,* Nove.
10 *Dix,* Dez.
11 *Onze,* Onze.
12 *Douze,* Doze.
13 *Treize,* Treze.
14 *Quatorze,* Quatorze.
15 *Quinze,* Quinze.
16 *Seize,* Dezeseis.

17 *Dix-sept*, Dezesete.
18 *Dix-huit*, Dezoito.
19 *Dix-neuf*, Dezenove.
20 *Vingt*, Vinte.
21 *Vingt et un* (1), Vinte e hum.
22 *Vingt-deux*, etc. Vinte e dois.
30 *Trente*, Trinta.
31 *Trente et un*, Trinta e hum.
40 *Quarante*, Quarenta.
41 *Quarante et un*, Quarenta e hum.
50 *Cinquante*, Cincoenta.
51 *Cinquante et un*, Cincoenta e hum.
60 *Soixante*, Sessenta.
70 *Soixante et dix*, Setenta.
71 *Soixante et onze*, Setenta e hum.
72 *Soixante et douze*, Setenta e dois.
73 *Soixante et treize*, Setenta e tres.
74 *Soixante et quatorze*, Setenta e quatro.
75 *Soixante et quinze*. Setenta e cinco.
76 *Soixante et seize*, Setenta e seis.
77 *Soixante et dix-sept*, Setenta e sete.
78 *Soixante et dix-huit*, Setenta e oito.
79 *Soixante et dix-neuf*, Setenta e nove.
80 *Quatre-vingt*, Oitenta.
81 *Quatre-vingt-un*, Oitenta e hum.
90 *Quatre-vingt-dix*, Noventa.
91 *Quatre-vingt-onze*, Noventa e hum.
92 *Quatre-vingt-douze*, Noventa e dois.
93 *Quatre-vingt-treize*, Noventa e tres.
94 *Quatre-vingt-quatorze*, Noventa e quatro.
95 *Quatre-vingt-quinze*, Noventa e cinco.
96 *Quatre-vingt-seize*, Noventa e seis.
97 *Quatre-vingt-dix-sept*, Noventa e sete.
98 *Quatre-vingt-dix-huit*, Noventa e oito.
99 *Quatre-vingt-dix-neuf*, Noventa e nove.
100 *Cent*, Cem.
200 *Deux cents*, Duzentos.
1:000 *Mille*, Mil.
1.000:000 *Un million*, Hum milhão.

N.B. *Cent* e *quatre-vingt*, seguidos de outro *numero*, não tomão o signal do *plural*, como: *trois cent douze*, trezentos e doze; mas seguindo-se-lhes hum substantivo *plural*, então accrescenta-se-lhes hum *s*, como: *deux cents hommes*, duzentos homens; *quatre-vingts livres*, oitenta livros.

Mille, mil, escreve-se sempre assim, excepto quando denota a Era, e então escreve-se *mil*, como: *mil huit cent quarante trois*, mil oito centos e quarenta e tres.

Nomes ordinaes — São aquelles que denotão a ordem em que as cousas se achão relativamente ao numero, como:

1.er *Le premier*, o primeiro.
2.d ou 2.e *Le second* ou *le deuxième*, o segundo.
3.e *Le troisième*, o terceiro.
4.e *Le quatrième*, o quarto.
5.e *Le cinqüième*, o quinto.

E assim por diante, accrescentando *ième* aos nomes *cardeaes* que

(1) Pronuncía-se o *t* desde *vingt et un* até *vingt-neuf*.

acabão em consoante, e mudando o *e mudo* final dos outros em *ième*. N.B. *Neuf* faz *neuvième*.

Nomes numeraes substantivos — São os *collectivos, distributivos* e os de *augmento* ou *proporção*.

Nomes numeraes collectivos — São aquelles que exprimem huma quantidade determinada de cousas como estando reunidas, e não fazendo senão huma só, como : *une dizaine*, huns dez ; *une douzaine*, huma duzia ; *une demi-douzaine*, meia duzia ; *une vingtaine*, huns vinte : *une trentaine*, huns trinta ; *une quarantaine*, huns quarenta ; *un millier*, hum milheiro ; *un million*, hum milhão.

Diz-se tambem no mesmo sentido : *un quatrain*, huma quadra ; *un sixain*, huma sextina, ou strophe de seis versos ; *un huitain*, huma oitava, ou oito versos ; *un dizain*, huma decima.

Distributivos — São os que exprimem as partes de huma quantidade, como : *la moitié*, a metade ; *un tiers*, hum terço ou huma terça parte ; *un quart*, hum quarto ou a quarta parte ; *un cinquième* ou *le quint*. hum quinto ou a quinta parte ; *un sixième*, hum sexto ; *un septième*, hum septimo ; *un huitième*, hum oitavo ; *un neuvième*, hum nôno ; *un dixième*, hum decimo. *N.B.* Diz-se algumas vezes : *la dîme* ou *dixme*, a decima ou o dizimo.

Augmentativos — São aquelles que mostrão, n'huma só palavra, quantas vezes se repete o mesmo numero, ou a mesma quantidade; taes são : *le double*, o dobro ; *le triple*, o tresdobro ou o triplo ; *le quadruple*, o quadruplo ; *le centuple*, o centuplo.

Exercicios sobre os Nomes Numeraes.

Em *mil sete centos e cincoenta e cinco* houve em Lisboa *hum* grande
En *il y a eu à Lisbonne* *grand*

tremor *de* terra. — *Mil conhecidos* não valem *hum* amigo. — *O pri-*
tremblement *terre.* *connaissance ne valent pas* *ami*

meiro homem *e a primeira* mulher que habitárão *o* mundo, forão *tão*
homme et *femme qui habitèrent* *monde, furent*

infelices como aquelles que vivem no *decimo nono* seculo ; soffrê-
malheureux que *ceux* *qui vivent dans le* *siècle : ils ont*

rão *a* fome, *o* frio e *huma* infinidade d'outros *males ;* vírão o seu
enduré *faim,* *froid et* *infinité* *d'autres mal ; ils ont vu* *leur*

primeiro filho matar *o segundo ; os animaes* virarem-se contra elles ;
fils *tuer* *bêtes* *se révolter* *contre* *eux ;*

a innocencia *perseguida*, e *a terra ingrata* aos seus *trabalhos*. — Elle foi
innocence persécutée *ingrat à leurs travail.* *Il alla*

a Italia com *hum* exercito *de cento e cincoenta mil homens*, dos quaes
en Italie avec un armée f. *dont*

sessenta mil tomárão *a* estrada *de* Roma, *quinze mil*, a *do* Tirol, e *o*
prirent route Rome, celle Tirol, et

resto fez *o* sitio *de* Mantua. — Nos *sete sabios da* Grecia, vós não
reste fit siège Mantoue. Dans les sage Grèce, vous ne

acharieis tão sómente *a metade*, nem talvez mesmo *a terça parte*
trouveriez pas seulement ni peut-être même

de hum sabio.
sage.

DO PRONOME.

Pronome — He huma palavra que substitue ordinariamente o nome que representa, e de que evita a repetição.

Ha varias especies de *pronomes*, a saber: *pronomes pessoaes, possessivos, demonstrativos, relativos* e *indefinidos* ou *indeterminados*.

PRONOMES PESSOAES. — São aquelles que designão as pessoas: a 1.ª he quem falla; a 2.ª he aquella a quem se falla; a 3.ª he aquella de quem se falla.

Ha tres pessoas no singular, e tres no plural, a saber:

Singular.		Plural.	
1.ª	*Je* ou *Moi*. Eu.	1.ª	*Nous*. Nós.
2.ª	*Tu* ou *Toi*. Tu.	2.ª	*Vous*. Vós.
3.ª	*Il* ou *Lui*. Elle.	3.ª	*Ils* ou *Eux*. Elles.
	Elle. Ella.		*Elles*. Ellas.

Declinação dos pronomes pessoaes.

1.ª Pessoa.

Singular.		Plural.	
Nom.	*Je* ou *Moi*. Eu.	Nom.	*Nous*. Nós.
Gen.	*de Moi*. de Mim.	Gen.	*de Nous*. de Nós.
Dat.	*Me, à Moi*. Me, a Mim.	Dat.	*Nous, à Nous*. Nos, a Nós.
Acc.	*Me, Moi*. Me, Mim.	Acc.	*Nous*. Nos, Nós.
Abl.	*de Moi*. de Mim.	Abl.	*de Nous*. de Nós.

2.ª Pessoa.

Singular.		Plural.	
Nom.	*Tu* ou *Toi.* Tu.	Nom.	*Vous.* Vós.
Gen.	*de Toi.* de Ti.	Gen.	*de Vous.* de Vós.
Dat.	*Te, à Toi.* Te, a Ti.	Dat.	*Vous, à Vous.* Vos, a Vós.
Acc.	*Te, Toi.* Te, Ti.	Acc.	*Vous.* Vos, Vós.
Voc.	*ó Toi.* ó Tu.	Voc.	*ô Vous.* ó Vós.
Abl.	*de Toi.* de Ti.	Abl.	*de Vous.* de Vós.

3.ª Pessoa do Masculino.

Singular.		Plural.	
Nom.	*Il* ou *Lui.* Elle.	Nom.	*Ils* ou *Eux.* Elles.
Gen.	*de Lui.* d'Elle.	Gen.	*d'Eux.* d'Elles.
Dat.	*Lui, à Lui.* Lhe, a Elle.	Dat.	*Leur, à Eux.* Lhes, a Elles.
Acc.	*Le, Lui.* O, Elle.	Acc.	*Les, Eux.* Os, Elles.
Abl.	*de Lui.* d'Elle.	Abl.	*d'Eux.* d'Elles.

3.ª Pessoa do Feminino.

Singular.		Plural.	
Nom.	*Elle.* Ella.	Nom.	*Elles.* Ellas.
Gen.	*d'Elle.* d'Ella.	Gen.	*d'Elles.* d'Ellas.
Dat.	*Lui, à Elle.* Lhe, a Ella.	Dat.	*Leur, à Elles.* Lhes, a Ellas.
Acc.	*La, Elle.* A, Ella.	Acc.	*Les, Elles.* As, Ellas.
Abl.	*d'Elle.* d'Ella.	Abl.	*d'Elles.* d'Ellas.

3.ª Pessoa Indeterminada.

Nom.	*Soi.* Si.
Gen. e Abl.	*de Soi.* de Si.
Dat.	*Se, à Soi.* Se, a Si.
Acc.	*Soi.* Se, Si.

Este pronome, no singular, serve para ambos os generos; porém no plural, faz *eux-mêmes* para o masculino, *elles-mêmes* para o feminino, e declina-se com as particulas *de, à.*

N.B. O pronome *soi* emprega-se raras vezes no nominativo, e neste mesmo caso, deve ser seguido de *même*, como: *chacun doit veiller soi-même à ses affaires,* cada qual deve vigiar *por si mesmo* os seus negocios.

Ha duas particulas que servem de pronomes, e são: *en, y.*

En significa *d'elle, d'ella, d'elles, d'ellas, d'isso;* assim, quando se diz: *j'en parle,* entende-se que fallo *d'elle, d'ella, d'elles, d'ellas, d'isso,* segundo a pessoa ou cousa de que se houver tratado.

Y significa *a esta cousa, a essas cousas, a isto,* ou *a isso;* assim, quando se diz: *je m'y applique,* entende-se que me applico *a esta cousa* ou *a isso,* segundo a materia de que se tiver fallado.

Comigo diz-se : *Avec moi.*
Comtigo. *Avec toi.*
Comsigo. *Avec soi.*
Com elle. *Avec lui.*
Com ella. *Avec elle.*
Comnosco. *Avec nous.*
Comvosco. *Avec vous.*
Com elles. *Avec eux.*
Com ellas. *Avec elles.*

Observa-se que depois dos verbos, das interrogações, e das palavras *comme, par, pour, envers, à l'égard de, après, derrière, devant, chez, sur, sous, vers, avant, entre, selon, suivant, sans, excepté, malgré, contre,* se deverá empregar algum dos pronomes *moi, toi, lui, eux,* como :

Donnez-moi. Dai-me ou Dê-me.
Tais-toi. Calla-te.
Parle-lui. Falla-lhe.
C'est moi. Sou eu.
C'est lui. He elle.
Ce sont eux. São elles.
Qui a fait ceci? Moi. Quem fez isto? Eu.
Comme toi. Como tu.
Par moi. Por mim.
Pour lui. Para elle.
Envers eux. Para com elles.
À l'égard de lui. Pelo que lhe respeita.
Après eux. Depois d'elles.
Derrière lui. Detraz d'elle.
Devant toi. Diante de ti.
Chez lui. Em casa d'elle.
Sur moi. Sobre mim.
Sous lui. Sob elle ou debaixo d'elle.
Vers moi (tourné). Virado para mim.
Avant eux. Antes d'elles.
Entre toi. Entre ti.
Selon lui. Segundo elle.
Suivant eux. Segundo ou conforme elles.
Sans moi. Sem mim.
Excepté eux. Excepto elles.
Malgré lui. Não obstante elle.
Contre eux. Contra elles.

N.B. Depois de cada huma das palavras acima referidas, póde-se empregar qualquer dos quatro pronomes *moi, toi, lui, eux,* segundo a pessoa de que se tratar.

Leur, humas vezes põe-se antes, outras, depois dos verbos, como : *je leur parle,* eu lhes fallo ; *parle-leur,* falla-lhes.

Exercicios sobre os Pronomes Pessoaes.

Vós me tinheis promettido que *vós nos* mandarieis *o* coche que *nós vos*
aviez promis que enverriez carrosse que

tinhamos pedido, *e vós* não *o* tendes ainda mandado. — Vai a casa de
avions demandé, ne avez pas encore envoyé. Va chez

minha irmãa, *e* se *tu* lá vires *rosas, tu lhe* pedirás *hum* rama-
ma sœur, si y vois roses, en demanderas bou-

lhete que *tu* levarás *a minha* sobrinha, dizendo-lhe que *sou eu* que *lhe*
quet que porteras nièce, en lui disant que qui

faço esse presente. — He incivil fallar muito tempo *de si*.—Aquelle
fais ce cadeau. Il est incivil de parler longtemps celui

que fôr senhor *de si mesmo*, sê-lo-ha brevemente *dos outros*. — *Ellas*
que sera le maître le sera bientôt autre.

fallavão *de vós e de mim* ao mesmo tempo que *nós* fallavamos *d'ellas*
parlaient en même temps que parlions

e das suas *amigas*. — Teu pai queixa-se *de ti*, dizendo que desde
de leurs amie. Ton père se plaint en disant que depuis

que *tu* casaste, *tu* desprezas *os negocios de* tua casa, *e* que *tu* não
que t'es marié, négliges affaire ta maison, que ne

pensas senão em *te* divertires.
penses ` qu'à divertir.

PRONOMES POSSESSIVOS — São assim chamados, porque denotão a posse ou propriedade de alguma cousa, como: *mon livre*, o meu livro; *ta plume*, a tua penna, etc.

Ha duas especies de *pronomes possessivos*, a saber: os *absolutos* ou *conjunctivos*, e os *relativos*.

Pronomes possessivos absolutos — São aquelles que estão sempre juntos ao nome, a saber:

Masculino.	Feminino.
Mon. Meu.	*Ma*. Minha.
Ton. Teu.	*Ta*. Tua.
Son. Seu.	*Sa*. Sua
Notre. Nosso.	*Notre*. Nossa.
Votre. Vosso.	*Votre*. Vossa.
Leur. Seu. (d'elles)	*Leur*. Sua. (d'ellas)

Plural para ambos os generos.

Mes. Meus ou Minhas.
Tes. Teus ou Tuas.
Ses. Seus ou Suas. (isto he, *d'elle ou d'ella)*
Nos. Nossos ou Nossas.
Vos. Vossos ou Vossas.
Leurs. Seus ou Suas. (isto he, *d'elles ou d'ellas)*

Os pronomes *mon*, *ton*, *son*, empregão-se tambem antes dos nomes femininos que principião por *vogal* ou *h mudo*; assim, diz-se: *mon âme*, a minha alma, em lugar de *ma âme*; *son impiété*, a sua impiedade, em lugar de *sa impiété*, *etc*.

Quando o possuidor he um só, emprega-se em Francez algum dos pronomes *son, sa, ses,* como : *le libertin sacrifie à sa passion son repos, sa santé, ses biens, son âme,* o libertino sacrifica á sua paixão o seu socego, a sua saude, os seus bens, a sua alma.

Quando os possuidores são muitos, emprega-se *leur* ou *leurs,* como : *les officiers ont fait leur devoir,* os officiaes fizerão o seu dever : *la naissance impose aux nobles l'obligation d'imiter leurs ancêtres,* o nascimento impõe aos nobres a obrigação d'imitarem os seus antepassados.

Os Francezes nunca põem o artigo antes dos *pronomes possessivos absolutos* como em Portuguez acontece, e dizem : *mon livre, o* meu livro ; *son chapeau, o* seu chapeo, etc.

Os *pronomes possessivos absolutos* declinão-se com as preposições *de, à,* como se vê pelo seguinte exemplo :

Declinação do pronome possessivo absoluto ou conjunctivo.

Singular.	Plural.
Nom. *Mon canif.* O meu canivete.	Nom. *Mes canifs.* Os meus canivetes.
Gen. *de Mon canif.* Do meu canivete.	Gen. *de Mes canifs.* Dos meus canivetes.
Dat. *à Mon canif.* Ao meu canivete.	Dat. *à Mes canifs.* Aos meus canivetes.
Acc. *Mon canif.* O meu canivete.	Acc. *Mes canifs.* Os meus canivetes.
Abl. *de Mon canif.* Do meu canivete.	Abl. *de Mes canifs.* Dos meus canivetes.

Do mesmo modo se declinão os outros *pronomes possessivos absolutos.*

Estes pronomes nunca se empregão sem serem seguidos de hum nome, como : *mon argent,* o meu dinheiro ; *son cheval,* o seu cavallo, etc.

Os Francezes tambem dizem :

C'est à moi, he meu.	*C'est à nous,* he nosso.
C'est à toi, he teu.	*C'est à vous,* he vosso.
C'est à lui ou *à elle,* he seu ou he d'elle ou d'ella.	*C'est à eux* ou *à elles,* he seu ou he d'elles ou d'ellas.

EXEMPLOS.

Este livro he meu.	*Ce livre est à moi.*
Este tinteiro he teu.	*Cet encrier est à toi.*
Esta meza he sua *(fallando no masculino.)*	*Cette table est à lui.*

Esta cadeira he sua *(fallando no feminino.)*	*Cette chaise est à elle.*
De quem he isto? He meu.	*À qui est cela? C'est à moi.*

PRONOMES POSSESSIVOS RELATIVOS — São assim chamados, porque se referem a huma cousa de que já se tratou, como quando se diz: *Est-ce votre frère?* He o vosso irmão? *Oui, c'est le mien*, Sim, he o meu: *le mien* he o *pronome possessivo relativo*, que se refere ao nome *frère*.

Os Francezes tem os seguintes *pronomes possessivos relativos*.

Singular Masculino.	Singular Feminino.
Le Mien. O Meu.	*La Mienne*. A Minha.
Le Tien. O Teu.	*La Tienne*. A Tua.
Le Sien. O Seu.	*La Sienne*. A Sua.
Le Nôtre. O Nosso.	*La Nôtre*. A Nossa.
Le Vôtre. O Vosso.	*La Vôtre*. A Vossa.
Le Leur. O Seu.	*La Leur*. A Sua.
Plural Masculino.	**Plural Feminino.**
Les Miens. Os Meus.	*Les Miennes*. As minhas.
Les Tiens. Os Teus.	*Les Tiennes*. As Tuas.
Les Siens. Os Seus.	*Les Siennes*. As Suas.
Les Nôtres. Os Nossos.	*Les Nôtres*. As Nossas.
Les Vôtres. Os Vossos.	*Les Vôtres*. As Vossas.
Les Leurs. Os Seus.	*Les Leurs*. As Suas.

Estes pronomes declinão-se com o artigo, como: *le mien, du mien, au mien, etc.*

Exercicios sobre os Pronomes Possessivos.

Este livro he meu, e aquelle he *vosso*. — *Nós* não podemos queixar-nos
celui-là est *ne pouvons pas nous plaindre*

dos nossos amigos; pois *a sua* amizade he sincera, *e elles* procurão al-
ami; *car* *amitié est sincère,* *tachent de*

liviar *os seus amigos* tanto quanto *as suas faculdades o* permittem.—
soulager *autant que* *faculté* *permettent.*

Ide *ao* jardim *de meu* tio, *vós* lá achareis *as minhas irmãas* com *a*
Allez *jardin* *oncle,* *y trouverez* *sœur* *avec*

vossa tia, *e* algumas *pessoas do vosso* conhecimento que desejão
tante, *quelques personne* *connaissance* *qui souhaitent*

fallar-vos *dos vossos negocios.* — Disserão-me que esta casa era *vossa,*
vous parler affaire. On m'a dit que cette maison était

e que aquelle jardim era *de vosso* primo. — He preciso que *os nossos*
que ce jardin était cousin. Il faut que

amigos achem sempre *os seus interesses* em *os nossos,* e *nós os nossos*
trouvent toujours intérêt dans

em os seus, se quizermos que *a nossa* amizade seja sincera *e de longa*
si nous voulons que amitié soit sincère

duração. — Não fallar *dos nossos amigos* com elogio, he não fazermos *o*
durée. Ne pas parler avec éloge, c'est ne pas faire

nosso. — *Vosso* irmão he *hum* ingrato, pois *a sua* amizade para comigo
frère est ingrat, car amitié envers moi

não he *tão* sincera como *eu* pensava, e *a sua* ingratidão para com
n'est pas sincère que croyais, ingratitude envers

meu pai *o* exporá a muitos *inconvenientes.*
père exposera à bien des inconvénient.

PRONOMES DEMONSTRATIVOS — São assim chamados, porque servem para mostrar ou indicar o objecto de que se trata; taes são:

Masculino.

Singular.		Plural.	
Ce, cet. / *Celui.* (1)	Este, esse, aquelle, o.	*Ces.* / *Ceux.*	Estes, esses, aquelles, os.
Celui-ci.	Este, est'outro.	*Ceux-ci.*	Estes, est'outros.
Celui-là.	Aquelle, aquell'outro, esse.	*Ceux-là.*	Aquelles, aquell'outros, esses.

Feminino.

Singular.		Plural.	
Cette. / *Celle.*	Esta, essa, aquella, a.	*Ces.* / *Celles.*	Estas, essas, aquellas, as.
Celle-ci.	Esta, est'outra.	*Celles-ci.*	Estas, est'outras.
Celle-là.	Aquella, aquell'outra, essa.	*Celles-là.*	Aquellas, aquell'outras, essas.

(1) Os pronomes *icelui,* este; *icelle,* esta; *iceux,* estes; *icelles,* estas, não estão em uso senão como termos forenses.

Ceci, isto, esta cousa — *Cela*, aquillo, isso, essa cousa.

Estes pronomes declinão-se como o pronome *possessivo mon*, meu, isto he, com as preposições *de*, *à*.

O pronome *ce* emprega-se antes dos nomes masculinos que principião por *consoante* ou *h aspirado*, como : *ce livre*, este livro ; *ce héros*, este heroe.

Cet antepõe-se aos mesmos nomes que principião por *vogal* ou *h mudo*, como : *cet oiseau*, este passaro ; *cet homme*, este homem.

Os pronomes *ce*, *cet*, *cette*, *ces*, devem sempre estar antes dos substantivos, e algumas vezes, dos adjectivos, quando estes precedem os substantivos, como : *ce jardin*, este jardim ; *cette fleur*, esta flôr ; *ce joli garçon*, este bonito rapaz ; *cette jolie fille*, esta bonita rapariga.

Os pronomes *celui*, *celle*, *ceux*, *celles*, devem ser seguidos de hum genitivo, ou do relativo *qui* ou *que*, como se verá pelos seguintes exemplos : *Quelle maison est-ce?* Que casa he? *C'est celle* de *mon ami*, he a do meu amigo ; *Celui* qui *ne veut pas quand il peut*, *ne peut plus quand il veut*, aquelle que não quer quando póde, não póde já quando quer.

O pronome *ce* tambem se emprega antes de *qui* ou *que*, como : *Ce* qui *est inutile est toujours trop cher*, o que he inutil he sempre demasiadamente caro ; *Je ferai ce* que *vous voudrez*, farei o que quizerdes.

Os seguintes : *celui-ci*, *celui-là*, *celle-ci*, *celle-là*, *ceux-ci*, *ceux-là*, *celles-ci*, *celles-là*, *ceci*, *cela*, nunca estão juntos ao nome substantivo, e tem uma significação determinada e independente das palavras de que pódem ser seguidos. — Os Francezes servem-se ordinariamente d'estes pronomes para designar huma pessoa ou huma cousa que se vê, ou de que já se tratou, como quando se diz *(fallando de dois homens)* : Celui-ci *est le plus habile*, celui-là *est le plus ignorant*, Este he o mais habil, aquelle he o mais ignorante ; e *(fallando-se de cousas)* : *Je préfère* celle-ci *à* celle-là, prefiro esta áquella.

Celui-ci, *ceux-ci*, *celle-ci*, *celles-ci*, *ceci*, empregão-se para designar os objectos que estão proximos : *celui-là*, *ceux-là*, *celle-là*, *celles-là*, *cela*, para as cousas que estão distantes.

Exercicios sobre os Pronomes Demonstrativos.

Aquelle que comprar *o* superfluo, será brevemente obrigado a vender *o*
achète *superflu*, *sera* *bientôt* *obligé* *de vendre*

seu necessario. — Já que *vós me* fallais *d'aquelles senhores*, *eu vos* direi
nécessaire. *Puisque* *parlez* *dirai*

que *o que* estava vestido *de* azul, partio para París com *essas senhoras*
que *était* *habillé* *bleu, est parti pour Paris avec* *dame*

que chegárão *a esta* estalagem com *aquelles dois Generaes*. — *Eu* não
qui arrivèrent *auberge avec* *Général.* *ne*

vejo em *esta* multidão nenhum *d'aquelles* que estiverão *n'aquelle*
vois pas dans *multitude aucun* *qui ont été dans*

exercito de que *vós* ereis *General*. — O *que* ha *de mais* ridiculo no
armée f. *dont* *étiez* *il y a* *ridicule dans*

amor em *os velhos*, he *o seu* desejo *de o* inspirarem. — Infeliz de
l'amour chez *vieillard, c'est* *désir* *inspirer.* *Malheur à*

aquelle que despreza *esses homens sabios e* virtuosos que ha no
méprise *homme sage* *vertueux qu'il y a sur*

theatro *d'este* mundo, *e* que são *faróes* para illuminar *os ignorantes*,
le théâtre *monde,* *qui sont fanal pour éclairer* *ignorant*,

e conduzir *a* mocidade em *o* caminho *da* virtude. — *A* historia *de hum*
conduire *jeunesse dans* *sentier* *vertu.* *histoire*

homem he quasi sempre *a das injustiças de* muitos.
est presque toujours *injustice plusieurs.*

PRONOMES RELATIVOS — São aquelles que se referem ás pessoas ou ás cousas de que se fallou.

Ha na Lingua Franceza os seguintes:

Qui. Que. Que ou Quem.
Quoi. Que.
Lequel. O qual.
Lesquels. Os quaes.
Laquelle. A qual.
Lesquelles. As quaes.

Conhece-se que o *Que* he *relativo*, quando se póde supprir por *lequel, laquelle, lesquels, lesquelles*, como: *les livres que j'ai lus*, os livros que tenho lido: *que* he *relativo*, porque em lugar de *que*, póde-se dizer: *lesquels*, como: *les livres* lesquels *j'ai lus*.

Declinação do Pronome *Qui*.

Nom. *Qui*. Que ou Quem.
Gen. *de Qui* ou *Dont*. de Que ou de Quem.

Dat. *à Qui.* a Quem.
Acc. *Qui* ou *Que.* Que ou Quem.
Ab. *de Qui* ou *Dont.* de Que ou de Quem.

Declinação do Pronome *Quoi.*

Nom. *Quoi* ou *Que.* Que.
Gen. *de Quoi* ou *Dont.* de Que.
Dat. *à Quoi.* a Que.
Acc. *Quoi* ou *Que.* Que.
Ab. *de Quoi* ou *Dont.* de Que.

Quando se falla das cousas ou dos animaes, diz-se : *dont* e não *de qui* ou *du quel*, como : *le miroir dont je parle*, o espelho de que fallo, etc.

Os pronomes *lequel*, *laquelle*, declinão-se com o artigo.

Que tem que quatro significações, e são : *relativo, conjunctivo, interrogativo* e *admirativo.*

Quanto ao *relativo*, já se dêo a regra para o conhecer. Observa-se que a differença que ha em Francez entre o *que* e *qui* relativo, he que o primeiro nunca se emprega senão quando he accusativo. — O pronome *qui* só se emprega no nominativo, e algumas vezes tambem no accusativo, quando he regido pelas preposições *en, sur, avec, devant, après, derrière, chez, parmi, sous, entre, contre, envers ;* como : *en qui*, em quem ; *sur qui*, sobre quem ; *avec qui*, com quem ; *devant qui*, perante quem, etc.

Que conjunctivo he o que não póde ser substituido por *lequel*, como neste caso : *j'espère que vous viendrez chez moi*, espero que vireis a minha casa.

Que interrogativo serve para interrogar, como : *Que faites-vous?* Que fazeis vós?

Que admirativo he o que denota admiração, como : *Que cela est laid!* Que feia cousa ! ou Quanto isto he feio !

Tambem pódem entrar no numero dos *pronomes relativos* as palavras *où, d'où, par où : — où* he *pronome relativo* todas as vezes que puder ser substituido por *auquel, à laquelle, à quoi* ou *dans lequel, dans laquelle, dans quoi ;* como : *la maison où* (isto he, *dans laquelle) je demeure*, a casa em que ou *na qual* assisto : *voyez le danger où* (isto he, *auquel) vous a conduit votre imprudence*, vêde o perigo a que ou *ao qual* vos conduzio a vossa imprudencia. *(Restaut.)*

D'où — he *pronome relativo* todas as vezes que puder ser substituido por *duquel, de laquelle, de quoi, dont :* como : *Coriolan vint assiéger Rome d'où* (isto he, *de laquelle) il avait été banni*, Coriolano veio sitiar Roma, d'onde ou da qual tinha sido banido. — *Telles sont les preuves*

d'où (isto he, *desquelles) je conclus*, taes são as provas d'onde ou das quaes eu conclúo. *(Idem.)*

Par où — he pronome relativo quando puder ser substituido por *par lequel, par laquelle*, como: *Rien de plus bas que les moyens par où* (isto he, *par lesquels) les flatteurs s'insinuent dans l'esprit des Grands*, nada ha mais vil do que os meios por que, ou pelos quaes, os aduladores se insinuão no espirito dos Grandes. *(Idem.)*

Os pronomes *qui, que, quoi, quel, quelle, lequel, laquelle*, são tambem pronomes absolutos: empregão-se sem haver nome precedente a que se refirão, e estão muito em uso nas frases de interrogação e exclamação, exemplos:

Je sais qui *vous a accusé.* Eu sei *quem* vos accusou.
Qui *vous a parlé ce matin? Quem* vos fallou esta manhã?
Quel *livre lisez-vous? Que* livro lêdes ou estais lendo?
Lequel *de ces deux livres est le vôtre? Qual* d'estes dois livros he o vosso?
Quel *joli jardin! Que* lindo jardim!
Que *voulez-vous que je fasse? Que* quereis que eu faça?
De quel *homme me parlez-vous? De que* homem me fallais?
À quoi *voulez-vous que je me dédie? A que* quereis que eu me dedique?
De quoi *tirez-vous votre subsistance? De que* tirais a vossa subsistencia?

Conhece-se que o *qui* he absoluto, quando póde ser substituido por *qual pessoa*, como: *Je ne sais* qui *vous-êtes*, eu não sei quem sois, isto he, *qual pessoa* ou *que pessoa* sois. — *Que* e *quoi* são pronomes absolutos quando se pódem substituir por *qual cousa*, como: *je ne sais que vous offrir*, não sei o que vos hei de offerecer, isto he, *que cousa* offerecer-vos.

Exercicios sobre os Pronomes Relativos absolutos.

Antes *de* desejar ardentemente *huma* cousa *e de* tudo sacrificar para ob-
Avant désirer ardemment chose tout sacrifier pour l'ob-

tê-la, he preciso saber *qual* he *a* felicidade *d'aquelle que a* possue. —
tenir, il faut savoir est bonheur m. *possède.*

A morte não tem nada *de* horrendo para *quem não tem nada a* temer. —
n' a rien affreux pour n' a rien craindre.

O tinteiro *que vós* buscais *e de que vossa* irmãa *me* fallou, está em
écritoire cherchez sœur a parlé, est dans

a gaveta com *o canivete que eu vos* comprei na feira *de* Bordeos. —
tiroir m. *avec* *ai acheté à la foire* *Bordeaux.*

O alfaiate *ao qual vós* haveis dado *a vossa* casaca, *e de quem* vós estais
tailleur *avez donné* *habit,* *vous êtes*

descontente, veio *esta* manhãa para *vos* pedir *o* dinheiro *que*
mécontent, est venu *matin* m. *pour* *demander* *argent*

vós lhe deveis. — *De que* Principe lêdes *vós a* historia? *Nós* esquecemo-
devez. *Prince* *lisez* *histoire?* *oublions*

nos demasiadas vezes *de quem nós somos* descendentes. — *Nós* louvâmos
trop souvent *sommes* *nés* *louons*

altamente *as qualidades que nós* pensâmos ter, *e nós* admirâmos em
hautement *qualité* *croyons avoir,* *admirons en*

silencio *aquellas de que nós* somos privados. — *Os* falsos *amigos* são *aves*
silence *sommes privés.* *faux* *sont oiseau*

de arribação, *que* vem na *boa* estação, *e* se retirão na *má.*
passage, *viennent à la* *saison,* *s'en vont à la mauvais.*

PRONOMES INDEFINIDOS OU INDETERMINADOS — São assim chamados, porque denotão o objecto de um modo vago e indeterminado.

Dá-se-lhes tambem o nome de *pronomes improprios*, porque muitos d'elles tanto se poderião reputar *adjectivos* como *pronomes.*

Ha quatro especies de *pronomes indefinidos,* a saber :

1.° Aquelles que não são empregados senão como *pronomes*, isto he, em lugar de alguns nomes, e sem estarem nunca juntos a nenhum substantivo já expressado, a saber :

Quiconque. Quem quer que, todo aquelle que.
Quelqu'un. Algum, alguem.
Quelqu'une. Alguma.
Chacun. Cada hum.
Chacune. Cada huma.
Autrui. Outrem.
Personne. Ninguem.
Rien. Nada.
L'un l'autre. Hum e outro.

N.B. O pronome *on* tambem póde entrar no numero destes, pois denota huma terceira pessoa em *geral* e *indeterminada,* como quando se diz : *on étudie*, estuda-se ; *on joue*, brinca-se ; falla-se em geral de pessoas que estudão, que brincão, mas não se designa quem são, nem se determina qual he o seu numero.

Quanto á origem do pronome *on*, suppoem muitos authores que elle se formou por abbreviação ou corrupção da palavra *homme*, homem. Assim, quando se diz : *on étudie, on joue,* he o mesmo que se se dissese : *homme étudie, homme joue.*

2.° Aquelles que são empregados como adjectivos, por isso que sempre estão juntos a hum substautivo, a saber :

Quelque. Algum.	*Certain, e.* Certo, certa.
Chaque. Cada.	*Quelconque.* Qualquer.

3.° Aquelles que, óra são empregados como pronomes sem substantivo, óra como adjectivos com hum substantivo, a saber :

Nul. Nenhum, ninguem.	*L'un et l'autre.* Hum e outro.
Nulle. Nenhuma.	*L'une et l'autre.* Huma e oútra.
Aucun. Nenhum.	*Méme.* Mesmo, mesma.
Aucune. Nenhuma.	*Tel, Telle.* Tal.
Pas un. Nem hum.	*Plusieurs.* Muitos.
Pas une. Nem huma.	*Tout,* Todo.
Autre. Outro, outra.	

4.° Aquelles que são seguidos de *que*, e que, com esta palavra, tem huma significação particular, como :

Qui que ce soit. Seja quem fôr.	*Quoi que.* Qualquer cousa que.
Quoi que ce soit. Seja o que fôr.	*Quelque... que.* Qualquer que.
Quel que. Qualquer que.	*Tout... que.* Por mais que.

N.B. *On* antepõe-se sempre ás terceiras pessoas do singular dos verbos, quando se falla impessoalmente, como : *on disait,* dizia-se.

O pronome *quelqu'un, quelqu'une* faz no plural *quelques uns, quelques unes,* e declina-se, bem como quasi todos os outros pronomes indefinidos, com as particulas *de, à.*

Autrui só se emprega no *Genitivo* e *Dativo*, como : *le mal d'autrui,* o mal d'outrem ; *nuire à autrui,* prejudicar a outrem.

Plusieurs não tem singular, e he commum a ambos os generos, assim, diz-se : *plusieurs hommes,* muitos homens ; *plusieurs femmes,* muitas mulheres.

N.B. *Para os estudiosos poderem fazer, com acerto, os exercicios sobre estes pronomes, serião necessarias mais algumas observações, que me obstenho de fazer, para lhes não causar confusão ; reservando para dar em outro lugar algumas explicações mais circumstanciadas ácerca dos mesmos pronomes.*

DO VERBO.

Verbo he huma voz com que se exprime alguma acção ou paixão, e conjuga-se por Modos, Tempos e Pessoas.

Divide-se o verbo em *activo*, *passivo*, *neutro*, *reflexivo* e *impessoal*.

Verbo activo — He o que denota a acção que alguem pratíca. Conhece-se que o verbo he *activo*, quando depois d'elle se podem pôr as palavras: *quelqu'un*, alguem; *quelque chose*, alguma cousa; assim, os verbos *aimer*, amar; *trouver*, achar, são *activos*, porque se póde dizer: *aimer quelqu'un*, amar alguem; *trouver quelque chose*, achar alguma cousa.

Verbo passivo — Denota a acção recebida pelo *nominativo* ou *agente*, como: *je suis aimé de mes frères*, eu sou amado por meus irmãos.

Verbo neutro — Denota a acção simplesmente, sem haver pessoa ou cousa em quem recáia fóra do sujeito que a faz, como: *je dors*, eu durmo.

Conhece-se que o verbo he *neutro*, quando depois d'elle se não póde pôr *quelqu'un*, *quelque chose*; assim, *dormir*, dormir; *rire*, rir, são verbos *neutros*, porque se não póde dizer: *dormir quelqu'un*, dormir alguem; *rire quelque chose*, rir alguma cousa.

Verbo reflexivo — He aquelle, cuja acção retrocede, e, por meio de algum pronome pessoal, vem recahir na mesma pessoa que a pratíca, como: *Je me blesse*, eu me firo. Chama-se recíproco, quando significa a acção mútua, isto he, quando cada huma das pessoas que a exercita, a recebe tambem da outra, como: *nous nous aidons mutuellement*, nós nos auxiliâmos mutuamente.

Verbo impessoal — He aquelle que só tem a 3.ª *pessoa do singular*, como: *Il pleut*, chove.

Os verbos Francezes reduzem-se a quatro *conjugações* que se distinguem pela terminação do Infinito.

A primeira he dos verbos que no Infinito acabão
Em *er*, como............. *Aimer*, amar.
A 2.ª em *ir* .... *Finir*, acabar.
A 3.ª em *oir*.................. *Recevoir*, receber.
A 4.ª em *re* .... *Rendre*, entregar.

Tem os Francezes dois verbos a que chamão *Auxiliares*, e são: *Avoir*, Ter ou Haver, e *Être*, Ser ou Estar: dá-se-lhes este nome, porque servem de grande auxilio para a conjugação dos *Tempos compostos* dos outros verbos.

CONJUGAÇÃO DO VERBO *AVOIR*.

INDICATIVO.

Presente.

J'ai. Eu hei ou tenho.
Tu as. Tu tens.
Il a. Elle tem.
Nous avons. Nós temos.
Vous avez. Vós tendes.
Ils ont. Elles tem.

Imperfeito.

J'avais. Eu tinha.
Tu avais. Tu tinhas.
Il avait. Elle tinha.
Nous avions. Nós tinhamos.
Vous aviez. Vós tinheis.
Ils avaient. Elles tinhão.

Preterito Definido.

J'eus. Eu tive.
Tu eus. Tu tiveste.
Il eut. Elle teve.
Nous eûmes. Nós tivemos.
Vous eûtes. Vós tivestes.
Ils eurent. Elles tiverão.

Futuro.

J'aurai. Eu terei.
Tu auras. Tu terás.
Il aura. Elle terá.
Nous aurons. Nós teremos.
Vous aurez. Vós tereis.
Ils auront. Elles terão.

Condicional Presente.

J'aurais. Eu teria.
Tu aurais. Tu terias.
Il aurait. Elle teria.
Nous aurions. Nós teriamos.
Vous auriez. Vós terieis.
Ils auraient. Elles terião.

IMPERATIVO.

Aye ou *aie*. Tem tu.
Qu'il ait. Tenha elle.
Ayons. Tenhâmos nós.
Ayez. Tende vós.
Qu'ils ayent. Tenhão elles.

CONJUNCTIVO.

Presente.

Que J'aye ou *que j'aie*. Que eu tenha.
Que tu aies. Que tu tenhas.
Qu'il ait. Que elle tenha.
Que nous ayons. Que nós tenhâmos.
Que vous ayez. Que vós tenhais.
Qu'ils ayent. Que elles tenhão.

Imperfeito.

Que j'eusse. Que eu tivesse.
Que tu eusses. Que tu tivesses.
Qu'il eût. Que elle tivesse.
Que nous eussions. Que nós tivessemos.
Que vous eussiez. Que vós tivesseis.
Qu'ils eussent. Que elles tivessem

Quand j'aurai, etc. Quando eu tiver.
Si j'ai, etc. Se eu tiver.

INFINITO.

PRESENTE. — *Avoir*, Ter ou Haver. — PARTICIPIO ACTIVO. — *Ayant*, Tendo ou Havendo. — PARTICIPIO PASSIVO. — *Eu*, Tido ou Havido.

Dos *Tempos simples* se formão os *compostos*, accrescentando-se a cada pessoa dos ditos Tempos o Participio Passivo *eu*, como : *j'ai eu*, eu tenho tido, *j'avais eu*, eu tinha tido, etc.

CONJUGAÇÃO DO VERBO *ÊTRE*.

INDICATIVO.

Presente.

Je suis. Eu sou ou estou.
Tu es. Tu és.
Il est. Elle he.
Nous sommes. Nós sômos.
Vous êtes. Vós sois.
Ils sont. Elles são.

Imperfeito.

J'étais. Eu era ou estava.
Tu étais. Tu eras.
Il était. Elle era.
Nous étions. Nós eramos.
Vous étiez. Vós ereis.
Ils étaient. Elles erão.

Preterito Definido.

Je fus. Eu fui ou estive.
Tu fus. Tu foste.
Il fut. Elle foi.
Nous fûmes. Nós fômos.
Vous fûtes. Vós fostes.
Ils furent. Elles forão.

Futuro.

Je serai. Eu serei ou estarei:
Tu seras. Tu serás.
Il sera. Elle será.
Nous serons. Nós seremos.
Vous serez. Vós sereis.
Ils seront. Elles serão.

Condicional Presente.

Je serais. Eu seria ou estaria.
Tu serais. Tu serias.
Il serait. Elle seria.
Nous serions. Nós seriamos.
Vous seriez. Vós serieis.
Ils seraient. Elles serião.

IMPERATIVO.

Sois. Sê tu.
Qu'il soit. Seja elle.
Soyons. Sejamos nós.
Soyez. Sêde vós.
Qu'ils soient. Sejão elles.

CONJUNCTIVO.

Presente.

Que je sois. Que eu seja ou esteja.
Que tu sois. Que tu sejas.
Qu'il soit. Que elle seja.
Que nous soyons. Que nós sejâmos.
Que vous soyez. Que vós sejais.
Qu'ils soient. Que elles sejão.

Imperfeito.

Que je fusse. Que eu fosse ou estivesse.
Que tu fusses. Que tu fosses.
Qu'il fût. Que elle fosse.
Que nous fussions. Que nós fossemos.
Que vous fussiez. Que vós fosseis.
Qu'ils fussent. Que elles fossem.

Quand je serai, etc. Quando eu fôr
Si je suis, etc. Se eu fôr.

INFINITO.

Presente. — *Être*. Ser ou Estar. — Participio Activo. — *Étant*, Sendo ou Estando. — Participio Passivo. — *Été*, Sido ou Estado.

N.B. Do Participio Passivo *été*, e dos Tempos simples do verbo *Avoir*, se formão os *compostos* do verbo *Être*, como: *j'ai été*, eu tenho sido ou estado, etc.

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO REGULAR.

INDICATIVO.

Presente.

J'aime. Eu amo.
Tu aimes. Tu amas.
Il aime. Elle ama.
Nous aimons. Nós amâmos.
Vous aimez. Vós amais.
Ils aiment. Elles amão.

Imperfeito.

J'aimais. Eu amava.
Tu aimais. Tu amavas.
Il aimait. Elle amava.
Nous aimions. Nós amavamos.
Vous aimiez. Vós amaveis.
Ils aimaient. Elles amavão.

Preterito Definido.

J'aimai. Eu amei.
Tu aimas. Tu amaste.
Il aima. Elle amou.
Nous aimâmes. Nós amámos.
Vous aimâtes. Vós amastes.
Ils aimèrent. Elles amárão.

Futuro.

J'aimerai. Eu amarei.
Tu aimeras. Tu amarás.
Il aimera. Elle amará.
Nous aimerons. Nós amaremos.
Vous aimerez. Vós amareis.
Ils aimeront. Elles amarão.

Condicional Presente.

J'aimerais. Eu amaria.
Tu aimerais. Tu amarias.
Il aimerait. Elle amaria.
Nous aimerions. Nós amariamos.
Vous aimeriez. Vós amarieis.
Ils aimeraient. Elles amarião.

IMPERATIVO.

Aime. Ama tu.
Qu'il aime. Ame elle.
Aimons. Amemos nós.
Aimez. Amai vós.
Qu'ils aiment. Amem elles.

CONJUNCTIVO.

Presente.

Que j'aime. Que eu ame.
Que tu aimes. Que tu ames.
Qu'il aime. Que elle ame.
Que nous aimions. Que nós amemos.
Que vous aimiez. Que vós ameis.
Qu'ils aiment. Que elles amem.

Imperfeito.

Que j'aimasse. Que eu amasse.
Que tu aimasses. Que tu amasses.
Qu'il aimât. Que elle amasse.
Que nous aimassions. Que nós amassemos.
Que vous aimassiez. Que vós amasseis.
Qu'ils aimassent. Que elles amassem.

Quand j'aimerai, etc. Quando eu amar.
Si j'aime, etc. Se eu amar.

INFINITO.

PRESENTE. — *Aimer,* Amar. — PARTICIPIO ACTIVO. — *Aimant,* Amando. — PARTICIPIO PASSIVO. — *Aimé,* Amado.

N.B. Os *Tempos Compostos* deste verbo formão-se do Participio Passivo *Aimé,* junto aos Tempos Simples do verbo *Avoir*: esta regra he applicavel a todos os verbos *activos,* como : *j'ai aimé,* eu tenho amado, etc.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO REGÚLAR.

INDICATIVO.

Presente.

Je finis. Eu acabo.
Tu finis. Tu acabas.
Il finit. Elle acaba.
Nous finissons. Nós acabâmos.
Vous finissez. Vós acabais.
Ils finissent. Elles acabão.

Imperfeito.

Je finissais. Eu acabava.
Tu finissais. Tu acabavas.
Il finissait. Elle acabava.
Nous finissions. Nós acabavamos.
Vous finissiez. Vós acabaveis.
Ils finissaient. Elles acabavão.

Preterito Definido.

Je finis. Eu acabei.
Tu finis. Tu acabaste.
Il finit. Elle acabou.
Nous finîmes. Nós acabámos.
Vous finîtes. Vós acabastes.
Ils finirent. Elles acabárão.

Futuro.

Je finirai. Eu acabarei.
Tu finiras. Tu acabarás.
Il finira. Elle acabará.
Nous finirons. Nós acabaremos.
Vous finirez. Vós acabareis.
Ils finiront. Elles acabarão.

Condicional Presente.

Je finirais. Eu acabaria.
Tu finirais. Tu acabarias.
Il finirait. Elle acabaria.
Nous finirions. Nós acabariamos.
Vous finiriez. Vós acabarieis.
Ils finiraient. Elles acabarião.

IMPERATIVO.

Finis. Acaba tu.
Qu'il finisse. Acabe elle.
Finissons. Acabemos nós.
Finissez. Acabai vós.
Qu'ils finissent. Acabem elles.

CONJUNCTIVO.

Presente.

Que je finisse. Que eu acabe.
Que tu finisses. Que tu acabes.
Qu'il finisse. Que elle acabe.
Que nous finissions. Que nós acabemos.
Que vous finissiez. Que vós acabeis.
Qu'ils finissent. Que elles acabem.

Imperfeito.

Que je finisse. Que eu acabasse.
Que tu finisses. Que tu acabasses.
Qu'il finît. Que elle acabâsse.
Que nous finissions. Que nós acabassemos.
Que vous finissiez. Que vós acabasseis.
Qu'ils finissent. Que elles acabassem.

Quand je finirai, etc. Quando eu acabar.
Si je finis, etc. Se eu acabar.

INFINITO.

PRESENTE. — *Finir*, Acabar. — PARTICIPIO ACTIVO. — *Finissant*, Acabando. — PARTICIPIO PASSIVO. — *Fini*, Acabado.

TERCEIRA CONJUGAÇÃO REGULAR.

INDICATIVO.

Presente.

Je reçois. Eu recebo.
Tu reçois. Tu recebes.
Il reçoit. Elle recebe.
Nous recevons. Nós recebemos.
Vous recevez. Vós recebeis.
Ils reçoivent. Elles recebem.

Imperfeito.

Je recevais. Eu recebia.
Tu recevais. Tu recebias.
Il recevait. Elle recebia.
Nous recevions. Nós recebiamos.
Vous receviez. Vós recebieis.
Ils recevaient. Elles recebião.

Preterito Definido.

Je reçus. Eu recebi.
Tu reçus. Tu recebeste.
Il reçut. Elle recebeo.
Nous reçûmes. Nós recebemos.
Vous reçûtes. Vós recebestes.
Ils reçurent. Elles recebêrão.

Futuro.

Je recevrai. Eu receberei.
Tu recevras. Tu receberás.
Il recevra. Elle receberá.
Nous recevrons. Nós receberemos.
Vous recevrez. Vós recebereis.
Ils recevront. Elles receberão.

Condicional Presente.

Je recevrais. Eu receberia.
Tu recevrais. Tu receberias.
Il recevrait. Elle receberia.
Nous recevrions. Nós receberiamos.
Vous recevriez. Vós receberieis.
Ils recevraient. Elles receberião.

IMPERATIVO.

Reçois. Recebe tu.
Qu'il reçoive. Receba elle.
Recevons. Recebâmos nós.
Recevez. Recebei vós.
Qu'ils reçoivent. Recebão elles.

CONJUNCTIVO.

Presente.

Que je reçoive. Que eu receba.
Que tu reçoives. Que tu recebas.
Qu'il reçoive. Que elle receba.
Que nous recevions. Que nós recebâmos.
Que vous receviez. Que vós recebais.
Qu'ils reçoivent. Que elles recebão.

Imperfeito.

Que je reçusse. Que eu recebesse.
Que tu reçusses. Que tu recebesses.
Qu'il reçût. Que elle recebesse.
Que nous reçussions. Que nós recebessemos.
Que vous reçussiez. Que vós recebesseis.
Qu'ils reçussent. Que elles recebessem.

Quand je recevrai, etc. Quando eu receber.
Si je reçois, etc. Se eu receber.

INFINITO.

PRESENTE. — *Recevoir,* Receber. — PARTICIPIO ACTIVO. — *Recevant,* Recebendo. — PARTICIPIO PASSIVO. — *Reçu,* Recebido.

QUARTA CONJUGAÇÃO REGULAR.

INDICATIVO.

Presente.

Je rends. Eu entrego.
Tu rends. Tu entregas.
Il rend. Elle entrega.
Nous rendons. Nós entregâmos.
Vous rendez. Vós entregais.
Ils rendent. Elles entregão.

Imperfeito.

Je rendais. Eu entregava.
Tu rendais. Tu entregavas.
Il rendait. Elle entregava.
Nous rendions. Nós entregavamos.
Vous rendiez. Vós entregaveis.
Ils rendaient. Elles entregavão.

Preterito Definido.

Je rendis. Eu entreguei.
Tu rendis. Tu entregaste.
Il rendit. Elle entregou.
Nous rendîmes. Nós entragámos.
Vous rendites. Vós entregastes.
Ils rendirent. Elles entregárão.

Futuro.

Je rendrai. Eu entregarei.
Tu rendras. Tu entregarás.
Il rendra. Elle entregará.
Nous rendrons. Nós entregaremos.
Vous rendrez. Vós entregareis.
Ils rendront. Elles entregarão.

Condicional Presente.

Je rendrais. Eu entregaria.
Tu rendrais. Tu entregarias.
Il rendrait. Elle entregaria.
Nous rendrions. Nós entregariamos.
Vous rendriez. Vós entregarieis.
Ils rendraient. Elles entregarião.

IMPERATIVO.

Rends. Entrega tu.
Qu'il rende. Entregue elle.
Rendons. Entreguemos nós.
Rendez. Entregai vós.
Qu'is rendent. Entreguem elles.

CONJUNCTIVO.

Presente.

Que je rende. Que eu entregue.
Que tu rendes. Que tu entregues.
Qu'il rende. Que elle entregue.
Que nous rendions. Que nós entreguemos.
Que vous rendiez. Que vós entregueis.
Qu'ils rendent. Que elles entreguem.

Imperfeito.

Que je rendisse. Que eu entregasse.
Que tu rendisses. Que tu entregasses.
Qu'il rendît. Que elle entregasse.
Que nous rendissions. Que nós entregassemos.
Que vous rendissiez. Que vós entregasseis.
Qu'ils rendissent. Que elles entregassem.

Quand je rendrai, etc. Quando eu entregar.
Si je rends, etc. Se eu entregar.

INFINITO.

Presente. — *Rendre,* Entregar. — Participio Activo. — *Rendant,* Entregando. — Participio Passivo. — *Rendu,* Entregado ou Entregue.

Regra da formação de todos os Tempos simples dos Verbos Regulares.

INDICATIVO.

Presente. — Fórma-se do Infinito, nos verbos da 1.ª conjugação, mudando *er* em *e, es, e, ons, ez, ent.*

Na 2.ª conjugação, mudando a terminação *ir* em *is, is, it, issons, issez, issent.*

Na 3.ª, mudando *evoir* em *ois, ois, oit, evons, evez, oivent.*

Na 4.ª, mudando *dre* em *ds, ds, d, dons, dez, dent.*

Imperfeito. — Fórma-se, em todas as 4 conjugações, da 1.ª pessoa do plural do *Presente do Indicativo*, mudando *ons* em *ais, ais, ait, ions, iez, aient.*

Preterito Definido. — Fórma-se do Infinito, na 1.ª conjugação, mudando *er* em *ai, as, a, âmes, âtes, èrent.*

Na 2.ª, mudando *ir* em *is, is, it, îmes, îtes, irent.*

Na 3.ª, mudando *evoir* em *us, us, ut, ûmes, ûtes, urent.*

Na 4.ª, mudando *re* em *is, is. it, îmes, îtes, irent.*

Futuro — Fórma-se do Infinito, na 1.ª e 2.ª conjugação, accrescentando-lhe *ai, as, a, ons, ez, ont.*

Na 3.ª e 4.ª, mudando *oir* e *re* em *rai, ras, ra, rons, rez, ront.*

Condicional Presente. — Fórma-se do *Futuro*, mudando *rai* em *rais, rais, rait, rions, riez, raient.*

IMPERATIVO.

Não tem 1.ª pessoa; a 2.ª do singular he similhante á 1.ª do Presente do Indicativo. — A 3.ª fórma-se da 3.ª do plural do *Presente do Indicativo* supprimindo-se-lhe *nt.* — As 3 pessoas do plural são iguaes ás mesmas do *Presente do Indicativo.*

CONJUNCTIVO.

Presente. — Tem as 3 pessoas do singular similhantes á 3.ª do singular do *Imperativo*, com a differença que se accrescenta *s* á 2.ª

A 1.ª e 2.ª pessoa do plural são iguaes ás mesmas do *Imperfeito do Indicativo.* — A 3.ª do plural he igual á mesma do *Imperativo.*

Imperfeito. — Fórma-se do *Preterito Definido*, na primeira conjugação, mudando *ai* em *asse, asses, ât, assions, assiez, assent.*

Na 2.ª e 4.ª, mudando *is*, em *isse, isses, ît, issions, issiez, issent.*

Na 3.ª, mudando *us* em *usse, usses, ût, ussions, ussiez, ussent.*

Participio Activo. — Fórma-se, em todas as quatro conjugações, da 1.ª *pessoa do plural do Presente do Indicativo*, mudando *ons* em *ant.*

Participio Passivo. — Fórma-se do Infinito:

Na 1.ª conjugação mudando *er* em *é.*

Na 2.ª supprimindo o *r.*

Na 3.ª mudando *evoir* em *u.*

Na 4.ª mudando *re* em *u.*

Observações sobre certos verbos da 1.ª conjugação que se affastão algum tanto da regra precedente.

1.° Os verbos terminados em *ger* levão *e* mudo depois de *g*, antes de *a* ou *o*, como: *juger*, julgar; *jugeant*, julgando; *nous jugeons*, nós julgâmos; *je jugeais*, eu julgava, etc.

2.° Os verbos terminados em *eler* ou *eter* dobrão o *l* ou *t* antes de *e* mudo, como: *appeler*, chamar: *jeter*, deitar, fazem: *j'appelle, tu appelles, il appelle; nous appelons, vous appelez, ils appellent.* — *Je jette, etc., nous jetons, vous jetez, ils jettent.* Ao menos esta he a orthografia mais seguida. — Os authores que a não observão, usão de accentos para modificar a pronúncia do *e*.

3.° Quando o Infinito de hum verbo tem *e* com accento agudo (é), como: *compléter*, completar; *conférer*, conferir, este se muda em accento grave (è), todas as vezes que o *t* ou *r* he seguido de *e* mudo: nos mais casos, conserva-se sempre o *e* com accento agudo (é), como: *je complète, tu complète, il complète, nous complétons, vous complétez, ils complètent.*

4.° Os verbos que no Infinito terminão em *oyer* ou *uyer*, trocão o *y* em *i* antes de *e* mudo: — sirvão de exemplo os verbos *Employer* e *Essuyer.*

EMPLOYER. EMPREGAR.

INDICATIVO.

Presente.

J'emploie. Eu emprego.
Tu emploies. Tu empregas.
Il emploie. Elle emprega.
Nous employons. Nós empregâmos.
Vous employez. Vós empregais.
Ils emploient. Elles empregão.

Imperfeito.

J'employais. Eu empregava.
Tu employais. Tu empregavas.
Il employait. Elle empregava.
Nous employions. Nós empregavamos.
Vous employiez. Vós empregaveis.
Ils employaient. Elles empregavão.

Preterito Definido.

J'employai. Eu empreguei.
Tu employas. Tu empregaste.
Il employa. Elle empregou.
Nous employâmes. Nós empregámos.
Vous employâtes. Vós empregastes.
Ils employèrent. Elles empregárão.

Futuro.

J'emploierai ou *j'emploîrai.* Eu empregarei.
Tu emploieras. Tu empregarás.
Il emploiera. Elle empregará.
Nous emploierons. Nós empregaremos.
Vous emploierez. Vós empregareis.
Ils emploieront. Elles empregarão.

Condicional.

J'emploirais ou *j'emploîrais.* Eu empregaria.
Tu emploierais. Tu empregarias.
Il emploierait. Elle empregaria.
Nous emploierions. Nós empregariamos.
Vous emploieriez. Vós empregarieis.
Ils emploieraient. Elles empregarião.

Imperativo.

Emploie. Emprega tu.
Qu'il emploie. Empregue elle.
Employons. Empreguemos nós.
Employez. Empregai vós.
Qu'ils emploient. Empreguem elles.

Conjunctivo.

Presente.

Que j'emploie. Que eu empregue.
Que tu emploies. Que tu empregues.
Qu'il emploie. Que elle empregue.
Que nous employions. Que nós empreguemos.
Que vous employiez. Que vós empregueis.
Qu'ils emploient. Que elles empreguem.

Imperfeito.

Que j'employasse. Que eu empregasse.
Que tu employasses. Que tu empregasses.
Qu'il employât. Que elle empregasse.
Que nous employassions. Que nós empregassemos.
Que vous employassiez. Que vós empregasseis.
Qu'ils emploayssent. Que elles empregassem.

Infinito.

Presente.

Employer. Empregar.

Participio Activo.

Employant. Empregando.

Participio Passivo.

Employé. Empregado.

ESSUYER. EXPERIMENTAR.

Indicativo.

Presente.

J'essuie, etc. Eu experimento.
Nous essuyons. Nós experimentámos.
Vous essuyez. Vós experimentais.
Ils essuient. Elles experimentão.

Imperfeito.

J'essuyais, etc. Eu experimentava.
Nous essuyions. Nós experimentavamos.
Vous essuyiez. Vós experimentaveis.
Ils essuyaient. Elles experimentavão.

Preterito Definido.

J'essuyais, etc. Eu experimentei.
Nous essuyâmes. Nós experimentámos.
Vous essuyâtes. Vós experimentastes.
Ils essuyèrent. Elles experimentárão.

Futuro.

J'essuierai ou *J'essuîrai, etc*. Eu experimentarei.
Nous essuierons. Nós experimentaremos.
Vous essuierez. Vós experimentareis.
Ils essuieront. Elles experimentarão.

Condicional.

J'essuierais ou *J'essuîrais, etc*. Eu experimentaria.
Nous essuierions. Nós experimentariamos.
Vous essuieriez. Vós experimentarieis.
Ils essuieraient. Elles experimentarião.

IMPERATIVO.

Essuie. Experimenta tu, etc.

CONJUNCTIVO.

Presente.

Que j'essuie, etc. Que eu experimente.
Que nous essuyions, etc. Que nós experimentemos.
Qu'ils essuient. Que elles experimentem.

Imperfeito.

Que j'essuyasse, etc. Que eu experimentasse.
Que nous essuyassions. Que nós experimentassemos.
Que vous essuyassiez. Que vós experimentasseis.
Qu'ils essuyassent. Que elles experimentassem.

INFINITO.

Presente.

Essuyer. Experimentar.

Participio Activo.

Essuyant. Experimentando.

Participio Passivo.

Essuyé. Experimentado.

Os verbos terminados em *ayer*, *eyer*, conservão por euphonia o *y* em todos os seus Tempos. *Payer*, pagar, tambem conserva o *y*, excepto no *Futuro* e no *Condicional*, ex.: *Je paierai*, *Je paierais*, ou *Je paîrai*, *Je paîrais*. Muitos Grammaticos querem que este verbo siga a regra dos verbos em *oyer*, *uyer*.

Nos verbos em *ier*, como: *prier*, pedir; em *éer*, como: *créer*, crear, e em *uer*, como: *continuer*, continuar, na Poesia, supprime-se o *e* dos *Futuros*, ex.: *Je prîrai*, *Je crérai*, *Je continûrai*, em vez de *Je prierai*, *Je créerai*, *Je continuerai*.

O verbo *prier* faz na 1.ª pessoa do plural do *Presente do Indicativo* = *nous prions*, e na mesma do *Imperfeito do Indicativo*, e *Presente do Conjunctivo* = *nous priions* ou *pryons*.

Nos verbos terminados em *uer*, como *contribuer*, contribuir, o *i* que se segue ao *u* leva dois pontos [..] para desfazer o *dithongo*, na 1.ª e 2.ª *pessoa do plural do Imperfeito do Indicativo*, e do *Presente do Conjunctivo*, ex.: *nous contribuïons*, *que vous contribuïez*.

No verbo *arguer*, arguir, quando o *u* he seguido de hum *e mudo*, deve-se pôr dois pontos sobre o *e*, e sobre o *u*, ou *i* antes das finaes *ons*, *ez*, ex.: *j'arguë*, *tu arguës*, *il arguë*, *nous argüons*, *vous argüez*, *ils argüent*. *Que nous arguïons*, *que vous arguïez*.

Observa-se que na formação dos *Tempos* deve attender-se ás *letras radicaes* do *Infinito*, para se saber quaes são as desinencias proprias de cada *Tempo* e *Pessoa*.

Nos verbos em *er*, todas as letras que precedem esta terminação são *radicaes;* por esta razão he que os verbos acabados em *ier* tomão dois *ii* no *Imperfeito do Indicativo* e no *Presente do Conjunctivo;* o que não

acontece aos que terminão em *yer*, porque o *radical* dos primeiros comprehende o *i*, ex. : *oubli-er*, esquecer, faz no *Imperfeito* do *Indicativo*, *nous obliions*, *vous oubliiez*, porque a desinencia propria destes *Tempos* he *ions*, *iez*, e não *ons*, *ez*, como no *Presente*.

DOS VERBOS IRREGULARES.

Verbos irregulares — São aquelles que não seguem a regra geral das conjugações regulares pelo que respeita á formação dos Tempos.

Muitos d'estes verbos são *defectivos*, isto he, carecem de varios Tempos e Pessoas, como se verá.

Antes de passarmos mais adiante, he necessario explicar o que são verbos simples e o que são verbos compostos.

Chamão-se *Verbos simples* aquelles que servem para a formação de outros ; e *Verbos compostos*, aquelles que se fórmão de hum verbo simples pela addição de huma ou mais letras; assim, o verbo *mettre* he hum verbo simples, e *permettre, promettre, commettre, compromettre*, são verbos compostos de *mettre*.

O *Verbo simples* e seus compostos tem ordinariamente as mesmas terminações; assim, bastarás aber a conjugação de hum *Verbo simples*, para estar em estado de conjugar os seus compostos, com poucas excepções.

Verbos irregulares da primeira conjugação.

ALLER. IR.

Indicativo.

Presente.

Je vais ou *je vas*. Eu vou.
Tu vas. Tu vais.
Il va. Elle vai.
Nous allons. Nós vâmos.
Vous allez. Vós ides.
Ils vont. Elles vão.

Imperfeito:

J'allais. Eu hia.
Tu allais. Tu hias.
Il allait. Elle hia.
Nous allions. Nós hiamos.
Vous alliez. Vós hieis.
Ils allaient. Elles hião.

Preterito Definido.

J'allai ou *je fus*. Eu fui.
Tu allas. Tu feste.
Il alla. Elle foi.
Nous allâmes. Nós fômos.
Vous allâtes. Vós fostes.
Ils allèrent. Elles forão.

Futuro.

J'irai. Eu irei.
Tu iras. Tu irás.
Il ira. Elle irá.
Nous irons. Nós iremos.
Vous irez. Vós ireis.
Ils iront. Elles irão.

Condicional Presente.

J'irais. Eu iria.
Tu irais. Tu irias.
Il irait. Elle iria.
Nous irions. Nós iriamos.
Vous iriez. Vós irieis.
Ils iraient. Elles irião.

IMPERATIVO.

Va. Vai tu.
Qu'il aille. Vá elle.
Allons. Vâmos nós.
Allez. Ide vós.
Qu'ils aillent. Vão elles.

CONJUNCTIVO.

Presente.

Que j'aille. Que eu vá.
Que tu ailles. Que tu vás.
Qu'il aille. Que elle vá.
Que nous allions. Que nós vâmos.
Que vous alliez. Que vós vades.
Qu'ils aillent. Que elles vão.

Imperfeito.

Que j'allasse. Que eu fosse.
Que tu allasses. Que tu fosses.
Qu'il allât. Que elle fosse.
Que nous allassions. Que nós fossemos.
Que vous allassiez. Que vós fosseis.
Qu'ils allassent. Que elles fossem.

INFINITO.

PRESENTE. — *Aller,* Ir. — PARTICIPIO ACTIVO. — *Allant,* Indo. — PARTICIPIO PASSIVO. — *Allé,* Ido.

N.B. Os Tempos compostos d'este verbo formão-se do Participio Passivo *allé,* junto aos Tempos simples do verbo *être.* Algumas vezes diz-se : *avoir été,* em lugar de *être allé; ayant été,* em lugar de *étant allé; J'ai été,* em lugar de *Je suis allé; J'avais été,* em lugar de *J'étais allé; J'aurais été,* em lugar de *Je fusse allé.*

O verbo *s'en aller,* ir-se, conjuga-se como *aller,* pondo-se *m'en, t'en, s'en, nous en, vous en, s'en* depois dos pronomes *Je, tu, il; nous, vous, ils.*

O *Imperativo* conjuga-se do seguinte modo : *Va-t'-en,* vai-te tu = *Qu'il s'en aille,* vá-se elle = *Allons-nous-en,* vâmo-nos nós = *Allez-vous-en,* ide-vos vós = *Qu'ils s'en aillent,* vão-se elles.

Infinito Presente = *S'en aller,* Ir-se = *Participio Activo* = *S'en allant,* Indo-se = *Participio Passivo* = *Allé,* Ido.

Envoyer, mandar ; *renvoyer,* despedir, fazem no Futuro : *J'envérrai, Je renverrai,* e no Condicional : *J'enverrais, Je renverrais.*

O verbo *puer,* cheirar mal, não tem outra irregularidade (segundo varios authores) mais do que nas tres pessoas do singular do Presente do Indicativo em que faz : *Je pus,* eu cheiro mal ; *tu pus,* tu cheiras mal, *il put,* elle cheira mal, em lugar de *Je pue, tu pues, il pue.* Não tem Imperativo, e não está em uso, segundo a Academia, senão no Presente do Indicativo, no Imperfeito, no Futuro e no Condicional ; comtudo a Academia escreve : *Je pue, etc.* Usão ordinariamente os Francezes, em seu lugar, do verbo *sentir mauvais.*

VERBOS IRREGULARES E DEFECTIVOS DA SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

Bouillir. **Ferver.**

Ind. pr. *Je bous*. Eu fervo, etc.
tu bous.
il bout.
nous bouillons.
vous bouillez.
ils bouillent.
Imperf. *Je bouillais, etc.* (1) Eu fervia.
Pret. def. *Je bouillis, etc.* Eu fervi.
Fut. *Je bouillirais*, ou *je bouillerai, etc.* Eu ferverei.
Cond. *Je bouillirais*, ou *je bouillerais*. Eu ferveria.
Imper. *Bous*. Ferve tu, etc.
qu'il bouille.
bouillons.
bouillez.
qu'ils bouillent.
Conj. pr. *Que je bouille, etc.* Que eu ferva.
Imperf. *Que je bouillisse, etc.* Que eu fervesse.
Inf. *Bouillir*
Part. Act. *Bouillant*.
Part. Pas. *Bouilli*.

Assim se conjugão os compostos

Débouillir. Fazer huma prova das côres *(termo de tintureiro.)*
Ébouillir. Evaporar-se.
Parbouillir. Ferver levemente.
Rebouillir. Tornar a ferver.

Pelo que respeita ao verbo *ébouillir*, quasi não está em uso senão no *Infinito* e no *Participio Passivo*.

Courir. **Correr.**

Ind. pr. *Je cours*. Eu corro, etc.
tu cours.
il court.
nous courons.
vous courez.
ils courent.
Imperf. *Je courais, etc.* Eu corria.
Pret. def. *Je courus, etc.* Eu corri.
Fut. *Je courrai, etc.* Eu correrei.
Cond. *Je courrais, etc.* Eu correria.
Imper. *Cours*. Corre tu, etc.
qu'il coure.
courons.
courez.
qu'ils courent.
Conj. pr. *Que je coure, etc.* Que eu corra.
Imperf. *Que je courusse, etc.* Que eu corresse.
Inf. *Courir*. Correr.
Part. Act. *Courant*. Correndo.
Part. Pas. *Couru*. Corrido.

Assim se conjugão os compostos.

Accourir. Acudir.
Concourir. Concorrer.

---

(1) A'vista da regra da formação dos tempos, he mui facil conjugar as pessoas que aqui se omittem.

Discourir. Discorrer.
Parcourir. Correr, viajar.
Encourir. Incorrer.
Recourir. Recorrer.
Secourir. Soccorrer.

N.B. Diz-se : *courre le cerf*, correr o veado ; *courre le lièvre*, correr as lebres, ou caçar aos veados, ás lebres, em lugar de *courir, etc.*

Cueillir. **Colher.**

Ind. pr. *Je cueille.* Eu colho, etc.
tu cueilles.
il cueille.
nous cueillons.
vous cueillez.
ils cueillent.
Imperf. *Je cueillais, etc.* Eu colhia.
Pret. def. *Je cueillis, etc.* Eu colhi.
Fut. *Je cueillerai, etc.* Eu colherei.
Cond. *Je cueillerais, etc.* Eu colheria.
Imp. *Cueille.* Colhe tu, etc.
qu'il cueille.
cueillons.
cueillez.
qu'ils cueillent.
Conj. Pr. *Que je cueille, etc.* Que eu cólha.
Imperf. *Que je cueillisse, etc.* Que eu colhesse.
Inf. *Cueillir.* Colher.
Part. act. *Cueillant.* Colhendo.
Part. pas. *Cueilli.* Colhido.

Assim se conjugão os compostos.

Accueillir. Acolher.
Recueillir. Recolher.

Dormir. **Dormir.**

Ind. pr. *Je dors.* Eu durmo, etc.
tu dors.
il dort.
nous dormons.
vous dormez.
ils dorment.
Imperf. *Je dormais, etc.* Eu dormia.
Pret. def. *Je dormis, etc.* Eu dormi.
Fut. *Je dormirai, etc.* Eu dormirei.
Cond. *Je dormirais, etc.* Eu dormiria.
Imper. *Dors.* Dorme tu, etc.
qu'il dorme.
dormons.
dormez.
qu'ils dorment.
Conj. *Que je dorme, etc.* Que eu durma.
Imperf. *Que je dormisse, etc.* Que eu dormisse.
Inf. *Dormir.* Dormir.
Part. act. *Dormant.* Dormindo.
Part. pas. *Dormi.* Dormido.

Assim se conjugão os compostos.

Endormir. Adormecer.
S'endormir. Adormecer-se.
Redormir. Tornar a dormir.
Se rendormir. Pegar de novo no somno.
Désendormir. Despertar do somno *(pouco usado.)*

Faillir. **Faltar, Falhar, Errar.**

Este verbo e o seu composto *défaillir*, que tem quasi a mesma si-

gnificação, só estão em uso nos seguintes Tempos simples :

Pret. def. *Je faillis, etc.*
Part. act. *Faillant.*
Part. pas. *Failli.*

E nos tempos compostos — *j'ai failli, j'avais failli, ayant failli.*

Diz-se proverbialmente : *au bout de l'aune faut le drap*, no fim da vara falta o panno. — Tambem se diz : *le cœur me faut*, falta-me o animo, sinto-me desfallecer. — A Academia conjuga assim este verbo : — *Je faux, tu faux, il faut ; nous faillons, vous faillez, ils faillent* — *Je faillais* — *Je faillis* — *Je faudrai* ; mas observa que alguns d'estes Tempos estão mui pouco em uso. — *Faillir*, neste sentido, significa *estar a ponto de*, ou *pensar*, como : *je faillis mourir*, pensei morrer. — *Défaillir*, como já se disse, significa *faltar*, *acabar*, como : *cette race a défailli en un tel*, esta linhagem acabou em fulano : *Défaillir* tambem significa *desmaiar*, *desfallecer*, *cahir em um deliquio* : neste caso, só se emprega no Infinito : como : *il se sent défaillir*, sente-se desfallecer : nos outros casos, he melhor servir-se do verbo *tomber en défaillance*.

Fuir. **Fugir.**

Ind. pr. *Je fuis.* Eu fujo.
tu fuis.
il fuit.
nous fuyons.
vous fuiez.
ils fuient.
Imperf. *Je fuyais.* Eu fugia, etc.
tu fuyais.
il fuyait.
nous fuyions.
vous fuyiez.
ils fuyaient.
Pret. def. *Je fuis.* Eu fugi, etc.
Fut. *Je fuirai, etc.* Eu fugirei.
Cond. *Je fuirais, etc.* Eu fugiria.
Imper. *Fuis.* Foge tu.
qu'il fuie.
fuyons.
fuyez.
qu'ils fuient.
Conj. pr. *Que je fuie, etc.* Que eu fuja.
que nous fuyions.
que vous fuyiez.
qu'ils fuient.
Imperf. *Que je fuisse, etc.* Que eu fugisse.
Inf. *Fuir.* Fugir.
Part. act. *Fuyant.* Fugindo.
Part. pas. *Fui.* Fugido.

Segue a mesma regra o composto *s'enfuir*, escapar-se : este verbo tambem significa *ir-se*, fallando dos liquidos, como *le lait s'enfuit*, o leite vai-se.

Haïr. **Aborrecer.**

N.B. A irregularidade d'este verbo consiste em que nas 3 pessoas do singular *do Presente do Indicativo*, e na 2.ª do mesmo numero *do Imperativo*, pronuncía-se *hé* ; nas outras pessoas, deve-se pronunciar o *a* separado do *i*. [*N.B.* O *h* he aspirado.]

Ind. pr. *Je hais.* Eu aborreço, etc.
tu hais.
il hait.
nous haïssons.
vous haïssez.
ils haïsent.

Imperf. *Je haïssais, etc.* Eu aborrecia.
Pret. def. Não tem, e em lugar d'este diz-se : *J'ai haï*. Eu tenho aborrecido, ou aborreci.
Fut. *Je haïrai*. Eu aborrecerei.
Cond. *Je haïrais*. Eu aborreceria.
Imper. *Hais*. Aborrece, etc.
qu'il haïsse,
haïssons.
haïssez.
qu'ils haïssent.
Conj. pr. *Que je haïsse, etc.* Que eu aborreça.
Imperf. Não tem, e em seu lugar diz-se: *Que j'eusse haï, etc.* Que eu tivesse aborrecido.
Inf. *Haïr*. Aborrecer.
Part. act. *Haïssant*. Aborrecendo.
Part. pas. *Haï*. Aborrecido.

Mentir. **Mentir.**

Ind. pr. *Je mens*. Eu minto, etc.
tu mens.
il ment.
nous mentons.
vous mentez.
ils mentent.
Imperf. *Je mentais, etc.* Eu mentia.
Pret. def. *Je mentis, etc.* Eu menti.
Fut. *Je mentirai, etc.* Eu mentirei.
Cond. *Je mentirais , etc.* Eu mentiria.
Imper. *Mens*. Mente tu.
qu'il mente.
mentons.
mentez.
qu'ils mentent.
Conj. pr. *Que je mente, etc.* Que eu minta.
Imperf. *Que je mentisse. etc.* Que eu mentisse.
Inf. *Mentir*. Mentir.
Part. act. *Mentant*. Mentindo.
Part. pas. *Menti*. Mentido.

Assim se conjuga o seu composto *démentir*, desmentir.

Mourir. **Morrer.**

Ind. pr. *Je meurs*. Eu morro, etc.
tu meurs.
il meurt.
nous mourons.
vous mourez.
ils meurent.
Imperf. *Je mourais, etc.* Eu morria.
Pret. def. *Je mourus, etc.* Eu morri.
Fut. *Je mourrai, etc.* Eu morrerei.
Cond. *Je mourrais, etc.* Eu morreria.
Imper. *Meurs*. Morre tu, etc.
qu'il meure.
mourons.
mourez.
qu'ils meurent.
Conj. pr. *Que je meure.* Que eu morra, etc.
que nous mourions.
que vous mouriez.
qu'ils meurent.
Imperf. *Que je mourusse, etc.* Que eu morresse.
Inf. *Mourir*. Morrer.
Part. act. *Mourant*. Morrendo.
Part. pas. *Mort*. Morto.

Os Tempos compostos d'este verbo conjugão-se com o auxiliar *être*,

como: *il était mort*, elle tinha morrido; *il serait mort*, elle teria morrido, etc.

Offrir. **Offerecer.**

Ind. pr. *J'offre*. Eu offereço, etc.
tu offres.
il offre.
nous offrons.
vous offrez.
ils offrent.
Imperf. *J'offrais, etc.* Eu offerecia.
Pret. def. *J'offris, etc.* Eu offereci.
Fut. *J'offrirai, etc.* Eu offerecerei.
Cond. *J'offrirais, etc.* Eu offereceria.
Imper. *Offre*. Offerece tu, etc.
qu'il offre.
offrons.
offrez.
qu'ils offrent.
Conj. pr. *Que j'offre, etc.* Que eu offereça.
Imperf. *Que j'offrisse, etc.* Que eu offerecesse.
Inf. *Offrir*. Offerecer.
Part. act. *Offrant*. Offerecendo.
Part. pas. *Offert*. Offerecido.

Assim se conjuga o seu composto *mésoffrir*, arrastar o preço, ou offerecer muito menos do que huma cousa vale.

Ouvrir. **Abrir.**

Ind. pr. *J'ouvre*, Eu abro.
tu ouvres.
il ouvre.
nous ouvrons.
vous ouvrez.
ils ouvrent.
Imperf. *J'ouvrais, etc.* Eu abria.
Pret. def. *J'ouvris, etc.* Eu abri.
Fut. *J'ouvrirai, etc.* Eu abrirei.
Cond. *J'ouvrirais, etc.* Eu abriria.
Imper. *Ouvre*. Abre tu, etc.
qu'il ouvre.
ouvrons.
ouvrez.
qu'ils ouvrent.
Conj. pr. *Que j'ouvre, etc.* Que eu abra.
Imperf. *Que j'ouvrisse, etc.* Que eu abrisse.
Inf. *Ouvrir*. Abrir.
Part. act. *Ouvrant*. Abrindo.
Part. pas. *Ouvert*. Aberto.

Assim se conjugão os seguintes:

Couvrir. Cobrir.
Découvrir. Descobrir.
Entr'ouvrir. Abrir hum pouco.
Recouvrir. Tornar a cobrir.
Rouvrir. Tornar a abrir.

Partir. **Partir** (pôr-se a caminho.)

Ind. pr. *Je pars*. Eu parto, etc.
tu pars.
il part.
nous partons.
vous partez.
ils partent.
Imperf. *Je partais, etc.* Eu partia.
Pret. def. *Je partis, etc.* Eu parti.
Fut. *Je partirai, etc.* Eu partirei.
Cond. *Je partirais, etc.* Eu partiria.

Imper. *Pars.* Parte tu.
qu'il parte.
partons.
partez.
qu'ils partent.
Conj. pr. *Que je parte, etc.* Que eu parta.
Imperf. *Que je partisse, etc.* Que eu partisse.
Inf. *Partir.* Partir.
Part. act. *Partant.* Partindo.
Part. pas. *Parti.* Partido.

Os Tempos compostos conjugão-se com o verbo *être*, quando significa *pôr-se a caminho*, como : *il serait parti sans moi*, elle teria partido sem mim.

Porém quando *partir* significa *sahir com impeto* ou *disparar*, então conjuga-se com o verbo *avoir* nos Tempos compostos, como : *le fusil a parti tout d'un coup*, a espingarda disparou-se de repente. *Le trait a parti avec impétuosité*, o dardo sahio com impeto.

Conjugão-se como *Partir* os seus compostos.

Départir. Distribuir, dividir, desistir.
Repartir. Tornar a partir.

O verbo *repartir* tambem significa *replicar*, e então conjuga-se como *finir*.

Quérir. **Buscar, procurar.**

Este verbo não está em uso senão no Infinito, e he sempre precedido de hum dos verbos *aller*, ir ; *venir*, vir ; *envoyer*, mandar, como : *allez me quérir un tel*, vá-me buscar fulano ; *il m'est venu quérir*, elle veio-me buscar, *je l'ai envoyé quérir*, eu mandei-o procurar.

Os compostos d'este verbo são :

Acquérir. Adquirir.
Conquérir. Conquistar.
Enquérir. Indagar.
S'enquérir. Informar-se.
Requérir. Requerer.
Reconquérir. Reconquistar.

Acquérir. **Adquirir.**

Ind. pr. *Jacquiers.* Eu adquiro, etc.
tu acquiers.
il acquiert.
nous acquérons.
vous acquérez.
ils acquièrent.
Imperf. *J'acquérais, etc.* Eu adquiria.
Pret. def. *J'acquis, etc.* Eu adquiri.
Fut. *J'acquerrai, etc.* Eu adquirirei.
Cond. *J'acquerrais, etc.* Eu adquiriria.
Imper. *Acquiers.* Adquire tu, etc.
qu'il acquière.
acquérons.
acquérez.
qu'ils acquièrent.
Conj. pr. *Que j'acquière, etc.* Que eu adquira.
Imperf. *Que j'acquisse, etc.* Que eu adquirisse.
Inf. *Acquérir.* Adquirir.
Part. act. *Acquérant.* Adquirindo.
Part. pas. *Acquis.* Adquirido.

Assim se conjugão os seguintes :

Conquérir, *Enquérir*, *S'enquérir*, *Requérir*.

Observa-se, pelo que respeita ao verbo *conquérir*, que quasi não está em uso senão no *Infinito*, no *Preterito definido* : *je conquis* ; no *Imperfeito do conjunctivo* : *que je conquisse*, e nos *Tempos compostos* : *j'ai conquis*, *j'avais conquis*, *j'eus conquis*, *etc*.

Saillir.

Este verbo, quando significa *fazer sacada* ou *sahir fóra*, não está em uso senão nas terceiras pessoas, e conjuga-se do seguinte modo :

Ind. pr.	*Il saille.*
	ils saillent.
Imper.	*Il saillait.*
	ils saillaient.
Fut.	*Il saillera.*
Cond.	*Il saillerait.*
Conj. pr.	*Qu'il saille.*
Imperf.	*Qu'il saillît.*

Exemplo. :

Ce balcon saille trop, esta janella sacada sahe muito fóra.

Quando *saillir* significa *esguichar* ou *saltar com impeto*, fallando das aguas ou de qualquer licôr, então conjuga-se do seguinte modo :

Ind. pr.	*Il saillit.*
	ils saillissent.
Imperf.	*Il saillissait.*
	ils saillissaient.
Pret. def.	*Il saillit.*
Fut.	*Il saillira.*
Cond.	*Il saillirait.*
Conj. pr.	*Qu'il saillisse.*
Imperf.	*Qu'il saillît.*

Os Tempos compostos conjugão-se com o verbo *avoir*.

Exemplos deste verbo :

Les eaux saillissaient de tous cotés, as aguas sahião com impeto por todos os lados ; *mon sang a sailli fort loin*, o meu sangue esguichou muito longe.

Os compostos de *Saillir* são *Assaillir* e *Tressaillir*.

Assaillir. **Assaltar, Atacar. etc.**

Ind. pr.	*J'assaille*. Eu assalto, etc.
	tu assailles.
	il assaille.
	nous assaillons.
	vous assaillez.
	ils assaillent.
Imperf.	*J'assaillais, etc.* Eu assaltava.
Pret. def.	*J'assaillis, etc.* Eu assaltei.
Fut.	*J'assaillirai, etc.* Eu assaltarei.
Cond.	*J'assaillirais, etc.* Eu assaltaria.
Conj. pr.	*Que j'assaille, etc.* Que eu assalte.
Imperf.	*Que j'assaillisse, etc.* Que eu assaltasse.
Inf.	*Assaillir.* Assaltar.
Part. act.	*Assaillant.* Assaltando.
Part. pas.	*Assailli.* Assaltado.

Diz-se no figurado: *l'orage nous assaillit*, a trovoada apanhou-nos.

Tressaillir. **Exultar, Estremecer.**

Ind. pr. *Je tressaille.* Eu exulto, *etc.*
tu tressailles.
il tressaille.
nous tressaillons.
vous tressaillez.
ils tressaillent.
Imperf. *Je tressaillais, etc.* Eu exultava.
Pret. def. *Je tressaillis, etc.* Eu exultei.
Fut. *Je tressaillerai. etc.* Eu exultarei.
Cond. *Je tressaillerais, etc.* Eu exultaria.
Conj. pr. *Que je tressaille, etc.* Que eu exulte.
Imperf. *Que je tressaillisse, etc.* Que eu exultasse.
Inf. *Tressaillir.* Exultar.
Part. act. *Tressaillant.* Exultando.
Part. pas. *Tressailli.* Exultado.

Exemplos :

Il tressaille de joie, elle exulta de alegria; *il tressaillit de peur*, elle estremeceo com medo, etc.

Sentir. **Sentir.**

Este verbo e os seus compostos *consentir*, consentir; *pressentir*, pressentir; e *ressentir*, ressentir, conjugão-se como *mentir*, de que já se fez menção.

Se repentir. **Arrepender-se.**

Ind. pr. *Je me repens.* Eu me arrependo, etc.
tu te repens.
il se repent.
nous nous repentons.
vous vous repentez.
ils se repentent.
Imperf. *Je me repentais, etc.* Eu me arrependia.
Pret. def. *Je me repentis, etc.* Eu me arrependi.
Fut. *Je me repentirai, etc.* Eu me arrependerei.
Cond. *Je me repentirais, etc.* Eu me arrependeria.
Imper. *Repens-toi.* Arrepende-te, etc.
qu'il se repente.
repentons-nous.
repentez-vous.
qu'ils se repentent.
Conj. pr. *Que je me repente, etc.* Que eu me arrependa.
Imperf. *Que je me repentisse, etc.* Que eu me arrependesse.
Inf. *Se repentir, etc.* Arrepender-se.
Part. act. *Se repentant, etc.* Arrependendo-se.
Part. pas. *Repenti.* Arrependido.

Os Tempos compostos conjugão-se com o verbo *être*, como : *je me suis repenti*, tenho-me arrependido, etc.

Servir. **Servir.**

Ind. pr. *Je sers.* Eu sirvo, etc.
tu sers.
il sert.
nous servons.
vous servez.
ils servent.
Imperf. *Je servais, etc.* Eu servia.
Pret. def. *Je servis, etc.* Eu servi.

Fut. *Je servirai, etc.* Eu servirei.
Cond. *Je servirais, etc.* Eu serviria.
Imper. *Sers.* Serve tu, etc.
qu'il serve.
servons.
servez.
qu'ils servent.
Conj. pr. *Que je serve, etc.* Que eu sirva.
Imper. *Que je servisse, etc.* Que eu servisse.
Inf. *Servir.* Servir.
Part. act. *Servant.* Servindo.
Part. pas. *Servi.* Servido.

Do mesmo modo se conjuga o seu composto *desservir,* levantar a mesa.

Sortir. Sahir.

Ind. pr. *Je sors.* Eu sáio, etc.
tu sors.
il sort.
nous sortons.
vous sortez.
ils sortent.
Imperf. *Je sortais, etc.* Eu sahia.
Pret. def. *Je sortis, etc.* Eu sahi.
Fut. *Je sortirai. etc.* Eu sahirei.
Cond. *Je sortirais, etc.* Eu sahiria.
Imper. *Sors.* Sahe tu, etc.
qu'il sorte.
sortons.
sortez.
qu'ils sortent.
Conj. pr. *Que je sorte, etc.* Que eu sáia.
Imperf. *Que je sortisse, etc.* Que eu sahisse.
Inf. *Sortir.* Sahir.
Part. act. *Sortant.* Sahindo.
Part. pas. *Sorti.* Sahido.

Do mesmo modo se conjuga o composto *ressortir,* tornar a sahir.

O verbo *ressortir* tambem significa *estar dependente de huma jurisdicção, estar sujeito a,* e, neste caso, conjuga-se como *finir,* isto he, *je ressortis, etc. nous ressortissons*

O verbo *assortir,* que significa *prover, dizer bem, surtir,* tambem se conjuga como *finir,* ex.: *assortir un magasin,* surtir hum armazem, *ces couleurs n'assortissent pas bien ensemble,* estas côres não dizem bem juntas.

Tenir. Ter.

N.B. Este verbo tem muitas significações, e conjuga-se do seguinte modo:

Ind. pr. *Je tiens.* Eu tenho.
tu tiens.
il tient.
nous tenons.
vous tenez.
ils tiennent.
Imperf. *Je tenais, etc.* Eu tinha.
Imper. *Je tins.* Eu tive, etc.
tu tins.
il tint.
nous tînmes.
vous tîntes.
ils tinrent.
Fut. *Je tiendrai, etc.* Eu terei.
Cond. *Je tiendrais, etc.* Eu teria.

Imper. *Tiens.* Tem tu.
qu'il tienne.
tenons.
tenez.
qu'ils tiennent.
Conj. pr. *Que je tienne.* Que eu tenha, etc.
que tu tiennes.
qu'il tienne.
que nous tenions.
que vous teniez.
qu'ils tiennent.
Imperf. *Que je tinsse, etc.* Que eu tivesse.
Inf. *Tenir.* Ter.
Part. act. *Tenant.* Tendo.
Part. pas. *Tenu.* Tido.

Assim se conjugão os seus compostos

Appartenir. Pertencer.
Contenir. Conter.
Detenir. Deter.
Entretenir. Entreter.
Maintenir. Manter.
Obtenir. Obter.
Retenir. Reter.
Soutenir. Suster, sustentar.

Venir. vir.

Ind. pr. *Je viens.* Eu venho, etc.
tu viens.
il vient.
nous venons.
vous venez.
ils viennent.
Imperf. *Je venais, etc.* Eu vinha.
Pret. def. *Je vins.* Eu vim, etc.
tu vins.
il vint.
nous vînmes.
vous vîntes.
ils vinrent.
Fut. *Je viendrai, etc.* Eu virei.
Cond. *Je viendrais, etc.* Eu viria.
Imper. *Viens.* Vem tu, etc.
qu'il vienne.
venons.
venez.
qu'ils viennent.
Conj. pr. *Que je vienne.* Que eu venha, etc.
que tu viennes.
qu'il vienne.
que nous venions.
que vous veniez.
qu'ils viennent.
Imperf. *Que je vinsse.* Que eu viesse, etc.
que tu vinsses.
qu'il vînt.
que nous vinssions.
que vous vinssiez.
qu'ils vinssent.
Inf. *Venir.* Vir.
Part. act. *Venant.* Vindo.
Part. pas. *Venu.* Vindo.

Assim se conjugão os seus compostos

Contrevenir. Contravir.
⋆ *Convenir.* Convir.
Déprévenir. Desabusar.
⋆ *Devenir.* Vir a ser.
⋆ *Disconvenir.* Disconvir.
⋆ *Intervenir.* Intervir.
⋆ *Parvenir.* Conseguir.
⋆ *Prévenir.* Prevenir.
⋆ *Provenir.* Provir, emanar.
⋆ *Revenir.* Voltar.
Reconvenir. Reconvir. (t. forense.)
⋆ *Redevenir.* Tornar a ser.
⋆ *Se ressouvenir.* Recordar-se.
⋆ *Se Souvenir.* Lembrar-se.

* *Subvenir*. Prover.
* *Survenir*. Sobrevir.
Avenir. Acontecer.

O verbo *venir* conjuga-se com o auxiliar *être* nos Tempos compostos, bem como aquelles seus derivados que aqui levão huma estrelinha.

O verbo *avenir*, acontecer, he obsoleto e impessoal, e emprega-se do seguinte modo: *s'il avient que*, se acontecer que; *s'il avenait que*, se acontecesse que; *il avint que*, aconteceo que; *quand le cas aviendrait*, quando acontecesse que; *quoiqu'il avienne*, ainda que aconteça; *on ne peut pas prévoir tous les cas qui aviendront*, não se podem prevêr todos os casos que acontecerem; *je me résous à tout ce qui peut en avenir*, resolvo-me a tudo o que d'isso possa acontecer. Em lugar d'este verbo, he melhor servir-se do verbo *arriver*.

O verbo *mésavenir*, succeder mál, quasi não está em uso senão no Infinito, e tem o mesmo sentido que o verbo *mésarriver*, ex.: *Si vous ne changez de conduite, il vous en mésarrivera*, se vós não mudais de conducta, succeder-vos-ha mal.

Vêtir. **vestir**.

Ind. pr. *Je vêts*. Eu visto, etc.
tu vêts.
il vêt.
nous vêtons.
voas vêtez.
ils vêtent.
Imperf. *Je vêtais, etc*. Eu vestia.
Pret. def. *Je vêtis, etc*. Eu vesti.
Fut. *Je vêtirai, etc*. Eu vestirei.
Cond. *Je vêtirais, etc*. Eu vestiria.
Conj. pr. *Que je vête, etc*. Que eu vista.
Imperf. *Que je vêtisse, etc*. Que eu vestisse.
Inf. *Vêtir*. Vestir.
Part. act. *Vêtant*. Vestindo.
Part. pas. *Vêtu*. Vestido.

Os Tempos compostos d'este verbo conjugão-se com o verbo *être*.

N.B. As tres pessoas do singular do *Indicativo* e o *Imperativo* não estão em uso, nem mesmo os outros Tempos, excepto o *Participio* e o *Infinito*.
Servem-se os Francezes do verbo *s'habiller*, em lugar de *se vêtir*.

Seguem a mesma regra os seus compostos

Se dévêtir. Despir-se.
Revêtir. Revestir.
Survêtir. Vestir por cima.

Em lugar de *se dévêtir*, he melhor servir-se de *se deshabiller*.

N.B. Pelo que respeita aos verbos *férir*, ferir; *fleurir*, florecer; *gésir*, estar deitado; *issir*, descender; *ouïr*, ouvir, irregulares e defectivos da 2.ª conjugação, veja-se mais adiante: = *Observações sobre alguns verbos irregulares*.

VERBOS IRREGULARES E DEFECTIVOS DA TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

Déchoir. **Descahir.**

Este verbo he hum composto de *choir*, de que adiante se fallará.

Ind. pr. *Je déchois.* Eu descáio, etc.
tu déchois.
il déchoit.
nous déchoyons.
vous déchoyez.
ils déchoient.
Pret. def. *Je déchus, etc.* Eu descahi.
Fut. *Je décherrai, etc.* Eu descahirei.
Cond. *Je décherrais, etc.* Eu descahiria.
Conj. pr. *Que je déchoie, etc.* Que eu descáia.
Imperf. *Que je déchusse, etc.* Que eu descahisse.
Part. pas. *Déchu.* Descahido.

Este verbo carece do Imperfeito do Indicativo, do Imperativo e do Particicipio Activo; e quasi não está em uso senão no Infinito, e nos Tempos Compostos que se conjugão com o verbo *être*, como: *il est fort déchu de sa réputation*, elle tem descahido muito da sua reputação; *son crédit commence à déchoir*, o seu credito principia a descahir.

Déchoir tambem significa *enfraquecer*, *descahir*, fallando de um homem avançado em idade, como: *mon oncle commence à déchoir*, meu tio começa a descahir ou a perder as forças. — *Déchoir de ses espérances*, ir perdendo as esperanças.

Falloir. Ser preciso (*veja-se — Verbos Impessoaes.*)

Mouvoir. **Mover.**

Ind. pr. *Je meus.* Eu movo, etc.
tu meus.
il meut.
nous mouvons.
vous mouvez.
ils meuvent.
Imperf. *Je mouvais, etc.* Eu movia.
Pret. def. *Je mus, etc.* Eu movi, etc.
nous mûmes.
vous mûtes.
ils murent.
Fut. *Je mouvrai, etc.* Eu moverei.
Cond. *Je mouvrais, etc.* Eu moveria.
Imper. *Meus.* Move, etc.
qu'il meuve.
mouvons.
mouvez.
qu'ils meuvent.
Conj. pr. *Que je meuve.* Que eu mova, etc.
que tu meuves.
qu'il meuve.
que nous mouvions.
que vous mouviez.
qu'ils meuvent.
Imperf. *Que je musse, etc.* Que eu movesse.
Inf. *Mouvoir.* Mover.
Part. act. *Mouvant.* Movendo.
Part. pas. *Mu.* Movido.

Os seus compostos são:

Démouvir. Dissuadir, fazer desistir.

Émouvoir. Commover, excitar.
Promouvir. Promover.

Démouvoir he termo forense, e só se usa no infinito, como: *rien ne l'a pu démouvoir de cette prétention*, nada o poude fazer desistir d'esta pertenção.

Émouvoir conjuga-se como *mouvoir*; este verbo tambem significa *abalar*, *pôr em movimento*, *resolver*, fallando de hum remedio, como: *cette drogue émeut les humeurs*, esta droga abála os humores; *cette médecine n'a fait que l'émouvoir; elle ne l'a pas purgé*, este remedio não fez mais do que abalá-lo; não o purgou. Os Tempos Compostos d'este verbo, que só se empregão quando significa *commover*, *tocar*, *mover*, conjugão-se com o verbo *être*, como: *il est ému de pitié*, elle está movido á compaixão. *Émouvoir* tambem significa *agitar*, *levantar*, *excitar*, como: *le peuple s'émeut*, o povo agita-se; *le vent émeut les flots*, e vento levanta as ondas: *émouvoir la colère*, excitar a colera.

O verbo *promouvoir* quasi nunca se emprega senão no Infinito e nos Tempos Compostos, como: *ce magistrat a été promu à la dignité de chancelier*, este magistrado foi promovido á dignidade de chanceller, etc.

Pleuvoir. Chover (*veja-se — Verbos Impessoaes.*)

Pouvoir. Poder.

Ind. pr. *Je peux* ou *je puis.* Eu posso.
tu peux.
il peut.
nous pouvons.
vous pouvez.
ils peuvent.
Imperf. *Je pouvais, etc.* Eu podia.
Pret. def. *Je pus.* Eu pude, etc.
tu pus.
il put.
nous pûmes.
vous pûtes.
ils purent.
Fut. *Je pourrai, etc.* Eu poderei.
Cond. *Je pourrais, etc.* Eu poderia.
Imper. Não tem.
Conj. pr. *Que je puisse, etc.* Que eu possa.
Imperf. *Que je pusse, etc.* Que eu pudesse.
Inf. *Pouvoir.* Poder.
Part. act. *Pouvant.* Podendo.
Part. pas. *Pu.* Podido.

N.B. Quando o pronome *je* se põe depois da 1.ª pessoa do Presente do Indicativo d'este verbo, deve-se empregar antes *puis* do que *peux*, assim, he melhor dizer: *puis-je vous être utile?* posso-vos ser util? do que *peux-je vous être utile?*

Savoir. Saber.

Ind. pr. *Je sais.* Eu sei, etc.
tu sais.
il sait.
nous savons.
vous savez.
ils savent.
Imperf. *Je savais, etc.* Eu sabia.
Pret. def. *Je sus.* Eu soube, etc.
tu sus.
il sut.
nous sûmes.
vous sûtes.
ils surent.
Fut. *Je saurai, etc.* Eu saberei.
Cond. *Je saurais, etc.* Eu saberia.

Imper. *Sache.* Sabe tu, etc.
qu'il sache.
sachons.
sachez.
qu'ils sachent.
Conj. pr. *Que je sache, etc.* Que eu saiba.
Imperf. *Que je susse, etc.* Que eu soubesse.
Inf. *Savoir.* Saber.
Part. act. *Sachant.* Sabendo.
Part. pas. *Su.* Sabido.

Diz-se algumas vezes : *je ne sache rien de si beau, je ne sache rien de si bien écrit*, eu não conheço nada tão bello, nada tão bem escripto, em lugar de *je ne sais, etc. Je ne sache personne qu'on puisse lui comparer*, eu não conheço ninguem que lhe possão comparar. Este modo de fallar he do estylo familiar, e nunca se emprega o verbo *savoir*, n'este caso, sem a negativa.

Tambem se diz : *je ne saurais*, eu não posso ; *l'on ne saurait*, não se póde, em lugar de *je ne puis, l'on ne peut pas.*

Seoir. **Estar sentado.**

Não está em uso senão no Participio Activo *seyant*, e no Participio Passivo *sis, sise.*

Este ultimo não se emprega senão como adjectivo e termo forense, e significa *situado*, exemplos : 1.° *le roi seyant en son lit de justice*, o rei estando sentado no seu throno de justiça : 2.° *une maison sise rue St. Antoine*, huma casa *situada* na rua de Santo Antonio.

Seoir. **Convir, assentar bem.**

Este verbo, cujo Infinito não está em uso, só se emprega em certos Tempos, e sempre na 3.ª pessoa do singular ou do plural, como :

Ind. pr. *Il sied.* Convém, etc.
Ils siéent.
Imperf. *Il seyait.* Convinha, etc.
Ils seyaient.
Fut. *Il siéra.* Convirá, etc.
Ils siéront.
Cond. *Il siérait.* Conviria, etc.
Ils siéraient.

Não tem Tempos Compostos.

Póde-se usar no Part. Act. como : *ces couleurs vous seyant si bien, vous auriez tort d'en porter d'autres*, estas côres assentão-vos tão bem, que farieis mal se trouxesseis outras.

Os compostos de *seoir* são :

Asseoir. Assentar.
S'asseoir. Sentar-se.
Messeoir. Não convir.
Surseoir. Suspender.

Asseoir. **Assentar.**

Ind. pr. *J'assieds.* Eu assento, etc.
tu assieds.
il assied.
nous asseyons.
vous asseyez.
ils asseyent.
Imperf. *J'asseyais, etc.* Eu assentava.
nous asseyions.
vous asseyiez.
ils asseyaient.
Pret. def. *J'assis.* Eu assentei, etc.
tu assis.

	il assit.
	nous assîmes.
	vous assîtes.
	ils assirent.
Fut.	*J'assiérais* ou *asseyerai, etc.* Eu assentarei.
Cond.	*J'assiérais* ou *j'asseyerais, etc.* Eu assentaria.
Imper.	*Assieds.* Assenta, etc.
	qu'il asseye.
	asseyons.
	asseyez.
	qu'ils asseyent.
Conj. pr.	*Que j'asseye, etc.* Que eu assente.
Imperf.	*Que j'assisse, etc.* Que eu assentasse.
Inf.	*Asseoir.* Assentar.
Part. act.	*Asseyant.* Assentando.
Part. pas.	*Assis.* Assentado.

O verbo *s'asseoir*, sentar-se, conjuga-se como *asseoir*, com a differença de que leva os pronomes *me, te, se, nous, vous, se,* depois dos pronomes *je, tu, il, nous, vous, ils,* como : *je m'assieds, tu, t'assieds, il s'assied, nous nous asseyons, vous vous asseyez, ils s'asseyent, etc.*

No Imperativo faz

Assieds-toi. Senta-te.
qu'il s'asseye.
asseyons-nous.
asseyez-vous.
qu'ils s'asseyent.

Os Tempos Compostos d'este ultimo verbo conjugão-se com o auxiliar *être.*

O verbo *messeoir*, não convir, não está em uso no Infinito, e emprega-se nos mesmos Tempos, e conjuga-se do mesmo modo que o verbo *seoir*, convir, como : *cette couleur messied à votre âge*, esta côr não convém á vossa idade, etc.

O verbo *rasseoir*, assentar de novo, conjuga-se como *asseoir.*

Rasseoir tambem significa *assentar*, fallando dos licores, dos humores, do sangue, do espirito, como : *il faut laisser rasseoir ce vin*, he preciso deixar assentar este vinho, etc.

Surseoir. **Suspender, differir.**

Ind. pr.	*Je sursois.* Eu suspendo, etc.
	tu sursois.
	il sursoit.
	nous sursoyons.
	vous sursoyez.
	ils sursoient.
Imperf.	*Je sursoyais, etc.* Eu suspendia.
Pret. def.	*Je sursis, etc.* Eu suspendi.
Fut.	*Je surseoirai, etc.* Eu suspenderei.
Cond.	*Je surseoirais, etc.* Eu suspenderia.
Imperf. do conj.	*Que je sursisse, etc.* Que eu suspendesse.
Inf.	*Surseoir.* Suspender.
Part. pas.	*Sursis.* Suspendido.

Este verbo só se emprega como termo forense, e não está em uso senão nos Tempos que se apontárão : — *on a sursis toutes les affaires*, suspendêrão todos os negocios ; *il voulait faire surseoir l'exécution de l'arrêt*, elle queria fazer suspender a execução da sentença. *Surseoir* tambem se emprega como verbo neutro

neste caso : *surseoir au jugement d'une affaire*, suspender o processo de um negocio ; *il sera sursis à l'exécution de l'arrêt*, será suspensa a execução da sentença. N'este sentido, póde-se usar do Participio *sursoyant*.

Valoir. valer.

Ind. pr. *Je vaux*. Eu valho, etc.
tu vaux.
il vaut.
nous valons.
vous valez.
ils valent.
Imperf. *Je valais, etc.* Eu valia.
Pret. def. *Je valus, etc.* Eu vali.
Fut. *Je vaudrai, etc.* Eu valerei.
Cond. *Je vaudrais, etc.* Eu valeria.

Não tem Imperativo.

Conj. pr. *Que je vaille*. Que eu valha, etc.
que tu vailles.
qu'il vaille.
que nous valions.
que vous valiez.
qu'ils vaillent.
Imperf. *Que je valusse, etc.* Que eu valesse.
Inf. *Valoir*. Valer.
Part. act. *Valant*. Valendo.
Part. pas. *Valu*. Valido.

Os compostos são :

Équivaloir. Equivaler.
Prévaloir. Prevalecer.
Revaloir. Retribuir.

Estes verbos conjugão-se como *valoir*, excepto *prévaloir*, que faz no Presente do Conjunctivo : *que je prévale, que tu prévales, qu'il prévale, etc.*

Voir. ver.

Ind. pr. *Je vois*. Eu vejo, etc.
tu vois.
il voit.
nous voyons.
vous voyez.
ils voient.
Imperf. *Je voyais, etc.* Eu via.
nous voyions, etc.
Pret. def. *Je vis, etc.* Eu vi, etc.
nous vîmes.
vous vîtes.
ils virent.
Fut. *Je verrai, etc.* Eu verei.
Cond. *Je verrais, etc.* Eu veria.
Imper. *Vois* ou *voi*. Vê tu, etc.
qu'il voie.
voyons.
voyez.
qu'ils voient.
Conj. pr. *Que je voie*. Que eu veja, etc.
que nous voyions.
que vous voyiez.
qu'ils voient.
Imperf. *Que je visse, etc.* Que eu visse.
Inf. *Voir*. Vêr.
Part. act. *Voyant*. Vendo.
Part. pas. *Vu*. Visto.

Os seus compostos são

Entrevoir. Entrever.
Pourvoir. Prover.
Prévoir. Prever.
Revoir. Tornar a ver.

Conjugão-se como *voir*, excepto *pourvoir*, que faz no Preterito: *je pourvus, etc. nous pourvûmes, vous pourvûtes, ils pourvurent*; no Futuro: *je pourvoirai*; no Condicional: *je pourvoirais*, e no Imperfeito do Conjunctivo: *que je pourvusse, etc.* — e *prévoir*, que faz no Futuro: *je prévoirai*, e no Condicional: *je prévoirais*.

Vouloir. **Querer.**

Ind. pr. *Je veux.* Eu quero, etc.
tu veux.
il veut.
nous voulons.
vous voulez.
ils veulent.
Imperf. *Je voulais, etc.* Eu queria.
Pret. def. *Je voulus, etc.* Eu quiz, etc.
nous voulûmes.
vous voulûtes.
ils voulurent.
Fut. *Je voudrai. etc.* Eu quererei.
Cond. *Je voudrais, etc.* Eu quereria.
Imper. *Não tem.*
Conj. pr. *Que je veuille.* Que eu queira, etc.
que tu veuilles.
qu'il veuille.
que nous voulions ou *veuillions.* (1)
que vous vouliez ou *veuilliez.*
qu'ils veuillent.
Imperf. *Que je voulusse, etc.* Que eu quizesse.
Inf. *Vouloir.* Querer.
Part. act. *Voulant.* Querendo.
Part. pas. *Voulu.* Querido.

Diz-se muitas vezes: *je voudrais*, em lugar de *je veux*, eu quero.

N.B. Pelo que respeita aos verbos *choir*, cahir; *échoir*, caber por sorte, ou expirar *(fallando do prazo de uma letra)*: *ravoir*, recuperar, todos irregulares da 3.ª conjugação, veja-se mais adiante = *Observações sobre alguns verbos irregulares.* =

VERBOS IRREGULARES E DEFFECTIVOS DA QUARTA CONJUGAÇÃO.

Battre. **Bater.**

Este verbo e os seus compostos perdem hum t nas 3 pessoas do singular do Presente do Indicativo, e na 2.ª do singular do Imperativo.

Ind. pr. *Je bats.* Eu bato, etc.
tu bats.
il bat.
nous battons.
vous battez.
ils battent.
Imperf. *Je battais, etc.* Eu batia.
Pret. def. *Je battis, etc.* Eu bati.
Fut. *Je battrai, etc.* Eu baterei.
Cond. *Je battrais, etc.* Eu bateria.

---

(1) *Que nous veuillions, que vous veuilliez*, está pouco em uso: he melhor dizer: *que nous voulions, que vous vouliez.*

Imper. *Bats.* Bate tu, etc.
qu'il batte.
battons.
battez.
qu'ils battent.
Conj. pr. *Que je batte, etc.* Que eu bata.
Imperf. *Que je battisse, etc.* Que eu batesse.
Inf. *Battre.* Bater.
Part. act. *Battant.* Batendo.
Part. pas. *Battu.* Batido.

Os compostos deste verbo são

Abattre. Abater.
Combattre. Combater.
Débattre. Debater.
S'ébattre. Deleitar-se.
Rabattre. Rebaixar.
Rebattre. Tornar a bater.

Todos estes verbos se conjugão como *battre*, e pelo que respeita ao composto *s'ébattre*, observa-se que está quasi fóra de uso.

Boire. **Beber.**

Ind. pr. *Je bois.* Eu bebo, etc.
tu bois.
il bois.
nous buvons.
vous buvez.
ils boivent.
Imperf. *Je buvais, etc.* Eu bebia.
Pret. def. *Je bus.* Eu bebi, etc.
nous bûmes.
vous bûtes.
ils burent.
Fut. *Je boirai, etc.* Eu beberei.
Cond. *Je boirais, etc.* Eu beberia.
Imper. *Bois.* Bebe tu, etc.
qu'il boive.
buvons.
buvez.
qu'ils boivent.
Conj. pr. *Que je boive.* Que eu beba, etc.
que tu boives.
qu'il boive.
que nous buvions.
que vous buviez.
qu'ils boivent.
Imperf. *Que je busse.* Que eu bebesse, etc.
que tu busses.
qu'il bût.
que nous bussions.
que vous bussiez.
qu'ils bussent.
Inf. *Boire.* Beber.
Part. act. *Buvant.* Bebendo.
Part. pas. *Bu.* Bebido.

Reboire, tornar a beber, he o composto d'este verbo, e conjuga-se do mesmo modo.

Circoncire. **Circumcidar.**

Ind. pr. *Je circoncis.* Eu circumcido, etc.
tu circoncis.
il circoncit.
nous circoncisons.
vous circoncisez.
ils circoncisent.
Imperf. *Je circoncisais, etc.* Eu circumcidava.
Pret. def. *Je circoncis, etc.* Eu circumcidei.
Fut. *Je circoncirai, etc.* Eu circumcidarei.
Cond. *Je circoncirais, etc.* Eu circumcidaria.

Imper. *Circoncis.* Circumcida tu, etc.
qu'il circoncise.
circoncisons.
circoncisez.
qu'ils circoncisent.
Conj. pr. *Que je circoncise, etc.* Que eu circumcide.
Imperf. *Que je circoncisse, etc.* Que eu circumcidasse.
Inf. *Circoncire.* Circumcidar.
Part. act. *Circoncisant.* Circumcidando.
Part. pas. *Circoncis.* Circumcidado,

Conclure. **Concluir.**

Ind. pr. *Je conclus,* Eu conclúo, etc.
tu conclus.
il conclut ou *conclud.*
nous concluons.
vous concluez.
ils concluent.
Imperf. *Je concluais.* Eu concluía, etc.
nous concluïons.
vous concluïez.
ils concluaient.
Pret. def. *Je conclus, etc.* Eu concluí, etc.
nous conclûmes.
vous conclûtes.
ils conclurent.
Fut. *Je conclurai, etc.* Eu concluirei.
Cond. *Je conclurais, etc.* Eu concluiria.
Imper. *Conclus.* Conclue tu, etc.
qu'il conclue.
concluons.
concluez.
qu'ils concluent.
Conj. pr. *Que je conclue, etc.* Que eu conclúa, etc.
que nous concluïons.
que vous concluïez.
qu'ils concluent.
Imperf. *Que je conclusse, etc.* Que eu concluisse.
Inf. *Conclure.* Concluir.
Part. act. *Concluant.* Concluindo.
Part. pas. *Conclu.* Concluido.

Confire. **Fazer doce.**

Ind. pr. *Je confis.* Eu faço doce.
tu confis.
il confit.
nous confisons.
vous confisez.
ils confisent.
Imperf. *Je confisais, etc.* Eu fazia doce.
Pret. def. *Je confis, etc.* Eu fiz doce.
Fut. *Je confirai, etc.* Eu farei doce.
Cond. *Je confirais, etc.* Eu faria doce.
Imper. *Confis, etc.* Faze doce, etc.
qu'il confise.
confisons.
confisez.
qu'ils confisent.
Conj. pr. *Que je confise, etc.* Que eu faça doce.
Imperf. *Que je confisse, etc.* Que eu fizesse doce.
Inf. *Confire, etc.* Fazer doce.
Part. act. *Confisant, etc.* Fazendo doce.
Part. pas. *Confit.*

Os Tempos compostos conjugão-se com o verbo *avoir*, como: *ayant confit*, tendo feito doce, etc.

Connaître. **Conhecer.**

Ind. pr. *Je connais.* Eu conheço, etc.
tu connais.
il connait.
nous connaissons.
vous connaissez.
ils connaissent.
Imperf. *Je connaissais, etc.* Eu conhecia.
Pret. def. *Je connus, etc.* Eu conheci.
Fut. *Je connaîtrai, etc.* Eu conhecerei.
Cond. *Je connaîtrais, etc.* Eu conheceria.
Imper. *Connais.* Conhece tu, etc.
qu'il connaisse.
connaissons.
connaissez.
qu'ils connaissent.
Conj. pr. *Que je connaisse, etc.* Que eu conheça.
Imperf. *Que je connusse, etc.* Que eu conhecesse.
Inf. *Connaître.* Conhecer.
Part. act. *Connaissant.* Conhecendo.
Part. pas. *Connu.* Conhecido.

Assim se conjugão os compostos

Méconnaître. Desconhecer.
Reconnaître. Reconhecer.

Coudre. **Coser (com agulha.)**

Ind. pr. *Je couds.* Eu côso, etc.
tu couds.
il coud.
nous cousons.
vous cousez.
ils cousent.
Imperf. *Je cousais, etc.* Eu cosia.
Pret. def. *Je cousis, etc.* Eu cosi.
Fut. *Je coudrai, etc.* Eu coserei.
Cond. *Je coudrais, etc.* Eu coseria.
Imper. *Couds.* Cose tu, etc.
qu'il couse.
cousons.
cousez.
qu'ils cousent.
Conj. pr. *Que je couse, etc.* Que eu cosa.
Imperf. *Que je cousisse, etc.* Que eu cosesse.
Inf. *Coudre.* Coser.
Part. act. *Cousant.* Cosendo.
Part. pas. *Cousu.* Cosido.

Assim se conjugão os seus compostos

Découdre. Descoser.
Recoudre. Tornar a coser.

Craindre. **Temer.**

Ind. pr. *Je crains.* Eu temo, etc.
tu crains.
il craint.
nous craignons.
vous craignez.
ils craignent.
Imperf. *Je craignais, etc.* Eu temia.
Pret. def. *Je craignis, etc.* Eu temi.
Fut. *Je craindrai, etc.* Eu temerei.
Cond. *Je craindrais, etc.* Eu temeria.
Imper. *Crains.* Teme tu, etc.
qu'il craigne.
craignons.
craignez.
qu'ils craignent.

Conj. pr. *Que je craigne, etc.* Que eu tema.
Imperf. *Que je craignisse, etc.* Que eu temesse.
Inf. *Craindre.* Temer.
Part. act. *Craignant.* Temendo.
Part. pas. *Craint.* Temido.

Do mesmo modo se conjugão os verbos acabados em *aindre, cindre* e *oindre,* como:

Contraindre. Constranger.
Plaindre. Lamentar.
Se plaindre. Queixar-se.
Astreindre. Constranger.
Ceindre. Cingir.
Enceindre. Cercar; rodear.
Enfreindre. Infringir.
Feindre. Fingir.
Teindre. Tingir.
Atteindre. Alcançar, attingir.
Déteindre. Distingir.
Éteindre. Apagar.
Reteindre. Tornar a tingir.
Restreindre. Restringir.
Peindre. Pintar.
Dépeindre. Descrever.
Repeindre. Tornar a pintar.
Épreindre. Espremer.
Oindre. Untar; ungir.
Joindre. Juntar.
Adjoindre. } Unir.
Conjoindre. }
Enjoindre. Ordenar.
Disjoindre ou *déjoindre.* Separar, desunir.
Rejoindre. Alcançar (alguem.)

Croire. Crer.

Ind. pr. *Je crois.* Eu creio, etc.
tu crois.
il croit.
nous croyons.
vous croyez.
ils croient.
Imperf. *Je croyais, etc.* Eu cria.
nous croyions, etc.
Pret. def. *Je crus, etc.* Eu cri.
Fut. *Je croirai, etc.* Eu crerei.
Cond. *Je croirais, etc.* Eu creria.
Imper. *Croi* ou *crois.* Crê tu, etc.
qu'il croie.
croyons.
croyez.
qu'ils croient.
Conj. pr. *Que je croie, etc.* Que eu creia, etc.
que nous croyions.
que vous croyiez.
qu'ils croient.
Imperf. *Que je crusse, etc.* Que eu crêsse.
Inf. *Croire.* Crer.
Part. act. *Croyant.* Crendo.
Part. pas. *Cru.* Crido.

O composto *accroire* só está em uso no Infinito, como: *il s'en fait accroire,* elle presume muito de si, etc. — O verbo *décroire,* deixar de crer, não está em uso senão nesta frase do estylo familiar: *je ne crois ni ne décrois,* eu não creio nem deixo de crer.

Croître. Crescer.

Ind. pr. *Je croîs.* Eu cresço, etc.
tu croîs.
il croît.
nous croissons.
vous croissez.
ils croissent.
Imperf. *Je croissais, etc.* Eu crescia.

Pret. def. *Je crûs, etc.* Eu cresci, etc.
nous crûmes.
vous crûtes.
ils crûrent.
Fut. *Je croîtrai, etc.* Eu crescerei.
Cond. *Je croîtrais, etc.* Eu cresceria.
Imper. *Croîs.* Cresce, etc.
qu'il croisse,
croissons.
croissez.
qu'ils croissent.
Conj. pr. *Que je croisse, etc.* Que eu cresça.
Imperf. *Que je crûsse, etc.* Que eu crescesse.
Inf. *Croître.* Crescer.
Part. act. *Croissant.* Crescendo.
Part. pas. *Crû.* Crescido.

Assim se conjugão os compostos

Accroître. Augmentar.
Décroître. Minguar.

Este ultimo verbo conjuga-se com o verbo *être* nos Tempos Compostos: os outros dois conjugão-se, nos ditos Tempos, humas vezes, com o verbo *avoir*, outras, com o verbo *être*.

Cuire Cozer (ao lume.)

Ind. pr. *Je cuis.* Eu cózo, etc.
tu cuis.
il cuit.
nous cuisons.
vous cuisez.
ils cuisent.
Imperf. *Je cuisais, etc.* Eu cozia.
Pret. def. *Je cuisis, etc.* Eu cozi.
Fut. *Je cuirai, etc.* Eu cozerei.
Cond. *Je cuirais, etc.* Eu cozeria.
Imper. *Cuis.* Coze.
qu'il cuise, etc.
Conj. pr. *Que je cuise, etc.* Que eu coza.
Imperf. *Que je cuisisse, etc.* Que eu cozesse.
Inf. *Cuire.* Cozer.
Part. act. *Cuisant.* Cozendo.
Part. pas. *Cuit.* Cozido.

Assim se conjuga o seu composto

Recuire. Tornar a cozer.

Dire. Dizer.

Ind. pr. *Je dis.* Eu digo, etc.
tu dis.
il dit.
nous disons.
vous dites.
ils disent.
Imperf. *Je disais, etc.* Eu dizia.
Pret. def. *Je dis, etc.* Eu disse.
Fut. *Je dirai, etc.* Eu direi.
Cond. *Je dirais, etc.* Eu diria.
Imper. *Dis.* Dize tu, etc.
qu'il dise.
disons.
dites.
qu'ils disent.
Conj. pr. *Que je dise, etc.* Que eu diga.
Imperf. *Que je disse, etc.* Que eu dissesse.
Inf. *Dire.* Dizer.
Part. act. *Disant.* Dizendo.
Part. pas. *Dit.* Dito.

Os compostos d'este verbo são:

Contredire. Contradizer.
Dédire. Desdizer.
Interdire. Prohibir.
Médire. Murmurar.
Prédire. Prognosticar.

Estes verbos conjugão-se como *dire*, excepto na 2.ª pessoa do plural do Presente do Indicativo em que fazem : *vous contredisez, vous dédisez, vous interdisez, vous médisez, vous prédisez*.

O verbo *maudire*, amaldiçoar, faz no Part. Act. *maudissant*, e no Part. Pas. *maudit*. O resto conjuga-se como *finir*—Ind. pr. *je maudis, etc.*, *nous maudissons, vous maudissez, ils maudissent* — Pret. Def. : *je maudis, etc.*

O verbo *redire*, tornar a dizer, conjuga-se como *dire*.

Duire. **Convir, agradar**.

Este verbo está quasi fóra de uso.

Não se emprega senão no estylo familiar neste sentido : *cela vous duit-il?* convém-vos isto? *cela ne me duit pas*, isto não me convém.

Conduire. Conduzir.
Déduire. Deduzir.
Éconduire. Despedir, pôr fóra.
Enduire. Untar.
Induire. Induzir.
Introduire. Introduzir.
Produire. Produzir.
Réduire. Reduzir.
Reconduire. Reconduzir.
Séduire. Seduzir.
Traduire. Traduzir.

Estes verbos conjugão-se como

Conduire. Conduzir.

Ind. pr. *Je conduis*. Eu conduzo, etc.
tu conduis.
il conduit.
nous conduisons.
vous conduisez.
ils conduisent.
Imperf. *Je conduisais, etc.* Eu conduzia.
Pret. def. *Je conduisis, etc.* Eu conduzi.
Fut. *Je conduirai, etc.* Eu conduzirei.
Cond. *Je conduirais, etc.* Eu conduziria.
Imper. *Conduis*. Conduze tu, etc.
qu'il conduise.
conduisons.
conduisez.
qu'ils conduisent.
Conj. pr. *Que je conduise, etc.* Que eu conduza.
Imperf. *Que je conduisisse, etc.* Que eu conduzisse.
Inf. *Conduire*. Conduzir.
Part. act. *Conduisant*. Conduzindo.
Part. pas. *Conduit*. Conduzido.

Do mesmo modo se conjugão os seguintes, não obstante não serem compostos de *duire* :

Construire. Construir.
Détruire. Destruir.
Instruire. Instruir.

Nuire, prejudicar, tambem se conjuga como *conduire*, excepto no Part. Pas. que faz *nui*.

Écrire. **Escrever**.

Ind. pr. *J'écris*. Eu escrevo, etc.
tu écris.
il écrit.

nous écrivons.
vous écrivez.
ils écrivent.
Imperf. *J'écrivais, etc.* Eu escrevia.
Pret. def. *J'écrivis, etc.* Eu escrevi.
Fut. *J'écrirai, etc.* Eu escreverei.
Cond. *J'écrirais, etc.* Eu escreveria.
Imper. *Écris.* Escreve tu, etc.
qu'il écrive.
écrivons.
écrivez.
qu'ils écrivent.
Conj. pr. *Que j'écrive, etc.* Que eu escreva.
Imperf. *Que j'écrivisse, etc.* Que eu escrevesse.
Inf. *Écrire.* Escrever.
Part. act. *Écrivant.* Escrevendo.
Part. pas. *Écrit.* Escripto.

Assim se conjugão os seguintes :

Circonscrire. Circumscrever.
Décrire. Descrever.
Inscrire. Inscrever.
Prescrire. Prescrever.
Proscrire. Proscrever.
Récrire. Tornar a escrever.
Souscrire. Subscrever.
Transcrire. Transcrever.

Exclure. **Excluir.**

Ind. pr. *J'exclus.* Eu excluo, etc.
tu exclus.
il exclut.
nous excluons.
vous excluez.
ils excluent.
Part. pas. *Exclu* ou *Exclus.* Excluido.

O resto conjuga-se como *conclure*, de que já se fez menção.

Faire. **Fazer.**

Ind. pr. *Je fais.* Eu faço, etc.
tu fais.
il fait.
nous faisons ou *fesons.*
vous faites.
ils font.
Imperf. *Je faisais* ou *fesais.* Eu fazia.
Pret. def. *Je fis, etc.* Eu fiz.
Fut. *Je ferai, etc.* Eu farei.
Cond. *Je ferais, etc.* Eu faria.
Imper. *Fais.* Faze tu, etc.
qu'il fasse.
faisons ou *fesons.*
faites.
qu'ils fassent.
Conj. pr. *Que je fasse, etc.* Que eu faça.
Imperf. *Que je fisse, etc.* Que eu fizesse.
Inf. *Faire.* Fazer.
Part. act. *Faisant* ou *fesant.* Fazendo.
Part. pas. *Fait.* Feito.

Conjugão-se como *faire* os seus compostos

Contrefaire. Contrafazer ; arremedar.
Défaire. Desfazer.
Refaire. Tornar a fazer.
Redéfaire. Desfazer de novo.
Satisfaire. Satisfazer.
Surfaire. Pedir um preço demasiado.

Os seguintes não estão em uso senão no Infinito e nos Tempos Compostos :

Forfaire. Prevaricar.
Malfaire. Fazer mal.
Méfaire. Fazer uma acção má.
Parfaire. Aperfeiçoar, acabar, completar.

Frire. **Frigir.**

Este verbo não tem senão os seguintes Tempos simples, e os Tempos Compostos:

Ind. pr. *Je fris.* Eu frijo, etc.
tu fris.
il frit.
carece das 3 pessoas do plural.
Fut. *Je frirai.* Eu frigirei.
Cond. *Je frirais.* Eu frigiria.

Tempos Compostos: *j'ai frit, j'avais frit.*

Para supprir o que falta a este verbo, servem-se os Francezes dos Tempos do verbo *faire*, com o Infinito *frire.* —Assim dizem:

Ind. pr. *Nous faisons frire, etc.* Nós frigimos.
Imperf. *Je faisais frire, etc.* Eu frigia.
Pret. def. *Je fis frire, etc.* Eu frigi.
Imper. *Fais frire, etc.* Frege tu.
Conj. pr. *Que je fasse frire, etc.* Que eu frija.
Imperf. *Que je fisse frire, etc.* Que eu frigisse.
Part. act. *Faisant frire.* Frigindo.

N. B. Tambem se póde dizer: *je fais frire*, eu frijo, em lugar de *je fris.*

Lire. **Ler.**

Ind. pr. *Je lis.* Eu leio, etc.
tu lis.
il lit.
nous lisons.
vous lisez.
ils lisent.
Imperf. *Je lisais, etc.* Eu lia.
Pret. def. *Je lus, etc.* Eu li.
Fut. *Je lirai, etc.* Eu lerei.
Cond. *Je lirais, etc.* Eu leria.
Imper. *Lis.* Lê tu, etc.
qu'il lise.
lisons.
lisez.
qu'ils lisent.
Conj. pr. *Que je lise, etc.* Que eu leia.
Imperf. *Que je lusse, etc.* Que eu lesse.
Inf. *Lire.* Ler.
Part. act. *Lisant.* Lendo.
Part. pas. *Lu.* Lido.

Assim se conjugão os seus compostos

Élire. Eleger.
Relire. Tornar a ler.

Luire. **Luzir.**

Ind. pr. *Je luis.* Eu luzo,
tu luis.
il luit.
nous luisons.
vous luisez.
ils luisent.
Imperf. *Je luisais.*
Fut. *Je luirai, etc.* Eu luzirei.
Cond. *Je luirais, etc.* Eu luziria.
Conj. pr. *Que je luise, etc.* Que eu luza.
Inf. *Luire.* Luzir.
Part. act. *Luisant.* Luzindo.
Part. pas. *Lui.* Luzido.

Como este verbo carece do *Imperfeito do Conjunctivo*, *etc.* será necessario, quando se quizer empregar, como na se-

guinte frase : *elle queria que tudo luzisse em sua casa*, servir-se desta expressão : *il voulait que tout fût luisant chez lui, etc.*

O composto deste verbo he *reluire*, brilhar, reluzir.

Mettre. **Pôr, metter.**

Ind. pr. *Je mets*. Eu ponho, etc.
tu mets.
il met.
nous mettons.
vous mettez.
ils mettent.
Imperf. *Je mettais, etc*. Eu punha.
Pret. def. *Je mis, etc*. Eu puz.
Fut. *Je mettrai, etc*. Eu porei.
Cond. *Je mettrais, etc*. Eu poria.
Imper. *Mets*. Põe tu, etc.
qu'il mette.
mettons.
mettez.
qu'ils mettent.
Conj. pr. *Que je mette, etc*. Que eu ponha.
Imperf. *Que je misse, etc*. Que eu puzesse.
Inf. *Mettre*. Pôr.
Part. act. *Mettant*. Pondo.
Part. pas. *Mis*. Posto.

Assim se conjugão os seus compostos

Admettre. Admittir.
Commettre. Commetter.
Compromettre. Comprometter.
Démettre. Demittir.
Se démettre. Eximir-se, demittir-se (1).
Omettre. Omittir.
S'entremettre. Intrometter-se.
Permettre. Permittir.
Promettre. Prometter.
Remettre. Remetter.
Se remettre. Socegar-se ; lembrar-se.
Soumettre. Submetter.
Se Soumettre. Sujeitar-se.
Transmettre. Transmittir.

Moudre. **Moer.**

Ind. pr. *Je mouds*. Eu móo.
tu mouds.
il moud.
nous moulons.
vous moulez.
ils moulent.
Imperf. *Je moulais, etc*. Eu moía.
Pret. def. *Je moulus, etc*. Eu moí.
Fut. *Je moudrai, etc*. Eu moerei.
Cond. *Je moudrais, etc*. Eu moeria.
Imper. *Mouds*. Móe tu, etc.
qu'il moule.
moulons.
moulez.
qu'ils moulent.
Conj. pr. *Que je moule, etc*. Que eu môa.
Imperf. *Que je moulusse, etc*. Que eu moesse.
Inf. *Moudre*. Moer.
Part. act. *Moulant*. Moendo.
Part. pas. *Moulu*. Moído.

Assim se conjugão os seus compostos

Émoudre. Amolar.
Remoudre. Tornar a moer.

---

(1) *Se démettre* tambem significa *deslocar*, como *il s'est démis le bras*, deslocou o braço.

Naître. **Nascer.**

Ind. pr. *Je nais.* Eu nasço, etc.
tu nais.
il nait.
nous naissons.
vous naissez.
ils naissent.
Imperf. *Je naissais, etc.* Eu nascia.
Pret. def. *Je naquis, etc.* Eu nasci.
Fut. *Je naîtrai, etc.* Eu nascerei.
Cond. *Je naîtrais, etc.* Eu nasceria.
Conj. pr. *Que je naisse, etc.* Que eu nasça.
Imperf. *Que je naquisse, etc.* Que eu nascesse.
Inf. *Naître.* Nascer.
Part. act. *Naissant.* Nascendo.
Part. pas. *Né.* Nascido.

Os Tempos Compostos conjugão-se com o verbo *être*.

O composto *renaître*, renascer, emprega-se quando se falla dos insectos, das flores, e dos Estados, como : *la Grèce renaîtra de ses ruines*, a Grecia renascerá das suas ruinas, etc.

Paître. **Pastar, comer, apascentar, pascer.**

Não tem senão os seguintes Tempos, e a Academia conjuga assim este verbo :

Ind. pr. *Je pais.* Eu apascento, etc.
tu pais.
il paît.
nous paissons.
vous paissez.
ils paissent.
Imperf. *Je paissais.* Eu apascentava, etc.
Fut. *Je paîtrai.* Eu apascentarei, etc.
Cond. *Je paîtrais.* Eu apascentaria.
Imper. *Paissez.* Apascentai.
Conj. pr. *Que je paisse.* Que eu apascente.
Inf. *Paître.* Apascentar.
Part. act. *Paissant.* Apascentando.
Part pas. *Pu.* Apascentado.

Este verbo já se não emprega senão fallando dos animaes, como : *il faut paître ces oiseaux*, he preciso dar de comer a estes pássaros *(tratando-se de falcões)* — *les brebis qui paissaient*, as ovelhas que pastavão. — Os Tempos Compostos usão-se na falcoaria, como : *ce faucon a pu*, este falcão comèo.

Se paître significa *nutrir-se*, fallando das aves de rapina, como : *les corbeaux se paissent de charogne*, os corvos nutrem-se de corpos de animaes mortos e corruptos.

Se paître, no figurado, significa *sustentar-se*, como : *cet homme se paît de vent et de chimères*, este homem sustenta-se de vento e de quiméras. — *Envoyer paître*, mandar bugiar *(expressão popular.)*

O composto *repaître*, comer *(sobre tudo estando em jornada)* conjuga-se como *paître*, com a differença de que tem Preterito Definido, e faz *je repus*. *(Dic. da Acad.)*

Repaître, no figurado, significa *entreter*, *illudir*, como : *repaître quelqu'un d'espérances*, entreter alguem com esperanças.

Paraître. **Parecer.**

Ind. pr. *Je parais.* Eu pareço, etc.
tu parais.
il parait.
nous paraissons.
vous paraissez.
ils paraissent.
Imperf. *Je paraissais, etc.* Eu parecia.
Pret. def. *Je parus, etc.* Eu pareci.
Fut. *Je paraîtrai, etc.* Eu parecerei.
Cond. *Je paraîtrais, etc.* Eu pareceria.
Imper. *Parais.* Parece, etc.
qu'il paraisse.
paraissons.
paraissez.
qu'ils paraissent.
Conj. pr. *Que je paraisse, etc.* Que eu pareça.
Imperf. *Que je parusse, etc.* Que eu parecesse.
Inf. *Paraître.* Parecer.
Part. act. *Paraissant.* Parecendo.
Part. pas. *Paru.* Parecido.

Os Tempos Compostos conjugão-se com o verbo *avoir.*

Os compostos *apparaître*, apparecer, mostrar-se, e *comparaître*, comparecer, conjugão-se como *paraître*, com a differença de que os Tempos Compostos formão-se, humas vezes, com o verbo *avoir*, outras, com o verbo *être.*

Disparaître. Desapparecer, conjuga-se como *paraître.*

Plaire. **Agradar.**

Ind. pr. *Je plais.* Eu agrado, etc.
tu plais.
il plait.
nous plaisons.
vous plaisez.
ils plaisent.
Imperf. *Je plaisais, etc.* Eu agradava.
Pret. def. *Je plus, etc.* Eu agradei.
Fut. *Je plairai, etc.* Eu agradarei.
Cond. *Je plairais, etc.* Eu agradaria.
Imper. *Plais.* Agrada, etc.
qu'il plaise.
plaisons.
plaisez.
qu'ils plaisent.
Conj. pr. *Que je plaise, etc.* Que eu agrade.
Imperf. *Que je plusse, etc.* Que eu agradasse.
Inf. *Plaire.* Agradar.
Part. act. *Plaisant.* Agradando.
Part. pas. *Plu.* Agradado.

Assim se conjugão os seus compostos

Complaire. Comprazer.
Déplaire. Desagradar.
Se déplaire. Aborrecer-se.

Prendre. **Tomar.**

Ind. pr. *Je prends.* Eu tomo, etc.
tu prends.
il prend.
nous prenons.
vous prenez.
ils prennent.
Imperf. *Je prenais, etc.* Eu tomava.
Pret. def. *Je pris, etc.* Eu tomei.
Fut. *Je prendrai, etc.* Eu tomarei.
Cond. *Je prendrais, etc.* Eu tomaria.

Imper. *Prends.* Toma, etc.
qu'il prenne.
prenons.
prenez.
qu'ils prennent.
Conj. pr. *Que je prenne, etc.* Que eu tome, etc.
que nous prenions.
que vous preniez.
qu'ils prennent.
Imperf. *Que je prisse, etc.* Que eu tomasse.
Inf. *Prendre.* Tomar.
Part. act. *Prenant.* Tomando.
Part. pas. *Pris.* Tomado.

Assim se conjugão os seus cempostos

Apprendre. Aprender.
Comprendre. Comprehender.
Désapprendre. Desaprender.
Déprendre. Despegar.
Entreprendre. Emprehender.
Se méprendre. Equivocar-se.
Rapprendre. Aprender de novo.
Reprendre. Reprehender ; continuar.
Surprendre. Surprehender.

Quanto ao composto *s'éprendre*, apaixonar-se, tambem se conjuga como *prendre ;* porém quasi não está em uso senão no Participio Passivo, como: *il est épris d'amour pour cette femme,* elle está apaixonado por aquella mulher.

Rire. Rir.

Ind. pr. *Je ris.* Eu rio, etc.
tu ris.
il rit.
nous rions.
vous riez.
ils rient.
Imperf. *Je riais, etc.* Eu ria.
nous riions.
vous riiez, etc.
Pret. def. *Je ris, etc.* Eu ri.
Fut. *Je rirai, etc.* Eu rirei.
Cond. *Je rirais, etc.* Eu riria.
Imper. *Ris.* Ri tu, etc.
qu'il rie.
rions.
riez.
qu'ils rient.
Conj. pr. *Que je rie, etc.* Que eu ria, etc.
que nous riions.
vous riiez, etc.
Imperf. *Que je risse, etc.* Que eu risse.
Inf. *Rire.* Rir..
Part. act. *Riant.* Rindo.
Part. pas. *Ri.* Rido.

Assim se conjuga *Sourire*, Sorrir.

Rompre. Romper, Rasgar.

Ind. pr. *Je romps.* Eu rompo.
tu romps.
il rompt.
nous rompons.
vous rompez.
ils rompent.
Imperf. *Je rompais, etc.* Eu rompia.
Pret. def. *Je rompis, etc.* Eu rompi.
Fut. *Je romprai, etc.* Eu romperei.
Cond. *Je romprais, etc.* Eu romperia.
Imper. *Romps.* Rompe tu, etc.
qu'il rompe.
rompons.
rompez.
qu'ils rompent.

Conj. pr. *Que je rompe, etc.* Que eu rompa.
Imperf. *Que je rompisse, etc.* Que eu rompesse.
Inf. *Rompre.* Romper.
Part. act. *Rompant.* Rompendo.
Part. pas. *Rompu.* Rompido.

Assim se conjugão os seus compostos

Corrompre. Corromper.
Interrompre. Interromper.

Soudre. **Resolver, Dar solução.**

Este verbo não está em uso senão no Infinito, como : *il faut soudre ce problème,* he preciso resolver este problêma.

Os seus compostos são :

Absoudre. Absolver.
Dissoudre. Dissolver.
Résoudre. Resolver.

Absoudre. **Absolver.**

Ind. pr. *Je absous.* Eu absolvo, etc.
tu absous.
il absout.
nous absolvons.
vous absolvez,
ils absolvent.
Imperf. *J'absolvais, etc.* Eu absolvia.
Fut. *J'absoudrai, etc.* Eu absolverei.
Cond. *J'absoudrais, etc.* Eu absolveria.
Imper. *Absous.* Absolve tu, etc.
qu'il absolve.
absolvons.
absolvez.
qu'ils absolvent.
Conj. pr. *Que j'absolve, etc.* Que eu absolva.
Inf. *Absoudre.* Absolver.
Part. act. *Absolvant.* Absolvendo.
Part. pas. *Absous.* Absolvido.
Absoute. Absolvida.

Estes são os unicos Tempos simples que estão em uso. Os Tempos Compostos conjugão-se com o verbo *avoir,* como : *j'ai absous,* eu absolvi ou tenho absolvido. Segue a mesma regra o composto *dissoudre,* dissolver, e faz no Participio Passivo : *dissous,* dissolvido, *dissoute,* dissolvida.

Résoudre. **Resolver.**

Ind. pr. *Je résous.* Eu resolvo, etc.
tu résous.
il résout.
nous résolvons.
vous résolvez.
ils résolvent.
Imperf. *Je résolvais, etc.* Eu resolvia.
Pret. def. *Je résolus, etc.* Eu resolvi.
Fut. *Je résoudrai, etc.* Eu resolverei.
Conj. *Je résoudrais.* Eu resolveria.
Imper. *Résous.* Resolve, etc.
qu'il résolve.
résolvons.
résolvez.
qu'ils résolvent.
Conj. pr. *Que je résolve, etc.* Que eu resolva.
Imperf. *Que je résolusse, etc.* Que eu resolvesse.

Inf. *Résoudre.* Resolver.
Part. act. *Résolvant.* Resolvendo.
Part. pas. *Résolu* ou *résous.* Resolvido.

O Participio *résolu* emprega-se quando o verbo significa *determinar, decidir ;* porém quando significa *reduzir, desfazer-se,* então servem-se os Francezes do Participio *resous,* como *un brouillard résous en pluie,* hum nevoeiro desfeito em chuva.

Suffire. **Bastar.**

Ind. pr. *Je suffis.* Eu basto, etc.
tu suffis.
il suffit.
nous suffisons.
vous suffisez.
ils suffisent.
Imperf. *Je suffisais, etc.* Eu bastava.
Pret. def. *Je suffis, etc.* Eu bastei.
Fut. *Je suffirai, etc.* Eu bastarei.
Cond. *Je suffirais, etc.* Eu bastaria.
Conj. pr. *Que je suffise, etc.* Que eu baste.
Imperf. *Que je suffisse, etc.* Que eu bastasse.
Inf. *Suffire.* Bastar.
Part. act. *Suffisant.* Bastando.
Part. pas. *Suffi.* Bastado.

Suivre. **Seguir.**

Ind. pr. *Je suis.* Eu sigo, etc.
tu suis.
il suit.
nous suivons.
vous suivez.
ils suivent.
Imperf. *Je suivais, etc.* Eu seguia.
Pret. def. *Je suivis, etc.* Eu segui.
Fut. *Je suivrai, etc.* Eu seguirei.
Cond. *Je suivrais, etc.* Eu seguiria.
Imper. *Suis.* Segue tu, etc.
qu'il suive.
suivons.
suivez.
qu'ils suivent.
Conj. pr. *Que je suive, etc.* Que eu siga.
Imperf. *Que je suivisse, etc.* Que eu seguisse.
Inf. *Suivre.* Seguir.
Part. act. *Suivant.* Seguindo.
Part. pas. *Suivi.* Seguido.

Assim se conjuga

Poursuivre. Perseguir.

Quanto ao verbo *s'ensuivre,* seguir-se, não se emprega senão nas terceiras pessoas, tanto do singular como do plural, como : *un grand bien s'ensuivit de tant de maux,* seguio-se hum grande bem a tantos males.
Neste sentido, he impessoal: *il s'ensuit de là que,* segue-se d'isso que, etc.

Taire. **Calar, passar em silencio.**

Ind. pr. *Je tais.* Eu calo, etc.
tu tais.
il tait.
nous taisons.
vous taisez.
ils taisent.
Imperf. *Je taisais, etc.* Eu calava.
Pret. def. *Je tus, etc.* Eu calei.
Fut. *Je tairai, etc.* Eu calarei.

Cond. *Je tairais, etc.* Eu calaria.
Imper. *Tais.* Cala tu, etc.
qu'il taise.
taisons.
taisez.
qu'ils taisent.
Conj. pr. *Que je taise, etc.* Que eu cale.
Imperf. *Que je tusse, etc.* Que eu calasse.
Inf. *Taire.* Calar.
Part. act. *Taisant.* Calando.
Part. pas. *Tu.* Calado.

Se taire, calar-se, conjuga-se como *taire*, pondo-se *me*, *te*, *se*, *nous*, *vous*, *se*, depois dos pronomes *je*, *tu*, *il*, *nous*, *vous*, *ils*. — No Imperativo faz:

Tais-toi. Cala-te, etc.
qu'il se taise.
taisons-nous.
taisez-vous.
qu'ils se taisent.

Os Tempos Compostos conjugão-se com o verbo *être*, como: *je me suis tu*, eu tenho-me calado; *je me serais tu*, eu me teria calado.

Traire. **Mugir, Ordenhar.**

Ind. pr. *Je trais.* Eu mujo, etc.
tu trais.
il trait.
nous trayons.
vous trayez.
ils traient.
Imperf. *Je trayais, etc.* Eu mugia.
Fut. *Je trairai, etc.* Eu mugirei.
Cond. *Je trairais, etc.* Eu mugiria.
Imper. *Trais.* Muge tu, etc.
qu'il traie.
trayons.
trayez.
qu'ils traient.
Conj. pr. *Qui je traie, etc.* Que eu muja, etc.
que nous trayions.
que vous trayiez.
qu'ils traient.
Inf. *Traire.* Mugir.
Part. act. *Trayant.* Mugindo.
Part. pas. *Trait.* Mugido.

O Participio Passivo tambem se applica aos metaes, e significa *puxado á fieira*, como: *de l'or trait*, ouro puxado á fieira.

Este verbo não tem Preterito definido nem Imperfeito do Conjunctivo: Tempos Compostos: *j'ai trait*, eu mugi, ou tenho mugido.
A mesma irregularidade tem os seus compostos

Abstraire. Abstrahir.
Attraire. Attrahir.
Distraire. Distrahir.
Extraire. Extrahir.
Retraire. Revendicar *(usado só no Infinito).*
Rentraire. Cirzir.
Soustraire. Subtrahir.

O verbo *Attraire*, quasi não está em uso senão no Infinito, como: *les el est bon pour attraire les pigeons*, o sal he bom para attrahir os pombos.

Soustraire, como acima se disse, não tem *Imperfeito do Conjunctivo*, e quando nos quizermos servir deste Tempo, será preciso substitui-lo por *faire soustraction* ou *faire distraction*, assim para traduzir em Francez a seguinte fraze: *o seu erro era consideravel*; *tinha accrescentado quantias que convinha que subtrahisse*, diremos: *son erreuré tait considérable*;

il avait ajouté des sommes dont il importait qu'il fît distraction.

Vaincre. **Vencer.**

Ind. pr.	*Je vaincs.* Eu venço, etc.
	tu vaincs.
	il vainc.
	nous vainquons.
	vous vainquez.
	ils vainquent.
Imperf.	*Je vainquais, etc.* Eu vencia.
Pret. def.	*Je vainquis, etc.* Eu venci.
Fut.	*Je vaincrai, etc.* Eu vencerei.
Cond.	*Je vaincrais, etc.* Eu venceria.
Conj. pr.	*Que je vainque, etc.* Que eu vença.
Imperf.	*Que je vainquisse, etc.* Que eu vencesse.
Inf.	*Vaincre.* Vencer.
Part. act.	*Vainquant.* Vencendo.
Part. pas.	*Vaincu.* Vencido.

N.B. O Presente e o Imperfeito do Indicativo deste verbo estão pouco em uso. Conjuga-se como *vaincre* o seu composto *convaincre*, convencer.

Vivre. **Viver.**

Ind. pr.	*Je vis.* Eu vivo, etc.
	tu vis.
	il vit.
	nous vivons.
	vous vivez.
	ils vivent.
Imperf.	*Je vivais, etc.* Eu vivia.
Pret. def.	*Je vécus, etc.* Eu vivi.
Fut.	*Je vivrai, etc.* Eu viverei.
Cond.	*Je vivrais, etc.* Eu viveria.
Imper.	*Vis.* Vive tu, etc.
	qu'il vive.
	vivons.
	vivez.
	qu'ils vivent.
Conj. pr.	*Que je vive, etc.* Que eu viva.
Imperf.	*Que je vécusse, etc.* Que eu vivesse.
Inf.	*Vivre.* Viver.
Part. act.	*Vivant.* Vivendo.
Part. pas.	*Vécu.* Vivido.

Do mesmo modo se conjugão os seus compostos

Revivre. Reviver.
Survivre. Sobreviver.

OBSERVAÇÕES SOBRE ALGUNS VERBOS IRREGULARES.

SEGUNDA CONJUGAÇÃO.

BÉNIR. Benzer, abençoar. Este verbo tem dois *Participios Passivos*, a saber : *bénit, bénite*, que significa *bento, benta*, como : *du pain bénit*, pão bento : *de l'eau bénite*, agua benta. — *Béni, bénie*, que significa *abençoado, abençoada* ou *bemdito, bemdita*, como : *un peuple béni de Dieu*, hum povo abençoado de Deos. — *L'Ange dit à la Sainte Vierge : vous êtes bénie entre toutes les femmes*, o Anjo disse á Virgem Santissima : vós sois bemdita entre todas as mulheres.

FÉRIR. (1) Este verbo não está em uso senão no *Infinito*, e neste sentido: *sans coup férir*, sem desembainhar a espada ou ás mãos lavadas. O *Participio féru* não se emprega senão quando se graceja, e tem duas significações, como: *il est féru de cette femme*, elle está apaixonadissimo por aquella mulher, etc.

FLEURIR. Florecer. He regular quando significa o florecer das plantas; porém no figurado, faz no *Participio Activo*: *florissant*, e no *Imperfeito do Indicativo*: *florissait*, como: *cet Empire était florissant*, este Imperio estava florecente — *Un tel auteur florissait en ce siècle-là*. Tal author florecia nesse seculo.

GÉSIR. Estar deitado, jazer. Não está em uso senão nas duas pessoas do *plural do Presente do Indicativo*: *nous gisons, ils gisent*, e no *Imperfeito do Indicativo*: *il gisait* — *Ci-gît*, he a formula ordinaria pela qual começão os epitaphios, como: *ci-gît un tel*, aqui jaz fulano. — Este verbo tambem se emprega na terceira pessoa do singular do *Presente do Indicativo* do seguinte modo: *celui dont l'agitation ébranlait la terre* gît *immobile dans le tombeau*, aquelle cuja agitação fazia estremecer a terra *jaz* immovel na sepultura — *Un conquérant a dévasté la terre pour la surcharger de ses arcs de triomphe; il ne reste pas une seule pierre qui indique où il* gît — Hum conquistador devastou a terra para a sobrecarregar com os seus arcos de triunfo; já não resta huma unica pedra que indique aonde elle *jaz*. — *Gît*, no figurado e familiarmente, significa *consiste*, como: *tout gît en cela*, tudo consiste nisso — *toute la dispute ne gît qu'en ce point*, toda a disputa não consiste senão neste ponto. — Diz-se proverbialmente: *ce n'est pas là que gît le lièvre*, para dizer: *não he esse o ponto principal do negocio*, ou *não he nisso que consiste a difficuldade*.

ISSIR. Este verbo já não está em uso senão no *Participio Passivo*: *issu*, que significa *descendente*, como: *issu d'un père malheureux*, descendente de hum pai infeliz: *il est issu de la race de*, elle he descendente da raça ou linhagem de — Tambem se diz: *de ce mariage sont issus tant d'enfants*, deste consorcio nascêrão tantos filhos.

OUÏR. Ouvir. Este verbo não se emprega senão no *Preterito Definido*: *j'ouïs*, no *Imperfeito do Conjunctivo*: *que j'ouïsse*, no *Infinito*, e nos Tempos Compostos: *ayant ouï, j'ai ouï, j'avais ouï*, como: *avez-vous ouï ce grand bruit?* ouvistes aquella grande bulha? — *je l'ai ouï prêcher*, ouvio-o prégar — *je l'ai ouï dire*, ouvi-o dizer — *si l'on eût ouï*, se se tivesse ouvido. — Este verbo ordinariamente é seguido de hum Infinito: n'outro qualquer caso, usão os Francezes do verbo *entendre*,

---

(1) As explicações e os exemplos ácerca d'estes verbos são quasi todos tirados do Diccionario da Academia Franceza.

como : *j'ai entendu*, tenho ouvido, etc. — Diz-se : *ouïr des témoins*, ouvir testemunhas ; — *les témoins ont été ouïs*, as testemunhas forão ouvidas ; — *ouï sur ce le Procureur du Roi*, ouvido sobre isto o Procurador Regio.

TERCEIRA CONJUGAÇÃO.

CHOIR. Cahir. Este verbo não se emprega senão no *Infinito*, no *Participio Passivo : chu*, e nos Tempos Compostos que se formão com o auxiliar *être*, como : *prenez garde de choir*, tome sentido não cáia : *cet homme est chu en pauvreté*, este homem cahio em pobreza. Estas frases : *il est chu*, elle tem cahido ; *elle est chue*, ella tem cahido, são antigas, e só se usão no estylo familiar. He melhor servir-se do verbo *tomber*, e dizer : *il est tombé*, elle tem cahido ; *elle est tombée*, ella tem cahido,

ÉCHOIR. Caber por sorte, tocar. Este verbo não está em uso senão na terceira pessoa do singular do *Presente do Indicativo*, como : *il échoit*, que se pronuncia algumas vezes *il échet* — no *Preterito : j'échus ;* no *Futuro : j'écherrai ;* no *Condicional : j'écherrais ;* no *Imperfeito do Conjunctivo : que j'échusse ;* no *Participio Activo : échéant*. — *Il lui est échu une succession*, tocou-lhe huma herança. Os Tempos compostos conjugão-se com o verbo *être*. — Este verbo tambem significa *expirar, vencer-se*, como : *le premier terme échoit le six du mois prochain*, o primeiro prazo vence-se no dia seis do mez proximo futuro ; *le terme est échu*, venceo-se o prazo. — Tambem se emprega no Impessoal, como : *à cela il n'y échoit aucune peine afflictive*, por isso não incorre em nenhuma pena afflictiva. — Diz-se em estylo familiar : *si le cas y échoit*, se assim acontecer.

APPAROIR. Constar, ser evidente. Este verbo he Impessoal, e só se emprega como termo forense : no *Infinito*, he sempre precedido do verbo *faire*, como : *il a fait apparoir de son bon droit*, elle provou pelo seu direito ; e não está em uso senão neste Tempo, e na terceira pessoa do singular do *Presente do Indicativo*, como : *c'est un fait dont il appert*, he hum facto por onde consta ; — *comme il appert d'un tel acte*, como he evidente ou se prova de hum tal acto.

RAVOIR. Recuperar. Só se emprega no Infinito, como : *je ne puis ravoir mon argent*, não posso recuperar o meu dinheiro. — *Se ravoir* significa *aquietar-se, reparar as forças*, como : *cet homme tâche à se ravoir*, este homem cuida em reparar as forças ; — *il a eu de la peine à se ravoir*, custou-lhe a aquietar-se.

QUARTA CONJUGAÇÃO.

AVEINDRE. Tirar huma cousa do lugar aonde está guardada. Está quasi fóra de uso, e só se emprega no estylo familiar, como : *aveindre du*

linge, tirar roupa do lugar onde se tinha guardado. — *Aveignez ces livres, ces papiers de dessus cette table*, tirai estes livros, estes papeis de cima desta mesa — Faz no *Participio Passivo : aveint*, no masculino, e *aveinte*, no feminino.

BRAIRE. Zurrar. Este verbo não está em uso senão nas terceiras pessoas do *Presente do Indicativo : il brait, ils braient :* do *Futuro : il braira, ils brairont*, e do *Condicional : il brairait, ils brairaient.* Sendo necessario servir-se de alguns dos Tempos de que este verbo carece, usar-se-ha do seguinte modo de fallar, como : o burro zurrou, *l'âne se mit à braire.* Zurrando o burro fez resoar toda a planicie, *l'âne se mettant à braire fit retentir toute la plaine.* O burro zurrava, *l'âne était à braire.*

BRUIRE. Soar, fazer susurro ou ruido. Quasi não está em uso senão no *Infinito* e nas terceiras pessoas do *Imperfeito do indicativo*, em que faz : *il bruyait, ils bruyaient ;* assim diz-se : *on entend bruire les vagues, le vent, le tonnerre*, ouve-se o susurro das ondas, do vento, do trovão — *Les flots bruyaient*, as ondas fazião susurro — O Participio Activo *bruyant* não he muitas vezes mais do que hum Adjectivo, como : *flots bruyants*, ondas ruidosas ; *une voix bruyante*, huma voz estrondosa — *Une homme bruyant*, hum homem que faz estrondo, isto he, que faz grande figura — *Un rue bruyante*, huma rua de muita bulha ou mui frequentada — Nos outros Tempos que aqui se não apontão, emprega-se o verbo *faire du bruit.*

CLORE ou CLORRE. Fechar. Tem só as tres pessoas do singular do *Presente do Indicativo : je clos, tu clos, il clôt*, o *Futuro : je clorai* ou *je clorrai :* o Condicional, *je clorais* ou *je clorrais :* o *Infinito*, e os Tempos Compostos : *j'ai clos, j'avais clos, j'eus clos, etc.* assim diz-se : *je n'ai pas clos l'œil de la nuit*, não fechei o olho toda a noite ; e no figurado : *clore la bouche à quelqu'un*, tapar a boca a alguem, impedi-lo de fallar : *clore un testament*, fechar ou encerrar hum testamento.

DÉCLORE. Descercar, tirar o valado, abrir. Está quasi fóra de uso, e só se emprega no *Infinito* e no *Participio Passivo*, como : *il a été condamné à déclore son champ*, elle foi condemnado a descercar o seu campo ; *ce champ est déclos en plusieurs endroits*, este campo está aberto em varias partes.

ÉCLORE. Sahir da casca, nascer, abrir. Este verbo não se emprega senão nas terceiras pessoas do *Presente do Indicativo : il eclôt, ils eclosent :* do *Futuro : il éclôra, ils éclôront :* do *Condicional : il éclôrait, ils éclôraient ;* do *Presente do Conjunctivo : qu'il éclose, qu'ils éclosent* — Nos Tempos Compostos, conjuga-se com o auxiliar *être ;* assim diz-se : *la chaleur fait éclore les vers à soie*, o calor faz nascer os bichos da

seda ; *ces fleurs sont écloses cette nuit*, estas flores abrírão esta noite. Diz-se : *le jour vient d'éclore* ou *commence d'éclore*, principia a apontar ou a nascer o dia ; *cette conjuration vient d'éclore*, esta conjuração acaba de se manifestar ; *ses desseins éclôront quelque jour*, os seus designios manifestar-se-hão hum dia.

ENCLORE. Cercar, murar. Tem os mesmos Tempos que *clore* : Diz-se : *il faut enclore ce champ*, he preciso cercar ou murar este campo ; *il veut enclore son jardin de murailles*, elle quer cercar o seu jardim de muros. — He melhor servir-se de *entourer*.

FORCLORE. Excluir, rejeitar em direito, por ter excedido o prazo. Este verbo só se emprega como termo forense, e não está em uso senão no *Infinito* e no *Participio Passivo*, assim diz-se : *il s'est laissé forclore*, elle deixou-se excluir ; *il fut déclaré forclos*, foi declarado excluido.

ENQUERRE. Indagar. Este verbo he obsoleto, e significa o mesmo que *s'enquérir ;* já não está em uso senão como termo de brazão, e neste caso diz-se : *armes à enquerre*, armas que dão lugar a indagar a sua origem, por isso que são contra as regras — *Enquerre* tambem se emprega como substantivo para significar o procurar a etymologia ou a accepção de huma palavra, como : *faire enquerre d'un terme d'art*, procurar a etymologia de hum termo de arte — *Mettre un mot à l'enquerre* ou *à enquerre*, procurar a etymologia ou a accepção de huma palavra. — Neste sentido mesmo está quasi fóra de uso.

POINDRE. Apontar, começar a apparecer. Diz-se propriamente do dia, das hervas, e da barba, que começão a apparecer, e não se emprega senão no *Infinito* e no *Futuro ;* como : *le jour commence à poindre*, o dia começa a apontar ; *je partirai dès que le jour poindra*, eu heide partir logo que apontar o dia — *Le poil commence à lui poindre au menton*, começa-lhe a apontar a barba — *Poindre* tambem significa *picar*, e quasi não está em uso senão nesta frase proverbial : *oignez vilain, il vous poindra ; poignez vilain, il vous oindra*, para dizer : fazei festa a hum incivil, maltratar-vos-ha ; fazei-lhe mal, acariciar-vos-ha — Diz-se familiarmente e no figurado : *quel taon vous point ?* como se diria : *quelle mouche vous pique ?* isto he, que fantasia he essa ?

RECLURE. Metter em clausura ou em convento, encerrar, recolher. Este verbo só se emprega no *Infinito* e nos Tempos Compostos, os quaes se conjugão com o verbo *être :* assim diz-se : *il n'appartient qu'à l'Évêque de reclure un pénitent, quand il le demande*, não pertence senão ao Bispo o clausurar hum penitente, quando elle o pede ; *cet homme est reclus dans sa chambre*, este homem está encerrado no seu quarto — Diz-se : *Il demeure reclus dans sa maison tout le long de l'hiver*, elle fica recolhido em sua casa durante todo o inverno — Diz-se tambem :

c'est un reclus, he hum recolhido. *Se reclure* significa *recolher-se a hum convento.*

SOURDRE. Surdir, sahir da terra, rebentar, brotar. Não se diz senão das aguas, e só se emprega no *Infinito* e na terceira pessoa do *Presente do Indicativo*, como : *c'est un pays fort aquatique, l'eau y sourd partout*, he hum paiz muito abundante de agua, esta rebenta por toda a parte ; *on voit l'eau sourdre de tous côtés*, vê-se brotar a agua por todos os lados — Diz-se algumas vezes no figurado, e no *Infinito : c'est une affaire dont on voit sourdre mille inconvéniens*, he hum negocio de que se vêem surdir ou nascer mil inconvenientes. Este modo de fallar he antigo, mas energico.

TORDRE. Torcer. Este verbo he regular e conjuga-se como *rendre*, mas tem tres Participios Passivos, que são : *tordu, tors, tort*. Assim diz-se : *il a eu le cou tordu*, torcêrão-lhe o pescoço ; *du fil tors*, linhas torcidas ; *une bouche torte*, huma boca torta ; *un bâton tort*, hum páo torto. — A Academia não falla do Participio *tort*, e reputa *torte* como hum segundo feminino de *tors*, e de uso popular. — Mas o verbo conjuga-se nos Tempos Compostos com o *Participio tordu*, como : *j'ai tordu, etc.* de modo que os outros dois Participios podem mais ser reputados como Adjectivos do que como verdadeiros Participios. *(Esta he a opinião de Restaut.)* — Os compostos *détordre, retordre* conjugão-se do mesmo modo, porém tem só dois *Participios*, que são : *détordu, détors, retordu, retors*, que fazem no feminino : *détordue, détorse, retordue, retorse.*

TISTRE. Tecer. Este verbo já não está em uso senão nos Tempos que se formão do seu Participio Passivo, que he *tissu*, como : *j'ai tissu, j'avais tissu :* assim diz-se : *il a tissu cette toile*, elle teceo este panno de linho — No figurado tambem se diz : *cet homme a tissu une intrigue contre moi*, este homem teceo ou urdio huma intriga contra mim.

DOS VERBOS PASSIVOS.

A conjugação dos verbos *Passivos* he mui facil e simples : fórma-se por meio do verbo auxiliar *être*, unindo-se-lhe o *Participio Passivo* do verbo que se quer conjugar ; como : *je suis aimé, etc.* eu sou amado ; *j'étais aimé*, eu era amado ; *je fus aimé*, eu fui amado ; *je serai aimé*, eu serei amado ; *je serais aimé*, eu seria amado ; *sois aimé*, sê-tu amado ; *que je sois aimé*, que eu seja amado ; *que je fusse aimé*, que eu fosse amado ; *être aimé*, ser amado ; *étant aimé*, sendo amado ; *ayant été aimé*, tendo sido amado.

N.B. Só os verbos *Activos* podem ser *Passivos.*

DOS VERBOS NEUTROS.

Dos *Verbos Neutros*, huns conjugão-se com o verbo *avoir* nos Tempos Compostos, outros, com o verbo *être ;* e alguns como *descendre*, descer, abaixar : *monter*, subir ; *passer*, passar, humas vezes se conjugão com o verbo *être*, outras com o verbo *avoir*. Adverte-se, pelo que respeita a estes ultimos verbos, que, quando *monter*, *descendre*, *passer*, não tem depois de si regimen algum, devem ser conjugados com o verbo *être*, como : *je suis monté*, eu tenho subido ; *je suis descendu*, eu tenho descido ; porém quando são empregados em *sentido activo*, isto he, quando tem depois de si hum regimen, então devem ser conjugados com o verbo avoir, como : *j'ai descendu ce tableau*, abaixei este painel, etc.

O verbo *passer*, ainda que não tem regimen, conjuga-se com o verbo *avoir* nos Tempos Compostos, quando significa *ser admittido*, como*: cette loi a passé*, esta lei foi admittida ou passou.

Não he possivel estabelecer huma regra geral para se saber quaes são os verbos *neutros* que devem ser conjugados com o verbo *être* ; comtudo limitar-me-hei a dizer que os verbos neutros cujos Participios Passivos são adjectivos declinaveis, isto he, que se podem juntar aos substantivos, conjugão-se com o verbo *être ;* porém aquelles, cujos Participios Passivos não se podem juntar aos substantivos e concordar com estes em genero e numero, conjugão-se com o verbo *avoir*.

Assim, os verbos *tomber*, cahir ; *arriver*, chegar, conjugão-se com o verbo *être*, porque se póde dizer : *un homme tombé*, hum homem cahido ; *une femme tombée*, huma mulher cahida ; *un homme arrivé*, hum homem chegado ; *une femme arrivée*, huma mulher chegada.

Régner, reinar ; *dormir*, dormir, conjugão-se com o verbo *avoir*, porque se não póde dizer : *un homme régné*, hum homem reinado : *une femme régnée*, huma mulher reinada : *un homme dormi*, hum homem *dormido ; une femme dormie*, huma mulher *dormida*.

Os seguintes conjugão-se com o verbo *être* nos Tempos Compostos :

Aller. Ir.
Accourir. Acudir.
Arriver. Chegar ; acontecer.
Choir. Cahir.
Déchoir. Descahir.
Décéder. Fallecer.
Entrer. Entrar.
Mourir. Morrer.
Naître. Nascer.
Partir. Partir.
Tomber. Cahir.
Venir. Vir, e os seus compostos.
Devenir. Vir a ser.
Intervenir. Intervir.
Parvenir. Conseguir.
Revenir. Voltar, tornar a vir.
Retourner. Voltar.
Sortir. Sahir.

N.B. Este ultimo verbo conjuga-se algumas vezes com o verbo *avoir*.

DOS VERBOS IMPESSOAES.

Chamão-se *Verbos Impessoaes* aquelles que só tem a 3.ª pessoa do singular de cada Tempo. (1)

CONJUGAÇÃO DO VERBO *FALLOIR*. SER PRECISO.

Ind. pr. *Il faut.* He preciso.
Imperf. *Il fallait.* Era preciso.
Pret. def. *Il fallut.* Foi preciso.
Fut. *Il faudra.* Será preciso.
Cond. *Il faudrait.* Seria preciso.
Conj. pr. *Qu'il faille.* Que seja preciso.

Os Tempos Compostos conjugão-se com o verbo *avoir*, como: *il a fallu, il aurait fallu, qu'il ait fallu, qu'il eût fallu, ayant fallu.*

Pleuvoir. **Chover.**

Ind. pr. *Il pleut.* Chove.
Imperf. *Il pleuvait.* Chovia.
Pret. def. *Il plut.* Choveo.
Fut. *Il pleuvra.* Choverá.
Cond. *Il pleuvrait.* Choveria.
Conj. pr. *Qu'il pleuve.* Que chova.
Imperf. *Qu'il plût.* Que chovesse.

Tempos Compostos: *il a plu, il avait plu, qu'il ait plu, etc.*

Y avoir. **Haver.**

Ind. pr. *Il y a.* Ha.
Imperf. *Il y avait.* Havia.
Pret. def. *Il eut.* Houve.
Fut. *Il y aura.* Haverá.
Cond. *Il y aurait.* Haveria.
Conj. *Qu'il y ait.* Que haja.
Imperf. *Qu'il y eût.* Que houvesse.

Tempos Compostos: *il y a eu, il y avait eu, il y aura eu, qu'il y ait eu, qu'il y eût eu.*

O mesmo verbo com interrogação.

y a-t-il? Ha?
y avait-il? Havia?
y a-t-il eu? Tem havido?
y eut-il? Houve?
y avait-il eu? Tinha havido?
y aura-t-il? Haverá?
y aura-t-il eu? Terá havido?
y aurait-il? Haveria?
y aurait-il eu? Teria havido?

O mesmo verbo com a negativa

Il n'y a pas. Não ha.
Il n'y avait pas. Não havia.
Il n'y eut pas. Não houve.
Il n'y a pas eu. Não tem havido.
Il n'y avait pas eu. Não tinha havido.
Il n'y aura pas. Não haverá.
Il n'y aura pas eu. Não terá havido.

(1) Muitas vezes os verbos pessoaes são empregados impessoalmente, isto he, quando o pronome *il* não substitue o nome, como: *il fait chaud*, faz calma.

Il n'y aurait pas. Não haveria.
Il n'y aurait pas eu - ou *il n'y eût pas eu.* Não teria havido.

O mesmo verbo com a negativa e interrogação.

N'y a-t-il pas? Não ha?
N'y avait-il pas? Não havia?
N'y eut-il pas? Não houve?
N'y a-t-il pas eu? Não tem havido?
N'y avait-il pas eu? Não tinha havido?
N'y aura-t-il pas? Não haverá?
N'y aura-t-il pas eu? Não terá havido?
N'y aurait-il pas? Não haveria?
N'y aurait-il pas eu - ou *n'y eût-il pas eu?* Não teria havido?

Para conjugar este verbo com a particula *en*, diz-se :

Il y en a. Ha disso.
Il y en avait. Havia d'isso.
Il y en eut. Houve d'isso.
Il y en a eu. Tem havido d'isso.
Il y en avait eu. Tinha havido d'isso.
Il y en aura. Haverá d'isso.
Il y en aura eu. Terá havido d'isso.
Il y en aurait. Haveria d'isso.
Il y en aurait eu - ou *il y en eût eu.* Teria havido d'isso.

Os verbos *Impessoaes* reduzem-se, pouco mais ou menos, aos seguintes :

AGIR. *Il s'agit d'une affaire importante. Trata-se* de hum negocio importante.

ALLER. *Il y va de ma gloire. Trata-se* da minha gloria ou a minha gloria *depende d'isso.*

ARRIVER. *Il arrive souvent qu'on prend le mensonge pour la vérité. Acontece* muitas vezes que se toma a mentira pela verdade.

Y AVOIR. *Il y a très-peu de gens qui étudient leur langue. Ha* mui poucas pessoas que estudem a sua lingua.

BRUINER. *Il bruinait quand vous passiez.* Choviscava quando vós passaveis.

CONVENIR. *Il convient que les jeunes gens parlent peu. Convêm* que os mancebos fallem pouco.

ÉCLAIRER. *Il éclaire avant que de tonner. Faz relampagos* antes de trovejar.

ENNUYER. *Il m'ennuie d'attendre. Aborrece-me* esperar.

S'ENSUIVRE. *Si deux choses sont égales à une troisième, il s'ensuit qu'elles sont égales entre elles.* Se duas cousas são iguaes a huma terceira, *segue-se* que são iguaes entre si.

ÊTRE. *Il est juste de payer ce que l'on doit. He* justo que se pague o que se deve.

Tambem se diz : *Il est des hommes assez méchants pour, etc. Ha* homens assaz máos para, etc. — *Il n'est rien de si incertain que l'heure de la mort. Nada he* tão incerto como a hora da morte.

FAIRE. *Il fait froid.* Faz frio.

FALLOIR. *Il faut entretenir la vigueur du corps pour conserver celle de l'esprit. He preciso* manter o vigòr do corpo para conservar o do espirito.

GELER. *Il géle la nuit. Gela* de noite.

GRÈLER. *Il grêle.* Chove pedra.

IL IMPORTE. *Les hommes qu'il importe le plus aux rois de connaître sont ceux qui sont le plus loin d'eux.* Os homens que aos Reis mais *importa* conhecer são aquelles que estão mais longe d'elles.

NEIGER. *Il neige.* Está nevando, ou *cahe neve.*

PARAÎTRE. *Il paraît quelquefois que les animaux agissent par connaissance.* Parece algumas vezes que os animaes obrão com conhecimento.

POUVOIR. *Il se peut* ou *il se peut faire que les sens nous trompent. Póde ser* ou *póde acontecer* que os sentidos nos enganem.

PLAIRE. *Il plaît à Dieu de nous éprouver par des adversités temporelles. Apraz* a Deos, ou *he da vontade* de Deos experimentar-nos com adversidades temporaes. — *S'il plaît à Dieu,* se Deos quizer.

PLEUVOIR. *Il pleut.* Chove.

SEMBLER. *Il semble que le soleil soit immobile. Parece* que o sol he immovel.

SOUVENIR. *Il me souvient de vous avoir vu à Paris.* Lembra-me de vos ter visto em París.

SUFFIRE. *Il suffit que je vous l'ordonne. Basta* que eu vo-lo ordene.

TARDER. *Il me tarde de voir la France. Tarda-me* ver a França.

TENIR. *Il ne tient qu'à vous de la perdre. Está na vossa mão* deitala a perder.

TONNER. *Il tonne.* Faz trovões ou troveja.

VALOIR. *Il vaut mieux se coucher sans soûper que de se reveiller avec des dettes. Vale mais* deitar-se sem cear do que acordar com dividas. (1)

O monosyllabo *on* emprega-se antes dos verbos, quando se falla impessoalmente, como neste caso : diz-se, *on dit ;* — cantar-se-ha, *on chantera ;* — não me importa o que se diz ou o que dizem de mim, *je ne me soucie pas de ce qu'on dit de moi ;* — far-se-ha o que se puder, *on fera ce qu'on pourra;* — fallar-nos-hão nisso, *on nous en parlera ;* — escrevem-nos de Lisboa, *on nous écrit de Lisbonne, etc.*

(1) Abstenho-me de conjugar cada hum destes verbos em todos os seus Tempos, visto que os estudiosos que chegarem a esta parte da Grammatica, deverão estar no caso de o poderem fazer sem esse auxilio.

DOS VERBOS PRONOMINAES.

Os *Verbos Pronominaes* são aquelles que se conjugão com hum nome e hum pronome, ou com dois pronomes da mesma pessoa, como: *Jean se plaint*, João queixa-se; *je me repens*, eu me arrependo; *tu te blesses*, tu te feres, etc.

Destes, uns são *Reflexivos*, outros, *Recíprocos*. Chamão-se *Reflexivos*, quando a acção recáe no agente, como: *je me bats*, eu dou em mim; e *Recíprocos*, quando denotão a acção que varios agentes exercem huns sobre outros, como: *nous nous aidons mutuellement*, nós nos auxiliamos mutuamente.

CONJUGAÇÃO DO VERBO *SE PLAINDRE*. QUEIXAR-SE.

Ind. pr. *Je me plains*. Eu me queixo, etc.
tu te plains.
il se plaint.
nous nous plaignons.
vous vous plaignez.
ils se plaignent.
Imperf. *Je me plaignais, etc.* Eu me queixava.
Pret. def. *Je me plaignis, etc.* Eu me queixei.
Fut. *Je me plaindrai, etc.* Eu me queixarei.
Cond. *Je me plaindrais, etc.* Eu me queixaria.
Imperf. *Plains-toi*. Queixa-te, etc.
qu'il se plaigne.
plaignons-nous.
plaignez-vous.
qu'ils se plaignent.
Conj. pr. *Que je me plaigne, etc.* Que eu me queixe.
Imperf. *Que je me plaignisse, etc.* Que eu me queixasse.
Inf. *Se plaindre*. Queixar-se.
Part. act. *Se plaignant*. Queixando-se.
Part. pas. *Plaint* ou *s'étant plaint*. Queixado ou tendo-se queixado.

Os Tempos Compostos dos *verbos Pronominaes* conjugão-se com o verbo *être*, como: *je me suis plaint*, eu tenho-me queixado; *je me serais plaint*, eu me teria queixado, etc.

DO PARTICIPIO.

Participio he huma palavra que participa do *Verbo*, por isso que deriva d'elle; e do *Adjectivo*, porque qualifica os substantivos, com os quaes concorda muitas vezes em genero e numero.

Ha duas especies de *Participios*, a saber: *Activos* e *Passivos*. O fe-

minino dos *Participios* fórma-se ordinariamente como o dos adjectivos, accrescentando-se hum *e* mudo ao masculino ; como : *aimé*, amado ; *aimée*, amada.

Exceptuão-se desta regra os seguintes : *absous*, absolvido, que faz no feminino *absoute* ; *dissous*, dissolvido, que faz *dissoute*, e varios outros que não tem feminino, como : *résous, etc.*

Exercicios sobre as regras precedentes e os verbos.

I.

A piedade filial he a base de toda a virtude. — A riqueza géra
toute
a avareza ou a insolencia — O egoismo faz com que o homem não conheça
que *ne*
nem dever, nem honra, nem amizade — Os livros, os remedios, os alimentos, os conselhos, e os amigos devem sempre ser tomados ém pe-
en
quena quantidade, mas bem escolhida — O remorso persegue sempre hum culpado — Não ha senão os bons corações e as grandes almas
que
que se regosijão com a felicidade d'outrem — O tôlo e o homem de jui-
de
zo podem encontrar-se, quando o primeiro sobe, e o segundo desce — As mais bellas conquistas são aquellas que se fazem em o dominio das
dans
sciencias — Os livros são conselheiros mudos que instruem e corrigem sem azedume e sem lisonja — O desdem nasce de huma opinião exaggerada de si mesmo — O acaso póde tirar o que o acaso dá.
ôter

II.

Aquelles que não querem tomar conselho em nada do que fazem,
ne *en*
não fazem quasi nunca nada do que querem — As vantagens adquiridas pelo merito dos antepassados perdem-se pelo demerito dos
par le *ayeux* *par le*

seus descendentes — Tomai para vós os conselhos que dais aos outros — O espirito de partido converte os juizes em algôzes — He pre-
en
ciso consolar-se de tudo, diz o Proverbio, excepto do mal que tivermos feito — Hum bom Rei vive com os cidadãos como hum pai com seus filhos — Os clamores do povo traduzem-se pela palavra pão — A virtude
par le mot
vale mais do que a gloria — Algumas vezes a maior desgraça póde abrir
mieux *Quelquefois*
o caminho da fortuna — A obstinação, unida á força, produz a injusti-
opiniâtreté
ça, a violencia e a tyrannia — Aquelles que não *sabem* o caminho
ne savoir pas
querem mostra-lo aos outros.
le montrer

III.

Huma circumstancia da justiça que se deve aos outros, he o fazê-la
de la faire
promptamente — Temei aquelle que vos teme — O homem franco póde parecer falso, porque diz alternativamente o bem e o mal — Os
tour à tour
amantes *enganão-se* quando suppõem que a formosura póde ser o penhor
se méprendre
da felicidade — Affrontar a morte para viver na historia, he pagar com
Affronter *c'est* *de*
a vida hum pingo de tinta — Ha no coração humano duas medidas, huma para o prazer, e outra para a dôr, que se vasão e se enchem alternativamente — Aquelles que pensão que a amizade não he huma pai-
n'est point
xão, não a *conhecem* — A ferocidade pertence á ignorancia, que não
ne *connaître pas* *ne*
conhece direito algum senão o da força — As leis devem ser applicadas
de droit *que*
e não interpretadas — A experiencia nos ensina que he preciso evitar os
non *apprendre*
máos — Os esposos *correm* hum caminho arduo; a união os sustem,
parcourir
a discordia os faz cahir.

IV.

O interesse he como o pó que o demonio deita nos olhos do homem,
aux
a fim de que elle não conheça nem justiça, nem dever, nem honra, nem
a fin que *ne*
amizade — Huma mulher que *se manda* retratar quer que o pintor seja
se faire
infiel e que o retrato esteja parecido — Nós amâmos sempre aquelles
ressemblant
que nos admirão, mas não amâmos sempre aquelles que admirâmos

— Falla-se pouco quando a vaidade não *faz* fallar — Os grandes no-
ne faire pas
mes abaixão, em lugar de elevar, aquelles que não *sabem* sustenta-
ne savoir pas les sou-
los — Huma boa acção póde e deve reiterar-se — As injurias reiteradas
tenir
dos máos honrão o homem virtuoso; elles lhe conhecem demasiada gran-
trop de
deza d'alma para temerem a sua vingança — O invejoso nunca *abre*
n'ouvrir jamais
a bôca senão para murmurar — O papel mais vil que póde representar
que *rôle* *puisse* *jouer*
hum homem de juizo, he ser o satellite de hum tôlo — Não façais nada
d'être *Ne*
que o vosso inimigo não possa saber — A Sociedade deve soccorros e
ne
não esmolas a todos aquelles que *não são* culpados da sua miseria.
non pas *n'être pas*

V.

Tudo o que cahe de mui alto *se quebra* — Nós desapprovâmos
se briser
n'uma occasião o que approvâmos n'outra — Os nossos avós
dans une *dans une autre*
tinhão huma tão alta opinião da especie humana que attribuião os

seus desvios ao impulso dos demonios — As pessoas de juizo não *devem*
écarts *esprit ne devoir pas*
ser o éco dos tôlos — Huma unica cousa póde ser extrema sem se des-

truir, he a amizade — As pequenas desgraças devem-nos servir para
c'est
evitar maiores — A guerra he huma demanda que anima aquelles que a

ganhão — A Sociedade não *deve* a sua protecção áquelles que a
ne devoir pas
atacão — O homem mais seguro de si mesmo não póde dizer o que
sur *lui même* *ne*
poderá pensar, dizer ou fazer em huma circumstancia imprevista —
en
Póde-se parar quando se sóbe, nunca quando se desce — Huma mercê

paga envilece aquelle que a recebe, e deshonra aquelle que a faz — As

estatuas que *se erigem* aos viventes são de neve, e *derretem-se* aos ráios
dresser *fondre*
da verdade — Escrevei as injurias na arèa, e os beneficios, no marmore —
sur *sur*
Os beneficios não *se pagão* nobremente senão com hum vivo reconheci-
ne se payer *que* *par*
mento — A vaidade perde mais mulheres do que o amôr.
plus de femmes

VI.

O extremo prazer que nós experimentâmos em fallar de nós mes-
à
mos nos deve fazer recear de não *causarmos* nenhum áquelles que nos escu-
n'en donner *aucun*
tão — Todo o parallelo offende o homem, porque elle *se reputa* unico na
Tout *se croire* *dans*
sua especie — O calôr da affeição do parasito *aviva-se* ou apaga-se como
s'animer
o da cozinha do seu Amphitrião — Huma mulher imperiosa, sem juizo,
Amphitrion. *esprit*
que quer agradar, he hum pobre que ordena que lhe *dem* esmola —
faire l'aumône.
Hum nome que passa á posteridade mais remota não he mais do que
n'est *que*
huma eterna infamia se não lhe transmitte mais do que a recordação dos
s'il n'y *que* *souvenir* m.
vicios e dos crimes d'aquelle que o *tinha* — As pessoas felizes pensão sempre
porter.
ter razão quando a fortuna *sustenta* a sua má conducta — Proporcionai os
soutenir
castigos aos delictos, aliàs serão vinganças — A velhice he hum tyranno
sinon
que *prohibe* sob pena da vida os prazeres da mocidade — Poucos homens
défendre *Peu d'hommes*

discorrem, e todos querem decidir — Os maiores talentos *tornão-se* noci-
devenir
vos quando *não são* acompanhados da honra e da virtude — A luz não
n'être pas
póde penetrar hum seixo nem a cabeça de hum tôlo.

DO ADVERBIO.

Os *Adverbios* são humas palavras que se juntão ordinariamente ao *Verbo* e ao *Adjectivo* para lhes determinar e modificar a sua significação, como: *cet enfant parle* distinctement, esta creança falla *distinctamente.*

Ha *Adverbios* que denotão o *modo;* são quasi todos terminados em *ment*, e formão-se pela maior parte do adjectivo feminino, como: *sagement*, sábiamente, de *sage: grandement*, grandemente, de *grande, etc.*

Porém quando o adjectivo masculino termina em *é agudo*, então fórma-se o *Adverbio* accrescentando-lhe *ment*, como: *modérément*, moderadamente, de *modéré; aisément*, facilmente, de *aisé, etc.*

Do mesmo modo se fórmão *Adverbios* dos adjectivos masculinos que acabão em *i*, e *u*, como: *hardiment*, atrevidamente, de *hardi; ingénument*, ingénuamente, de *ingénu, etc.*

Quanto aos adjectivos terminados em *ant*, *ent*, para os fazer *Adverbios*, muda-se *ant* em *amment*, e *ent* em *emment*, como: *arrogant*, arrogante; *arrogamment*, arrogantemente; *diligent*, diligente; *diligemment*, diligentemente, etc. Exceptuão-se *lent*, lento; *présent*, presente, que fazem *lentement*, lentamente; *présentement*, presentemente.

Ha *Adverbios* que denotão a *ordem*, como: *premièrement*, primeiramente; *secondement*, em segundo lugar; *d'abord*, logo ou primeiro que tudo; *ensuite*, depois; *auparavant*, antes; exemplo: d'abord, *il faut éviter le mal*, ensuite *il faut faire le bien; primeiro que tudo* he preciso evitar o mal, *depois* he necessario fazer o bem.

Ha *Adverbios* que denotão o *lugar*, como: *où*, aonde; *ici*, aqui; *là*, alli, lá; *de çà*, desta parte; *au delà*, da outra parte; *dessus*, em cima; *partout*, em toda a parte; *auprès*, junto: *loin*, longe; *dedans*, dentro; *dehors*, fóra; *ailleurs*, em outra parte; exemplo: ou *êtes vous? aonde* estais vós? *Je suis* ici, estou *aqui; Je vais* là, eu vou *alli.*

Ha *Adverbios* de *Tempo*, como: *hier*, hontem; *autrefois*, outr'ora; *bientôt*, logo, ou em breve; *souvent*, muitas vezes; *toujours*, sempre; *jamais*, nunca, etc. exemplo: *cet enfant joue* toujours, *et ne s'applique* jamais, esta creança brinca *sempre*, e *nunca* se applica.

Ha *Adverbios* de *quantidade*, como: *beaucoup*, muito; *peu* pouco; *assez*, bastante; *trop*, demasiado; *tant*, tanto, etc. Exemplo: *il parle* beaucoup *et refléchit* peu, elle falla *muito* e medita *pouco*,

Emfim ha *Adverbios* de *comparação*, como: *plus*, mais; *moins*,

menos; *aussi, autant,* tão, tanto, etc. Exemplo: plus *sage, mais* prudente; aussi *sage, tão* prudente; moins *sage que vous, menos* prudente que vós.

Observa-se que ha certos *adjectivos* que são algumas vezes empregados como *Adverbios;* assim diz-se: *parler* bas, fallar *baixo; chanter* fort, cantar *de rijo; voir* clair, ver claro, etc.

N. B. Ha *Adverbios simples* e *Adverbios compostos.* Os *Adverbios simples* são aquelles que se exprimem em huma só palavra; como: *presque,* quasi; *beaucoup,* muito, etc.; e *Adverbios compostos,* aquelles que se exprimem em muitas palavras, como: *pour le présent,* por agora; *à l'avenir,* para o futuro, etc.

Depois dos *Adverbios de quantidade, plus,* mais; *peu,* pouco; *beaucoup,* muito; *moins,* menos; *autant,* tanto, põe-se a particula *de,* como: *peu de pain,* pouco pão; *beaucoup de vin,* muito vinho, etc.

DA PREPOSIÇÃO.

A *Preposição* he huma particula que serve para ligar o nome ou pronome seguinte á palavra que a precede; por exemplo, quando se diz; *le fruit* de *l'arbre,* o fructo da arvore, *de* mostra a relação que ha entre *fruit* e *arbre*: *utile à l'homme,* util ao homem, *à* faz que o nome *homme* se refira ao adjectivo *utile*: *J'ai reçu* de *mon père,* recebi de meu pai, *de* serve para unir o nome *père* ao verbo *reçu. De, à* são *Preposições;* a palavra que se lhes segue, chama-se regimen da *Preposição.*

As *Preposições* põem-se ordinariamente antes do nome ou pronome que regem, como se verá pelos seguintes exemplos:

Dans.	*Être* dans *la Ville,* estar *na* Cidade. *Il est* dans *la misère,* cahio *em* miseria.
En.	*Être* en *Italie,* estar *em* Italia. *Voyager* en *Allemagne,* viajar *em* Allemanha.
Devant.	*Le berger marche* devant *le troupeau,* o pastor anda *adiante* do rebanho.
Après.	*J'irai* après *vous,* irei *depois* de vós. *Courir* après *quelqu'un,* correr *atraz* de alguem.
Derrière.	*Les laquais vont* derrière *leurs maîtres,* os lacáios vão *atraz* de seus amos. *Se cacher* derrière *un arbre,* esconder-se *detraz* de huma arvore.
Chez.	*Ce livre est* chez *le libraire,* este livro está *em caza* do livreiro.

Em minha caza, diz-se: *Chez moi.*	Em caza d'elle. *Chez lui.*
Em tua caza. *Chez toi.*	Em caza d'ella. *Chez elle.*

Em nossa caza. *Chez nous.*
Em vossa caza. *Chez vous.*
Em caza d'elles. *Chez eux.*
Em caza d'ellas. *Chez elles.*
Em sua caza. *Chez lui (fallando no mascul.) Chez elle (no femin.)*
Em caza de meu pai. *Chez mon père.*
Em caza de meus amigos. *Chez mes amis, etc.*

N. B. *Chez,* tambem significa *em, no, na, nos, nas,* entre; como: *ce qu'il y a de plus ridicule dans l'amour chez les vieillards, c'est leur désir de l'inspirer,* o que torna o amor mais ridiculo nos velhos, é o desejo que elles tem de o inspirarem. *Chez ces peuples,* entre aquelles povos.

Parmi. *Cet officier fut trouvé* parmi *les morts,* este official foi achado *entre* os mortos.

Sur. *Avoir un chapeau* sur *la tête,* ter hum chapeo *na* cabeça. *Mettre un chandelier* sur *la table,* pôr hum castiçal sobre a meza.

Sous. *Mettre quelque chose* sous *les pieds,* pôr alguma cousa *debaixo* dos pés.

Vers. *Les yeux levés* vers *le Ciel,* os olhos levantados *para* o Ceo.

Avant. *La nouvelle est arrivée* avant *le courrier,* a noticia chegou *antes* do correio.

Entre. *Elle était* entre *votre sœur et votre frère,* ella estava *entre* vossa irmãa e vosso irmão.

Dès. Dès *ses premières années, desde* os seus primeiros annos.

Avec. *Manger* avec *ses amis,* comer *com* os seus amigos.

Pendant. Pendant *la guerre, durante* a guerra. *Travaillez* pendant *que vous êtes jeune,* trabalhai *em quanto* sois moço.

Durant. Durant *toute l'année, durante* todo o anno.

Outre. *Une compagnie de cent dix hommes,* outre *les officiers,* huma companhia de cento e dez homens, *alem* dos officiaes.

Selon. *Se conduire* selon *le raison,* conduzir-se *conforme* a razão.

Suivant. Suivant *la loi, segundo* a lei.

Sans. *Les soldats* sans *leurs officiers,* os soldados *sem* os seus officiaes.

Hors. *Tout est perdu,* hors *l'honneur,* tudo se perdeo, *fóra* a honra.

Excepté. *Tout est perdu,* excepté *l'honneur,* tudo se perdeo, *excepto* a honra.

Contre. *Les écoliers révoltés* contre *le maître,* os discipulos levantados *contra* o mestre.

Malgré. *Il est parti* malgré *moi,* elle partio *a meu pezar.*

Nonobstant. *Il a fait cela* nonobstant *mes représentations,* elle fez isso *não obstante* as minhas representações.

Envers. *Charitable* envers *les pauvres,* caritativo *para com* os pobres.

Touchant. *Il m'a écrit* touchant *cette affaire,* elle escreveo-me *ácerca* d'este negocio.

Pour. *Travailler* pour *le bien public,* trabalhar *para* o bem publico. *Étudier* pour *son instruction,* estudar *para* sua instrucção.

Moyennant.	*J'espère cela* moyennant *la grâce de Dieu*, espero isso *mediante* a graça de Deos.
Attendu.	*Le courrier n'a pu partir* attendu *le mauvais temps*, o correio não poude partir *por cauza* do máo tempo.
À.	*Vivre* à *Paris*, viver *em* Paris.
De.	*Sortir* de *la ville*, sahir *da* Cidade.
Par.	*Ceci a été fait* par *moi*, isto foi feito *por* mim. *Il a obtenu le prix* par *son application*, elle obteve o premio *pela* sua applicação.

Eis-me aqui diz-se : *Me voici.*
Estás ahi. *Te voilà.*
Ei-lo alli. *Le voilà.*
Ei-la aqui. *La voici.*
Ei-los aqui ou ei-las aqui. *Les voici.*
Aqui estâmos. *Nous voilà.*
Ahi estais. *Vous voilà.*
Ahi estão. *Les voilà.*

DA CONJUNÇÃO.

As *conjunções* são certas particulas que servem para unir huma frase a outra frase ; por exemplo, quando se diz : *il pleure* et *il rit en même temps,* elle chora *e* ri ao mesmo tempo : a particula *et* liga a primeira frase, *il pleure*, com a segunda *il rit.*

Ha differentes sortes de *conjunções*, a saber :

Copulativas, *et*, e ; *ni*, nem ; *aussi*, tambem ; *que*, que.

Adversativas : *mais*, porém ; *cependant*, *néanmoins*, comtudo ; *toutefois*, todavia.

Comparativas ; *comme*, como ; *de même que*, assim como : *ainsi que*, bem como.

Causaes : *car*, pois ; *parceque*, porque ; *puisque*, já que ou pois que ; *vu que*, visto que.

Conclusivas : *or donc*, óra, logo ; *ainsi*, assim ; *de sorte que*, de modo que.

Periodicas : *quand* , *lorsque* , quando ; *dès que* , logo que ; *tandis que*, em quanto.

Condicionaes ou duvidosas : *si* , se ; *supposé que* , supposto que ; *pourvu que*, com tanto que ; *en cas que*, no caso que.

Ha varias outras *conjunções*, que o uso fará conhecer ; a mais commum he *que :* distingue-se a *conjunção que* do *que* relativo, porque não pode ser substituida por *lequel*, *laquelle*, *lesquels*, *lesquelles*.

Das *conjunções*, humas regem o verbo seguinte no Conjunctivo, outras no Indicativo ; as que regem o Conjunctivo são : *soit que*, seja que ; *sans que*, sem que ; *quoique*, ainda que ; *jusqu'à ce que*, até que ; *encore que*, ainda que ; *à moins que*, a menos que ou sem que ; *pourvu que*, com tanto que ; *supposé que*, supposto que ; *au cas que*, em caso que ;

avant que, antes que ; *afin que*, a fim de ; *de peur que* ou *de crainte que*, com receio que, e em geral regem o Conjunctivo, quando se exprime alguma dúvida ou algum desejo, como : *je souhaite, je doute que cet enfant soit jamais savant*, desejo, duvido que este menino jámais seja sabio.

DA INTERJEIÇÃO.

As *Interjeições* são humas palavras de que nos servimos para exprimir as diversas paixões da alma, como : *a alegria, a dôr, o receio, etc.*

Para exprimir a alegria.
Ha! Bien! Ah! Bem!

A dôr.
Aïe! Ouf! Ai!
Hélas! Ai de mim!
Mon Dieu! Meu Deos!
Ha! Hé! Ah!

O receio.
Ah! Hé! Ah!
Hélas! Ai de mim!

A aversão.
Fi! Fi donc! Fóra! Ápage! Passa fóra!

A admiração.
Ha! Ho! Oh!

Para chamar.
Holá! Hé! Olá! Oh!
St! St! Scíu! Scíu!

Para animar.
Ça, allons, courage! Eia, vâmos, animo!

Para mandar calar.
Chut! Caluda!
Paix! Silencio!

Põe-se no numero das Interjeições certas palavras que o uso tem introduzido, taes como :

Tu-dieu! Caspite!
Tout-beau! Devagar, alto lá!
Peste soit de! Mal haja!
Alerte! Garde à vous! Alerta! Sentido!
Gare! Arreda, guarda-te! (*Gare l'eau!* Agua vai!).
Au secours! Aqui d'ElRei!
Morbleu! Irra! (Este nosso termo he popular).
Diable! Apre!
Halte! Alto!
Parbleu! Pardieu! Essa é boa!

DA SYNTAXE.

A *Syntaxe* he a parte da Grammatica que trata da construcção das palavras e das frases, segundo as regras da mesma Grammatica, isto he, que regula a fórma debaixo da qual huma palavra deve apparecer no discurso, em consequencia das relações que tem com as outras palavras.

DO ARTIGO.

O artigo *le, la,* antepõe-se aos nomes de Reinos, e jamais se omitte, como em Portuguez acontece; assim, diz-se: *le Portugal est un pays très-fertile,* Portugal he hum paiz muito fertil, etc.

Fallando-se dos dias do mez, deverá empregar-se o artigo *le* antes da data, não se antepondo artigo algum ao nome do mez, como: *le six Septembre,* seis de Setembro; *j'ai reçu votre lettre du trois Avril,* recebi a vossa carta de tres de Abril, e não *du trois d'Avril.*

Tambem se usa do mesmo artigo depois das palavras *Monsieur, Madame, Mademoiselle, Monseigneur,* e seus pluraes, antes dos nomes de *titulos, profissão* ou *qualidade,* como: *Monsieur le Comte,* o Senhor Conde *(fallando no nominativo); Madame la comtesse,* a Senhora Condessa;— *Monseigneur l'Évêque,* o Senhor Bispo, etc.; e, *fallando no vocativo,* deve-se dizer: *Monsieur le Marquis,* Senhor Marquez; *Messieurs les Conseillers,* Senhores Conselheiros, *Monsieur le Docteur,* Senhor Doutor; *Monsieur le Prédicateur,* Senhor Prégador, etc.

Tambem se diz no estylo familiar: *Monsieur le paresseux,* Senhor preguiçoso; *Monsieur le libertin,* Senhor libertino, etc. etc.

Observa-se que nunca se deve pôr o artigo antes das palavras *Monsieur, Madame, Mademoiselle,* como em Portuguez acontece, assim, diz-se: *Monsieur Derveaux, o* Senhor *Derveaux, Madame Guérin, a* Senhora *Guérin,* e não *le Monsieur Derveaux, la Madame Guérin.*

Comtudo, nos seguintes modos de fallar, usa-se do artigo antes das palavras *Monsieur, Madame,* como: *faire le Monsieur,* dar-se importancia; *faire la madame,* affectar de Senhora: esta ultima expressão he popular, e he melhor servir-se de *faire la dame.*

Tambem se emprega o artigo quando se falla a alguem do povo,

como : *écoutez la belle fille*, escutai, lindinha : *venez ici, l'ami*, vinde cá, amigo ; *parlez, l'homme, parlez*, fallai, homem, fallai : e neste modo de chamar : — *La fille!* ó moça ! — *La femme!* ó mulher !

Emprega-se o artigo depois do verbo *faire*, no seguinte modo de fallar, como : *il fait le philosophe*, elle affecta de filosofo ; *il a fait le fou*, elle fez-se doudo ; *il fait la bête*, elle faz-se tôlo ; *il fait l'imbécille*, elle faz-se pateta, etc.

Deve-se repetir o artigo antes de cada substantivo, e não se omittir como em Portuguez acontece, como : *les bœufs, les chevaux, les moutons qui vous appartiennent, etc.*, os bois, cavallos e carneiros que vos pertencem, etc.

Comtudo, por elegancia, supprime-se algumas vezes o artigo, como : *citoyens, étrangers, ennemis, peuples, Rois, Empereurs le plaignent et le révèrent*, cidadãos, estrangeiros, inimigos, povos, Reis, Imperadores o lamentão e o venerão.

Tambem se repete o artigo antes dos adjectivos que precedem os substantivos, sobretudo quando exprimem qualidades oppostas, como nestes exemplos : *les bons et les mauvais livres*, os bons e máos livros : *les anciens et les nouveaux calculs*, os antigos e novos calculos : *les grands et les petits appartemens*, os grandes e pequenos quartos.

Comtudo póde-se dizer indifferentemente : *les grands et les vastes projets, joints à la prompte et à la sage exécution, font le grand Ministre*, os grandes e vastos projectos, juntos á prompta e prudente execução, fazem o grande Ministro — ou *les grands et vastes projets, joints à la prompte et sage exécution, font le grand Ministre ;* porque estes adjectivos não exprimem qualidades oppostas.

Porém quando os adjectivos pertencem ao mesmo substantivo, então deve-se supprimir o artigo, e dizer, por exemplo : *le bon et spirituel Lafontaine*, o bom e espirituoso Lafontaine, pois que, pondo-se o artigo antes de *spirituel*, dava lugar a crêr que havia dois *Lafontaine*, hum *bom*, e outro *espirituoso*.

No sentido partitivo, quando o substantivo fôr precedido do adjectivo, usar-se-ha da particula *de* antes do adjectivo, quer esteja no singular, quer no plural, como : de *bon pain et* de *bonne eau suffisent pour la nourriture du corps humain*, bom pão e boa agua bastão para o alimento do corpo humano ; — *j'ai lu* de *bons livres*, tenho lido bons livros, e não *des bons livres*.

No mesmo sentido partitivo, e com a negativa, se empregará a

mesma particula *de*, como: *je n'ai point d'amis*, não tenho amigos, e não *des amis* — *je n'ai point de désirs*, eu não tenho desejos, e não *des désirs*.

OBSERVAÇÕES SOBRE OS NOMES.

Quando hum verbo rege dois nomes substantivos no plural, o primeiro dos quaes he *masculino* e o segundo *feminino*, o adjectivo deve concordar em genero e numero com este ultimo: assim, deve-se dizer: *il trouva les étangs et les rivières* glacées, elle achou os tanques e rios gelados, e não *glacés*.

Quando hum verbo rege dois nomes substantivos no singular, o primeiro dos quaes he *masculino*, e o segundo *feminino*, deverá o adjectivo concordar em genero com o ultimo; exemplo: *il a le cœur et la bouche* ouverte, etc. elle tem o coração e a boca *aberta, etc.* e vice versa. — Não acontece o mesmo quando os dois substantivos servem de nominativo ao verbo que segue, pois como esses dois substantivos pedem o verbo no plural, he preciso que o adjectivo, que a elles se referir, tambem esteja no plural, e no masculino, como: *le frère et la sœur sont aussi* beaux *l'un que l'autre*, o irmão e a irmãa são tão *bonitos* hum como o outro.

(N. B. *Esta he a decisão da Academia ácerca do adjectivo junto a dois substantivos.)*

O nominativo do verbo antepõe-se ordinariamente ao mesmo verbo, como: le courrier *étant venu*, tendo vindo *o correio;* l'affaire *est finie*, está concluido *o negocio.*

Observa-se que em Francez não se costuma chamar ás pessoas pelo seu nome de baptismo, mas pelo appellido da sua familia, como: *Monsieur du Vivier, Monsieur Dupré, etc.;* porém ás senhoras casadas não se lhes chama pelo seu appellido, senão pelo de seus maridos, como: *Madame du Vivier, Madame Dupré.*

N. B. Nunca se diz: *c'est une Madame bien aimable*, he huma Senhora mui amavel; mas sim: *c'est une dame bien aimable.* O mesmo acontece no seguinte caso, como: *c'est une demoiselle charmante*, he huma menina bonita, e não *c'est une mademoiselle charmante.*

Ha duas especies de nomes collectivos, a saber: o *collectivo geral* e o *collectivo partitivo.*

O *collectivo geral* he o que se exprime pelas palavras *peuple*, povo; *armée*, exercito; *forêt*, floresta, etc. — óra, quando o *collectivo ge-*

ral he seguido de hum plural, o adjectivo, o pronome e o verbo concordão, não com o plural, mas com o mesmo *collectivo*, como : l'armée *des infidèles* fut *défaite, o exercito* dos infieis *foi* destroçado.

O *collectivo partitivo* he aquelle que exprime parte de hum numero maior, como : *la moitié de*, a metade de ; *une troupe de*, huma multidão de ; *une bande de*, hum bando de ; *une quantité de*, huma quantidade de ; *une partie de*, huma parte ou huma porção de, etc.

Quando o *collectivo partitivo* he seguido de hum singular, o adjectivo, o pronome e o verbo concordão com o mesmo singular ; exemplos :

La plupart du monde veille *ses intérêts* et néglige *ceux des autres ;* a maior parte da gente zela os seus interesses, e despreza os dos outros.

Les infidèles envahirent toute l'Espagne ; une multitude innombrable de peuple se réfugia *dans les Asturies, et y* proclama *roi Pélage.* Os infieis invadírão toda a Hespanha ; huma multidão innumeravel de *povo refugiou-se* nas Asturias, e ali *acclamou* rei a Pelagio.

Voilà une partie de votre temps fort mal employé, eis-ahi huma parte do vosso tempo muito mal *empregado* ; *il a une partie du bras* cassé, elle tem huma parte do braço *quebrado*, e não *employée* nem *cassée*. — Pelo contrario, o plural que segue o *collectivo partitivo* influe no numero do verbo, do pronome e do adjectivo, como : *une partie des infidèles y* furent tués, huma parte dos infieis ali *foram mortos*, e não *tuée ;* il *trouva la moitié de ses soldats* morts ; elle achou a metade dos seus soldados *mortos*, e não *morte*.

N. B. Ainda que o nome *collectivo partitivo* não seja seguido de hum plural, põe-se comtudo no plural os adjectivos que seguem, se elles se referem a hum nome no plural expressado anteriormente, como : *les ennemis prirent la fuite*, un grand nombre se noyèrent *dans la rivière*, os inimigos fugírão, hum grande numero se *affogou* no rio, e não se *noya*.

Quando *la plupart* he nominativo e rege hum verbo, se se refere a hum singular, põe-se o verbo no singular ; mas se he plural, pede tambem o verbo no plural, como : *la plupart du monde* prétend, etc. a maior parte da gente pretende. etc. ; *la plupart des enfants* sont *paresseux*, a maior parte das creanças são preguiçosas.

Quando *la plupart* se emprega sem ser seguido de hum substantivo, pede o verbo no plural, quer o substantivo a que se refere esteja no plural, quer não, como : *le Sénat fut partagé, la plupart* voulaient *que, etc.* , o Senado ficou dividido, a maior parte *querião* que, etc. ; *la plupart* prétendent *que, etc. ;* a maior parte *pretendem* que, etc.

Esteve-se em dúvida se se deveria dizer : *après six mois de temps écoulés*, depois de seis mezes de tempo *decorridos* — ou *après six mois de temps écoulé* — *Vaugelas* pretende que se póde escrever de ambos os modos ; mas que o primeiro he mais grammatical, e o segundo, mais elegante.

Segundo a Academia, deve ser : *après six mois de temps* écoulés, e não *écoulé ;* porque o adjectivo que se segue não se refere ao genitivo em todas as frases d'esta natureza ; assim, deve-se dizer : *après trois heures du jour* passées *à la promenade*, depois de tres horas do dia passadas em passeio ; *après deux jours de la semaine* passés *en plaisirs*, depois de dois dias da semana passados em divertimentos ; e não *après trois heures du jour* passé *à la promenade*, — *après deux jours de la semaine* passée *en plaisirs*.

N. B. O bom senso, que he o unico guia em Grammatica como em qualquer outra cousa, mostra que são as *horas* e não o *dia*, e os *dias* e não a *semana*, que se passárão.

A palavra *chose* he do genero feminino, como : *une chose nouvelle et bien faite*, huma cousa nova e bem feita, porém *chose*, precedido de *quelque*, he do genero masculino, como : *voyez-vous sous le ciel quelque chose qui soit* permanent ? (e não *permanente)*. Vêdes vós debaixo do ceo alguma cousa que seja permanente ? Mas *chose* he feminino se ha hum adjectivo entre *quelque* e *chose*, como : *il a reçu quelque bonne chose*, elle recebeo alguma cousa boa.

Personne, empregado como substantivo, he do genero feminino, como : *votre cousine est la personne la plus* heureuse *que je connaisse*, a vossa prima he a pessoa mais feliz que eu conheço. — Porém quando *personne* se emprega como pronome, então he do genero masculino, como : *personne n'est plus* aimant *que votre sœur*, ninguem he mais amante do que vossa irmãa.

Os nomes de mezes, precedidos de *mi*, são femininos, como : *la mi-Juin*, o meado de Junho ; *la mi-Août*, o meado de Agosto.

Tambem são femininos os nomes de certos dias festivos, como : *la Toussaint*, o dia e festa de todos os Santos ; *la Saint-Jean*, o S. João ; *la Saint-Martin*, o S. Martinho ; *la Pentecôte*, o Espirito Santo. — Exceptúa-se *Noël*, Natal, que he do genero masculino.

N.B. Quando se diz : *la Saint Pierre*, o S. Pedro, etc. sub-entende-se a palavra *fête :* he como se dissessemos : *la fête de Saint Pierre*, a festa de S. Pedro.

São do genero masculino os nomes dos dias, das arvores, etc., exemplo: *le lundi,* a segunda feira; *le figuier,* a figueira, etc.

Quando se entrar em duvida sobre o genero a que pertence esta ou aquella cidade, deve-se-lhe antepôr a palavra *ville,* para o fazer, por este modo, pertencer ao feminino; assim, em lugar de dizer: *Londres est bien peuplée* ou *peuplé,* Londres he bem *povoado* ou *povoada,* será melhor expressar-se deste modo: *la ville de Londres est bien peuplée* ou *Londres est une ville bien peuplée.*

A maior parte dos nomes de *dignidades, profissões* e de *estados,* como: *Roi,* Rei; *philosophe* filosofo; *peintre,* pintor; *soldat,* soldado, etc. não se qualificão senão no masculino, não obstante serem verdadeiros adjectivos, porque não forão inventados senão para os homens que exercem essas profissões: assim, diz-se: *Marie Thérèse était un grand Roi,* Maria Thereza era *hum grande Rei; cette femme est un peintre habile,* esta mulher he *hum pintor habil; elle fut dans sa jeunesse un soldat courageux,* ella foi na sua mocidade *hum soldado valente.*

Os adjectivos absolutos *parfait,* perfeito; *universel,* universal; *mortel,* mortal; *éternel,* eterno; *essentiel,* essencial; *divin,* divino; *suprême,* supremo; *excellent,* excellente; *extrême,* extremo, não podem nunca ser precedidos de palavras que exprimão excesso ou inferioridade, por isso que, sendo absolutos, não admittem comparação alguma; assim não se póde dizer: *plus éternel,* mais eterno; *moins mortel,* menos mortal.

Ha varios adjectivos que se põe sempre antes dos substantivos, e outros, depois. Os que se poem depois do substantivo são:

1.° Os adjectivos verbaes, isto he, os que derivão dos verbos, como: *les personnes reconnaissantes,* as pessoas agradecidas.

2.° Os que mostrão a *configuração* de alguma cousa, como: *une table ronde,* huma meza redonda.

3.° Os que denotão alguma *qualidade fisica* ou *moral,* como: *chaud,* quente; *froid,* frio; *pur,* puro; *humide,* humido; *amer,* amargo; *bossu,* corcunda, e outros que respeitão ás *côres,* ao *tacto* e ao *ouvido, etc.,* como: *un temps froid* ou *chaud,* hum tempo frio ou quente; *du vin pur,* vinho puro; *un arbre fruitier,* huma arvore fructifera; *du fruit amer,* fructa amargosa; *un homme aveugle,* hum homem cego; *des jambes crochues,* pernas tortas; *un bois dur,* huma madeira dura; *un marbre blanc,* hum marmore branco, etc.

4.° Os que acabão em *esque, ile, ule, ic, ique, if* e *able,* como: *une figure grotesque,* huma figura grotesca; *un discours puérile,* hum dis-

curso pueril ; *une action ridicule*, huma acção ridicula ; *le bien public*, o bem publico ; *une pièce authentique*, huma peça authentica ; *un enfant vif*, huma creança esperta ; *une maison inhabitable*, huma casa inhabitavel.

N. B. Alguns dos adjectivos acabados em *able*, podem estar antes ou depois dos substantivos, como : *une personne aimable* ou *une aimable personne*. — *A respeito da collocação dos adjectivos, antes ou depois dos substantivos, só a prática he que a póde fazer conhecer.*

Ha varios adjectivos que, estando antes dos substantivos, tem huma significação diversa da que terião se estivessem depois destes, como se verá pelos seguintes exemplos :

Le même Roi.	O mesmo Rei.
Le Roi même.	O Rei mesmo.
Une chose certaine.	Huma cousa certa.
Une certaine chose.	Huma certa cousa.
Une femme sage.	Huma mulher prudente.
Une sage-femme.	Huma parteira.
Une femme grosse.	Huma mulher grávida.
Une grosse femme.	Huma mulher gorda.
Un pauvre homme.	Hum homem simples, de pouco merecimento (1).
Un homme pauvre.	Hum homem pobre.
Un esprit malin.	Hum espirito maligno.
Le malin Esprit.	O Demonio.
Un homme plaisant.	Hum homem alegre, e engraçado.
Un plaisant homme.	Hum simples, hum ignorante.
Un honnête homme.	Hum homem de bem, de bons costumes.
Un homme honnête.	Hum homem polido.
Un galant homme.	Hum homem de probidade, civil, de boas maneiras.
Un homme galant.	Hum homem que procura agradar ás Senhoras.
Un homme brave.	Hum homem valente.
Un brave homme.	Hum homem de bem.
Un enfant cruel.	Huma creança cruel.
Un cruel enfant.	Huma creança insupportavel.

(1) O adjectivo *pauvre*, antes de hum substantivo, nem sempre tem esta significação ; diz-se : *assister une pauvre femme*, *un pauvre homme*, *un pauvre vieillard*, soccorrer huma pobre mulher, hum pobre homem, hum pobre velho, isto he, *sem fortuna*. *Le pauvre Prince*, *la pauvre Reine*, *les pauvres innocens* ; o pobre Principe, a pobre Rainha, os pobres innocentes, são expressões de ternura.

Une voix commune.	Huma voz ordinaria, commum.
D'une commune voix.	Unanimemente.
Un lion furieux.	Hum leão furioso.
Un furieux lion.	Hum leão enorme.
L'air grand (il a l'air grand).	Fisionomia nobre (Elle tem huma fisionomia nobre).
Le grand air.	O grande tom ; a moda.
L'air mauvais (il a l'air mauvais).	Má cara (Elle tem má cara).
Mauvais air.	Má apparencia, ar desprezivel.
Un grand homme (1).	Hum grande homem.
Un homme grand.	Hum homem alto.
Une fausse porte.	Huma porta secreta.
Une porte fausse.	Huma porta fingida.
Une eau morte.	Agua encharcada, que não corre.
La morte eau.	Aguas mortas.
Une cruelle femme.	Mulher que despreza as instancias e os sacrificios dos homens.
Une femme cruelle.	Huma mulher cruel, que gosta de fazer mal.
Le vin nouveau.	O vinho novo.
Le nouveau vin.	O vinho que se abrio novamente, ou differente d'aquelle que dantes se bebia.
Le haut ton.	Modo atrevido de fallar.
Le ton haut.	O tom alto ou mais elevado de huma voz ou de hum instrumento.
Une comédie plaisante.	Huma comedia engraçada, jocosa.
Une plaisante comédie.	Huma comedia contra a regra.
Un conte plaisant.	Huma historia recreativa, muito agradavel.
Un plaisant conte.	Historia destituida de verdade, digna de desprezo.
Un personnage plaisant.	Comico cujo papel he cheio de ditos divertidos.
Un plaisant personnage.	Hum insolente desprezivel.
Un homme bon.	Hum excellente homem.
Un bon homme.	Hum homem sem bens ; um pateta.
Un nouvel habit.	Casaca que substituio outra.
Un habit nouveau.	Casaca nova, á moda.
Nul homme.	Nenhum homem.

(1) Se depois de *grand homme* se accrescentarem algumas qualidades do corpo, então *grand homme* significa *homem alto*, como : *c'est un grand homme brun et joli*, he hum homem alto trigueiro e bonito. Do mesmo modo, se depois *de homme grand* se accrescentar alguma modificação que tenha relação com o moral, então *grand homme* significa *grande homem*, como : *un homme grand dans ses projets*, hum grande homem em seus projectos.

Un homme nul.	Hum homem nullo, de quem se não faz caso.
Un vilain homme.	Homem desagradavel, e algumas vezes perigozo.
Un homme vilain.	Homem mesquinho, avarento ; muito feio.

Hum nome póde ser regido por dois adjectivos, por dois verbos ou duas preposições ao mesmo tempo, com tanto que esses adjectivos, esses verbos e essas preposições não peção regimen differente, como : *cet homme est* utile *et* cher *à sa famille*, este homem he *util* e *caro á* sua familia. *Cet officier* attaqua *et* prit *la ville*, este official *atacou* e *tomou a* cidade ; porém não se póde dizer : *cet homme est* utile *et* chéri *de sa famille*, este homem he *util* e *querido* da sua familia, porque o adjectivo *utile* não póde reger *de sa famille :* he preciso dizer : *cet homme est utile à sa famille et en est chéri*, conservando os mesmos adjectivos, e dando a cada hum o seu regimen competente. Tambem se não póde dizer : *cet officier* attaqua *et se rendit maître de la ville*, este official atacou e se apoderou da cidade, porque o verbo *attaqua* não póde reger *de la ville ;* he pois necessario dizer : *cet officier attaqua la ville et s'en rendit maître.*

OBSERVAÇÕES SOBRE O COMPARATIVO.

Além do que já se disse quando se tratou da sua formação, adverte-se que, quando ao mesmo comparativo se seguir algum verbo, deve-se pôr antes d'este a particula *ne*, como : *il est plus prudent que vous ne pensez*, elle he mais prudente do que vós pensaes ; *il es plus riche que vous* ne *savez*, elle he mais rico do que vós sabeis.

Porém, se antes do verbo que estiver depois do comparativo, houver alguma conjunção, neste caso, deverá ommittir-se a dita particula, como : *il est plus content que* s'il était *riche*, elle está mais contente do que se fosse rico.

Os adverbios *autant*, *aussi* servem para os casos d'affirmativa, como : *il a autant d'argent que son frère*, elle tem tanto dinheiro como seu irmão ; *il est aussi brave que vous*, elle he tão valente como vós.

Os adverbios *si*, *tant* só servem para os casos de negativa, como : *il n'est pas* si *riche que vous*, elle não he tão rico como vós ; *il n'a pas* tant *d'argent que son père*, elle não tem tanto dinheiro como seu pai.

N.B. *Si* nunca se emprega senão no caso acima apontado, ou quando se quer simplesmente mostrar a extensão de huma qualidade sem se fazer comparação, como: *il est si sage, si prudent, si éclairé et si circonspect qu'on peut lui confier un secret,* elle he tão sabio, tão prudente, tão illustrado e tão circumspecto que se lhe póde confiar hum segredo.

Muitas vezes usa-se do adverbio *mieux,* em lugar de *plus,* para dar força de comparativo a varios positivos, como: *il est mieux fait que lui,* elle he mais bem feito do que elle; *il vaut mieux que toi,* elle vale mais do que tu, etc.

OBSERVAÇÕES SOBRE OS NOMES NUMERAES.

Em quanto ás horas do dia, posto que em Portuguez se use do verbo no plural, em Francez usa-se no singular, como: *Quelle heure est-il?* Que horas são? il est *six heures et demie,* são seis horas e meia.

Observa-se que do anoitecer até á meia noite, diz-se: *soir,* como: *à huit, à neuf, à dix heures du soir,* ás oito, ás nove, ás dez horas da noite; porém chegando á meia noite, diz-se: *à minuit,* á meia noite; *à une heure après minuit,* á huma hora da noite, etc.

Tambem se diz: *bon soir,* desde a tarde até a meia noite, e da meia noite por diante, *bonne nuit,* boa noite.

Fallando-se dos Reis e dos Papas, deverá usar-se dos numeros cardinaes, exemplo: *Louis quatorze,* Luiz quatorze; *Henri quatre,* Henrique quarto; *Innocent onze,* Innocencio onze; *Léon douze,* Leão duodecimo, etc.

Exceptuão-se desta regra os numeros *un,* hum; *deux,* dois, porque depois dos nomes de Reis nunca se costuma pòr: *un,* nem *deux;* assim, diz-se: *Philippe premier,* Philipe primeiro; *Ferdinand second,* Fernando segundo.

N.B. Diz-se tambem: *Charles Quint,* Carlos Quinto; *Sixte Quint,* Xisto Quinto, etc.

Desde *Soixante et dix* até *Soixante et dix neuf,* póde-se supprimir a conjunção *et,* e escrever assim: *Soixante-onze, Soixante-douze, etc.* Muitos authores escrevem sempre: *quatre-vingts*, oitenta, e só lhe supprimem o *s,* quando se lhe segue outro numero, como: *quatre-vingt-quatre, etc.* No meio dia da França, em lugar de *soixante-dix, quatre-vingts, quatre-vingt-dix,* dizem: *septante, octante* e *nonante.*

OBSERVAÇÕES SOBRE OS PRONOMES EM GERAL.

Os pronomes pessoaes que servem de nominativo do verbo, em lugar do substantivo, são: *je*, *tu*, *il* ou *elle*; *nous*, *vous*, *ils* ou *elles*, como: *je mange*, eu como, *tu manges*, *il* ou *elle mange*; *nous mangeons*, *vous mangez*, *ils* ou *elles mangent*. Estes pronomes nunca se separão do verbo, excepto no seguinte caso: *je soussigné déclare*, *etc.*, eu abaixo assignado declaro, etc.; *Je*, *Jean Bérard*, *Docteur en Médecine*, *certifie*, *etc.*; Eu, João Bérard, Doutor em Medicina, certifico, etc.

Todas as vezes que se usar depois do verbo dos pronomes pessoaes, será de algum dos quatro seguintes: *moi*, *toi*, *lui*, *eux*, como: *parlez-moi*, fallai-me; *dites-moi*, dizei-me; porém antes do verbo, usa-se de *me*, *te*, e não de *moi*, *toi*, como: *il me parle*, elle falla-me, e não *il moi parle*, *etc.*

Nos seguintes casos, usa-se tambem dos ditos pronomes, como: *lui et moi nous apprenons le Français*, elle e eu aprendemos o Francez; *ton frère*, *ta sœur et lui ont été se promener hier au soir*, teu irmão, tua irmãa e elle forão passear hontem á noite; — *lui et moi nous sommes contents*, elle e eu estâmos contentes; — *tu es riche et lui aussi*, tu és rico e elle tambem.

Usa-se dos ditos pronomes depois das interrogações, como: *Qui a fait cela?* Quem fez isto? *Moi*, eu e não *je*; *toi*, tu e não *tu*: *lui*, elle e não *il*; *eux*, elles e não *ils*.

Usa-se dos ditos quatro pronomes antes do relativo *qui*, como: *moi qui ai fait cela*, eu que fiz isto; *toi qui es cause*, tu que és causa; *lui qui se vante d'être bon*, elle que se jacta de ser bom; *eux qui se vantent*, elles que se jactão, etc.

Quando o verbo *être* significa *tocar* ou *pertencer*, usa-se depois d'elle dos ditos pronomes, como: *à qui est ce chien?* A quem pertence este cão? *C'est à moi*, a mim; e o mesmo se usa depois do dito verbo *être*, precedido do pronome *ce*, como: *c'est moi*, sou eu; *c'est lui*, he elle, etc.

Quando o verbo tem o nominativo no plural, isto he, que os possuidores são muitos, e a cousa possuida he huma só, usa-se de *leur*, se ella está no singular, e *leurs*, se está no plural, junto com a cousa possuida, como: *ils nous montrèrent* leur *bibliothèque*, elles mostrárão-nos a sua livraria, e não *sa bibliothèque*, *etc.*

Não se deve empregar o pronome *soi*, senão depois de hum nominativo vago e indeterminado, como: *on*, *chacun*, etc., ex,: on *ne doit jamais parler de soi*, nunca se deve fallar de si; chacun *pense à soi*, cada hum cuida em si.

Qui relativo he sempre da mesma pessoa que o seu antecedente; assim, deve-se dizer: *moi qui ai vu*, eu que tenho visto; *vous qui avez vu*, vós que haveis visto, etc.

Qui, precedido de huma *preposição*, nunca se emprega para as cousas, mas para as pessoas; assim, não se deve dizer: *les sciences à qui je m'applique*, as sciencias a que eu me applico, mas *auxquelles je m'applique*.

Usa-se do relativo *qui*, quando se trata das pessoas, ou de qualquer cousa, como: *l'homme qui parle*, o homem que falla; *le cheval qui court*, o cavallo que corre: no genitivo, e dativo usa-se *de qui*, *à qui*, quando se trata de pessoas, como: *l'homme de qui je parle*, o homem de quem fallo; *la femme à qui l'on attribue cela*, a mulher a quem isto se attribue.

Porém quando se falla de cousas ou de animaes, deve-se usar de *dont*, como: *le chien dont je parle*, o cão de que fallo, e não *de qui*.

Quando se faz qualquer pergunta relativa a pessoas, usa-se de *qui* e não de *que*, como: *Qui est cet homme?* Quem he este homem? *De qui parlez-vous?* De quem fallais vós?

Se depois do *que* interrogativo se seguir hum substantivo, se dirá *quel*, *quels*, sendo o nome masculino, e *quelle*, *quelles*, sendo feminino, como: *Quel livre lisez-vous?* Que livro lêdes vós? *Quelle lettre me donnez-vous?* Que carta me dais vós?

Quando se faz qualquer pergunta em Francez, que corresponde ao nosso interrogativo *qual*, emprega-se *lequel*, *laquelle*, *lesquels*, *lesquelles*, segundo o genero e numero, como: *Lequel de ces chevaux voulez-vous?* Qual d'estes cavallos quereis? *Voici quatre oranges, laquelle choisissez-vous?* Aqui estão quatro laranjas, qual escolheis? E no caso dativo diz-se: *auquel*, *à laquelle*, *auxquels*, *auxquelles*, como: Au quel *impute-t-on le vol?* A qual delles imputão o roubo?

Quando ao verbo *être* se segue hum adjectivo com o seu substantivo, põe-se *ce* antes do dito verbo, como: *c'est un aimable Prince*, he hum amavel Principe; *c'est une jolie Princesse*, he huma linda Princeza.

Algumas pessoas repetem *ce* antes do verbo *être*, e outras não, no

seguinte modo de fallar: *ce qu'il y a de plus déplorable, c'est, etc.*, o que ha de mais lamentavel, he, etc. — outros dizem: *ce qu'il y a de plus déplorable, est, etc.*

He sempre mais elegante repetir *ce*, ainda mesmo que o primeiro *ce* não esteja muito distante, como neste exemplo: *ce qu'il y a de plus facheux, c'est que, etc.*; o que he mais penoso, he que, etc.

Do mesmo modo se deve usar de *ce* quando se empregou outra palavra em lugar do primeiro *ce*, como: *la difficulté que l'on y trouve, c'est, etc.*, a difficuldade que nisso se encontra, he, etc.

Em geral, diz a Academia, deve-se sempre preferir *c'est* a *est.*

Quando huma oração Portugueza principiar por *todo o*, *toda a*, como: *Todo o* homem he mortal, etc.; supprime-se o artigo em Francez, e diz-se: *Tout homme est mortel*, e não *Tout l'homme, etc.*

Esta Regra não he applicavel senão ao singular, porque no plural emprega-se o artigo, como: *Tous* les *talents réunis ne valent pas une vertu*, Todos os talentos juntos não valem huma virtude.

N. B. Quando em Francez se emprega o pronome *tout*, tendo a significação de *cada* ou *qualquer*, supprime-se sempre o artigo de que os nomes Portuguezes são precedidos; assim, a seguinte frase: — Heide-vos servir em toda *a* occasião, deve-se traduzir: *Je vous servirai* en *toute occasion.*

Algumas vezes põe-se a particula *là* depois da terceira pessoa do verbo *être*, como: *c'est là le point*, he esse o ponto; *C'est là la récompense de mes services?* He essa a recompensa dos meus serviços? *Sont-ce là les livres que vous lisez?* São esses os livros que vós lêdes?

Ce, antes do verbo *être*, pede este verbo no singular, excepto quando he seguido da terceira pessoa do plural; ex.: *c'est moi*, sou eu; *c'est toi*, és tu; *ce sont eux*, são elles; comtudo diz-se no singular: *c'était eux*, erão elles, e não *c'étaient eux.*

Deve-se dizer: *c'est en Dieu que nous devons mettre notre espérance*, he em Deos que devemos ter a nossa esperança, e não *en qui; c'est à vous-même que je veux parler*, he a vós mesmo que eu quero fallar, e não *à qui.* (Nestas duas frases, *que* não he relativo, mas conjunção).

Le, *la*, *les*, são humas vezes *pronomes*, outras, *artigos.* Quando são *artigos*, estão sempre juntos a hum *nome*, como: *le frère*, o irmão; *la mère*, a mãi; *les hommes*, os homens; e quando são *pronomes*, estão

sempre juntos a hum *verbo*, como: *je le connais*, eu conheço-o; *je la respecte*, eu respeito-a; *je les estime*, eu estimo-os.

O pronome *le* he invariavel, quando substitue hum adjectivo, hum verbo ou hum substantivo empregado como adjectivo: exemplo 1.º *Madame, êtes-vous malade?* Senhora, estais doente? *Oui, je* le *suis*, sim, eu o estou, e não *je* la *suis*, porque *le* refere-se ao adjectivo *malade*. 2.º *On doit s'accommoder à l'humeur des autres autant qu'on* le *peut*, devemo-nos sujeitar ao capricho dos outros tanto quanto pudermos: *le* substitue o verbo *s'accommoder*. 3.º *Madame êtes-vous mère?* Senhora, sois mãi? *Oui, je* le *suis*, sim eu o sou. *Mesdames, êtes-vous parentes?* Senhoras, sois parentas? *Oui nous*, le *sommes*, sim, nós o sômos, e não *je* la *suis*, *nous* les *sommes*, porque nestes casos, *mère* e *parentes* são substantivos empregados como adjectivos. Porém quando *le* se refere a hum substantivo precedido de hum artigo, então he declinavel, como: *Madame, êtes vous la comtesse de?* Senhora, sois a condessa de? *Oui, je* la *suis*, sim, eu *a* sou (1) (sub-entendido la comtesse). *Mesdames, êtes-vous les parentes* de Mr. L? Senhoras, sois as parentas do Snr. L? *Oui, nous* les *sommes*, sim, nós *as* sômos (2) (sub-entendido les parentes).

A respeito dos pronomes *son, sa, ses, leur*, offerece-se huma pequena difficuldade de que he bom fallar — Diz-se: *remettez* ce *livre en* sa *place*, tornai a pôr este livro no seu lugar; *tous les corps ont* leurs *dimensions*, todos os corpos tem as suas dimensões; *la Seine a* sa *source en Bourgogne*, o Sena têm a sua nascente em Borgonha; *les arbres portent* leurs *fruits*, *chacun dans* leur *saison*, as arvores dão os seus fructos, cada huma na sua Estação; mas seria erro dizer, fallando-se de huma casa: *j'admire* son *architecture*, ses *appartements*, sa *situation*, admiro a sua architectura, os seus quartos, a sua situação; e, fallando-se de huma arvore: ses *fruits sont excellents*, os seus fructos são excellentes: deve pois dizer-se: *j'en admire l'architecture, les appartements, la situation: les fruits en sont excellents*. Todos os Grammaticos não dão a respeito d'esta distincção mais do que algumas razões abstractas e pouco claras. Eis-aqui, diz *Panckoucke*, a que se póde estabelecer, posto que tenha excepção ácerca de alguns exemplos particulares:

Os pronomes *son, sa, ses*, indicão propriedade, mas toda a propriedade não convêm senão áquillo que existe e respira: não se póde pois dizer que *appartemens, fleurs*, sejão propriedade de huma casa, de huma planta; assim, não se deve dizer: *voilà un bel arbre, j'admire* ses *fleurs*, ses *fruits;* eis-aqui huma bonita arvore, admiro as suas flores, os seus fructos; mas sim: *j'en admire les fleurs, les fruits, etc.* Parece que

(1) (2) Dá-se aqui a traducção litteral do Francez, porque em Portuguez dir-se-hia: *sou eu mesma; sômos nós mesmas.*

son, sa, ses, podem ser empregados quando indicão o que constitue a existencia da cousa, como: *voilà un bel arbre, sa tige est bien droite,* eis-aqui huma bonita arvore, o seu tronco he bem direito; pois que não ha arvore sem tronco, e este tronco he mais do que propriedade sua, he a sua parte constituinte.

Os pronomes possessivos absolutos devem-se repetir antes de cada hum dos adjectivos que qualificão os substantivos que os seguem, como: *j'ai vu* ses *grands et* ses *petits chevaux*, eu vi os seus grandes e pequenos cavallos; porêm se os adjectivos pertencerem ao mesmo substantivo, então he escusado repeti-los, como: *mon grand et vilain chapeau,* o meu grande e feio chapeo, etc. — Quando os pronomes possessivos se achão depois de hum substantivo precedido do adjectivo *hum,* usa-se d'elles em Francez do seguinte modo, por exemplo, querendo dizer: hum amigo meu; direi: *un de mes amis;* huma irmãa vossa, *une de vos sœurs,*.e não *un mon ami, une votre sœur.*

Em quanto á particula *en,* occupa todos os casos, menos o dativo, assim, fallando de huma especial virtude, posso dizer: *c'en est une grande,* he huma grande, isto he, a tal virtude de que se falla: *il en est le père,* elle he o pai, isto he, da pessoa de quem fallo: *il en est l'auteur,* elle he o author, isto he, do livro de que fallo. Diz-se tambem: *si vous voulez voir de beaux tableaux, il en a quelques uns,* se quereis ver bons paineis, elle tem alguns.

Quando se tiver tratado de alguma cousa, e se pede que d'esta se dè ou se falle a alguma pessoa, diz-se: *donnez-lui en,* dai-lhe d'isso ou d'essa cousa; *parlez-lui en,* fallai-lhe d'isso ou d'essa cousa — Em quanto ás particulas pronominaes *y* e *en,* que servem de relativos das cousas ou pessoas de que se falla, se usa d'ellas antes do verbo que mostra as mesmas cousas ou pessoas de que se tem feito menção; assim, tendo-se tratado de hum homem de pouca verdade, e dizendo-se que he perigoso o fiar-se alguem d'elle, direi: *il est dangereux de s'y fier,* e do mesmo modo posso dizer: eu não me fiarei d'elle, *je ne m'y fierai pas,* servindo a particula *y* de se referir ao homem de quem se tinha fallado.

DOS VERBOS.

O *nominativo,* quer seja *nome* ou *pronome,* põe-se depois do verbo quando se interroga, como: *Que penseront de vous vos* parents? O que pensarão de vós os vossos *parentes? Irai*-je? Irei *eu? Viendras*-tu? Virás *tu? Est*-il *arrivé?* Chegou *elle?*

Na 1.ª pessoa do singular do presente do Indicativo dos verbos da

1.ª conjugação, muda-se o *e* em *é* fechado quando se interroga, como: *je danse bien*, eu danço bem, *dansé*-je *bien?* Danço eu bem? Não ha alteração alguma nos verbes das outras conjugações, como: *finis*-je? Acabo *eu? Dis*-je? Digo *eu?* Comtudo, o uso não permitte sempre este modo de interrogar na primeira pessoa, porque a pronunciação seria desagradavel; assim, não se diz: *cours*-je? Corro *eu? Couds*-je? Côzo *eu?* He preciso servir-se de: *Est-ce que*, como: *Est-ce que je cours? Est-ce que je couds?* Ou então da primeira pessoa do Presente do Conjunctivo, carregando o *e*, e dizer: *Couré*-je? *Cousé*-je? etc. Este ultimo modo de interrogar não está mui geralmente adoptado — Tambem se põe o accento agudo no *e* final do Imperfeito do Conjunctivo terminado em *usse*, como: *dussé*-je, quando eu devesse.

Na segunda pessoa do singular, não ha nunca alteração, como: *Couds-tu?* Cozes tu? *Croyais-tu?* Pensavas tu? Na terceira pessoa, põe-se hum *t* entre dois signaes de divisão, quando o verbo termina em *e* ou em *a*, como: *Aime-t-il?* Ama elle? *Dansa-t-elle?* Dançou ella? No plural, nunca ha alteração, como: *Vîmes-nous?* Vimos nós?

Quando a segunda pessoa do singular do Imperativo acaba em *a* ou *e mudo*, junta-se-lhe hum *s* quando se lhe segue *y* ou *en*, como: *portes-y*, leva lá; *manges-en*, come disso: excepto quando a *y* se segue hum verbo ou a *en* hum substantivo ou hum pronome demonstrativo, como: *porte-en ville, va-y voir, etc.* Por causa de euphonia não se diz: *va-toi-en, portez-m'y, mets-m'y*, mas sim, *va-t-en, portez-y-moi, mets-y-moi;* com tudo diz-se: *donnez-m'en, tenons-nous-y.*

O nominativo põe-se depois do verbo, quando se referem as palavras de alguem, como: *je me croirai heureux, disait un bon Roi, quand je ferai le bonheur de mes sujets*, reputar-me-hei feliz, dizia hum bom Rei, quando fizer a felicidade de meus subditos.

Depois de *tel, ainsi,* pospõe-se o nominativo ao verbo, como: *tel était son avis*, tal era a sua opinião; *ainsi mourut cet homme*, assim morreo este homem.

O mesmo se pratica depois dos verbos impessoaes, como: *il est arrivé un grand malheur,* aconteceo huma grande desgraça.

Todo o verbo pessoal tem hum nominativo antes de si, que exercita a sua significação, como: *les hommes parlent,* os homens fallão.

Usa-se sempre dos pronomes pessoaes antes dos verbos, e não se omittem jámais, como em Portuguez succede muitas vezes, e diz-se: *je mange, tu manges, il mange, etc.*, eu como, tu comes, elle come, etc. ou como, comes, come.

Nunca se deve empregar o *Preterito Definido*, senão quando se falla de hum tempo inteiramente passado e de que já nada existe: assim, não se deve dizer: *j'étudiai aujourd'hui*, *cette semaine*, *cette année*, estudei hoje, esta semana, este anno, porque o dia, a semana, o anno ainda não estão passados: tão pouco se diz: *j'étudiai ce matin*, estudei esta manhãa; he necessario, para se empregar o *Preterito Definido*, que haja pelo menos passado hum dia; mas diz-se: *j'étudiai hier*, *la semaine passée*, *etc.* estudei hontem, a semana passada, etc.

O *Preterito Indefinido* ou *Composto* emprega-se indifferentemente para hum tempo passado, quer haja algum resto d'elle, quer não; assim, diz-se: *j'ai étudié ce matin*, eu estudei esta manhãa, *j'ai étudié hier*, eu estudei hontem; *j'ai étudié cette semaine*, eu estudei esta semana; *j'ai étudié la semaine passée*, eu estudei a semana passada.

Os verbos Francezes carecem do *Futuro* do *Conjunctivo*, e quando em Portuguez se usar delle, regido da particula condicional *se*, deverá empregar-se em Francez o *Presente* do *Indicativo*, como: *si vous* allez *en France*, *apportez-moi un livre*, se *fordes* a França, trazei-me hum livro; porém se ás ditas expressões preceder hum relativo, usar-se-ha do *Futuro simples* do *Indicativo*, como: *je ferai ce que vous* voudrez, farei o que quizerdes.

Quando se emprega o verbo *être* impessoalmente, e se lhe segue hum adjectivo com hum Infinito, antepõe-se a este a particula *de*, como: *il est bon* de *ramasser de l'argent*, he bom ajuntar dinheiro.

O verbo *être* rege o dativo, quando significa posse, como: *je suis à vous*, eu sou vosso; *ce chapeau est à moi*, este chapeo he meu; *cette maison est à mon père*, esta casa he de meu pai.

Os verbos, que denotão temor ou receio, regem depois de si o *Infinito* com a particula *de* antes d'este, como: *je crains de vous incommoder*, temo incommodar-vos. Quando porém se diz: *temo não*, então os ditos verbos regem o *Conjunctivo* com as particulas *que* e *ne*, como: *je crains que mon père ne vienne*, temo não venha meu pai.

Regem as particulas *du*, *de la*, *de l'* os verbos que significão ferir ou dar com instrumento material, como: *frapper du bâton*, dar com hum páo; *blesser de l'épée*, ferir com a espada.

O regimen dos verbos activos põe-se ordinariamente depois do verbo, quando não he pronome, como: *j'aime ma mère*, amo minha mãi; porêm quando he pronome, antepõe-se ao verbo, como: *je vous aime*, amo-vos.

Regem *du*, *de la*, *de l'* os verbos, que significão tocar algum ins-

trumento, como: *jouer du violon,* tocar rebeca; *jouer de la flûte,* tocar flauta.

Quando em Portuguez se achar o artigo *o* ou *a* empregado como pronome depois dos Infinitos dos verbos, como: quero *ouvi-los;* hei-de ir *compra-los,* he necessario em Francez pôr os mesmos pronomes antes dos Infinitos e dizer: *je veux* les *entendre; j'irai* les *acheter.*

Quando hum Infinito de hum verbo for precedido da Preposição *em,* deverá em Francez empregar-se a particula *a,* como: tudo consiste em fazer isto, *tout consiste* à *faire ceci.*

DOS ADVERBIOS.

Os adverbios *plus* e *davantage* significão *mais;* porêm só *plus* se antepõe aos adjectivos, como: *plus riche,* mais rico; *plus jolie,* mais bonita, e não *davantage riche, davantage jolie. Davantage* emprega-se unicamente no fim da oração, como: *la science est estimable; mais la vertu l'est bien davantage,* a sciencia he estimavel, mas a virtude o he ainda mais — *Plus* rege algumas vezes a particula *de,* como: *il a plus d'amis que moi,* elle tem mais amigos do que eu.

Os adverbios *comme, comment* significão *como,* porêm deve-se observar que *comment* não se emprega senão nas interrogações, ex.: *Comment vous a-t-il reçu?* Como vos recebeo elle? — Tambem se emprega *comment* no meio da oração, quando significa *de que modo,* ex.: *je vous raconterai comment la chose s'est passée,* eu vos contarei como a cousa se passou, isto he, *de que modo* a cousa se passou.

Regem depois de si a particula *de* os seguintes adverbios de quantidade: *beaucoup,* muito; *peu,* pouco; *tant,* tanto; *trop,* demasiado; *assez,* assaz; *plus,* mais; *moins,* menos; como: *beaucoup* de *soin,* muito cuidado; *peu* de *mémoire,* pouca memoria, etc.

Quando depois da negativa *point* se segue hum nome, deve-se antepôr a particula *de* ao mesmo nome, como: *il n'y a point* de *moyen de, etc.* não ha meio de, etc.

A particula negativa *ne* he muitas vezes acompanhada de *pas* ou *point,* isto he, põe-se *ne* entre o verbo e seu nominativo, e depois do verbo, *pas,* como: *il* ne *parle* pas, elle não falla — Nos Tempos Compostos, *pas* ou *point,* devem estar entre o Auxiliar e o Participio, como: *il n'*a pas *parlé,* elle não tem fallado.

As duas particulas negativas *ne pas* ou *ne point*, empregão-se indifferentemente antes ou depois de hum verbo no Infinito, como : *je crains de* ne *pouvoir* pas, ou *de* ne pas *pouvoir y aller*, receio não poder lá ir.

Podem-se supprimir as negativas *pas* ou *point* depois dos verbos *Cesser*, cessar ; *oser*, atrever-se ; *pouvoir*, poder ; como : *il* n'a *cessé de crier*, elle não cessou de gritar. — *Je* n'*ose l'aborder*, não me atrevo a chegar-me a elle — *Je* ne *puis me taire*, não me posso calar.

Tambem se supprimem as particulas *pas* ou *point*, quando depois do verbo se segue alguma das palavras, *aucun*, *jamais*, *nul*, *rien*, *mot*, *plus*, *goutte*, *pas un*, *personne*, *ni*, e da conjunção *que*, quando significa *senão*, como : *il* ne *mange rien*, elle não come nada, e não : *il ne mange pas rien* ; *il ne m'a écrit qu'une lettre*, elle não me tem escripto senão huma carta — *Je* ne *l'aime ni* ne *le hais*, eu não o amo nem o aborreço.

Porêm quando a palavra *que* significa *até que*, então empregão-se as duas negativas, como : *je* ne *le ferai* point *que vous ne soyez venu*, eu não o farei até que tenhais vindo.

Supprime-se a negativa *pas*, quando a palavra *que* significa *porque*, exemplo : *Que* ne *le faites-vous?* Porque o não fazeis vós ? — Depois dos verbos *douter*, duvidar ; *nier*, negar, precedidos de huma negativa e seguidos da conjunção *que*, a frase que segue aquella conjunção pede que se repita *ne* simplesmente, como : *je* ne *doute* pas, ou *je* ne *nie* pas *que cela* ne *soit*, eu não duvido ou não nego que isso assim seja.

Supprime-se *pas* ou *point* depois de *prenez garde*, quando significa *tomar as suas medidas*, ou *tomar cuidado*, como : *prenez garde qu'on* ne *vous trompe*, tomai cuidado não vos enganem.

Porêm quando *prenez garde* significa *fazei reflexão*, deve-se accrescentar huma das particulas *pas* ou *point*, como : *prenez garde que l'auteur* ne *dit* pas *ce que vous pensez*, fazei reflexão ou reflecti que o author não diz o que vós pensais.

Depois do verbo *savoir*, empregado no sentido de *pouvoir*, poder, supprimem-se as particulas *pas* ou *point*, como : *je* ne *saurais en venir à bout*, eu não o posso conseguir.

Depois do verbo *savoir*, precedido da negativa e significando *estar incerto*, será melhor supprimir a particula *pas*, como : *je* ne *sais où aller maintenant*, não sei aonde vá agora, ou, para maior clareza, emprega-se só huma negativa quando depois do verbo *savoir* se segue immediatamente alguma das palavras *où*, *comment*, *combien*, *quand*, *quel*,

quoi, si; como: *là dessus est entré je* ne *sais quel homme,* neste tempo entrou não sei que homem; *je* ne *sais s'il dit vrai,* eu não sei se elle diz a verdade, etc.; porêm quando *savoir* se emprega na sua verdadeira accepção de *saber* ou *estar ao facto,* então deve-se usar da particula *pas,* como: *je* ne *sais* pas *l'anglais,* eu não sei inglez.

Depois do verbo *craindre,* temer, seguido da conjunção *que,* supprime-se *pas* ou *point,* quando se trata de hum effeito que se não deseja, como: *je crains* que *vous* ne *perdiez votre procès,* eu temo que vós percais a vossa demanda; *il craint que sa femme* ne *meure,* elle teme que sua mulher morra, etc. Pelo contrario, emprega-se *pas* ou *point,* quando se trata de hum effeito que se deseja, como: *je crains* que *ce fripon* ne *soit* pas *puni,* temo que aquelle maroto não seja castigado.

Depois do verbo *empêcher,* impedir, supprime-se a particula *pas,* quando se lhe segue a conjunção *que,* como: *j'empêcherai qu'il* ne *le fasse,* eu impedirei que elle o faça; porêm quando se lhe não segue a dita conjunção, então emprega-se *pas,* como: *je ne l'empêchais* pas *de venir,* eu não lhe impedia que viesse.

Point, sempre se emprega com a particula negativa ou expressada ou sub-entendida; comtudo ha esta differença entre *point* e *pas,* quanto ao uso, que, respondendo-se a huma interrogação, póde-se dizer: *point* simplesmente; porêm *pas* não póde estar só, como: *En voulez-vous?* Quereis disto? *Point,* Não. *Etes-vous faché?* Estais enfadado? *Pas du tout,* Não.

Ne pas indica simplesmente a negativa; *ne point* apoia com força, e parece affirma-la. O primeiro caso muitas vezes só nega a cousa em parte ou com modificação; o segundo sempre a nega absolutamente.

Depois das palavras *personne,* ninguem; *rien,* nada, põe-se sempre a negativa *ne,* quando as mesmas palavras se achão no principio da oração, como: *Personne n'est plus reconnaissant que votre frère,* ninguem he mais agradecido do que vosso irmão; *Rien* n'*est plus insupportable à un sot que la présence de celui qui lui ressemble,* nada he mais insupportavel a hum tolo do que a presença daquelle que se assemelha com elle.

Supprime-se a negativa *pas* depois de *ne,* quando se lhe segue hum verbo no conjunctivo, precedido do relativo *qui,* como: *Est-il quelqu'un qui* ne *le sache?* Ha alguem que o não saiba?

Quando se responde negativamente a huma pergunta, usa-se de *non,* como: *A-t-il fait cela?* Fez elle isto? *Non;* porém quando se responde: *não muito,* deve-se dizer: *pas trop,* como: *Avez-vous de l'argent?*

tendes dinheiro? *Pas trop*, Não muito; e quando se responde: *ainda não*, deve-se dizer: *pas encore*, como: *Êtes-vous levé?* Estais levantado? *Pas encore*, Ainda não.

Emprega-se só a negativa *ne* depois do verbo impessoal *il y a*, seguido do *Preterito Composto*, como: *il y a dix ans que je ne l'ai vu*, ha dez annos que o não tenho visto; porém quando o verbo está no *Presente* ou no *Imperfeito*, usa-se das duas negativas, como: *il y a un mois que je* ne *lui parle* point, ha hum mez que lhe não fallo; *il y avait un an que je* ne *la voyais* point, havia hum anno que eu a não via.

Quando a particula *de* significa *durante*, usa-se só da negativa *ne*, como: *je* ne *lui parlerai de ma vie*, eu não lhe fallarei durante a minha vida.

Quando se interroga com a negativa, deve-se pôr a particula *ne* no principio da frase, isto he, antes do verbo, e *pas*, depois do *pronome*, como:

Ne *parlé-je* pas? Não fallo eu?
Ne *parlons-nous* pas? Não fallâmos nós?
Ne *me levé-je* pas? Não me levanto eu?
Ne *nous levons-nous* pas? Não nos levantâmos nós?
N'*ai-je* pas *parlé?* Não tenho eu fallado?
N'*avons-nous* pas *parlé?* Não temos nós fallado?
Ne *me suis-je* pas *levé?* Não me tenho eu levantado?
Ne *nous sommes-nous* pas levés? Não nos temos nós levantado?

A particula *ne* omitte-se algumas vezes, como: *Le Roi viendra-t-il* pas *demain?* ElRei não virá ámanhã? *La Princesse part-elle* pas *aujourd'hui*, A Princeza não parte hoje? — Comtudo, he melhor expressar a particula *ne*, e dizer: *Le Roi* ne *viendra-t-il* pas *demain*, *etc.* ou então servir-se de; *est-ce que*, e dizer: *Est-ce que le Roi* ne *viendra* pas *demain? Est-ce que la Princesse* ne *part* pas *aujourd'hui?*

DAS PREPOSIÇÕES.

Posto que as preposições *en* e *dans* signifiquem a mesma cousa, comtudo no uso tem sua diversidade: emprega-se *en* quando significa *como*, exemplo: *il agit* en *Roi*, elle obra como Rei; emprega-se a mesma preposição antes dos gerundios, como *il fut tué* en *se battant*, elle foi morto batendo-se.

Tambem se usa de *en* com os verbos de movimento, antes dos no-

mes de Reinos e de algumas Provincias, como: *aller en Angleterre*, ir a Inglaterra; exceptuão-se os seguintes, aos quaes se não antepõe a referida preposição; e diz-se: *aller au Maine, au Méxique, au Caire, à l'Inde* ou *aux Indes, au Péloponèse, au Mans, au Perche, à la Mecque, au Japon, au Pérou, à la Chine, à la Floride, etc.*

Usa-se de *en* antes dos nomes que não levão artigo, como: *en temps de paix*, em tempo de paz; *en chemin*, em caminho; *il est en danger*, elle está em perigo; mas se os nomes proprios forem precedidos de artigo, então usa-se de *dans*, como: *dans l'Angleterre*, na Inglaterra, etc.

Usa-se da preposição *dans*; 1.° antes dos nomes que denotão o lugar onde huma cousa está guardada ou se poz, como: *cela est dans le coffre*, isto está no cofre; *je l'ai mis dans mon porte-feuille*, metti-o na minha carteira d'algibeira.

2.° Antes dos nomes proprios de cidades e de authores, como: *il est dans Lisbonne*, elle está em Lisboa; *nous lisons cela dans Cicéron*, lêmos isso em Cicero.

Diz-se indifferentemente:

En été	ou	*Dans l'été*	De verão ou no verão.
En hiver		*Dans l'hiver*	No inverno.
En automne		*Dans l'automne.*	No outono.

N.B. Não se diz: *en printemps*, na primavera, mas *dans le printemps* ou *au printemps*.

As preposições *en* e *dans* não se empregão indifferentemente nestes casos: *je ferai cela en trois jours* ou *je ferai cela dans trois jours*. No primeiro, entende-se que farei isto em tres dias, ou que gastarei tres dias para o fazer, e no segundo, que farei isto d'aqui a tres dias.

Pelo que respeita ás preposições *entre* ou *parmi*, entre, observa-se que *parmi* não se deverá empregar senão com hum plural indefinido que signifique mais de dois, ou com hum singular collectivo, como: *parmi les hommes*, entre os homens; *parmi le peuple*, entre o povo.

N.B. Não se diria bem: *parmi les deux frères*, entre os dois irmãos; nem mesmo *parmi les trois*.

Não se devem repetir as preposições senão antes dos nomes que não são synonymos, como: par *les ruses et* par *les armes de mes ennemis*, pelas astucias e pelas armas de meus inimigos; porém quando são sy-

nonymos, he escusado repeti-los, como: par *les ruses et les artifices de mes ennemis*, pelas astucias e artificios de meus inimigos.

Póde-se deixar de repetir a preposição, quando os nomes, sem serem synonymos, são equipollentes, isto he, que significão pouco mais ou menos a mesma cousa, como: pour *le bien et l'honneur de ses maîtres;* para bem e honra de seus mestres; porque *bien* e *honneur* são equipollentes. *(esta he a opinião de Vaugelas).*

Mas a Academia pretende que a repetição das preposições he necessaria antes dos substantivos equipollentes. Assim, deve-se dizer: pour *le bien* et pour *l'honneur, de ses maîtres,* e não pour *le bien et l'honneur, etc.*

DAS CONJUNÇÕES.

As conjunções *quand* e *lorsque,* significão *quando,* porêm nas interrogações nunca se emprega *lorsque,* assim, não se diz: *Lorsque viendrez-vous?* Quando vireis-vós? mas *Quand viendrez-vous?*

Quand parece mais proprio para indicar a circumstancia do tempo, e *lorsque* parece convir mais para indicar a da occasião, como: *Il faut travailler quand on est jeune,* He preciso trabalhar quando ou em quanto se he moço — *Il faut être docile lorsqu'on nous reprend à propos,* He preciso ser docil quando nos reprehendem convenientemente.

Não se devem confundir as palavras *pourquoi* e *parceque.* Emprega-se a primeira quando se interroga, e significa *por que cousa.* — *Parceque* deve-se empregar só quando significa *por isso que.* Exemplos: *Pourquoi l'aimant attire-t-il le fer?* Porque razão o iman attrahe o ferro?

Évitez l'oisiveté, parcequ'elle est la source de tous les vices, Evitai a ociosidade, por isso que ou porque he a origem de todos os vicios.

A conjunção condicional *si* rege sempre dois verbos, de maneira que se o verbo a que se referir a condição estiver em Portuguez no *Imperfeito do Conjunctivo*, deverá empregar-se em Francez o *Imperfeito do Indicativo*, como: *si j'avais de l'argent, j'acheterais une maison,* se eu tivesse ou tivéra dinheiro, compraria huma casa.

Quando a conjunção *si* denota *duvida*, emprega-se do mesmo modo em Francez que em Portuguez, como: *dites-moi si vous aimez la lecture ou non?* dizei-me se gostais da leitura ou não?

Quando depois de qualquer das conjunções, *quand, lorsque, comme,*

sitôt que, aussitôt que, se seguir hum verbo que em Portuguez esteja no *Futuro do Conjunctivo,* deverá empregar-se em Francez o *Futuro do Indicativo,* exemplo : logo que meu pai *chegar* teremos dinheiro, *aussitôt que mon père* arrivera *nous aurons de l'argent.*

VOCABULARIO FRANCEZ E PORTUGUEZ.

Deos. *Dieu.*
Jesu-Christo. *Jésus-Christ.*
A Trindade. *La Trinité.*
O Padre. *Le Père.*
O Filho. *Le Fils.*
O Espirito Santo. *Le Saint-Esprit.*
O Creador. *Le Créateur.*
A Virgem Santissima. *La Sainte Vierge.*
Os Archanjos. *Les Archanges.*
Os Anjos. *Les Anges.*
O Anjo da Guarda. *L'Ange Gardien.*
Os Santos. *Les Saints.*
Os Apóstolos. *Les Apôtres.*
Os Bemaventurados. *Les Bienheureux.*
O Ceo. *Le Ciel.*
O Paraiso. *Le Paradis.*
O Empyreo. *L'Empyrée.*
O Firmamento. *Le Firmament.*
O Inferno. *L'Enfer.*
Os Diabos. *Les Diables.*
Os Condemnados. *Les Damnés.*
O Purgatorio. *Le Purgatoire.*
Os Elementos. *Les Élémens.*
A terra. *La terre.*
O ar. *L'air.*
O fogo. *Le feu.*
A agua. *L'eau.*
A Eternidade. *L'Éternité.*
A natureza. *La nature.*
O cáhos. *Le Chaos.*
A luz. *La lumière.*
Os pólos. *Les poles.*
O zodíaco. *Le zodiaque.*
A ecliptica. *L'écliptique.*
Os trópicos. *Les tropiques.*
O equinoccio. *L'équinoxe.*
O solsticio. *Le solstice.*
Os astros. *Les astres.*
As estrellas. *Les étoiles.*
As constellações. *Les constellations.*
Os signos celestes. *Les signes célestes.*
Aquario. *Le Verseau.*
Piscis. *Les Poissons.*
Aries. *Le Bélier.*
Tauro. *Le Taureau.*
Gemini. *Les Gémeaux.*
Cancer. *L'Écrevisse.*
Leo. *Le Lion.*
Virgo. *La Vierge.*
Libra. *La Balance.*
Scorpio. *Le Scorpion.*
Sagittario. *Le Sagittaire.*
Capricornio. *Le Capricorne.*
O Sol. *Le Soleil.*
A Lua. *La Lune.*
O luar. *Le clair de Lune.*
Lua nova. *Nouvelle Lune.*
Lua cheia. *Pleine Lune.*
Quarto crescente. *Le premier quartier.*
Quarto mingoante. *Le dernier quartier.*
Os Planetas. *Les Planètes.*
Mercurio. *Mercure.*
Venus. *Vénus.*
A Terra. *La Terre.*
Marte. *Mars.*
Céres. *Cérès.*
Pallas. *Pallas.*
Juno. *Junon.*
Vesta. *Vesta.*

Jupiter. *Jupiter.*
Saturno. *Saturne.*
Urano. *Uranus.*
Os cometas. *Les comètes.*
Os eclipses. *Les éclipses.*
As nuvens. *Les nues, les nuages.*
A exhalação. *L'exhalaison.*
O relampago. *L'éclair.*
O trovão. *Le tonnerre.*
O raio. *La foudre.*
O arco Iris. *L'arc-en-ciel.*
A chuva. *La pluie.*
A pedra. *La grêle.*
A névoa. *Le brouillard.*
O orvalho. *La rosée.*
O vento. *Le vent.*
O frio. *Le froid.*
O calôr. *La chaleur.*
O norte. *Le nord, le septentrion.*
O sul. *Le sud, le midi.*
O Levante. O Oriente. Leste. *Le Levant. L'Orient. L'Est.*
O Poente. O Occidente. O Oeste. *Le Ponant. L'Occident. L'Ouest.*
Chover. *Pleuvoir.*
Fazer trovões. *Tonner.*
A neve. *La neige.*
Nevar. *Neiger.*
O gelo. *La glace.*
Gelar. *Geler.*
A geada. *La gelée.*
O fresco. *Le frais.*
Os meteóros. *Les météores.*
O Universo. *L'Univers.*
O Mundo. *Le Monde.*
As cinco partes do Mundo. *Les cinq parties du Monde.*
Europa. *L'Europe.*
Asia. *L'Asie.*
Africa. *L'Afrique.*
America. *L'Amérique.*
Oceania. *L'Océanie.*
O mar. *La mer.*
A maré. *La marée, le flux et le reflux.*
Maré cheia. *Pleine mer* ou *haute marée.*
Maré vazia. *Basse mer* ou *basse marée.*
As ondas. *Les vagues, les flots, les ondes,* ou *les lames.*
O rio. *La rivière.*
Huma bahia. *Une baie.*
O estreito. *Le détroit.*
O canal. *Le canal.*
A fonte. *La fontaine.*
O lago. *Le lac.*
Os montes. *Les monts, les montagnes.*
As campinas. *Les plaines.*
Os valles. *Les vaux.*
Huma Ilha. *Une Ile.*
Hum cabo. *Un cap.*
A praia. *Le rivage.*
Huma enseada. *Une rade.*
A barra. *La barre,* ou *l'entrée du port.*
Os rochedos. *Les rochers.*
Huma região. *Une région.*
Huma provincia. *Une province.*
Hum Reino. *Un Royaume.*
Hum Imperio. *Un Empire.*
Hum Estado. *Un État.*
Hum Principado. *Une Principauté.*
Hum Ducado. *Un Duché.*
Hum Marquezado. *Un Marquisat.*
Hum Condado. *Un Comté.*
Huma Baronia. *Une Baronnie.*
Hum Paiz. *Un Pays.*
Huma Républica. *Une République.*
Hum Bispado. *Un Évêché.*
Hum Arcebispado. *Un Archevêché.*
Huma Villa. *Un Bourg.*
Huma Cidade. *Une Ville, une Cité.*
Huma Aldêa. *Un Village.*
A Charneca. *La Lande.*
A arêa. *Le sable.*
O campo. *La campagne.*

Do tempo e suas partes.

O tempo. *Le temps.*
Bom tempo. *Beau temps.*

Máo tempo. *Mauvais temps.*
A epacta. *L'épacte.*
Hum século. *Un siècle.*
Hum anno. *Un an, une année.*
Hum mez. *Un mois.*
Huma semana. *Une semaine.*
O dia. *Le jour,* ou *la journée.*
O amanhecer. *Le point du jour.*
Huma hora. *Une heure.*
Meia hora. *Une demi-heure.*
A manhãa. *Le matin, la matinée.*
Meio dia. *Midi.*
A tarde. *Le soir, l'après diner* ou *l'après midi.*
A primeira parte da noite. *La soirée.*
A noite. *La nuit.*
Meia noite. *Minuit.*
O nascer do sol. *Le lever du soleil.*
O pôr do sol. *Le coucher du soleil.*
Hoje. *Aujourd'hui.*
Hontem. *Hier.*
Ante-hontem. *Avant-hier.*
Ámanhãa. *Demain.*
Depois de ámanhãa. *Après-demain.*
Esta manhãa. *Ce matin.*
Ámanhãa pela manhãa. *Demain matin.*
Esta tarde. *Ce soir.*
Esta noite. *Cette nuit.*
Esta semana. *Cette semaine.*
A semana passada. *La semaine passée* ou *dernière.*
A semana que vem. *La semaine prochaine.*
Antes de jantar. *Avant dîner.*
Depois de jantar. *Après dîner.*
Cada dia, ou por dia. *Par jour.*
Cada semana. *Par semaine.*
Cada mez. *Par mois.*
Cada anno. *Par an.*
Hum dia sim, hum dia não. *De deux jours l'un.*
Dia Santo. *Jour de fête.*
Dia de trabalho. *Jour ouvrier.*

Mezes do anno.

Janeiro. *Janvier*
Fevereiro. *Février.*
Março. *Mars.*
Abril. *Avril.*
Maio. *Mai.*
Junho. *Juin.*
Julho. *Juillet.*
Agosto. *Août.*
Setembro. *Septembre.*
Outubro. *Octobre.*
Novembro. *Novembre.*
Dezembro. *Décembre.*

Dias da semana.

Segunda feira. *Lundi.*
Terça feira. *Mardi.*
Quarta feira. *Mercredi.*
Quinta feira. *Jeudi.*
Sexta feira. *Vendredi.*
Sabbado. *Samedi.*
Domingo. *Dimanche.*

Dias festivos.

Dia de anno bom. *Le jour de l'an.*
Dia de Reis. *Le jour des Rois.*
O dia dos Innocentes. *Les Innocens.*
A Candelaria ou a Purificação de Nossa Senhora. *La Chandeleur.*
O Entrudo. *Le Carnaval.*
Dia de Entrudo. *Le mardi gras.*
Quarta feira de Cinza. *Le mercredi des Cendres.*
A Quaresma. *Le Carême.*
As quatro Temporas. *Les quatre Tems.*
A Semana Santa. *La Semaine Sainte.*
Domingo de Ramos. *Le Dimanche des Rameaux.*
Quinta feira d'Endoenças. *Le Jeudi Saint.*
Sexta feira de Paixão. *Le Vendredi Saint.*

A Pascoa. *Pâques ou la Pâque.*
Pascoa da Resurreição. *Le Jour de Pâques.*
A Festa do Espirito Santo. *La Pentecôte.*
O Corpo de Deos. *La Fête du Saint Sacrement ou la Fête-Dieu.*
O S. João. *La Saint Jean.*
Dia de todos os Santos. *La Toussaint.*
Dia de Finados. *Le Jour des morts.*
O S. Martinho. *La Saint Martin.*
O Advento. *L'Avent.*
O Natal. *Noël.*

Estações.

Estação. *Saison.*
A primavera. *Le printemps.*
O verão. *L'été.*
O outono. *L'automne.*
O inverno. *L'hiver.*

Da Igreja.

O Papa. *Le Pape.*
Cardeal. *Cardinal.*
Patriarcha. *Patriarche.*
Arcebispo. *Archevêque.*
Bispo. *Évêque.*
Prelado. *Prélat.*
Abbade. *Abbé.*
Deão. *Doyen.*
Arcediágo. *Archidiacre.*
Chantre. *Chantre.*
Vigario. *Vicaire.*
Vigario Geral. *Vicaire Général.*
Cónego. *Chanoine.*
Cura. *Curé.*
Capellão. *Chapelain.*
Diácono. *Diacre.*
Prégador. *Prédicateur.*
Sacerdote. *Prêtre.*
Prior. *Prieur.*
Thesoureiro. *Marguillier.*
A Igreja. *L'Église.*
Os Altares. *Les Autels.*
O Altar mór. *Le Maître-Autel.*
O Sacristão. *Le Sacristain.*
O pulpito. *La chaire.*
A torre dos sinos. *Le clocher.*
Os sinos. *Les cloches.*
O sineiro. *Le sonneur de cloches.*
O cimiterio. *Le cimetière.*
O coveiro. *Le fossoyeur.*
As capellas. *Les chapelles.*
A alampada. *La lampe.*
O zimborio. *Le dôme.*
O relogio. *L'horloge.*
O vaso das particulas. *Le ciboire.*
A hostia. *L'hostie.*
Os castiçaes. *Les chandeliers.*
As vélas. *Les bougies.*
O missal. *Le missel.*
A missa. *La messe.*
Ouvir missa. *Entendre la messe.*
As galhetas. *Les burettes.*
O caliz. *Le calice.*
A patena. *La patène.*
A campainha. *La sonnette.*
A sacristia. *La sacristie.*
O amicto. *L'amict.*
O thuribulo. *L'encensoir.*
Benzer-se. *Faire le signe de la croix.*
Confessar-se. *Se confesser.*
Commungar. *Communier.*
Prégar. *Prêcher.*
O sermão. *Le sermon.*
Hum convento. *Un couvent.*
Os frades. *Les moines.*
As freiras. *Les réligieuses.*
A freguezia. *La paroisse.*
O côro. *Le chœur.*
O baptismo. *Le baptême.*
Os banhos. *Les bans de mariage.*
O casamento. *Le mariage,*
O enterro. *L'enterrement.*
O officio. *L'office.*
As exéquias. *Les obsèques.*
A pia d'agua benta. *Le bénitier.*
O confessionario. *Le confessional.*
A pia de baptismo. *Les fonts de baptême.*

Titulos e empregos honrosos.

Imperador. *Empereur.*
Imperatriz. *Impératrice.*
Rei. *Roi.*
Rainha. *Reine.*
Principe. *Prince.*
Princeza. *Princesse.*
Infante. *Infant.*
Infanta. *Infante.*
Regente. *Régent.*
Delfin. *Dauphin.*
Delfina. *Dauphine.*
Archiduque. *Archiduc.*
Archiduqueza. *Archiduchesse.*
Duque. *Duc.*
Duqueza. *Duchesse.*
Marquez. *Marquis.*
Marqueza. *Marquise.*
Conde. *Comte.*
Condessa. *Comtesse.*
Visconde. *Vicomte.*
Viscondessa. *Vicomtesse.*
Barão. *Baron.*
Baroneza. *Baronne.*
Secretario d'Estado. *Secretaire d'État.*
Conselheiro d'Estado. *Conseiller d'État.*
Governador. *Gouverneur.*
Fidalgo. *Gentilhomme, noble.*
Ministro. *Ministre.*
Pagem. *Page.*
Par. *Pair.*
Senador. *Sénateur.*
Deputado da Nação. *Député de la Nation.*
Guarda Mór da Torre do Tombo. *Chef des Archives du Royaume.*
Superintendente. *Surintendant.*
Vice-Rei. *Vice-Roi.*
Gentil-homem da Camara. *Gentilhomme de la Chambre du Roi*, ou *Chambellan.*
Intendente. *Intendant.*
Embaixador. *Ambassadeur.*
Embaixatriz. *Ambassadrice.*
Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario. *Envoyé Extraordinaire et Ministre Plénipotentiaire.*
Secretario d'Embaixada. *Secretaire d'Ambassade.*
Conselheiro de Legação. *Conseiller de Légation.*
Addido á Legação. *Attaché à la Légation.*
Introductor de Embaixadores. *Introducteur des Ambassadeurs.*
Mordômo Mór. *Grand chambellan.*
Esmoler Mór. *Grand aumônier.*
Escudeiro d'ElRei. *Écuyer du Roi.*
Secretario d'ElRei. *Secretaire du Roi.*
Conselheiro privado. *Conseiller privé.*
Presidente da Camara dos Pares. *Président de la Chambre des Pairs.*
Presidente da Camara dos Senadores. *Président de la Chambre des Sénateurs.*
Presidente da Camara dos Deputados. *Président de la Chambre des Députés.*
Estribeiro Mór. *Grand Écuyer.*
Chanceller. *Chancelier.*
Corregedor. *Maire.*

Partes de huma cidade.

Os muros. *Les murailles.*
As portas. *Les portes.*
As praças. *Les places.*
As praças do mercado. *Les halles* ou *les marchés.*
As pontes. *Les ponts.*
Os Mosteiros. *Les Monastères.*
Os arrabaldes. *Les faubourgs.*
Huma ponte levadiça. *Un pont-levis.*
Os poços. *Les puits.*

Os palacios. *Les palais.*
A casa da moeda. *L'hôtel de la monnaie.*
As ruas. *Les rues.*
As calçadas, subidas. *Les chaussées* ou *les montées.*
O calçado. *Le pavé.*
Beco. *Cul-de-sac* ou *impasse.*
As casas. *Les maisons.*
Os Templos. *Les Temples.*
As Igrejas. *Les Églises.*
Os Conventos. *Les Couvents.*
A Sé. *La Cathédrale.*
A Camara. *L'hôtel de Ville.*
As encruzilhadas. *Les carrefours.*
A Alfandega. *La Douane.*
As prizões. *Les prisons.*
Os açougues. *Les boucheries.*
O hospital. *L'hôpital.*
Os chafarizes. *Les fontaines.*
As lojas. *Les boutiques.*
As casas de pasto. *Les restaurants.*
O corpo da guarda. *Le corps de garde.*
Os quarteis. *Les casernes.*
A hospedaria. *L'hôtel.*
As estalagens. *Les auberges.*
O Arsenal. *L'Arsénal.*
As tavernas. *Les cabarets.*
As murálhas. *Les remparts.*
Os lampiões. *Les reverbères* ou *les lampions.*

Partes de hum edificio.

Os alicerces. *Les fondemens.*
A ante-camara. *L'antichambre.*
As paredes. *Les murs.*
Os quartos. *Les appartemens.*
A alcôva. *La chambre à coucher.*
As janellas. *Les fenêtres.*
As janellas sacadas. *Les balcons.*
O pateo. *La cour.*
A porta principal. *Le portail.*
A escada secreta. *L'escalier dérobé.*
A escada. *L'escalier.*
Os degráos. *Les marches.*
O primeiro andar. *Le premier étage.*
O segundo andar. *Le second étage.*
A salla. *Le salon, la salle.*
A casa de jantar. *Le salon à manger.*
As aguas furtadas. *Les greniers.*
O tecto. *Le plafond.*
A abobada· *La voûte.*
O telhado. *Le toit.*
O sobrado. *Le plancher.*
As telhas. *Les tuiles.*
As biqueiras. *Les gouttières.*
As vidraças. *Les vîtres.*
A cozinha. *La cuisine.*
A chaminé. *La cheminée.*
A despensa. *La dépense, l'office.*
A cavalhariça. *L'écurie.*
A cocheira. *La remise.*
A frontaria da casa. *La façade.*
O corredor. *Le corridor.*
O sotão. *Le galetas.*
As taboas. *Les planches.*
As pilastras. *Les piliers.*
A porta. *La porte.*
A fechadura. *La serrure.*
A chave. *La clef.*
O cadeado. *Le cadenas.*
O ferrolho. *Le verrou.*
As latrinas. *Les latrines, les commodités* ou *les lieux d'aisance.*
O jardim. *Le jardin.*
Os tijolos. *Les briques.*
O forno. *Le four.*
O pombal. *Le colombier* ou *pigeonnier.*
O gallinheiro. *Le poulailler.*

Ornatos e varios objectos para uma casa.

Os espelhos. *Les glaces* ou *les miroirs.*
As pendulas. *Les pendules.*
A prata. *L'argenterie.*
A porcelana. *La porcelaine.*

As commodas. *Les commodes.*
As guardaroupas. *Les garde-robes.*
O piano. *Le piano.*
O biombo. *Le paravent.*
Os bofetes. *Les buffets.*
Os paineis. *Les cadres, les tableaux.*
As cadeiras. *Les chaises.*
As cadeiras de braços. *Les fauteuils.*
A cama. *Le lit.*
O colchão. *Le matelas.*
O enxergão. *La paillasse.*
O cobertor. *La couverture.*
Os lençoes. *Les draps.*
Lençol de tres ramos. *Drap de trois lez.*
A colcha. *La courte-pointe.*
O berço. *Le berceau.*
A tapeçaria, os pannos de raz. *La tapisserie.*
As cortinas. *Les rideaux.*
Os tapetes. *Les tapis.*
As esteiras. *Les nattes.*
Os lustres. *Les lustres.*
Os castiçaes. *Les chandeliers.*
Os candieiros. *Les lampes, les quinquets.*
A meza. *La table.*
O canapé. *Le canapé.*
Huma marqueza. *Un lit de repos.*
A baixella. *La vaisselle.*
Os moveis. *Les meubles.*
As toalhas de mãos. *Les essuie-mains.*
As toalhas. *Les nappes.*
Os pratos. *Les assiettes.*
As travessas. *Les plats.*
Os guardanapos. *Les serviettes.*
As facas. *Les couteaux.*
Os garfos. *Les fourchettes.*
As colheres. *Les cuillers,* ou *cuillères.*
O saleiro. *La salière.*
As galhétas. *Les burettes.*
As chícaras. *Les tasses.*
As tigelas. *Les écuelles.*
Os pires. *Les soucoupes.*
O bulle. *La théière.*
A leiteira. *Le pot au lait.*
O assucareiro. *Le sucrier.*
O taboleiro de chá. *Le cabaret.*
A urna. *L'urne.*
A terrina. *La terrine.*
A saladeira. *La saladière.*
A bilha. *La cruche.*
As garrafas. *Les bouteilles.*
As garrafas para agua *Les carafes.*
As rolhas. *Les bouchons.*
Os copos. *Les verres.*
As vélas. *Les chandelles.*
As vélas de cera. *Les bougies.*
A lanterna. *La lanterne.*
O espevitador. *Les mouchettes.*
A lamparina. *La veilleuse.*
A alampada. *La lampe.*
O cabaz. *Le panier.*
O cofre. *Le coffre.*
A caixa. *La boîte.*
O barril. *Le baril.*
A vassoura. *Le balai.*
O banco. *Le banc.*
As tenazes. *Les pincettes.*
O balde. *Le seau.*
As grélhas. *Le gril.*
O folle. *Le soufflet.*
A pá. *La pelle.*
A lenha. *Le bois.*
O carvão. *Le charbon.*
A caixa da isca. *La boîte à fusil* ou *à briquet.*
A isca. *L'amadou.*
As méchas. *Les allumettes.*
A pederneira. *La pierre à feu.*
O fusil. *Le briquet.*
O cobre de cozinha. *La batterie de cuisine.*
O caldeirão. *Le chaudron.*
A panella. *La marmite* ou *le pot.*
As cassarolas. *Les casserolles.*
A escumadeira. *L'écumoire.*
O espeto. *La broche.*
O engenho para assar. *Le tournebroche.*

As caldeiras. *Les chaudières.*
A cafeteira. *La cafetière.*
A chocolateira. *La chocolatière.*
A bacia das mãos. *La cuvette.*
O jarro. *La jarre.*
O penico. *Le pot de chambre.*
Os ferros d'engomar. *Les fers à lisser.*
As rodilhas. *Les torchons.*
A frigideira. *La lèchefrite* ou *la poêle.*
O ralador. *La râpe.*
A peneira. *Le sas* ou *le tamis.*
O coador. *Le couloir.*
O funil. *L'entonnoir.*
A lardeadeira. *La lardoire.*
A esponja. *L'éponge.*
O esquentador. *La bassinoire.*
O almofariz. *Le mortier.*
A mão do almofariz. *Le pilon.*

Do genero humano.

O homem. *L'homme.*
A mulher. *La femme.*
Rapaz. *Garçon.*
Rapariga. *Fille.*
Menino. } *Enfant.*
Menina. }
A carne. *La chair.*
O corpo. *Le corps.*
O esqueleto. *Le squelette.*
O tronco. *Le tronc.*
Os tendões. *Les tendons.*
As membranas. *Les membranes.*
Os póros. *Les pores.*
Os ossos. *Les os.*
O tutâno *La moëlle.*
O sangue. *Le sang.*
A pelle. *La peau.*
Os nervos. *Les nerfs.*
As veias. *Les veines.*
As artérias. *Les artères.*
Os musculos. *Les muscles.*
Os membros. *Les membres.*
O cérebro. *Le cerveau.*
A cabeça. *La tête.*
O craneo. *Le crâne.*
A caspa. *La crasse.*
Os miólos. *La cervelle.*
Os cabellos. *Les cheveux.*
A testa. *Le front.*
As fontes. *Les tempes.*
As sobrancelhas. *Les sourcils.*
Os olhos. *Les yeux.*
As pestanas. *Les cils.*
As capellas dos olhos. *Les paupières.*
A menina do olho. *La prunelle.*
O lagrimal. *Le coin de l'œil.*
O nariz. *Le nez.*
A ponta do nariz. *Le bout du nez.*
As ventas. *Les narines.*
As orelhas. *Les oreilles.*
O tympano. *Le tympan de l'oreille.*
A cara. *Le visage.*
As feições. *Les traits.*
As faces. *Les joues.*
Os beiços. *Les lèvres.*
O beiço de cima. *La lèvre supérieure* ou *de dessus.*
O beiço de baixo. *La lèvre inférieure* ou *de dessous.*
A boca. *La bouche.*
Os dentes. *Les dents.*
Dente cavalgado. *Surdent.*
Os dentes queixaes. *Les dents machelières.*
A lingua. *La langue.*
O ceo da boca. *Le palais de la bouche.*
As gengivas. *Les gencives.*
Os queixos. *La mâchoire.*
A barba. *Le menton.*
A cova da barba. *La fossete au menton.*
As barbas. *La barbe.*
O buço. *Le poil follet.*
O cachaço. *Le chignon.*
A nuca. *La nuque.*
O pescoço. *Le cou* ou *col.*
A garganta. *La gorge.*
A guela. *Le gosier.*

As campainhas. *La luette.*
O peito. *La poitrine.*
Os peitos. *Les tetons* ou *les mamelles.*
Os hombros. *Les épaules.*
As costas. *Le dos.*
Os braços. *Les bras.*
O braço direito. *Le bras droit.*
O braço esquerdo. *Le bras gauche.*
O pulso. *Le pouls.*
O sovaco. *L'aisselle.*
O cotovêlo. *Le coude.*
O punho. *Le poignet.*
A mão. *La main.*
A costa da mão. *Le revers de la main.*
A palma da mão. *La paume de la main.*
Os dedos. *Les doigts.*
O index. *L'index.*
Dedo pollegar. *Le pouce.*
Dedo do meio. *Doigt du milieu.*
Dedo annular. *Doigt annulaire.*
Dedo minimo. *Petit doigt.*
A junta. *La jointure.*
Os nós. *Les nœuds.*
As unhas. *Les ongles.*
A barriga. *Le ventre.*
O embigo. *Le nombril.*
O estomago. *L'estomac.*
As entranhas. *Les entrailles.*
As tripas. *Les boyaux.*
O coração. *Le cœur.*
As costas. *Le dos.*
O espinhaço. *L'épine du dos.*
Os bofes. *Les poumons.*
O figado. *Le foie.*
O baço. *La rate.*
O fel. *Le fiel.*
A bexiga. *La vessie.*
Os rins. *Les reins.*
A ilharga. *Le côté.*
As costellas. *Les côtes.*
A cintura. *La ceinture.*
As cadeiras. *Les hanches.*
A virilha. *L'aine.*
O trazeiro. *Le derrière.*
As nadegas. *Les fesses.*
A coxa da perna. *La cuisse.*
A perna. *La jambe.*
O joelho. *Le genou.*
A barriga da perna. *Le gras de la jambe* ou *le mollet.*
O tornozelo. *La cheville du pied.*
O pé. *Le pied.*
O peito do pé. *Le coude-pied.*
A planta do pé. *La plante du pied.*
O calcanbar. *Le talon.*

Sentidos, propriedades do corpo e seus defeitos.

Os sentidos. *Les sens.*
A vista. *La vue.*
O ouvido. *L'ouïe.*
O olfacto. *L'odorat.*
O gosto. *Le goût.*
O tacto. *Le toucher* ou *l'attouchement.*
A voz. *La voix.*
O suspiro. *Le soupir.*
Os excrementos. *Les excrémens.*
O suor. *La sueur.*
O ranho. *La morve.*
A saliva. *La salive.*
O cuspo. *Le crachat.*
A urina. *L'urine.*
A raméla. *La chassie.*
Sardas. *Taches de rousseur.*
O espirro. *L'éternuement.*
A estatura. *La taille.*
O riso. *Le ris, le rire.*
O chôro. *Les pleurs.*
A respiração. *La respiration.*
O gemido. *Le gémissement.*
O soluço. *Le hoquet.*
O arrôto. *Le rot.*
O somno. *Le sommeil.*
O sonho. *Le songe.*
O pezadello. *Le cauchemar.*
A palavra. *La parole.*
A formosura. *La beauté.*
A fealdade. *La laideur.*

Boa disposição. *Embonpoint.*
A magreza. *La maigreur.*
O gesto. *Le geste.*
A saude. *La santé.*
O ar. *L'air.*
O andar. *La démarche.*
Boa cara. *Bonne mine.*
Má cara. *Mauvaise mine.*
Fazer caras. *Faire la moue.*
Belida. *Taie sur l'œil.*
A verruga. *La verrue.*
A ruga. *La ride.*
O lobinho. *La loupe.*
A corcova. *La bosse.*
Alto. *Grand.*
Pequeno. *Petit.*
Gigante. *Géant.*
Anão. *Nain.*
Gordo. *Gras.*
Magro. *Maigre.*
Grosso. *Gros.*
Delicado. *Délicat.*
Feio. *Vilain, laid.*
Corcunda. *Bossu.*
Gago. *Bègue.*
Surdo. *Sourd.*
Mudo. *Muet.*
Côxo. *Boiteux.*
Torto. *Borgne.*
Vesgo. *Louche.*
Calvo. *Chauve.*
Cego. *Aveugle.*
Estropiado. *Estropié.*
Canhoto. *Gaucher.*
Maneta. *Manchot.*
Nariz esborrachado. *Nez camus.*
Nariz adunco. *Nez crochu.*
Nariz agudo. *Nez pointu.*
Aleijado dos pés. *Pied-bot.*
Cambaio. *Bancroche.*
Pernas tortas. *Jambes tortues.*
Beiço rachado. *Bec de lièvre.*

Doenças, accidentes e remedios.

O doente. *Le malade.*
A doente. *La malade.*
A tinha. *La teigne.*
A febre. *La fièvre.*
A febre amarella. *La fièvre jaune.*
A febre ardente. *La fièvre chaude.*
A febre maligna. *La fièvre maligne.*
Terçans. *Le fièvre tierce.*
Quartans. *La fièvre quarte.*
Calafrios. *Le frisson.*
A ictericia. *La jaunisse.*
A gôta coral. *L'épilepsie.*
O escorbuto. *Le scorbut.*
A lepra. *La lèpre.*
A peste. *La peste.*
As bexigas. *La petite vérole.*
O sarampo. *La rougeole.*
A sarna. *La gâle.*
A bostella. *La postule.*
A tisica. *La phthisie.*
A colica. *La colique.*
A vertigem. *Le vertige.*
O defluxo. *Le rhume.*
A gôta. *La goutte.*
A pedra. *La pierre.*
O pleuriz. *La pleurésie.*
A hydropisia. *L'hydropisie.*
O cancro. *Le cancer.*
A paralysia. *La paralysie.*
A gangrena. *La gangrène.*
A postema. *L'apostème.*
Flatos hystericos. *Des vapeurs.*
As frieiras. *Les engelures.*
A esquinencia. *L'esquinancie.*
O mal caduco. *Le haut-mal.*
A cardialgia. *La cardialgie.*
A dôr de dentes. *Le mal de dents.*
A dôr de cabeça. *Le mal de tête.*
A enxaqueca. *La migraine.*
A tosse. *La toux.*
A dissenteria. *La dissenterie.*
Horripilações. *Des horripilations.*
A empola. *L'empoule.*
As alporcas. *Les écrouelles.*
Hemmorrhoidas. *Des hémmorroides.*
A apoplexia. *L'apoplexie.*

Cursos. *Le cours de ventre.*
Erpes. *Des herpes.*
Impigens. *Des dartres.*
Pontada. *Le point de coté.*
A bertoeja. *La gratelle.*
A dôr sciatica. *La sciatique.*
Huma hernia. *Une hernie.*
Queixa d'arêas. *La gravelle.*
Borbulhas. *Des boutons.*
Leicenços. *Des furoncles.*
Lombrigas. *Des vers.*
Pintas. *Des taches, des pétéchies.*
Papada. *Goître.*
Quebradura. *Rupture.*
Hum tumor. *Une tumeur.*
Dureza de ventre. *Constipation* ou *ventre constipé.*
Huma arranhadura. *Une égratignure.*
Huma contusão. *Une contusion.*
Huma chaga. *Une plaie.*
Huma ferida. *Une blessure.*
A comichão. *La démangeaison.*
Huma quéda. *Une chûte.*
Molestia de olhos. *Mal aux yeux.*
Hum máo successo. *Une fausse couche.*
Hum desmaio. *Un évanouissement.*
Hum suor frio. *Une sueur froide.*
Os remedios. *Les remèdes.*
A receita. *L'ordonnance.*
Huma sangria. *Une saignée.*
Huma purga. *Un purgatif.*
Estar de purga. *Avoir pris médecine.*
Huma incisão. *Une incision.*
Hum vomitorio. *Un vomitif.*
O lambedor. *Le sirop, le lok.*
Huma ajuda. *Un lavement.*
A seringa. *La seringue.*
Pilullas. *Des pilulles.*
Cauterios. *Des cautères.*
Bixas. *Des sangsues.*
Hum emplasto. *Un emplâtre.*
Unguento. *De l'unguent.*
Balsamo. *Du baume.*

Da alma.

A alma. *L'âme.*
O espirito. *L'esprit.*
O entendimento. *L'entendement.*
A vontade. *La volonté.*
A razão. *La raison.*
O sentido. *Le sens.*
O juizo. *Le jugement.*
A estupidez. *La stupidité.*
A vivacidade. *La vivacité.*
A memoria. *La mémoire.*
O esquecimento. *L'oubli.*
A sabedoria. *La sagesse.*
A loucura. *La folie.*
A sciencia. *La science.*
O desprezo. *Le mépris.*
O erro. *L'erreur.*
O amôr. *L'amour.*
O odio. *La haine.*
A fé. *La foi.*
A esperança. *L'espérance.*
O receio. *La crainte.*
O medo. *La peur.*
A desesperação. *Le désespoir.*
A paz. *La paix.*
A tranquillidade. *La tranquillité.*
A alegria. *La joie.*
A tristeza. *La tristesse.*
O prazer. *Le plaisir.*
A dôr. *La douleur.*
O desgosto. *Le dégoût, le chagrin.*
A dúvida. *Le doute.*
A suspeita. *Le soupçon.*
O desejo. *Le désir, le souhait.*
O atrevimento. *La hardiesse.*
A timidez. *La timidité.*
A inveja. *L'envie.*
A confiança. *La canfiance.*
A colera. *La colère.*
A piedade. *La piété.*

Vestidos e varios objectos pertencentes ao homem.

O fato. *Les hardes.*
A casaca. *L'habit.*

A sobrecasaca. *La redingote.*
Os calções. *La culotte.*
O colete. *Le gilet.*
A vestia. *La veste.*
As mangas. *Les manches.*
Os botões. *Les boutons.*
As casas dos botões. *Les boutonnières.*
Os canhões. *Les paremens.*
O forro. *La doublure.*
As algibeiras. *Les poches.*
A algibeira do relogio. *Le gousset.*
O forro. *La doublure.*
O capote. *Le manteau.*
O cabeção do capote. *Le collet du manteau.*
O chapeo. *Le chapeau.*
O chapeo armado. *Le chapeau à cornes.*
O chapeo de chuva. *Le parapluie.*
As calças. *Les pantalons.*
Os lenços. *Les mouchoirs.*
A camisa. *La chemise.*
O coleirinho. *Le collet.*
A almofada para a gravata. *Le col.*
A tira. *Le jabot.*
A camisa de tira. *La chemise à jabot.*
A camisa de prégas. *La chemise plissée.*
A gravata. *La cravate.*
A camisa lavada. *La chemise blanche.*
A roupa. *Le linge.*
A roupa suja. *Le linge sale.*
Os suspensorios. *Les bretelles.*
As fivelas. *Les boucles.*
As polainas. *Les guêtres.*
As ceroulas. *Les caleçons.*
O barrete. *Le bonnet.*
As meias. *Les bas.*
Meias de seda. *Des bas de soie.*
Meias de lãa. *Des bas de laine.*
Meias de linha. *Des bas de fil.*
As pingas. *Les chaussettes.*
As ligas. *Les jarretières.*

Os çapatos. *Les souliers.*
As botas. *Les bottes.*
Os botins. *Les bottines.*
As chinelas. *Les pantoufles.*
O chambre. *La robe de chambre.*
A cabelleira. *La perruque.*
O pente. *Le peigne.*
A escova. *La brosse.*
O espadim. *L'épée.*
As esporas. *Les éperons.*
O chicote. *La cravache.*
A varinha. *La badine.*
O relogio. *La montre.*
Relogio de ouro. *Montre d'or.*
Relogio de prata. *Montre d'argent.*
Os ponteiros. *Les aiguilles.*
O mostrador. *Le cadran.*
A fabrica. *Le mouvement.*
A cadêa. *La chaine.*
Os sinetes. *Les cachets.*
A chave. *La clef.*
A bengala. *La canne.*
O castão *La pomme.*
A caixa do tabaco. *La tabatière.*
A bolsa. *La bourse.*
Os oculos. *Les lunettes.*
A carteira. *Le porte-feuille.*
As galochas. *Les galoches.*
O látego. *Le fouet.*
O estojo. *L'étui.*
As navalhas de barba. *Les rasoirs.*
As luvas. *Les gants.*
O barrete para dormir. *Le bonnet de nuit.*
O annel. *La bague.*
O alfinete do peito. *L'épinglette.*
A luneta. *La lorgnette.*

Vestidos e outros objectos pertencentes a mulheres.

O vestido. *La robe.*
A sáia. *La jupe.*
O espartilho. *Le corps de jupe* ou *le corset.*
O toucado. *La coiffure.*

A touca. *La coiffe.*
As pulseiras. *Les bracelets.*
O penteador. *Le peignoir.*
O avental. *Le tablier.*
A palatina. *La palatine* ou *le boa.*
Os punhos. *Les manchettes.*
O leque. *L'éventail.*
O chale. *Le chale schall* ou *schale.*
O collar. *Le collier.*
O collar de perolas. *Le collier de parles* ou *fil de perles.*
A cadêa de ouro. *La chaine d'or.*
Os anneis. *Les bagues.*
O annel do casamento. *L'alliance.*
As joias, *Les bijoux, les joyaux.*
Os brincos. *Les pendans d'oreille* ou *les boucles d'oreille.*
Os alfinetes. *Les épingles.*
O sabonete. *La savonnette.*
As agulhas. *Les aiguilles.*
O agulheiro. *L'aiguillier.*
A almofadinha. *La pelote.*
A tesoura. *Les ciseaux.*
As linhas. *Le fil.*
O retroz. *Le fil de soie.*
O novelo. *Le peloton.*
Os colchetes. *Les agrafes.*
As fitas. *Les rubans.*
O dedal. *Le dé.*
Os pentes. *Les peignes.*
A renda. *La dentelle.*
A seda. *La soie.*
O setim. *Le satin.*
O tafetá. *Le taffetas.*
A cassa. *La mousseline.*
A cambraia. *La batiste.*
O algodão. *Le coton.*
A garça. *La gaze.*
O velludo. *Le velours.*
O brocado. *Le brocart.*
A agua de cheiro. *L'eau de senteur* ou *d'odeur.*
A pomada. *La pommade.*
Os escarpins. *Les escarpins.*
O veo. *Le voile.*
Meias de algodão. *Des bas de coton.*
Meias abertas. *Des bas à jour.*
O toucador. *La toilette.*
A roca. *La quenouille.*
O fuzo. *Le fuseau.*
A dobadoira. *Le dévidoir.*

Gráos de parentesco.

O pai. *Le père.*
A mãi. *La mère.*
O avô. *Le grand-père* ou *aïeul.*
A avó. *La grand-mère* ou *aïeule.*
O bisavô. *Le bisaïeul.*
A bisavó. *La bisaïeule.*
Os filhos. *Les fils.*
As filhas. *Les filles.*
O irmão. *Le frère.*
A irmãa. *La sœur.*
O tio. *L'oncle.*
A tia. *La tante.*
O sobrinho. *Le neveu.*
A sobrinha. *La nièce.*
O neto. *Le petit-fils.*
A neta. *La petite-fille.*
O primo. *Le cousin.*
A prima. *La cousine.*
O primo com-irmão. *Le cousin germain.*
A prima com-irmãa. *La cousine germaine.*
O cunhado. *Le beau-frère.*
A cunhada. *La belle-sœur.*
O sogro. *Le beau-père.*
A sogra. *La belle-mère.*
O genro. *Le beau-fils.*
A nora. *La belle-fille, la bru.*
O padrasto. *Le beau-père.*
A madrasta. *La belle-mère* ou *marâtre.*
O afilhado. *Le filleul.*
A afilhada. *La filleule.*
O compadre. *Le compère.*
A comadre. *La commère.*
O esposo. *L'époux.*
A esposa. *L'épouse.*
O padrinho. *Le parrain.*
A madrinha. *La marraine.*

Idades, estados e condições differentes.

A infancia. *L'enfance.*
A puericia. *La puérilité.*
A mocidade. *La jeunesse.*
A velhice. *La vieillesse.*
Criança. *Enfant.*
Rapaz. *Garçon.*
Rapariga. *Fille.*
Moço. *Jeune.*
Mancebo. *Jeune-homme.*
Velho. *Vieux.*
Velha. *Vieille.*
Homem velho. *Vieillard.*
Mulher velha. *Vieille femme.*
Solteiro. *Garçon* ou *célibataire.*
Donzella. *Demoiselle.*
Virgem. *Vierge* ou *pucelle.*
Cazado. *Marié.*
Marido. *Mari.*
Mulher. *Femme.*
Pejada. *Enceinte.*
Gravidez. *Grossesse.*
Parteira. *Sage-femme.*
Ama de leite. *Nourrice.*
Viuvo. *Veuf.*
Viuva. *Veuve.*
Nobre. *Noble.*
Plebeo. *Plébéien.*
Amo. *Maître.*
Ama. *Maîtresse.*
Criado. *Serviteur* ou *domestique.*
Criada. *Servante* ou *domestique.*

Officios, artes e profissões diversas.

O alfaiate. *Le tailleur.*
O barbeiro. *Le barbier.*
O almocreve. *Le muletier.*
O caleceiro. *Le voiturier.*
O bordador. *Le brodeur.*
O botoeiro. *Le boutonnier.*
O cabelleireiro. *Le perruquier.*
O calceteiro. *Le paveur.*
O canteiro. *Le tailleur de pierre.*
O carpinteiro. *Le charpentier.*
O correeiro. *Le corroyeur.*
O confeiteiro. *Le confiturier* ou *le confiseur.*
O cordoeiro. *Le cordier.*
O cortador, ou carniceiro. *Le boucher.*
O cutileiro. *Le coutelier.*
O dourador. *Le doreur.*
O espadeiro. *Le fourbisseur.*
O ferrador. *Le maréchal ferrant.*
O taverneiro. *Le cabaretier.*
O cabouqueiro. *Le carrier.*
O que faz papel. *Le papetier.*
O que faz espelhos. *Le miroitier.*
O ferreiro. *Le forgeron* ou *le taillandier.*
O forneiro. *Le fournier.*
O barqueiro. *Le batelier.*
O fundidor. *Le fondeur.*
O hortelão, jardineiro. *Le jardinier.*
A lavadeira. *La blanchisseuse.*
O luveiro. *Le gantier* ou *le pelletier.*
O oleiro. *Le potier.*
O padeiro. *Le boulanger.*
A padeira. *La boulangère.*
O pedreiro. *Le maçon.*
O pastelleiro. *Le patissier.*
O pichcleiro. *Le potier d'étain.*
O remendão. *Le savetier.*
O selleiro. *Le sellier.*
O sombreireiro. *Le chapelier.*
O tecelão. *Le tisserand.*
O curtidor. *Le tanneur.*
O çapateiro. *Le cordonnier.*
O marceneiro. *Le ménuisier* ou *l'ébéniste.*
O moleiro. *Le meunier.*
O tintureiro. *Le tinturier.*
O tanoeiro. *Le tonnelier.*
O torneiro. *Le tourneur.*
O vidraceiro. *Le vitrier.*
O ourives do ouro. *L'orfèvre.*
O ourives da prata. *L'argentier.*

O negociante. *Le négociant.*
O caixeiro. *Le commis.*
O tabellião. *Le notaire.*
O corretor. *Le courtier.*
O pintor. *Le peintre.*
O esculptor. *Le sculpteur.*
O impressor. *L'imprimeur.*
O architecto. *L'architecte.*
O boticario. *L'apothicaire.*
O medico. *Le médecin.*
O cirurgião. *Le chirurgien.*
O musico. *Le musicien.*
O comico. *Le comédien.*
A comica. *Le comédienne.*
O correio. *Le courrier.*
O salchicheiro. *Le charcutier.*
O pastor. *Le berger.*
O droguista. *Le droguiste.*
O salteiro. *Le talonnier.*
O peixeiro. *Le poissonnier.*
O albardeiro. *Le bâtier.*
O cocheiro. *Le cocher.*
O poleiro. *Celui qui fait des poulies.*
O cronheiro. *Le faiseur de crosses.*
O procurador. *Le procureur, l'avoué.*
A linheira. *La vendeuse de fil.*
O mariola. *Le portefaix* ou *le crocheteur.*
O marchante. *Le marchand de bétail.*
O tendeiro. *L'épicier.*
O bacalhoeiro. *Le marchand de morue.*
O fanqueiro. *Le marchand toilier* ou *le marchand linger.*
O cambista. *Le changeur.*
O banqueiro. *Le banquier.*
O penteiro. *Le peignier.*
O retrozeiro. *Le marchand de fil de soie.*
O que faz gomma. *L'amidonnier.*
O bésteiro. *L'arbalétrier.*
O que faz serveja. *Le brasseur.*
O que vende café. *Le cafetier.*
O que faz carros. *Le charron.*
O lapidario. *Le lapidaire.*
O que faz oculos. *Le lunettier.*
O que contracta em bestas. *Le maquignon.*
O limpa chaminés. *Le ramoneur.*
O joeireiro. *Le vanneur.*
O que faz e vende joias. *Le bijoutier.*
O distillador. *Le distillateur.*
O que faz sabão. *Le savonnier.*
O sirgueiro, passamaneiro. *Le passementier.*
O rachador de lenha. *Le bucheron.*
O amolador. *Le remouleur.*
O postilhão. *Le postillon.*
O mestre de esgrima. *Le maître d'armes.*
O mestre de picaria. *Le maître de manège.*
O livreiro. *Le libraire.*
O bofarinheiro. *Le colporteur* ou *porte-balle.*
O relojoeiro. *L'horloger.*
O mercador de panno. *Le marchand de drap.*
O surrador. *Le corroyeur.*
O encadernador. *Le relieur.*
O tapeceiro. *Le tapissier.*
O adelo. *Le fripier.*
O que faz e vende armas. *L'armurier.*
O caldeireiro. *Le chaudronnier.*
O cesteiro. *Le vannier.*
O pescador. *Le pêcheur.*
O carvoeiro. *Le charbonnier.*
O bahuleiro. *Le bahutier.*
O que faz vidros. *Le verrier.*
O que entrega cartas, correio da posta diaria. *Le facteur.*
O abridor. *Le graveur.*
O cerieiro. *Le cirier.*
O serralheiro. *Le serrurier.*
A regateira. *La poissarde.*
O esteireiro. *Le nattier.*
O cozinheiro. *Le cuisinier.*

O colchoeiro. *Le matellassier.*
O esparteiro. *L'ouvrier en sparterie.*
O segeiro. *Le carrossier.*
O lacaio. *Le laquais.*

Ferramentas e utensilios.

A ferramenta. *Les outils.*
O martello. *Le marteau.*
O maço ou o malho. *Le maillet.*
O enchadão. *La pioche.*
O furador. *Le poinçon.*
O compasso. *Le compas.*
O cutello. *Le couperet.*
A machadinha. *La hachette.*
A fouce. *La faux* ou *la faucille.*
A podão. *La serpe.*
O sacho. *Le sarcloir.*
A tenaz ou a torquez. *Les tenailles.*
O trado ou o verrumão. *La tarière.*
A lima. *La lime.*
A serra. *La scie.*
A bigorna. *L'enclume.*
O machado. *La hache.*
O machado grande. *La cognée.*
A plaina. *Le rabot.*
O formão. *Le ciseau.*
O buril. *Le burin.*
A tesoura grande. *Les forces.*
A trolha. *La truelle.*
A cunha. *Le coin.*
O maço de calceteiro. *La demoiselle.*
A enxada. *La houe.*
A sovéla. *L'alêne.*
O trinchete. *Le tranchet.*
A forma. *La forme.*
O pincel. *Le pinceau.*
O remo. *La rame.*
Hum tear. *Un métier.*
A roda do tear. *L'ensouple.*
Os prégos. *Les clous.*
Os parafusos. *Les vis.*
Huma tenaz pequena. *Des pincettes.*

Da escóla.

Soletrar. *Épeler.*
Ler. *Lire.*
Estudar. *Étudier.*
Recitar. *Réciter.*
O papel. *Le papier.*
Papel passento. *Du papier qui boit.*
Papel pardo. *Du papier brouillard.*
Papel sellado. *Du papier timbré.*
Papel dourado. *Du papier doré.*
Huma mão de papel. *Une main de papier.*
Huma folha de papel. *Une feuille de papier.*
Hum caderno de papel. *Un cahier de papier.*
Huma resma de papel. *Une rame de papier.*
Escrever. *Écrire.*
A carteira. *Le pupitre.*
Os bancos. *Les tabourets.*
A tinta *L'encre.*
O tinteiro. *L'encrier.*
A escrevaninha. *L'écritoire.*
A penna. *La plume.*
Penna aparada. *Plume taillée.*
A racha da penna. *La fente de la plume.*
O bico da penna. *Le bec de la plume.*
O canivete. *Le canif.*
A raspadeira. *Le grattoir.*
A pauta. *Le transparent.*
A arêa. *Le sable.*
O arieiro. *Le sablier.*
A obrêa. *Le pain à cacheter.*
O lacre. *La cire à cacheter* ou *la cire d'Espagne.*
O lapis. *Le crayon.*
A regra. *La règle.*
O livro de lembrança. *Les tablettes.*
O pergaminho. *Le parchemin.*
A escripta. *L'écriture.*
Hum livro. *Un livre.*

Huma pagina. *Une page.*
A margem. *La marge.*
A pontuação. *La ponctuation.*
O accento. *L'accent.*
O accento grave. *L'accent grave.*
O accento agudo. *L'accent aigu.*
O accento circumflexo. *L'accent circonflexe.*
Asterisco. *Astérisque.*
O apostrofo. *L'apostrophe.*
O ponto. *Le point.*
A virgula. *La virgule.*
Dois pontos. *Deux points.*
Ponto e virgula. *Point et virgule.*
Ponto de admiração. *Point d'admiration.*
Ponto de interrogação. *Point d'interrogation.*
Signal de divisão. *Trait d'union.*
Dieresis. *Tréma.*
Elisão. *Elision.*
A carta. *La lettre.*
A lição. *La leçon.*
O thèma. *Le thème.*
A traducção. *La traduction.*
A prefacção. *La préface.*
A dedicatoria. *La dédicatoire.*
Os versos. *Les vers.*
A prosa. *La prose.*
O poema. *Le poëme.*
A palmatoria. *La férule.*
As disciplinas. *Le fouet.*
O mestre. *Le maître.*
O estudante. *L'étudiant.*
O discipulo. *L'écolier* ou *l'élève.*
Pensionista. *Pensionnaire.*
Externo. *Externe.*
O mestre de linguas. *Le maître de langues.*
O mestre d'escripta. *Le maître à écrire* ou *d'écriture.*
O mestre d'escola. *Le maître d'école.*
O mestre de dezenho. *Le maître de dessin.*
Hum substituto. *Un sous-maître.*
Huma mestra. *Une maîtresse.*

Termos scientificos.

O raciocinio. *Le raisonnement.*
O syllogismo. *Le syllogisme.*
Proposição. *Proposition.*
Modo. *Mode.*
Dilemma. *Dilemme.*
Arguente. *Disputeur.*
Defendente. *Répondant.*
Axiôma. *Axiôme.*
Demonstração. *Démonstration.*
Causa. *Cause.*
Effeito. *Effet.*
Consequencia. *Conséquence.*
Dogma. *Dogme.*
Hypóthese. *Hypothèse.*
Thése. *Thèse.*
Derivação. *Dérivation.*
Dicção. *Diction.*
Elocução. *Élocution.*
Circumlocução. *Circonlocution.*
Digressão. *Digression.*
Composição. *Composition.*
Original. *Original.*
Ensaio, prova. *Essai.*
Systema. *Système.*
Paradoxo. *Paradoxe.*
Maxima. *Maxime.*
Proverbio. *Proverbe.*
Figura. *Figure.*
Tropo. *Trope.*
Metáphora. *Métaphore.*
Allegoria. *Allégorie.*
Antithesis. *Antithèse.*
Hyperbole. *Hyperbole.*
Ironia. *Ironie.*
Metonymia. *Métonymie.*
Gradação. *Gradation.*
Apophthegma. *Apophthègme.*
Amphibologia. *Amphibologie.*
Assumpto. *Sujet.*
Barbarismo. *Barbarisme.*
Solecismo. *Solécisme.*

Laconismo. *Laconisme.*
Estylo. *Style.*

Da Grammatica.

Grammatica. *Grammaire.*
Orthografia. *Orthographe.*
Etymologia. *Étymologie.*
Syntaxe. *Syntaxe.*
Prosodia. *Prosodie.*
Partes da oração. *Parties du discours.*
Artigo. *Article.*
Nome. *Nom.*
Pronome. *Pronom.*
Verbo. *Verbe.*
Participio. *Participe.*
Adverbio. *Adverbe.*
Preposição. *Préposition.*
Conjunção. *Conjonction.*
Interjeição. *Interjection.*
Adjectivo. *Adjectif.*
Substantivo. *Substantif.*
Concordancia. *Accord.*
Regimen. *Régime.*
Numero. *Nombre.*
Singular. *Singulier.*
Plural. *Pluriel.*
Generos. *Genres.*
Masculino. *Masculin.*
Feminino. *Féminin.*
Neutro. *Neutre.*
Casos. *Cas.*
Nominativo. *Nominatif.*
Genitivo. *Génitif.*
Dativo. *Datif.*
Accusativo. *Accusatif.*
Vocativo. *Vocatif.*
Ablativo. *Ablatif.*
Declinação. *Déclinaison.*
Particula. *Particule.*
Gráos de comparação ou de qualidade. *Dégrés de comparaison.*
Positivo. *Positif.*
Comparativo. *Comparatif.*
Superlativo. *Superlatif.*
Numeros cardinaes. *Nombres cardinaux.*
Numeros ordinaes. *Nombres ordinaux.*
Verbo activo, passivo, etc. *Verbe actif, passif, etc.*
Voz. *Voix.*
Conjugações. *Conjugaisons.*
Modos. *Modes, mœufs.*
Indicativo. *Indicatif.*
Imperativo. *Impératif.*
Conjunctivo. *Conjonctif.*
Infinito. *Infinitif.*
Tempos. *Temps.*
Presente. *Présent.*
Imperfeito. *Imparfait.*
Preterito definido. *Prétérit défini.*
Futuro. *Futur.*
Condicional. *Conditionnel.*
Pessoas. *Personnes.*
Participio activo. *Participe actif.*
Gerundio. *Gérondif.*
Participio passivo. *Participe passé.*
Supino. *Supin.*
Letra. *Lettre.*
Letra muda. *Lettre muette.*
Consoante. *Consonne.*
Vogal. *Voyelle.*
Ditongo. *Diphthongue.*
Trithongo. *Triphthongue.*
Syllaba. *Syllabe.*
Monosyllabo. *Monosyllabe,*
Dissyllabo. *Dissyllabe.*
Polysyllabo. *Polysyllabe.*
Penultima. *Pénultième.*
Antepenultima. *Antépénultième.*
Palavra. *Mot.*
Palavra indeclinavel. *Mot indéclinable.*
Palavra composta. *Mot composé.*
Expressão. *Expression.*
Frase. *Phrase.*
Periodo. *Période.*

Das artes e sciencias.

As sciencias. *Les sciences.*

As artes. *Les arts.*
As artes liberaes. *Les arts libéraux.*
As artes mecanicas. *Les arts mécaniques.*
A theologia. *La théologie.*
A filosofia. *La philosophie.*
A metafysica. *La métaphysique.*
A medicina. *La médecine.*
A cirurgia. *La chirurgie.*
A rhéthorica. *La rhétorique.*
A poesia. *La poësie.*
As mathematicas. *Les mathématiques.*
A astrologia. *L'astrologie.*
A astronomia. *L'astronomie.*
A chronologia. *La chronologie.*
A arithmetica. *L'arithmétique.*
A algebra. *L'algèbre.*
A geometria. *La géométrie.*
A geografia. *La géographie.*
A architectura. *L'architecture.*
A fortificação. *La fortification.*
A navegação. *La navigation.*
A musica. *La musique.*
A fisica. *La physique.*
A chymica. *La chimie.*
A pintura. *La peinture.*
A escultura. *La sculpture.*
A impressão. *L'imprimerie.*
A arte de esgrimir. *L'art de faire des armes* ou *l'escrime.*
A arte de montar a cavallo. *L'art de monter à cheval* ou *l'équitation.*
O theólogo. *Le théologien.*
O filosofo. *Le philosophe.*
O logico. *Le logicien.*
O fisico. *Le physicien.*
O advogado. *L'avocat.*
O jurisconsulto. *Le jurisconsulte.*
O rhétorico. *Le rhétoricien.*
O orador. *L'orateur.*
O poeta. *Le poëte.*
O mathematico. *Le mathématicien.*
O astrólogo. *L'astrologue.*
O chronologista. *Le chronologiste.*
O arithmético. *L'arithméticien.*
O geómetra. *Le géomètre.*
O geógrafo. *Le géographe.*
O astrónomo. *L'astronome.*
O chymico. *Le chimiste.*

De huma casa.

O amo. *Le maître.*
A ama. *La maîtresse.*
O pagem. *Le page.*
A aya. *La gouvernante.*
A criada grave. *La femme de chambre.*
O criado grave ou o guarda roupa. *Le valet de chambre.*
O escudeiro. *L'écuyer.*
O copeiro. *L'échanson.*
O despenseiro. *Le dépensier.*
O cocheiro. *Le cocher.*
O guarda portão. *Le concierge.*
O cozinheiro. *Le cuisinier.*
O porteiro. *Le portier.*
A criada. *La servante* ou *la fille.*
O criado *Le valet* ou *le domestique.*
O bicho da cozinha. *Le marmiton.*
O varredor. *Le balayeur.*

Do comer e beber.

O almôço. *Le déjeûner.*
O jantar. *Le dîner.*
A merenda. *Le goûter.*
A cêa. *Le souper.*
Chá. *Du thé.*
Café. *Du café.*
Chocolate. *Du chocolat.*
Leite. *Du lait.*
Assucar. *Du sucre.*
Bebidas. *Des boissons.*
Sopa. *De la soupe.*
Cozido. *Du bouilli.*
Arroz. *Du ris.*
Hum caldo de substancia. *Un consommé.*
Chouriço de sangue. *Du boudin.*
Caldo. *Du bouillon.*

Pratos do meio. *Des entremets.*
Carne. *De la viande.*
Vacca. *Du bœuf.*
Carneiro. *Du mouton.*
Vitella. *Du veau.*
Carne de porco. *Du cochon.*
Carne assada. *Du roti* ou *rôt.*
Costeletas. *Des côtelettes.*
Mão de vacca. *Des pieds de bœuf.*
Hum lombo de vitella. *Une longe de veau.*
Huma perna de carneiro. *Un gigot de mouton.*
Huma espetada. *Une brochée.*
Hum fricassé. *Une fricassée.*
Hum estufado. *Une étuvée.*
Hum guizado. *Un ragoût.*
Peixe. *Du poisson.*
Peixe frito. *Du poisson frit.*
Huma omeleta. *Une omelette.*
Salchichas. *Des saucisses.*
Presunto. *Du jambon.*
Recheio. *Du farci.*
Pão. *Du pain.*
Pão molle. *Du pain frais.*
Pão de rála. *Du pain bis.*
Pão duro. *Du pain rassis.*
A côdea. *La croûte.*
O miolo. *La mie.*
Assorda. *De la bouillie.*
Toucinho. *Du lard.*
Ovos. *Des œufs.*
Huma torta. *Une tourte.*
Hum pastel. *Un pâté.*
Lingua de vacca. *De la langue de bœuf.*
Legumes. *Des légumes.*
Favas. *Des fèves.*
Ervilhas. *Des petits pois.*
Feijões. *Des haricots.*
Alcaparras. *Des câpres.*
Cenouras. *Des carottes.*
Nabos. *Des navets.*
Batatas. *Des pommes de terre.*
Repolhos. *Des choux pommés.*
Salada. *De la salade.*
Alfaces. *Des laitues.*
Chicoria. *De la chicorée.*
Aipo. *Du céleri.*
Cerefolio. *Du cerfeuil.*
Agriões. *Du cresson.*
Pepinos. *Des cornichons.*
Salça. *Du persil.*
Hortelãa. *De la menthe.*
Azeite. *De l'huile,*
Vinagre. *Du vinaigre.*
Sal. *Du sel.*
Pimenta. *Du poivre.*
Alho. *De l'ail.*
Cebolas. *Des oignons.*
Mostarda. *De la moutarde.*
Abobora. *Des citrouilles.*
Brocolos. *Des brocolis.*
Espargos. *Des asperges.*
Alcachofras. *Des artichauts.*
Cogumelos. *Des champignons.*
Louro. *Du laurier.*
Casca de limão. *De la pelure de citron.*
Casca de laranja. *De la pelure d'orange.*
O primeiro serviço. *Le premier service.*
Carne de porco salgada. *Du petit-salé.*
Ostras. *Des huîtres.*
Enchôvas. *Des anchois.*
Açafrão. *Du safran.*
Canela. *De la canelle.*
Cravo da India. *Des clous de girofle.*
Noz moscada. *De la muscade.*
Manteiga de vacca. *Du beurre.*
Manteiga de porco. *De la graisse.*
Unto de porco. *Du sain-doux.*
A sobremeza. *Le dessert.*
Fructa. *Du fruit.*
Queijo. *Du fromage.*
Doce. *De la confiture.*
Bôlos. *Des gateaux.*
Biscoitos. *Des biscuits.*
Pão de ló. *Du massepain.*

Geléa. *De la gelée.*
Amendoas cobertas. *Des dragées.*
Cerveja. *De la bière.*
Aguardente. *De l'eau-de-vie.*
Limonada. *De la limonade.*
Laranjada. *De l'orangeade.*
Orxata. *De l'orgeat.*
Ponche. *Du ponche.*
Agua-pé. *De la piquette.*
Vinho de Champagne. *Du vin de Champagne.*
Vinho de Bordeos. *Du vin de Bordeaux.*
Vinho de Málaga. *Du vin de Malaga.*
Vinho moscatel. *Du vin muscat.*
Vinho tinto. *Du vin rouge.*
Vinho branco. *Du vin blanc.*
Vinho doce. *Du vin doux.*
Vinho puro. *Du vin pur.*

Dos animaes quadrupedes.

O leão. *Le lion.*
A leòa. *La lionne.*
O elefante. *L'éléphant.*
O dragão. *Le dragon.*
O camelo. *Le chameau.*
O dromedario. *Le dromadaire.*
O rhinoceronte. *Le rhinocéros.*
O leopardo. *Le léopard.*
A panthéra. *La panthère.*
O tigre. *Le tigre.*
O unicornio. *L'unicorne.*
O lôbò. *Le loup.*
A lôba. *La louve.*
O urso. *L'ours.*
A ursa. *L'ourse.*
O javalí. *Le sanglier.*
A rapoza. *Le renard.*
O macáco. *Le singe.*
A mòna. *La guenon.*
A lebre. *Le lièvre.*
O coelho. *Le lapin.*
O láparo. *Le lapereau.*
O gamo. *Le daim.*
A gama. *La daine.*
O veado. *Le cerf.*
A corça. *La biche.*
A cabra. *La chèvre.*
O cabrito. *Le chevreau.*
O bode. *Le bouc.*
O carneiro. *Le mouton.*
O cordeiro. *L'agneau.*
A ovelha. *La brebis.*
O furão. *Le furet.*
O castôr. *Le castor.*
O touro. *Le taureau.*
O novilho. *Le bouvillon.*
O boi. *Le bœuf.*
A vacca. *La vache.*
A vitella. *Le veau.*
A bezerra. *La genisse.*
O cavallo. *Le cheval.*
A egoa. *La cavale* ou *la jument.*
O burro. *L'âne.*
A burra. *L'ânesse.*
O burrinho. *L'ânon.*
O macho. *Le mulet.*
A mula. *La mule.*
O porco. *Le cochon.*
A porca. *La truie.*
O leitão. *Le cochon de lait.*
O cão. *Le chien.*
A cadella. *La chienne.*
O cão de gado. *Le mâtin.*
O cão d'agua. *Le barbet.*
O perdigueiro. *Le chien couchant.*
O galgo. *Le lévrier.*
A galga. *La levrette.*
O gato. *Le chat.*
A gata. *La chatte.*
O rato. *Le rat.*
A toupeira. *La taupe.*

Das aves.

Os pássaros. *Les oiseaux.*
As aves de rapina. *Les oiseaux de proie.*
A aguia. *L'aigle.*
A aguia pequena. *L'aiglon.*

O maçarico. *L'alcyon* ou *le corlieu.*
A cotovía. *L'alouette.*
A abestruz. *L'autruche.*
Aves de arribação. *Des oiseaux-passagers.*
Aves cazeiras. *Des oiseaux domestiques.*
A gallinhola. *La bécasse.*
O papa figo. *Le bec-figue.*
A calhandra. *La calandre.*
A codorniz. *La caille.*
O pintasilgo. *Le chardonneret.*
O morcêgo. *La chauve-souris.*
O môcho. *Le hibou, la chouette.*
O gallo. *Le coq.*
A gallinha. *La poule.*
O frango. *Le poulet.*
A franga. *La poularde.*
O gaio. *Le geai.*
A narceja. *La bécassine.*
A poupa. *La huppe.*
A cegonha. *La cigogne.*
O pombo. *Le pigeon.*
A pomba. *La colombe.*
O borracho. *Le pigeonneau.*
O corvo. *Le corbeau.*
A grálha. *La corneille.*
O cuco. *Le coucou.*
O cisne. *Le cygne.*
O perú. *Le dindon* ou *le coq d' Inde.*
A perúa. *La dinde* ou *la poule d' Inde.*
Perú pequeno. *Dindonneau.*
O gavião. *L'épervier.*
O milhafre. *Le milan.*
O falcão. *Le faucon.*
O ganso. *Le jars.*
O ganso femea. *L'oie.*
O ganso pequeno. *L'oison.*
O pato. *Le canard.*
A pata. *La cane.*
O pato bravo. *Le canard sauvage.*
O mergulhão. *Le plongeon.*
A gaivota. *La mouette.*
A róla. *La tourterelle.*
O milhano. *Le milan.*
A perdiz. *La perdrix.*
O perdigoto. *Le perdreau.*
O tordo. *La grive.*
O pavão. *Le paon.*
A pavôa. *La paonne* ou *la panache.*
O pavão pequeno. *Le paonneau.*
O gaivão. *Le martinet.*
O melro. *Le merle.*
O rouxinol. *Le rossignol.*
O pardal. *Le moineau.*
O papagaio. *Le perroquet.*
A pega. *La pie.*
O canario. *Le serin* ou *le canari.*
O pintarroxo. *La linotte* ou *le rouge-gorge.*
A andorinha. *L'hirondelle.*
A alveloa. *La hochequeue, la lavandière, la bergeronnette* ou *la motacille.*
A ave rei. *Le roitelet.*
A coruja. *Le chat-huant.*
O corvo marinho. *Le cormoran.*
O Papa-moscas. *Le pivoine* ou *le bouvreuil.*
A carriça. *Le verdon.*
O picanço verde. *Le pivert.*
O faisão. *Le faisan.*
O abutre. *Le vautour.*
A garça real. *Le héron.*
O pelicano. *Le pélican.*
O estorninho. *L'étourneau.*
A tutinegra. *La fauvette.*
O tintilhão. *Le pinson.*
O verdilhão. *Le verdier.*
A garça pequena. *L'aigrette.*
Hum viveiro. *Une volière.*

Peixes e mariscos.

O peixe. *Le poisson.*
A balêa. *La baleine.*
O delfim. *Le dauphin.*
O lingoado. *La sole.*
A truta. *La truite.*

O bacalháo. *La morue.*
O savel. *L'alose.*
O congro. *Le congre.*
O sargo. *La brème.*
A tenca. *La tanche.*
A carpa. *La carpe.*
A lula. *Le calmar.*
A doirada. *La dorade.*
A siba. *La sèche.*
O harenque. *Le hareng.*
O lucio. *Le brochet.*
O barbo. *Le barbeau.*
As ostras. *Les huîtres.*
A lamprèa. *La lamproie.*
A lagosta. *La langouste.*
A sarda. *Le maquereau.*
O porco do mar ou golfinho. *Le marsouin.*
A arraia. *La raie.*
A enxova. *L'anchois.*
O peixe espada. *L'espadon.*
As enguias. *Les anguilles.*
O camarão. *La crevette* ou *chevrette.*
A sardinha. *La sardine.*
O ruivo. *Le rouget.*
O salmão. *Le saumon.*
O mexilhão. *La moule.*
A tartaruga. *La tortue.*
A pescada. *Le merlan.*
O solho. *L'esturgeon.*
A morèa. *La murène.*
O atum. *Le thon.*
Os carangueijos. *Les écrevisses.*
As guelras. *Les ouïes.*
As escamas. *Les écailles.*
A concha. *Le coquille.*
A espinha. *L'arête.*

Insectos e reptís.

A abelha. *L'abeille* ou *la mouche à miel.*
A aranha. *L'araignée.*
A lagarta. *La chenille.*
A cigarra. *La cigale.*
O mosquito. *Le cousin* ou *le moucheron.*
A formiga. *La fourmi.*
A vespa. *La guêpe.*
O vespão. *Le frelon.*
O bisoiro. *Le hanneton.*
O piolho. *Le pou.*
O piolho ladro. *Le morpion.*
A pulga. *La puce.*
O persevejo. *La punaise.*
A lendea. *La lente* ou *lende.*
Os bichos de séda. *Les vers à soie.*
A mosca. *La mouche.*
A borboleta. *Le papillon.*
A cobra. *La couleuvre.*
A serpente. *Le serpent.*
O aspide. *L'aspic.*
O lagarto. *Le lézard.*
A vibora. *La vipère.*
O sapo. *Le crapaud.*

Arvores.

O amieiro. *L'aune.*
O damasqueiro. *L'abricotier.*
A amendoeira. *L'amandier.*
A aveleira. *Le noisetier* ou *coudrier.*
A amoreira. *Le mûrier.*
O carvalho. *Le chêne.*
O castanheiro. *Le châtaignier* ou *marronnier.*
O cedro. *Le cèdre.*
A cerejeira. *Le cerisier.*
O choupo. *Le peuplier.*
O cypreste. *Le cyprès.*
A faia. *Le hêtre.*
A figueira. *Le figuier.*
O freixo. *Le frêne.*
A laranjeira. *L'oranger.*
O limoeiro. *Le citronnier.*
O loureiro. *Le laurier.*
O marmeleiro. *Le cognassier* ou *coignier.*
A sorveira. *Le cormier.*
A romeira. *Le grenadier.*
A oliveira. *L'olivier.*
A nogueira. *Le noyer.*
O pecegueiro. *Le pêcher.*

A maceira. *Le pommier.*
A pereira. *Le poirier.*
A ameixieira. *Le prunier.*
O salgueiro. *Le saule.*
O chorão. *Le saule-pleureur.*
O pinheiro. *Le sapin* ou *le pin.*
A palmeira. *Le palmier.*
A tilia. *Le tilleul.*

Arbustos.

Alcaçuz. *Du réglisse.*
Alecrim. *Du romarin.*
Buxo. *Du buis* ou *bouis.*
Hera. *Du lierre.*
Thymo ou tomilho. *Du thym.*
Murta. *Du myrte.*

Plantas.

Abóboras. *Des citrouilles.*
Agriões. *Du cresson.*
Aipo. *Du céleri.*
Alhos. *Des aulx.*
Acelga. *De la poirée* ou *bette.*
Alhos pórros. *Des poireaux.*
Tomates. *Des tomates.*
Cebolas. *Des oignons.*
Coentro. *De la coriandre.*
Beldruegas. *Du pourpier.*
Espinafres. *Des épinards.*
Azêdas. *De l'oseille.*
Beterrabas. *Des betteraves.*
Nabos. *Des navets.*
Pepinos. *Des concombres.*
Pepinos pequenos. *Des cornichons.*
Mangericão. *Du basilic.*
Mangerona. *De la marjolaine.*
Morangos. *Des fraises.*
Macella. *De la camomille.*
Pimpinella. *De la pimprenelle.*
Rabãos. *Des raves.*
Herva cidreira. *De la mélisse.*
Rabanetes. *Des radis.*

Fructas.

Damascos. *Des abricots.*
Amendoas. *Des amandes.*
Avelãas. *Des noisettes.*
Cerejas. *Des cerises.*
Cerejas de sacco. *Des bigarreaux.*
Ginjas. *Des guignes.*
Limões. *Des citrons.*
Marmelos. *Des coings* ou *coins.*
Figos. *Des figues.*
Romãas. *Des grenades.*
Amóras. *Des mûres.*
Morangos. *Des fraises.*
Nozes. *Des noix.*
Azeitonas. *Des olives.*
Laranjas. *Des oranges.*
Pêcegos. *Des pêches.*
Melões. *Des melons.*
Melancias. *Des melons d'eau.*
Tamaras. *Des dattes.*
Maçãas. *Des pommes.*
Peras. *Des poires.*
Ameixas passadas. *Des pruneaux.*
Ameixas. *Des prunes.*
Uvas. *Des raisins.*
Sorvas. *Des cormes.*

Flores.

Angélica. *Tubéreuse.*
Girasol. *Tournesol.*
Goivo. *Giroflée.*
Jasmin. *Jasmin.*
Jacintos. *Jacinthe* ou *hyacinthe.*
Anémonas. *Des anémones.*
Cravos. *Des œillets.*
Junquilhos. *Des jonquilles.*
Rainunculos. *Des renoncules.*
Rosas. *Des roses.*
Tulipas. *Des tulipes.*
Lirios. *Des lys.*
Papoulas. *Des pavots.*
Amores perfeitos. *Des pensées.*

Cores.

Branco. *Blanc.*
Preto ou negro. *Noir.*
Encarnado ou vermelho. *Rouge.*

Verde. *Vert.*
Azul. *Bleu.*
Amarello. *Jaune.*
Pardo. *Gris.*
Moreno ou trigueiro. *Brun.*
Gredelem. *Gris de lin.*
Escarlata ou escarlate. *Écarlate.*
Cremesim ou carmesim. *Cramoisi.*
Rôxo. *Violet.*
Azulado. *Bleuâtre.*
Azul celeste. *Bleu de ciel.*
Azul ferrete. *Bleu foncé.*
Esbranquiçado. *Blanchâtre.*
Amarellado. *Jaunâtre.*
Ruço. *Roux.*

Devertimentos — Jogos.

A péla. *La paume.*
O bilhar. *Le billard.*
As bólas. *Les billes.*
A massa. *La masse.*
O taco. *La queue.*
A guerra. *La poule.*
A carambola franceza. *La carambole française.*
A bóla. *La boule.*
Os páos. *Les quilles.*
O xadrez. *Les échecs.*
As peças do jogo do xadrez. *Les pièces des échecs.*
Hum pião. *Un pion.*
O Rei. *Le roi.*
A Rainha ou dama. *La dame.*
O roque. *La tour.*
Hum bispo ou hum *fou*. *Un fou.*
Hum cavallo ou delfim. *Un chevalier.*
Hum taboleiro de xadrez. *Un échiquier.*
As damas. *Les dames.*
Hum taboleiro das damas. *Un damier.*
A dama. *La dame.*
Os dados. *Les dés.*
O cópo. *Le cornet.*
O gamão. *Le trictrac.*
Jogo de parada. *Jeu de hasard.*
O loto ou a loteria. *Le loto* ou *la loterie.*
As cartas. *Les cartes.*
Hum baralho. *Un jeu de cartes.*
As figuras. *Les figures* ou *les têtes.*
O rei. *Le roi.*
A dama. *La dame.*
O valete. *Le valet.*
O az. *L'as.*
O dez. *Le dix.*
O nove, etc. *Le neuf.*
Os naipes. *Les couleurs.*
Cópas. *Cœur.*
Oiros. *Carreau.*
Páos. *Trèfle.*
Espadas. *Pique.*
Os centos. *Le piquet.*
A arrenegada. *L'hombre.*
A banca. *La bassette.*
Pares ou nones. *Pair* ou *non*, ou *pair* ou *impair.*
O volante. *Le volant.*
Huma raqueta. *Une raquette.*
Huma palheta para jogar a pála. *Un battoir.*
Hum pião. *Une toupie.*
A cabra céga. *Le colin-maillard.*

Exercicios.

O passeio. *La promenade.*
Saltar. *Sauter.*
O salto. *Le saut.*
A carreira. *La course.*
A caça. *La chasse.*
Caçar aos pássaros. *La chasse aux oiseaux.*
A pesca. *La pêche.*
Nadar. *Nager.*
A musica. *La musique.*
O canto. *Le chant.*
A dança. *La danse.*
A esgrima. *L'escrime.*

Instrumentos.

Huma guitarra. *Une guitare.*
Hum cravo. *Un clavecin.*
Huma espinheta. *Une épinette.*
Huma harpa. *Une harpe.*
Huma cithara. *Un luth.*
Huma rebeca. *Un violon.*
Huma flauta. *Une flûte.*
Huma viola. *Une viole.*
Hum rebecão. *Une basse.*
Hum oboé. *Un hautbois.*
Huma clarineta. *Une clarinette.*
Huma trombeta. *Une trompette.*
Huma gaita de folle. *Une cornemuse* ou *une musette.*
Hum clarim. *Un clairon.*
Hum pifano. *Un fifre.*
Hum flajolé. *Un flageolet.*
Hum orgão. *Des orgues.*
Hum piano forte. *Un forte-piano.*
Hum tambor. *Un tambour.*
Hum serpentão. *Un serpent.*
Hum fagote. *Un basson.*
Huma trompa. *Un cor.*
Huma corneta. *Un cornet.*
Hum trombão. *Un trombone.*
Hum realejo. *Une serinette.*
Huma sanfona. *Une vielle.*
Huma lyra. *Une lyre.*
Hum pandeiro. *Un tambour de basque.*
Hum zabumba. *Une grosse caisse.*
Tocar rebeca ou rebecão. *Jouer du violon ou de la basse.*
Tocar flauta. *Jouer de la flûte.*
Tocar clarineta e oboé. *Jouer de la clarinette et du hautbois.*
Tocar orgão, cravo ou piano. *Toucher l'orgue, le clavecin* ou *le piano.*
Tocar trompa. *Donner du cor.*
Tocar trombeta. *Sonner de la trompette.*
Tocar tambor. *Battre le tambour.*
Tocar guitarra. *Pincer de la guitare.*
Tocar harpa. *Toucher* ou *jouer de la harpe.*
Tocar sinos. *Sonner les cloches.*

Metaes e mineraes.

O ouro. *L'or.*
A prata. *L'argent.*
A platina. *Le platine.*
O cobre. *Le cuivre.*
O latão. *Le laiton.*
O bronze. *Le bronze* ou *l'airain.*
O estanho. *L'étain.*
O ferro. *Le fer.*
O aço. *L'acier.*
O chumbo. *Le plomb.*
O cristal. *Le cristal.*
O salitre. *Le salpêtre.*
O enxofre. *Le soufre.*
A pedra iman. *L'aimant.*

Da caça.

Huma caçada. *Une partie de chasse.*
O caçador. *Le chasseur.*
A rède. *Le filet* ou *rets.*
O cão de caça. *Le chien de chasse.*
O cão de mostra. *Le chien d'arrêt* ou *l'épagneul.*
O galgo. *Le lévrier.*
O furão. *Le furet.*
A espingarda. *Le fusil.*
A polvora. *La poudre.*
O chumbo. *Le plomb.*
A bolsa de caçador. *La gibecière.*
O polvarinho. *Le pulvérin* ou *la poire à poudre.*
A corneta. *Le cor de chasse.*
Huma matilha. *Une meute de chiens.*
Caçar aos passaros. *Chasser aux oiseaux.*
Caçar com espingarda. *Chasser au fusil.*
Armar aos pássaros com chamariz e ramo. *Chasser à la pipée.*
O passarinheiro. *L'oiseleur.*

A armadilha ou o laço. *Le piége.*
O falcoeiro. *Le fauconnier.*
O fojo, a lousa ou o alçapão. *Le trébuchet.*
O que caça sem licença nas terras d'outrem. *Le braconnier.*
A caça da rapoza. *La chasse du renard.*
Huma montaria. *Une vénerie.*
A arte de caçar a toda a especie de animal. *La vénerie.*
Caça. *Du gibier.*

Da pesca.

O pescador. *Le pêcheur.*
O barco de pescador. *Le bateau de pêcheur.*
A isca. *L'amorce.*
Huma rède de arrastar. *Un traineau.*
O anzol. *L'hameçon.*
Pescar á linha. *Pêcher à la ligne.*
A rêde. *Le filet* ou *rets.*
A linha de pescar. *La ligne à pêcher.*

Dos pezos.

Hum quintal. *Un quintal.*
Meio quintal. *Un demi-quintal.*
Huma arroba. *Une arrobe.*
Hum arratel. *Une livre.*
Arratel e meio. *Une livre et demie.*
Meio arratel. *Une demi-livre.*
Huma quarta. *Un quarteron* ou *un quart de livre.*
Huma onça. *Une once.*
Meia onça. *Une demi-once.*
Huma oitava. *Un gros.*
Hum grão. *Un grain.*

Medidas de comprimento.

Huma pollegada. *Un pouce.*
Hum pé. *Un pied.*
Hum palmo. *Un empan.*
Huma vara geométrica. *Une verge.*
Hum passo. *Un pas.*
Huma milha. *Un mille.*
Huma legoa. *Une lieue.*
Meia legoa. *Une demi-lieue.*

Das moedas.

Huma coroa d'ouro. *Une couronne d'or.*
Meia coroa d'ouro. *Une demi-couronne d'or.*
Huma coroa de prata. *Une couronne d'argent.*
Meia coroa de prata. *Une demi-couronne d'argent.*
Huma peça. *Une portugaise.*
Huma moeda. *Une monnaie.*
Meia moeda. *Une demi-monnaie.*
Hum cruzado novo. *Une cruzade neuve.*
Hum tostão. *Un teston.*
Hum luiz de ouro. *Une louis d'or.*
Huma libra. *Une livre.*
Hum franco. *Une franc.*
Hum soldo. *Une sol* ou *sou.*
Huma onça. *Une once* ou *une quadruple.*
Huma pataca hespanhola. *Une piastre.*
Hum guinéo. *Une guinée.*
Huma libra esterlina. *Une livre sterling.*
Hum schelling. *Un schelling.*
Huma pistola. *Une pistole.*
Hum ducado. *Un ducat.*
Hum escudo. *Un écu.*

Da marinha.

Almirante. *Amiral.*
Vice-Almirante. *Vice-Amiral.*
Chefe d'Esquadra. *Contre-Amiral.*
Chefe de Divisão. *Chef de Division.*
Capitão de Mar e Guerra. *Capitaine de Vaisseau.*

Capitão de Fragata. *Capitaine de Frégate.*
Capitão Tenente. *Major de Vaisseau.*
Primeiro Tenente. *Premier Lieutenant de Vaisseau.*
Segundo Tenente. *Second Lieutenant de Vaisseau.*
Guarda Marinha. *Enseigne de Vaisseau.*
Aspirante. *Élève de Marine de 1.e classe.*
Contramestre. *Contremaître.*
Guardião. *Inspecteur des mousses.*
Praticantes. *Pilotins.*
Mosso. *Mousse.*
A esquadra. *L'escadre.*
A frota. *La flotte.*
Náo de linha. *Vaisseau de ligne.*
Navios de guerra. *Vaisseaux de guerre.*
Navios de huma cuberta. *Vaisseaux d'un pont.*
Navios de duas cubertas. *Vaisseaux de deux ponts.*
O navio commandante. *Le vaisseau pavillon.*
Os transportes. *Les transports.*
Hum brulote. *Un brulot.*
Huma charrua. *Une flûte.*
Huma barca. *Une barque.*
Hum navio desmastreado. *Un bâtiment démâté.*
Hum navio encalhado. *Un bâtiment échoué.*
Hum navio muito veleiro. *Un bâtiment bon voilier.*
Hum navio ancorado. *Un bâtiment à l'ancre.*
Hum navio á véla. *Un bâtiment à la voile.*
Hum navio ronceiro. *Un bâtiment mauvais voilier.*
Huma galéra. *Une galère* ou *un trois mats.*
Huma galeota. *Une galiote.*
Huma galeaça. *Une galéace.*
Náo. *Vaisseau.*
Fragata. *Frégate.*
Brigue. *Brick.*
Escuna. *Goélette.*
Navio. *Bâtiment.*
A lancha. *La chaloupe.*
Hum corsario. *Un corsaire.*
Hum chaveco. *Un chebeck.*
A prôa. *La proue.*
O gorupez. *Le beaupré.*
O beque. *La poulaine.*
A pôpa. *La poupe.*
O leme. *Le gouvernail.*
A cana do leme. *Le timon.*
O costado. *Le coté* ou *le flanc.*
Bombordo. *Bâbord.*
Estibordo. *Stribord.*
A borda falsa. *Le pavois.*
As portinholas. *Les sabords.*
O convez. *Le tillac.*
O cabrestante. *Le cabestan.*
A escotilha. *L'écoutille.*
A camara. *La chambre* ou *cahute.*
Os beliches. *Les cubanes.*
O tombadilho. *Le franc-tillac.*
A bitácula. *La habitacle.*
A bússola. *La boussole.*
O oitante. *L'octant.*
As Abitas. *Les bittes.*
O payol de polvora. *La soute* ou *la sainte-barbe.*
O porão. *La cale.*
A bomba. *La pompe.*
A roda de prôa. *L'étrave.*
O cadaste. *L'étambord.*
A quilha. *La quille.*
A mastreação. *La mâture.*
Mastrear. *Mâter.*
Desmastrear. *Démâter.*
A guinda. *Le guindage.*
A guindola. *La guindoule.*
Os mastros. *Les mâts.*
O mastro grande. *Le grand mât.*
O mastro da gávea. *Le grand mât de hune.*

À pêga grande. *Le grand chouquet.*
O mastro de traquete. *Le mât d'artimon.*
A pêga. *Le chouquet.*
O mastro de mesêna. *Le mât de misaine.*
Os mastaréos. *Les mâts de perroquet.*
As vergas. *Les vergues.*
O maçame ou os apparelhos. *Les cordages* ou *les agrès.*
Os estais. *Les étais.*
Os cabos. *Les cables* ou *les cordages.*
A amarra. *L'amarre* ou *le cable.*
A sonda. *La sonde.*
A barquinha. *Le loch.*
A bandeira. *Le pavillon.*
A flamula. *La banderolle* ou *la flamme.*
A grimpa. *La girouette.*
As vélas. *Les voiles.*
O velame. *La voilure.*
O velacho. *Le hunier.*
A gata. *La hune de mât de misaine.*
Os rizes. *Les ris.*
O joanete. *Le mât de perroquet.*
Os cutellos. *Les bonnettes.*
As escotas. *Les écoutes.*
As amuras. *Les amures.*
O cabo da amura. *L'écouet.*
O Commandante. *Le Commandant.*
O Capitão. *Le Capitaine.*
O piloto. *Le pilote.*
A tripulação. *L'équipage.*
Os marujos, marinheiros. *Les matelots, les marins.*
A buzina. *Le porte-voix.*
Suspender o ferro. *Lever l'ancre.*
Hissar. *Hisser.*
Dar á véla. *Faire voile* ou *mettre à la voile.*
Largar. *Mettre au large.*
Amainar as vélas. *Amener les voiles.*
Sahir de barra em fóra. *Mettre en mer.*
Estar de quarto. *Faire le quart* ou *monter le quart.*
Bordejar. *Bordayer.*
Barlavento. *Au vent* ou *dessus le vent.*
Sotavento. *Sous le vent.*
Mareação. *Manœuvre.*
Metter de ló. *Aller au lof.*
Chamar á falla. *Héler.*
A bolina. *La bouline.*
O rumo. *Le rumb* ou *la direction.*
Mudar de rumo. *Virer de bord.*
Monção. *Vents alizés.*
Vento de terra. *Vent de terre.*
Vento travessão. *Vent traversier.*
Vento Oueste. *Vent du Ponent.*
Vento Leste. *Vent du Levant.*
Vento Sul. *Vent du Midi.*
Vento Norte. *Vent du Nord.*
Vento em pôpa. *Vent en arrière.*
Vento contrario. *Vent contraire.*
Costear. *Côtoyer.*
Cruzar. *Croiser.*
Hum temporal. *Une tempête.*
Correr em arvore secca. *Aller à mâts et à cordes.*
Ferrar o panno. *Ferler les voiles.*
Arribar. *Relâcher.*
Virar-se o navio. *Chavirer.*
Sossobrar, ir a pique. *Couler bas, couler à fond* ou *sombrer.*
O naufragio. *Le naufrage.*
Dar á costa. *Échouer* ou *naufrager.*
Huma jangada. *Un radeau.*
Bonança. *Bonace* ou *calme sur mer.*
Rebocar. *Remorquer.*
Dar fundo. *Jeter l'ancre* ou *mouiller.*
A boia. *La bouée.*
Garrar. *Chasser sur son ancre.*
Carenar. *Caréner.*
Hum comboy. *Un convoi.*
Cemboyar. *Convoyer.*
Fazer escala. *Faire escale.*
Abordagem. *Abordage.*

Dar abordagem. *Monter à l'abordage.*
Arriar a bandeira. *Amener le pavillon.*
Hum bote. *Un canot.*
Hum barco. *Un bateau.*
Á sirga. *La hansière.*
Os remos. *Les avirons.*
Os tolètes. *Les tolets* ou *échomes.*
A fateixa. *Le croc.*
O arpéo. *Le harpeau.*
A relinga. *Les relingues.*
Relingar as vélas. *Déventer.*

Nomes de varios Estados, e de algumas Cidades.

Austria. *L'Autriche.*
Vienna. *Vienne.*
Hespanha. *L'Espagne.*
Madrid. *Madrid.*
Barcelona. *Barcelone.*
Cadiz. *Cadix.*
Baviera. *Bavière.*
Munich. *Munich.*
Bohemia. *La Bohême.*
Praga. *Prague.*
Dinamarca. *Le Danemarck.*
Copenhague. *Copenhague.*
Italia. *L'Italie.*
Piemonte. *Le Piémont.*
Turim. *Turin.*
Napoles. *Naples.*
França. *La France.*
París. *Paris.*
Bordeos. *Bordeaux.*
Bayonna. *Bayonne.*
Marselha. *Marseille.*
Hollanda. *La Hollande.*
Paizes Baixos. *Les Pays-Bas.*
Haya. *La Haye.*
Belgica. *La Belgique.*
Bruxellas. *Bruxelles.*
Inglaterra. *L'Angleterre.*
Londres. *Londres.*
Irlanda. *L'Irlande.*
Dublin. *Dublin.*
Escossia. *L'Écosse.*
Edimburgo. *Édimbourg.*
Roma. *Rome.*
Génova. *Gênes.*
Milão. *Milan.*
Florença. *Florence.*
Portugal. *Le Portugal.*
Lisboa. *Lisbonne.*
Russia. *La Russie.*
S. Petersburgo. *St. Petersbourg.*
Suecia. *La Suède.*
Stockholmo. *Stockholm.*
Turquia. *La Turquie.*
Constantinopla. *Constantinople.*
Argel. *Alger.*

Nomes de Nações.

Allemão. *Allemand.*
Inglez. *Anglais.*
Austriaco. *Autrichien.*
Brazileiro. *Brésilien.*
Dinamarquez. *Danois.*
Hespanhol. *Espagnol.*
Escossez. *Écossais.*
Francez. *Français.*
Hollandez. *Hollandais.*
Belga. *Belge.*
Italiano. *Italien.*
Napolitano. *Napolitain.*
Polaco. *Polonais.*
Portuguez. *Portugais.*
Prussiano. *Prussien.*
Suisso. *Suisse.*
Piemontez. *Piémontais.*
Russiano. *Russe.*
Sueco. *Suédois.*
Turco. *Turc.*
Argelino. *Algérien.*

Nomes que não tem singular.

Alpes. Alpes.
Annales. Annaes.
Ancêtres. Antepassados.

Ayeux ou *aïeux*. Avós.
Armoiries. Brazão d'armas.
Accordailles. Ajuste para cazar.
Assises. (*Courd d'*). Tribunal de Justiça.
Aguets (*être aux*). Estar á espreita.
Avives. Vivulas.
Béatilles. Miudos das aves; acepipes.
Broussailles. Brenhas.
Calendes. Calendas.
Catacombes. Catacumbas.
Ciseaux. Tesoura.
Complies. Completas.
Décombres. Entulho.
Délices. Delicias.
Dépens (*aux dépens*). Á custa.
Écrouelles. Alporcas.
Entraves. Travas, estorvo.
Entrailles. Entranhas.
Entrefaites (*sur ces*). No entretanto.
Étrivières. Lóro.
Épousailles. Esponsaes.
Fiançailles. Desposorios.
Funérailles. Exéquias, funeral.
Fonts baptismaux. Pia baptismal.
Frais. Gastos, custas.
Gens. Pessoas.
Hardes. Fato.
Hémorroïdes. Hemorrhoidas.
Immondices. Immundicias.
Laudes. Laudes.
Landes (no figurado) Passagem enfadonha de huma obra.
Limites. Limites, confins.
Manes. Manes.
Matériaux. Materiaes.
Matines. Matinas.
Mœurs. Costumes.
Mouchettes. Espivitador.
Munitions. Munições. (Comtudo dizse : *du pain de munition*, pão de munição).
Nippes. Vestidos, enfeites.
Nones. Nonas.
Obsèques. Exequias.
Pleurs. Lagrimas.
Prémices. Premicias.
Pyrénées. Pyrenéos.
Represailles. Represália.
Ténèbres. Trévas.
Vêpres. Vesperas.
Vivres. Viveres.

Gritos dos animaes.

O cavallo rincha. *Le cheval hennit.*
O burro zurra. *L'âne brait.*
O leão ruge. *Le lion rugit.*
O boi muge. *Le bœuf mugit* ou *meugle.*
O lôbo huiva. *Le loup hurle.*
O cão ladra. *Le chien aboie* ou *jappe.*
O gato mia. *Le chat miaule.*
A rapoza chia. *Le renard glapit.*
A ovelha bala. *La brebis bêle.*
O papagaio falla. *Le perroquet parle.*
O rouxinol canta. *Le rossignol chante.*
A serpente assobia. *Le serpent siffle.*
A rôla geme. *La tourterelle gémit.*
Os pássaros gorjeão. *Les oiseaux gazouillent.*
A abêlha zune. *L'abeille bourdonne.*
O corvo grasna. *Le corbeau croasse.*
O gallo canta. *Le coq chante.*
A gallinha cacareja. *La poule caquette* ou *glousse.*
A pêga palra. *La pie parle.*
O melro assobia. *Le merle siffle.*
Os pombos rolão. *Les pigeons roucoulent.*
O porco grunhe. *Le pourceau grogne.*

DEOSES E DEOSAS DA FABULA.

Saturno, o mais antigo dos Deoses.	*Saturne le plus ancien des Dieux.*
Chronos, Deos do tempo.	*Chronos, Dieu du Temps.*
Jupiter, Deos do Ceo e da Terra.	*Jupiter, Dieu du Ciel et de la Terre.*
Neptuno, Deos do Mar.	*Neptune, Dieu de la Mer.*
Plutão, Deos do Inferno.	*Pluton, Dieu de l'Enfer.*
Apollo, Deos da Sabedoria.	*Apollon, Dieu de la Sagesse.*
Phebo, Deos do Sol.	*Phœbus, Dieu du Soleil.*
Mercurio, Deos da Eloquencia.	*Mercure, Dieu de l'Éloquence.*
Marte, Deos da Guerra.	*Mars, Dieu de la Guerre.*
Esculapio, Deos da Medicina.	*Esculape, Dieu de la Médecine.*
Eolo, Deos dos Ventos.	*Éole, Dieu des Vents.*
Vulcano, Deos do Fogo.	*Vulcain, Dieu du Feu.*
Cupido, Deos do Amôr.	*Cupidon, Dieu de l'Amour.*
Baccho, Deos do Vinho.	*Bacchus, Dieu du Vin.*
Fauno, Deos dos Bosques.	*Faune, Dieu des Bocages.*
Pan, Deos dos Pastores.	*Pan, Dieu des Bergers.*
Sylvano, Deos das Selvas.	*Sylvain, Dieu des Forêts.*
Priapo, Deos dos Jardins.	*Priape, Dieu des Jardins.*
Sileno, Deos dos Bêbados.	*Silène, Dieu des Ivrognes.*
Tithão, Deos da Manhãa.	*Tithon, Dieu du Matin.*
Momo, Deos da Zombaria.	*Momus, Dieu de la Raillerie.*
Castor e *Pollux*, Deoses dos Marinheiros.	*Castor et Pollux, Dieux des Mariniers.*
Palemon e *Glauco*, Deoses dos Nadadores.	*Palémon e Glaucus, Dieux des Nageurs.*
Minos, *Rhadamantho*, *Eaco*, tres juizes do Inferno.	*Minos, Rhadamanthus, Eacus, les trois Juges de l'Enfer.*
Juno, Deosa do Ceo.	*Junon, Déesse du Ciel.*
Proserpina, Deosa do Inferno.	*Proserpine, Déesse de l'Enfer*
Vesta, Deosa do Fogo.	*Vesta, Déesse du Feu.*
Thétis, Deosa do Mar.	*Thétis, Déesse de la Mer.*
Astréa, Deosa da Justiça.	*Astrée, Déesse de la Justice.*
Minerva, Deosa das Artes.	*Minerve, Déesse des Arts.*
Pallas, Deosa das Armas.	*Pallas, Déesse des Armes.*
Hebe, Deosa da Mocidade.	*Hèbe, Déesse de la Jeunesse.*
Aurora, Deosa da Manhãa.	*Aurore, Déesse du Matin.*
Cybele, Mãi dos Deoses.	*Cybèle, Mère des Dieux.*
Céres, Deosa da Agricultura.	*Cérès, Déesse de l'Agriculture.*
Bellona, Deosa da Guerra.	*Bellone, Déesse de la Guerre.*
Diana, Deosa da Caça.	*Diane, Déesse de la Chasse.*
Lucina, Deosa dos Partos.	*Lucine, Déesse des Accouchemens.*

Nemesis, Deosa da Vingança.
Dryades, Deosas das Arvores.
Naiades, Deosas dos Rios e das Fontes.
Nereides, Nymphas do Mar.
As Musas, Deosas das Sciencias e das Artes, são:
Clio, que preside á Historia.
Melpómene, á Tragedia.
Thalia, á Comedia.
Euterpe, á Musica.
Terpsicore, á Dança.
Erato, ás Poesias Lyricas.
Callíope, á Poesia Heroica.
Urania, á Astronomia.
Polymnia, á Rhétorica.

Némésis, Déesse de la Vengeance.
Dryades, Déesses des Arbres.
Naïades, Déesses des Rivières et des Fontaines.
Néréïdes, Nymphes de la Mer.
Les Muses, Déesses des Sciences et des Arts, sont:
Clio, que préside à l'Histoire.
Melpomène, à la Tragédie.
Thalie, à la Comédie.
Euterpe, à la Musique.
Terpsicore, à la Danse.
Erato, aux Poësies Lyriques.
Calliope, à la Poësie Héroïque.
Uranie, à l'Astronomie.
Polymnie, à la Rhétorique.

Lista alphabetica dos principaes nomes de Homens e de Mulheres, cuja orthografia differe em Francez e em Portuguez; extrahida da 3.ª edição do Diccionario de F. S. Constancio.

N.B. *Pelos exemplos seguintes, será facil achar por analogia a modificação das desinencias em todos os nomes proprios.*

Achille, Achilles.
Adam, Adão.
Adélaïde, Adelaide.
Adéline, Adelina.
Adolphe, Adolpho.
Adrien ou *Hadrien*, Adriano, Adrião ou Hadriano.
Adrienne, Adrianna ou Adriana.
Agathe, Ágatha, Águeda.
Agnès, Inez.
Albert, Alberto.
Albin, Albino.
Alcibiade, Alcibíades.
Alexis, Aleixo.
Alison, Izabelinha.
Aloyse, Aluysio, Luiz.
Alphonse, Affonso.
Amédée ou *Amadée*, Amedêo.
Ambroise, Ambrosio.
Amalie, Amália.
Amélie, Amélia.
Améric, Americo.
Anaclet, Anacleto.
Anastace, Anastasio.
Anastasie, Anastasia.
Andronce, Andronico.
Angélique, Angélica.
Anicet, Aniceto.
Anne, Anna.
Annette, Annica.
Anselme, Anselmo.
Antoine, Antonio.
Antoinette, Antonica, Antonieta.
Apollinaire, Apollinario, Apollinaria.
Aristote, Aristóteles.
Armand, Armando.
Arnaud, Arnaldo.
Artémise, Artemisia.
Arthur, Arthur.
Aspasie, Aspásia.
Athanase, Athanásio.

Aubert, *veja-se* Albert.
Aubri, Alberico.
Auguste, Augusto.
Augustin, Agostinho.
Augustine, Agostinha.
Aure, Aura.
Aurèle, Aurelio.
Aurélie, Aurelia.
Aurélien, Aureliano.
Aurore, Aurora.
Babet, *Babiche*, *Babichon*, Izabel.
Balbine, Balbina.
Balthasar ou *Balthasard*, Balthasar.
Baptiste, Baptista ou Batista.
Barbe, Bárbara.
Barthélemi, Bartholomeo.
Basile, Basilio.
Bastien, Bastião, *veja-se Sebastien*.
Baud, Baldo.
Baudouin, Balduino.
Béatrice, Beatriz.
Bélisaire, Belisario.
Bénoît, Bento.
Bénoîte, Benedicta.
Bernard, Bernardo.
Berthe ou *Berte*, Berta.
Bibiène, Bibiana.
Blaise, Braz.
Blaisot, *diminutivo de Blaise*.
Blanche, Branca.
Boleslas, Bolesláo.
Bonaventure, Boaventura.
Boniface, Bonifácio.
Brigitte ou *Brigide*, Brigida.
Caliste, Callixto.
Candide, Candido.
Canut, Canuto.
Caroline, Carolina.
Cassien, Cassiano.
Cathérine, Catharina.
Caton, Catão.
Caton, *Catin*, *Catau*, *Cataut*, *diminutivo de Cathérine*.
Catulle, Catullo.
Cécile, Cecilia.
Celse, Celso.
Célestin, Celestino.
Césaire, Cesario.
Charle ou *Charles*, Carlos.
Charlemagne, Carlos magno.
Charlot, Carlinho.
Charlotte, Carlota.
Chrétien, Christiano.
Chrétienne, Cristiana.
Christophe, Christóvão.
Chrysostôme, Chrysostomo.
Cicéron, Cícero.
Claire, Clara.
Clarice, Clarissa.
Claude, Claudio, Claudia.
Claudine, Claudina.
Clément, Clemente.
Clémentine, Clementina.
Cléopatre, Cleópatra.
Clet, Cleto.
Cloud, Claudio.
Colas, Nicoláo.
Colin, *diminutivo de Colas*.
Côme, Cosme.
Commode, Cómmodo.
Concorde, Concordia.
Conrad. *Conrado*, Conrado.
Constance, Constança.
Constant, Constancio.
Constantin, Constantino.
Corneille, Cornélio.
Cornélie, Cornelia.
Crépin, Crispim.
Crépinien, Crispiniano.
Crescent, Crescencio.
Cunégonde, Cunegundes.
Cyprien, Cypriano.
Cyrille, Cyrillo.
Damase, Dâmazo.
Damien, Damião.
Dèce, Décio.
Démètre, Demétrio.
Démosthène, Demósthenes.
Denis, Dionisio, ou Dionysio.
Denise, Dionisia.
Denisot, *diminutivo de Denis*.
Désiré, Desiderio.

Désirée, Desidéria.
Didier, Dídaco
Didon, Dido.
Dieudonné, Deodato.
Dioclétien, Diocleciano.
Diodore, Diodoro.
Diogène, Diógenes.
Dioscoride, Dioscórides.
Dominique, Domingos.
Domitien, Domiciano.
Dorothée, Dorothéa.
Edme, *Edmon*, *Eme*, *Emond*, Edmundo.
Édouard, Duarte, Eduardo.
Éléonore, Leonor.
Élie, Elias.
Élisabeth, Isabel.
Élisée, Eliseu.
Émile, Emilio.
Émilie, Emilia.
Émilien, Emiliano.
Emmanuel, Manoel, ou Manuel.
Emme ou *Emma*, Emma.
Épicure, Epicuro.
Épiphane, Epiphânio.
Érasme, Erasmo.
Ernest, Ernesto.
Étienne, Estevão.
Étiennette, Stephania.
Euchaire, Euchario.
Euclide, Euclides.
Eugène, Eugenio.
Eugénie, Eugenia.
Eulalie, Eulalia.
Euphémie, Euphêmia.
Euphrasie, Euphrasia.
Euripide, Euripides.
Eusèbe, Eusébio.
Eustache, Eustáchio.
Eutrope, Eutropio.
Évariste, Evaristo.
Ève, Eva.
Éverard, Everardo.
Fabien, Fabiano.
Fabrice, Fabricio.
Fanchon, Francisquinha.
Fauste, Fausto.
Faustin, Faustino.
Faustine, Faustina.
Félicie, Felicia.
Félicien, Feliciano.
Félicité, Felicidade.
Félix, Felis ou Felix.
Ferdinand, Fernando.
Firmin, Firmino.
Florent, Florencio.
Florentin, Florentino.
Fortunat, Fortunato.
François, Francisco.
Françoise, Francisca.
Frédéric, Frederico ou Federico.
Frédérique, Frederica.
Fructueux, Fructuoso.
Gaetan, Gaetano.
Galien, Galeno.
Gallien, Galliano.
Gaspard, Gaspar.
Gautier, Gualter ou Gualterio.
Gédéon, Gedeão.
Gélase, Gelásio.
Géneviève, Genovêva.
Geoffroy, Godofredo.
George, Jorge.
Georget, Jorgezinho.
Georgette, Georgeta.
Gérard, Gerardo ou Giraldo.
Germain, Germano.
Gertrude, Gertrudes.
Gervais, Gervázio.
Gille ou *Gilles*, Gil ou Egydio.
Godart, Godardo ou Godarte.
Godefroy, Gothofredo ou Godofredo.
Gonsalve, Gonçálo.
Gratien, Graciano.
Grégoire, Gregorio.
Guillaume, Guilherme.
Guillermine, *Guillemette*, Guilhermina.
Guillibaud, Guillibaldo ou Vilibaldo.
Gustave, Gustávo.

Haggée ou *Aggée*, Ageo.
Hector, Heitor.
Hécube, Hécuba.
Hélène, Helena.
Héliodore, Heliodóro.
Héliogabale, Heliogábalo.
Henri, Henrique.
Henriette, Henriqueta.
Hercule, Hercules.
Hérode, Herodes.
Hérodote, Herodóto.
Hésiode, Hesíodo.
Hiacynthe, Jacintho.
Hilaire, Hilario.
Hilarion, Hilarião.
Hipparque, Hipparcho.
Hippocrate, Hippócrates.
Homère, Homéro.
Honoré, Honorio, Honorato.
Honorine, Honorina.
Horace, Horacio.
Hugues, Hugo.
Hygin, Hygino.
Icare, Icaro.
Ide, Ida.
Ignace, Ignacio.
Ildefonse, Ildefonso.
Innocent, Innocencio.
Iphigénie, Iphigénia.
Irénée, Ireneo.
Isabeau, *Isabelle*, Izabel.
Isaïe, Isaias.
Isidore, Isidóro, Isidro.
Isocrates, Isócrates.
Ives, Ivo.
Jacques ou *Jaques*, Jayme, Diogo, Tiágo.
Jean, João.
Jeannette, Joanna. Joanninha.
Jeannot, Joãozinho, Joanico.
Jérémie, Jeremías.
Jerôme, Jeronymo, Hieronymo.
Joachim, Joaquim.
Joachime, Joaquina.
Joseph, José.
Joséphine, Josepha, Josephina.
Jovien, Joviano.
Judas, Judas.
Jude, Judas.
Jules, Julio.
Julie, Julia.
Julien, Julião, Juliano.
Julienne, Juliana.
Juliette, Julieta.
Justin, Justino.
Justine, Justina.
Justinien, Justiniano.
Ladislas, Ladisláo.
Laure, Laura.
Laurence, Lourença.
Laurent, Lourenço.
Lazare, Lázaro.
Léandre, Leandro.
Léon, Leão.
Léonard, Leonardo.
Léonarde, Leonarda.
Léonor, *Léonore*, Leonor.
Liborie, Libório.
Lin, Lino.
Lisette, Liseta.
Longin, Longino.
Lothaire, Lothário.
Louis, Luiz.
Louise, Luiza.
Louisette ou *Louison*, Luizinha.
Luc, Lucas.
Lucain, Lucano.
Luce, *Lucie*, Lucia, Luzía.
Lucien, Luciano.
Lucile, Lucilia.
Lucrèce, Lucrécia.
Lysandre, Lysandro.
Lysippe, Lysippo.
Macaire, Macário.
Machabée, Machabeo.
Macrin, Macrino.
Madeleine, *Magdeleine*, Magdalena.
Madelon, *diminutivo de Madeleine*.
Mahomet, Mafamede, Mafoma, Mahomet.
Malachie, Malachias ou Malaquias.
Manon, *Marion*, Mariquinhas.

Mamès, Mamède.
Marc, Marcos: *Marc-Aurèle*, Marco-Aurelio.
Marcel, Marcello, Marçal.
Marcellin, Marcellino.
Mardochée, Mardocheo.
Margot, *Margotin*, *diminutivo de*
Marguerite, Margarida.
Marie, Maria.
Marianne, Marianna.
Marine, Marinha.
Marthe, Martha.
Martial, Marçal.
Martin, Martim, Martinho.
Matthieu, Mattheus.
Maure, Mauro.
Maurice, Mauricio.
Maxence, Maxencio.
Maximien, Maximiano.
Maximilien, Maximiliano.
Mécène, Mecênas.
Ménélas, Menelào.
Mérovée, Meroveo.
Michée, Micheas.
Michel, Miguel.
Michelle, Miguela.
Mithridate, Mithridates.
Moïse, Moisés ou Moysés.
Monique, Mónica.
Montain, Montano.
Nannette, *Nanon*, *Nanine*, Annica.
Néhémie Nehemías.
Nicomède, Nicodémos.
Nicolas, Nicoláo.
Nicole, Nicolina, Nicoleta.
Octave, Octavio.
Olivier, Oliverio. Oliveiros.
Olympie, Olympia.
Olynthe, Olhynto.
Onésime, Onésimo.
Onésiphore, Onesiphoro.
Onuphre, Onofre.
Opportune, Opportuna.
Oreste, Orestes.
Origène, Origenes.
Othon, Othão.
Ovide, Ovidio.
Pamphile, Pamphilio.
Pancrace, Pancracio.
Pantaléon, Pantaleão.
Pascal, Pascoal.
Patrice, Patricio.
Patrocle, Patroclo.
Paul, Paulo.
Paulin, Paulino.
Pauline, Paulina.
Pélée, Pelêo.
Pepin, Pepino.
Perse, Persio.
Persée, Persêo.
Pétronille, Petronilha.
Phèdre, Phédra.
Philibert, Felisberto.
Philippe, Filippe.
Philippot, Filippinho.
Phinées, Phineas.
Pie, Pio.
Pierre, Pedro.
Pierrot, Pedrinho.
Pilate, Pilatos.
Pindare, Píndaro.
Platon, Platão.
Pline, Plinio.
Plutarque, Plutarco.
Polycarpe, Polycarpo.
Polydore, Polydoro.
Polyxène, Polyxena.
Pompée, Pompêo.
Ponce, Poncio.
Priam, Priamo.
Priscille, Priscilla.
Procope, Procopio.
Prosper, Próspero.
Protésilas, Protesiláo.
Ptolémée, *Ptolomée*, Ptolemeo, Ptolomeo.
Pulchérie, Pulchéria.
Pyrame, Pyramo.
Pythagore, Pythágoras.
Pylade, Pylades.
Quentin, Quintino.
Quintilien, Quintiliano.

Quinte-Curce, Quinto-Curcio.
Raoul, Raúl.
Raymond, Raymundo.
Rebecque ou *Rebeca*, Rebeca.
Regnauld ou *Renaud*. Reinaldo.
Remi, Remigio.
René, Renato.
Richard, Ricardo.
Robert, Roberto.
Roch, Roque.
Rodolphe. Rodolfo.
Rodrigue, Rodrigo.
Roger, Rogerio.
Roland, Rolando, Orlando, Roldão.
Romain, Romano, Romão.
Romuald, Romualdo.
Rosalie, Rosalia.
Rose, Rosa.
Rosemond, Rosamunda.
Rosette, Roseta.
Rosine, Rosina.
Sabin, Sabino.
Salomon, Salomão.
Saturnin, Saturnino.
Scholastique, Escholastica.
Sébastien, Sebastião.
Sebastienne, Sebastianna,
Sénèque, Séneca.
Serge, Sergio.
Sévère, Severo.
Séverin, Severino.
Sigismond, Sigismundo.
Silvère, Silverio.
Simon, Simão.
Simonide, Simonides.
Simphorien, Simphoriano.
Simplice, Simplicio.
Sixte, Sixto.
Sophie, Sophia.
Sophocles, Sophocles.
Stace, Stacio, Estacio, Estaço.
Stanislas, Estanisláo.
Sulpice, Sulpicio.
Suzanne, Suzanna.
Tacite, Tácito.
Tarquin, Tarquinio.
Tertullien, Tertulliano.
Thadée, Thaddeo.
Thècle, Thécla.
Théodore, Theodoro.
Théodose, Theodósio, Theodósia.
Théophile, Theóphilo.
Théophraste, Theophrasto.
Thérèse, Theresa.
Thésée, Theseo.
Thibaut, Theobaldo.
Thomas, Thomás, Thomé.
Thucydide, Thucydides.
Thyeste, Thyestes.
Tibère, Tibério.
Tibulle, Tibullo.
Tiburce, Tiburcio.
Tiennette, Estephania.
Tiennot, *diminutivo d'Étienne*.
Timoléon, Timoleão.
Timocrate, Timócrates.
Timothée. Timótheo.
Tite ou *Titus*, Tito.
Tobie, Tobías.
Toinette, Antonia.
Toinon, Antonica.
Triptolème, Triptolemo.
Troïle, Troilo.
Tydée, Tydeo.
Tygrane. Tygrânes.
Tyndare, Tyndaro.
Ulric, Ulrico.
Ulrique, Ulrica.
Ulysse, Ulysses.
Urbain, Urbano.
Urie, Urias.
Ursin, Ursino.
Ursule, Ursula.
Valentin, Valentim, Valente.
Valère, Valerio, Valeria.
Valérien, Valeriano.
Venceslas, Venceslão.
Véronique, Veronica.
Vespasien, Vespasiano.
Victoire, Victoria.
Victorin, Victorino.

Victorine, Victorina.
Vite, Vito.
Vincent, Vicente.
Virgile, Virgilio.
Virginie, Virginia.
Vitruve, Vitruvio.
Vivien, Viviano.
Zacharie, Zacharias.
Zachée, Zaccheo.
Zénon, Zeno.
Zoroastre, Zoroastres, ou Zoroastro.
Zozyme, Zozymo.

Lista alphabetica de varios nomes de cidades, nações, rios, montes, etc. que se escrevem differentemente em Francez e em Portuguez, ou são de diverso genero em cada huma das duas linguas, e que se não achão ordinariamente nos Diccionarios; — extrahida do Diccionario de F. S. Constancio.

Acadie, Acadia.
Acarnanie, Acarnania.
Achaïe, Achaia.
Achéruse, Acherusa.
Acrocéraunes, Acroceraunеos.
Acrocéraunien, *ne*, adj. Acroceraunio.
Albanie, Albania.
Albanien, *ne*, adj. Albanez.
Alexandrette, Alexandreta.
Alexandrie, Alexandria.
Alger, Argel.
Algérien, *ne*, adj. e s. Argelino.
Alphée, Alpheo.
Alsace, Alsacia.
Alsacien, *ne*, adj. e s. Alsaciano.
Ammonite, Ammonita.
Amorrhéen, *ne*, adj. e s. Ammorrheo.
Ancone, Ancona.
Andalousie, Andaluzia.
Andalous ou *Andalousien*, *ne*, adj. e s. Andaluz.
Andes, *(les)*, f. pl. os Andes.
Antilles, Antilhas.
Antigues, Antigua.
Antioche, Antiochia ou Antioquia.
Anvers, Antuerpia.
Apollonie, Apollonia.
Apennins, Apenninos.
Aquitaine, Aquitania.
Aragon ou *Arragon*, Aragão.
Aragonais, *e*, s. e adj. Aragonez.
Arbelle, Arbelles.
Arcadie, Arcadia.
Arcadien, *ne*, adj. e s. Arcade.
Aréthuse, Arethusa.
Argonautes, Argonautas, m. pl.
Arménie, Armenia.
Arménien, *ne*, s. e adj. Armenio.
Asmonéen, m. s. e adj. Asmoneo.
Assyrie, Assyria.
Assyrien, *ne*, s. e adj. Assyrio.
Asturies, f. pl. Asturias.
Asturien, *ne*, s. e adj. Asturiano.
Athènes, Athènas.
Athénien, *ne*, s. e adj. Atheniense.
Autriche, Austria.
Autrichien, *ne*, s. e adj. Austriaco.
Babylone, Babylonia.
Babylonien, *ne*, s. e adj. Babylonio.
Bactriane, Bactriana.
Bactrien, *ne*, s. e adj. Bactriano.
Bâle ou *Basle*, Basiléa.
Baltique, Baltico.
Barbade, Barbada.
Barbarie, Barberia ou Berberia.
Batavie, Batavia.
Batave, s. e adj. Bátavo.
Bavarois, *e*, s. e adj. Bávaro.
Bavière, Baviera.
Belge, s. e adj. Belga.
Belgique, Belgica.
Belgrade, Belgrado.

Bengale, Bengala.
Béotie, Beocia.
Béotien, ne, s. e adj. Beocio.
Bermudes (les), f. pl. as Bermudas.
Biscaye, Biscaya ou Biscaia.
Biscayen, ne, s. e adj. Biscainho.
Bologne, Bolonha (de Italia).
Bordeaux, Bordeos.
Borysthènes, Borysthenes.
Bosnie, Bosnia.
Bosniaque, s. e adj. Bosniaco.
Bosphore, Bósphoro.
Boulogne, Bolonha (de França).
Bourgogne, Borgonha.
Bourguinon, ne, s. e adj. Borguinhão.
Brabant, Brabante.
Brabançon, ne, s. e adj. Brabanção.
Bragance, Bragança.
Brésil, Brasil ou Brazil.
Brésilien, ne, s. e adj. Brasileiro, Brasiliano.
Bretagne, Bretanha.
Breton, ne, s. adj. Bretão.
Britannique, adj. Britannico.
Bruxelles, Bruxellas.
Bude, Buda.
Bulgare, s. e adj. Bulgaro.
Bulgarie, Bulgaria.
Byzance, Byzancio.
Byzantin, e, s. e adj. Byzantino.
Cadix, Cadiz.
Cafrerie, ou *Caffrerie*, Cafreria.
Caire (le), o Cairo.
Calabre, Calabria.
Calabrais, e, s. e adj. Calabrez.
Calédonie, Caledonia.
Calédonien, ne, s. e adj. Caledonio.
Calmouk, Calmuco.
Cambrai, Cambraia.
Canadien, ne, s. e adj. Canadense.
Cananéen, ne, s. e adj. Cananeo.
Canaries, f. pl. Canarias.
Candie, Candia.
Candiot, e, s. e adj. Candiota.
Capadoce ou *Cappadoce*, Capadocia ou Cappadocia.
Caramanie, Caramania.
Carie, Caria.
Carien, ne, s. e adj. Cario, Cariano.
Carinthie, Carinthia.
Carniole, Carniola.
Caroline, Carolina.
Carpathie, Carpathia.
Carpathien, ne, s. e adj. Carpathio.
Carthage, Carthago.
Carthagène, Carthagêna.
Carthaginois, e, s. e adj. Carthaginez.
Caspienne (mer), adj. f. mar Caspio, m.
Catalan, e, s. e adj. Catalão, ã.
Catalogne, Catalunha.
Caucase, Caucaso.
Caucasien, ne, s. e adj. Caucasiano, do Caucaso.
Céphalonie, Cephalonia.
Césarée, Cesarea.
Ceylan, Ceylão ou Ceilão.
Chalcedoine, Chalcedonia.
Champagne, Champanha.
Charybde ou *Carybde*, Charibdes.
Chypre, Chypre.
Cilicie, Cilicia.
Cimbres, m. pl. Cimbros.
Cimmérien, ne, s. e adj. Cimmerio.
Circassie, Circassia.
Circassien, ne, s. e adj. Circassiano.
Cochinchine, Cochinchina.
Cochinchinois, e, s. e adj. Cochinchinez.
Cocyte, Cocyto.
Coïmbre, Coimbra.
Colche, Colcho, a.
Colchide, *Colchis*, Colchida.
Cologne, Colonia.
Colossien, ne, s. e adj. Colosseo.
Compostelle, Compostella.
Constance, Constança.

Constantinople, Constantinopla.
Constantinopolitain, e, s. e adj. Constantinopolitano.
Corinthe, Corintho.
Corinthien, ne, s. e adj. Corinthio.
Cordoue, Cordova.
Cornouailles, Cornoalhes.
Corogne, Corunha.
Corse, Corsega, it. s. e adj. Corso.
Cosaque, s. Cosaco.
Cracovie, Cracovia.
Crète, Creta.
Crétois, e, s. e adj. Cretense.
Crimée, Criméa.
Croate, s. Croato.
Croatie, Croacia.
Cyrénaïque, Cyrenaica.
Dace, Dacio, Dace.
Dacie, Dacia.
Dalécarlie, Dalecarlia.
Dalmate, Dalmata.
Dalmatie, Dalmacia.
Damas, Damasco.
Danube, Danubio.
Dardanelles, m. pl. Dardanellos.
Dardanie, Dardania.
Daunie, Daunia.
Daunien, ne, s. e adj. Daunio.
Dodone, Dodona.
Dolope, Dolopo.
Domingue (Saint), São Domingos.
Dominique (la), f. Dominica.
Doride, Doride.
Dorien, ne, s. e adj. Dorio, Dorico.
Douvres, Dover.
Èbre, Ebro.
Elbe, Elba.
Èolie, Eolia.
Èolien, ne, s. e adj. *Èolio*.
Éphèse, Epheso.
Éphésien, ne, s. e adj. Ephesio.
Épidaure, Epidauro.
Épire, Epiro.
Escaut, Escalda.
Étolie, Etolia.
Étolien, ne, s. e adj. Etolio.
Euphrates, Euphrates.
Euripe, Euripo.
Finlandais, e, ou *Finnois, e*, s. e adj. Finlandez, Finnez.
Finlande, Finlandia.
Fionie, Fionia.
Flamand, e, s. e adj. Flamengo, Framengo.
Flandre, Flandres.
Floride, Florída.
Formose, Formosa.
Framonie, Framonia.
Fribourg, Friburgo.
Frioul, Friul.
Frise, Frisa.
Fulde, Fulda.
Galatie, Galacia.
Galice, Galiza.
Galicie, Galicia.
Galilée, Galiléa.
Gange, Ganges.
Géorgie, Georgia.
Georgien, ne, s. e adj. Georgiano.
Germains, m. pl. Germanos.
Germanie, Germania.
Germanique, adj. Germanico.
Gothie, Gothia.
Grenade, Grenada.
Grenadin, e, s. e adj. Grenadino.
Hambourg, Hamburgo.
Hamburgeois, e, s. e adj. Hamburguez.
Hanovre, Hanover.
Haye, Haya.
Héraclée, Heracléa.
Hespérie, Hesperia.
Hesse, Hessia.
Hessien, ne, s. e adj. Hessiano, Hessez.
Hibernie, Hibernia.
Hircanie, Hircania.
Hottentot, e, s. e adj. Hottentote.
Ibérie, Iberia.
Ibère, s. e adj. Iberio, Ibero.
Icarie, Icaria.

Idalie, Idalia.
Idumée, Idumea.
Iduméen, *ne*, s. e adj. Idumeo.
Illyrie, Illyria.
Illyrien, *ne*, s. e adj. Illyrio, Illyrico.
Ingrie, Ingria.
Iroquois, *e*, s. Iroquez.
Isaurie, Isauria.
Isaurien, *ne*, s. e adj. Isaurio.
Ismaélite, s. e adj. Ismaelita.
Istrie, Istria.
Ithaque, Ithaca.
Jonie, Jonia.
Jonien, *ne*, s. e adj. Jonio, Jonico.
Jamaïque, Jamaica.
Jourdain, Jordão.
Kiovie, Kiovia.
Laconie, Laconia.
Lampsaque, Lampsaco.
Laodicée, Laodicéa.
Léon, Leão.
Leyde, Leyden.
Liban, Libano.
Liégeois, *e*, s. e adj. Liegez.
Ligurie, Liguria.
Ligurien, *ne*, s. e adj. Ligurio, Liguriano.
Lille, m. Lilla.
Lisbonne, Lisboa,
Lithuanie, Lithuania.
Lithuanien, *ne*, s. e adj. Lithuanio.
Livadie, Livadia.
Livonie, Livonia.
Livonien, *ne*, s. e adj. Livonio.
Livourne, Liorne.
Locrie, Locria.
Lombard, *e*, s. e adj. Lombardo.
Lombardie, Lombardia.
Lorrain, *e*, s. e adj. Loreno, de Lorena.
Lorraine, Lorena.
Louvain, m. Lovaina, Lovão.
Lucanie, Lucania.
Lucques, Lucca.
Lucquois, *e*, s. e adj. Lucquez.
Lusace, Lusacia.
Lusacien, *ne*, s. e adj. Lusacio.
Lusitanie, Lusitania.
Lybie, Lybia.
Lybien, *ne*, s. e adj. Lybio, da Lybia.
Lycie, Lycia.
Lydie, Lydia.
Lyon, Lyão.
Lyonnais, *e*, s. e adj. Lyonnez.
Macédoine, Macedonia.
Macédonien, *ne*, s. e adj. Macedonio.
Madère, Madeira.
Majorque ou *Mayorque*, Maiorca, Malhorca.
Majorquin, *e*, s. e adj. Malhorquino.
Malte, Malta.
Maltais, *e*, s. e adj. Maltez.
Malais, *e*, s. e adj. Malaio.
Mantoue, Mantua.
Mantouan, *e*, s. e adj. Mantuano.
Maroc, Marrocos.
Martinique, Martinica.
Mauritanie, Mauritania.
Mayence, Moguncia.
Mède, s. Médo, Méda.
Médie, Média.
Médine, Medina.
Mégare, Megara.
Mein, Meno.
Mésopotamie, Mesopotamia.
Messine, Messina.
Meuse, Mosa.
Milan, Milão.
Milanais, s. e adj. Milanez.
Milésien, *ne*, s. e adj. Milesio.
Milet, Mileto.
Mingrélie, Mingrelia.
Minorque, Minorca.
Mesnie, Mesnia.
Modène, Modena.
Modenais, *e*, s. e adj. Modenez.
Moldave, s. e adj. Moldavio.
Moldavie, Moldavia.
Moluques (les), f. pl. Moluccas.

Morave, s. e adj. Moravo.
Moravie, Moravia.
Morée, Moréa.
Moselle, Mosella.
Murcie, Murcia.
Mycènes, Mycenas.
Mysie, Mysia.
Natolie, Natolia.
Naxie, Naxia ou Naxos.
Neustrie, Neustria.
Neustrien ne, s. e adj. Neustrio.
Nigritie, Nigricia.
Nil, Nilo.
Numance, Numancia.
Numantin, *e*, s. e adj. Numantino.
Numide, Numida.
Numidie, Numidia.
Olympie, Olympia.
Orcades, f. pl. Orcadas.
Ostie, Ostia.
Otrante, Otranto.
Pactole, Pactolo.
Padoue, Padua.
Padouan, *e*, s. e adj. Paduano.
Palerme, Palermo.
Palestine, Palestina.
Palmyre, Palmyra.
Pampelune, Pamplona.
Pamphylie, Pamphylia.
Pannonie, Pannonia.
Pamphlagonie, Pamphlagonia.
Patagon, *e*, Patagão.
Patagonie, Patagonia.
Pavie, Pavia.
Péloponnèse, Peloponneso.
Pensylvanie, Pensylvania.
Pergame, Pergamo.
Pérouse, Perugia.
Petersbourg, Petersburgo.
Pharsale, Pharsalia.
Phase, m. Phasis, Phaso, Phase.
Phénicie, Phenicia.
Phénicien, *ne*, s. e adj. Phenicio.
Philadelphie, Philadelphia.
Philippines, f. pl. Philippinas.
Philistin, Philisteo.
Phocée, Phocida, Phocea.
Phocéen, *ne*, s. e adj. Phoceo.
Phrygie, Phrygia.
Phrygien, *ne*, s. e adj. Phrygio.
Picard, *e*, s. e adj. Picardo, da Picardia.
Picardie, Picardia.
Pictes, m. pl. Pictos.
Piémont, Piemonte.
Piémontais, *e*, s. e adj. Piemontez.
Piérie, Pieria.
Pise, Pisa.
Pisan, *e*, ou *Piséen*, *ne*, s. e adj. Pisano.
Pont, Ponto.
Pouille, Pulha, Apulia.
Prague, Praga.
Pyrénées, f. pl. Pyrenéos, m.
Raguse, Ragusa.
Regusais, *e*, s. e adj. Raguzano.
Ratisbonne, Ratisbonna.
Ravenne, Ravenna.
Rhétie, Recia.
Rhin (le), m. o Rheno, o Rhin.
Rhodien, *ne*, s. e adj. Rhodio.
Rhône (le), m. o Rhodano.
Romanie, Romania.
Romélie ou *Roumelie*, Romelia.
Rouen, Ruão.
Sagonte, Sagunto.
Salamanque, Salamanca.
Salamine, Salamina.
Salente, Salento.
Saragoce ou *Saragosse*, Saragoça ou Saragossa.
Sarmate, s. e adj. Sarmata.
Sarmatie, Sarmacia.
Scandinave, s. e adj. Scandinavo.
Scandinavie, Scandinavia.
Scanie, Scania.
Ségovie, Segovia.
Seine, f. Sena, m.
Sélencie, Selencia.
Servie, Servia.
Servien, *ne*, s. e adj. Servio.
Sidonnien, *ne*, s. e adj. Sidonio.

Silésie, Silesia.
Silésien, ne, s. e adj. Silesio, Silesiano.
Smyrne, Smyrna.
Sodome, Sodoma.
Sogdiane, Sogdiana.
Sogdien, ne, s. e adj. Sogdiano.
Souabe, *Suabia*, it. s. Suabio.
Spire, Spira.
Stirie, Stiria.
Strasbourg, Strasburgo.
Saint-Ubes, Setuval ou Setubal.
Sonde, Sonda.
Suèves, Suevos.
Suse, Suza ou Susa.
Susiane, Susiana.
Syracuse, Syracusa.
Syracusain, e, s. e adj. Syracusano.
Syrie, Syria.
Syrien, ne, s. e adj. Syrio, Syriaco.
Tage, Tejo.
Tamise, f. Tamisa. m.
Tarente, Tarento.
Tercère, Terceira (ilha).
Terres Magellaniques, f. pl. Terras descobertas per Magalhães.
Teutons, m. pl. Teutones.
Thuringe, Thuringia, Thuringe.
Tolède, Toledo.
Trente, Trento.
Tunisien, ne, s. e adj. Tunisiano.
Tunquinois, e, s. e adj. Tunquinez.
Turgovie, *Turgovia*, Thurgau.
Tyr, Tyro.
Tyrien, ne, s. e adj. Tyrio.
Tyrrhénien, ne, s. e adj. Tyrrhenio, Tyrrheno.
Valachie, Valachia ou Valaquia.
Valaque, s. e adj. Valaco, Valaquio.
Valence, Valença.
Valon, ne, s. e adj. Valão, ona.
Vandale, s. e adj. Vandalo.
Varsovie, Varsovia.
Veïen, ne, s. e adj. Veiense, Veiano.
Vicence, Vicença.
Vicentin, Vicentino.
Vienne, Vienna.
Viennois, e, s. e adj. Viennez, Viennense.
Virginie, Virginia.
Vistule, f. Vistula, m.
Volsque, s. e adj. Volsco.
Volusien, ne, s. e adj. Volusio.
Zélande, Zelandia.
Zemble, Zembla.

Pelos numerosos exemplos que acima se derão, será facil achar as desinencias em cada huma das duas Linguas, para todos os nomes proprios de lugares, nações, rios, etc.

DIALOGOS E FRASES FAMILIARES.

I.

Bons dias, Senhor. *Bon jour, Monsieur.*
Seu criado. *Votre serviteur.*
Eu sou o seu humilde criado. *Je suis votre humble serviteur.*
Eu sou o seu. *Je suis le vôtre.*
Como está? (1) *Comment vous portez-vous?*

(1) He necessario advertir que os Francezes, quando se dirigem a alguem, servem-se da segunda pessoa do plural, e não da terceira do singular como entre nós acontece.

Como se acha esta manhãa? *Comment vous portez-vous ce matin?*

Muito bem para o servir. *Fort bien à votre service* ou *à vous rendre mes devoirs.*

Como está de saude. *Comment va la santé?*

Como passa? *Comment çà va-t-il?*

Prompto para o obsequiar. *Prêt à vous être agréable.*

E V. S.ª, meu Senhor, como está? *Et vous, Monsieur, comment vous portez-vous?* (1)

Assim, assim. *Là, là* ou *passablement.*

Tenho muita alegria em o vêr. *J'ai bien de la joie de vous voir.*

Tenho muito gosto em o vêr de saude. *Je suis bien aise de vous voir en bonne santé ou bien portant.*

Agradeço-lhe muito. *Je vous en remercie beaucoup.*

Como está seu irmão? *Comment se porte votre frère?*

Passa bem. *Il se porte bien.*

Como está seu pai? *Comment se porte votre père?*

Creio que passa bem. *Je crois qu'il se porte bien.*

Como está sua irmãa? *Comment se porte votre sœur?*

Passava bem a ultima vez que a vi. *Elle se portait bien la dernière fois que je l'ai vue.*

Onde está ella? *Où est-elle?*

Está no campo. *Elle est à la campagne.*

Está em Lisboa. *Elle est à Lisbonne.*

Está na cidade. *Elle est en ville.*

Sahio. *Elle est sortie.*

Como está a Senhora N? *Comment se porte Madame N?*

Estava boa hontem pela manhãa. *Elle se portait bien hier au matin.*

Como está seu primo? *Comment se porte votre cousin?*

Passa o melhor possivel. *Il se porte à merveille.*

Folgo muito. *Je m'en réjouis.*

Não passa bem. *Il ne se porte pas bien.*

Está doente. *Il est malade.*

Sinto muito. *J'en suis bien faché.*

Tem visto o Senhor R? *Avez-vous vu Monsieur R?*

Vi-o hontem. *Je le vis hier.*

Vi-o a semana passada. *Je l'ai vu la semaine passée.*

Vi-o hoje. *Je l'ai vu aujourd'hui.*

Esteve no Paço? *Avez-vous été à la Cour?*

Estive lá hontem. *J'y fus hier* ou *J'y ai été hier.*

Venho de lá. *J'en viens.*

Conhece a Senhora F? *Connaissez-vous Madame F?*

Conheço-a muito bem. *Je la connais fort bien.*

Conheço-a de vista. *Je la connais de vue.*

Tenho a honra de a conhecer. *J'ai l'honneur de la connaître.*

Donde vem agora? *D'où venez-vous à présent?*

Venho de Lisboa. *Je viens de Lisbonne.*

Venho da Corte. *Je viens de la Cour.*

Que ha de novo? *Qu'y-a-t-il de nouveau?*

Nada sei. *Je n'en sais rien.*

Adeos, meu Senhor. *Adieu, Monsieur.*

(2) *Vous* póde significar em Francez — *Vm.cê* — *V. S.ª* — *Vós* — ou o *Senhor*, fallando a uma pessoa.

II.

Para escrever huma carta. *Pour écrire une lettre.*

Não he hoje dia de correio? *N'est-il pas aujourd'hui jour de poste?*

Porque? *Pourquoi?*

Porque tenho que escrever huma carta. *Parceque j'ai une lettre à écrire.*

A quem escreve Vm.cê? *A qui écrivez-vous?*

A meu irmão. *À mon frère.*

Não está na Cidade? *N'est-il pas en ville?*

Não, Senhor, está no campo. *Non, Monsieur, il est à la campagne.*

Quanto tempo ha? *Combien y a-t-il de temps?*

Ha quinze dias. *Il y a quinze jours.*

Dê-me huma folha de papel, huma penna e tinta. *Donnez-moi une feuille de papier, une plume et de l'encre.*

Entre no meu gabinete, e achará sobre o bofete tudo o que lhe he necessario. *Entrez dans mon cabinet, et vous trouverez sur la table tout ce qu'il vous faut.*

Não ha pennas. *Il n'y a point de plumes.*

Aqui estão. *Les voici.*

Não prestão para nada. *Elles ne valent rien.*

Aqui estão outras. *En voilà d'autres.*

Estas pennas não estão aparadas. *Ces plumes ne sont pas taillées.*

Aonde está o canivete? *Où est le canif?*

Aonde está o sinete. *Où est le cachet?*

Aqui está. *Le voici.*

Aonde está o lacre? *Où est la cire à cacheter?*

Aonde estão as obrêas? *Où sont les oublies, ou où est le pain à cacheter.*

Poz a data? *Avez-vous mis la date?*

Creio que sim, mas não assignei. *Je crois qu'oui, mais je n'ai pas signé.*

A quantos estamos do mez? *Quel jour du mois avons-nous?* ou *A quel quantième sommesnous?*

A vinte. *Le vingt.*

Dobre a carta. *Pliez la lettre.*

Ponha-lhe o sobrescrito. *Mettez-y l'adresse.*

Feche-a, e ponha-lhe o sinete. *Faites l'enveloppe, et cachetez-la.*

Aonde está a arêa? *Où est la poudre?*

Vm.cê não tem nem arêa nem tinta. *Vous n'avez ni poudre ni encre.*

Aonde está o areeiro? *Où est le poudrier* ou *le sablier?*

Aqui está. *Le voici.*

Leve as cartas do Senhor F. ao correio, e não se esqueça de pagar o porte. *Portez les lettres de Monsieur F. à la poste, et n'oubliez pas d'en payer le port.*

Veio já o correio? *La malle-poste est-elle arrivée?*

Sim, Senhor. *Oui, Monsieur.*

Ha cartas para mim? *Y-a-t-il des lettres pour moi?*

Creio que sim. *Je crois qu'oui.*

Porque não as trouxe? *Pourquoi ne les avez-vous pas apportées.*

Não se dão ainda. *On ne les distribue pas encore.*

III.

Para fallar francez. *Pour parler Français.*

Vm.cê falla Francez? *Parlez-vous Français?*

Sim, Senhor, estou-o aprendendo. *Oui, Monsieur, je l'apprends.*

Faz muito bem, porque he huma lingua muito da moda. *Vous faites fort bien, car c'est une langue fort à la mode.*

He hoje a lingua universal. *C'est aujourd'hui la langue universelle.*

Toda a gente falla Francez. *Tout le monde parle Français.*

Todas as pessoas de qualidade fallão Francez. *Toutes les personnes de qualité parlent Français.*

Falla-se Francez em todas as Côrtes d'Europa. *On parle Français dans toutes les Cours de l'Europe.*

Eu creio que o Inglez não he tão difficil. *Je crois que l'Anglais n'est pas si difficile.*

Perdoe-me, he muito mais difficil. *Pardonnez-moi, il est beaucoup plus difficile.*

Entende o que lê? *Entendez-vous ce que vous lisez?*

Entendo melhor do que fallo. *J'entends mieux que je ne parle.*

Que livros lê para aprender o Francez? *Quels livres lisez-vous pour apprendre le Français?*

O novo Testamento, as Fabulas d'Esopo, as Comédias de Molière, Telemaco, a Historia de França, Dom Quixote, etc. *Le nouveau Testament, les Fables d'Esope, les Comédies de Molière, Télémaque, l'Histoire de France, Don Quixote, etc.*

São muito bons livros, mas de que Diccionario se serve? *Ce sont de très-bons livres, mais de quel Dictionnaire vous servez-vous?*

Do Diccionario de Constancio. *Du Dictionnaire de Constant.*

Que aprende de cór? *Qu'apprenez-vous par cœur?*

Aprendo algumas palavras do vocabulario. *J'apprends quelques mots dans le vocabulaire.*

Diga-me: como soletra aquella palavra? *Dites-moi: comment épelez-vous ce mot-là?*

Creio que se soletra como esta. *Je crois qu'on l'épèle comme celui-ci.*

Ha muito tempo que aprende o Francez? *Y a-t-il long-temps que vous apprenez le Français?*

Ha dois mezes. *Il y a deux mois.*

He mui pouco tempo. *C'est fort peu de temps.*

O seu mestre não lhe diz que he necessario fallar sempre Francez? *Votre maître ne vous dit-il pas qu'il faut toujours parler Français?*

Sim, Senhor, diz m'o muitas vezes. *Oui, Monsieur, il me le dit souvent.*

Falle sempre Francez. *Parlez toujours Français.*

Com quem quer que falle? *Avec qui voulez-vous que je parle?*

Com todos aquelles que lhe fallarem. *Avec tous ceux qui vous parleront.*

Não sabe que para aprender a fallar bem, se começa por fallar mal? *Ne savez-vous pas que pour apprendre à bien parler, on commence par parler mal?*

Seguirei pois o seu conselho. *Je suivrai donc votre conseil.*

Fará muito bem. *Vous ferez fort bien.*

IV.

Para nadar *Pour nager.*

Faz muita calma. *Il fait grand chaud.*

Vamos nadar. *Allons nager.*

Gosto mais vêr nadar do que eu mesmo nadar. *J'aime mieux re-*

garder les nageurs que de nager moi-même.

Nada bem o Senhor F? *Monsieur F. nage-t-il bien?*

Nada como hum peixe. *Il nage comme un poisson.*

Eu nado com cortiças. *Je nage sur du liége.*

He perigoso nadar com bexigas. *Il est dangereux de nager avec des vessies.*

Hontem cuidei que me affogava. *Hier je pensai me noyer.*

Tremo quando me lembro d'isso. *Je tremble quand j'y pense.*

He muito medroso. *Vous êtes fort peureux.*

Tem medo da sua sombra. *Vous avez peur de votre ombre.*

V.

Para ir ao Theatro. *Pour aller au Théâtre.*

Dizem que ha hoje huma peça nova. *On dit qu'on joue aujourd'hui une nouvelle pièce.*

He comedia, tragedia, ópera ou farça? *Est-ce une comédie, une tragédie, un opéra, ou une farce?*

He huma tragedia. *C'est une tragédie.*

Como se intitula? *Comment s'appelle-t-elle?*

A esposa de luto. *L'épouse en deuil.*

Quem he o author? *Qui en est l'auteur?*

O Senhor Congrève. *Monsieur Congrève.*

He a primeira vez que vai á scena? *Est-ce la première fois qu'on la joue?*

Não, Senhor, he a terceira vez. *Non, Monsieur, c'est la troisième fois.*

Vamos para hum camarote? *Allons dans une loge?*

Farei o que for do seu gosto, mas eu quereria antes ir para a platéa. *Je ferai ce qu'il vous plaira, mais j'aimerais mieux aller au parterre.*

Que lhe parece esta symphonia? *Que vous semble cette symphonie?*

Muito boa. *Fort bonne.*

Estamos muito apertados na platéa. *Nous sommes fort serrés au parterre.*

Os camarotes tem tantas Senhoras quantas nelles podem caber. *Il y a dans les loges autant de dames qu'il y en peut tenir.*

Nunca vi a ópera tão cheia. *Je n'ai jamais vu l'opéra si plein.*

Tem muita gente. *Il y a beaucoup de monde.*

A vista das lindas Senhoras que ornão os camarotes, agrada-me quasi tanto como a ópera. *J'aime, presqu'autant que l'opéra, la vue de ces belles dames qui font l'ornement des loges.*

He huma agradavel vista. *C'est un beau coup d'œil.*

Olhe para aquella Senhora que está naquelle camarote. *Regardez cette dame qui est dans cette loge.*

He hum sol. *Elle est belle comme le jour.*

Mas, levanta-se o panno, ouçâmos. *Mais on lève la toile, écoutons.*

A ópera está acabada. *L'opéra est fini.*

Descêrão o panno. *La toile est abattue.*

Vamos para casa. *Allons-nous-en chez nous.*

VI.

Para fallar ao çapateiro. *Pour parler au cordonnier.*

Veio o çapateiro? *Le cordonnier est-il venu?*

Ainda não. *Pas encore.*

Vá a sua casa, e diga-lhe que me traga os çapatos. *Courez donc chez lui, & dites-lui de m'apporter mes souliers.*

Senhor, elle aqui está; encontrei-o no caminho. *Monsieur, le voici; je l'ai trouvé en chemin.*

São esses os meus çapatos? *Sont-ce-là mes souliers?*

Sim, Senhor. *Oui, Monsieur.*

Calce-m'os. *Chaussez-les moi.*

São muito apertados. *Il sont trop étroits.*

Apertão-me alguma cousa. *Ils me serrent* ou *pressent un peu.*

Metta-os na forma para os alargar. *Mettez-les en forme pour les élargir.*

Elles dão de si ou alargão muito em se trazendo. *Ils s'élargissent assez en les portant.*

Vejo muito bem que me hão de ferir. *Je sens fort bien qu'ils me blesseront.*

Os meus calos o pagarão ou o sentirão. *Mes cors en souffriront.*

O talão está muito baixo. *Le talon est trop bas.*

As solas não são muito fortes. *Les semelles ne sont pas trop fortes.*

Faça-me outros. *Faites m'en d'autres.*

Vm.cê quer ver outro par que trouxe comigo por acaso? *Voulez-vous voir une autre paire que j'ai apportée avec moi par hasard?*

Quero. *Je le veux bien.*

Já tenho o pé mais folgado. *Le pied est plus à son aise.*

Quanto custão estes çapatos? *Que valent ces souliers?* ou *quel est le prix de ces souliers?*

A como os vende? *Combien les vendez-vous?*

A dois escudos. *Deux écus.*

He demasiado. *C'est trop.*

He hum preço sabido. *C'est un prix fait.*

Faça-me outro par. *Faites-m'en une autre paire.*

Tome-me medida. *Prenez ma mesure.*

Aqui tem o seu dinheiro. *Voilà votre argent.*

VII.

Do tempo. *Du temps.*

Que tal está o tempo? *Quel temps fait-il?*

Faz bom tempo. *Il fait beau temps.*

Faz frio? *Fait-il froid?*

Faz máo tempo. *Il fait mauvais temps.*

Faz sol? *Le soleil luit-il?*

Faz hum tempo humido, chuvoso, tempestuoso e ventoso. *Il fait un temps humide, pluvieux, orageux et venteux.*

Hum tempo inconstante e variavel. *Un temps inconstant et variable.*

Faz calma. *Il fait chaud.*

Eaz frio. *Il fait froid.*

Faz sol. *Le soleil luit.*

Chove? *Pleut-il?*

Chove. *Il pleut.*

Não chove. *Il ne pleut pas.*

Cahe pedra. *Il grêle.*

Cahe neve. *Il neige.*

Cahe gelo. *Il gèle.*

A neve se derrete. *La neige se fond.*

Faz huma grande tempestade. *Il fait un grand orage.*

Faz trovões. *Il tonne.*

O trovão faz estrondo. *Le tonnerre gronde.*

Faz relampagos. *Il fait des éclairs.*

Faz vento. *Il vente, il fait du vent.*

Faz grande vento. *Il fait grand vent.*

O vento mudou. *Le vent est changé.*

A tempestade passou. *L'orage est passé.*

Vejo o Arco Iris. *Je vois l'Arc-en-ciel.*

He signal de bom tempo. *C'est signe de beau temps.*

Faz huma grande nevoa. *Il fait un grand brouillard.*

O sol começa a dissipal-a. *Le soleil commence à le dissiper.*

VIII.

Das horas. *Des heures.*

Que horas são? *Quelle heure est-il?*

Veja que horas são? *Voyez quelle heure il est.*

Diga-me que horas são. *Dites-moi quelle heure il est.*

Não sabe que horas são? *Ne savez-vous pas quelle heure il est?*

He cedo. *Il est de bonne heure.*

Não he tarde. *Il n'est pas tard.*

Tornemos para casa. *Retournons-nous au logis.*

Temos muito tempo para isso. *Il y a assez de temps pour cela.*

Ainda agora he meio dia. *Il n'est que midi.*

He perto de huma hora. *Il est près d'une heure.*

Agora deo huma hora. *Une heure vient de sonner.*

He huma hora e hum quarto. *Il est une heure et un quart.*

He hora e meia. *Il est une heure et demie.*

He huma hora e tres quartos. *Il est une heure et trois quarts.*

São quasi duas horas. *Il est près de deux heures, ou, il s'en va deux heures.*

Ainda não deo huma hora. *Une heure n'est pas encore sonnée.*

Não tenho ouvido o relogio. *Je n'ai pas entendu l'horloge.*

Passa de seis horas. *Il est six heures passées.*

São sete horas pelo sol. *Il est sept heures au soleil.*

Derão sete horas. *Sept heures viennent de sonner.*

São oito horas dadas. *Huit heures sont sonnées.*

São dez horas pouco mais ou menos. *Il est environ les dix heures.*

Vai para a meia noite. *Il s'en va minuit.*

Como o sabe vm.cê? *Comment le savez-vous?*

O relogio dá horas. *L'horloge sonne.*

Ouve-o dar horas? *L'entendez-vous sonner.*

Creio que não he tão tarde. *Je crois qu'il n'est pas si tard.*

Veja o seu relogio d'algibeira. *Regardez à votre montre.*

Adianta-se. *Elle avance.*

Atraza-se. *Elle retarde.*

Não anda. *Elle ne va pas.*

Dê-lhe corda. *Montez-la.*

Veja que horas são no relogio do sol. *Voyez quelle heure il est au cadran solaire.*

Veja pelo sol. *Voyez au soleil.*

O ponteiro está quebrado. *L'aiguille est cassée.*

Onde está o seu relogio d'arêa? *Où est votre sablier?*

Aqui está. *Le voici.*

IX.

Das Estações. *Des Saisons.*

Que Estação lhe agrada mais? *Quelle est la Saison qui vous plait davantage?*

A Primavera he a mais agradavel de todas as Estações. *Le Prin-*

temps est la plus agréable de toutes les Saisons.

O tempo está suave. *Le temps est doux.*

O ar está temperado. *L'air est tempéré.*

Não faz nem muita calma, nem muito frio. *Il ne fait ni trop chaud, ni trop froid.*

Não temos Primavera este anno. *Nous n'avons point de Printemps cette année.*

As Estações estão mudadas. *Les Saisons sont renversées.*

Não tem feito Primavera. *Il n'a point fait de Printemps.*

He hum pequeno Inverno. *C'est un petit Hiver.*

Nada tem ido para diante. *Rien n'est avancé.*

Temos hum Verão bem quente. *Nous avons un Été bien chaud.*

Faz hum calôr excessivo. *Il fait une chaleur excessive.*

Eu estou suado. *Je sue* ou *je suis tout en eau.*

Morro de calma. *Je meurs de chaud.*

Nunca senti hum calôr tal. *Je n'ai jamais senti une telle chaleur.*

Haverá muito feno e bom rastolho. *Il y aura beaucoup de foin et du bon regain.*

A colheita ha de ser muito abundante. *La moisson sera fort abondante.*

Ha huma grande abundancia de fructos. *Il y a une grande abondance de fruits.*

Todas as arvores estão bem carregadas. *Tous les arbres ont bien donné* ou *rapporté.*

Temos necessidade de huma pouca de chuva. *Nous avons besoin d'un peu de pluie.*

A ceifa está chegada. *La moisson approche.*

Já começão a ceifar. *On commence à couper les blés.*

Estão cegados os prados. *On a fauché les prés.*

He necessario encelleirar o trigo. *Il faut engranger le blé.*

Estamos nos caniculares. *Nous sommes à la canicule.*

O Verão está passado. *L'Été est passé.*

O Inverno não me agrada. *L'Hiver ne me plait pas.*

Os dias são muito pequenos. *Les jours sont fort courts.*

Nunca vi Inverno tão frio. *Je n'ai jamais vu un Hiver si froid.*

Os dias começão a crescer. *Les jours commencent à croître.*

A Primavera me agrada. *Le Printemps me plait.*

X.

Indo para a escóla. *Allant à l'école.*

Donde vem Vm.cê? *D'où venez-vous?*

De casa. *De chez moi* ou *du logis.*

Onde vai tão depressa? *Où allez-vous si vîte?*

Vou para a escóla. *Je vais à l'école.*

Venha comigo. *Venez avec moi.*

Espere hum instante. *Attendez un peu.*

Não se entretenha. *Ne vous amusez pas.*

Chegaremos muito a tempo. *Nous arriverons assez tôt, assez à temps.*

Que horas são? *Quelle heure est-il?*

São quasi sete horas. *Il est près de sept heures.*

Apressemo-nos, aviemo-nos. *Hâtons-nous, dépêchons-nous.*

Quem vem alli adiante de nós? *Qui vient-là au devant de nous?*

Hum dos nossos companheiros da escóla. *Un de nos compagnons d'école.*

Vamos todos juntos. *Allons tous ensemble.*

XI.

Na escóla. *Dans l'école.*

Assente-se no seu lugar. *Asseyez-vous à votre place.*

Pendure o chapéo. *Pendez votre chapeau.*

Onde está o seu livro? *Où est votre livre?*

Aqui está o seu livro. *Voilà votre livre.*

Leia a sua lição. *Lisez votre leçon.*

Estude a sua lição. *Etudiez votre leçon.*

Aprenda a sua lição de cór. *Apprenez votre leçon par cœur.*

Vm.cê não faz senão brincar. *Vous ne faites que jouer* ou *badiner.*

Eu o direi ao mestre. *Je le dirai au maître.*

Já acabou? *Avez-vous fait?*

Ainda não acabei. *Je n'ai pas encore fait.*

Estou escrevendo o meu thêma. *J'écris mon thême.*

Onde começâmos nós? *Où commençons-nous?*

Até onde dizemos? *Jusqu'où disons-nous?*

Até aqui. *Jusqu'ici.*

De quem é este livro? *À qui est ce livre?*

Sabe a sua lição de cór? *Savez-vous votre leçon par cœur?*

Ainda não. *Pas encore.*

Tem penna e tinta? *Avez-vous une plume et de l'encre?*

Não, senhor. *Non, monsieur.*

Levará açoutes. *Vous serez fouetté.*

Porque vem tão tarde? *Pourquoi venez-vous si tard?*

Que horas são? *Quelle heure est-il?*

São quasi oito horas. *Il est près de huit heures.*

A que horas se levantou Vm.cê? *À quelle heure vous êtes-vous levé?*

Ás sete horas. *À sept heures.*

Porque se levantou tão tarde? *Pourquoi vous êtes-vous levé si tard?*

Vm.cê he hum preguiçoso. *Vous êtes un paresseux.*

Porque me empurra Vm.cê? *Pourquoi me poussez-vous?*

Quem he que o empurra? *Qui est-ce qui vous pousse?*

Não se enfade. *Ne vous fâchez pas.*

Hei de queixar-me ao mestre. *Je me plaindrai au maître.*

Diga-lh'o, se quizer. *Dites-le-lui, si vous voulez.*

Não se me dá d'isso. *Je ne m'en soucie point.*

Senhor, elle não me quer deixar estar quieto. *Monsieur, il ne veut pas me laisser en repos.*

Arrancou-me o livro das mãos. *Il m'a arraché le livre des mains.*

Ri-se de mim, ou zomba de mim. *Il me rit au nez,* ou *il se moque de moi.*

Vm.cê accusa-me falsamente. *Vous m'accusez faussement.*

Como póde Vm.cê nega-lo? *Comment pouvez-vous le nier?*

Cuspio-me na casaca. *Il m'a craché sur mon habit.*

Puxou-me pelos cabellos. *Il m'a tiré par les cheveux.*

Deo-me pontapés. *Il m'a donné des coups de pied.*

Elle fa-lo de proposito. *Il le fait exprès.*

Deo-me huma bofetada. *Il m'a donné un soufflet.*

Arranhou-me a cara com as unhas. *Il m'a égratigné le visage avec ses ongles.*

Deo-me na cara. *Il m'a frappé au visage.*

Porque me dá Vm.cê? *Pourquoi me frappez-vous?*

Quem he que lhe faz mal? *Qui vous fait mal?*

Não rasgue o meu livro. *Ne déchirez pas mon livre.*

Não empeça que eu aprenda a minha lição. *Ne m'empêchez pas d'apprendre ma leçon.*

Cuide no que faz. *Songez à ce que vous faites.*

XII.

Antes de jantar. *Avant dîner.*

He já tempo de jantar? *Est-il temps de dîner?*

He perto de meio dia. *Il est près de midi.*

A que horas costuma jantar? *À quelle heure êtes-vous accoutumé de dîner.*

Às duas horas. *À deux heures.*

Peço-lhe que jante hoje comigo. *Je vous prie de dîner aujourd'hui avec moi.*

Ponha a meza. *Mettez la nappe* ou *le couvert.*

Traga a toalha. *Apportez la nappe.*

Traga o saleiro. *Apportez la salière.*

Lave os copos. *Lavez les verres.*

Ponha-os em cima do bofete. *Mettez-les sur le buffet.*

Corte fatias de pão. *Coupez des tranches de pain.*

Corte a codea e miolo tudo junto. *Coupez de la croûte et de la mie tout ensemble.*

Quem nos dá agoa para as mãos? *Qui nous donne à laver?*

Lave as mãos na bacia. *Lavez vos mains dans le bassin.*

Alimpe-as com este guardanapo. *Essuyez-les avec cette serviette.*

Quem serve á meza? *Qui sert à table?*

Vierão todos os convidados? *Tous les conviés sont-ils venus?*

Ainda não. *Pas encore.*

Onde estão as colheres? *Où sont les cuillères?*

Aqui estão. *Les voici.*

Mande vir o jantar. *Faites servir le dîner.*

Ainda não está prompto. *Il n'est pas encore prêt.*

Porque faz tantas ceremonias? *Pourquoi faites-vous tant de façons?*

Entre amigos, vive-se livremente. *On vit librement entre amis.*

XIII.

Ao jantar. *A dîner.*

Gosta de sopa á Franceza? *Aimez-vous la soupe à la Française?*

Sim, com tanto que o caldo seja bem feito. *Oui, pourvu que le bouillon soit bien fait.*

Traga pão caseiro. *Apportez du pain de ménage.*

Tome pão alvo. *Prenez du pain blanc.*

Eu gosto mais de pão de rala. *J'aime mieux le pain bis.*

Este pão está bolorento. *Ce pain est moisi.*

Este he duro. *Celui-ci est dur.*

Dê-me pão molle. *Donnez-moi du pain frais.*

Quer da codea de cima, ou da de baixo? *Vous couperai-je de la croûte de dessus, ou de celle de dessous?*

Como quizer. *Comme il vous plaira.*

Vm.cê não come nada. *Vous ne mangez rien.*

Eu como tanto como dois. *Je mange autant que deux autres.*

Eu faço honra ao jantar em comer bem delle. *Pour moi, je fais l'éloge de ce repas en bien mangeant.*

Ó môço, deite vinho ao Senhor. *Garçon, donnez à boire à Monsieur.*

Encha o copo. *Emplissez-le verre.*

Encha-o até acima. *Emplissez-le jusqu'au bord.*

Beba tudo. *Buvez tout.*

À sua saude, minha Senhora. *Madame, je bois à votre santé.*

Far-vos-hei a razão. *Je vous ferai raison.*

Vm.cê he bem attencioso. *Vous êtes bien aimable.*

Que tal acha esta cerveja, este vinho? *Comment trouvez-vous cette bière, ce vin?*

Acho a cerveja muito boa. *Je trouve la bière assez bonne.*

Vm.cê he grande bebedor e pequeno comedor. *Vous êtes un grand buveur et un petit mangeur.*

Não tenho vontade. *Je n'ai point d'appétit.*

Que diz a esta lingua de vacca? a este picado? a este fricassé? *Que dites-vous de cette langue de bœuf? de ce hachis? de cette fricassée?*

Quer que lhe sirva d'estas perdizes, d'este capão, d'estes frangos, d'estas gallinholas? *Voulez-vous que je vous serve de ces perdrix, de ce chapon, de ces poulets, de ces bécasses?*

De que gosta mais, da aza ou da perna? *Qu'aimez-vous mieux, l'aile ou la cuisse?*

He tudo a mesma cousa. *C'est tout un.*

Dê-nos mostarda. *Donnez-nous de la moutarde.*

Vm.cê devora a carne. *Vous dévorez la viande.*

Não a come. *Vous ne la mangez pas.*

Vm.cê he hum goloso. *Vous êtes un gourmand.*

Que tal acha este pastel, esta torta de pombinhos? *Comment trouvous ce pâté, cette tourte de pigeonneaux?*

Vm.cê trincha bèm? *Découpez-vous bien?*

Trincho soffrivelmente. *Je découpe assez bien.*

Vm.cê tem o gosto muito delicado. *Vous avez le goût fort délicat.*

Vm.cê dá-nos hum banquete de Rei, em logar de nos dar hum jantar de amigo. *Vous nous faites un festin de Roi, au lieu de nous donner un repas d'ami.*

Coma alcachofras. *Mangez des artichauts.*

Empreste-me a faca. *Prêtez-moi le couteau.*

Não lamba os dedos. *Ne léchez pas vos doigts.*

Esfregue-os ao guardanapo. *Frottez-les à votre serviette.*

Não metta o dedo na boca. *Ne mettez pas votre doigt dans la bouche.*

Tenho hum bocado de carne entre os dentes. *Un morceau de viande tient à mes dents.*

Tire-o com o palito. *Otez-le avec le cure-dent.*

Mastigue a carne. *Mâchez votre viande.*

Vm.cê engole os bocados sem os mastigar. *Vous avalez les morceaux sans les mâcher.*

Coma bem ao jantar, porque não terá merenda. *Mangez bien à dî-*

ner, car vous n'aurez point de goûter.

Não como senão duas vezes ao dia. *Je ne fais que deux repas par jour.*

Almóço todos os dias, mas ceio raras vezes. *Je déjeûne tous les jours, mais je soupe rarement.*

Quer carneiro? vacca? ou vitella? *Voulez-vous du mouton? du bœuf? ou du veau?*

O que lhe parecer, meu Senhor. *Ce qu'il vous plaira, Monsieur.*

Quer assado ou cozido? *Voulez-vous du rôti ou du bouilli?*

Coma cinouras, rábãos, couves. *Mangez des carottes, des raves, des choux.*

Este toucinho he rançoso. *Ce lard est rance.*

Gosta de leite fervido? *Aimez-vous le lait bouilli?*

Eu gosto de nata e queijo fresco. *J'aime la crême et le fromage frais.*

Coma d'este estufado. *Mangez de cette étuvée.*

Isto faz-me vomitar. *Cela me fait vomir.*

As tortas de carne nutrem mais que as de fructa. *Les tourtes de viande nourrissent plus que les tourtes de fruit.*

A sobremeza corresponde a tudo o mais. *Le dessert répond à tout le reste.*

Coma esta filhó. *Mangez ce beignet.*

Dê-me cerveja. *Donnez-moi de la bière.*

Está cheia de borra. *Elle est pleine de lie.*

Levante a meza. *Desservez.*

Demos graças. *Rendons grâces.*

Limito-me a estes diálogos familiares, para não augmentar o volume d'esta obra; porém as pessoas que desejarem aperfeiçoar-se na conversação Franceza poderão recorrer a outra que publiquei com o titulo de = *Collecção de frases e diálogos familiares uteis aos Portuguezes, Francezes e Inglezes,* ou *exercicios para a conversação Portugueza, Franceza e Ingleza.* =

Vende-se em quasi todas as lojas aonde se acha esta *Grammatica.*

Expressões familiares e particulares da lingua Franceza, cuja traducção litteral se não póde dar em Portuguez, bem como a de alguns Proverbios.

Fazer alguma cousa por demais.	*Faire quelque chose par manière* d'acquit. (1)
Este homem presume muito de si.	*Cet homme s'en fait beaucoup* accroire.
Pregar ou assentar huma bofetada em alguem.	Apostropher *quelqu'un d'un soufflet* ou *flanquer un soufflet à quelqu'un (familiar.)*

(1) O que vai em letra differente servirá para o leitor poder procurar por ordem alphabetica a palavra sobre que ha alguma cousa a notar.

Fazer huma cousa de huma assentada ou seguidamente.	*Faire une chose* d'arrache-pied.
Esta pessoa he voluvel.	*Cette personne n'a point* d'arrêt.
Prender alguem em sua casa, ou assignar-lhe hum logar para sua prisão.	*Mettre quelqu'un aux* arrêts.
Pagar em dinheiro de contado, em especie ou em moeda effectiva.	*Payer* argent *sec*, argent *bas*, argent *sous corde*, (1) argent *comptant*.
Enristar a lança.	*Mettre la lance en* arrêt.
Pagar o juro de juro.	*Payer* l'arrière-*change*.
Assentar a mão.	*Assurer la main*.
Declarar juridicamente huma mulher adúltera.	Authentiquer *une femme*.
Não me logra.	*À d'*autres.
Ler a buena dicha a alguem.	*Dire la bonne* aventure *à quelqu'un*.
He hum vagabundo, hum vádio.	*C'est un homme sans* aveu.
Reconhecer por seu filho.	Avouer *un enfant*.
Approvarei tudo quanto elle fizer.	*Je l'*avouerai *de tout ce qu'il fera*.
Authorisar-se ou valer-se do nome de alguem.	S'avouer *de quelqu'un*.
Ser coxo, vèsgo, corcunda ou defeituoso.	*Etre marqué au* B *(popular.)*
Fugir ; — morrer.	*Plier* bagage *(popular.)*
Armar huma espingarda.	Bander *un fusil*.
Tirar o chapeo.	*Mettre chapeau* bas.
Descubra-se, tire o chapeo.	*Chapeau* bas.
Armas em terra.	Bas *les armes*.
Neste mundo.	*Ici*-bas.
Fóra, fóra.	*À* bas, *à* bas.
Descompôr alguem alta e poderosamente (popular.)	*Traiter quelqu'un du haut en* bas.
Parir (fallando dos animaes.)	*Mettre* bas.
Depôr as armas.	*Mettre* bas *les armes*.
Arriar a bandeira.	*Mettre* bas *le pavillon*.
Fazer huma cousa aos pedaços.	*Faire une chose à* bâtons *rompus*.
He hum vádio.	*C'est un* batteur *de pavé*.
Andar á tuna ou vádiar.	Battre *le pavé*.
Tresvariar.	Battre *la campagne*.
Baralhar as cartas.	Battre *les cartes* ou *mêler les cartes*.
Explorar os bosques.	Battre *les bois*.
Quebrar os ouvidos a alguem com a frequente repetição de alguma cousa.	Battre *les oreilles à quelqu'un de quelque chose (familiar.)*

(1) Estas tres primeiras expressões são populares.

Fazer máo acolhimento a alguem.	Battre *froid à quelqu'un (familiar.)*
Pôr-se em retirada.	Battre *en retraite.*
Zombar ou fazer pouco caso de.	*Se* battre *l'œil de (popular.)*
Escapou de boa.	*Il l'a manqué* belle.
Subornar ou peitar as testemunhas.	*Faire le* bec *à des témoins (popular.)*
Não ter senão lingua.	*N'avoir que du* bec *(popular.)*
Ter boa ponta de lingua.	*Avoir bon* bec *(popular.)*
Travar-se de palavras com alguem.	*Se prendre du* bec *avec quelqu'un (popular.)*
Ser estólido ou desmazelado.	*Être un* bec cornu *(familiar.)*
Ter os olhos abotoados.	*Avoir la* berlue.
Bom proveito ou que lhe preste.	*Grand* bien *vous fasse.*
He hum fedelho.	*C'est un* blanc-bec *(familiar.)*
De véras.	*Tout de* bon.
Muito embora.	*À la* bonne-*heure.*
Está de máo humor.	*Il a mis son* bonnet *de travers (familiar.)*
Ter máo genio ou o coração ao pé da boca.	*Avoir la tête près du* bonnet *(familiar.)*
Ter Espirito Santo d'orelha.	*Opiner du* bonnet.
Pregar o opio a alguem.	*Passer la plume par le* bec *à quelqu'un (popular.)*
Metter dinheiro em si.	*Mettre du foin dans ses* bottes *(familiar.)*
Este homem he glutão.	*Cet homme est sujet à sa* bouche.
Debicar, fazer-se delicado.	*Faire la petite* bouche *(familiar.)*
Mallograr-se — ou cahir em agua morna (familiar.)	*S'en aller en eau de* boudin *(popular.)*
Vilipendiar alguem.	*Trainer quelqu'un dans la* boue *(popular.)*
Conseguir hum negocio.	*Venir à* bout *d'une affaire.*
A cada passo.	*A tout* bout *de champ (familiar.)*
Atirar hum tiro a queima roupa.	*Tirer un coup à* bout-portant, *ou à brûle-pourpoint.*
Fez-me perder a paciencia; excitou-me.	*Il m'a poussé à* bout.
Isso ficou no tinteiro.	*Cela est demeuré au* bout *de la plume.*
Apertar com alguem.	*Serrer le* bouton *à quelqu'un (familiar.)*
Pôr em movimento — ou dar impulso.	*Donner le* branle — *ou mettre en* branle.
Ir com alguem de braço dado — ou com grande intimidade.	*Aller avec quelqu'un* bras *dessus,* bras *dessous.*

Comer a carne logo que se tira do espeto.	*Manger de la viande de* broc *en* broche *(familiar.)*
D'aqui e d'alli — ou de muitos modos.	*De* bric *et de* broc.
Por mossas de páo.	*Par* bric *et par* broc.
Demais a mais.	Brochant *sur le tout (familiar.)*
Jogar com partido igual.	*Jouer* but *à but.*
Casar sem vantagem alguma — ou inconsideradamente.	*Se marier de* but *en blanc (familiar.)*
Vestir-se de ponto em branco.	*S'habiller de pied en* cap.
Ficar com a bôca aberta.	*Demeurer* capot.
Abrir hum prégo, huma carta Regia.	*Ouvrir une lettre de* cachet.
Dar capote ao jogo.	*Faire* capot.
Fazer calar alguem, ou fazer-lhe metter a viola no sacco (popular.)	*Rabattre le* caquet *à quelqu'un (popular.)*
Ficar estendido no chão sem vida.	*Demeurer sur le* carreau.
Tozar alguem (popular.)	*Donner sur le* casaquin *à quelqu'un (popular.)*
*F*ingir-ze valentão — ou ser fanfarrão.	*Être un grand* casseur *de raquettes.*
Lograr alguem.	*Donner le* change *à quelqu'un.*
Contar toda a historia, descozer a meada, pôr tudo em pratos limpos (familiar).	*Défiler son* chapelet *(familiar.)*
Chorar amargamente.	*Pleurer à* chaudes *larmes.*
Apontar — ou fazer pontaria.	Coucher *en joue.*
Engalfinhar-se (popular.)	*Se prendre aux* cheveux.
Não ter aonde cahir morto.	*N'avoir point de* chez-soi — ou *ni feu ni lieu.*
Fazer alguma cousa ao lusco fusco.	*Faire quelque chose entre* chien *et loup.*
Abalar, tomar as de Villa Diogo ou metter pernas.	*Prendre la* clef *des champs; — prendre la poudre d'escampette; — ou lever le piquet (familiar.)*
Julgar huma cousa ás portas fechadas.	*Juger une cause à huis*-clos.
Sahir a campo, aceitar o desafio.	*Prêter le* collet.
Deitar-se a alguem.	*Prendre quelqu'un par le* collet.
Ser folgazão ou patusco (familiar.)	*Être bon* compère, *ou bon vivant.*
Fazer huma cousa por empenhos ou por compadrío.	*Faire une chose par* compère *et par* commère.
Estar moído ou feito em papas (familiar.)	*Être en* compote.
He preciso dar o seu a seu dono.	*Il faut être de bon* compte.
He hum abeatado.	*C'est un* confit *en Dieu.*

Despedir-se de alguem.	*Prendre* congé *de quelqu'un.*
Despedir alguem.	*Donner* congé *à quelqu'un.*
Mostrar firmeza ou valòr.	*Faire bonne* contenance.
Ordem de prisão por dividas.	Contrainte *pour dettes.*
He hum disparate.	*C'est un* coq-à-l'âne.
He hum ricasso (familiar.)	*C'est un homme* cossu.
Ter máo dormir.	*Être mauvais* coucheur.
Covil de jogo ou de salteadores.	Coupe-*cou ou* coupe-*gorge.*
He hum assassino, hum desalmado.	*C'est un* coupe-*jarret.*
Supplantar alguem.	Couper *l'herbe sous le pied à quelqu'un.*
He páo para toda a obra.	*C'est une selle à tous les chevaux.*
He hum ratoneiro.	*C'est un* coupeur *de bourses.*
Fazer zumbáias.	*Faire des* courbettes.
Perder o fio do discurso.	*Rester* court.
Comprar huma cartilha ou hum abecedario.	*Acheter une* croix *de par Dieu* — *ou une* croix *de St. André.*
Ficar muito tempo á espera.	Croquer *le marmot.*
Isto he seu — ou da sua invenção.	*Cela est de votre* crû.
Cozer a bebedeira (popular.)	Cuver *son vin (popular.)*
Comer a arrebentar.	*Manger à ventre* déboutonné *(familiar.)*
Rir ás gargalhadas.	*Rire à ventre* déboutonné *ou à gorge* déployée *(familiar.)*
Amornar a agua.	*Faire* dégourdir *de l'eau.*
Examinar huma conta.	Dépouiller un *compte.*
Fazer extracto de hum inventario.	Dépouiller *un inventaire.*
Contar os votos.	Dépouiller *le scrutin.*
Contrariar ou lograr alguem.	Désappointer *quelqu'un.*
Isso não se pergunta.	*Cela va sans* dire.
Fazer huma carta de amores.	*Écrire un billet* doux.
Requebrar os olhos.	*Faire les yeux* doux.
Pôr-se ás boas.	*Filer* doux *(familiar.)*
Formar huma conta.	Dresser *un compte.*
Assestar huma bateria.	Dresser *une batterie.*
Estar alagado de suor.	*Être tout en* eau.
Banhar-se de lagrimas.	*Fondre en larmes* — *ou pleurer à chaudes larmes.*
Gazear ou fazer gazeta.	*Faire* l'école *buissonnière.*
Levar huma lição.	*Faire une* école.
Piratear.	Écumer *les mers (familiar.)*
Pirata.	Écumeur *de mer (familiar.)*
He hum parasíto.	*C'est un* écumeur *de marmite (familiar.)*
Limpar huma arvore.	Égayer *un arbre.*
Molhar as vélas.	Empeser *les voiles.*

Sobrepujar ou exceder alguem em alguma cousa.	L'emporter *sur quelqu'un.*
He hum enjeitado.	*C'est un* enfant *trouvé.*
Emproar-se (familiar.)	*Monter sur ses* ergots.
Empalmar huma carta.	Escamoter *une carte.*
Ferir de ponta e de talho.	*Frapper* d'estoc *et de taille.*
Caldear a cal.	Éteindre *la chaux.*
Preoccupar-se.	S'étourdir *de quelque chose.*
Fechar os ouvidos a alguma cousa.	S'étourdir *sur quelque chose.*
Julgar precipitadamente hum negocio.	Étrangler *une affaire (familiar).*
Azorragar alguem.	*Donner les* étrivières *à quelqu'un.*
He hum quadrilheiro ou hum alcaide.	*C'est un* exempt *de Police.*
Cortar matas.	Exploiter *une forêt.*
Importa ou he conveniente.	*Il est* expédient *de.*
Encher a barriga.	*Se farcir* l'estomac *(familiar.)*
Fanfarronar.	*Faire le* fendant.
Sizar, bifar (popular.)	Ferrer *la mule (popular.)*
Recuar a carta.	Filer *la carte.*
Namorar.	Filer *le parfait amour (familiar.)*
Ser girio ou esperto.	*Entendre* finesse.
Deitar o dado brandamente.	Flatter *le dé.*
Mitigar a sua dôr.	Flatter *sa douleur.*
Navio que serve de transporte ou de charrúa.	*Bâtiment armé en* flûte.
Contar com alguem ou confiar em alguem.	*Faire* fond *sur quelqu'un.*
Comprar bens de raiz.	*Acheter des biens*-fonds.
Em renda vitalicia.	*À* fonds-*perdu.*
Bater a nata ou os ovos.	Fouetter *la crême ou les œufs.*
Este homem he resoluto.	*Cet homme est* franc *du collier (familiar.)*
Fallar claro, não ter papas na lingua (familiar.)	Franchir *le mot.*
Resolver-se a huma empreza.	Franchir *le pas.*
Versos harmoniosos ou com boa cadencia.	*Vers bien* frappés.
Desfradar-se.	*Quitter le* froc.
Á proporção ou á medida que.	*À* fur *et à mesure.*
Prometter muito e dar pouco; pregar o opio (familiar.)	*Donner du* galbanum.
Mudar de tom ou de vida.	*Changer de* gamme *(familiar.)*
Reprehender alguem.	*Chanter la* gamme *à quelqu'un.*
Desafiar, lançar a luva.	*Jetter le* gant.
Ganhar as alvíçaras.	*En avoir les* gants.

Com a ajuda de Deos.	*À la* garde *de Dieu.*
Acautellar-se, evitar.	*Se donner de* garde.
Não saber ás quantas se anda.	*Être hors de* garde.
Estar precavido.	*Etre sur ses* gardes.
Não sahir do quarto ou estar de cama.	Garder *la chambre — ou garder le lit.*
Ter cuidado de não fazer alguma cousa ou guardar-se de a fazer.	*N'avoir* garde *de* faire quelque chose.
Resguardar-se, abster-se de.	*Se donner* garde de.
Fazer crêr, persuadir.	*En donner à* garde.
Fazer peloticas ; ligeirezas de mão.	*Faire des tours de* gibecière — *ou des jeux de* gobelets.
Dar ás trancas (popular.)	*Faire* gille *(popular.)*
Fazer sahir alguem do seu serio.	*Mettre quelqu'un hors des* gonds *(familiar.)*
Sahir fóra de si.	*Sortir hors de ses* gonds *(familiar.)*
Brigar com alguem.	*Se couper la* gorge *avec quelqu'un.*
Subornar, untar as mãos a alguem.	Graisser *la patte à quelqu'un (popular.)*
Levar a bem o que alguem fez ou disse.	*Savoir* gré — *ou bon gré à quelqu'un de.*
Por bem ou por mal.	*Bon* gré *mal gré.*
Carregar hum navio a granel.	*Charger un navire en* grenier.
Este homem está borracho (popular.)	*Cet homme est* gris.
O tempo está coberto.	*Le temps est* gris.
Ir ás do cabo.	*Venir aux* gros *mots.*
Presagiar, dizer o que hade acontecer.	*Être* gros *de l'avenir.*
Empanturrar-se, empavezar-se (familiar.)	*Faire le* gros *dos.*
He hum mercador em grosso.	*C'est un marchand* grossier.
Esperar muito tempo em pé.	*Faire le pied de* grue *(familiar.)*
Espreitar.	*Être au* guet.
Matar alguem d'embuscada.	*Tuer quelqu'un de* guet-apens.
Comprar huma cousa em segunda mão.	*Acheter quelque chose de* hasard — *ou de rencontre.*
Metter pernas.	*Faire le* haut *pied — ou lacher le pied (familiar.)*
Vá-se embora, ponha-se na rua.	Haut *le pied (familiar.)*
He hum João ninguem.	*C'est un pauvre* hère.
Foi absolvido por falta de prova.	*Il a été mis* hors *de cour.*
Jantar a mesa redonda.	*Manger à table d'*hôte.
Soltar o repuxo.	*Faire* jouer *les eaux.*
He hum pelotiqueiro.	*C'est un* joueur *de gobelets.*
He hum titiriteiro.	*C'est un* joueur *de marionnettes.*

Abrir caminho.	*Se faire* jour.
Perder a vida.	*Perdre le* jour.
Urinar.	Lâcher *de l'eau.*
Abaixar o preço.	Lâcher *la main.*
Isso he hum latim macarronico.	*C'est un* latin *de cuisine.*
Fazer as vezes de.	*Tenir* lieu *de.*
He huma comida regalada e gratuita.	*C'est une franche*-lippee.
He huma cabeça leve.	*C'est une tête de* linotte.
Elle está nas palhas.	*Il est aux* loges *des fous.*
Fazer huma cousa premeditadamente.	*Faire une chose* de longue *main.*
Ser girio.	*En savoir* long.
Emprazar alguem.	*Tirer quelqu'un en* longueur.
Não ter real.	*N'avoir ni dénier ni* maille.
Não dar quartel.	*Faire* main *basse.*
Mandar alguem para a casa dos orates.	*Envoyer quelqu'un aux petites* maisons.
Ter mesa franca.	*Tenir* maison *ouverte.*
Executor d'alta justiça.	Maître *des hautes-œuvres.*
Enjoar no mar.	*Avoir* mal *de mer.*
He huma doença fingida.	*C'est une* maladie *de commande.*
Este homem não é lorpa.	*Cet homme n'est pas* manchot.
He hum hypocrita, hum papa santos.	*C'est un* mangeur *de crucifix.*
Errar huma perdiz, hum pássaro.	Manquer *une perdrix, un oiseau.*
Errar o tiro — ou falhar na empreza.	Manquer *son coup.*
Arriscar a vida.	*Ne pas* marchander *sa vie.*
Não poupar alguem.	*Ne pas* marchander *quelqu'un.*
Não deixar fazer o ninho atraz da orelha (familiar.)	*Ne pas se laisser* marcher *sur le pied.*
Untar as mãos ao porteiro de huma casa.	*Graisser le* marteau (familiar.)
Ter ciumes; estar inquieto.	*Avoir* martel *en tête.*
Jogar ao galarim.	*Jouer à la* martingale — *ou* martingaler.
Lotar os vinhos.	Mêler *les vins.*
Atrapalhar os negocios.	Mêler *les affaires.*
Entremetter-se ou ingerir-se em.	*Se* mêler *de.*
Viver bem ou mal o marido com a mulher.	*Faire bon ou mauvais* ménage.
Pôr casa.	*Se mettre en* ménage.
Lista dos pratos de hum jantar.	*Le* menu *d'un repas.*
Dar alguma cousa a alguem para os seus alfinetes.	*Donner quelque chose à quelqu'un pour ses* menus *plaisirs.*
He metter o rocio pela bitesga.	*C'est la* mer *à boire.*

Viva muitos annos; muito obrigado.	*Grand* merci.
Gabar-se de.	*Se faire un* mérite de.
He pássaro de bico amarello (familiar.)	*C'est un fin* merle.
Ir á missa do gallo.	*Aller à la* messe *de minuit.*
Ájudar á missa.	*Servir la* messe.
Comedir-se.	Mesurer *ses discours.*
Mulctar alguem.	Mettre *quelqu'un à l'amende.*
Dar á luz.	Mettre *au jour.*
Empenhar.	Mettre *en gage.*
Soltar a redea.	Mettre *la bride* sur le cou.
Agarrar alguem pelo gasnate.	Mettre *la main sur le collet à quelqu'un.*
Apaziguar.	Mettre *le holà.*
Puxar pela espada.	Mettre *l'épée à la main.*
Fazer brigar hum homem com outro.	Mettre *un homme aux mains avec un autre.*
Recobrar fama.	*Se* mettre *en réputation.*
He feito ao pintar.	*C'est fait à* miracle.
He hum homem decente.	*C'est un homme de* mise.
Gastar palavras ou perder o seu tempo.	*Tirer sa poudre aux* moineaux *(familiar).*
Em dinheiro corrente.	*En monnaie de* mise.
He hum cavallo desorelhado.	*C'est un cheval* moineau.
Ter criação, ser politico.	*Savoir son* monde.
He hum vinho que sóbe á cabeça.	*C'est un vin qui a du* montant.
Armar hum tear.	Monter *un métier.*
Dar corda a hum relogio.	Monter *une montre.*
Dar ás trancas (popular.)	Montrer *les talons (popular.)*
Cahir no laço ou na esparrella.	Mordre *à la grappe — ou à l'hameçon (familiar.)*
Foi executado.	*Il a été mis à mort.*
Dizer palavradas.	*Dire de gros* mots.
Estar peitado ou de intelligencia.	*Se donner le* mot.
Pegar na palavra.	*Prendre quelqu'un au* mot.
Escandalizar-se sem razão ou tomar a palhinha na venta (familiar.)	*Prendre la* mouche.
Entreter-se com frioleiras.	*S'amuser à de la* moutarde *(familiar.)*
Estar alagado de suor.	*Être en* nage.
Fóra com elle! Apage!	Nargue *de lui!*
Fazer chacota de alguem na sua presença.	*Rire au* nez *de quelqu'un.*
Ficar com a cara a huma banda ou com o nariz de palmo e meio (familiar.)	*Demeurer avec un pied de* nez.

Fazer mudar de tom, de estylo, de proceder.	*Faire changer de* note *(familiar.)*
A quem mais der.	*Au plus* offrant *et dernier enchérisseur.*
São contos de velha.	*Ce sont des contes de ma mère* l'oie.
Em línha recta.	*À vol d'*oiseau.
Estar com a pedrinha no çapato.	*Avoir la puce à l'*oreille.
Fazer ouvidos de mercador.	*Faire la sourde* oreille.
Fazer-se rogar.	*Se faire tirer l'*oreille.
Ter os ouvidos atordoados, estar enfastiado de ouvir.	*Avoir les* oreilles *rebattues.*
Pezar com a tára.	*Peser* ort.
Largar o habito.	*Jeter le froc aux* orties.
Este homem não hade morrer de velho.	*Cet homme ne fera pas de vieux* os.
Deixar hum bico d'obra (familiar.)	*Laisser un* os *à manger.*
Quebrar com alguem ou interromper a amizade.	*Rompre la* paille *avec quelqu'un (familiar.)*
Retractar-se, desdizer-se.	*Chanter la* palinodie.
Cahir na esparrella.	*Donner dans le* panneau.
Abra da parte d'ElRei.	*Ouvrez de* par *le Roi.*
Pagar na mesma moeda.	*Rendre la* pareille.
Fallar com os seus botões.	Parler *à son bonnet.*
As paredes tem ouvidos.	*Les murailles* parlent.
Bem se vê.	*Il y* paraît.
Travar-se de razões.	*Se prendre de* paroles.
Levar a bem.	*Prendre en bonne* part.
Tratar mal alguem.	*Faire un mauvais* parti *à quelqu'un.*
He huma cavallada (familiar.)	*C'est un* pas *de clerc.*
Ter a precedencia.	*Avoir le* pas.
Pé ante pé.	*À* pas *de loup.*
Estar bem esperançado.	*Être en bonne* passe.
Tem cára de condemnado.	*Il a une mine* patibulaire.
Dar sotáques.	*Donner des coups de* patte (familiar.)
Encolher os hombros.	*Faire* patte *de velours* (familiar.)
Andar de gatas.	*Marcher à quatre* pattes (familiar.)
He hum velháco, hum hypocrita.	*C'est une* patte *pelice* (familiar.)
Cahir nas mãos de.	*Tomber entre les* pattes *de* (familiar.)
Esmurrar as ventas a alguem.	Paumer *la gueule à quelqu'un* (familiar.)
Estar ás moscas (familiar.)	*Être sur le* pavé (familiar.)
Fugir, abalar.	*Gagner* pays (familiar.)
Historias da carochinha.	*Des contes de* peau *d'âne.*
Tem maneiras affectadas.	*Il a des airs* penchés.
Mãos rotas, dissipador.	*Panier* percé.
Ler no futuro.	Percer *l'avenir.*

Cahir no desagrado de.	Perdre *les bonnes grâces de.*
Fazer alguma cousa com impeto, ás cegas.	*Faire une chose à corps* perdu.
Horas vágas.	*Heures* perdues.
He hum caldo que faz olhos.	*C'est un bouillon* perlé.
A razão de.	*Sur le* pied *de.*
Dar sota e az a alguem.	*Donner le* pion *à quelqu'un* — ou *en revendre.*
Pôr dinheiro a juro.	Placer *de l'argent.*
Elle tem huma quinta de recreio.	*Il a un bien ou une maison de* plaisance.
Com o beneplacito de.	*Sous le bon* plaisir *de.*
He huma historia divertida.	*C'est un conte fait à* plaisir.
Não fazer caso de alguem.	Planter *là quelqu'un.*
Derão-lhe pranchadas.	*On lui a donné des coups de* plat *de sabre.*
He huma calmaria podre.	*C'est un calme* plat.
Gritar com toda a força.	*Crier à* pleine *tête.*
He hum avarento.	*C'est un* pleure *pain.*
Morreo; já não existe.	*Il n'est* plus.
Comprar nabos em sacco.	*Acheter chat en* poche.
He huma escripta mal feita, com borrões.	*C'est une écriture* pochée.
Este homem está meio embriagado.	*Cet homme est en* pointe *de vin.*
Levar a sua ávante.	*Pousser sa* pointe.
He hum doudo varrido.	*C'est un fou* pommé.
Alto e malo.	*L'un* portant *l'autre.*
Pôr alguem no meio da rua.	*Mettre quelqu'un à la* porte.
Fazer huma saude.	Porter *une santé.*
Portar-se com valor.	*Se* porter *en homme de cœur.*
Ser parte contra alguem.	Porter *partie contre quelqu'un.*
He pássaro de máo agouro.	*C'est un* porte-*malheur.*
Pagar o patáo.	*Payer les* pots *cassés.*
Usar de rodeios.	*Tourner au tour du* pot (familiar.)
Todo o haver d'este homem he isto.	*Cet homme n'a que cela pour tout* potage (familiar.)
He hum maricas.	*C'est une* poule *mouillée (familiar.)*
Dar a molhadura ou a gorgeta a alguem.	*Donner le* pourboire *à quelqu'un.*
Dar ais, suspirar.	Pousser *des cris, des soupirs.*
Bater com a porta na cára a alguem.	Pousser *la porte au nez à quelqu'un.*
Este muro faz barriga.	*Ce mur* pousse *au dehors.*
He hum quadrilheiro.	*C'est un* pousse-*cul (popular.)*
Comprar testemunhas.	Pratiquer *des témoins.*
Ter intelligencia secreta.	Pratiquer *des intelligences.*

Tomar de renda.	Prendre *à bail.*
Crêr de leve.	Prendre *pour bon.*
Haver-se.	*S'y* prendre.
Tenho vontade de.	*Il me* prend *envie de.*
Bom proveito tirais	*Bien vous en* prend.
Com pouca differença.	*À cela* près.
Vádiar, andar á tuna (familiar.)	*Courir la* prétentaine (familiar.)
Dar que fallar.	Prèter *le flanc (familiar.)*
Testa de ferro.	Prète *nom.*
He hum homem bem talhado, bem feito.	*C'est un homme bien* pris *dans sa taille.*
Correo-lhe bem.	*Bien lui a* pris.
Ordem de prisão.	*Décret de* prise *de corps.*
Estar exposto a.	*Être en* prise *à.*
Expôr-se, metter-se na bôca do lobo.	*Donner* prise *sur soi.*
Jogar a pancada.	*Venir aux* prises.
Atiçar alguem para o fazer jogar a pancada.	*Mettre quelqu'un aux* prises.
Fallar mal d'alguem.	*Tenir des* propos *sur le compte de quelqu'un.*
Fazer huma cousa de caso pensado.	*Faire un chose de* propos *libéré.*
Piscar os olhos; namorar.	*Jouer de la* prunelle (familiar.)
Fazer-se em pedaços, empregar todas as suas forças.	*Se mettre en* quatre.
Buscar pé para disputar — ou ralhar com alguem sem razão.	*Faire une* querelle *d'Allemand à quelqu'un.*
Estar á lerta — ou inquieto.	*Être sur le* qui vive.
São graças pezadas.	*C'est une* raillerie *amère.*
He hum malsim d'adègas.	*C'est un* rat de *cave.*
Comer a dois carrilhos.	*Manger à deux* ratcliers.
He hum cavalheiro andante.	*C'est un* redresseur *de torts.*
Remar contra a maré.	Refouler *la marée.*
O vento he contrario.	*Le vent* refuse.
Obrigar alguem a restituir.	*Faire* regorger *quelqu'un (familiar.)*
Não me lembro de vos ter visto.	*Je ne vous* remets *point.*
Ganhar a sella — ou recobrar a fortuna.	Remonter *sur sa bête (popular.)*
Fazer andar tudo em passo de cão.	Remuer *ciel et terre.*
Proferir huma sentença de morte.	Rendre *un arrêt de mort.*
He hum homem bem conhecido.	*C'est un homme fort* repandu.
Esta mulher começa a descahir.	*Cette femme est sur le* retour.
Ter d'alguma cousa para dar e vender.	*Avoir quelque chose à* revendre.
Tornar a accommetter.	Revenir *à la charge.*
Estou pasmado, não o posso crêr.	*Je n'en* reviens *plus.*

Está rindo sem vontade.	*Il se chatouille pour se faire* rire.
He hum homem da tempera velha.	*C'est un homme de la vieille* roche.
He huma cára de bêbado — ou avinhada.	*C'est un* rouge-trogne *(popular.)*
Ter sege sua.	Rouler *carrosse.*
He hum matreiro.	*C'est un vieux* routier (familiar.)
He hum odre de vinho, hum borrachão (popular.)	*C'est un* sac *à vin (familiar.)*
He hum malvado, hum ladrão.	*C'est un homme de* sac *et de corde.*
Descompôr alguem.	*Faire une* scène *à quelqu'un.*
Hei-de fazer isso para a semana dos nove dias.	*Je ferai cela la semaine des trois jeudis.*
Emprestar ás semanas e com grande usura.	*Prêter à la petite* semaine.
Dormir a sesta.	*Faire la* sieste.
Tratar de hum enfermo.	*Donner des* soins *à un malade.*
He hum homem pensativo — ou scismatico.	*C'est un* songe-creux.
Pagar em moeda metallica.	*Payer en espèces* sonnantes.
Não ter real.	*N'avoir pas le* sou — ou *être à sec.*
Deo agua pela barba a este homem para obter o seu emprego.	*Cet homme a* sué *sang et eau pour avoir son emploi.*
Substituir huma criança a outra.	Supposer *un enfant.*
Metter alguem em trabalhos.	*Donner la* tablature *à quelqu'un.*
Charlar (familiar.)	*Amuser le tapis.*
Trabalhar d'empreitada.	*Travailler à la* tâche.
Fallar de alguem; roêr-lhe na pelle *(familiar.)*	*Tenir quelqu'un sur le* tapis.
Reprimir alguem ou te-lo debaixo das unhas (popular.)	Tenir *quelqu'un en bride (popular.)*
Estar de cama.	Tenir *le lit.*
Não sahir do quarto.	Tenir *la chambre.*
Perseguir alguem, pôr-lhe huma faca na garganta.	Tenir *l'épée aux reins.*
Resistir.	Tenir *tête* — ou tenir *bon.*
Sei isto por fulâno.	*Je* tiens *cela d'un tel.*
Isso parece-se com.	*Cela* tient *de.*
Está na sua mão o fazer isso.	*Il ne* tient *qu'à lui de faire cela.*
Por isso não seja a duvida.	*Qu'à cela ne* tienne.
Fazer alguma cousa sem interrupção.	*Faire quelque chose tout d'une* tenue.
Este homem he mui embonecado.	*Cet homme est* tiré *à quatre épingles.*
Emborrachar-se (popular.)	*Boire à* tire-*larigot (popular.)*
Excitar a indignação contra alguem.	*Crier* tollé *sur quelqu'un.*

Isso he manifesto — ou bem se vê.	*Cela* tombe *sous le sens.*
Cahir em herdeira — ou perder-se a varonia da successão.	Tomber *en quenouille.*
Dar opio a alguem, embaça-lo.	*Donner un* torquet *à quelqu'un.*
Fazer render o officio ou o emprego.	*Faire le* tour *du* bâton.
Fazer ligeirezas de mãos ou peloticas.	*Faire des* tours *de passe-passe.*
Fazer huma cousa n'hum abrir e fechar d'olhos.	*Faire une chose en un* tour *de mains.*
Dar duas voltas á chave.	*Fermer une porte à double* tour.
Pregar hum logro a alguem.	*Jouer un* tour *à quelqu'un.*
Estar de maré (familiar.)	*Être en* train.
Este homem quer impôr — ou ostentar de fidalgo.	*Cet homme veut* trancher *du grand.*
Baptizar o vinho (popular.)	Tremper *son vin.*
Escapulir-se sem pagar, pregar hum calote.	*Faire un* trou *à la lune.*
Estar com as dôres de parto.	*Être en* travail *d'enfant.*
Ir no alcance de.	*Être aux* trousses *de.*
Levar de ancas.	*Porter en* trousses.
Pôr-se a andar, entrouxar o fato.	Trousser *bagage (familiar.)*
Tratar alguem como hum cão.	*Traiter quelqu'un de* Turc *à More.*
He mesmo hum verdugo.	*C'est un vrai* Turc.
Não ter hum real de seu.	*N'avoir pas un sou* vaillant.
Metter pernas.	*Enfiler la* venelle *(familiar.)*
Tirar lingua, apanhar hum segredo.	Tirer *les vers du nez à quelqu'un.*
Metter agulhas por alfinetes.	*Employer* le vert *et sec.*
Estar muáfo (popular.)	*Être dans la* vigne *(popular.)*
Ter sahido, estar fóra de casa.	*Être en* ville.
Estar meio toldado — ou bêbado.	*Être entre deux* vins.
Estar com a pinga (popular.)	*Être dans le* vin.
Deitar agua na fervura, moderar-se.	*Mettre de l'eau dans son* vin.
Ter boa opinião de si mesmo.	*S'enivrer de son* vin.
Pagar o patáo.	*Payer les* violons.
Deixar cahir a máscara.	*Rompre la* visière.
Ir ás do cabo.	*Casser les* vitres.
Dar humas azas de páo em alguem (familiar.)	*Donner une* volée *de coups de bâton à quelqu'un.*
Despropositar com alguem, ou provocar alguem.	*Rompre en* visière *à quelqu'un.*
Pelo que se vê e se sabe.	*Au* vu *et au su.*
Estar assim, assim ; nem bem nem mal.	*Être entre le* zist *et le zest.*

COLLECÇÃO DE PROVERBIOS QUE SE CORRESPONDEM EXACTAMENTE NAS DUAS LINGUAS.

Asno morto, cevada ao rabo.	*Après la mort le Médecin* — ou *c'est de la moutarde après dîner.*
A bom entendedor meia palavra basta.	*A bon entendeur il ne faut qu'une parole* — ou *le sage entend à demi mot.*
Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso.	*Autant de pays, autant de guises.*
Duro com duro não faz bom muro.	*Fin contre fin n'est pas bon à faire doublure.*
Acordar o cão que dorme.	*Éveiller le chat qui dort.*
Não ha melhor mostarda que a fome.	*Il n'est point de sauce que l'appétit.*
O mal entra ás braçadas e sahe ás pollegadas.	*Le mal vient à cheval et s'en retourne à pied.*
O habito não faz o monge.	*L'habit ne fait pas le moine.*
Cada hum chega a braza á sua sardinha.	*Chacun cherche son avantage.*
Cada porco tem o seu S. Martinho.	*Chacun a son tour.*
Fallai do ruim, olhai para a porta, ou fallai do máo apparelhai o páo.	*Quand on parle du loup, on* en *voit la queue.*
Vale mais hum pássaro na mão do que dois a voar.	*Le moineau dans la poéle vaut mieux que l'oie qui vole.*
Em toda a parte ha hum pedaço de máo caminho.	*Partout les pierres sont dures.*
Não tem eira nem ramo de figueira — ou he pobre como Job.	*Il est gueux comme un rat d'Église.*
Mais vale hum toma que dois te darei.	*Un tiens vaut mieux que deux tu l'auras.*
Cão que ladra não morde.	*Chien qui aboie ne mord pas.*
Na torra dos cégos, quem tem hum olho he Rei.	*Au pays des aveugles, le borgne est le Roi.*
Quem compra e mente na bolsa o sente.	*Mentir aux dépens de sa bourse.*
O cavallo engorda com a vista de seu dono.	*L'œil du maître engraisse le cheval.*
Tantas vezes vai o cantaro á fonte, até que lá fica.	*Tant va la cruche à l'eau qu'enfin elle s'y brise.*
Os dinheiros do sacristão cantando vem, cantando vão, ou agua o dá, agua o leva.	*Ce qui vient* de *la flûte retourne au tambour.*

Não ha regra sem excepção.	*Il n'y a point de règle sans exception.*
Gato escaldado, d'agua fria tem medo.	*Chat échaudé craint l'eau froide.*
He mais conhecido que cão ruivo.	*Il est plus connu que Barrabas à la Passion.*
Nem todas as verdades se dizem.	*Toutes les vérités ne sont pas bonnes à dire.*
Matar de huma cacheirada dois coelhos.	*Faire d'une pierre deux coups.*
De vagar se vai ao longe.	*Petit à petit l'oiseau fait son nid.*
Nem sempre ha rabo de sardinha.	*Ce n'est pas tous les jours fête.*
Pedra muito bulida não cria bolôr.	*Pierre qui roule n'amasse point de mousse.*
Por onde vás, assim como vires assim farás.	*Il faut hurler avec les loups.*
Quando te derem o porquinho, acode com o baracinho.	*Il faut prendre l'occasion par les cheveux* — ou *quand la fortune est à la porte, il faut lui ouvrir sans la faire attendre.*
O mel não he para a boca do asno.	*Ce n'est pas pour vous que le four chauffe* — ou *le miel n'est pas fait pour la gueule de l'âne.*
Abarcar o Ceo com as mãos.	*Prendre la lune avec les dents.*
Agua molle em pedra dura, tanto dá até que fura.	*A force de forger, l'on devient forgeron.*
A gallinha da minha visinha he mais gorda que a minha.	*On trouve toujours le champ de son voisin plus beau que le sien.*
Dá Deos o frio conforme a roupa.	*À brebis tondue, Dieu mesure le vent.*
Cré como cré, lé como lé.	*Chacun avec son semblable* — ou *chaque brebis avec sa pareille.*
Acabou-se a festa, tomai o tolle.	*Tirez le rideau, la farce est jouée.*
Tirar a sardinha com a mão do gato.	*Tirer les marrons du feu avec la patte du chat.*
Amizade de menino he agua em cestinho.	*Amitié d'enfant, c'est de l'eau dans un panier.*
Caridade bem ordenada por nós deve ser principiada.	*Charité bien ordonnée commence par soi-même.*
Lonje da vista, lonje do coração.	*Hors de vue, hors de souvenir* — ou *on oublie bientôt les absents.*
Dize-me com quem lidas que eu te direi quem tu és.	*Dis-moi qui tu hantes, je saurai ce que tu fais.*
A occasião faz o ladrão.	*L'occasion fait le larron.*
Do mal o menos.	*De deux maux il faut éviter le pire.*
Dar bilha de leite por bilha d'azeite.	*Il ne faut pas craindre de donner un œuf pour avoir un bœuf.*

Pão que veja, vinho que salte, queijo que chore.	*Pain qui ait des yeux, vin qui pétille, fromage qui pleure.*
Fazer castellos no ar.	*Bâtir* ou *faire des chateaux en Espagne.*
Quem se não aventurou, não perdeo nem ganhou.	*Qui ne s'aventure, n'a ni cheval ni mule.*
Quem cala, consente.	*Qui ne dit mot, consent.*
Cria fama e deita-te a dormir.	*Acquiers bonne renommée, et dors la grasse matinée.*
O que o berço dá, a tumba o leva.	*Ce qu'on apprend dès les berceau, dure jusqu'au tombeau.*
De noite todos os gatos são pardos.	*La nuit tous les chats sont gris.*
A fome não tem lei.	*Nécessité n'a point de loi.*
Mais vale andar só que mal acompanhado.	*Il vaut mieux aller seul que d'être mal accompagné.*
Não ha formosa sem senão.	*Il n'y a si bon cheval qui ne bronche.*
A ruim ovelha deita a perder o rebanho.	*Une brebis galeuse gâte tout un troupeau.*
Não ha rosas sem espinhos.	*Il n'y a point de roses sans épines.*
Muita familiaridade causa o desprezo.	*Trop de familiarité engendre le mépris.*
Quem tudo quer, tudo perde.	*Qui trop embrasse, mal étreint.*
Tudo governa o dinheiro.	*L'argent fait tout.*
Nenhum dedo faz mão, nem huma andorinha faz verão.	*Une hirondelle ne fait pas le printemps.*
Debaixo de ruim capa jaz hum bom bebedor.	*Sous un méchant manteau il y a souvent un bon buveur.*
Quem ama Beltrão, ama seu cão.	*Qui aime Martin, aime son chien.*
Coração fraco não merece Dama.	*Le poltron n'obtiendra jamais belle et bonne Dame à la fois.*
Quem pouco tem, na cama o tem.	*Peu de bien, peu de soin.*
Perto vai o fumo da chamma.	*Il n'y a pas de feu sans fumée.*
A prudencia vence o valor.	*L'adresse surmonte la force.*
Bom advogado, mal avizinhado.	*Bon avocat, mauvais voisin.*
N'agua envolta pesca o pescador.	*Il fait bon pêcher en eau trouble.*
Mette-te com os bons e serás hum d'elles.	*Mets-toi avec les bons et tu seras bon.*
Quem se deita sem cêa, toda a noite rabeia.	*Qui va se coucher sans souper, toute la nuit ne fait que remuer.*
Quem espera por çapatos de defuntos, toda a vida anda descalço.	*Qui s'attend à l'écuelle d'autrui, souvent dîne bien mal* — ou *qui s'attend au hasard, n'est pas trop assuré de dîner.*
Quem lhe doer o dente, vá a casa do barbeiro.	*Qui se sent morveux, se mouche.*
Muitos poucos fazem muito.	*Les petits ruisseaux font les rivières.*

Dormir como pedra em pôço.	*Dormir comme une souche.*
Da mão á boca se perde muitas vezes a sôpa.	*De la main à la bouche on perd souvent la soupe.*
He bom estar prezo a duas amarras.	*Il est bon d'avoir deux cordes à son arc.*
Onde não ha, ElRei o perde.	*Où il n'y a rien, le Roi perd son droit.*

IDIOTISMOS DA LINGUA FRANCEZA. (1)

DO VERBO *il faut.*

He-me preciso dinheiro; preciso d'elle infallivelmente.	*Il me faut de l'argent; il m'en faut absolument.*
V. precisa de hum vestido novo, porque o seu está muito velho.	*Il vous faut un habit neuf, le vôtre est tout usé.*
Elles precisão de hum bom lacaio.	*Il leur faut un bon laquais.*
Precisávamos de roupa branca, meias e çapatos.	*Il nous fallait du linge, des bas et des souliers.*
Preciso de duas casacas novas para este Verão.	*Il me faut deux habits neufs pour cet Été.*
V. precisa de papel? Não, não preciso.	*Vous faut-il du papier? Non, il ne m'en faut point.*
Elle não precisava de fazenda alguma, e o que queria era ver a filha do mercador.	*Il ne lui fallait pas de marchandise; il ne voulait que voir la fille du marchand.*
Dentro em pouco tempo precisarei de outra criada.	*Dans peu il me faudra une autre servante.*

PENSER.

Estive a ponto de cahir do telhado abaixo.	*J'ai pensé tomber du haut de la maison.*
Por pouco não morreo de medo.	*Il a pensé mourir de frayeur.*
Por bem pouco não partimos sem vós.	*Nous avons pensé partir sans vous.*
Por pouco Vm.cê não ficou esmagado por aquelle carro.	*Vous avez pensé être écrasé par cette charrette.*

(1) Idiotismo he huma locução particular de huma Lingua, mas contraria ás regras da Grammatica.

FAIRE.

Que remedio tem isso?	*Qu'y faire?*
Eu não sei que remedio tenha ou lhe dê.	*Je ne saurais qu'y faire.*
Tu não lhe podes dar remedio.	*Tu ne saurais qu'y faire.*
Eu bem sei dar-lhe remedio.	*Je sais bien qu'y faire.*

TANT S'EN FAUT QUE.

Bem longe de eu vos fazer mal algum.	*Tant s'en faut que je vous fasse aucun mal.*
Tão longe estava V. de lhe fazer bem.	*Tant s'en faut que vous lui fissiez du bien.*
Bem longe d'isso.	*Tant s'en faut.*
Pouco me falta para estar doente.	*Peu s'en faut que je ne sois malade.*

N'AVOIR GARDE DE.

Terei bem cuidado de o não dizer.	*Je n'ai garde de le dire.*

NE FAIRE QUE DE.

Acabo de me levantar.	*Je ne fais que de me lever.*
Eu tinha sahido naquelle instante.	*Je ne faisais que de sortir.*
V. acabava de fallar comigo.	*Vous ne faisiez que de me parler.*

NE FAIRE QUE.

V. está-se queixando continuamente.	*Vous ne faites que vous plaindre.*

VENIR DE.

Acabo de o ver.	*Je viens de le voir.*

AVOIR BEAU.

Por mais que lhe falle, elle vai sempre seguindo o seu caminho.	*J'ai beau lui parler, il va toujours son train.*
Por mais que trabalhe, nunca o conseguirá.	*Il a beau travailler, il n'en viendra jamais à bout.*
Vm.cê gritaria debalde, ninguem o ouviria.	*Vous auriez beau crier, personne ne vous entendrait.*
Deixa-los procurar, não hão de achar cousa alguma.	*Ils auront beau chercher, ils ne trouveront rien.*

Por mais que digâmos, não nos acreditará.	*Nous avons beau dire, il ne nous croira pas.*

FAIRE FAIRE.

Mandei fazer huma casaca preta.	*J'ai fait faire un habit noir.*
Mandei-lhe dizer que me viesse fallar.	*Je lui ai fait dire de venir me parler.*

RENDRE.

Está na minha mão fazer-vos feliz.	*Il ne dépend que de moi de vous rendre heureux.*
A leitura torna os homens instruidos.	*La lecture rend les hommes instruits.*

AVOIR MAL Á.

Doe-me a cabeça.	*J'ai mal à la tête.*
Doem-me os dentes.	*J'ai mal aux dents.*
Doe-me a barriga.	*J'ai mal au ventre.*
Estou doente dos olhos.	*J'ai mal aux yeux.*
Doem-me os pés.	*J'ai mal aux pieds.*
Doe-me o nariz.	*J'ai mal au nez.*
Doem-me os ouvidos.	*J'ai mal aux oreilles.*

Catálogo de Homónymos (1) e de palavras que, pronunciando-se quasi do mesmo modo, differem de Orthographia.

A

A. [Il] Elle tem [do verbo avoir.]
À. À. [prep.]
Ah! } Ah! [interj.]
Ha! }
Abaisse. Abaixa [do verbo abaisser.]
Abbesse. Abbadessa.
Accueil. Acolhimento.
Accueille. Acolhe [do verbo accueillir.]
Ache. Aipo.
Hache. Machadinha.
Acre Azedo.
Acre. Geira.
Acre. Acre [Cidade.]
Admête. Admeto.
Admette. (Que j') Que eu admitta [do verbo admettre.]
À demi. Meio [adv.]
Admis. Admittido.
À faire. A fazer, que fazer.
Affaire. Negocio.
Ail. Alho.
Aille. (Que j') Que eu vá [do verbo aller.]
Aile. Aza; Aba.
Elle. Ella.
Elles. Ellas.
Aimant. Amando.
Aimant. Iman.
Aine. Virilha.
Aisne. Aisne [Rio de França.]
Haine. Odio.
Air. Ar.
Aire. Eira; ninho das aves de rapina.
Ère. Éra.
Erre (J') Ando errante.
Haire. Cilicio.
Ais. Prancha.
Ait. [Qu'il] Que elle tenha.
Est. [Il] Elle he.
Haie. Ala; vallado.
Hait. [Il] Elle aborrece.
Alêne. Sovéla.
Haleine. Hálito, fôlego.
Allaiter. Amamentar.
Haleter. Arquejar.
Allée. Rua de jardim.
Allé. Ido. [part. de aller.]
Amande. Amendoa.
Amende. Mulcta.
Ami. Amigo.
Amict. Amicto.
Ammi. Ammeos [planta.]
An. Anno.
En. Em. [prep.]
Ham. Ham. [Cidade.]
Anche. Palheta.
Hanche. Cadeiras, quadril.
Ancre. Ancora.
Encre. Tinta.
Anoblir. Ennobrecer.
Ennoblir. Illustrar, ennobrecer.

(1) *Homónymo* he hum termo de Grammatica que se applica ás cousas que tem o mesmo nome, posto que de natureza e significação diversa, como: *cravo*, que significa huma *flôr*, hum *prégo*, etc. etc.

Antre. Cavidade.
Entre. Entra *[do verbo entrer.]*
Entre. Entre *[prep.]*
Anvers. Antuerpia. *[Cidade.]*
Envers. Para com *[prep.]*
Envers. O avesso do panno.
Août. Agosto.
Houe. Enxada.
Houx. Avezinho *[arvore.)*
Où. Aonde *[adv.]*
Ou. Ou *[conj.]*
Appas. Encantos.
Appât. Engôdo; isca para pescar.
Apprêt. Appresto, preparo.
Après. Depois *[prep.]*
Arrhes. Arras.
Art. Arte.
Hart. Atilho de vime.
Arras. Arras *[Cidade.]*
Haras. Lugar onde se mettem os cavallos com as egoas.
Arc. Arco, especie d'arma.
Arque. Arqueia *[do v. arquer.]*
Arques. Arques *[Cid. de França.]*
Athée. Athêo.
Hâté. Apressado.
Alerte. Alerta! Sentido!
Alerte. Vigilante.
Alerte. Rebate, espanto.
Au. Ao *[art.]*
Aulx. Alhos.
Eau. Agua.
Haut. Alto.
Os. Osso.
Ó. Ó.
Oh! Oh!
Aux. Aos.
Aude. Aude. *[Rio.]*
Ode. Ode.
Aune. Vara *[medida.]*
Aunes. [Tu] Tu medes ás varas.
Aulne — ou *Aune.* Amieiro *[arvore.]*
Auspice. Auspicio.
Hospice. Hospicio.
Autan. Tempo tempestuoso.
Autant. Tanto *[adv.]*
Autel. Altar.
Hôtel. Hospedaria.
Auteur. Author.
Hauteur. Altura.
Avant. Antes.
Avent. Advento.
Avenir [l'] O tempo futuro, vindouro.
À venir. [Locução] il tarde trop à venir, tarda muito a chegar.

B

Bai. Baio.
Baie. Bahia.
Bey. Bey.
Bal. Baile.
Balle. Bala; fardo.
Bâle. Basiléa *[Cidade de Suissa.]*
Balai. Vassoura.
Ballais. Especie de rubim côr de vinho palhete.
Ballet. Dança theatral.
Ban. Bando.
Banc. Banco.
Bas. Baixo.
Bas. Meias.
Bât. Albarda.
Bats *[Tu]* Tu bates *[do v. battre.]*
Basilic. Basilisco.
Basilique. Basílica.
Bâte. Palheta de jogar á péla.
Batte. Malho.
Batte *[Que je.]* Que eu bata.
Bath. Bath *[Cidade de Inglaterra.]*
Bau. Termo de Marinha.
Baud. Alegre, divertido.
Baud. Galgo de Berberia.
Baux [pl. de bail.] arrendamentos.
Bau. Bello.
Beaux. Bellos.
Bot. Bote.
Bot. [Pied-bot.] Aleijado dos pés.
Beauté. Belleza.
Botté. Calçado com botas.

Bête. Bèsta; parvo, tolo.
Bette. Acelga.
Biais. Viez; rodeio.
Biez. Calha, canal.
Billion. Billião, mil contos.
Billon. Bilhão, moeda de cobre.
Bis. Côr de cinza.
Bis. Bis [*segunda vez.*]
Bise. [*vent de*] Vento norte.
Bière. Cerveja.
Bière. Esquife.
Bois. Bosque.
Boit. (Il) Elle bebe.
Boîte. Caixa.
Boite. [*Il*] Elle coxêa.
Boite. Aguapé; estado do vinho bom para beber.
Bon. Bom.
Bond. Salto, pulo.
Bonace. Calmaria.
Bonasse. Simples, parvo.
Boue. Lama.
Bous. (Je) Eu fervo.
Bout. Extremidade.
Botte. Mólho.
Bottes. Botas.
Brocard. Pulha.
Brocart. Brocado.
But. Fim, designio; alvo.
Bute. Puxavante.
Butte. Torrão de terra.
Buttes. [*Tu*] Tu acertas no alvo.

C

Çá. Aqui; ora, agora.
Sa. Sua.
Sas. Peneira de clina.
Cadi. Cadís [*Juiz civil dos Turcos.*]
Cadis. Sarja ordinaria de lãa.
Cadre. Moldura.
Quadre. (Il) Convêm [*do verbo quadrer.*]
Cahot. Salavanco.
Chaos. Cáhos, confusão.
Caisse. Caixa.
Qu'est-ce? O que he?
Cal. Callo.
Cale. Porão.
Camp. Campo.
Quand. Quando.
Quant. Quanto.
Qu'en. [*Locução*] *il ne repond qu'en tremblant*, elle não responde senão a tremer.
Caen. Caen [*Cidade de França.*]
Cham. Cham [*Filho de Noé.*]
Kan. Kan (dos Tartaros.)
Canaux. Canaes.
Canot. Barquinho.
Cane. Pata, adem.
Canne. Canna, bengala.
Cap. Cabo, promontorio.
Cape. Capa de capuz.
Car. Pois. [*conj.*]
Quart. Quarto, quarta parte.
Carte. Carta de jogar.
Quarte. Canada; quarta [*termo d'esgrima.*]
Cartier. O que faz cartas.
Quartier. Bairro.
Ce. Este.
Se. Se. [*pron.*]
Céans. Aqui dentro.
Séant. Residente; assento.
Ceint. Cingido.
Cinq. Cinco.
Sain. São.
Saint. Santo.
Sein. Seio, peito.
Seing. Firma, signal.
Cèle (Il) Elle occulta.
Celle. Aquella.
Selle. Sella.
Scel. Sello.
Selles. Selles. [*Cidade.*]
Sel. Sal.
Scelle. (Je) Eu ponho o sello.
Céler. Esconder.
Sceller. Pôr o sello, fechar.
Seller. Pôr a sella.

Cellier. Celleiro.
Sellier. Selleiro.
Cène. A cêa do Senhor.
Saine. Sãa.
Scène. Scena.
Seine.. Sêna [*Rio de França.*]
Cent. Ce.
Sens. Senso, sentido.
C'en [*Locução.*] *C'en est fait de moi.* Estou perdido.
Sang. Sangue.
Sans. Sem.
Sens. (Je) Eu sinto.
S'en. *Il s'en va.* Elle vai-se.
Cense. Herdade de que se paga fôro.
Cens. Renda de terras.
Sens. Sens [*Cidade.*]
Censé. Reputado.
Sensé. Sensato.
Cep. Cèpa.
Sept. Sete.
Cerf. Veado.
Sers. (Je) Eu sirvo.
Serres. Garras.
Serf. Servo, escravo.
Serre. Estufa onde se guardão certas arvores no inverno.
Serre. (Je) Eu aperto.
Ces. Estes, esses.
Ses. Seus.
C'est. — *C'est lui.* He elle.
S'est. — *Il s'est tu.* Elle calou-se [*do verbo se taire.*]
Sais. [*Je*] Eu sei.
Chaine. Cadêa de ferro.
Chêne. Carvalho.
Chair. Carne.
Chaire. Pulpito.
Cher. Caro; querido.
Cher. Cher. [*Rio de França.*]
Chère. Banquete.
Champ. Campo.
Chant. Canto.
Châsse. Relicario, encaixe.
Chasse. Caça.
Chasses. [*Tu*] Tu caças.
Chasse. [*Il*] Elle expulsa.
Chaud. Quente.
Chaux. Cal.
Chaussée. Calçada, subida.
Chaussée. Calçada [*part.*]
Chœur. Côro.
Cœur. Coração.
Ci. Aqui.
Si. Se [*conjunc.*]
S'y [*Locução.*] *Il s'y est amusé*, Elle divertio-se alli.
Scie. Serra.
Cire. Cêra.
Cire. (Il) Elle engraxa.
Sire. Senhor [*diz-se ao Rei.*]
Clair. Claro.
Clerc. Clerigo, praticante de tabellião.
Clause. Clausula.
Close. Fechada.
Coi. Quieto.
Quoi. Que.
Coin. Canto.
Coing. Marmelo.
Col. Coleirinho.
Colle. Cóla.
Col. Pescôço.
Colles. [*Tu*] Tu pégas ou cólas.
Comptant. De contado.
Content. Contente.
Compte. Conta.
Comte. Conde.
Conte. Conto.
Compter. Contar dinheiro.
Conter. Narrar.
Coq. Gallo.
Coque. Casca.
Cor. Callo; buzina.
Cors. Pontas de veado.
Corps. Corpo.
Côte. Costella; costa.
Cotte. Sáia.
Quote-part. Quota parte.
Cote. Cota.

Cou. Pescoço.
Couds. [*Tu*] Tu cozes.
Coup. Golpe, pancada.
Coût. Custo.
Cour. Pateo; Côrte.
Cours. [*Je*] Eu corro.
Cours. Curso.
Court. Curto.
Crains. [*Je*] Eu temo.
Crin. Clina.
Craint. Temido [*part. de craindre.*]
Créte. Crista.
Créte. Créta [*ilha.*]
Cri. Grito.
Cric. Macaco [*maquina.*]
Crois. [*Je*] Eu creio [*do verbo croire.*]
Crois. [*Je*] Eu cresço [*do verbo croître.*]
Croix. Cruz.
Cru. Cru; terreno.
Cru. Crido [*part. de croire.*]
Cru. Crescido [*part. de croître.*]
Cuir. Couro.
Cuire. Cozer [*ao lume.*]
Cycle. Cyclo.
Sicle. Siclo [*moeda.*]
Cygne. Cisne.
Signe. Signal.

D

Dais. Pallio, docel.
Des. Dos.
Dès. Desde.
Dans. Em.
D'en [*Locução.*] *Je viens d'en parler*, acabo de fallar d'elle.
Dent. Dente.
Date. Data.
Datte. Tamara.
Dé. Dedal; dado.
Dey. Dey.
Délacer. Desapertar.
Délasser. Descançar.
Derrière. Detraz.
Derrière. Trazeiro.
Dessein. Designio.
Dessin. Dezenho.
Devant. Diante. dianteira.
Devant. Devendo [*part. de devoir.*]
Dis [*Je*] Eu digo.
Dix. Dez.
Doigt. Dedo.
Doit. [*Il*] Elle deve.
Dom ou *Don*. Dom [*Titulo.*]
Donc. Pois [*conj.*]
Dont. Do qual; de que ou de quem.
Don. Presente, dádiva.
D'où. D'onde: *d'où venez-vous*, d'onde vindes?
Doubs. Doubs [*Rio de França.*]
Doux. Doce.
Du. Do.
Dû. Dever; débito.
Dû. Devido [*part. de devoir.*]

E

Écho. Echo. [*Nympha.*]
Écho. Echo.
Écot. Escote; quota parte.
Éclair. Relampago.
Éclaire. Celidonia [*planta.*]
Éclaire. [*Il*] Elle allumía; faz relampagos.
Effort. Esforço.
Éphores. Ephoros.
Eh. Eh [*Interjeição.*]
Et. E [*conj.*]
Ai. [*J'*] Eu tenho.
Élan. Alce (animal.)
Élan. Arrôjo, impulso.
Enter. Enxertar.
Hanter. Frequentar, tratar.
Enseigne. Alferes.
Enseigne. Insignia, bandeira, estandarte.
Envi. [*à l'*] Á porfía.
Envie. Enveja; vontade.
Étaim. Estambre (da lã.)
Étain. Estanho.

Éteins. *[J']* Eu apago.
Éteint. Apagado *[part. de éteindre.]*
Étang. Tanque.
Étant. Sendo.
Étends. [J'] Eu estendo.
Été. Verão.
Été. Sido *[part. d'être.]*
Être. Ente.
Être. Ser *[verbo auxiliar.]*
Hétre. Fáia *[madeira.]*
Eure. Eure *[Rio de França.]*
Heur. Boa fortuna.
Heure. Hora.
Heurt. Choque, topada.
Eux. Elles.
OEufs. Ovos.
Exemple. Exemplo.
Exemple, f. Traslado.

F

Face. Face, rosto, cára.
Fasse. [Que je] Que eu faça.
Faim. Fome.
Feins. (Je) Eu finjo.
Feint. Fingido *[part. de feindre.]*
Fin. Fino; fim.
Faire. Fazer.
Fer. Ferro.
Fais. (Je) Eu faço.
Fait. Feito *[part. de faire.]*
Fait. Facto.
Faix. Pezo, fardo.
Faite. Cume, cimo, tope.
Faites. [Vous] Vós fazeis.
Féte. Festa.
Fends. (Tu) Tu rachas.
Faon. Veado pequeno.
Fard. Côr *[que se põe na cara.]*
Phare. Farol.
Fausse. Falsa.
Fosse. Cóva.
Fausse. (Je) Eu falsifico; eu desafino.
Faulx ou *faux.* Fouce.
*Faut.[Il]*He preciso *[do v. falloir.]*
Faux. Falso.
Fais-tu. — *Que fais-tu?* Que fazes?
Fétu. Palhinha.
Feu. Fogo, lume.
Feu, feue. Defunto, defunta.
Fi *[interjeição.]* Apage, fóra.
Fils. Filho.
Fit. (Il) Elle fez.
Fier. [Se] Fiar-se.
Fier. Soberbo.
Fil. Fio.
File. Fila, ála, fileira.
Flan. Especie de pastel.
Flanc. Flanco; costado de navio.
Foi. Fé.
Foie. Figado.
Fois. Vez.
Fouet. Chicote, látego.
Foix. Foix *[Cidade de França.]*
Fond. Fundo.
Fonds. Solo, herdade.
Fonds. [perdu] Renda vitalicia.
Fonds. [Je] Eu derreto.
Fonts. Pia baptismal.
Foret. Verruma, broca.
Forêt. Bosque, floresta.
For. Fôro.
Fors. Fóra, menos, excepto.
Fort. Muito.
Frai. Desova *[subst.]*
Frais. Fresco.
Frais. Gastos, custas.
Fret. Frete *[de navio.]*
Franc. Franco, sincero.
Franc. Franco *[moeda.]*
Fumée. Fumo.
Fumées. Esterco de veado.

G

Gai. Alegre.
Gué. Váo.
Guet. Ronda, vigia.

Le *mot du guet*. O santo — ou a senha da ronda.
Gand. Gand *[Cidade.]*
Gant. Luva.
Gaz ou *gas*. Gaz.
Gaze. Garça, estôfo de seda.
Geai. Gaio.
J'ai. Eu tenho.
Jet. Jacto, lanço.
Jais. Azeviche.
Gêne. Incommodo, constrangimento.
Génes. Génova.
Gens. Pessoas, gentes. *Le droit des gens*, o direito das gentes.
Jean. João.
J'en *[Locução.] J'en viens*, venho de lá.
Gent. Nação. *La gent qui porte le turban*, a Nação Turca.
Gent. Gentil, gracioso, elegante.
Glace. Gèlo ; espelho.
Glace. *[Il]* Géla.
Goûte. (Je) Eu provo *[Do verbo goûter.]*
Goutte. Gôta *[Doença.]*
Goutte. Gôta, pingo.
Grâce. Mercê, graça.
Grasse. Gorda.
Grâces. *[Les]* As graças.
Grasse. Grasse *[Cidade de França.]*
Graisse. Gordura.
Grèce. Grécia.
Grammaire. Grammatica.
Grand'mère. Avó.
Gray. Gray *[Cidade de França.]*
Grès. Pedra lioz; dentes de cima do javalí.
Gré. Grado. — *De bon gré*, de bom grado, de boa vontade.
Gril. Grelhas.
Gris. Pardo.
Guère ou guères. Pouco, quasi nada, não muito.
Guerre. Guerra.

H

Hâle. Queimadura do sol.
Halle. Praça de mercado.
Héraut. Aráuto.
Héros. Heroe.
Hautesse. Alteza *[titulo do Grão Senhor.]*
Hôtesse. Patrôa.
Hombre. Arrenegada *[Jogo.]*
Ombre. Sombra.
Hier. Hontem.
Hyère. Hyère *[Ilha e Cidade.]*
Hors. Fóra, excepto.
Or. Ouro.
Or. Ora, eia, pois.
Hôt. Hóspede.
Hotte. Cesto que se traz ás costas.
Ote. *[Il]* Elle tira *[do verbo Oter.]*
Hune. Gávea.
Une. Huma.

I J

Ici. Aqui.
Issy. Issy *[Aldêa perto de París.]*
Il. Elle.
Ile. Ilha.
Ill e Ille. Ill e Ille *[Dois rios de França.]*
Jeune. Moço, joven.
Jeûne. Jejum.
J'eus. Eu tive.
Jus. Sumo, succo.

L

La. Lá *[nota de musica.]*
La. A *[artigo.]*
Là, là. Assim, assím.
Là. Alli, acolá.
Las. Cançado.
Lacs. Laço, laçada.
Lac. Lago.
Laque. Laca *[gomma.]*

Laon. Laon *[Cidade de França.]*
Lent. Lento.
Lai. Leigo.
Laid. Feio.
Lait. Leite.
Laie. Javalí femea.
Lais. Arvores novas que se reservão quando se cortão as matas.
Legs. Legado, deixa.
Lé. Largura.
Les. Os.
Lez. Ao lado de *[está fóra d'uso.]*
Lard. Toucinho.
Lare ou Lares. Lares. Deoses protectores da habitação.
Leste. Lesto, ágil.
Lest. Lastro.
Leste. *[Je]* Eu metto lastro.
Leur. Seu.
Leurre. Engodo, chamariz; negaça.
Lice, Lide.
Lis. Lirio (*N. B.* Em *fleur de lis* não se pronuncía o *s*.)
Lisse. Lizo, polido.
Lys. Lys. *[Rio de França.]*
Lie. Borras, escória.
Lies. (Tu) Tu atas *[do verbo lier.]*
Lieu. Lugar, sitio.
Lieue. Légua.
Liége. Cortiça.
Liége. Liége *[Cidade da Belgica.]*
Lion. Leão.
Lions. *[Nous]* Nós atâmos *[do verbo lier.]*
Lyon. Lyão *[Cidade de França.]*
Lire. Ler.
Lyre. Lyra.
Lis. *[Je]* Eu leio *[do verbo lire.]*
Lit. Leito.
Loch. *[t. nautico.]* Barquinha.
Lok. Lambedor.
Loque. Pedaço, retalho · *un habit qui s'en va en loques*, huma casaca que se vai fazendo em pedaços.
L'on *[Locução.]* *L'on a menti*, mentírão.
Long. Comprido, longo, extenso.
L'or. O ouro.
Lord. Lord *[titulo honroso em Inglaterra.]*
Lors *[adv.]* *Dèslors*, desde então.
Lourd. Pezado.
Loure. Especie de dança.
Lui. Elle.
Luis. (Je) Eu luzo *[do verbo luire.]*
Lut. Luto *[t. de chymica.]*
Lutte. Luta.
Luttes. *[Tu]* Tu lutas.
Luth. Cithara, alaúde.

M

Ma. Minha.
M'a *[Locução.]* *Il m'a parlé*, elle fallou-me.
Mât. Mastro.
Mat. Baço, que não tem lustro.
Mat. Mate *[no jogo do xadrez.]*
Mai. Maio.
Mais. Mas.
Mes. Meus.
Mets. Manjar.
Mets. *[Je]* Eu ponho — ou eu metto *[do verbo mettre.]*
Metz. Metz *[Cidade de França.]*
Main. Mão.
Maint. Muitos.
Mein. Mêno *[Rio d'Allemanha.]*
Maire. Chefe do Corpo Municipal em França.
Mer. Mar.
Mère. Mãi.
Mal. Mal.
Mâle. Macho.
Malle. Bahú; mala.

Manche. Manga ; cabo.
Manche. Mancha *[Canal d'Inglaterra.]*
Mânes. Manes.
Manne. Maná ; cesto grande ; berço de vimes.
Mans. Mans *[Cidade de França.]*
M'en [Locução.] Il m'en a parlé, fallou-me d'isso.
Ments. [Je] Eu minto *[do verbo mentir.]*
Mante. Manto.
Mantes. Mantes *[Cidade.]*
Menthe. Ortelãa.
Mente. (Que je) Que eu minta *[do verbo mentir.]*
Marc. Marco *[pezo.]*
Marc. Lagar ; charco, lagôa.
Mars. Março ; Marte.
Marc. Marcos *[nome de homem.]*
Marchand. Mercador.
Marchant. Andando.
Mari. Marido.
Marri. Triste, arrependido.
Marie. Maria.
Marie. [toi] Caza-te.
Martyr. Martyr.
Martyre. Martyrio.
Mâtin. Cão grande.
Matin. Manhãa.
Maux. Males *[plural de mal.]*
Meaux. Meaux *[Cidade.]*
Mots. Palavras.
Maître. Amo ; mestre ; dono ; senhor.
Mètre. Métro *[medida.]*
Mettre. Pôr, metter.
Mêlons. (Nous) Nós misturâmos *[do verbo mêler.]*
Melon. Melão.
Mépris. Desprezo.
Mépris. Enganado.
Menton. Barba.
Mentons. (Nous) Nós mentimos *[do verbo mentir.]*
Meurs. [Tu] Tu morres *[do verbo mourir.]*
Mœurs. Usos, costumes.
Mil. Milho.
Mille. Mil.
Mine. Semblante ; apparencia ; mina.
Mines. [Tu] Tu minas.
Mines. [Faires des] Fazer carêtas, trejeitos.
Moi. Eu ou mim.
Mois. Mez.
Mon. Meu.
Mont. Monte.
M'ont. [Locução.] Ils m'ont vu, elles me tem visto.
Mords. (Tu) Tu mordes *[do verbo mordre.]*
Mors. Freio.
Mort. Morto.
Maure ou More. Mouro.
Mou. Bofe ; pulmão de vitella.
Mou. Molle.
Moût. Mosto.
Mouds. [Je] Eu môo.
Moue. [Faire la] Fazer trejeitos ; estar carrancudo.
Mouche. Mosca.
Mouches. (Tu) Tu espivitas *[do verbo moucher.]*
Moule. Molde.
Moule. Mexilhão.
Mode. Moda.
Mode. Modo *[de hum verbo.]*
Mousse. Grumete ; musgo.
Mousse. Espuma.
Mue. Movida *[part. do verbo mouvoir.]*
Mue. Cevadouro das aves.
Mule. Mula ; chinéla.
Mules. Frieiras nos calcanhares.
Mur. Muro ; parede.
Mûr. Maduro.
Mûre. Amora.

N

Nais. [Je] Eu nasço *[do v. naître.]*
Net. Limpo.
Né. Nascido.
Nez. Nariz.
Neufs. Novos.
Neuf. Nove ; novo.
Ni. Nem.
Nid. Ninho.
N'y [Locução.] Je n'y vois rien, eu não vejo lá nada.
Noix. Noz.
Noie. *[Je me]* Eu me affogo *[do verbo se noyer.]*
Nom. Nome.
Non. Não.
Noyer. Nogueira.
Noyer. Affogar.
Noue. (Je) Eu dou hum nó *[do verbo nouer.]*
Noue. Telha concava.
Nous. Nós *[pron.]*
Nu, nue. Nu, nua.
Nue. Nuvem.
Nuis. (Je) Eu prejudico *[do verbo nuire.]*
Nuit. Noite.
Nui. Prejudicado.
Nuits. Nuits *[Villa de França.]*

O

On [pron.] On dit, diz-se.
Ont. [Ils] Elles tem *[do v. avoir.]*
Oubli. Esquecimento.
Oublies. Obrêas.
Oublie. Esquece *[do verbo oublier.]*
Oui. Sim.
Ouï. Ouvido *[participio do v. ouïr.]*
Ouïe. O ouvir *[hum dos cinco sentidos.]*
Ouïes. Guelras.
Outre. Odre.
Outre. Alem de.

P

Padou. Listão de sêda.
Padoue. Pádua *[Cidade.]*
Pain. Pão.
Peint. Pintado.
Pin. Pinho ; pinheiro.
Pair. Par, igual.
Pair. Par *[Dignidade.]*
Père. Pai.
Paire. [Une] Hum par.
Palais. Palacio ; paladar.
Palès. Pales *[Deosa dos pastores.]*
Palet. Pedra chata para jogar á concra.
Pal. Estaca bicuda.
Pâle. Pálido.
Pale. Pá do remo.
Pan. Pan *[Deos dos pastores.]*
Paon. Pavão.
Pan. Aba.
Pends. (Tu) Tu penduras ; tu enforcas.
Par. Por.
Pars. [Je] Eu parto *[do verbo partir.]*
Part. Parte ; porção ; quinhão.
Pare. [Je] Eu adorno *[do verbo parer.]* Tambem he termo de esgrima.
Parant, e. Cousa que orna ou enfeita.
Parent. Parente.
Parc. Parque, tapada.
Parques. As Parcas *[t. de Mythologia.]*
Parque. [Il] Elle põe em hum lugar fechado *[do verbo parquer.]*
Pari. Aposta.
Pâris. Páris.
Paris. París *[Cidade.]*
Pâte. Massa, pasta.
Patte. Pé d'animal.

Paume. Péla *[jogo.]* *Paume de la main*, palma da mão.
Pomme. Maçãa.
Pau. Pau *[Cidade.]*
Peau. Pelle.
Pô. Pó *[Rio.]*
Pot. Panella.
Pause. Pausa.
Pose. (Je) Eu colloco *[do verbo poser.]*
Pécher. Peccar.
Pêcher. Pescar.
Pêcher. Peceguciro.
Péché. Peccado.
Pêche. Pècego.
Pêche. Pesca.
Pêche. (Il) Elle pesca.
Pèche. (Je) Eu pecco.
Peine. Pena, dòr, incommodo, trabalho.
Pêne. Lingueta de fechadura.
Peinte. Pintada.
Pinte *[Medida para liquidos.]*
Panser. Curar huma ferida.
Penser. Pensar.
Pensée. Pensamento; amor perfeito.
Perce. (Je) Eu furo *[do v. percer.]*
Perse. Persia, Persa.
Pers. Verde gaio.
Peu. Pouco.
Peux. *[Je]* Eu posso.
Pic. Picarete.
Pique. Chuço.
Pique. Espadas *[naipe.]*
Pie. Pega.
Pie. *[Cheval]* Cavallo malhado.
Pieu. Estaca.
Pieux. Pio, piedoso.
Plaid. Arrazoado *[subst.]*
Plaie. Chaga, ferida.
Plais. *[Je]* Eu agrado *[do verbo plaire.]*
Plain. Plano.
Plains. (Je) Eu lamento *[do verbo plaindre.]*
Plein. Cheio.
Plaine. Planicie.
Pleine. Cheia *[adj.]*
Plainte. Queixa, gemido.
Plinthe. Plintho *[termo de architectura.]*
Plan. Plano, projecto.
Plan. Plano, lizo.
Plant. Bacello; ramo que se tira das arvores para plantar.
Poil. Pello, buço.
Poêle. Frigideira.
Poile. Fogão para aquecer as casas.
Poids. Pezo.
Pois. Ervilhas.
Poix. Pez.
Poing. Punho.
Point. Ponto; não; nada.
Pompe. Pompa, magnificencia; bomba.
Pompes. *[Tu]* Tu dás á bomba.
Porc. Porco.
Pores. Póros.
Port. Porto.
Port. Porte, taxa *[das cartas.]*
Pou. Piolho.
Pouls. Pulso.
Pouce. Pollegada.
Pousse. (Je) Eu empurro *[do verbo pousser.]*
Présent. Presente, mimo.
Présent. Presente, actual.
Poste. Posto.
Poste. Posta *[correio.]*
Près. Perto.
Prêt. Prompto.
Prêt. Pret *[dos soldados;]* emprestimo.
Préteur. Pretor *[Magistrado entre os Romanos.]*
Prêteur. O que empresta.
Priam. Príamo *[Rei de Troya.]*
Priant. Rogando, rezando.
Pris. Tomado *[part. de prendre.]*
Prix. Prémio, preço, apreço.

Puce. Pulga.
Pusse. *[Que je]* Que eu pudesse *[do verbo pouvoir.]*
Puis. Depois.
Puis. (Je) Eu posso *[do verbo pouvoir.]*
Puits. Pôço.
Puy. Puy *[Cidade de França.]*

R

Raie. Risca.
Raie. Arraia.
Rais. Raio de roda.
Rets. Rêde.
Raye. *[Il]* Elle risca *[do verbo rayer.]*
Rez. Razo, rente.
Raiponse. Nabinho; raiz de hortense.
Réponse. Resposta.
Raisonner. Arrazoar, discorrer.
Résonner. Resoar, retumbar.
Rame. Resma.
Rame. Remo.
Rang. Ordem, fileira.
Rends. Entrega tu *[do verbo rendre.]*
Ras. Razo, rente.
Ras. *[Especie de estófo de lã.]*
Ras. Fieira para puxar o ouro.
Rats. Ratos.
Rapt. Rapto.
Rauque. Rouco.
Roc. Rochedo, rocha.
Récent. Recente.
Ressens. (Je) Eu ressinto *[do verbo ressentir.]*
Rein. Rim.
Rhin. Rhêno *[Rio.]*
Reine. Rainha.
Rênes. Rédeas.
Renne. Rangifer *[animal da Laponia.]*
Raines. Especie de rã.

Rince. *[Je]* 1.ª pessoa do pres. do indic. do verbo *rincer*, enxaguar.
Rheims. Rheims *[Cidade.]*
Riom. Riom *[Cidade.]*
Rions. *[Nous]* Nós rimos *[do verbo rire.]*
Ri. Rido *[part. de rire.]*
Ris. Rizo.
Rit. (Il) Elle ri.
Riz ou ris. Arroz.
Romps. *[Je]* Eu quebro *[de verbo rompre.]*
Rond. Redondo.
Roue. Roda.
Roux. Ruço.
Ru. Regato, canal de hum ribeiro.
Rue. Rua; arruda.
Rut. *[Tempo em que os veados andão com o cio.]*
Ruth. Ruth *[Nome de mulher.]*

S

Sainte. Santa.
Saintes. Saintes *[Cidade.]*
Ceinte. Cingida.
Sale. Sujo, suja.
Salle. Sala.
Sale. *[Je]* Eu salgo *[do verbo saler.]*
Savon. Sabão.
Savons. (Nous) Nós sabemos *[do verbo savoir.]*
Saumur. Saumur *[Cidade.]*
Saumure. Salmoura.
Saur *[hareng.]* Harenque de fumo.
Saure. Amarello tostado.
Sort. Sorte.
Sors. (Je) Eu sáio *[do v. sortir.]*
Saut. Salto.
Sceau. Sello.
Seau. Balde.
Sot. Tôlo,

Sceller. Pôr o sello.
Seller. Pôr a sella.
Céler. Esconder.
Serein. Sereno.
Serin. Canario.
Soi. Se, si *[pron.]*
Soie. Seda.
Sois. Sê tu *[do verbo être.]*
Soit. Seja, embora *[adv.]*
Soit. Seja — ou, quer *[conj.]*
Sol. Sol *[nota de musica.]*
Sol. Terreno, chão.
Sole. Linguado.
Saule. Salgueiro.
Son. Seu.
Son. Som.
Sont. [Ils) Elles são *[do v. être.]*
Son. Sêmeas.
Sonde. Sonda; tenta *[instrumento de cirurgia.]*
Sund. Sunda *[Estreito no mar do Norte.]*
Souci. Malmequer.
Soucis. Cuidados.
Sourcil. Sobrancelha.
Soude. Barrilha, sóda.
Soudes. *[Tu]* Tu sóldas *[do verbo souder.]*
Soufflet. Bofetada.
Soufflet. Folle.
Souffleur. Ponto *[de theatro.]*
Souffleur. Assoprador.
Soul. Fartadella.
Sou. Soldo *[moeda.]*
Soûl — ou saoul. Embriagado.
Sous. Sob, debaixo.
Souris. Rato pequeno.
Souris. Sorriso.
Statue. Estatua.
Statuts. Estatutos.
Suie. Ferrugem.
Suis. *[Je]* Eu sou *[do verbo être.]*
Suit. *[Il]* Elle segue *[do v. suivre.]*
Sur. Sobre.
Sûr. Seguro, certo.
Sur. Azedo, ácido.

T

Ta. Tua.
T'a. *[Locução] il t'a parlé,* elle fallou-te.
Tas. Montão.
Tac. Gafeira.
Tact. Tacto.
Tache. Tarefa.
Tache. *[Je]* Eu faço por, etc. *[do verbo tacher, que tambem significa sujar.]*
Tes. Tuas.
Têt. Caco.
Tait. (Il) Elle cala *[do verbo taire.]*
Taie. Belida.
Tain. Aço dos espelhos.
Teint. Tinto, tingido.
Teint. Côr do rosto.
Thym. Thymo *[planta.]*
Taire. Occultar, calar.
Terre. Terra.
Tan. Casca de carvalho para cortume.
Tant. Tanto.
Temps. Tempo.
T'en. *[Locução] il t'en coûtera cher,* custar-te-ha caro.
Tends. *[Je]* Eu estendo *[do verbo tendre.]*
Tante. Tia.
Tente. Barraca.
Taon. Tabão, moscardo.
Thon. Atum.
Ton. Teu.
Ton. Tom.
T'ont. *[Locução] il t'ont battu,* elles battêrão-te.
Tapis, Tapête.
Tapi. Agachado.
Tard. Tarde *[adv.]*
Tare. Tára.
Taupe. Toupeira.
Tope. *[Je]* Eu tópo *[do verbo toper.]*

Taux. Taxa.
Tôt. Logo, depressa.
Terme. Termo.
Termes. Palavras, termos.
Thermes. Banhos quentes; caldas.
Tien. [*Le*] O teu.
Tient. [*Il*] Elle tem.
Toi. Tu.
Toit. Tecto.
Tords. [*Je*] Eu torço [*do verbo tordre*.]
Tors. Torcido.
Tort. Culpa; damno.
Tortu. Torto, contrafeito.
Tortue. Tartaruga.
Touchant. Tocante, mavioso.
Touchant. Ácerca de.
Toucher. Tocar.
Toucher. Apalpar; arribar.
Toue. Barca; tôa.
Toux. Tosse.
Tout. Tudo; todo.
Tour. Torre; turno, giro; volta; peça, chasco.
Tours. Tours [*Cidade*.]
Trais. [*Je*] Eu mujo [*do v. traire*.]
Traits. Feições.
Trait. Dardo, Frécha.
Très. Muito.
Tendre. Tenro, terno.
Tendre. Estender.
Tes. Teus.
Thé. Chá.
Tranchant. Afiado, cortante.
Tranchant. Córte, fio.
Tribu. Tribu.
Tribut. Tributo.
Trois. Tres.
Troye. Troya.
Trop. Muito, demasiado.
Trot. Trote.
Tracasser. Lidar, agitar-se.
Tracasser. Molestar, importunar.
Transparent. Transparente.
Transparent. Pauta.
Trébucher. Tropeçar, tropicar.
Trébuchet. Balancinha para pezar dinheiro.
Triomphe. Triunfo.
Triomphe. Trunfo.
Trouble. Turvo.
Trouble. Perturbação.
Tu. Tu.
Tu. Calado [*part. do verbo taire*.]
Tirant. Puxando [*do verbo tirer*.]
Tyran. Tyranno.

V

Vain. Vão [*adj*.]
Vin. Vinho.
Vint. [*Il*] Elle veio [*do verbo venir*.]
Vingt. Vinte.
Vaincs. [*Je*] Eu venço [*do verbo vaincre*.]
Vacance. Vacatura, vacançia.
Vacances. Férias.
Vaine. Vãa.
Veine. Veia.
Vairon. Gázio.
Vairon. Vairão [*peixe*.]
Van. Joeira.
Ven. Cyclo.
Vends. [*Je*] Eu vendo [*do verbo vendre*.]
Vent. Vento.
Votre. Vosso.
Vautre. [*Il se*] Elle espoja-se na lama.
Vos. Vossos.
Veau. Vitella.
Vaud. Vaud [*Paiz da Suissa*.]
Vaux. [*Je*] Eu valho [*do verbo valoir*.]
Veaux. Valles; vitellas.
Vapeur. Vapôr.
Vapeurs. Flatos hystéricos.
Variante. Variante, mudavel.
Variantes. Variações.

Ver. Bicho.
Verre. Vidro; copo.
Vers. Versos.
Vers. Para *[prep.]*
Vert. Verde.
Vair *[t. de Brazão.]* Veiro.
Vesce. Ervilhaca.
Vesse. Ventosidade.
Veux. *[Je]* Eu quero *[do verbo vouloir.]*
Vœu. Voto, desejo.
Vice. Vicio.
Vis. Parafuso.
Visse. [Que je] Que eu visse *[do verbo voir.]*
Vil. Vil.
Ville. Cidade.
Voie. Via.
Voix. Voz.
Vois. [Je] Eu vejo *[do verbo voir.]*
Voile. Véo.
Voile. Vela de navio.
Vol. Roubo.
Vol. Vôo.
Vole. [Il] Elle rouba *[do verbo voler, que tambem significa* voar.)
Volant. Volante, voador.
Volant. Volante, cruzeta.
Volant. Furtando; voando.
Voler. Voar; furtar.
Volet. Porta da janella.
Vomitif. Vomitorio.
Vomitif. Vomitivo.
Vous. Vós.
Voue. [Je] Eu voto ou eu consagro *[do verbo vouer.]*
Vrai. Verdadeiro.
Vraie. Verdadeira.
Vrai. Verdade.
Vu. Visto *[part.]*
Vue. Vista.
Vues. Intentos, projectos.
Vulgaire. Vulgo.
Vulgaire. Vulgar, commum.

Z

Zest. Entre le ziste et le zest. Assim, assim, nem bem nem mal.
Zest. Pelle interior da noz.

NOMES DE DIFFERENTE GENERO.

Aide, m. *Un aide de camp*, hum ajudante d'ordens.
Aide, f. Ajuda, auxilio.
Aigle, m. Aguia.
Aigle, f. Estandarte Romano.
Amour, m. *[no singular] — amour divin.*
Amour, f. *[no plural] — Il n'y a ni belles prisons ni laides amours.*
Ange, m. Anjo.
Ange, f. Lixa *[peixe.]*
Automne, m. Outono. Quando he precedido de hum adjectivo — *un bel automne*, ou quando ha hum verbo entre aquella palavra e o adjectivo — *l'automne a été très-sec.*
Automne, f. Quando he immediatamente seguido de hum adjectivo — *une automne froide et pluvieuse.*
Aune, ou *aulne*, m. Olmo.
Aune, f. Vara *[medida.]*
Barbe, m. Cavallo de Berberia.
Barbe, f. Barba.
Berce, m. Especie de passaro.
Berce, f. Spondilio *[planta.]*
Capre, m. Navio de corsario.

Câpre, f. Alcaparra.
Carpe, m. *[t. de Anat.]* Carpo.
Carpe, f. Carpa *[peixe de rio.]*
Cartouche, m. Adorno de esculptura e pintura.
Cartouche, f. Cartuxo.
Coche, m. Coche; barco de carreira.
Coche, f. Entalhe feito na madeira.
Cornette, m. Porta-estandarte — ou alferes de cavallaria.
Cornette, f. Especie de touca; estandarte de cavallaria.
Couple, m. Par, quando se refere a duas pessoas unidas pelo matrimonio, ou quando denota, alem do numero, huma união entre as cousas, como: — *Un beau couple d'amis.*
Couple, f. Par, parelha, casal — *Une couple d'œufs.*
Cravate, m. Cavallo de Croacia.
Cravate, f. Gravata.
Délice, m. *[no singular.]* Delicia, prazer.
Délices, f. *[no plural.]* Delicias.
Drille, m. Camarada. *Bon drille*, bom companheiro ou camarada.
Drille, f. Trapo de linho para fazer papel.
Écho, m. Echo.
Écho, f. Echo *[nympha.]*
Enseigne, m. Porta-estandarte.
Enseigne, f. Bandeira.
Exemple, m. Exemplo.
Exemple, f. Traslado.
Foudre, m. Raio, fallando de hum grande capitão ou das armas dos Deoses, como: — *ce héros est un foudre de guerre.* — Tambem significa hum grande tonel para vinho.
Foudre, f. Raio.
Garde, m. Hum guarda.
Garde, f. Huma guarda.
Gens, m., quando precede o adjectivo — *Il y a des gens sots.*
Gens, f., quando está depois do adjectivo — *les vieilles gens.*
Givre, m. Geada.
Givre, f. *[t. de Brazão.]* Serpente.
Greffe, m. Cartorio.
Greffe, f. Enxerto.
Guide, m. Guia, conductor.
Guide, f. Guias *[de cavallos.]*
Héliotrope, m. Heliotropio *[planta.]*
Héliotrope, f. Heliotropia *[pedra.]*
Hymne, m. Hymno, cantico em honra da divindade.
Hymne, f., fallando dos hymnos que se cantão na Igreja.
Livre, m. Livro.
Livre, f. Libra.
Manche, m. Cabo; braço de instrumento musico.
Manche, f. Manga; Mancha.
Manœuvre, m. Servente de pedreiro, jornaleiro, trabalhador.
Manœuvre, f. Manobra; enxarcia.
Masque, m. Máscara.
Masque, f. Disfarce.
Mémoire, m. Memorial.
Mémoire, f. Memoria.
Mode, m. Modo *[t. de Gramm.]*
Mode, f. Moda.
Môle, m. Molhe, marachão.
Môle, f. *[t. de Med.]* Móla.
Moule, m. Molde, fôrma, modelo.
Moule, f. Mexilhão.
Mousse, m. Moço *[de navio]* grumete.
Mousse, f. Musgo; espuma.
Œuvre, m. Obra de hum musico; collecção d'estampas de hum abridor; e neste sentido: — *le grand œuvre*, a pedra philosophal.
Œuvre, f. Obra; fabrica e rendas da Igreja.
Office, m. Officio, cargo.

Office, f. Cópa ; aparador.
Ombre ou *hombre*, m. Jogo da arrenegada.
Ombre, f. Sombra.
Orge, m. — *Orge mondé*, cevadinha ; cevada mondada ; *orge perlé*, cevada pilada. Esta palavra não he do genero masculino senão nestas frases.
Orge, f. Cevada.
Orgue, Orgão [*masculino no singular.*]
Orgues, f. [*no plural.*]
Page, m. Pagem.
Page, f. Pagina.
Paillasse, m. Palhaço.
Paillasse, f. Enxergão.
Palme, m. Palmo.
Palme, f. Palma.
Pâque ou *Pâques*, m. A Pascoa.
Pâque, f. A Pascoa dos Judêos. — *Pâques-fleuries*, f. Domingo de ramos.
Parallèle, m. Parallelo.
Parallèle, f. Linha parallela.
Pendule, m. Pendulo.
Pendule, f. Pendula , relogio de parede.
Période, m. Período, tempo.
Période, f. Período [*de oração.*]
Peste, m. *Un petit peste*, hum rapazinho desinquieto, máo.
Peste, f. Peste.
Pique, m. Espadas [*naipe.*]
Pique, f. Pique, chuço.
Pivoine, m. Papamoscas [*passaro.*]
Pivoine, f. Peonia, rosa albardeira.
Plane, m. Plátano [*arvore.*]
Plane, f. Plaina.
Poêle ou *poile*, m. Fogão para aquentar hum quarto.
Poêle, f. Frigideira.
Polacre, m. Soldado de cavallaria Polaca.
Polacre, f. Polacra [*embarcação.*]
Ponte, m. Ponto [*no jogo.*]
Ponte, f. Postura dos ovos.
Poste, m. Posto, emprego.
Poste, f. Posta ; correio.
Pourpre, m. Purpura, côr de hum vermelho carregado tirando sobre o roxo ; febre vermelha, escarlatina.
Pourpre, f. Purpura cardinalicia ; dignidade Real.
Quadrille, m. Jogo do quarto [*especie de arrenegada.*]
Quadrille, f. Quadrilha, turma.
Réclame, m. Reclamo [*termo de caça.*]
Réclame, f. Reclamo [*t. d'impress.*]
Régale, m. Hum dos registos do orgão.
Régale, f. Direito que tinha o Rei de França de perceber os fructos dos Bispados vagos.
Relâche, m. Interrupção de trabalho, descanço, folga.
Relâche, f. Abrigadouro; arribada.
Remise, m. Sege de aluguel.
Remise, f. Cocheira ; remessa, pouso, guarida [*de caça.*]
Satyre, m. Satyro.
Satyre, f. Satyra.
Sauve-garde, m. Soldado, guarda, para garantir da pilhagem, de saque.
Sauve-garde, f. Carta de seguro, salvaguarda, defeza.
Scolie, m. Termo de geometria.
Scolie , f. Nota Grammatical ou de critica que serve para a intelligencia dos authores classicos.
Serpentaire, m. Serpentario [*constellação.*]
Serpentaire, f. Serpentaria [*planta.*]
Sexte, m. Collecção das Decretaes do Papa Bonifacio VIII.
Sexte, f. Sexta [*hora canónica.*]
Somme, m. Somno.
Somme, f. Somma, quantia.

Souris, m. Sorriso.
Souris, f. Rato.
Tour, m. Volta, giro; circuito; chasco.
Tour, f. Torre.
Triomphe, m. Thiunfo.
Triomphe, f. Trunfo; nome de hum jogo de cartas.
Trompette, m. O que toca clarim.
Trompette, f. Trombeta, clarim [*instrumento.*]
Vague, m. O vago.
Vague, f. Onda.
Vase, m. Vaso.
Vase, f. Lôdo, vasa, limos do fundo do mar.
Vigogne, m. Vigonha [*carneiro do Perú.*]
Vigogne, f. Lãa de vigonha.
Voile, m. Véo.
Voile, f. Vela de navio.

Advertencia.

Nada he mais commum do que ver algumas pessoas fazerem deleite de huma sociedade pelos encantos da sua conversação, e pelas expressões finas e delicadas de que se servem, porém que, se se exprimissem por escripto, não pareceriam por certo as mesmas pessoas; porquanto não observarião muitas vezes nem a construcção, nem a ligação das frases, e não se deixaria conhecer a vivacidade e agudeza de seus pensamentos senão através de hum número infinito de erros contra as regras essenciaes da Orthographia; de modo que aquillo que se teria ouvido com prazer, se não leria com interesse algum.

Com effeito, não basta só estar no caso de entender bem huma lingua, e possuir todos os principios della; he necessario tambem sabê-la escrever correctamente; e como a Orthographia he a pedra de toque por onde se póde ajuizar do gráo d'instrucção d'aquelles que se persuadem conhecer huma lingua, segue-se que os que não sabem escrever os termos de que ella se compõe, não a sabem perfeitamente.

Os erros de Orthographia não se podem evitar senão com hum estudo particular. A conversação de pessoas sábias e a leitura de bons livros podem, em certo modo, corrigir a linguagem e a escripta, mas nunca dar principios: he pois necessario recorrer ás Grammaticas. D'estas se tem publicado hum grande número em Portugal para se aprender a fallar e escrever Francez; mas nem huma só contém regras sufficientes de Orthographia que habilitem os Estudiosos a poderem escrever de hum modo correcto, resultando-lhes de tão grande falta grave prejuizo, por isso que, sem outro auxilio mais que o das ditas Grammaticas, não podem conhecer os verdadeiros principios da Orthographia.

As regras pois que estabeleço vão dispostas na melhor ordem e com a maior clareza possivel, principalmente pelo que respeita aos Participios, e são tiradas dos mais acreditados authores; parecendo-me que, para os Estudiosos se exercitarem na sua applicação, nada era mais acertado do que incluir nesta Grammatica parte da Obra de Mr. Boinvilliers *intitu-*

lada = Cacographie = *ou palavras em que se introduzírão erros de proposito, a fim de que os Estudiosos, corrigindo-os com cuidado, possão brevemente escrever segundo as regras á Orthographia.*

« O conhecimento d'esta Obra, diz Mr. Boinvilliers, *he necessario a « todos indistinctamente ; e convém não só áquelles que ignorão a arte in- « dispensavel de escrever correctamente, mas tambem aos Professores, os « quaes devem essencialmente escrever conforme os principios da Orthogra- « phia e da Pontuação, e exercitar continuamente os seus discipulos na « applicação d'estes mesmos principios. »*

Para mostrar pois quanto he vergonhoso não saber escrever correctamente, trasladarei a seguinte carta (cujo conteudo dá a conhecer o conceito que seu author fazia dos seus conhecimentos grammaticaes) para que, á vista dos erros crassos que ella contém, os Estudiosos se convenção da grande necessidade que ha de se applicarem na Orthographia.

Mr. R.

Ma femme ce porte bien ; elle sans aujourdui de qu'elle nécessitée est la gramaire Francèse, aussi comanse telle a letudié un peux. Je lui aie doné Restaut a lir ; elle a deja faits qu'elques estraits quelle ma montré, je les aie trouvé bien net, mais en revange jy aie apersu baucoup de fote d'ortografe que je lui aie corrigé. C'es ton parti qui je vais prendre par la suitte.

Esta carta, bem como outras muitas do mesmo genero, incluio Mr. Boinvilliers *na sua* = Cacographie = *para os Estudiosos corrigirem, servindo assim de exercicios sobre as regras da Orthographia.*

Pelo que respeita a Mr. Boinvilliers, *he demasiado conhecido pelas muitas Obras classicas que tem publicado e merecido geral acceitação em França, para que seja preciso fazer novamente observação alguma em seu abono, referindo as grandes vantagens que varias pessoas tem tirado da sua* = Cacographie = ; *e só me limitarei a advertir que aquelle author, não se esquecendo que trabalhava para a mocidade, quiz instrui-la e agradar-lhe, pois os seus exercicios sobre a Orthographia não constão senão de maximas, sentenças moraes e anecdotas mui divertidas, de modo que a feliz idéa que teve de conciliar o util com o agradavel, não deixará de ser proveitosa aos Estudiosos e de os recrear ao mesmo tempo.*

DA ORTHOGRAPHIA.

A orthographia he o modo de escrever correctamente todas as palavras de huma lingua.

A orthographia franceza divide-se em *orthographia de principios*, e *orthographia de uso*.

Entende-se por *orthographia de principios* aquella que he fundada sobre os mesmos principios da lingua, como a orthographia das differentes terminações dos nomes relativamente aos generos e numeros, e dos verbos relativamente aos tempos e pessoas. — Esta orthographia não se póde aprender nem possuir perfeitamente senão pelo estudo particular da lingua franceza.

A *orthographia de uso* he aquella de que apenas se podem dar algumas regras geraes, e segundo a qual as syllabas de varias palavras se escrevem antes de hum modo do que d'outro, sem outra razão mais do que a do uso ou da etymologia. — Assim, o uso faz com que se escreva *honneur*, honra, com dois *nn*, e *honorer*, honrar, com hum *n* só, etc. — Escreve-se *fils*, filho, com hum *l*, porque deriva do latim *filius* (1).

ORTHOGRAPHIA DOS NOMES.

Todos os nomes que não acabão em *s* no singular, levão esta letra no plural, como: *le livre, les livres; le chien, les chiens, etc.* Esta regra tem as excepções que se apontárão quando se tratou *da regra da formação do plural dos nomes (pag. 22.)* — Escreve-se com *mp*, *champ*, campo, e com *nt chant*, canto. — *A este respeito veja-se o precedente catálogo de Homónymos e de palavras que, pronunciando-se quasi do mesmo modo, differem de orthographia (pag. 211.)*

(1) Para aprender esta orthographia, adverte-se que, como a maior parte das palavras francezas são tiradas do Grego e Latim, aquelles que sabem estas duas linguas tem huma grande vantagem para escreverem com conhecimento as syllabas d'estas palavras segundo a sua etymologia. Mas pelo que respeita áquelles que ignorão as mesmas linguas, deverão, depois de haver aprendido a *orthographia de principios* pelo estudo da Grammatica franceza, reccorrer aos Diccionarios e á leitura de bons livros; sendo este o unico meio de escrever correctamente todas as palavras sobre as quaes se não podem estabelecer regras geraes.

Nas vogaes nasaes emprega-se *m*, em lugar de *n*, todas as vezes que se lhe segue na mesma palavra *b*, *m* ou *p*, como em *chambre*, quarto; *puissamment*, poderosamente; *empire*, imperio, *imbu*, imbebido, *ample*, amplo, etc.

Esteve-se algum tempo em duvida se se deveria escrever *vingt et un jour*, vinte e hum dia; *vingt et un an*, vinte e hum anno, ou se devia ser *vingt et un jours*, *vingt et un ans*. A razão prevaleceo a hum capricho passageiro do uso. *Vingt et un* he hum nome numeral formado de outros dois, e que está tanto no plural como o de *quinze* expressado n'uma só palavra; assim, nunca se póde empregar senão com hum substantivo no plural. Demais, não se trata *de hum só anno* ou *de hum só dia*, mas de *muitos*: logo deve-se escrever *vingt et un jours*, *vingt et un ans*, pela mesma razão que se escreve *quinze jours*, quinze dias; *quinze ans*, quinze annos; e que sempre se tem escripto *vingt et un cardinaux*, vinte e hum cardeaes; *vingt et un jornaux*, vinte e hum jornaes; *vingt et un chevaux*, vinte e hum cavallos.

He assim que foi decidido pela Academia.

Os nomes proprios de pessoas, ainda que applicados a muitas, nunca levão o signal do plural, quando não servem precisamente senão para distinguir as pessoas pelo seu nome; como: *les deux* Corneille *se sont distingués dans la république des lettres*, os dois *Corneille* distinguírão-se na républica das letras; — porém quando os nomes proprios são empregados como *nomes communs*, então tomão o signal do plural, como: *les* Cicérons *et les* Virgiles *seront toujours rares*, os *Cíceros* e os *Virgilios* serão sempre raros.

O plural dos *nomes compostos* fórma-se do seguinte modo:

1.° Quando hum nome se compõe de hum *substantivo* e hum *adjectivo* ou de dois *substantivos*, tomão em ambos o signal do *plural*, como: *un arc-boutant*, huma pilastra; *des arcs-boutants*, pilastras; *chef-lieu*, cabeça de comarca; *chefs-lieux*, cabeças de comarca.

2.° Quando os nomes compostos se fórmão de huma *preposição* ou de hum *verbo* e hum *nome*, este ultimo he o que leva o signal do *plural*, como: *un avant-coureur*, hum precursor; des *avant-coureurs*, precursores; *un abat-vent*, hum alpendre: des *abat-vents*, alpendres.

Não ha excepção senão nestes dois casos: 1.° quando a ultima palavra he hum *adverbio* ou huma *preposição;* então deve-se escrever sem o signal do plural, *des passe-avant*, guias d'Alfandega; *des passe-partout*, gazúas. 2.° Quando a ultima palavra não admitte plural, como: *un prié-dieu*, hum genuflexorio; — *on avait preparé trois prié-dieu dans le Sanctuaire*, tinhão-se preparado tres genuflexorios no Sanctuario.

3.° Quando huma palavra se compõe de dois *substantivos* unidos por huma *preposição*, só o primeiro leva o signal do plural, como: *un-arc-en-ciel*, um arco iris; *des arcs-en-ciel*, arcos iris; un *chef-d'œuvre*, hum chefe d'obra; *des chefs-d'œuvre*, chefes d'obra.

Os substantivos tirados das linguas estrangeiras e admittidos na lingua franceza deverião ser todos variaveis, á excepção daquelles que

são formados de diversas palavras, como : *des Te-Deum, des Ecce-homo, des ex-voto, des fac-simile, des forte-piano, des in-folio, des in-octavo, des in-quarto, des mezzo-termine, des post-scriptum, des auto-da-fé etc.* ; — comtudo, adverte Mr. *P. Poitevin*, na sua obra intitulada = *Étude Raisonnée de la Syntaxe française* = que se escrevem sem o signal do plural as palavras latinas que dão os seus nomes ás orações, aos psalmos, e hymnos que por ellas começão, como : *des Alleluia, des Angelus, des Ave, des Benedicite, des Confiteor, des Credo, des Magnificat, des Miserere, des Pater, des Requiem, des Stabat, des Te-Deum* : escreve-se tambem : *des Amen.*

Tambem são invariaveis, porque, um uso frequente, diz-se, as não tem feito passar ao estado de palavras francezas, as seguintes : *alibi, allegro, crescendo, exequatur, deleatur, maximum, minimum, veto, vivat etc.*

Mas escrevem-se com *s* no plural as seguintes, que hoje estão afrancezadas.

Des alto.	*Des imbroglios.*	*Des quolibets.*
— *biftecks.*	— *ladys.*	— *récépissés.*
— *bravos.*	— *macaronis.*	— *reliquats.*
— *dominos.*	— *numéros.*	— *specimens.*
— *duos.*	— *opéras.*	— *tilburys.*
— *factotums.*	— *panoramas.*	— *trios.*
— *folios.*	— *pensums.*	— *vertigos.*
	— *placets.*	— *zéros.*

Accrescenta o dito Mr. *Poitevin*, que a Academia franceza nos deixaria em huma completa incerteza sobre a maneira de escrever no plural os seguintes substantivos, se a sua completa analogia com aquelles que precedem offerecesse a mais leve duvida : pertende pois Mr. *Poitevin*, que se devem escrever com o signal do plural as seguintes :

Des accessits.	*Des erratas.*	*Des quatuors.*
— *agendas.*	— *exeats.*	— *quiproquos.*
— *albums.*	— *forums.*	— *rectos.*
— *alinéas.*	— *impromptus.*	— *satisfécits* (1).
— *apartés.*	— *lazzis.*	— *sopranos.*
— *concertos.*	— *mementos.*	— *tenors.*
— *concettis.*	— *muséums.*	— *ultimatums.*
— *debets.*	— *oratorios.*	— *versos.*
— *déficits.*	— *palladiums.*	— *viragos.*
— *duplicatas.*	— *pianos.*	— *visas.*

Carbonazo, dilettante, lezarone, quintetto, tem no plural a mesma

(1) A Academia não admitte esta palavra.

terminação em francez como no Italiano, e escreve-se : *carbonari, dilettanti, lázaroni, quintetti.*

N. B. Quando a pag. 24 disse que não variavam do singular para o plural os nomes meramente estrangeiros, como : *errata, duo, bravo,* fundei-me na opinião de Mr. *Boiste*, que assim o pertende na Grammatica franceza que anda annexa ao seu Diccionario.

DEMI *ou* **DEMIE.**

Demi, antes de hum substantivo, he invariavel, como : *une demi-heure*, meia hora ; porém quando *demi* se acha depois do substantivo, então concorda com o mesmo substantivo em genero, e jamais em número, porque a metade de hum inteiro não póde ter plural, assim, deve-se dizer : *une heure et demie,* hora e meia ; *trois jours et demi,* tres dias e meio.

NU *ou* **NUE.**

Nu, antes de hum substantivo, he indeclinavel, como : *nu-tête*, cabeça descoberta ; *nu-pieds,* pés descalços ; *nu-jambes,* em pernas ; porém, estando depois do substantivo, concorda em genero e numero, como . *tête nue*, *pieds nus*, *jambes nues.*

NUL, NULLE.

Nul, seguido de hum nome, faz no feminino *nulle,* e não tem plural, neste caso, como : *nulle vérité dans ce tableau,* nenhuma verdade neste quadro ; *nulle de ces dames n'ira se promener*, nenhuma d'estas senhoras irá passear.

Nul tem plural quando significa *nullo, de nenhum valor,* como : *le marché est nul,* o ajuste está nullo ; *les traités sont nuls,* os tratados são nullos.

UN *seguido de plural.*

Segundo a opinião de mui acreditados authores, todas as vezes que as palavras *un, une,* são seguidas da particula *des,* pedem depois d'ellas o verbo ou o adjectivo no plural, como : *c'est* une des *choses qui* ont *le plus contribué à mon bonheur,* he huma das cousas que *tem* contribuido mais para a minha felicidade ; *Antonin est regardé comme* un des *plus grands princes qui* aient *régné.* Antonino he reputado como hum dos maiores principes que *tem* reinado, e não *c'est une des choses qui* a *le plus contribué a mon bonheur ; Antonin est regardé comme un des plus grands princes qui* ait *régné.*

FEU *ou* **FEUE.**

O adjectivo *feu*, que faz no feminino *feue*, equivale ao termo Por-

tuguez *defunto*, *defunta*, ou *que Deos haja*. — *Feu*, antes de hum artigo ou pronome, não toma genero nem numero, como: *feu la Reine*, a Rainha defunta; *feu ma mère*, minha mãi que Deos haja; mas diz-se: *la feue Reine*, *ma feue mère*.

LEUR *ou* LEURS.

Leur não leva nunca *s*, quando está junto a hum verbo, porque então he pronome conjunctivo e significa *lhes*, como: *ces enfants ont été tranquilles, je* leur *donnerai un prix*, estes meninos tem estado quietos, eu *lhes* darei hum prémio. — *Leur*, seguido de hum nome plural, leva *s*, porque então he pronome possessivo e significa *seus* ou *suas*, como: *un père aime ses enfants*, *mais il n'aime pas* leurs *vices*, hum pai ama seus filhos, mas não ama os *seus* vicios.

NOTRE, VOTRE *ou* NÔTRE, VÔTRE.

Os pronomes *notre*, *votre* escrevem-se sem accento circumflexo, quando estão antes de hum nome, como: *notre livre*, o nosso livro; *votre cheval*, o vosso cavallo, porém quando são precedidos de hum artigo, então levão o referido accento, como: *est-ce votre livre?* he o vosso livro? *Je ne sais si c'est le vôtre*, não sei se he o vosso.

QUELQUE *ou* QUEL QUE.

A palavra *quelque* escreve-se deste modo, e he declinavel, quando se acha immediatamente seguida de hum substantivo, como: quelque *pouvoir* ou quelque *sagesse que vous ayez*, por mais poder ou por mais prudencia que tenhaes. Quelques *domaines* ou quelques *richesses que vous possédiez*, por mais herdades ou por mais riquezas que possuaes.

Quelque, seguido do verbo *être*, escreve-se em duas palavras, das quaes a primeira, *quel*, está sujeita ás inflexões do genero e do número, como: quel *que soit votre pouvoir*, seja qual fôr o vosso poder; quelle *que soit votre sagesse*, seja qual fôr a vossa sabedoria — quels *que soient vos domaines*, sejão quaes forem as vossas herdades; quelles *que puissent être vos richesses*, quaesquer que possão ser as vossas riquezas.

Quelque he invariavel, quando he seguido de hum adjectivo e de hum *que* ou de hum adverbio, como: *quelque aimables et quelque habiles que soient vos sœurs*, por mais amaveis e mais habeis que sejão as vossas irmãas — *quelque richement que nous soyons habillés*, por mais ricamente que estejâmos vestidos.

O adjectivo pronominal *quelque* emprega-se algumas vezes para significar, *huns* ou *pouco mais ou menos:* então he adverbio, e por conseguinte indeclinavel, como: *il y a quelque trois cents pas d'ici*, ha huns trezentos passos d'aqui.

Quelque he declinavel, quando precede hum adjectivo seguido im-

mediatamente do seu substantivo, como : *quelques éclatantes actions que je fasse*, por mais brilhantes acções que eu faça, ou pratique.

TOUT, TOUTE.

Tout não he declinavel senão quando he seguido de hum adjectivo feminino que principie por *consoante* ou *h aspirado*, ou quando he empregado collectivamente ; rege sempre o indicativo e jamais o conjunctivo, como : toute *belle et* toute *spirituelle qu'elle* est, por mais bella e mais espirituosa que ella seja — toutes *charmantes et* toutes *riches qu'elles sont*, por mais formosas e mais ricas que sejão — *Je les ai vus* tous, tenho-os visto todos.

Em todos os outros casos, he indeclinavel, como : tout *aimables et* tout *habiles qu'elles vous paraissaient*, por mais amaveis e mais habeis que ellas vos parecessem. *Tout* tambem significa *inteiramente*, como : *ils sont* tout *sales, ils sont* tout *rompus*, estão *inteiramente* sujos, estão *inteiramente* quebrados.

MEME *ou* MEMES.

Même empregado no sentido de *tambem, ainda, até mesmo*, he indeclinavel, como : *j'aime le blanc, le jaune, le bleu* même, eu gosto do branco, do amarello, do azul tambem.

Em todos os outros casos, he declinavel, como : *les* mêmes *livres*, os mesmos livros ; *les hommes eux*-mêmes, os homens mesmos.

OBSERVAÇÕES SOBRE A LETRA *h* E AS PALAVRAS *onze* E *oui*.

O *h* ou he *mudo* ou *aspirado*. Alguns Grammaticos pertendem que o *h*, quando denota huma aspiração, he huma verdadeira consoante, porque, como as consoantes, junta alguma cousa ao som simples das vogaes, fazendo-as pronunciar com huma modificação particular, que consiste n'hum movimento ou esforço da garganta, como quando se diz : *le héros*, o heróe ; *la harpe*, a harpa ; *le hanneton*, o bezoiro.

O effeito da aspiração he impedir que a palavra que principía por *h* aspirado se ligue com a que precede, isto he, não se supprimem as vogaes *e*, *a*, dos artigos ou pronomes conjunctivos, como acontece antes das palavras que principião por vogal, e as consoantes finaes da palavra precedente não se pronuncião como se o *h* fosse huma consoante. Assim, escreve-se e pronuncía-se : *la haine*, o odio ; *vous me haïssez*, vós me detestais ; *il se hâte*, elle se apressa, e não *l'haine, vous m'haïssez, il s'hâte* ; e em *les hameaux*, os logarejos ; *un discours hardi*, hum discurso atrevido ; *plus honteux*, mais vergonhoso, não se deve pronunciar o *s* final de *les* e *discours*, nem de *plus*, como se pronunciaria em *les*

amis, os amigos ; *un discours artificieux*, hum discurso artificioso ; *plus honnête*, mais honesto, etc.

Observa-se que nas palavras *huit*, oito ; *huitième*, oitavo ; *huitaine*, oitavario, posto que o *h* não seja nellas aspirado, se deverá escrever e pronunciar sem elisão nem ligação : *le huit*, *du huit* ; *le huitième* ; *la huitaine* ; *les huit*, *dans huit*, *etc.* O *h* do nome *Henri*, Henrique, deve ser sempre aspirado : assim, deve-se dizer : *les exploits de Henri*, as proezas de Henrique, e não *les exploits d'Henri* (1).

Pelo que respeita á palavra *Hollande*, Hollanda, em que o *h* he aspirado, os mercadores de panno de linho e outros, tem introduzido o uso de dizer : *toile d'Hollande*, panno de linho de Hollanda ; *chemises d'Hollande*, camisas de Hollanda ; *fromage d'Hollande*, queijo de Hollanda. Acha-se no Diccionario da Academia, *toile de Hollande*, ou *d'Hollande* ; *fromage d'Hollande*. — Comtudo he mais regular pronunciar sempre esta palavra com aspiração, como : *de Hollande*. O bom uso faz com que se diga, com a Academia : *de l'eau de la reine de Hongrie*, agua da rainha de Hungria ; e não *de l'eau de la reine d'Hongrie*.

Ainda que as palavras *onze*, onze ; *onzième*, undécimo, principiem por vogal, comtudo as vogaes dos artigos ou das preposições que as precedem, pronuncião-se muitas vezes como se estas palavras principiassem por consoante, principalmente quando se trata de datas ; não se ligando com as consoantes finaes das palavras que as precedem. — Assim diz-se : *le onze du mois*, onze do mez : *la onzième année*, o undécimo anno ; *au onzième siècle*, no undécimo seculo ; *vers les onze heures*, perto das onze horas ; *Louis onze*, Luiz undécimo, sem se pronunciar o *s* de *les* e de *Louis*. — Tambem se póde dizer : *l'onze du mois*, *l'onzième année*.

A particula *oui*, sim, quando he empregada como substantivo, não soffre elisão com as vogaes precedentes, nem se liga com as consoantes finaes, e diz se : *le oui et le non*, o sim e o não ; *un oui*, hum sim : *tous vos oui ne me persuadent pas*, todos os vossos *sim* não me convencem, não se pronunciando o *n* de *un*, nem o *s* de *vos*.

N. B. Para maior clareza, darei a seguinte lista das palavras em que o *h* he aspirado, e outra daquellas em que o *ch* sôa como *k*.

---

(1) Estas observações são de *Restaut*, que pretende que se não aspira o *h* na palavra *huit* e seus derivados ; comtudo acha-se no Diccionario da Academia, no de *Boiste* e alguns mais, a mesma palavra no numero daquellas em que o *h* he aspirado.

Lista das palavras em que o *h* he aspirado, extrahida do Diccionario de Boiste.

Ha, (1) *Hable*, *Habler*, *Hâblerie*, *Hableur*, *Hache*, *Haché*, *Hachement*, *Hacher*, *Hachereau*, *Hachette*, *Hachie*, *Hachis*, *Hachoir*, *Hachotte*, *Hachures*, *Hacleret*, *Haha*, *Hahalis*, *Haké*, *Haïe*, *Haie*. *Haillon*, *Haim* ou *hain*, *Haine*, *Haineux*, *Haïr*, *Haire*, *Haireux*, *Haïssable*, *Hait*, *Halage*, *Halbran*, *Halbrené*, *Halbrener*, *Hâle*, *Halebreu*, *Halener*, *Hâler*, *Halésier*, *Haletant*, *Haleter*, *Haleur*, *Hallage*, *Halle*, *Hallebarde*, *Hallebardier*, *Hallebreda*, *Hallier*, *Haloir*, *Halotechnie*, *Halourgide*, *Halte*, *Halter*, *Hamac*, *Hamaux*, *Hamburge*, *Hameau*, *Hampe*, *Han*, *Hanap*, *Hanche*, *Hanebane* ou *Henebane*, *Hangar*, *Hanneton*, *Hanscrit*, *Hanse*, *Hanséatique*, *Hansière*, *Hanter*, *Hantise*, *Happe*, *Happée*, *Happelopin*, *Happelourde*, *Happer*, *Haquebute*, *Haquebutier*, *Haquenée*, *Haquet*, *Haquetier*, *Harame*, *Haranes*, *Harangue*, *Haranguer*, *Harangueur*, *Haras*, *Harasse*, *Harasser*, *Harauder*, *Haraux*, *Harceler*, *Harcourt*, *Hard*, *Harde*, *Hardes*, *Hardelle*, *Harder*, *Harderie*, *Hardi*, *Hardiesse*, *Hardiment*, *Haram* ou *Harem*, *Hareng*, *Harengaison*, *Harengère*, *Harengerie*, *Harenguière*, *Harer*, *Hargne*, *Hargner (se)*, *Hargneux*, *Hargnère*, *Hargouler*, *Haricot*, *Haridelle*, *Harnachement*, *Harnacher*, *Harnacheur*, *Harnois* ou *Harnais*, *Haro*, *Harpagon*, *Harpail*, *Harpailler (se)*, *Harpailleur*, *Harpaye*, *Harpe*, *Harpé*, *Harpeau*, *Harper*, *Harpeste*, *Harpie*, *Harpier*, *Harpigner*, *Harpin*, *Harpon*, *Harponner*, *Harponneur*, *Harponnier*, *Hart*, *Harviau*, *Hasard*, *Hasarder*, *Hasardeusement*, *Hasardeux*, *se*, *Hase*, *Hâter*, *Hâtereau*, *Hâteur*, *Hâtier*, *Hâtif*, *ve*, *Hatille*, *Hâtiveau*, *Hâtivement*, *Hâtiveté*, *Hâture*, *Haubaner*, *Haubans*, *Haubelonne*, *Haubère*, *Haubergenier*, *Haubergeon*, *Haubergier*, *Haubert*, *Haubitz*, *Hausse*, *Haussement*, *Hausser*, *Haussoires*, *Haut*, *e*, *Haut* (adv.), *Haut-à-bas*. *Haut-à-haut*, *Haut-de-casse*, *Haut-de-chausses*, *Haut-dessus*, *Haut-fond*, *Haut-goût*, *Haut-juré*, *Haut-justicier*, *Haut-le-corps*, *Haut-le-pied*, *Haut-mal*, *Hautainement*, *Hautbois*, *Haute-contre*, *Haute-cour*, *Haute-futaie*, *Haute-lice*, *Haute-liceur*, *Haut-licier*, *Haute-lutte*, *Haute-marée*, *Haute-paye* ou *paie*, *Haut-taille*, *Hautement*, *Hautes-puissances*, *Hautesse*, *Hauteur*, *Hauturier*, *Havage*, *Hâve*, *Haveau*, *Havelée*, *Haveron*, *Havet*, *Havir*, *Hâvre*, *Hâvre-sac*; *Hé* (interj.), *Haye*, *Hayé*, *Héaume*, *Héaumer*, *Héaumerie*, *Héaumier*, *Héler*, *Héliauthème*, *Hem!* (interj.), *Hennir*, *Hennissement*, *Henri*, *Henriade*, *Hère*, *Hérissé (le)*, *Herisser (se)*, *Hérisson*, *Hérissonné*, *Herniaire*, *Hernie*, *Hernieur*, *Héron*, *Héronneau*, *Héronner*, *Héronnier*, *Héros*, *Hersage*, *Herse*, *Hersement*, *Herser*, *Herseur*, *Hêtre*, *Heurt*, *Heurtequin*, *Heurter*, *Heurtoir*, *Hibou*, *Hideur*,

(1) Esta he a lista de que se fallou a pag. 11 quando se tratou da letra *H*.

Hic, Hideusement, Hideux, se, Hie, Hiérarchie, Hiérarchique, Hiérarchiquement, Hoc, Hoca, Hoche, Hochement, Hochepied, Hoche-pot, Hochequeue, Hocher, Hochet, Homard, Hongre, Hongreline, Hongrie, Hollande, Honnissement, Honnisseur, Hontage, Honte, Hoquet, Hoqueton, Hors, Houblon, Houblonner, Houblonnière, Houcre, Hourque, Houe, Houer, Houerie, Houquette, Houguines, Houhou, Houille, Houillère, Houilleur, Houlette, Houleviche, Houlier, Houilleau, Houille, Houp, Houper, Houperou, Houpette, Houppe, Houppelande, Houppier, Houque ou *Houlque, Hourailler, Houraillis, Hource, Hourdage, Hourder, Hourdi, Houre, Houret, Houri, Hourque, Hourvari, Housarder, Housche, Houspillon, Houssage, Houssaie, Houssard, Housard, Hussard, Husard, Housse, Housseau, Housseaux, Houssée, Houssepailler, Housser, Housset, Houssières, Houssine, Houssoir, Housson, Hout, Houton, Houvari, Houx, Houzeau, Housure, Houyau, Huage, Huard, Huaux, Hublot, Huch, Huche, Hucher, Huchet, Huc, Huée, Huer, Huerie, Huet, Huette, Huguenot, te, Huguenotique, Huguenotisme, Huit, Huitpieds, Huitain, Huitaine, Huitième, Hune, Hunier, Hura, Hure, Hurhaut, Hurlement, Hurler, Hutin, Hutte, Hutter (se.)*

Nas seguintes palavras sôa o *ch* como *k*.

Archaïe, Acheloüs, Achronique, Anachronisme, Ante-christ, Antiochus, Archélaüs, Archiliüs, Archange, Archangélique, Archangel, Archéarnasse, Archestratus, Archétype, Archigènes, Archiépiscopal, Archiépiscopat, Archontat, Archonte, Asiarchat — Bacchanal (algazarra), *Bacchanale, Bacchanaliser, Bacchans, Bacchante, Baccharis, Bacchas, Bacche, Bacchique, Bacchic, Bacchines, Bacchionites, Bacchus, Brachial e, Brachycatateptique, Brachygraphe, Brachygraphie, Brachylogie, Brachypnée, Brachyptères, Brachystochrone, Bucchante — Cachectique, Cachexie, Calchas, Catéchiser, Catéchuménat, Catéchumène, Chabrias, Chalastique, Chalcite, Chalcographe, Chalcographie, Chaldaïque, Chaldéen, Chalibé e, Cham, Chamédrys, Chamélée, Caméléon, Chamélaucée, Chamésyce, Chamites, Chanaan, Chaos, Charchédon, Charès, Charibde, Charisies, Charisties, Charitatif, Charites, Charon, Chélidoine, Chélydre, Chérée, Chersonèse, Chiliade, Chiliarque, Chiliastes, Chiliogone, Chioliombe, Chilone, Chinorrhodon, Chionanthe, Chiragre, Chirite, Chirographaire, Chirologie, Chiromancien ne, Chironien, Chironomes, Chironomiste, Chironomontes, Chiroptères, Chirotonie, Chiste, Chlaine, Chlamide, Chlénacées, Chleuasme, Chlóeies, Chlore, Chlorétique, Chlorine, Chlorions, Chloris, Chlorite, Chlorophane, Chlorose, Chœur, Chogramme, Cholagogue, Cholédographie, Cholédologie, Cholédoque, Choléra-morbus, Chondrille, Chondrographie, Chondrologie, Chondroptérygiens, Chondrotomie, Chorabe, Choraïque, Choraule, Choraux, Chordapse, Choreb, Chorée, Chorège, Chorégraphie, Choréion, Chorévêque, Choriambe, Chorion, Chorique, Choriste, Chorizème, Chora-*

bate, Chorodie, Chorodidascale, Chorographie, Chorographique, Choroïde, Chorus, Chosroès, Chrême (crisma), *Chremeau, Chresmeler, Chrestomathie, Chrétien, Chrétiennement, Chrétienté, Chrie, Chrismation, Chrisme, Christ, Christe marine, Christianiser, Christianisme, Christiaque, Christicole, Christiens, Christine, Christodin, Christolites, Christomaques, Chromate, Chromatique, Chrome, Chrôme* (especie de metal), *Chrômique, Chronhyomètre, Chronique, Chroniqueur, Chroniser, Chronogramme, Chronographe, Chronographie, Chronogunée, Chronologie, Chronologique, Chronologiste, Chronologue, Chronomètre, Chronoscope, Chrysalide, Chrysalider (se), Chrysanthemum, Chrysantin, Chrysargire, Chrisaspide, Chrysis, Chrysite, Chrysitrice, Chrysobate, Chrysobéril, Chrysobolan, Chrysoclore, Chrysocolle, Chrysocome, Chrysogon, Chrysographe, Chrysolambe, Chrysolité, Chrysologue, Chrysomèle, Chrysopée, Chrysophylle, Chrysoprase, Chrysoprasin, Chrysoptère, Chrysosplenium, Chrysostôme, Chrysostrome, Chrysotose, Chrysulée, Chtonies, Chtoniens, Chylóse, Chymose, Chytropode, Cochléaria, Cochléiforme — Dichotomal, Dichotome, Dichotomie, Drachme — Échinoïdes, Échinophore, Échinopus, Échioïdes, Échium, Échmalotarque, Écho, Échomètre, Échomètrie, Échroïdès, Escharre, Escharrotiques, Eucharistie, Eucharistique, Exarchat, Ézéchias — Ichneumon, Ichnographie, Ichnographique, Ichnostrophe, Ichor, Ichoreux se, Ichoroïde, Ichthyte, Ichtyodontes, Ichtyite, Ichtyocole, Ichtyolites, Ichtyologie, Ichtyologiste, Ichtyomancie, Ichtyomorphes, Ichyopètre, Ichyolithes, Ichtyophage, Ichtyophthalmite, Ichtyose, Ichtyospondiles, Ichtypérie, Ischiadique, Ischiaque, Ischiagre, Ischiatique, Ischio-caverneux, Ischiocèle, Ischiatocèle, Ischio-coccygien, Ischion, Ischio-pectiné, Ischnophonie, Ischnote, Ischurétique, Ischurie, Isochristes, Isochrone, Isochronisme — Lachnée, Leucochryse, Lichen, Lichnophores, Lychnis, Lychnite, Lichnosomate, Lychnobé, Lysimachie — Machabées, Malachre, Manichordion, Melchisédec, Mélichryson, Mésóchondriaque, Mésochore, Métachorèse, Métachronisme, Michol, Michromètre, Mirach, Monachisme, Monochromate, Monochroton, Morochte, Morochtus — Nabuchodonosor — Ochlocratie, Ochna, Ochre* (planta), *Oligochrone, Orchestique, Orchestographie, Orchestre, Orchestrino, Orchidées, Orchis, Orchotomie — Panachrante, Panchreste, Parachronisme, Philotechnie, Philotechnique, Phisico-technique — Rachitique — Schlich, Schlosser, Schnapan, Scholastique, Schooner, Stichomantie, Stichométrie — Technique, Technologie, Technologique, Thrécheur* ou *Trescheur, Trichiure, Trichocerques, Trichotôme, Trochléateur, Trochlée — Zacharie.*

ORTHOGRAPHIA DOS VERBOS.

Presente do Indicativo.

Se a primeira pessoa do singular acaba em *e mudo*, como : *j'aime*, eu amo ; *j'ouvre*, eu abro, accrescenta-se hum *s* á segunda ; a terceira he igual á primeira, como : *j'aime*, eu amo, *tu aimes*, *il aime*. Se a primeira pessoa acaba em *s* ou *x*, a segunda he similhante á primeira ; a terceira acaba ordinariamente em *t*, como : *je finis*, eu acabo, tu *finis*, *il finit* ; *je veux*, eu quero, *tu veux*, *il veut*. Ha comtudo alguns verbos em que a terceira pessoa acaba em *d*.

Imperfeito do Indicativo.

Acaba em *ais*, *ais*, *ait* ; *ions*, *iez*, *aient*, como : *j'aim*ais, eu amava ; tu *aim*ais, *il aim*ait ; *nous aim*ions, *vous aim*iez, *ils aim*aient.

Preterito Definido.

O preterito definido tem quatro terminações, e são :

S.	P.	S.	P.	S.	P.	S.	P.
ai.	âmes.	is.	îmes.	us.	ûmes.	ins.	înmes.
as.	âtes.	is.	îtes.	us.	ûtes.	ins.	întes.
a.	èrent.	it.	irent.	ut.	urent.	int.	inrent.

Exemplo. *J'aim*ai, eu amei, tu *aim*as, *il aim*a ; *nous aim*âmes, *vous aim*âtes, *ils aim*èrent. *Je fin*is, eu acabei, *tu fin*is, *il fin*it ; *nous fin*îmes, *vous fin*îtes, *ils fin*irent. *Je reç*us, eu recebi, *tu reç*us, *il reç*ut ; *nous reç*ûmes, *vous reç*ûtes, *ils reç*urent. *Je parv*ins, eu consegui, *tu parv*ins, *il parv*int ; *nous parv*înmes, *vous parv*întes, *ils parv*inrent.

Futuro do Indicativo.

O futuro do indicativo acaba sempre em *rai*, *ras*, *ra* ; *rons*, *rez*, *ront*, como : j*e fin*irai, eu acabarei, *tu fin*iras, *il fin*ira ; *nous fin*irons ; *vous fin*irez, *ils fin*iront.

Condicional Presente.

Acaba em *rais*, *rais*, *rait* ; *rions*, *riez*, *raient*, como : *j'aimerais*,

eu amaria, *tu aimerais*, *il aimerait*; *nous aimerions*, *vous aimeriez*, *ils aimeraient*.

Presente do Conjunctivo.

Acaba sempre em *e*, *es*, *e*; *ions*, *iez*, *ent*, como: *que j'aime*, que eu ame, *que tu aimes*, *qu'il aime*, *que nous aimions*, *que vous aimiez*, *qu'ils aiment*.

Imperfeito do Conjunctivo.

Tem, como o preterito, quatro terminações, e são:

S.	P.	S.	P.	S.	P.	S.	P.
asse.	assions.	isse.	issions.	usse.	ussions.	insse.	inssions.
asses.	assiez.	isses.	issiez.	usses.	ussiez.	insses.	inssiez.
ât.	assent.	ît.	issent.	ût.	ussent.	înt.	inssent.

Exemplo. *Que j'aimasse*, que eu amasse, *que tu aimasses*, *qu'il aimât*; *que nous aimassions*, *que vous aimassiez*, *qu'ils aimassent*. *Que je finisse*, que eu acabasse, *que tu finisses*, *qu'il finît*; *que nous finissions*, *que vous finissiez*, *qu'ils finissent*. *Que je reçusse*, que eu recebesse, *que tu reçusses*, *qu'il reçût*; *que nous reçussions*, *que vous reçussiez*, *qu'ils reçussent*. *Que je parvinsse*, que eu conseguisse, *que tu parvinsses*, *qu'il parvînt*; *que nous parvinssions*, *que vous parvinssiez*, *qu'ils parvinssent*.

N. B. Em todos os tempos dos verbos, a primeira pessoa do singular termina em *s*, excepto quando acaba em *e* mudo, ou *ai* com o som de *é fechado*, exemplos: *je reçois*, eu recebo; *je donne*, eu dou; *je chantais*, eu cantava; *je boirai*, eu beberei. A segunda pessoa acaba sempre em *s*, como: *tu aimes*, tu amas; *tu finis*, tu acabas. Exceptuão-se *faillir*, faltar; *pouvoir*, poder; *valoir*, valer; *vouloir*, querer, que fazem no presente do indicativo: *je* e *tu faux*, *je* e *tu peux*, *je* e *tu vaux*, *je* e *tu veux*. (No imperativo, não se põe *s* na segunda pessoa quando o verbo termina em *e mudo*, excepto quando he seguido de huma das particulas *y* ou *en*, como: *donne-le*, *donnes-en*, *plante-le*, *plantes-y*, *va*, *vas-y*.) A terceira pessoa he similhante á primeira quando esta acaba em *e*; quando acaba em *es*, *ds*, *ts*, supprime-se o *s* na terceira pessoa; em todos os outros casos, muda-se o *s* em *t*; assim, *j'aime*, eu amo; *je vaincs*, eu venço; *je prends*, eu tomo; *je bats*, eu bato; *je crois*, eu creio, fazem: *on*, *il* ou *elle aime*, *vainc*, *prend*, *bat*, *croit*. A primeira pessoa do plural acaba sempre em *ons*, excepto no preterito definido. A segunda acaba em *z*, se o *e* he *fechado*; e em *s*, se o *e* he *mudo*, como: *vous aimez*, vós amais; *vous dites*, vós dizeis. A terceira pessoa do plural acaba sempre em *nt*, como: *ils chantent*, elles cantão.

Observa-se que os verbos terminados em *dre* conservão o *d* todas as vezes que não he contrario á pronunciação, como: *rendre*, entregar; *cou-*

dre, cozer, fazem : *je* e *tu rends*, *je* e *tu coud ; il rend, il coud ; nous rendons, nous cousons*. Comtudo os verbos em *indre* ou *soudre*, não conservão o *d*, como : *peindre*, pintar, *dissoudre*, dissolver, e fazem *je peins*, *je dissous*. Os verbos terminados em *ger* conservão o *e* antes de *a*, *o*, como já se disse a pag. 57 ; e os que acabão em *cer* tomão huma cedilha no *ç* antes das ditas letras, como : *juger*, julgar ; *commencer*, começar, fazem : *nous jugeâmes, nous commençâmes, nous jugeons, nous commençons*. Os verbos terminados na primeira e segunda pessoa do plural do presente do indicativo em *ions*, *iez*, devem acabar em *iions*, *iiez*, ou *yons*, *yez*, nas mesmas pessoas do imperfeito do indicativo e do presente do conjunctivo ; aquelles que acabão no indicativo presente em *yons*, *yez* tomão hum *i* depois de *y* nesses mesmos tempos, como : *trier*, escolher ; *croire*, crer, fazem no indicativo presente : *nous trions, nous croyons, vous triez, vous croyez ;* imperfeito do indicativo e conjunctivo presente : *nous triions* ou *tryons, nous croyions, vous triiez* ou *tryez, vous croyiez*.

Como o participio e o infinito tem o mesmo som na primeira conjugação, deve-se observar que o verbo, precedido de hum dos tempos do verbo *avoir* ou *être*, deve terminar em *é fechado ;* mas sendo precedido o verbo de huma das particulas *à*, *de*, *pour* ou do verbo *être*, empregado pelo verbo *aller*, deve terminar em *r*, como : *il est aimé*, elle he amado ; *j'ai été chercher ma sœur*, fui buscar minha irmãa ; *je suis ici pour danser*, estou aqui para dançar, etc.

Mais adiante tratarei da regra dos participios.

DAS LETRAS DOBRADAS.

Em muitas palavras francezas dobrão-se as consoantes, as quaes, não obstante isso, se pronuncíão como se fossem singelas — *appellatif*, appellativo, pronuncía-se como *apélatif*.

Na lingua franceza tem-se conservado a maior parte das consoantes dobradas, por isso que o são nas palavras latinas de que tirão a sua origem ; assim, *approuver*, approvar ; *offrir*, offerecer, provêm das palavras latinas *approbare*, *offerre :* n'outras palavras francezas, dobrão-se as consoantes sem razão alguma de etymologia, como em *combattre*, combater ; *donner*, dar ; *personne*, ninguem, etc.

A Academia dobra as consoantes *l* e *t*, depois da vogal *e*, todas as vezes que este *e* tem som de *è aberto ;* mas escreve com hum só *l* ou *t*, quando o *e* tem som de *e mudo ;* e admitte esta variedade na mesma palavra, segundo a differente pronunciação do *e*, pela razão, sem duvida, de que o *l* ou *t* dobrados contribuem para dar ao *e* o som *aberto*, e que não póde ser senão *mudo*, quando he seguido de hum só *l* ou de hum só *t*. Assim, escreve :— *J'appelle*, eu chamo ; *tu appelles, il appelle* — *Je renouvelle*, eu renovo ; *je jette*, eu deito ; *j'achette*, eu compro ; *chancellerie*, chancellaria, porque o *e* nestas palavras he aberto antes dos

dois *ll* e dos dois *tt*; mas a mesma Academia escreve — *Appeler, renouveler, jeter, acheter. chancelier*, porque o *e* he *mudo* nestas palavras.

Ha huma regra geral em Francez sujeita a mui poucas excepções, e vem a ser, que quando se dobrão as consoantes, e que não he pela razão de etymologia, he quasi sempre porque as syllabas que ellas fórmão são breves.

As consoantes que se dobrão mais ordinariamente por esse motivo, são *l, m, n, p, t*, como nestas palavras: *moëlle*, tutano; *pomme*, maçãa; *couronne*, corôa; *frapper*, bater; *trompette*, trombeta. As mesmas consoantes são simples nas palavras seguintes: *poële*, frigideira; *dôme*, zimborio; *trône*, throno; *râper*, ralar; *tempête*, tempestade, por isso que as syllabas que as precedem são longas.

Depois do *a* e o dobra-se quasi sempre o *m*, quando a syllaba he breve, como: *Grammaire*, Grammatica; *emmener*, levar; *femme*, mulher; *homme*, homem; *somme*, somma. Exceptua-se a palavra *flamme*, chamma, em que o *a* he longo, posto que se lhe sigão dois *mm*.

O mesmo acontece, pelo que respeita ao *n*, como: *bannir*, banir; *canne*, bengala; *méridienne*, meridiana; *colonne*, columna. Exceptua-se a unica palavra *manne*, maná, em que os dois *nn* não impedem que a syllaba seja longa.

O *p* dobra-se no fim, e mais ordinariamente, no principio das palavras, depois das vogaes *a* e *o*, exemplos: *opposer*, oppôr; *apprendre*, aprender; *rapporter*, referir; *opprimer*, opprimir, etc.

Dobra-se o *t* depois de *a, e, o, u*, principalmente depois do *e*, tanto para mostrar que a syllaba he breve, como para fazer pronunciar o *e* como *è aberto*, como: *patte*, pata; *battre*, bater, etc. — *baguette*, varinha; *manchette*, punho de camisa; *assiette*, prato; *tablette*, pastilha; *mettre*, pôr; *motte*, torrão; *butte*, montinho de terra, etc.

Escreve-se *honorer*, honrar; *donation*, doação; *intonation*, intonação com hum só *n*, se bem que se escreve com dois *nn*, *honneur*, honra; *donner*, dar; *entonner*, entoar, porque o *o*, que precede o *n*, nas primeiras palavras, termina a syllaba, e se pronuncía com o som natural, como: *ho-norer, do-nation*; em quanto que nas outras o *o* não he puro, e tem o som nasal de *on*. Assim, deve-se pronunciar: *hon-neur, don-ner, enton-ner*; eis-aqui a razão porque se pensa que estas palavras se escrevem differentemente.

Póde-se ainda estabelecer huma regra geral para se dobrarem as consoantes, e vem a ser, que todas as vezes que huma palavra principía pelas vogaes *a* ou *o*, e que estas são empregadas como preposições inseparaveis, as consoantes que se lhes seguem devem-se dobrar.

Conhece-se que aquellas vogaes são empregadas como preposições inseparaveis n'huma palavra, quando supprimindo-as d'esta palavra, a que fica he huma palavra franceza que entrava na composição da primeira. Assim, supprimindo-se a vogal *a* da palavra *apprendre*, aprender, fica *prendre*, que he outra palavra franceza. A vogal *a* estava pois alli empregada como preposição inseparavel, e por conseguinte *appren-*

dre he huma palavra composta de *prendre*. — Ha em francez algumas palavras compostas, cujas simples são latinas, como: *appartenir*, pertencer, formada da palavra latina *pertinere; attribuer*, attribuir, do latim *tribuere;* e estas mesmas palavras não fazem excepção á regra geral.

Segundo esta regra, as consoantes devem ser dobradas nas palavras *acclamation*, acclamação; *accoller*, abraçar; *accommoder*, accomodar; *accompagner*, acompanhar; *affermir*, consolidar; *affronter*, affrontar; *aggraver*, aggravar; *allaiter*, dar de mammar; *annoter*, inventariar; *apparaître*, apparecer; *approuver*, approvar; *arranger*, arranjar; *arrondir*, arredondar; *assiéger*, sitiar; *attendrir*, enternecer; *attirer*, attrahir; *opposer*, oppôr; *oppresser*, opprimir, etc. por isso que são formadas das palavras simples *clameur*, *col*, *commode*, *compagnie*, *ferme*, *front*, *grave*, *lait*, *note*, *paraître*, *prouver*, *rang*, *rond*, *siége*, *tendre*, *tirer*, *poser*, e *premere*, palavra latina que significa *apertar;* opprimir.

Devem-se exceptuar d'esta regra as palavras compostas, cujas simples principião por *b*, taes como: *abaisser*, abaixar, formado de *baisser; abâtardir*, viciar, formado de *bâtard; abattre*, abater, formado de *battre*; *aborder*, abordar, formado de *bord; aboutir*, terminar, formado de *bout;* e geralmente todas as palavras que principião por *a* seguido de *b*, como: *abandonner*, abandonar; *aboi*, latido; *abuser*, abusar, etc. menos a palavra *abbé*, abbade, e seus derivados que se escrevem com dois *bb*.

Finalmente ha algumas palavras em que a consoante se dobra depois do *a* sem razão alguma de etymologia nem de composição, mas simplesmente porque a syllaba he breve ou para seguir hum uso antigo; taes como; *accabler*, opprimir; *accointance*, familiaridade; *accorder*, conceder; *affreux*, horrendo; *affût*, carrêta de peça; *aller*, ir; *allumer*, accender; *appui*, apoio; *arracher*, arrancar; *arrêt*, sentença; *arriver*, chegar, etc.

Palavras acabadas em *al*, *ale* e *alle*.

Os adjectivos que terminão em *al* no masculino, fazem no feminino *ale*, como: *libéral*, *libérale; rival*, *rivale; etc.*

Os substantivos acabados em *al* são os seguintes:

Animal. Animal.
Archal. (Fil d') Arame.
Bal. Baile.
Cal. Callo.
Capital. Capital.
Caporal. Cabo d'Esquadra.
Cardinal. Cardeal.
Chacal. Chacal.
Carnaval. Entrudo.
Cérémonial. Ceremonial.
Cheval. Cavallo.
Corporal. Corporal.
Confessionnal. Confessionario.
Cristal. Cristal.
Diurnal. Diurno.
Étal. Balcão d'açougue.
Fanal. Farol.
Général. General; geral.
Hôpital. Hospital.
Journal. Diario, jornal.

Local. Local.
Madrigal. Madrigal.
Mal. Mal.
Maréchal. Marechal.
Mémorial. Memorial.
Métal. Metal.
Moral. Moral.
Narval. Narval (cetaceo.)
Nopal. Nopal.
Official. Juiz Ecclesiastico.
Pal. Estaca bicuda.
Piédestal. Pedestal.
Pluvial. Cápa d'asperges.
Pontal. Pontal de navio.
Présidial. Presidial *(antigo Tribunal em França.)*
Quantal (especie de queijo.)
Quartal (medida de grãos.)
Quintal. Quintal *(pezo.)*
Réalgal. Rosalgar.
Régal. Regalo.
Réal. Real.
Sandal. Páo sandalo.
Sénéchal. Senescal.
Signal. Signal.
Spiral. Espiral.
Total. Total.
Tribunal. Tribunal.
Urinal. Ourinol.
Val. Valle.
Vassal. Vassallo.

Dobra-se o *l* nos seguintes substantivos:

Antissalle. Salèta.
Balle. Bála.
Dalle. Lage.
Galle. Sarna.
Halle. Praça de mercado.
Intervalle. Intervallo.
Malle. Bahú.
Salle. Sála.
Stalle. Assento dobradiço nas Igrejas.

E nos verbos:

Déballe de *deballer*, desenfardar.
Désemballe de *désemballer*, desenfardar.
Emballe de *emballer*, enfardar.
Installe de *installer*, installar.
Ralle de *raller*, berrar o veado com o cio.

Todas as demais palavras escrevem-se com hum só *l (ale.)*

Palavras acabadas em *ale* e *alte*.

De todos os adjectivos terminados em *at*, não ha senão *mat* que dobra o *t* no feminino.

Escrevem-se com dois *tt* os seguintes substantivos:

Baratte. Vaso de fazer manteiga.
Batte. Málho ou maço.
Chanlatte. Madeiro esquadrado.
Contre-latte. Travessa que sustenta as ripas, contra-ripas.
Chatte. Gata.
Datte. Tamara.
Jatte. Gamèla.
Latte. Ripa.
Natte. Esteira.
Patte. Pata de animal.
E os verbos:
Baratte de *baratter*, bater o leite para fazer manteiga.
Contre-latte de *contre-latter*, sustentar as ripas com travessas.
Dénatte de *dénatter*, destrançar.

Flatte de *flatter*, lisongear.
Gratte de *gratter*, raspar; coçar.
Matte de *matter*, estender o ferro.
Natte de *natter*, esteirar, trançar.
Todas as outras palavras escrevem-se com hum só *t* *(ate.)*

Palavras acabadas em *el*, *èle* e *elle*.

Todos os adjectivos que terminão em *el* no masculino, dobrão o *l* com o accrescentamento de *e* para o feminino, como: *cruel*, *cruelle*, cruel, etc.; comtudo póde-se escrever no masculino: *fidelle*, fiel; *infidelle*, infiel; *rebelle*, rebelde.

Os substantivos acabados em *el* são:

Apinel. Certa raiz d'America que mata as serpentes.
Appel. Chamada; appellação.
Arc-en-ciel. Arco-Iris.
Autel. Altar.
Bordel. Casa d'alcouce.
Bosel. Bocel, toro.
Cacrel (especie de peixe.)
Carrousel. Praça de cavalhadas.
Cartel. Desafio.
Cheptel. Arrendamento de gados *(de meias entre o dono e o rendeiro.)*
Ciel. Ceo.
Colonel. Coronel.
Damoisel. Menino *(titulo antigo dos principes francezes.)*
Dégel. Degêlo.
Duel. Desafio.
Fiel. Fel.
Hôtel. Hospedaria.
Hydromel. Hydromel.
Lambel (t. de Brazão.) Figura para distinguir os filhos segundos dos primogénitos.
Martel. (Avoir) Ter ciumes.
Menestrel. Ministrel; trovador.
Miel. Mel.
Missel. Missal.
Mortel. Mortal.
Noël. Natal.
Pastel. Pastel *(planta.)*
Pluriel. Plural.
Scel. Sello.
Sel. Sal.

Os seguintes substantivos terminão em *èle*:

Eutérosèle. Hérnia intestinal.
Epiplocèle. Hernia do eplipoon.
Erysipèle. Erysipéla.
Hydrocèle. Hydrocel.
Hystèrocèle. Hérnia do útero.
Modèle. Modélo.
Parallèle. Paralléio.
Pneumatocèle. Pneumatocele.
Tutèle. Tutéla.
Zèle. Zelo.

Em todos os outros nomes d'esta terminação dobra-se o *l*.

Tambem acabão em *èle* os seguintes verbos:

Cèle de *céler*, occultar.
Chancèle de *chanceler*, vacillar.
Cisèle de *ciseler*, sinzelar.
Congèle de *congeler*, congelar.
Décèle de *déceler* revelar.
Démantèle de *démanteler*, desmantelar.
Dépucèle de *dépuceler*, desflorar.
Détèle de *dételer*, tirar as bestas do coche.

Ficèle de *ficeler*, atar com cordel.
Ensorcèle de *ensorceler*, enfeitiçar.
Gèle de *geler*, gelar.
Grivèle de *griveler*, sizar ou fazer lucros illicitos.
Grommèle de *grommeler*, resmungar.
Harcèle de *harceler*, importunar, fatigar.
Martèle de *marteler*, martellar.
Morcèle de *morceler*, retalhar.
Nivèle de *niveler*, nivelar.
Pèle de *peler*, pelar.
Recèle de *recéler*, esconder, encobrir.
Revèle de *revéler*, revelar.

N. B. Quanto aos verbos que no infinito acabão em *eler*, veja-se a pag. 57.

Palavras acabadas em *ète*, *ette* **e** *éte*.

Todos os adjectivos terminados em *et* no masculino dobrão o *t* com o accrescentamento de *e* para o feminino, excepto *complet*, completo; *discret*, discreto; *indiscret*, indiscreto; *inquiet*, inquieto; *replet*, repleto; *secret*, secreto, que fazem no feminino, *complète*, *concrète*, *discrète*, *indiscrète*, *secrète*.

Quanto á orthographia dos verbos em *eter*, veja-se pag. 57. — Escrevem-se com hum só *t* os seguintes substantivos:

Agonothète. Agonotheta.
Anachorète. Arachorèta.
Arbalète. Bésta.
Athlète. Athlèta.
Axipète. Axípeto.
Comète. Comèta.
Diabète (*especie de maquina hydraulica.*)
Diète. Diéta.
Epithète. Epítheto.
Interprète. Intérprete.
Métrète (*medida de liquidos.*)
Planète. Planèta.
Poëte. Poeta.

Todos os outros escrevem-se com dois *tt*.

As seguintes palavras acabão em *éte*:
Aréte. Espinha.
Béte. Bêsta; tôlo.
Conquéte. Conquista.
Créte. Crista.
Deshonnéte. Deshonesto.
Enquéte. Devassa, inquirição.
Féte. Festa.
Honnéte. Honesto.
Malebéte. Má rez ou homem máo.
Préte. Prompta.
Quéte. Peditorio, busca.
Requéte. Requerimento.
Tempéte. Tempestade.
Téte. Cabeça.

E nos seguintes verbos:
Acquéte de *acquéter* (*t. forense.*) adquirir huma propriedade.
Appréte de *appréter*, aprompiar.
Arréte de *arréter*, parar; prender.
Désentéte de *désentéter*, tirar da cabeça.
Écréte de *écréter*, derrubar o cimo; tirar a crista.
Entéte de *entéter*, metter na cabeça.
Tempéte de *tempéter*, esbravejar.
Véte de *vétir*, vestir.
Revéte de *revétir*, despir.
Survéte de *survétir*, vestir por cima.

Palavras acabadas em *il*, *ile* e *ille*.

Os adjectivos que no masculino acabão em *il* são : *bissextil*, bissexto ; *civil*, civil ; *incivil*, incivil ; *gentil*, gentil ; *puéril*, pueril ; *sextil*, sextil ; *subtil*, subtil ; *vil*, vil ; *viril*, viril ; *volatil*, volatil. — Quanto ao adjectivo *volatil*, não se escreve assim senão como termo Chymico, ex. : *le sel volatil*, o sal volátil ; porém quando se falla de huma ave, então escreve-se *volatile*. O feminino d'estes adjectivos forma-se com o accrescentamento de hum *e*, como ; *civil*, *civile*, *etc*. Exceptuão-se *gentil* que faz no feminino, *gentille*, soando os dois *ll* como *lh* Portuguez.

Todos os outros adjectivos acabão em *ile*, tanto no masculino como no feminino, excepto *imbécille*, imbecil, e *tranquille*, tranquillo.

Os substantivos acabados em *il* são :

Alguasil. Alguazil.
Anil. Anil *(planta do Brazil.)*
Avril. Avril.
Babil. Verbosidade, palradura.
Baril. Barril.
Brésil. Brazil.
Cabril. Cabrito.
Canabil (terra medicinal.)
Chacril. Cascarrilha *(casca.)*
Chartil. Carro grande.
Chenil. Covil, casa para cães.
Colinil (certa planta d'America.)
Connil (t. antigo.) Coelho.
Douzil. Torno de pipa.
Exil. Degredo, desterro.
Fil. Linhas.
Fournil. Casa do forno.
Fusil. Espingarda.
Grésil. Granizo.
Gril. Grélhas.
Ménil. Lugarejo.
Mil. Milho miudo.
Mirtil. *(Especie de borboleta.)*
Morfil. Fio vão de huma faca.
Marfil ou *Morfil*. Marfim em bruto.
Nombril. Embigo.
Outil. Ferramenta.
Persil. Salsa.
Pistil. Pistilo.
Sil. *(Especie de barro mineral de que os antigos fazião côr encarnada e vermelha.)*
Sourcil. Sobrancelha.
Tortil (t. de Brazão.) Diadêma em cabeça de mouro.

Dobra-se o *l* nos seguintes substantivos :

Achille. Achilles.
Gille. Bôbo, nécio.
Idylle. Idyllio.
Mille. Mil.
Myrtille. Myrtillo.
Pupille. Pupillo.
Scille. Scilla ; cebola albarrã.
Sibylle. Sibylla.
Sille. *(Especie de poesia satyrica dos Gregos.)*
Smille. Picarete.
Squille. Caranguejola ; cebola albarrã.
Vaudeville. Modinha popular ; drama jocoso em que se cantão módinhas.
Ville. Cidade.

Em todos os outros nomes d'esta terminação, não se dobra o *l*, como: *domicile*, domicilio, etc.

Tambem se dobra o *l*, conservando o seu proprio som, nos seguintes verbos: *distille* de *distiller*, distillar; *oscille* de *osciller*, vibrar; *smille* de *smiller*, desbastar, picar a pedra; *vacille* de *vaciller*, vacillar. Todos os outros d'esta terminação escrevem-se com hum só *l*.

Ha ainda muitas palavras, quer sejão nomes quer sejão verbos, que acabão em *ille*, porêm nestas tem os dois *ll* o som de *lh* Portuguez, como em *coquille*, concha; *fille*, rapariga; *habille*, veste tu, etc.

Palavras acabadas em *ite* e *itte*.

D'esta ultima terminação, não ha senão os nomes *fritte*, calcinação, e *quitte*, quite, e os verbos *quitte* de *quitter*, deixar, e *acquitte* de *acquitter*, ficar quite.

Todas as outras palavras escrevem-se com *t* singelo, como: *élite*, o melhor, a flôr de qualquer cousa; *explicite*, explicita, etc.

Palavras acabadas em *ol*, *ole* e *olle*.

Os unicos adjectivos terminados em *ol* são: *fol*, louco; *mol*, molle, que fazem no feminino, *folle*, *molle*, e *Espagnol*, Hespanhol, que faz *Espagnole*.

Os substantivos acabados em *ol* são os seguintes:

Bémol. Bemol.
Bol. Bôlo (*t. de medicina.*)
Capiscol. Mestre-escola.
Caracol. Caracol (*t. de Architectura.*)
Col. Pescoço.
Dol. Dólo.
Entresol. Sobreloja.
Flageol. Fístula.
Girasol. Girasol.
Hausse-col. Góla.
Licol. Cabresto.
Parasol. Guarda-sol.
Rossignol. Rouxinol.
Sol. Sôldo (*moeda.*)
Sol. Sol (*nota de musica.*)
Tournesol. Girasol.
Viol. Estupro.
Vitriol. Vitríolo.
Vol. Roubo; vôo.

Os outros substantivos acabão em *ole*, á excepção dos seguintes que se escrevem com dois *ll*:

Bouterolle. Ponteira de bainha.
Colle. Cola.
Chevrolle. (*Especie de caranguejola.*)
Furolles. Exhalações phosphóricas.
Fuserolle. Ornato de columna em fórma de collar.
Ichtyocolle. Gomma de peixe.
Lithocolle. Betume de lapidario.
Moucherolle. Olho de boi (*ave.*)
Trolle. O desajoujar os cães.

E os verbos

Colle de *coller*, colar, grudar.
Accolle de *accoller*, abraçar ; ligar.
Décolle de *décoller*, desgrudar.
Recolle de *recoller*, tornar a grudar.

Todas as outras palavras escrevem-se com hum só *l*, como : *école*, escola ; *console*, consola, etc.

Palavras acabadas em *ote* e *otte*.

Os adjectivos terminados em *ot* fazem no feminino *ote*, excepto *cagot*, beato falso ; *ragot*, acaçapado ; *sot*, tôlo ; *vieillot*, velhinho, que dobrão o *t*, e fazem *cagotte*, *ragotte*, *sotte*, *vieillotte*.

Escrevem-se com dois *tt* os substantivos seguintes :

Ballotte. Cuba de vindima.
Botte. Bota ; mólho.
Caillebotte. Coalhada *(subst.)*
Calotte. Solidéo.
Carotte. Cenoura.
Chenevotte. Talo de linho cânamo.
Cotte. Sáia.
Crotte. Salpico de lama.
Culotte. Calções.
Échalotte. Échalota *(planta.)*
Épiglotte. Epiglotis *(t. de Anat.)*
Fiévrotte. Febrinha.
Flotte. Frota, esquadra.
Gavotte. Gavota.
Gelinotte. Perdiz bastarda.
Gibelotte. Fricassé de coelhos.
Glotte. Glottis.
Griotte. Ginja garrafal.
Grotte. Gruta.
Hotte. Cesto de levar ás costas.
Huguenotte. Fornilho.
Hulotte. *(Especie de coruja.)*
Linotte. Pintarrôxo.
Lotte. *(Especie d'enguia.)*
Marcotte. Mergulhão.
Marmotte. Marmota.
Marotte. Bastão com huma cabeça em cima, que era symbolo da loucura.
Menotte. Algema.
Motte. Torrão.
Pentaglotte. Pentaglotto, obra em cinco linguas.
Péotte. Chalupa Veneziana.
Polyglotte. Polyglotto, obra em muitas linguas.
Quenotte. Dentinho de criança.
Trotte. Caminhada.

Todos os outros substantivos escrevem-se com hum só *t*, como : *anecdote*, anecdota, etc.

Dobra-se o *t* nos seguintes verbos :

Baisotte de *baisotter*, beijocar.
Ballotte de *ballotter*, empalhar, demorar.
Botte de *botter*, calçar botas.
Buvotte de *buvotter*, beberricar ; chuchurrear.
Crotte de *crotter*, enlamear.
Débotte de *débotter*, tirar as botas.
Décrotte de *décrotter*, limpar o calçado.
Emmaillotte de *emmaillotter*, enfaixar.
Flotte de *flotter*, fluctuar.
Frotte de *frotter*, esfregar.
Garrotte de *garrotter*, arrochar.
Gigotte de *gigotter*, pernear.

Gobelotte de *gobelotter*, beberricar.
Grelotte de *grelotter*, titiritar.
Gringotte de *gringotter*, cantarolar.
Jabotte de *jabotter*, palrar.
Marcotte de *marcotter*, mergulhar.
Marmotte de *marmotter*, rosnar.
Trotte de *trotter*, trotar.

Os outros verbos d'esta terminação escrevem-se com hum só *t*, como: *numérote*, numéra tu, etc.

Palavras acabadas em *ul*, *ule* e *ulle*.

Dos adjectivos terminados em *ul*, não ha senão *nul*, nenhum, que faz no feminino *nulle*.

Os que terminão em *ule*, tanto no masculino como no feminino, são: *crédule*, crédulo; *incrédule*, incrédulo; *majuscule*, maiusculo; *ridicule*, ridiculo.

Os unicos substantivos terminados em *ul* são: *accul*, bêco; cóva da rapoza; *calcul*, cálculo; *Consul*, Consul; *cul*, cu; *proconsul*, proconsul; *recul*, recúo da peça.

Escrevem-se com hum só *l* todos os outros substantivos d'esta terminação, como: *cédule*, cédula; *cellule*, cubículo; *mule*, mula; *scrupule*, escrupulo, etc.: não ha senão *bulle*, bulla, em que se dobra o *l*.

Tambem se escrevem com hum só *l* todos os verbos d'esta terminação, como: *calcule* de *calculer*, calcular; *dissimule* de *dissimuler*, dissimular, etc. exceptúa-se *annulle* de *annuller*, annullar.

Palavras acabadas em *ute* e *utte*.

Os substantivos em que se dobra o *t* são: *butte*, torrão de terra; *hutte*, choupâna; *lutte*, lucta.

Todos os outros d'esta terminação escrevem-se com hum só *t*, como: *chûte*, quéda, etc.

Os unicos verbos que se escrevem com dois *tt* são: *hutte* de *hutter*, amarrar as vergas; *lutte* de *lutter*, lutar. Todos os outros escrevem-se com hum só *t*.

Palavras acabadas em *oule* e *oulle*.

O unico adjectivo terminado em *oul* he *soul*, bêbado, que faz no feminino, *soule*.

Não ha substantivos terminados em *oul* senão alguns nomes proprios e de dignidades, como: *Capitoul*, *S. Papoul*, *Toul*, *Vesoul*, *etc.*

Todas as outras palavras acabão em *oule*, quer sejão nomes quer sejão verbos, não havendo nenhum d'esta terminação em que se dobre o *l*.

Palavras acabadas em *oute* e *outte.*

De todas as palavras d'esta terminação, não se dobra o *t* senão em *goutte*, gôta, e nos seus derivados : *dégoutte* de *dégoutter*, pingar ; *égoutte* de *égouter*, escorrer, gotejar, etc. — Todas as outras palavras escrevem-se com hum só *t*, como : *doute*, dúvida, etc.

Palavras acabadas em *ice* e *isse.*

Escreve-se com *ce* o feminino dos seguintes nomes que mudão *teur* em *trice :*

Actèur. Actor.
Accusateur. Accusador.
Administrateur. Administrador.
Approbateur. Approvador.
Bienfaiteur. Bemfeitor.
Calomniateur. Calumniador.
Collaborateur. Collaborador.
Compensateur. Compensador.
Conciliateur. Conciliador.
Conducteur. Conductor.
Conservateur. Conservador.
Coopérateur. Cooperador.
Corrupteur. Corruptor.
Cultivateur. Cultivador.
Curateur. Curador.
Débiteur. Devedor.
Délateur. Delator.
Détenteur. Possuidor intruso.
Dévastateur. Devastador.
Devinateur. Adivinhador.
Directeur. Director.
Dispensateur. Dispensador.
Dissimulateur. Dissimulador.
Dissipateur. Dissipador.
Distributeur. Distribuidor.
Donateur. Doador.
Éducateur. O que educa.
Électeur. Eleitor.
Exagérateur. Exaggerador.
Excitateur. O que excita.
Excréteur. Excretorio.
Exécuteur. Executor.
Expositeur. Expositor.
Fauteur. Fautor.
Fondateur. Fundador.
Générateur. Gerador (*t. de Geom.*)
Gladiateur. Gladiador.
Improbateur. Desapprovador.
Indicateur. Indicador.
Instituteur. Instituidor.
Inoculateur. Inoculador.
Instigateur. Instigador.
Inventeur. Inventor.
Invitateur. Convidador.
Lecteur. Leitor.
Législateur. Legislador.
Libérateur. Libertador.
Médiateur. Medianeiro.
Moteur. Motor.
Observateur. Observador.
Opérateur. Operador.
Prosécuteur. Perseguidor.
Perturbateur. Perturbador.
Présentateur. Apresentador.
Procurateur. Procurador.
Profanateur. Profanador.
Protecteur. Protector.
Réformateur. Reformador.
Réparateur. Reparador.
Restaurateur. Restaurador.
Sacrificateur. Sacrificador.
Sectateur. Sequaz.

Séducteur. Seductor.
Sénateur. Senador.
Spectateur. Espectador.
Spoliateur. Espoliador.
Stimulateur. Estimulante.
Testateur. Testador.
Tuteur. Tutor.
Usurpateur. Usurpador.
Violateur. Transgressor.
Zélateur. Zelador.

Tambem se escrevem com *ce* as seguintes palavras:

Ambassadrice. Embaixatriz.
Aqualice. } Sabugo da India.
Aquilice. }
Appendice. Appendice.
Artifice. Artificio.
Aruspice. Aruspice.
Atrice. Tuberculo á roda do anus.
Auspice. Auspicio.
Autocratice. Autócrata *(no fem.)*
Avarice. Avareza.
Bénéfice. Beneficio.
Calice. Caliz.
Cantatrice. Cantôra.
Caprice. Capricho.
Cicatrice. Cicatriz.
Cilice. Cilicio.
Comices. Comicios.
Complice. Cumplice.
Cotice. Cotica *(t. de Brazão,)*
Délice. Delicia.
Dentifrice. Remedio para limpar os dentes.
Desservice. Desserviço.
Édifice. Edificio.
Effectrice. Efficiente.
Épice. Especiaria.
Exercice. Exercicio.
Expultrice. Que tem a virtude de expulsar.
Extispice. Extispicio, adivinhação pelas entranhas.
Factice. Facticio.
Filatrice. Fiandeira.
Frontispice. Frontispicio.
Haute-lice. Tapeçaria de alto liço.
Hélice. Helice *(t. de Astron.)*
Hospice. Hospicio.
Immondice. Immundicia.
Impératrice. Imperatriz.
Impolice. Falta de policia.
Indice. Indicio.
Injustice. Injustiça.
Interstice. Intersticio.
Jettice. Lãa de refugo.
Justice. Justiça.
Lanice (bourre.) Borra, tomento de lãa.
Lectrice. Leitôra.
Lice. Lide.
Linifice. Arte de preparar o linho.
Maléfice. Maleficio.
Malice. Malicia.
Marisce. Marisca *(t. de med.)*
Matrice. Matriz.
Maurice. Mauricio.
Milice. Milicia.
Natalice. Natalicio.
Nice. Basbaque.
Notice. Noticia.
Nourrice. Ama de leite.
Novice. Noviço.
Obreptice. Obrepticio.
Office. Officio.
Orifice. Orificio.
Patrice. Patricio.
Police. Policia.
Précipice. Precipicio.
Préjudice. Prejuizo.
Prémice. Premicia.
Profectice. Profecticio, do lado paterno *(t. for.)*
Propice. Propicio.
Retardatrice. Retardante *(fem.)*
Sacrifice. Sacrificio.
Service. Serviço.
Sévices. Sevicias.
Solstice. Solsticio.
Statice. Cravo de París (planta.)

Supplice. Supplicio.
Tractrice. Linha curva *(t. de Geometria.)*
Vice. Vicio.
Visitatrice. Freira encarregada de inspeccionar.

Escrevem-se com dois *ss* as seguintes palavras:

Abscisse. Abscissa.
Alisse (planta.)
Avisse. Ferro ou cobre em fórma de parafuso.
Bâtisse. Empreitada de obra de alvenaria.
Buisse (utensilio de çapateiro para bater a sóla.)
Chaude-pisse. Gonorrhea, esquentamento.
Coulisse. Bastidor.
Drisse. Driça.
Éclisse. Tala.
Écrevisse. Caranguejo.
Esquisse. Esbôço.
Genisse. Bezerra.
Jaunisse. Ictericia.
Jectisses (terres.) Terra cavada.
Jocrisse. Piégas.
Lisse. Lizo, polido.
Mélisse. Herva cidreira.
Métisse. Mestiça.
Narcisse. Narcizo.
Pélisse. Pelissa.
Quisse. Marcassita de cobre.
Réglisse. Alcaçuz.
Sarisse. Lança comprida dos Macedonios.
Saucisse. Salchicha.
Suisse. Suisso.
Trisse (t. naut.) Cabo para a artilheria nos navios.

Tambem se escrevem com dois *ss* os imperfeitos do conjunctivo dos verbos da 2.ª e 4.ª conjugação, como: *que je finisse, que je fisse, etc.*

Palavras acabadas em *ance* e *ence*.

Escrevem-se com *a* as seguintes:

Abondance. Abundancia.
Constance. Constancia.
Correspondance. Correspondencia.
Consistance. Consistencia.
Convenance. Conveniencia.
Descendance. Descendencia.
Distance. Distancia.
Intendance. Intendencia.
Transcendance. Transcendencia.
Vigilance. Vigilancia, etc.

Escreve-se com *e*

Absence. Ausencia.
Conscience. Consciencia.
Démence. Demencia.
Éloquence, etc. Eloquencia.

Segue-se a este respeito a orthographia Latina *(abundantia, prudentia)* ou, para maior clareza, as palavras derivadas das latinas em *antia*, escrevem-se ordinariamente com *a* em Francez, e as que derivão das latinas em *entia*, acabão em *ence;* comtudo esta regra tem algumas excepções que só com a prática se poderão conhecer.

Palavras acabadas em *sion*, *tion*, *xion*, *ction*.

Escreve-se com *s*

Ascension. Ascensão.
Appréhension. Apprehensão.
Agression, etc. Aggressão.

Com *t*

Agitation. Agitação.
Attention. Attenção.
Condition. Condição.
Discrétion, etc. Discrição.

Com *x*

Complexion. Compleição.
Fluxion. Fluxão.
Génuflexion. Genuflexão.
Réflexion, etc. Reflexão.

E com *ct*

Action. Acção.
Distinction. Distincção.
Prédilection. Predilecção.
Protection, etc. Protecção.

Observa-se, pelo que respeita ás palavras Portuguezas que mudão *ão* em *ion* para o Francez, que as que acabão em *são*, terminão, pela maior parte, em *sion*; as que acabão em *ção*, terminão em *tion*; as que acabão em *xão*, em *xion*; e as em *cção*, terminão em *ction*: esta regra porém tem excepções, que só a prática fará conhecer.

Palavras acabadas em *ail*, *aille*, **cujo som corresponde ao** *alhe* **Portuguez.**

As seguintes acabão em *ail*:

Aigail. Orválho.
Ail. Alho.
Attirail. Equipagem (de coche.)
Bail. Arrendamento.
Bercail. Curral.
Bétail. Gado.
Burail. Especie de sarja de lãa.
Camail. Murça.
Corail. Coral.
Détail. Relação, detalhe.
Émail. Esmalte.
Encornail (t. naut.) Buraco no topo do mastro.
Épouvantail. Espantalho.
Éventail. Leque.
Gouvernail. Leme.
Mail. Malho.
Plumail. Espanador.
Poitrail. Peito de cavallo.
Portail. Portão.
Sérail ou *Serrail*. Serralho.
Soupirail. Respiradouro.
Tramail. Tramalho.
Travail. Trabalho; tronco de ferrador.

Todas as outras palavras terminão em *aille*, como: *bataille*, batalha, etc.

Palavras acabadas em *afe*, *affe* ou *aphe*.

Escrevem-se com *f*

Agrafe. Colchete.
Carafe. Garrafa para agua.
Escafe (t. pouco usado.) Ponta-pé.
Estafe. Certa contribuição que pagão as prostitutas, e os que tem casa de jogo.
Girafe. Girafa *(animal.)*
Naffe (eau de) Agua de flôr de laranja.
Parafe. Rubrica.
Pataraffe. Garatujas.
Piaffe. Fausto, ostentação.

E os verbos

Agrafe de *agrafer*, colchetar.
Dégrafe de *dégrafer*, desacolchetar.
Parafe de *parafer*, rubricar.
Piaffe de *piaffer*, ostentar.

Todas as outras palavras se escrevem com *ph*, como: *autographe*, autógrapho; *cénotaphe*, cenotaphio, etc.

Palavras acabadas em *ace*, *asse*.

Escreve-se com *c*

Audace. Audácia.
Besace. Alforge.
Bonace. Bonança.
Carapace. Casca de tartaruga.
Contumace. Contumácia.
Cordace. Dança lasciva dos bêbados.
Coriace. Coriaceo.
Dédicace. Dedicatória.
Efficace. Efficaz.
Érinace. (especie de coguméIo.)
Espace. Espaço.
Face. Face.
Fallace (t. ant.) Fallacia, engano.
Farce. Farça.
Fasce. Faxa *(t. de brazão.)*
Fendace. Racha grande.
Fouace. Fogaça.
Fugace. Fugaz.
Galéace. Galeaça.
Garce. Meretriz.
Grâce. Graça, mercê.
Grimace. Carêta.
Horace. Horacio.
Inefficace. Inefficaz.
Limace. Lesma.
Loquace. Loquaz.
Menace. Ameaço.
Panaces. Pastinga.
Pancrace. Pancracio.
Paonace (t. ant.) Côr de violeta.
Place. Praça.
Populace. Populaça, plebe.
Post-face. Epílogo.
Préface. Prefação.
Prouface (t. ant.) Bom proveito.
Race. Raça.
Rapace. Rapace.
Rosace. Florão *(t. de archit.)*
Salace (pouco em uso.) Que he naturalmente salgado.
Stace. Estacio.
Surface. Superficie.
Tenace. Tenaz, afferrado.

Trace. Pégadas.
Villace. Grande cidade mal povoada.
Vivace Vivaz.
Volte-face (faire.) Voltar a cara ao inimigo.
Vorace. Voraz.

E os verbos.

Agace de *agacer*, provocar, incitar.
Contumace de *contumacer*, condemnar á revelía.
Délace de *délacer*, desapertar.
Déplace de *déplacer*, tirar do seu lugar.
Efface de *effacer*, riscar ou borrar.
Enlace de *enlacer*, *Entrelace* de *entrelacer* } Enlaçar.
Glace de *glacer*, congelar.
Grimace de *grimacer*, fazer carêtas.
Lace de *lacer*, atar, apertar.
Menace de *menacer*, ameaçar.
Place de *placer*, collocar.
Race de *racer*, fazer casta (diz-se dos pássaros.
Remplace de *remplacer*, substituir.
Trace de *tracer*, traçar.
Verglace (il) de *verglacer*, fazer geada.

Todas as outras palavras escrevem-se com dois *ss*, como: *bécasse*, gallinhóla, etc.

Palavras acabadas em *aine* e *eine*.

Escreve-se com *ei*

Aveine. Avêa.
Baleine. Balêa.
Haleine. Fôlego.
Peine. Incommodo.
Pleine. Cheia *(adj,)*
Reine. Rainha.
Seine. Sêna *(Rio.)*
Veine. Veia.
Verveine. Verbena.

Todas as outras palavras escrevem-se com *ai*, como: *aine*, virilha, etc.

Palavras acabadas em *aisse*, *èce*, *esse*.

Escreve-se com *ai*

Abaisse. Fundo de empada.
Baisse. Baixa, diminuição.
Caisse. Caixa.
Graisse. Gordura.
Laisse. Prezilha.

E os verbos

Abaisse de *abaisser*, abaixar.
Affaisse de *affaisser*, abater, aluir.
Baisse de *baisser*, abaixar.
Décaisse de *décaisser*, desencaixotar.
Dégraisse de *dégraisser*, tirar as nódoas.
Engraisse de *engraisser*, engordar.
Graisse de *graisser*, untar.
Laisse de *laisser*, deixar.
Rabaisse de *rabaisser*, abater, abaixar.

Rengraisse de *rengraisser*, tornar a engordar.

Escreve-se com *ce*

Espèce, Especie.
Grèce. Grécia.
Lucrèce. Lucrécia.
Nièce. Sobrinha.
Pièce. Peça.
Vesce. Ervilhaca.

E os verbos

Acquiesce de *acquiescer*, consentir.
Dépèce de *dépécer*, espatifar.

Todas as outras palavras terminão em *esse*, como; *adresse*, astúcia; *comtesse*, condessa, etc.

Palavras acabadas em *ic*, *ique*.

Escreve-se com *c* no fim

Agaric. Agarico *(planta.)*
Alambic. Alambique.
Arsénic. Arsénico.
Aspic. Aspide.
Astic. Osso para brunir.
Basilic. Basilisco *(animal.)*—Manjaricão.
Mastic. Almecega, mastique.
Pic. Picarete.
Pronostic. Pronostico.
Public. Publico.
Ric-à-ric *(familiar.)* Á risca.
Syndic. Syndico.
Tic. Séstro, manha.
Trafic. Tráfico.

Todas as outras palavras acabão em *ique*, como: *académique*, académico; *antique*, antigo, etc.

DO SUJEITO OU NOMINATIVO E DO REGIMEN DOS VERBOS (1).

Todos sabem que os verbos denotão huma acção, hum estado ou exprimem huma paixão; — mas não pode haver acção sem que alguem a pratique; nenhuma paixão sem que alguem a experimente.

Chama-se *sujeito* ou *nominativo* do verbo a pessoa que faz a acção ou que experimenta a paixão — Quando se diz: *Cet homme travaille*, este homem trabalha; a palavra *travaille* denota huma acção que he feita pelo homem: logo a palavra *homme* he o *sujeito* de *travaille*.

Acha-se sempre o *sujeito* de hum verbo, pondo-se antes d'este verbo *Qui est-ce qui?* Quem he que? a palavra que serve de resposta he o *su-*

---

(1) Antes de tratarmos dos *Participios*, he necessario dar huma explicação ácerca do *sujeito* ou *nominativo* e do *regimen* dos verbos.

jeito — Para achar o *sujeito* neste exemplo: *l'homme travaille*, o homem trabalha, dizei: *Quem he que trabalha?* resposta: *O homem:* logo a palavra *homme* he o *sujeito*.

Ces enfants écoutent attentivement le maître, estes meninos escutão attentamente o mestre — *Quem he que escuta o mestre? Os meninos:* logo a palavra *enfants* he o *sujeito* d'esta oração.

DO REGIMEN.

Ha duas especies de *regimen:* o *regimen directo* e o *regimen indirecto.*

Em geral, chama-se *regimen directo* ou *complemento* de hum verbo, o *nome* ou *pronome* sobre o qual o *verbo* exerce directamente a sua acção. Nesta frase: *Pierre frappe Paul*, Pedro dá em Paulo, a palavra *Paul* he o *regimen directo* do verbo *frapper*, pois a acção expressada por este verbo recahe directamente em *Paul*.

Acha-se sempre o *regimen directo*, pondo-se *Qu'est-ce que?* O que he que? antes do *verbo*.

Neste exemplo: *l'enfant étudie sa leçon*, o menino estuda a sua lição — *O que he que o menino estuda? A sua lição*, logo *sa leçon* he o *regimen directo* do verbo *étudier*. *Dieu récompense la vertu*, Deos recompensa a virtude. *O que he que Deos recompensa? A virtude*, logo *la vertu* he o *regimen directo* do verbo *récompenser*. *O regimen indirecto* he hum *nome* ou *pronome* sobre o qual o verbo não exerce senão indirectamente a sua acção. Este *regimen* he sempre precedido de huma *preposição* ou expressada ou sub-entendida.

Acha-se o mesmo *regimen* pondo-se depois do verbo as palavras *À qui?* A quem? ou *À quoi?* A que? *De qui?* De quem? ou *De quoi?* De que?

Exemplos: *J'ai écrit une lettre à mon père*, escrevi huma carta a meu pai — *Escrevi, a quem? A meu pai*, logo *à mon père* he o *regimen indirecto*. — *Il me parla de vous*, elle fallou-me de vós — *Elle fallou, a quem? A mim* — A palavra *me*, que significa *à moi*, he aqui o *regimen indirecto.*

Mas o pronome *me* da frase seguinte he hum *regimen directo: Cet enfant me méprise*, esta criança despreza-me — *Quem he que a criança despreza? A mim*, logo *me* he aqui o *regimen directo*

Assim, o que constitue hum *regimen indirecto* não he outra cousa senão huma das preposições *à* ou *de*, posta antes dos *nomes* ou *pronomes;* mas observa-se que esta preposição he quasi sempre sub-entendida nos *pronomes*, como: *il m'a écrit*, elle escreveo-me — A *quem escreveo elle? A mim*, logo a palavra *me* he o *regimen indirecto* — *Il nous donna des livres*, elle deo-nos livros. *Elle deo livros, a quem? A nós*, logo *nous* he o *regimen indirecto*. Neste exemplo: *Quant à ces fruits, j'en ai mangé*, quanto a essas fructas, tenho comido d'ellas. A palavra *en* he o *regimen indirecto*, pois *tenho comido — de que? d'isso, d'essas fructas* —

Aqui não se póde dizer: *o que he o que tenho comido?* e responder — *as fructas*, visto que não se comêrão todas as fructas, mas unicamente huma porção d'ellas — O pronome *en*, significando *de cela*, d'isto; *une partie de cela*, huma porção d'isto, nunca póde ser senão hum *regimen indirecto.*

DOS PARTICIPIOS.

Os *participios* são assim chamados, porque participão dos verbos, por isso que derivão d'elles; e dos adjectivos, porque qualificão os substantivos, com os quaes concordão *muitas* vezes em genero e número.

Ha duas especies de *participios*, a saber: *activos* e *passivos*. Os *activos* são todos terminados em *ant*, e distinguem-se dos adjectivos que tem a mesma terminação, porque denotão huma acção, e tem o mesmo regimen que os verbos de que derivão.

N. B. Não se deve confundir com o *participio activo*, certos adjectivos verbaes, isto he, que derivão dos verbos: Diz-se: *un homme* obligeant, hum homem obsequioso; *une femme* obligeante, huma mulher obsequiosa: nestes exemplos, as palavras *obligeant*, *obligeante* não são *participios*, porque não tem regimen; mas quando se diz: *cette femme est d'un bon caractère*, obligeant *tout le monde quand elle peut*, esta mulher tem bom genio, obsequiando todos quando póde: neste exemplo, *obligeant* he *participio*, porque tem o regimen *tout le monde*, ou porque denota a acção *de obsequiar todos.*

Quando se tiver alguma dúvida ácerca dos *participios activos*, ver-se-ha se se lhe póde antepôr alguns tempos do verbo *être;* neste caso, he *adjectivo*, e deve concordar em genero e número com o substantivo a que se refere; no caso contrario, he *participio*, e por conseguinte invariavel.

DOS PARTICIPIOS PASSIVOS.

Os *participios passivos* são aquelles que tem huma significação passiva, isto he, que exprimem o *nominativo* ou *agente* como termo de huma acção, ou como recebendo o effeito de huma acção produzida por outro *agente*. Assim quando se diz: *un écolier aimé de ses maîtres*, hum discipulo amado de seus mestres, dá-se a idéa *de hum discipulo*, no qual termina a acção de *amar*, *produzida* por *seus mestres.*

Os *participios passivos* podem ser reputados adjectivos, por isso que exprimem muitas vezes huma qualidade ou hum attributo passivo, se referem a hum substantivo, e são susceptiveis de genero e de número.

A significação dos *participios passivos* varía segundo a natureza dos verbos de que dependem.

1.° Os *participios passivos* dos verbos activos tem a significação passiva, quando são empregados simplesmente como adjectivos de alguns nomes sem affirmação; ou quando, precedidos de alguns tempos do verbo *être*, formão os verbos chamados passivos — Assim, em *un ennemi vaincu*, hum inimigo vencido, a significação de *vencido* he passiva, porque he meramente adjectivo do nome *inimigo*, e tem a mesma significação em *l'ennemi fut vaincu*, o inimigo foi vencido, porque, neste exemplo, o participio *vaincu* he precedido de *fut*, preterito definido do verbo *être*.

2.° Estes mesmos *participios* deixão de ter a significação passiva, quando formão, com o auxiliar *avoir*, os tempos compostos, tanto dos verbos activos, como dos verbos neutros, exemplo: *j'ai vaincu*, tenho vencido; *j'ai agi*, tenho praticado.

Esta observação he igualmente applicavel aos *participios* dos verbos impessoaes, reflexivos e reciprocos, cujos tempos compostos se fórmão com o verbo *être* em lugar do auxiliar *avoir*.

3.° Os *participios passivos* dos verbos neutros, que se conjugão com o verbo auxiliar *être*, tem ordinariamente por si mesmos huma significação activa, que se refere a hum tempo já passado, isto he, que exprimem huma acção ou huma cousa já acontecida, com referencia a hum *sujeito*, ao qual huma ou outra póde ser attribuida: e he por esta razão que denotão por si sós, e sem o soccorro do auxiliar, huma idéa determinada, e que podem estar juntos a hum nome, como adjectivos ou como attributos — Assim *venu*, vindo; *monté*, subido; *descendu*, descido; *tombé*, cahido, etc. exprimem que alguem fez a acção de *vir*, *subir*, *descer*, e a quem aconteceo *cahir*, pois que se póde dizer: *un homme tombé dans la rivière*, hum homem cahido no rio — *un homme venu de loin*, hum homem vindo de longe — *un couvreur monté sur le tôit*, hum telhador subido ao telhado — *un homme descendu dans un puits*, hum homem descido a hum poço. — E estes *participios* conservão a mesma significação, independentemente do verbo *être*, nos tempos compostos: *je suis venu, je suis monté, je suis descendu, je suis tombé, etc.*

N. B. *Como os participios passivos não são sempre declinaveis, isto he, nem sempre mudão de terminação, posto que se refirão a hum nome masculino ou feminino, singular ou plural, he indispensavel dar aqui algumas regras sobre os mesmos participios.*

I. REGRA. (1) O *participio passivo*, só ou junto ao verbo *être*, concorda sempre em genero e número com o substantivo que o acompanha.

Exemplos: *Des pleurs* répandus — *Cette femme est* tombée — *Ces murailles ont été* peintes — *Qu'est* devenue *cette reine du monde?* — *Une*

(1) Estas 14 regras sobre os *participios* são de Mr. *Boinvilliers*.

foule de soldats sont occourus — *Un grand nombre de femmes sont* accourues — *La plûpart des châteaux étaient* abandonnés — *La plûpart des chaumières étaient* abandonnées.

N. B. *Abstenho-me de dar a traducção d'estes exemplos, por não ser possivel traduzi-los litteralmente, e estar persuadido de que aquelles que chegarem a esta parte da Grammatica deverão achar-se no caso de os entender sem esse auxilio.*

II. — O *participio passivo*, junto ao verbo *avoir*, he invariavel, quando não tem *complemento directo*, ou quando este *complemento directo* se acha depois d'elle.

Exemplos : *Nous avons* admiré. — *Elles auraient* chanté. — *Nous avons* admiré *ces tableaux.* — *Elles ont* paru *bien prudentes.* — *Que vous avez* remporté *de prix ! Combien j'ai* passé *d'années à Rome !* — *Tu nous a* causé *de grands chagrins.*

III. — O *participio passivo*, junto ao verbo *avoir* ou ao verbo *être*, empregado pelo verbo *avoir*, he declinavel quando o *complemento directo* se acha antes d'elle.

Exemplos : *Tu nous as bien* servis. — *Je les ai* obligés. — *Messieurs, je vous ai* attendus. — *Les métairies que tu as* achetées. — *Ces histoires, nous les avons* relues. — *Ces infortunés que j'ai* plaints. — *Ces femmes, je les ai* plaintes. — *Combien d'années j'ai* passées *à Rome.* — *Les chagrins que m'as* causés *cet enfant.* — *Ces canaux, on les a* crus *nécessaires.* — *J'ai déchiré cette lettre quand je l'ai* eue lue.

Ils se sont frappés (isto he, *ils ont frappé* soi.)
Elles se sont déchirées (isto he, *elles ont déchiré* soi.)
Nous nous étions vantés (isto he. *nous avions vanté nous.)*
Elle s'est rendue *célèbre* (isto he, *elle a rendu soi célèbre.)*

IV. — O *participio passivo*, junto ao verbo *avoir*, e seguido de hum infinito activo, he declinavel, quando o *complemento directo* está antes do mesmo *participio*, dependente do verbo *avoir*, e não do infinito.

Exemplos : *Les acteurs que j'ai* vus *jouer.* — *Les oiseaux que j'ai* entendus *chanter.* — *La terre, je l'ai* sentie *remuer.* — *Cette dame, nous l'avons* admirée *danser.* — *Mes fils que j'ai* envoyés *jouer.* — *La montre que tu as* envoyée *à racommoder.* — *Les jeunes-gens que j'ai* eus *à conduire.* — *Votre sœur, je l'ai* laissée *travailler.* — *Ils se sont* écoutés *parler* (isto he, *ils* ont *écouté soi parler.)* — *Elle s'est* sentie *mourir* (isto he, *elle* a *senti elle mourir.)* — *Cette artiste s'est* vue *peindre* (isto he, *elle a vu soi peindre.)* — *Ils se sont* laissés *tomber* (isto he, *ils* ont *laissé*

soi tomber.) — *Les actions que j'ai* entendues *louer par des hommes de bien* (isto he, *nous* avons *entendu elles être louées par des hommes de bien.)* — *Les feuilles que j'ai vues emporter par le vent* (isto he, *nous* avons *vu elles être emportées par le vent.)* — *Les provinces que* le *roi avait* laissées *administrer par un seul homme* (isto he, *le roi avait laissé elles être administrées par un seul homme.)* — *Nous nous sommes* entendus *louer par un sage monarque* (isto he, *nous* avons *entendu nous être loués par un sage monarque.)* — *Ils se sont* vus *entrainer par les eaux* (isto he, *ils* ont *vu soi être entrainés par les eaux.)* — *Messieurs, vous vous êtes* laissés *dominer par un funeste penchant* (isto he, *vous* avez *laissé vous être dominés par un funeste penchant.)*

V. — O *participio passivo,* junto ao verbo *avoir* e seguido de hum infinito *activo,* he invariavel, quando o *complemento directo* do verbo *avoir* está sub-entendido.

Exemplos: *Les pommes que j'ai* vu *cueillir.* — *Les ariettes que tu as* entendu *chanter.* — *Ma main que j'ai* senti *toucher.* — *Ces machines que nous avons* admiré *construire.* — *Votre lettre que j'ai* envoyé *prendre.* — *Mes papiers que j'ai* laissé *emporter.* — *Cette femme, il l'a* laissé *outrager.* — *Les soldats qu'il a* fait *pendre,* — *Cette femme s'est* vu *humilier* (isto he, *elle a vu* quelqu'un *humilier soi.)* — *Ils se sont* entendu *appeler* (isto he, *ils ont entendu* quelqu'un *appeler soi.)* — *Ma main s'est* senti *toucher* (isto he, *elle a senti* quelqu'un *toucher soi.)* — *Les juges se sont* laissé *corrompre* (isto he, *ils ont laissé* quelqu'un *corrompre soi.)* — *Ils se sont* fait *habiller* (isto he, *ils ont fait ceci:* habiller soi.)

VI. — O *participio passivo,* junto ao verbo *avoir,* he invariavel, quando o *complemento directo* expressado depende, quer seja de hum infinito sub-entendido, quer seja de hum verbo precedido de hum *que* conjunctivo.

Exemplos: *Il a obtenu toutes les places qu'il a* voulu (sub-entendido *obtenir.)* — *Je lui ai fait toutes les politesses que j'ai* pu (sub-entendido *lui faire.)* — *Il m'aurait accordé tous les secours qu'il aurait* pu (sub-entendido *m'accorder.)* — *J'ai pris avec moi la somme d'argent qu'il m'a* fallu (sub-entendido *prendre.)*

Les règles que j'aurais voulu *que vous apprissiez.* — *La fleur que vous aviez* désiré *que* je *choisisse.* — *Les remords que j'avais bien* prévu *qu'il éprouverait.*

VII. — O *participio passivo* de hum verbo pronominal he sempre declinavel, quando o pronome pessoal que o precede não póde ser considerado como *complemento indirecto.*

Exemplos : *Elle s'en est* allée. — *Elles se sont* enfuies. — *Ils se sont* attaqués *à leur juge.* — *Nous nous étions* attendus *à ce changement.* — *Elle s'est* disputée *avec sa sœur.* — *Ils se sont* vantés *de cette conduite.* — *Elles se sont* doutées *de ce tour.* — *Cette fille s'est* moquée *de nos conseils.* — *Elle s'est* tue *quand on lui a parlé.* — *Elles se sont* louées *de votre accueil.* — *Elles se sont* plaintes *de nos refus.* — *Ils s'étaient* abstenus *de vin.* — *Elles se sont* souvenues *de leur origine.* — *Ma mère s'est* servie *de vos meubles.*

N. B. Deve-se escrever : «*elle s'est* plu *à vous intriguer, elles se sont* ri *de nos stratagêmes*» porque não se póde dizer : *elle a plu soi à vous intriguer* — *elles ont ri soi de nos stratagêmes ;* mas o sentido he : «*elle a plu à soi en vous intriguant ; elles ont ri en soi de nos stratagêmes.*»

VIII. — O *participio passivo,* junto ao verbo *être* precedido do pronome *se,* he declinavel ainda que tenha por *sujeito* hum substantivo inanimado.

Exemplos : *Une réunion s'est* opérée. — *Les affaires se sont* arrangées. — *Nos fleurs se seraient* flétries. — *Mes papiers s'étaient* égarés. — *Une erreur s'est* glissée *dans ce compte.* — *Une grande révolution s'est* faite. — *Nos assemblées se sont tenues aujourd'hui.* — *Leur société s'est entièrement* dissoute.

IX. — O *participio passivo,* junto ao verbo *être,* he invariavel quando tem por verdadeiro *sujeito* hum substantivo vago e indeterminado.

Exemplos : *Il s'est* formé *une belle réunion.* — *Il s'est* assemblé *une foule de monde.* — *Il sera* érigé *une colonne trajane.* — *Il a été* trouvé *une médaille superbe.*

N. B. Nesta frase «*il s'est formé une belle réunion*» a analyse grammatical he : *ceci* (isto he, une belle réunion) *s'est formé.* — O mesmo acontece a respeito das outras frases nas quaes o substantivo indeterminado *il* he o verdadeiro *sujeito* da proposição.

X. — O *participio passivo,* junto ao verbo *avoir,* he declinavel quando o adverbio *peu* que o precede, he seguido de hum substantivo plural ; mas he invariavel, quando *peu* he seguido de hum substantivo singular.

Exemplos : *Le peu de jeunes-gens qu'il a* fréquentés. — *Le peu de villes que j'ai* vues. — *Le peu de partisans qu'il s'est* faits (isto he, *qu'il* a *faits à soi.)*

Le peu de valeur que tu as montré. — *Le peu d'affection que vous nous avez* témoigné. — *Le peu de réputation qu'il s'est* fait (isto he, *qu'il* a *fait à soi.)*

N. B. Nestes tres ultimos exemplos, o *participio passivo* refere-se não ao substantivo a que está junto, mas á palavra *peu* que está empregada como substantivo, quando he precedida do artigo, como : *le peu*, ou de hum pronome, como : *mon peu, ton peu, etc.*

XI. — Quando o *participio passivo* he precedido do pronome *en*, he invariavel, por isso que a palavra *en*, que he vaga e indeterminada, equivale a *de cela*, d'isto ou d'aquillo.

Exemplos : *J'ai lu plus de livres que vous n'en avez* manié (isto he, *que vous n'avez manié de cela.)* — *Des pleurs, hélas! j'en ai beaucoup* répandu (isto he, *j'ai beaucoup répandu de cela.)* — *Nous avons eu plus de fruits que nous en avions* espéré (isto he, *que nous avions espéré de cela.)* — On lui *donna plus d'armes qu'il ne s'en était* procuré (isto he, *qu'il s'était procuré de cela.)* — *J'ai eu bien des malheurs, mais combien n'en as-tu pas* essuyé (isto he, *n'as-tu pas essuyé de cela.)*

N. B. Não se deve confundir o pronome indeterminado *en*, que significa *d'isto, d'aquillo*, com o pronome *en*, que significa *d'elle, d'ella, d'elles* ou *d'ellas.* — Neste exemplo : *J'ai vu votre père, les politesses que j'en ai* reçues *m'ont reconcilié avec lui :* — aqui deve ser *reçues*, porque este *participio* concorda com o substantivo *politesses.* — Qual he o *complemento directo* do verbo *avoir?* he o pronome *que* que se refere a *politesses ;* óra como o *complemento directo* se acha antes do verbo *avoir*, segue-se que o *participio* deve concordar com elle. — A palavra *en* está aqui empregada por *de lui*, d'elle, que he hum *complemento indirecto.*

XII. — O *participio passivo*, precedido do pronome *le*, empregado por *cela*, isto, isso, he sempre invariavel.

Exemplos : *Cette ville est plus belle que je ne l'aurais* cru (isto he, *que je n'aurais cru cela.)* — *Ces pièces sont plus agréables que vous ne l'auriez* pensé (isto he, *que vous n'auriez pensé cela.)* — *Votre mère est beaucoup plus instruite que nous ne l'avions imaginé* (isto he, *que nous avions imaginé cela.)* — *Ces plantes sont plus salutaires que vous ne l'aviez* assuré (isto he, *que vous n'aviez assuré cela.)* — *Cette histoire n'est pas aussi intéressante que je l'avais* cru (isto he, *que j'avais cru cela.)*

XIII. — O *participio passivo* he invariavel quando o *que* que precede o verbo *avoir*, he o *complemento* de huma *preposição* sub-entendida, ou hum *complemento illegitimo* introduzido por abuso.

Exemplos : *Il a passé dans le deuil les jours qu'il a* existé (isto he, *pendant lesquels il a existé.)* — *Les sommes que le gain de mon procès m'a* couté *sont exorbitantes* (isto he, *les sommes pour lesquelles le gain de mon procès est resté avec moi sont exorbitantes.)* — *Je dois à mon habit les honneurs qu'il m'a* valu (isto he, *les honneurs pour lesquels il m'a été bon ou profitable.)* — *On se rappelle les froids qu'il a* fait *cette année.* (O participio *fait* he invariavel neste caso, porque não se diz : *faire des froids,* como se diria : *faire des habits.)*

N. B. O *participio passivo* he invariavel nos verbos tanto impessoaes como naquelles que se empregão impessoalmente, como : *les chaleurs qu'il a fait, etc.*

XIV. — Os *participios passivos compris, joint, supposé, inclus, excepté, passé, etc.* são invariaveis, quando o substantivo que os acompanha se acha depois d'elles, e declinaveis no caso contrario.

Exemplos : *Il avait trente mille hommes, y* compris *la cavalerie.* — *Je vous envoie* ci-joint *les papiers que vous m'avez demandés.* — *Il sera satisfait,* supposé *ces deux chances favorables.* — *Vous recevrez* ci-inclus *la réclamation que vous m'avez prié de faire.* — *Il a vendu tous ses livres,* excepté *les ouvrages de Morale.* — *On est prévenu que,* passé *cette époque, la souscription sera entièrement fermée.*

J'ai reçu vos meubles, la pendule y comprise, etc.

Observações ácerca do participio *fait* seguido de hum infinito.

O participio *fait,* antes de hum verbo no infinito, he sempre invariavel, porque então não tem a significação activa de *fazer alguma cousa,* e não apresenta, com o verbo que se lhe segue, senão huma unica idêa, como : *faire instruire, faire marcher.*

Exemplos : *Les enfants que vous avez* fait *instruire se sont toujours* fait *remarquer par leur zèle.* — *Voilà ce qui les a* fait *mourir, etc.*

DAS LETRAS MAIUSCULAS OU CAPITAES.

He assim que se chamão as letras maiusculas. Empregão-se sempre no principio dos nomes proprios : de *Deos, anjos, homens, reinos, provincias, cidades, villas, aldêas, castellos, mares* e *rios.*

Os nomes de dignidades e de qualidades escrevem-se tambem com letras maiusculas, quando se applicão a qualquer individuo particular : como quando se diz : *le Roi,* o Rei, fallando do Rei de Portugal ; *l'Empereur de la Chine,* o Imperador da China ; *le Duc d'Orléans,* o Duque

de Orléans ; *le Prince de Conti,* o Principe de Conti, etc. — Mas se estes nomes de dignidades e de qualidades forem empregados n'hum sentido geral e sem attribuição particular, então escrevem-se com letras minusculas, como se vê nestas frases : *Un roi sage et pieux fait le bonheur de ses sujets,* hum rei sábio e piedoso faz a ventura de seus subditos. — *La mort n'épargne pas plus les empereurs ni les princes que les autres hommes,* a morte não poupa mais os imperadores nem os principes do que os outros homens.

As letras capitaes tambem se põe no principio dos nomes de tribunaes e jurisdicções, bem como nos de sciencias, artes e profissões, quando fazem o principal objecto do discurso.

Finalmente empregão-se no principio da primeira palavra de hum discurso, de huma frase e de hum verso.

DO PARAGRAPHO. — Chama-se fazer paragrapho o principiar outra linha, ainda que a precedente não esteja inteiramente acabada, e isto se deve praticar todas as vezes que o que ha para escrever não tem huma ligação proxima e immediata com o que já se acha escripto.

DOS ACCENTOS. — Ha tres accentos, a saber ; o *accento agudo* (´), o *accento grave* (`) e o *accento circumflexo* (^), que servem para modificar o som das vogaes.

O *accento agudo* põe-se sobre todos os *é fechados,* seja no principio, seja no meio, seja no fim das palavras, como em *vérité,* verdade ; *témérité,* temeridade ; *amitié,* amizade, etc.

O *accento grave* põe-se sobre os *è abertos,* como em *progrès,* progresso ; *dès,* desde ; *après,* depois ; *zèle,* zelo ; *lumière,* luz, etc.

Tambem se emprega o mesmo *accento* na letra *à,* quando he preposição, para a distinguir de *a* verbo — em *là* adverbio, para o distinguir de *la* artigo ou pronome conjunctivo — em *où* adverbio, para o distinguir de *ou* conjunção.

O *accento circumflexo* denota as vogaes longas : assim deve-se pronunciar *â, ê, î, ô, û,* como se houvesse *aa, ee, ii, oo, uu.*

Este *accento* não se deve pôr senão sobre as vogaes longas, tanto no meio como no fim das palavras ; como em *empêchement,* impedimento ; *entêtement,* teima ; *problême,* problêma ; *suprême,* suprêmo ; *côte,* costella ; *gîte,* covil da lebre ; *flûte,* flauta ; *dépôt,* deposito ; *aussitôt,* lógo ; *tantôt,* ora ; *arrêt,* sentença ; *intérêt,* interesse, etc.

Comtudo não se segue que se deva pôr o *accento circumflexo* sobre todas as vogaes longas : o uso não o admitte senão a respeito de algumas. — Assim em *chapitre,* capitulo ; *muse,* musa, o *i,* e o *u* são longos sem levarem aquelle accento.

O *accento circumflexo* tambem se põe sobre as vogaes que antigamente erão seguidas de hum *s*, que se supprimio desde que já se não pronuncia, como nas palavras *asne*, burro; *beste*, besta; *honneste*, honesto, etc. em que a suppressão do *s* exige que se escreva *âne*, *bête*, *honnête* — para fazer conhecer que o *a* e o *e* são longos.

Não he possivel dar huma regra geral e infallivel que determine quaes sejão as syllabas longas em que he preciso pôr o *accento circumflexo*, comtudo farei algumas observações a este respeito. (*Restaut.*)

Syllabas finaes.

ât — *appât*, engôdo.
aît — *il plaît*, agrada.
êt — *acquêt*, acquisição.
ît — *ci-gît*, aqui jaz.
ôt — *impôt*, imposto.
oît — *il paroît*, parece.
oît — *il croît*, elle cresce.
oût — *goût*, gosto.
ût — *affût*, carrêta de peça.

Levão o *accento circumflexo* todas as terceiras pessoas do singular do imperfeito do conjunctivo de todos os verbos, como: *qu'il aimât*, que elle amasse; *qu'il rendît*, que elle entregasse, etc.

Penultimas longas.

âche — *relâche*, arribada.
âge, idade.
aîte — *faîte*, cume.
aître — *maître*, mestre.
âle — *pâle*, pálido.
âne — nas palavras *âne*, burro; *crâne*, craneo.
âpre — *câpre*, alcaparra.
âte — *pâte*, massa.
âtre — *plâtre*, gesso.
êche — *bêche*, pá de cavar.
êle — *grêle*, granizo.
exceptúa-se *zèle*, zelo.
ême — *diadême*, diadêma.
êne — *chêne*, carvalho.
êpe — *guêpe*, vespa.
ête — *tempête*, tempestade.
être — *salpêtre*, salitre.
îte — *gîte*, covil da lebre.
oître — *connoître*, conhecer (1).
croître, crescer.
paroître, parecer (2).
ôle — *contrôle*, registo.
exceptúa-se *il vole*, elle rouba.
ôme — *dôme*, zimborio.
fantôme, fantasma.
ône — *aumône*, esmola.
ôte — *côte*, costa; costella.
ôtre — *apôtre*, apóstolo.
oûte — *croûte*, côdea.
exceptúa-se *absoute*, absolvida.
ûte — *chûte*, quéda.
flûte, flauta.

Todas as penultimas syllabas das primeiras e segundas pessoas do

(1) (2) Segundo a orthographia de Voltaire, escreve-se *connaître*, *paraître*. Esta he a mais geralmente seguida, como já se disse.

plural do preterito definido dos verbos levão o *accento circumflexo*, como: *nous aimâmes*, nós amámos; *vous rendîtes*, vós entregastes, etc.

Todas as palavras que tem as terminações de que acima tratámos, e cujas syllabas finaes ou penultimas são longas, levão nellas o *accento circumflexo;* conservando-se o referido *accento* naquellas que se formão d'ellas, ou que tem alguma relação com as mesmas palavras, como: *bât*, albarda; *bâter*, albarder; *arrêt*, sentença; *arrêter*, prender; *lâche*, cobarde; *lâcheté*, cobardia; *tête*, cabeça; *entêter*, metter na cabeça; *entêtement*, teima, etc.

Ha muitas palavras que não se podem classificar debaixo de terminações communs, e se escrevem com *accento circumflexo*, assim como os seus compostos ou derivados, taes são:

Accoûtrer. Vestir-se em traje ridiculo.
Aîné. Primogénito.
Bâfrer (t. baixo.) Tomar barrigada.
Bâiller. Bocejar.
Bâtard. Bastardo *(filho.)*
Bâtiment. Navio.
Bâtir. Construir.
Bâton. Páo.
Bêler. Balar.
Bélître. Biltre.
Blâme. Vitupério.
Brûler. Queimar.
Bûche. Acha de lenha.
Chaîne. Cadêa.
Châsse. Relicario.
Châssis. Caixilho.
Châtaigne. Castanha.
Château. Castello.
Châtier. Castigar.
Châtrer. Capar.
Clôture. Encerramento.
Côte. Çosta; costella.
Coûter. Custar.
Dîme. Dizimo.
Dîner. Jantar.
Embûche. Cilada.
Empêcher. Impedir.
Empêtrer. Impetrar.
Enchevêtrer. Encabrestar.
Endêvé. Amotinador *(popular.)*
Engrêler. Fazer espiguilha.
Epître. Epistola.
Evêché. Bispado.
Evêque. Bispo.
Fâcher. Affligir.
Fâcheux. Penozo.
Fêler. Rachar.
Fêter. Festejar.
Flâtrer. Applicar hum ferro quente na cabeça do cão danado.
Fraîcheur. Frescura.
Frôler. Roçar.
Gâcheux. Enlameado, lodoso.
Gâteau. Bólo.
Gâter. Estragar.
Gêner. Molestar, opprimir.
Hôtel. Hospedaria.
Hôpital. Hospital.
Huître. Ostra.
Jeûne. Jejum.
Mâcher. Mastigar.
Mâter. Mastrear.
Mâtin. Rafeiro; marôto.
Mêler. Misturar.
Mûr. Maduro.
Mûrir. Amadurecer.
Ôter. Tirar.
Pâcage. Pastos.
Pâmer. Desfallecer.
Pâque ou *Pâques*. Pascoa.
Pâtir. Padecer.
Pâtis. Pastagem.
Pâture. Pasto.
Poêle. Frigideira.

Prêter. Emprestar.
Puîné. Irmão que nasceo depois de hum de seus irmãos.
Râteau. Ancinho.
Reître (vieux.) Homem girio.
Rêve. Sonho.
Tâter. Apalpar.
Traîner. Arrastar.
Vêler. Parir a vacca.
Vêpres. Vesperas.
Vêtir. Vestir.

DA PONTUAÇÃO.

A pontuação he a arte de indicar na escripta, por meio de certos signaes, a proporção das pausas que se devem fazer quando se lê : estes signaes são os seguintes : *virgula, ponto e virgula, dois pontos, ponto final, ponto de interrogação, ponto de admiração ou exclamação.*

A virgula (,) serve para distinguir os substantivos, os adjectivos, os verbos e os adverbios que se não modificão huns aos outros, como : *la charité est patiente, douce, bienfaisante,* a caridade he paciente, branda, bemfaseja. — *Boire, manger, jouer, dormir, se promener, sont les occupations les plus ordinaires des personnes du grand monde,* beber, comer, jogar, dormir, passear, são as occupações mais communs das pessoas do grande tom. — *Pour devenir savant, il faut étudier constamment, méthodiquement, avec goût et avec application,* para vir a ser sábio, he preciso estudar constantemente, methodicamente, com gosto e applicação.

Põe-se a virgula antes do verbo, quando está separado do seu *sujeito* por huma longa serie de palavras que dependem do *sujeito,* como : *un des plus beaux artifices des Egyptiens, pour conserver leurs anciennes maximes,* était *de les revêtir de certaines cérémonies qui les imprimaient dans les esprits,* hum dos mais bellos artificios dos Egypcios, para conservarem as suas antigas maximas, *era* de as revestirem de certas ceremonias que as imprimião nos espiritos.

Põe-se sempre entre duas virgulas as palavras, *dis-je, dit-il, répondit-il, repliqua-t-il, etc.* digo, disse elle, respondeo elle, replicou elle, etc. quando estão no meio da frase ; devendo ser precedidas de huma virgula quando terminão huma frase ou hum membro de frase.

Depois de hum nome empregado por apostrophe (1), põe-se huma virgula, se esse nome está no principio da frase ; e põe-se o mesmo nome entre virgulas, se está no meio da frase ; exemplos : Rois, *voilà vos vengeurs contre vos ennemis.* — *Reis,* aqui tendes quem vos vingará de vossos inimigos. — Ami, *peux-tu penser que d'un zèle frivole, etc.* — *Amigo,* pódes tu pensar que de hum zelo frívolo, etc. — *Il est juste,* mon ami, *que je te le déclare.* — He justo, *meu amigo,* que eu te-lo declare.

(1) Figura de Rhétorica que consiste em o Orador interromper o fio do seu discurso para fallar a alguma pessoa ou cousa diversa.

N. B. Quando o nome em apostrophe denota exclamação, deve-se pôr o ponto de exclamação, como: Malheureuse! *Quel nom est sorti de ta bouche, Infeliz!* Que nome proferistes tu!

A virgula serve para distinguir as differentes partes de hum periodo; põe-se tambem antes e depois das expressões que denotão alguma circumstancia; exemplo: *l'étude du cabinet rend l'homme savant*, et la réflexion le rend sage, o estudo do gabinete torna o homem erudito, e a reflexão o torna assizado. — *Il est bien difficile*, quelque philosophie qu'on ait, *de souffrir long-temps sans se plaindre*, he bem difficil, por mais philosophia que se tenha, soffrer muito tempo sem se queixar.

Quasi se não põe a virgula entre as differentes partes de huma frase curta. Tambem se não põe virgula antes de *et*, e, *ni*, nem, *comme*, como, etc. quando estas conjunções servem para unir palavras simples e pouco separadas humas das outras; exemplos: *dites-moi si je suis trompé*, dizei-me se estou enganado. — *L'équité* et *la charité doivent être les deux grandes règles de la conduite des hommes*, a equidade e a caridade devem ser as duas grandes regras da conducta dos homens.

Tambem se usa da virgula na ellipse do verbo; exemplo: *l'homme hardi peut tout, et le timide*, rien, o homem affouto póde tudo, e o timido, nada.

O *ponto e virgula* (;) emprega-se ordinariamente para separar os principaes membros de hum período, quando são extensos, e contêm outros membros ou partes separadas por virgulas. — Tambem serve para distinguir as frases que estão debaixo do mesmo regimen, ou aquellas que se devem esperar como seguimento ou dependentes das precedentes; exemplo: *Quelle pensez-vous qu'ait été sa douleur, de quitter Rome sans l'avoir réduite en cendres; d'y laisser encore des citoyens, sans les avoir passés au fil de l'épée; de voir que nous lui avons arraché le fer d'entre les mains, avant qu'il l'ait teint de notre sang?* Qual pensais vós que foi a sua dôr, de abandonar Roma sem a ter reduzido a cinzas; de alli deixar ainda cidadãos, sem os haver passado ao fio da espada; de ver que lhe arrancámos o ferro das mãos, antes de o haver tinto no nosso sangue?

Emprega-se tambem o ponto e virgula nas frases que mostrão algum contraste, como: *Tout lui plait et déplait; tout le choque et l'oblige; sans raison il est gai; sans raison il s'afflige.* Tudo lhe agrada e desagrada; tudo o offende e o lisongeia; sem razão está alegre; sem razão está afflicto.

Os *dois pontos* (:) empregão-se: 1.º depois de huma frase acabada, mas seguida de outra que serve para esclarecê-la. 2.º quando se refere huma citação ou hum discurso.

Exemplo 1.º *Il ne faut jamais se moquer des misérables: qui peut s'assurer d'être toujours heureux?* Não se deve jámais escarnecer dos desgraçados: quem póde ter a certeza de ser sempre feliz?

Exemplo 2.º *Un Général, après une victoire qu'il avait remportée, faisait enterrer comme morts, des soldats qui avaient seulement été bles-*

sés. Ceux-ci se plaignant du peu de ménagement qu'on avait pour eux : Bon! s'écria le Général, si l'on voulait croire tous ces gens-là, il n'y en aurait pas un seul de mort. Hum General, depois de huma victoria que havia alcançado, mandava enterrar, como mortos, soldados que apenas tinhão ficado feridos. Queixando-se estes da pouca humanidade que tinham para com elles : Essa he boa ! exclamou o General, se quizessem acreditar toda essa gente, não haveria hum unico morto.

Outro exemplo : *C'est avec raison qu'on dit d'un homme tout-à-fait malheureux : il tombe sur le dos, et se casse le nez,* he com razão que se diz de hum homem inteiramente desgraçado : cáe de costas, e quebra o nariz.

O *ponto final* (.) põe-se no fim de huma frase ou de hum periodo cujo sentido está completo : as frases precedentes podem servir de exemplos.

O *ponto de interrogação* (?) põe-se no fim das frases, quando se faz qualquer pergunta. Exemplos : *Où allez-vous?* Aonde ides vós? *Que voulez-vous?* Que quereis vós? *Quelle heure est-il?* Que horas são?

O *ponto de admiração* (!) emprega-se no fim das frases que exprimem *sorpreza, terror, piedade, ternura* ou *exclamação ;* como : *O temps! O mœurs!* Ó tempos ! Ó costumes ! etc.

Apostrofo.

O apostrofo (') denota a suppressão de alguma das letras *a, e, i.*

Supprime-se o *a* e o *e* nos monosyllabos *le, la, je, me, te, se, de, ne, que, ce,* quando a palavra que se segue principía por *vogal* ou *h mudo,* e então em lugar do *a* ou do *e* põe-se o *apostrofo,* como : *l'amitié,* a amizade ; *l'homme,* o homem, etc.

Quelque perde o *e* antes de *un, autre,* como : *quelqu'un, quelqu'autre.*

Entre perde o *e* antes de *eux, elles, autres,* como : *entr'eux, entr'elles, entr'autres,* e quando forma palavra composta, como : *entr'acte. entr'aider, etc.* (1)

Jusque perde o *e* antes de *a, au, aux, ici,* como : *jusqu'à Paris, jusqu'au ciel, jusqu'aux autres, jusqu'ici.*

Supprime-se o *i* em *si,* quando se lhe segue *il, ils,* como : *s'il arrive, s'ils viennent.*

Hyphen.

Hyphen, ou o que os Francezes chamão *trait-d'union,* he hum risquinho (-) que serve para unir os nomes compostos, a fim de se pronunciarem como se fosse hum só nome, como : *chef-lieu,* cabeça de co-

(1) *Lhomond* pertende que se deve supprimir o *e* em *entre* antes das palavras *eux, elles, autres,* porêm achão-se varios exemplos do contrario nos Diccionarios da Academia Franceza, de Boisle, etc.

marca ; *tire-bouchon*, sacarolhas. Tambem se põe entre os verbos, e os pronomes *je*, *me*, *moi*, *tu*, *toi*, *nous*, *vous*, *il*, *ils*, *elle*, *elles*, *le*, *la*, *les*, *lui*, *leur*, *ce*, *on*, e as particulas *y*, *en*, quando estes pronomes, ou estas particulas se achão depois dos verbos, como : *irai-je?* irei eu? *donnez-lui cela*, dai-lhe isso.

Parenthesis.

Chama-se assim esta figura ( ) que encerra algumas palavras interpostas no fio do discurso, que se podem omittir sem se alterar o sentido da oração, como: *Télémaque lui répondit : Ô vous, qui que vous soyez, mortelle ou Déesse ! (quoiqu'à vous voir on ne puisse vous prendre que pour une Divinité) seriez-vous insensible au malheur d'un fils, qui, cherchant son père à la merci des vents et des flots, a vu briser son navire contre vos rochers?* Telemaco lhe respondeo : Ó vós, quem quer que sois, mortal ou Deosa ! (posto que quem vos vir não deixará de tomar-vos por huma Divindade) mostrar-vos-heis insensivel á desgraça de hum filho, que, procurando seu pai á mercê dos ventos e das ondas, vio despedaçar o seu navio de encontro aos vossos rochêdos ?

Dierésis.

Dierésis, ou o que os Francezes chamão *tréma*, são dois pontos (. .) que se põe sobre as vogaes *ë*, *ï*, *ü*, quando estas letras se devem pronunciar separadamente da vogal que as precede, por isso que não são dithongos, como : *haïr*, aborrecer ; *ambiguë*, ambigua.

CACOGRAPHIE. (1)

La sciance est le plu beau trésor. La vertue, ci aimable, doit acompagné la sciance. Sans la vertue, la sciance, tout aimable qu'elle est, me semble un aventage bien peut désirable. Les hommes instruit me paraisse digne de la plus haute considération ; mes je veut que l'homme savant joignent la vertue à la science. Linstrucsion est ci prétieuse ! pourquoi l'a négligé? Linstrucsion seul distingues lhomme. Je ne connait aucun éritage plus aventageux que la bonne éducation. Les jeunejens doive cherché les moïens de devenire savant, et profité de ceux qui leurs son ofert. Les homme dont léducation a étée négligé, souaite, mes

(1) *Cacographia* deriva-se de duas palavras grêgas : *Cacos (malus*, máo) e *graphé (scriptura*, escripta) ; o que significa escrever mal, isto he, de hum modo contrario ás regras da orthographia.

N. B. Os Estudiosos deverão pois transcrever estes exercicios, e corrigir os erros que nelles acharem.

envin, de reparé les heures perdu. Le tems est irréparable ; les heure passé ne revienne plus.

Profité de vôtre jeunaisse pour acquérire des vertues et de la science. Mon amy, l'anfance est le seule temps propre à létude. Les vertues ci nécessaire au bonne heure des humains, peuve sacquérire en tout tems ; sependant il faux si accoutumé des lenfance. Les qualitées du cœur ne son pas moins prétieuse que celle de lesprit. Il faux prandre tout les moiens convenable pour acquérire des connaisances solide ; mais il faux aussy travaillé de boneur a instruires sa raison et à formé son chœur. Cette homme est savant, dirat'on, mes il n'est pas vertueus : cet autre possaide de grande vertue, mes il n'a pas dinstruction. Auqu'elle des deux donneront nous la préférance? a celui sens doutte chez lequelle les connaisances son ramplacé par les vertues.

Voulé vous, mon ami, etre estimé de tout le monde? Soyés vertueus non moins qu'instruit, et fréquenté toujours des personnes qui joigne l'instruction à la sagesse.

MAXIMES ET BONS MOTS.

L'ignorance peu etre appelé la nui de l'esprit, et cette nui na ny lune ny étoille. — Plus un lieue est élevée, plus il est expausé aux tempetes : les Cours, en généralle, quelsqu'elles soyent, en son une preuve. — Le cuivre a bau etre d'oré, il nest que du cuivre : insi en est t'il dun fatte ; fut t'il le premier du Conseille, il nest qun fate. — Un sot ne sadmire jamait autant que lorsqu'il à faits quelleque sotise. — Se son ceux qui on le moins de livre qui lise le plus. — Celui qui na pas honte de médire en secret, est capable de calomnié en publique. — On nest jamais heureux au dépans du bonneheure des autre. — La politaisse tien un milieu antre la fièrcté et la bassese : elle à la dignitée de la première, et la civilitée de la segonde. — Quiquonque peux pansé sa plaie, est a moitié guérie. — Ceux qui connaisse le monde, save que ce corrigé est posible, et que ce déguisé ne lest pas. — Lhomme savant, qui parles, resemble a lhomme genereus qui donnent ; cependant la pauvretée tant la main, et lignorant ferme laureille. — On exageres ses imperfection pour faire passé léloge de ses vertues, comme ont montre une égratignure pour étalé un diament. — Telle homme prodigues les conseilles pour vous enseigné a vivre, qui ne donnerais pas un ecu pour vous empéché de mourire.

La loi qui fais coulé le sans, familiarisent avec le sans ; léchaffaut est lécolle de lassassin, comme les boucheri sont lécolle des bourrau. — Nous echapons a la paraisse, mes nous y revenont toujour. — Le Français ne parais légé aux autre peuple, que parsqu'il conçoit avec fasilité se qu'ils calcule avec peine. — La magnificence est le moien du fate pour attiré le regart du saut. — Le plus inconséquant des homme

me parait etre selui qui n'est pas induljeant. — Travailles a purifié tes pansé ; si tes pansé ne sont pas movaise, tes action ne le serons point. — Il ni a pas de gents plus vide, que seux qui son plein de leur méritte. — La movaise compagni rand le bon méchant, et le méchant pires. — Le ressit dune bune action rafréchi le sens. — L'hipocrisie est un homage que le visse rand à la vertue. — Il vaut mieu sandormir san souppée, que de ce reveillé avec des dette. — Un indiscrait est une lettre décacheté ; tous le monde peux la lire. — La paraisse na pas un avoca, quoi quelle est baucoup dami. — La frugalitée et lindustri sont les serventes de la fortune. — L'ambicion, qui nait pas accompagné d'un talant réelle, amenes tot où tart une disgrasse. — Ecrivé les injure sur le sable et les bienfait sur le marbre. — Celui qui ce fais le plésant dune société, à juste se quil faux desprit pour etre un sot. — L'homme vraiment sage exposeras toujour sa vie pour le bien publique et pour déffandre sa patri. — Ne faite rien dans le momant de la colere : Vous ambarquerié vous au milieux dune tampette ? — La plésanteri amer est le poison de lamitié. — Selui qui, le matin, à ecouté la voie de la vertue, peux mourire le soir. Cette homme ne se repantira pas davoir véçu ; la mort ne luy fera aucune paine.

Dans sertaines Cours, le désonneure ressamble a la fumé qui ce blanchie en sétandant au large. — Les grande plasse son como les rochérs escarpé ou les aigle et les reptils peuve seul parvenire. — On guérie la foli, mes comant redressé un espri de travert ? — On ce colore en se promenant au soleil, disait Cicéron ; heureus selui dont la tete séchoffe, dont le cœur sembrase au feu de lantiquité ! — Un livre sublime parêt dans une traduction comme un grand saigneur exillé, qui n'est plus en crédi. — Quant Voltaire fût mort, un Ecrivin connue dit : Nous rantrons en république. — Le prodigues repant lor comme du fumié, et lavare recueil, le fumier come de l'or. — Seluy qui ce vange dun petit afront, sexpause a resevoir de plus grand outrages. — Le vuide dun jour perdue ne cera jamait rampli. — Maison de paille, ou lon ris, vaux mieux que palet où lon pleure. — Une famme laborieuse arrenge san sesse ses meuble ; un lettrée studieu derenge san sesse ces livre. — La aine est la carie de lame, elle use la vie, et présipite des instant don on ne joui, que lorsquon aime ces samblable. — Un fleuve pésible á ces rives fleuri. — Laire quon respir sur les tombaus, epure les pansé. — Selui qui persécutte lhomme de bien, fait la guére au Ciel. Le Ciel a créée la vertue, il l'a protéje : or selui qui l'a persécutte, persécutte le Ciel. — Touts bois est grit, quant il est rédui en sendre. — Lhomme ne desir rien aveque plus d'ardeure, que les chauses dont la jouissance lui est interditte. — Les excuse son raremant exante de mansonge. — Le grand art de la conversacion est dattiré la parole, de parlé peut, et de faire parlé baucoup les autre : sest la veritable poëtique de se genre d'éloquanse.

Dissipé le tant, sest usé létofe don la vie est faitte. — Loisivettée ressamble à la rouille, elle uses beaucout plus que le travaille. — La

paraisse chemine si lantemant, que la pauvreté ne tardes pas a l'attaindre. — La pluspar des homme on, comme les plante, des propriété caché que le basar faits déconvrire — Combien de jeune jean croit etre naturel, quant il ne son quimpoli et grossié? — La fin regardes a la porte de l'homme laborieu ; mes elle nause pas entré dant la maison. — L'eau qui tombent constemment goute a goute, parvien a consumé la pierres. — Nous aimon toujour seux qui nous admire, et nous naimont pas toujour seux que nous admiront. — Avec du travaille, une souri coupe un cable, et de petits coûts répetés abbatte de grand chaine. — Les esprit mediocres condane ordinérement tous se qui passe leur porté. — Nous pardonont souvant aux persone qui nous ennuye, mes nous ne pouvont pardonné a selle que nous ennuiont. — Loublie de soit meme est la pièrre de touche de la vrai grandeure, et la perfection de la sajesse. — Si la vanitée ne renverce pas antièremant les vertue, du moin elle les ebranlent toute. — Un homme d'espri serais souvant bien ambaràssé sens la compagni dès saut. — Nous oubliont ésément nos faute, lorsequelle ne son conu que de nous. — Ceux qui ont eus de grandes passion, ce trouve, toute leur vie, heureu ou mal-heureu d'an ettre guéri. — Nous avont plus de paraisse dan l'esprit, que dans le corp. — Se qui nous rand la vanitée des autre insuportables, sest quelle blaisse la notre. — La marque la plus vrai dun chœur né avec de grande calité, sest d'etre né sans envi.

Les passions les plus violantes nous lesse quelques fois du relache ; mes la vanitée nous tourmante sans sesse. — Il sans faux bien que linnosance trouves autants de protecteur que le crime. — On devient insansiblemant vile aveque un maitre qui lest. — Nous navont pas le courage de diré, en générale, que nous navont pas de défaux, et que nos ennemi non aucune bone calitée ; mes, en détaille, nous ne somme pas trot éloigné de le croire. — Peut de jents son assé sage, pour préfére le blame, qui leur est utile, a la louanges, qui les trabis. — La mauvaise fortune nous corigent de sertain défaux que la raison ne sauroit corigé. — Si vous voulé etre riche, napprené pas seulemant commant ont gagne ; saché aussi commant ont ménages. — La fileuse vigilente ne manque jamait de chemise. — Si tu a achetéz se qui est superflue pour toi, tu ne tardera pas a vandre se qui test le plus nécessaire.

Exercices préliminaires sur les XIV Règles du Participe passé de pag. 261 a 266.

PREMIÈRE RÈGLE. — Les ouvrages terminé. Les occupations interrompu. Les soldats puni. Les troupes abandonné. Les ennemis vaincu. Les victoires remporté. Les batailles et les combats livré. — Nos femmes et nos enfants défendu. Cette princesse devenu reine. Ma mère est parti. Mes sœurs se sont en allé. Ces murs ont été détruit. Ces tours

auraient été renversé. Que cera devenu cette femme? Que seront devenu ces voyageurs? Ces institutions ont été recréé. Rome cessa d'être bien gouverné. La reine et le roi sont arrivé. Nos lettres seront parvenu. Une place lui a été promis. Un grand nombre de romans ont été vendu. Une troupe de bergères etaient élégamment vêtu. Nos bals sont terminé. Des gens pauvres devenu fort riches. Le peu d'amis qui me restaient ont été exilé. La plûpart des convives étaient arrivé. Une grande rumeur survenu. La plûpart des dames étaient accompagné. Qu'est-ce qu'est venu faire cette femme? La tulipe et la rose épanoui. Une grande quantité de loups sont descendu des montagnes.

DEUXIÈME RÈGLE. — Ils ont travaillés. Elles ont chanté. Elles ont parues fort gaies. Nous avons traversée ce village. Vous avez courus long-temps. Ils m'ont semblés bien changés. Cette dame dit qu'elle a reçue une lettre de sa fille. Elle a séjourné trois mois à la campagne. Que nous avons vus de patineurs! Elles ont marché sur la glace. Nous avons contraints ces enfants à travaillé. Ils ont écrits sur cette matière délicate. Combien cette femme a lus de romans! Elle a composés des fables charmantes. Elles nous ont lus cette anecdote. Nous avons cultivé nous-même nos champs. Combien elle a versés de pleurs! Elles ont parue sensibles à nos reproches. Messieurs, vous avez achetés des laines magnifiques. Il nous a rendus injure pour injure. Cette marchande nous a vendue fort chères ces étoffes antiques. Votre mère nous a beaucoup nuis; elle a cherchée tous les moyens de détruire notre réputation. Tu nous a rendus la vie malheureuse. Elles auraient obligées mon père, si elles avaient pu. Ils nous ont demandés nos passe-ports. Mesdames, nous aurions voulues vous aller voir, mais les circonstances ont nuie à nos projects. Mes filles ont soigné ces plantes qui ont poussées à merveille.

TROISIÈME RÈGLE· — Les princes que tu as servi. La vérité qu'ils ont accueilli. Tu nous as plaint. Messieurs, je vous ai annoncé à Madame. Les possessions que j'ai perdu. Les animaux que tu as irrité. La table et le secrétaire que j'ai brisé. Les années que nous avons passés dans l'affliction. Vos bienfaits, je les ai gravé dans ma mémoire. Ces règles un peu difficiles, les avez-vous compris? Mes jardins, les as-tu vu? La foi que vous m'avez jurés. Que de batailles il a gagné! Combien des victoires il a remporté! Les preuves que nous avons crus suffisantes. Ces enfants se son baigné. Cette dame s'est peint. Nous nous sommes glorifié de cette action. Les lettres que j'ai écrit. Cette jeune personne s'est blessé. Les fleurs que m'a promis votre jardinier. Les eaux qu'ils ont bus. La rose que je vous aurais offert. Les pommes et les poires que nous avons cueilli. Combien de voitures j'ai rencontré! La reine et le roi que j'ai aperçu. La pendule que nous avons brisés. Les chaines qu'ils ont rompus. La mauvaise réputation qu'il s'est fait. Elles se sont vanté de cette conduite odieuse. Les obligations que j'ai eu à votre mère.

QUATRIÈME RÈGLE. — Vos enfants que j'ai vu courir. Ces demoi-

selles que j'ai vus danser. L'actrice que vous auriez entendus chanter. Ces voyageurs, on les a sommé de descendre. Ces deux femmes, on les a vue se précipiter dans la Seine. Les ouvrages que j'ai eu à terminer. Cette montre, je l'ai laissé tomber. La main que j'ai senti me toucher. Le ruisseau que nous avons vus couler. Ces dames, je les ai envoyé se promener. Les livres que tu as laissé se gater. Ces plantes, je les ai laissé croître. Les viandes que vous avez laissés se corrompre. Cette actrice s'est écouté chanter. Les ouvrages que nous avons vu se terminer en peu de temps. Vos ciseaux que j'ai envoyé à repasser. La malheureuse! Elle s'est laissé tomber. Les pauvres enfants que j'ai vu entrainer par les eaux. Cette mère de famille que j'ai admiré gouverner sa maison. Il se sont senti tomber en défaillance. Que d'étrangers cette femme aura eu à nourrir! Vos meubles que j'ai laissé vendre par un huissier. Les mères que vous avez vu caresser leurs enfants. La montagne que nous avons sentis trembler. Ces arbres stériles, je les ai laissé couper par mon bûcheron. Les hommes coupables que j'ai toujours entendu flatter par de vils courtisans. La princesse que nous avons entendu appeler par sa mère. Nous nous sommes laissé dominer par la paresse. Ils se sont vu égorger par des scélérats. Cette porte que nous avons envoyés à réparer. Nous nous sommes entendu injurier par la canaille. Elles se sont senti emporter par le vent. Vos filles que j'ai envoyé danser.

CINQUIÈME RÈGLE. — Les histoires que j'ai entendues raconter. Les lièvres que nous avons vu poursuivre. Les chansons séditieuses que j'ai entendu chanter. Mes papiers que tu as laissés emporter. Cette eau, je l'ai vue puiser. Votre main que nous avons crus toucher. Vos paquets, je les ai envoyé prendre. Les portraits que j'ai admirés faire. Ces meubles, vous les avez laissé enlever. Ma fille que j'ai envoyé chercher. Cette femme s'est sentie piquer. Les monuments célèbres que j'ai entendus louer. Les arbres que j'ai faits vendre et ceux que j'ai laissés couper, ne m'appartiennent plus. Cette pauvre fille s'est vu condamner. Les fruits que j'avais crus manger. Ces dames se sont fait saigner. Nous nous sommes entendu louer. Ces malheureux se sont vus égorger tout vivants. Ma figure que j'ai senti caresser. Les habits que j'ai ordonné de faire. La serrure que j'ai entendu forcer. Les personnes que j'aurais voulus obliger. Les contre-vents que tu as entendus ouvrir. Les précautions que nous aurions dus prendre. Ces jeunes-gens se sont laissés conduire en prison. La métairie que j'ai faillie acheter. Ces oiseaux que nous avons pensés tuer. Cette personne s'est laissé accuser. Les preuves que j'ai résolues de produire. Les rois se sont vus dépouiller.

SIXIÈME RÈGLE. — Vous n'avez pas fait les démarches que vous auriez dues. Je lui ai rendu tous les services que j'ai pu. Nous avons obtenu toutes les grâces que nous avons voulu. Ils ont emporté avec eux tous les effets qu'ils ont pus. On lui aurait donné toutes les facilités qu'il aurait voulus. Nous avons évité tous les procès que nous avons pu. Il avait emmené avec lui tous les soldats qu'il avait pu. Je crois

avoir fait les aumônes que j'ai du. Nous leur avons donné les emplois que nous n'avons pus. Ils ont fait certainement le plus d'heureux qu'ils ont pus. Nous avons eu pour vous tous les égards que nous avons dû. Vous avez fait toutes les recherches qu'il a fallues. J'ai obtenu toutes les grâces que j'ai voulues. Je leur ai fait toutes les politesses que j'ai dues. Il a emmené, pour faire le siége, toutes les troupes qu'il a fallu. Ils nous ont rendu tous les bons offices qu'il ont pus. J'aurais obtenu de ce Ministre toutes les faveurs que j'aurais voulu. Nous avons emporté avec nous tous les ustencils que nous avons pus. Ils auraient livré à l'ennemi toutes les places fortes qu'ils auraient pues. Elle vous aurait donné tous les secours que vous auriez voulu.

SEPTIÈME RÈGLE. — Cette femme s'est lamenté pendant deux jours. Nous nous sommes éveillé fort tard. Il se son hâté de venir nous trouver. Mes sœurs se sont informé de votre santé. Ils se sont tu dans cette circonstance. Nous nous sommes indignés contre un pareil procédé. Ils se seraient fâché pour peu de chose. Nous nous serions étonné si vous aviez agi de la sorte. Votre mère s'est mêlé de cette affaire. Nous nous sommes avisé d'un très-bon expédient. Vous vous êtes tous plains à tort de ma façon d'agir. Vos frères se sont comporté en gens d'honneur. Ces citoyens se sont joué de leurs serments. Nos philosophes ne se seraient pas abstenu de vin. Ces enfants se sont moqué de leur maitre. Votre sœur s'est servi d'une très-bonne aiguille. Ils se sont souvenu trop souvent de leur puissance. Nous nous sommes assuré de son consentement. Les princes grecs se sont courroucés à cette nouvelle. Nous nous étions douté de cette intrigue. Nos soldats s'étaient déjà emparé de la citadelle. Pourquoi se sont-elles mis en colère? Nous nous serions entretenu de vos plus chers intérêts. Les Ministres se seront adressé au Roi.

HUITIÈME RÈGLE. — Une coutume barbare s'était établi dans cette contrée. Puisque les choses se sont ainsi terminé, vous devez être tranquille. De grands changemens se sont opéré dans le ministère. Notre société se serai dissout sans cet événement imprévu. Mes ouvrages se sont trouvé faits en même-temps que les vôtres. Ces fleurs se sont épanoui la nuit dernière. Je crois que ces maisons se seraient loué fort cher. Mes livres se sont gâté dans cette armoire. Mille pensées sinistres se sont présenté à mon imagination. Cette partie de campagne se serait effectué. Que de prédictions se sont accompli! Que de craintes se sont réalisé! Nos comptes se sont trouvé fort justes. Les eaux de cette fontaine se seraient perdu dans le fleuve. Pourquoi tant de fautes typographiques se sont-elles glissé dans cet ouvrage? Des bruits fâcheux s'étaient répandu le matin. La tranquillité et le calme se sont enfin rétabli parmi nous. Deux chemins s'étant offert devant moi, je ne sus lequel prendre. Les choses se seront passé au grand contentement des deux parties. Ces coutumes bizarres s'étaient introduit malgré eux. Cette terre s'est amélioré depuis deux ans.

NEUVIÈME RÈGLE. — Il s'est élevée une grande discussion à ce

sujet. Il s'est faite une révolution à laquelle on ne s'attendait pas. Il s'est glissé deux erreurs dans ce calcul astronomique. Il s'est opéré en lui une crise salutaire. Il s'est tenue une grande conférence ecclésiastique. Il s'était égaré quelques papiers dont la perte aurait été irréparable. Il a été perdu une bague fort jolie qui nous a appartenue. Il s'était préparé une fête charmante à laquelle on avait invité beaucoup de Dames. Il s'est formée une réunion d'hommes lettrés. Il sera élevée une fontaine au milieu du marché public. Il fut dressé diverses potences pour affrayer les mutins. Il s'était manifestée une peste qui pouvait exercer de grands ravages. Il a été composé sur ce sujet une brochure qui doit être publié incessamment. Il s'est consommée beaucoup de viande l'hiver dernier. Il s'était trouvé une grande quantité de vaisselle d'argent dans ce palais inhabité. Il a été manié beaucoup de livres dans cette boutique. Il a paru des libelles injurieux que personne n'a voulu lire. Il a été mesuré six cents aunes de drap. Il sera frappée une médaille en bronze, qui rappellera ce cruel événement.

DIXIÈME RÈGLE. — Le peu d'ouvriers que j'ai employé, m'ont coûté fort cher. Le peu d'application que vous avez apporté à vos devoirs. Le peu de provinces que nous avons visité. Le peu de livres que j'ai acheté, me suffiront. Le peu de règles qui sont enfermées dans cette grammaire, sont à votre portée. Le peu d'ardeur que vous avez montré, mes amis, a été remarqué. Le peu d'amis que ce tyran s'était fait, ne manquèrent pas de l'abandonner. Le peu d'attention que vous avez apporté en m'écoutant, a nui à vos progrès. Le peu de journau qu'on a publié, ne nous ont pas dit la vérité. Le peu d'historiens que tu as lu, appartiennent à la nation française. Le peu de meubles que ce philosophe avait acheté, furent vendu très-cher. Le peu de larmes que cet enfant a répandu, prouvent qu'il n'était pas fort touché. Le peu de pauvres que vous avez secouru, ont béni votre nom. On ne voyage pas dans ce pays à cause du peu de voitures qu'on y a fait. Le peu de chaleur qu'il avait conservé, s'est éteint en peu de temps. Le peu de fautes que j'ai commis dans cette occasion, ne doivent être attribué qu'à ma circonspection. Le peu de voyageurs que j'ai recontré, prouvent qu'il y a peu de commerce. Le peu de provisions qu'on a apporté ici, sont loin de nous suffire.

ONZIÈME RÈGLE. — J'ai écrit plus de lettres que je n'en ai reçue. Tu as composé plus de vers que je n'en ai lu. Nous avons mangé plus de fruits que nous n'en avons récoltés. Il a remporté plus de victoires qu'il n'en avait espéré. Que les hommes sont bizarres! Combien j'en ai vu qui condamnaient le soir ce qu'ils avaient approuvé le matin! J'ai vu plus d'opéras que tu n'en as composé. J'ai employé plus d'heures au travail que je n'en ai perdues. Turenne a gagné plus de batailles que je n'en ai lues. J'ai acheté plus d'instruments que tu n'en as manié. Il a obtenu plus d'emplois qu'il n'en a sollicité. Si ces fleurs m'avaient appartenu, j'en aurais beaucoup cueillie. J'ai vu plus de portraits que je n'en ai peint. On a démoli plus de maisons qu'on n'en a

rebâtis. Il avait emprunté plus d'écus qu'il n'en a rendus. Ces fruits étaient bons, j'en ai beaucoup mangés. J'ai compté autant d'amis que vous vous en êtes faits. Nous avons lu plus de livres que vous n'en avez acheté. Il a plus de marchandises qu'il n'en a déclaré.

DOUZIÈME RÈGLE. — Cette maison est plus chère que je ne l'aurais crue. Votre cause m'a paru plus intéressante que vous ne me l'aviez assuré. Les règles dont vous parlez sont plus difficiles que je ne l'aurais pensées. Elle a commis une faute bien plus grave que vous ne l'avez dite. Cette lettre est beaucoup plus longue que je n'aurais voulue. Nos jardins sont plus beaux que vous ne l'aviez pensé. Les hommes sont plus méchants que nous ne l'aurions crus. Cette faveur est plus grande que je ne l'avais espérée. Ces marchandises sont plus avariées qu'on ne l'avait dites. Votre épouse est bien plus indulgente qu'on ne se l'est imaginée. Ces jeunes gens ne sont pas aussi sages que nous l'avions cru. Cette demoiselle est devenu meilleure musicienne que je ne l'avais prévue. Votre mère est aussi instruite qu'on me l'avait annoncé. Cette personne n'est pas aussi prudente que je l'avais imaginée. La miséricorde de Dieu est plus grande que vous ne l'aviez dite. Votre sœur est plus aimable que je ne l'avais crue. La bataille fut plus sanglante qu'on ne l'avait rapportée. La terre n'est pas aussi imbibée que je l'aurais cru. La saison est plus belle et plus chaude que nous ne l'avions espérés. La langue française est beaucoup plus difficile, Messieurs, que vous ne l'avez imaginés.

TREIZIÈME RÈGLE. — Je regrette les sommes que l'acquisition de cette métairie m'a coûtées. Je vous rendrai les cinq francs que vous avez achetés ce vocabulaire. Nous avons bien employé les heures que nous avons dormis. Les gelées qu'il y a eu cette année, ont été fortes et continues. Les dix années que ce prince a régnés, ont été remplies par des actes de bienfaisance. Nous avons passé à la campagne les beaux jours qu'il a fait cette année. Il a dépensé en quinze jours les six cents francs que cet ouvrage lui a valus. Les soldats qu'il y a eu dans cette garnison se sont mal conduit. Les jours que j'ai vécus en prison, m'on paru bien longs. Les deux mille écus que m'a coutés cette ferme, nous auraient servi dans des temps malheureux. Cette nuit que j'ai dormie tranquillement, m'a fait oublier tous mes chagrins. Les vingt ans qu'a durés cet état de choses, nous ont causé bien des maux. La boue qu'il y a eue cet hiver, nous a empêchés de sortir de la maison. Il n'oubliera jamais les peines que lui a coutées un travail aussi ingrat. Les dix années d'exil qu'il a souffert, lui ont paru un siècle. Les jours que nous aurons existés sur la terre, ne peuvent se comparer à l'éternité.

QUATORZIÈME RÈGLE. — Il a vendu tous ses livres, y comprise sa collection des œuvres de Buffon. Vous recevrez ci-joints les placards que vous m'avez prié de faire imprimer. J'ai envoyé à Paris tous mes enfants, exceptés mes deux filles que j'ai gardé auprès de moi. Je vous envoie ci-incluse la pétition que vous désirez de présenter au Ministre. Je réussirai dans mon projet, supposés ces deux cas. Je vous fais pas-

ser les deux lettres ci-joint. Ces deux chances supposé, je pourrai obtenir satisfaction pleine et entière. Vous recevrez ma demande ci-inclus. J'ai reçu vos meubles, la pendule y compris. J'aime toutes les fleurs, la tubéreuse excepté. Je vous envoie franche de port cette lettre qu'on m'a remis ici. Vous recevrez ci-inclus une copie de l'obligation que nous avons passé. Une maladie épidémique a enlevé tous les habitants de ce hameau, exceptés les vieillards et les enfans. Ce navigateur perdit tout son équipage, y comprise la cargaison. On vous remettra ci-inclus la boite qui renferme vos diamants. Ces deux cas excepté, je vous rendrai le service que vous réclamez de moi. Il se propose de vendre tous ses biens ruraux, ses bois excepté.

EXERCICES SUR LES PARTICIPES, ETC. (1)

Les lois sont faite pour le plus grand avantage de tous ; il faut donc obéir aux lois qu'on a établi. — La nation qui n'est assujéti à aucune loi, est condamné à vivre très-malheureuse. — Ó ! que j'envie le sort de ceux qui, exemts d'affaires publiques, et loin des cités bruyantes, passent leur vie dans les campagnes qu'ils ont hérité de leurs ancêtres ! — On conviendra que, depuis qu'il est permis de respirer, les communications entre les individus faits pour se rapprocher, se sont un peu rétabli. — Il est à désirer que les honnêtes gens ne se séparent plus, et qu'ils tâchent de dessiller les yeux des hommes que la force des circonstances a égaré.

La meilleure manière de ce venger d'une injure, c'est de ne pas imiter celui qui l'a faite. — L'homme, qui est si vain, est sur le point de rendre à la Nature sa propre poussière, qu'elle ne lui a prêté que pour une heure. — On doit être consolé des fautes qu'on a commis, lorsqu'on songe combien on pourrait en commettre de plus grandes. — L'Égypte, le berceau des sciences, les avait à peu près perdu, faute de ce grand moyen conservateur et propagateur : la presse de l'imprimerie. Dans les derniers jours du dix-huitième siècle, une imprimerie s'est établi au Caire. Qui donc l'y a porté ? La nation française. — Soyons doux et bienfaisans ; aimons à obliger ceux a qui il est en nôtre pouvoir de rendre services. Les bonnes œuvres que nous aurons fait, ne seront jamais perdu pour nous. — L'instruction publique, qu'on avait tant négligé jusqu'à présent, peut seul opérer la réforme des mœurs, qu'une licence excessive a corrompu, réforme utile et indispensable, que les vrais amis du Gouvernement ont sollicité depuis un grand nom-

(1) Estes exercicios contêm não só erros contra os *Participios*, mas tambem alguns outros de orthographia, que se introduzírão de preposito para os Estudiosos corrigirem.

bre d'années. — Les jeunes-gens doivent faire en sorte que les études qu'ils ont fait, et les instructions qu'ils ont reçu, se répandent sur leurs mœurs : de plus, que tout le profit de leurs lecture se tourne en vertu. — Qu'il est doux de faire de bonnes actions ! Qu'elle peine ne ressent pas intérieurement celui que sa conscience accuse ! Rien ne peut suppléer à la joie que les remords ont ôté. — Les bienfaits que nous avons reçu de quelqu'un, veulent que nous excusions les mauvais procédés qu'il a eu quelquefois à notre égard.

L'expérience est une école où les leçons coûtent cher ; heureux celui qui les a pratiqué ou qui les pratique ! — Quand un ami nous a trompé, on ne doit que de l'indifférence aux marques extérieurs de son amitié ; mais on doit toujours être sensibles aux malheurs qu'il a éprouvé. — La vraie philosophie, celle que j'ai adopté, n'est pas conforme à la philosophie des Platon et des Xénocrate. — Jeunes Princes, nous vous avions donné de bons conseils, mais vous ne les avez pas suivi. Des courtisants mal adroits vous ont trompé. — Aristide était un citoyen dont la justice et la douceur était admiré de tout le monde ; cependant il fût condamné à l'exil par ses compatriotes, qui ne pouvaient souffrir qu'il exista un homme plus juste qu'eux. — Le vertueux Aristide ne pût détourner la basse jalousie que son mérite personnel avait excité contre lui : tant il est vrai que, plus on a de qualitées essentielles, plus on a d'envieu ! — Je ne saurais approuver la conduite que ce jeune homme a tenu dans une circonstance où il aurait pu, au contraire, se faire beaucoup d'honneur. — Combien d'ouvrages de mauvais goût inondent aujourd'hui la république des lettres ! Tant s'en faut que je les ai lu ; au contraire je les ai éloigné de ma maison. — L'expression dont vous me parlez, a déjà été employé par divers Ecrivains du premier mérite ; c'est donc avec raison que vous l'avez adopté. — Cette action bien belle, que vous venez de me raconter, se trouve consigné dans la feuille périodique qu'on m'a donné à lire aujourd'hui. — La justice et l'humanité, dont nous faisons tant de cas, ont toujours été honoré par les nations les moins poli.

Les peuples eux-même que l'on a regardé comme sauvage, ont admirés et estimés les hommes justes, tempérants et désintéressés : tant il est vrai que le désintéressement, la tempérance et l'équité méritent tous nous hommages !

SUBSTANTIFS *dont il importe de bien connaître le genre, pour déterminer leur accord avec l'Adjectif ou le Participe qui les accompagne.* (1)

J'accepte volontiers, Monsieur, l'offre que vous m'avez fait de votre bourse. Ces gens-là prêtent à gros usure : aussi sont-ils fort riches.

(1) Veja-se a lista das palavras de differente genero a pag. 225.

Mademoiselle, on va vous payer l'ouvrage que vous avez faite. Ils ne tardèrent pas à renverser l'idole qu'ils avaient encensés. On peut imprimer le cachet sur l'argile, tant qu'il conserve son humidité. Il faudrait qu'on retirât les échoppes qu'on a placé dans ce passage. On parle d'une armistice conclue entre la France et l'Autriche. Vous écririez mieux, si vous suiviez l'exemple que vous a fait votre maître. Je me suis arrêté dans cet auberge que vous avez rencontré á vingt pas de la forêt. Cette article que vous prenez est beaucoup moins chère que cette autre. J'ai acheté un bel écritoire, et l'ai emporté à la campagne. Quel union vous m'avez proposé là ! aussi ne l'ai-je point accepté. — Pourquoi m'apportez-vous un vieux oie? je ne l'ai pas demandé. L'urne que j'ai placé dans mon jardin renferme les cendres de mon père. J'ai une oratoire bien jolie ; c'est là que, tous les matins, je fais ma prière. Les épisodes de cet ouvrage me paraissent trop courtes et mal amenés. Je vous assure que cette pièce est de bonne aloy. Manes chéries de mon père, recevez mes touchants adieux !

L'outrage que vous avez faite à ma fille, était cruelle ; cependant elle l'a dévorée en silence. Ces hymnes qu'on avait fait pendant la révolution, avaient pris la place des hymnes admirables que Santeuil a produit. Quelle délice pour moi, que de vivre loin du fracas des cités tumultueuses ! La mollesse repose au fond d'un alcove obscur, autour duquel voltigent les Songes, enfants de la nuit. Ces nouvelles dialectes se répandirent en Europe où ils furent adoptés, aussitôt qu'on les eût connu. Il faut que vous ayez l'ouie bien dur, puisque vous n'avez pas entendu les méchans propos qu'on a tenu sur votre compte. Il a fait, cette nuit, des éclairs affreuses qui se sont prolongé jusqu'à huit heures du matin. Entrons dans cet auberge qui jouit d'une meilleure réputation que celui que vous avez choisi. Nous louâmes une remise fort élégante pour aller au bois de Boulogne où l'on nous avait attendu la veille. J'ignore pour quelle raison ces immondices dégoutans n'ont pas encore été enlevés et transportés dans l'égoût qui doit les recevoir. Dans un court période de vingt années, la France, l'Italie et l'Allemagne ont fait une terrible expérience de cette grande vérité. S'il n'avait pas eu d'autre engagement, l'offre de ma main l'aurait-il autant effrayé? Il met en pièces l'idole, et le trouve rempli d'or. On vit ce prétendu martyr de la liberté partager le même apothéose que son collègue Mirabeau dont on avait déposé les cendres au Panthéon. Dans quelle profonde abime ne serions-nous pas plongé, si un pareil malheur nous arrivait ! Je vous pardonne l'insulte que vous m'avez fait, persuadé qu'il est involontaire. Cléopâtre périt de la morsure d'une aspic qui lui fut apportée, lorsqu'elle voulut se donner le trépas.

L'ère vulgaire a remplacé l'ère républicain que nous avions introduit en France. Nous admirames dans cet église la superbe orgue qu'on y avait placé Tous les exemplaires qui ne sont pas revêtus de sa paraphe, doivent être regardés comme contrefaits. Voici une belle if ; mais il aurait fallu la tailler au comencement de l'hyver. L'énigme qui fut

proposé par le sphynx, n'était pas aisé á deviner. Cet avant-scène était déjà construit, lorsqu'on décida qu'il n'y en aurait point. Vous serez, ma nièce, l'éternelle opprobre de ceux qui vous ont donnés le jour. Cet astronome nous avait annoncés un éclipse total : il ne fut que partiel. Ces demoiselles, étant d'un âge mùr, doivent savoir ce qu'il leurs importe de faire pour réussir. Cet abbaye que vous avez vu, a été detruit par des scélérats qui ne vivaient que de rapine. Les pleurs qu'il a versé aujourd'hui n'ont pu me faire oublier celles qu'il a répandu dans une autre occasion. L'éloge que vous avez faite de sa personne, a été entendu avec plaisir. De quelque côté qu'il tourne ses pas, partout il existe une terre aride et desséchée, un atmosphère brûlant et un horison immense La couleur blanche paraît avoir été de tout temps l'emblème touchante de la candeur et de l'ingénuité. L'automne dernière a donné naissance à une multitude de maladies que l'hyver a chassé. Cette eucologe est fort belle ; où l'a ton imprimée? Vous conviendrez que votre ouvrage est surchargé d'accessoires tout-à-fait insignifiantes et absolument détachées de l'action principale. Je n'ai jamais vu d'aussi beaux orgues que ceux-ci. Quels gens que ces avares qui passent leur vie à compter les écus qu'ils ont entassé dans leur coffre-fort !

Il nous faut placer cette astérisque au bas de la page, afin que le lecteur la voie où elle doit être. J'ai du briser les entraves que vous avez mis à toutes mes opérations. Une ivoire polie couvrait, dit-on, le dôme du palais du Soleil. Les personnes qui affectent de paraître gens de bien, pourront en imposer à la multitude ; mais ils ne pourront jamais inspirer à qui que ce soit l'amour de la vertu. On trouve dans ce pays de fort bonnes anchoies qu'on ne rencontre pas ailleurs. Les vieilles gens sont presque toujours ennuyeuses ; cependant il est des vieillards bien aimables. Cette seule parole lâchée au hasard donna lieu à une esclandre bien fâcheuse pour lui. L'autruche a toujours été regardé comme le simbole des mauvaises mères, à cause de l'insouciance qu'il témoigne à l'égard de ses œufs. Comment les pétales charmantes qui font la beauté de la rose, peuvent-elles faire regarder cette fleur comme un monstre? Cette uniforme, qui est très-élégante, vaut mieux que celle qu'on vous a proposé. J'ai éprouvé un cruel onglée en revenant de la campagne. On ne doit pas se permettre un équivoque qui puisse allarmer la pudeur. Quoiqu'ils soyent issus du même père, il existe entre leurs caractères un disparate étonnant qui fait craindre qu'ils ne puissent jamais se supporter. Voyez combien cette écureuil est jolie, avec aquelle agilité elle coure de branche en branche. Combien est grand le pouvoir de l'éloquence, puisqu'un Orateur habile parvient quelquefois à gagner une auditoire prévenue, et pour, ainsi dire, conjurée contre lui ! En proie à des douleurs poignantes, convert d'ulcères contagieuses, il est mort en horreur à lui même et à tous ceux qui le servaient. Ils paraissent n'avoir jamais connu les douceurs de l'amitié, ceux qui l'ont défini une échange mutuelle de services.

Quand Virgile a dit que le cheval des Grecs était grand comme une montagne, il s'est servi d'un hiperbole assez commun chez les poëtes. On devrait combler cette abreuvoire qui est rempli d'immondices, et qui exhale un odeur méphytique. Cette hémistiche est fort dure, et n'ajoute rien, ce me semble, à l'idée de l'Auteur. Les artères partagés en milles ramifications, distribuent une grande partie du sang au corps. L'intervalle que vous avez mise entre vos deux lettres, m'a fait craindre, Madame, que vous ne fussiez tombée malade. On remarque dans ce tableau un grand nombre d'automates qui semblent donner du mouvement et de la vie. L'épitaphe qui fut trouvé à sa mort et placé sur sa tombe, était si mauvais, qu'on a reconnu aisément qu'il en était l'auteur. Tut le monde admirait la majestueuse obélisque qu'on avait élevé sur l'ancienne place du Caire. L'esquisse que vous avez fait, prouve que vous n'avez pas entièrement perdu votre temps. Autrefois les esclaves avaient l'espoir de se racheter avec la pécule qu'ils avaient amassés à la sueur de leurs fronts; il n'en est plus de même aujourd'hui. L'écrin que votre mère nous a donnée, est garnie de nacre cizelé avec beaucoup de goût. Son industrie aurait pu, en cette occasion, le tirer d'affaire; mais il était dépourvu des ustenciles mêmes les plus communes, de celles que chacun a ordinairement sous la main. Il serait à propos de faire un nouvel enquête pour découvrir les auteurs du délit qu'on a dénoncé au magistrat de sureté. Cet hermite se plait à entretenir ses douces rêveries, assis à l'ombre des charmans aubépines qu'il a taillé de ses propres mains. Le propos que vous tenez là est l'effet d'une sotte et ridicule orgueil, que vous n'avez pas réprimé, lorqu'il était temps de le faire.



PETIT DICTIONNAIRE DES LOCUTIONS VICIEUSES.

(Chaque Locution vicieuse est suivie de son corrigé.)

ABANDON. — Faites-moi *l'abandon* de cette maison. *(Erreur.)*

Dites: Faites-moi *l'abandonnement* de cette maison.

N. B. *Abandon* exprime l'état d'une personne ou d'un objet qu'on délaisse; *abandonnement* annonce le délaissement complet de la personne ou de l'objet.

À BON MARCHÉ. — Vous avez acheté ce drap *à bon* marché.

Dites: Vous avez acheté ce drap *bon* marché.

ABYMER. — Prenez garde *d'abymer* mon habit, ce schall, etc.

Dites: Prenez garde de *froisser*, *de salir*, *de chiffonner*, *etc.* mon habit, ce schall, etc.

À CE QUE. — Les personnes qui parlent bien ne disent pas: De manière à ce que. Cette vieille expression n'est même plus consignée dans les dictionnaires modernes. Dites: Faites les choses de *manière que* tout le monde soit content.

À CHEVAL. — On dit: *Fer à cheval*, quand il s'agit d'une table, d'un esca-

lier ou de tout autre objet qui a la forme d'un fer qu'on met sous le pied d'un cheval. Exemple : Préparez une table de 50 couverts, et disposez-la en *fer à cheval*. On dit : *Fer de cheval*, quand il est question du fer même qu'on met au pied du cheval. *(Académie.)*

À DEUX, À TROIS, À HUIT. — Ne dites pas : Qui de neuf ôte deux, *reste* à sept. Dites avec le correct Boileau :

Cinq et quatre font neuf ; ôtez deux, *reste sept.*

Cette expression signifie : Du nombre neuf ôtez le nombre deux, il vous restera le nombre sept ; et ici l'on ne retrouve pas le mot *à*.

(Marle, Journal de la Langue Française.)

Ne dites pas : Il y avait *sept à huit* femmes dans cette assemblée, car cela signifierait : de sept *à* huit, entre sept et huit, c'est-à-dire sept femmes $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{2}$, $\frac{2}{3}$, $\frac{3}{4}$, etc., ce qui serait une pensée absurde, il faut dire : Il y avait *sept ou* huit femmes dans cette assemblée. *(Lamère, Gramm. franç.)*

À FUR ET À MESURE, AU FUR ET À MESURE. — Ces deux lourdes locutions ne signifient jamais rien de plus qu'*à mesure*. Il faut donc dire : Je travaillerai *à mesure* que vous m'apporterez de l'ouvrage, et non : Je travaillerai *à fur et à mesure* que vous m'apporterez de l'ouvrage, etc.

(Marle, Journal de la Langue Française.)

AGIR. — Ne dites pas : Votre frère *en* a mal agi envers moi, Dites : Votre frère a mal agi envers moi. *(Académie.)*

AIDER. — *Aider quelqu'un*, c'est simplement l'assister. Dites : J'ai *aidé* ce malheureux de ma bourse et de mes conseils.

Aider à quelqu'un, c'est l'assister en partageant ses efforts, sa fatigue. Dites : Aidez à cet homme à porter ce fardeau. *(Académie.)*

AIMER À FAIRE QUELQUE CHOSE. — Ne dites pas : Aimer *de* faire quelque chose.

AIGLE. — Lorsqu'on veut désigner l'oiseau même qui porte le nom d'aigle, on dit : *un aigle*. En parlant d'un homme de génie, on dit encore : *C'est un aigle ;* mais s'il s'agit d'un drapeau, d'une enseigne de guerre, on dit : *une aigle*. Exemples : l'aigle impériale, les aigles romaines. *(Académie.)*

AIR. — Votre cousine *a l'air douce, a l'air bonne.*

Dites : Votre cousine *a l'air doux, a l'air bon.*

ALENTOUR. — On disait autrefois : alentour de la table, de la ville, etc. : on dit aujourd'hui : *autour* de la table, de la ville, etc. *(Académie.)*

ALENTOURS. — Connaissez-vous les *alentours* de cet homme ?

Dites : Connaissez-vous les *entours* de cet homme ?

ALLER. — Les personnes qui parlent correctement ne disent jamais : *je vas.* L'Académie elle-même, malgré Beauzée, s'est prononcée en faveur de *je vais.*

Vous *avez* plusieurs endroits *à aller.*

Dites : Il faut que vous *alliez*, ou vous *devez aller* dans plusieurs endroits.

Ne dites pas : Aller et revenir *sur* l'eau. Dites : Aller et revenir *par* eau.

ALORS. — Prononcez : Alor, et non Alorce.

N'employez pas ce mot pour *ensuite*. Ne dites pas : Alors nous dinâmes ; il faut dire : *Ensuite, etc.* *(Toutes les Grammaires.)*

AMADOU. — Ne dites pas : De la bonne amadou. Dites : *De bon* amadou.

(Académie.)

AMALGAME. — Ne dites pas : Une amalgame. Dites : *Un* amalgame.

(Académie.)

ANAGRAMME. — Dites : *Une* anagramme, et non : Un anagramme.

(Académie.)

ANIMAUX. — Les mots qui expriment le *cri des animaux* et leurs *parties communes* sont essentiels à connaître.

On dit :

L'abeille *bourdonne.*
L'aigle, l'agami *trompette.*
L'alouette *grisolle*, *tirelire.*
L'âne *brait.*
L'âne sauvage *brame.*
La belette *belotte.*
Le bélier *blattère.*
Le bœuf *beugle*, *mugit.*
Le bourdon *bourdonne.*
Le bouc *mouette.*
La brebis *bêle.*
Le buffle *souffle*, *beugle.*
Le butor *bouffe.*
La caille *carcaille*, *margotte.*
Le canard *nasille.*
Le cerf *brame.*
Le chat } miaulent.
Le chats sauvages } miaulent.
La chauve-souris *grince.*
Le cheval *hennit*, prononcez *hanni.*
Le chien *aboie.*
Les petits chiens *glapissent*, *jappent.*
La chouette *hue.*
La cigale *cruquette*, *frisonne.*
La cigogne *claquette*, *craquette.*
Le cochon *grogne.*
La colombe *gémit.*
Le coq *coqueline.*
Le corbeau *croasse.*
Le crapaud *coasse.*
Le crocodile *lamente.*
Le courlis *siffle.*
Le dindon *glougloutte*, *glouglotte.*
L'éléphant *barète*, *barronne.*
L'épervier *glapit*, *piaille.*
L'étourneau *pisote.*
Le faon *râle.*
La fauvette *frédonne.*
Le geai *cajole.*
La grenouille *coasse.*
Le grillon *grésillone.*
La grive *gringotte.*
La grue *craque*, *gruine.*
Le guespier *gazouille.*
Le hanneton *bourdonne.*
Le hibou *hue.*
L'hirondelle *gazouille.*
La huppe *pupule.*
Le jars *jargonne.*
Le lapin *glapit.*
Le léopard *miaule.*
La linotte *gazouille.*
Le lion *rugit.*
Le loriot *siffle.*
Le loup *hurle.*
Le mangous *coasse.*
Le merle *siffle.*
La mésange *titine.*
Le milan *huit.*
Le moineau *pépie.*
La mouche *bourdonne*
Le mouton *bêle.*
L'oie *siffle.*
L'once *frémit.*
L'orfraie *hurle.*
Le paon *braille*, *criaille.*
La perdrix *cacabe.*
Le perroquet *cause.*
La pie *jacasse*, *jasarde.*
Le pigeon *roucoule.*
Le pinson *frigotte.*
La poule *glousse.*
Les petits poulets *piaulent.*
Le ramier *gémit.*
Le rat *ravit.*
Le renard *glapit*,
Le roitelet *gazouille.*
Le rossignol *gringotte.*
Le sanglier *nasille*, *gromelle.*
Le serpent *siffle.*
La souris *chicotte.*
Le taureau *mugit.*
Le tigre *rauque*, *rognonne.*
La tourterelle *gémit.*
La truie *grogne.*
La vache *mugit.*
L'ours *gromelle.*

(Grammaire des Grammaires, etc.)

PARTIES DES ANIMAUX.

On dit, d'après l'*Académie* et *Trévoux* : le *pied* d'un *cheval*, d'un *bœuf*, d'un *veau*, d'un *cerf*, d'un *chameau*, d'un *éléphant*, d'un *élan*, d'un *mouton*, d'un *cochon*, d'une *chèvre*, *etc.* ; et d'après *Buffon* : d'un *écureuil*, d'une *grenouille*, d'un

crapaud. En général, *pied*, se dit en parlant des animaux chez lesquels cette partie est de corne. On dit également d'après l'*Académie* et *Trevoux*: la PATTE d'un *chien*, d'un *chat*, d'un *lièvre*, d'un *lapin*, d'un *loup*, d'un *lion*, d'un *ours*, d'un *singe*, d'un *rat*, *etc*. On se sert aussi du mot PATTE en parlant de *tous les oiseaux*, hormis des oiseaux de proie; et, en général, des animaux chez lesquels cette partie n'est pas de corne.

On dit: la BOUCHE d'un *cheval*, d'un *chameau*, d'un *âne*, d'un *mulet*, d'un *bœuf*, d'un *éléphant*, *etc.*; et, en général en parlant des bêtes de somme et de voiture.

On se sert du mot GUEULE en parlant des *poissons*, des *reptiles*, et de la plupart des quadrupèdes: La *gueule* d'un *brochet*, d'un *crocodile*, d'une *carpe*, d'une *truite*, d'un *serpent*, d'une *vipère*, d'un *lézard*, d'un *lion*, d'un *tigre*, d'un *chien*, d'un *loup*, d'un *chat*, *etc.*

L'*Académie* dit aussi: la *bouche* d'un *saumon*, d'une *carpe*, d'une *grenouille*. Mais le mot *gueule* s'applique plus particulièrement aux *carnivores*; il exprime plutôt la voracité sanguinaire que le mot *bouche*. Pour les *volatiles* on fait usage du mot BEC.

Quand on parle de cette partie qui comprend la gueule et le nez, on dit: le GROIN d'un *cochon*, le MUSEAU d'un *chien*, d'un *renard*, d'une *belette*, d'une *grenouille*; le MUFLE d'un *cerf*, d'un *taureau*, d'un *bœuf*, et de certaines bêtes féroces, comme le *lion*, le *tigre*, le *léopard*

On donne le nom de DÉFENSES ou BROCHES aux deux grosses dents crochues ou affilées qui sortent de la gueule du *sanglier*.

On dit: la TÊTE d'un *lion*, d'un *cheval*, d'un *mouton*, d'un *oiseau*, d'un *poisson*, d'une *mouche*, d'un *serpent*.

Mais on donne aussi à la tête de quelques animaux le nom de HURE, et l'on dit: la HURE d'un *sanglier*, d'un *brochet*, d'un *saumon*, d'un *loup*, *etc*.

On dit: les CORNES d'un *bœuf*, d'un *mouton*, *etc.*; et la corne d'un *rhinocéros*, *etc*.

Le grand bois que le cerf porte sur le devant de la tête, et qu'il met bas tous les ans, vers le mois d'avril, s'appelle *tête* ou *bois*.

Enfin, on se sert, en général, du mot ARÊTE pour les poissons. Mais en parlant de la *baleine*, de la *sèche*, on dit: *os* de *sèche*, *os* de *baleine*. (*Académie*.)

AOÛT. — Prononcez: *Ou*, et non: *A-ou*. Il me semble entendre miauler des chats, disait M. de Bellièvre, lorsqu'on prononce autour de moi: *la mi-a-ou*, pour la *mi-ou*.

APPENDICE. — Prononcez: Appindice, et non: Appandice. (*Noel et Chapsal*.)

APPRENDRE. — Ne dites pas: J'apprends la musique à cet enfant. Dites: *J'enseigne* la musique à cet enfant. (*Boniface*, *Lévi*, *Marle*.)

APRÈS-DÎNÉE. — Dites: *Une* après-dînée.

APRÈS-MIDI. — Dites: *Une* après-midi.

APRÈS-SOUPÉE. — Dites: *Une* après-soupée. (*Laveaux*, *Wailly*.)

APRÈS À. — Mon mari est *après à* lire le journal.

Dites: Mon mari est *occupé à* lire le journal.

À PRORATA, À PURE PERTE, À REVOIR (*adieu*). — Dites: *au* prorata, *en* pure perte, *au* revoir. (*Académie*.)

ARRHES. — Dites: De *bonnes* arrhes, et non: De bons arrhes. (*Académie*.)

ASSEOIR. — Dites: *Je m'assieds*, tu *t'assieds*, il *s'assied*, *asseyez-vous*, *etc.* au lieu de: Je m'asseois, tu t'asseois, il s'asseoit, assoyez-vous. (*Vanier*, *et les Grammairiens modernes*.)

ASSURER QUE. — On m'a assuré que vous *déménageriez* bientôt.

Dites: On m'a assuré que vous *déménagerez* bientôt.

ASSURER QUELQU'UN. — *Assurez mon frère* que je lui écrirai.

Dites : *Assurez à* mon frère que je lui écrirai.

ASTHME. — Prononcez : asme, et non asteme. (*Wailly.*)

AUCUNE. — Vous n'avez aperçu *aucuns* soldats ; vous n'avez fait *aucunes* démarches.

Dites : Vous n'avez aperçu *aucun* soldat ; vous n'avez fait *aucune* démarche.

Aucun, *aucune*, ne peuvent s'employer au pluriel, lorsqu'on les emploie dans le sens de *nul*, *pas un*, *pas une*. Ils ne se mettent au pluriel que dans l'imitation du style marotique. Ex. : *aucunes* femmes parlent, *aucunes* gens pensent.

AUPARAVANT. — Mon père arrivera sans doute *auparavant* moi.

Dites : Mon père arrivera sans doute *avant* moi.

AVANT. — Ne dites pas : Je déjeûne *avant que de partir*. Dites : Je déjeûne *avant de partir*. À la place de ce mot, ne vous servez pas de *devant* qui ne peut le suppléer.

AVOIR COUTUME. — Ne dites pas : Avoir souvent coutume.

AYANT : — Prononcez : Eian, et non : A-ian.

AUTRE, AUTREMENT. — Votre frère est *tout autre*, il agit *tout autrement* que *je pensais*.

Dites : Votre frère est tout autre, il agit tout autrement que je *ne pensais*.

AVANT QUE DE. — Il faut penser *avant que d'écrire*.

Dites : Il faut penser *avant d'écrire*.

AVANT QUE NE. — Je serai habillé, avant qu'il *n'arrive*.

Dites : Je serai habillé, avant qu'il *arrive*.

BAILLER. — Mon frère, tu *bâilles* aux corneilles, au lieu de travailler.

Dites : Mon frère, tu *bayes* aux corneilles, au lieu de travailler.

BEAUCOUP. — Vous êtes trop sévère ; heureusement, *beaucoup* ne jugent pas comme vous.

Dites : Vous êtes trop sévère ; heureusement, *beaucoup de gens* ne jugent pas comme vous.

BÉNI. — Le pain *béni* a été rendu par la femme du maire.

Dites : Le pain *bénit* a été rendu par la femme du maire.

BÉNITE. — Mademoiselle, en faisant beaucoup d'aumônes, vous serez *bénite* par les malheureux.

Dites : Mademoiselle, en faisant beaucoup d'aumônes, vous serez *bénie* par les malheureux.

N. B. *Béni* ne prend la lettre *t* que lorsqu'il a rapport au culte.

BILLE. — Si vous voulez gagner, ne prenez pas la bille trop *pleine*, trop *droite*.

Dites : Si vous voulez gagner, ne prenez pas la bille trop *plein*, trop *droit*.

BISQUER. — Ne dites pas : Je *bisque* (terme d'écolier). Dites : Je suis de mauvaise humeur, j'enrage.

BLANC. — Ne dites pas : Il est *blanc* come *un* lait, comme *un* satin. Dites : Il est *blanc* comme *du* lait, comme *du* satin.

BOIRE. — Dites : Le vin est fait pour être *bu*, et non : Le vin est fait pour *boire*.

BOIRE DU CAFÉ. — Dites : Prendre du café, prendre du thé, du chocolat, etc.

BON À. — Ne dites pas : Bon pour. Bon *pour* manger est un flandricisme : On dit : Bon *à* manger.

BOLOGNE, ville d'Italie : BOULOGNE, ville de France ; bois aux environs de Paris. N'employez donc pas *Bologne* pour *Boulogne*, ni *Boulogne* pour *Bologne*.

BONNET. — Si vous tenez à nommer les choses par leur nom, dites : La *mitre* d'un évêque, la *toque* d'un juge, la *barrette* d'un cardinal ; et non : *Un bonnet* d'évêque, de juge, de cardinal, etc.

BUT. — Avez-vous *rempli votre but?*

Dites : Avez-vous *atteint à votre but?*

BUVABLE. — Votre vin n'est pas *buvable.*
Dites: Votre vin n'est pas *potable.*

CACOPHONIE. — Dites: Cacophonie, et non: Cacaphonie. Quelquefois dans la poésie familière on fait des cacophonies à dessein, témoin ce qui suit:

Didon, dînait, dit-on,
Du dos d'un dodu dindon.

Les anecdotiers ont rapporté cette singulière cacophonie que fit un magistrat du temps de la Fronde; après avoir ordonné d'étendre une chaîne dans la rue, impatient, il s'écria: *Qu'attend-on donc tant? Que ne la tend-on donc là?*
(Extrait des Récréations grammaticales de Daniel.)

CADRE. — Ne dites pas: J'ai de beaux cadres, pour: J'ai de beaux tableaux, car un cadre n'est que la bordure du tableau. *(Académie.)*

CAPOT, être capot. — Ne dites pas, en parlant d'une femme: Elle est demeurée capote; dites: *Elle est demeurée capot.*

CAS. — *En cas* que vous sortiez.
Dites: *Au cas* que vous sortiez.

CHACUN. CHAQUE. — J'ai acheté six chaises; j'ai payé quinze francs *chaque.*
Dites: J'ai acheté six chaises; j'ai payé *chacune* quinze francs.
Remettez, chacune *à sa* place, les chaises que vous avez dérangées.
Dites: Remettez, chacune *à leur* place, ces chaises que vous avez dérangées.
Remettez les chaises que vous avez dérangées, chacune *à leur* place.
Dites: Remettez les chaises que vous avez dérangées, chacune *à sa* place.

CHANGER. — Je suis tout en sueur ou tout mouillé; il faut que j'aille *changer* ou *me changer.*
Dites: Je suis tout en sueur; il faut que j'aille *changer de linge* ou de *vêtemens.*

CIERGE, BOUGIE. — Ne dites pas: chandelle de cire, mais: *une bougie.*

CIGARE. — Ne dites pas: Une cigare. Dites: *Un* cigare. *(Wailly.)*

COI, COIE. — N'est-ce pas par inadvertance qu'on dit: Coite? la véritable édition du Dictionnaire de l'Académie porte: Se tenir *coi* ou *coie.*

COLORER, signifie donner de la couleur; Colorier, employer des couleurs. Dites: Le safran colore l'eau, et Un enlumineur colorie les estampes.
(Marle, Millon, Vanier.)

COLÉREUX. — Mon frère est très-coléreux.
Dites: Mon frère est très-*colère.*

COMBIEN. — On ne doit pas dire: Nous sommes le combien du mois? mais: Quel est le quantième du mois? *(Académie.)*

COMME ÇA, expression ridicule, trop souvent employée, ainsi que je dis, locutions qui, répétées dans la conversation, deviennent insupportables.

COMME DE JUSTE.
Dites: *C'est juste.*

COMMETTRE. — Vous avez *commis* une faute grave.
Dites: Vous avez *fait* une faute grave.

CONSÉQUENT. — Cet épicier a fait, en peu de temps, une fortune *conséquente.* Dites: Cet épicier a fait, en peu de temps, une fortune *considérable.* — *C'est à tort qu'un député a dit:* Somme conséquente, pour: somme considérable. — Conséquent se dit d'un homme qui est d'accord avec lui-même: *Un homme conséquent* est un homme qui ne se contredit pas, qui ne se dément pas.
(Toutes les Grammaires.)

COMPARUTION. — Dites: Comparition.
Comparution est sans doute le mot qui a donné naissance aux termes barbares *apparution*, et *disparution.* *(Marle.)*

CONTREDIRE. — Quoiqu'on se serve fort bien de : vous dites, on ne dit pas : *Vous contredites*, *vous médites*, il faut dire : *Vous contredisez*, *vous médisez*.
(Les Grammaires.)

COU. — Dites : *Le goulot de la bouteille*, et non : Le cou de la bouteille, car ce qui a un cou a aussi une tête, et une bouteille n'a point de tête.
(Marle.)

COUPER. — Ne dites pas : Le vent coupe le visage. Dites : *Le vent cingle le visage.*

COUPLE. — N'employez pas le mot paire pour couple. On dit : Une paire de bas et une couple de pigeons ; il est quelquefois substantif masculin : un couple d'amis. *(Académie.)*

COUTER. — Ne dites pas : Coûte qui coûte. Dites : *Quoi qu'il en coûte*, *ou coûte que coûte.* *(Blondin, Lévi, Marle, etc.)*

CRAINTE. — Vous gardez le silence, *crainte* de dire des sottises.

Dites : Vous gardez le silence, *de crainte* ou *de peur* de dire des sottises.

CULOTTE. — Ne dites pas : *Mes culottes*, quand il n'est question que d'une seule culotte. Dites : *Ma culotte*. C'est sans doute l'ancienne expression MES CHAUSSES qui a conduit à dire abusivement : *Mes culottes* et même *Mes pantalons.*
(Tous les Dictionnaires.)

DANS. — Ne dites pas : Il a ses souliers dans ses pieds ; mais il a ses souliers *à* ses pieds. *(Dumarsais.)*

DANS. — Vous avez de bien gros souliers *dans* les pieds.

Dites : Vous avez de bien gros souliers *aux* pieds.

DAVANTAGE. — J'éprouve *davantage* de plaisir au spectacle qu'au concert.

Dites : J'éprouve *plus* de plaisir au spectacle qu'au concert.

N. B. *Davantage* ne peut avoir de régime ; on ne peut l'employer ni pour *plus*, ni pour *le plus*, et il termine toujours la phrase : Ex. : Je l'en estime *davantage*.

De tous les compositeurs, Rossini est celui qui me plaît *davantage*.

Dites : De tous les compositeurs, Rossini est celui qui me plaît *le plus*.

Rendez-moi donc *plus* de justice.

Dites : Rendez-moi donc *plus* justice.

N. B. Dans cette phrase, ou dans d'autres phrases analogues, *plus* n'étant pas adverbe de quantité, ne peut régir *de*.

DÉCESSER. — Vous ne *décessez* pas de parler.

Dites : Vous ne *cessez* pas de parler.

DÉCOMMANDER. — Il faut *décommander* cette commission, cet envoi . . . .

Dites : Il faut *contremander* cette commission, cet envoi . . . .

DEDANS. — Il est toujours mal de dire : *Dedans* ma chambre, *dedans* mon lit, etc. Dites : *Dans* ma chambre, *dans* mon lit, etc. . . . *(Voltaire.)*

DÉFINITIF. — *En définitif*, M. Victor Hugo n'a essuyé que des chutes au théâtre.

Dites : *En définitive*, M. Victor Hugo n'a essuyé que des chutes au théâtre.

DÉHONTÉ. — Dites : Cet homme est un escroc *éhonté*.

DÉJEÛNER, DÎNER, SOUPER, doivent être suivis du mot *avec* lorsqu'il s'agit d'une personne, et du mot *de* lorsqu'il s'agit d'une chose. Dites : J'ai déjeûné, dîné, soupé, *avec* mon ami ; et : J'ai déjeûné *de* café, dîné *de* côtelettes, soupé *de* fruit. *(Boinvilliers, Chapsal, Galland, Guttel.)*

DÉLICES. — La campagne fait mes plus *grands délices*.

Dites : La campagne fait mes plus *grandes délices*.

DEMANDER EXCUSE. — Que signifie ce dernier mot ? Raison, motif pour se disculper. *Je vous demande excuse* équivaut donc à : *Je vous demande une raison pour me disculper*, ce qui est le contraire de ce qu'on pense, de ce qu'on doit

dire. *Recevez mes excuses*, je vous *fais*, je vous *présente* mes excuses ; voilà les expressions correctes.

DÉPERSUADER. — Je voudrais bien vous *dépersuader*.

Dites : Je voudrais bien vous *dissuader*.

DEPUIS. — Ne dites pas : depuis Paris *jusqu'à* Versailles, il y a 5 lieues. Dites : *De Paris à Versailles, il y a 5 lieues*. Prononcez : Depuis, et non : Dépuis ou depouis. *(Demergue, Marle.)*

DÉTEINDRE. — Ne dites pas : Cette étoffe déteint. Dites : *se* déteint. *(Marle*, Précis d'Orthologie.)

DEVENIR. — Ne signifie pas *venir*. Ne répondez donc pas : J'en *deviens*, à la personne qui vous demande si vous venez du spectacle, de la promenade, etc. Répondez : J'en viens. *(Perrier.)*

DÎNATOIRE. — Je ne vous reconduis pas plus loin, disait un Parisien à un habitant du faubourg Saint-Marceau, car l'heure *dinatoire* approche. — Vous faites d'autant mieux, répliqua celui-ci, que nos rues sont très-*crottatoires*.

Je n'aime pas les *déjeûners-dinatoires*.

Dites : Je n'aime pas les *déjeûners-dîners*.

DISPARITION. — Ne dites pas : Disparution.

DONNER À BOIRE. — Deux sots demandaient à Fontenelle s'il fallait dire : *Donnez-nous à boire*, ou : *Versez-nous à boire*. L'Académicien leur répondit : Les deux expressions sont bonnes, mais vous pourriez dire aussi : *Menez-nous boire*.

DORMIR. — Ne dites pas : *J'ai dormi* un bon somme. Dites : *J'ai fait* un bon somme. *(Les Grammaires raisonnées.)*

DOS. — Ne dites pas : Lier les mains *derrière* le dos, ce serait un contre-sens. Dites : Lier les mains *au dos*.

DROIT. — CLÉMENTINE, tenez-vous donc *droite !*

Dites : Clémentine, tenez-vous donc *droit !*

Ne dites pas : Cette femme marche *droite* à son but. Dites : *droit*. *(Bescher, Journal de la Langue française.)*

DURANT. — Ne dites pas : Travaillez *durant* que vous êtes jeune. Dites : Travaillez *pendant* que vous êtes jeune. *(Boniface, Gallau, Marle.)*

Ne dites pas non plus : Le roi lui fera une pension sa vie *durante*. Dites : Sa vie *durant*. *(Académie.)*

ÉBOULER. — La terre *s'éboule* et ne *s'écroule* pas. *Gardez-vous donc de dire avec certains auteurs ;* La terre *s'écroula* sous nos pieds. Il n'y a que les murailles et les bâtimens qui puissent *s'écrouler*. *(Laveaux.)*

ÉCHANGE. — Dites : *Un* échange, et non : *Une* échange. *(Académie.)*

ÉCHAPPÉ. — On dit : Ce mot m'*a* échappé, quand on l'a prononcé sans y prendre garde, et : Ce mot m'*est* échappé quand on a oublié de le dire. *(Encyclopédie.)*

ÉCLAIRER. — *Éclairez donc madame* dans l'escalier.

Dites : Éclairez donc à *madame* dans l'escalier.

ÉCRITOIRE. — Ne dites pas : Un écritoire. Dites : *Une* écritoire, et ne le confondez pas avec *encrier*, petit vase qui contient l'encre. *(Académie.)*

ÉGALER. — Ne dites pas : Il faut *égaler* nos fortunes, *égaler* le terrain. Dites : Il faut *égaliser* nos fortunes, le terrain, etc. *(Grammaire des Grammaires, Laveaux, Roubaud, etc.)*

EN ALLER (S'). — Il n'était que huit heures, lorsque *vous vous êtes en allé* hier.

Dites : Il n'était que huit heures, lorsque *vous vous en êtes allé* hier.

ÉLEVER. — Ne dites pas : *Élevez* vos yeux vers le ciel. Dites : *Levez* vos yeux vers le ciel. *(Tous les Dictionnaires.)*

ÉMINENT. — Signifie *haut, élevé*. Dites : J'occupe un poste *éminent*. *Immi-*

nent signifie *menaçant*. Dites : J'ai couru un danger *imminent*. Péril *éminent*, place *imminente* sont donc des fautes grossières. *(Tous les Dictionnaires.)*

ENFANTISE. — Ce mot n'est pas français. Dites : Enfantillage.

ÉNIGME. — Ne dites pas : Un énigme. Dites : *Une* énigme. *(Académie.)*

EN IMPOSER. — — Cette expression signifie *mentir*, *en faire accroire*. Dites : Cet effronté en *impose* et ne mérite pas qu'on l'écoute. — *Imposer* signifie inspirer du respect. Dites : L'air noble et simple de l'innocence *impose*. *(Académie.)*

ENNUYANT, ENNUIEUX. — Un homme *ennuyant* est un homme qui ennuie actuellement par sa présence, par ses discours ou de quelque autre manière. Un homme *ennuyeux* est un homme qui, par l'habitude de bavarder ou d'importuner de toute autre manière, a tout ce qu'il faut pour ennuyer toujours. *(Laveaux.)*

ENSEIGNER. — Ne dites pas : Cet enfant a été bien *enseigné*. Dites : Cet enfant a été bien *instruit*. (Manuel de *M. Blondin.)*

ENSEIGNÉ. — Je crois que mon enfant a été mal *enseigné*.

Dites : Je crois que mon enfant a été mal *instruit*.

ENTENDRE. — Entendre *la raillerie*, c'est avoir le talent de bien railler.

Entendre *raillerie*, c'est souffrir la raillerie sans se fâcher.

ÉPITAPHE. — Ne dites pas : Un épitaphe. Dites : *Une* épitaphe. *(Académ.)*

ESPÉRER. — Ce mot n'a jamais signifié *attendre*. Ne dites pas : Espérez un moment, pour : Attendez un moment. *(Marle*, Précis d'Orthologie.)

ÊTRE. — Est-ce là votre livre ? Oui, c'est *lui*. Ce mot *lui* est une faute. Répondez : Oui, ce *l'est*, ou bien : Oui, c'est *mon livre*. Sont-ce là vos parens ? Oui, ce sont *eux*. — Sont-ce là vos nièces ? — Répondez : Oui, ce sont *elles*.

RÈGLE. — Quand on parle des choses inanimées on doit répondre : *Ce l'est*, *ce les sont*, ou répéter le nom de ces choses ; mais il faut répondre : *c'est lui*, *c'est elle*, *ce sont eux*, *ce sont elles*, quand on parle des personnes.

EST-CE LÀ OÙ. — *Est-ce là où* vous demeurez ?

Dites : Est-ce là *que* vous demeurez ?

ÊTRE OBLIGÉ. — Être obligé ne se dit des choses que quand il marque une nécessité physique. Exemple : Un poids mis dans la balance avec un plus grand, *est obligé* de monter. Il y a donc une faute dans : L'amitié *est obligée* d'être constante, car l'amitié est un devoir moral et non une nécessité physique. Dites : L'amitié *doit être* constante. *(Dictionnaire de l'Élocution française.)*

ÉVITER. — Ce mot signifie *fuir*. On ne peut donc pas dire : J'ai évité bien des chagrins à mon ami, car j'ai *fui* bien chagrins à mon ami ne signifierait rien. Dites : J'ai *épargné* bien des chagrins à mon ami.

(Journal de la Langue française.)

EXCUSE. — Ne dites pas : Je vous demande excuse. Dites : *Je vous fais excuse. (Voyez* demander.)

EXEMPLE. — Ne dites : Une exemple que lorsqu'il s'agit d'une pièce d'écriture qu'un maître donne pour modèle à son écolier ; partout ailleurs il faut dire : Un exemple. *(Tous les Dictionnaires.)*

FACE. — Ne dites pas : En face le château. Dites : En face *du* château.

(Laveaux, Marle.)

FATAL. — On ne dit : Fataux qu'en plaisantant ; exemple : Ces coups deviendront fatals ou fataux.

FINALE. — Dites : Le finale d'un opéra, et non : La finale. *(Académie.)*

FIXER. — Ce mot signifie *arrêter*. Ne dites donc pas : Plus je *fixe* madame, plus je la trouve belle. Cela signifierait : Plus *j'arrête* madame, plus je la trouve belle. Dites donc : Plus je *fixe* mes regards sur madame, plus je la trouve belle.

(Les Grammaires.)

FLAIRER. — C'est sentir avec le nez ; *fleurer*, c'est répandre une odeur. Dites : Je *flaire* cette rose parce qu'elle *fleure* bon. *(Wailly.)*

FLANQUER est un terme d'architecture. — Ne dites donc pas : Il lui a flanqué un soufflet, mais *flaqué*, car ce dernier mot signifie *appliqué*, *lancé*, *jeté* avec impétuosité. *(Académie.)*

FUT. — *Il fut* ne peut jamais être employé pour *il alla.* Ne dites donc pas : Il fut trouver son ami. Dites : Il alla trouver son ami.

GALIMATIAS. — A l'époque où les plaidoyers se faisaient en latin, un avocat assez diffus, qui parlait en faveur du *coq* d'un nommé *Mathias*, répéta tant de fois les mots *gallus Mathiæ* (le coq de Mathias) que, s'embrouillant, il finit par dire *galli Mathias*, et donna ainsi naissance au mot *galimatias*, dont on se sert aujourd'hui pour désigner un discours embrouillé.

GARDE. — Ce mot est masculin quand il désigne une ou plusieurs personnes tirées d'une totalité. Exemple : *Un garde marine*, c'est-à-dire de la marine ; *un garde royal*, *un garde national*, c'est-à-dire, un homme qui fait partie d'un corps qui porte le nom de garde royale, de garde nationale, etc. Mais garde est féminin quand il désigne tout le corps. Exemple : *La garde royale*, *la garde nationale*. *(Grammaire des Grammaires.)*

GÉNIE. — Officier de génie signifie officier qui a du génie ; officier du génie signifie qui appartient au corps nommé le génie. On peut donc être un officier du génie sans être un officier de génie et réciproquement. *(Journal de la Langue française.)*

GOUTTE. — Ne dites pas : Mon père ressemble à mon frère comme deux gouttes d'eau. Dites : *Mon père et mon frère se ressemblent comme deux gouttes d'eau.* *(Manuel de la Pureté du Langage.)*

GUÈRE. — On dit bien : Il s'en faut *de* beaucoup, mais on ne doit pas dire : Il s'en faut *de* guère, il ne s'en est fallu que de guère. Dites : Il ne s'en est *guère* fallu. *(Boiste.)*

HABILETÉ, HABILITÉ. — Il est rare de ne pas voir confondre ces deux mots, malgré la différence de signification qui les distingue.

Le premier signifie *talent*, *savoir*, *science.* Dites avec Berthélemy : Il a remporté des victoires par son courage et son *habileté*, c'est-à-dire par son courage et ses talens militaires. *Habilité* signifie aptitude, qualité requise, et ne s'emploie guère qu'au barreau, comme dans : Son habilité à succéder, etc. *(Tous les Dictionnaires.)*

HASARD. — Un cachemire, une robe, un habit *d'hasard.*

Dites : Un cachemire, une robe, un habit *de hasard.*

HÉMISPHÈRE. — Dites : *Une* hémisphère, et non : Un hémisphère. *(Académie.)*

HÉMORRHAGIE. — Puisque ce mot signifie par lui-même *perte de sang*, vous ne pouvez pas plus dire : Une hémorrhagie de sang, que du feu chaud, de l'eau humide. *(Lévizac.)*

HEURE. — Ne dites pas : Quelle heure est-ce ? Dites, avec toutes les grammaires : Quelle heure est-il ? Ne dites pas non plus : Vous vous êtes levé trop à bonne heure. Dites : De trop bonne heure. (*Voyez* le mot pléonasme.)

HIER SOIR, HIER MATIN.

Dites : *Hier au soir*, *hier au matin.*

HORLOGE. — Dites : *Une* horloge, et non : Un horloge. Ne vous servez pas de ce mot pour *pendule.* *(Académie.)*

ICI. — Ces jours ici, ces livres ici sont des locutions aussi incorrectes que *somme conséquente.* Dites : Ces jours-ci, ces livres-ci. *(Toutes les Grammaires.)*

IDÉE. — On a dans l'*idée* ce qu'on pense, on le croit. On a dans la *tête* ce

qu'on veut, on y travaille; nos imaginations, nos espérances sont dans l'*idée* et nos desseins dans la *tête*. *(Girard.)*

Ne dites pas: L'idée lui a pris d'aller à Paris; mais: l'idée lui *est venu* d'aller à Paris. *(Manuel de la Pureté du Langage.)*

IL FAIT DU SOLEIL. — Dites: Il fait soleil.

IMITER. — Dites: Imiter une exemple, quand ce mot signifie modèle d'écriture, de dessin, etc.; et suivre un exemple, lorsque exemple est pris dans le sens de conduite, manière de se conduire. Il y a donc une faute dans cette façon de parler si commune: Telle personne se conduit bien; et j'imite son exemple. Il faut: Je *suis* son exemple. *(Grammaire des Grammaires.)*

N. B. On *imite* une personne, on *suit* son exemple.

IMPOSER. — Ernest, je n'aime pas les menteurs et vous *m'imposez*.

Dites: Ernest, je n'aime pas les menteurs et vous *m'en imposez*.

Le génie *en impose* toujours.

Dites: Le génie *impose* toujours.

N. B. *En imposer*, c'est tromper, *imposer*, c'est imposer le respect, comme il été dit plus haut.

INCENDIE. — Ne dites pas: Une incendie. Dites avec tous les lexicographes modernes: *Un* incendie. *(Wailly.)*

IN-DOUZE, In-dix-huit, In-folio, In-quarto, In-trente-deux. Prononcez: In-douze, In-dix-huit, etc., et non: Ine-douze, Ine-dix-huit, etc. *(Wailly.)*

IN-OCTAVO. — Il n'est pas de même de ce mot, qu'on prononce: I-noctavo.

INFESTER, INFECTER. — *Infester* veut dire: ravager. *Infecter* signifie répandre une mauvaise odeur. Exemple: Les Cosaques ne se sont pas contentés d'*infester* Paris, ils l'ont encore *infecté*. *(Boniface, Lévi, Vanier.)*

INVECTIVER. — Cet homme *m'invective* toujours.

Dites: Cet homme *invective* toujours *contre* moi.

LAIDERON. — Dites: C'est une petite laideron, et non: Une laideronne.

LAISSER DE. — Cela *ne laisse* pas *d'être* agréable.

Dites: Cela ne *laisse* pas *que* d'être agréable.

Ne laisser pas de *ou* que de. Ces locutions bizarres *ne laissent pas d'être* ou *que d'être* employées par quelques écrivains; mais comme elles *ne laissent pas que d'être* vicieuses, il faut les éviter. *(Boiste.)*

LECTEUR. — Celui qui lit, celui dont la fonction est de lire devant un prince, une communauté, etc. — LISEUR. Celui qui aime à lire, qui lit par passion. Dites donc: Le lecteur du roi n'est pas un liseur de romans. *(Noel et Chapsal.)*

MAJEURE. — Tierce *majeure* (au jeu de piquet).

Dites: Tierce *major*.

MALADIE. — Vous avez donc *fait* une forte maladie?

Vous avez donc *éprouvé* une forte maladie?

MALGRÉ QUE. — *Malgré qu'il* soit bavard.

Dites: *Quoiqu'il* soit bavard.

MANQUÉ. — J'ai *manqué de* mourir.

Dites: J'ai *manqué* mourir.

MARCHE. — Reconnaîtriez-vous cette dame *à sa marche?*

Dites: Reconnaîtriez-vous cette dame *à son marcher?*

MAL À MES DENTS, MAL À MON PIED. — Dites: mal aux dents, mal au pied.

MALAGA. — Ne prononcez pas: Vin de Malaca. *(Vosgien.)*

MALCONTENT, MÉCONTENT. — On est malcontent quand on n'est pas aussi satisfait qu'on avait droit de l'attendre; on est mécontent quand on n'a reçu aucune satisfaction. *(Laveaux.)*

MATINAL, MATINEUX, MATINIER. — *Matinal* signifie : qui se lève le matin sans en avoir l'habitude. — *Matineux* signifie : qui se lève matin par habitude. — *Matinier* signifie : qui appartient au matin. Dites donc : Moi qui ne suis pas *matineux*, j'ai été ce matin très-*matinal* pour admirer l'étoile *matinière*.

(Girault-Duvivier, Lévi, Marle.)

MEILLEUR. — Cet enfant est meilleur *que je croyais.*

Dites : Cet enfant est meilleur *que je ne croyais.*

MÊME. — Tout de même pour *aussi*, *également*, est incorrect. Ne dites donc pas avec le célèbre Cousin : J'entreprendrai tout de même ce long et pénible travail, mais : J'entreprendrai aussi, également, etc. *(Marle.)*

MIDI. — Venez me voir demain *sur les midi* ou *sur les quatre heures.*

Dites : Venez me voir demain *vers midi* ou *vers quatre heures.*

MOITIÉ. — Ce négociant est plus *qu'à moitié* ruiné.

Dites : Ce négociant est plus *d'à moitié* ruiné.

MOYENS. — N'avez-vous pas *les moyens* de vous mieux loger ?

Dites : N'avez-vous pas *le moyen* de vous mieux loger ?

MONSIEUR. — Prononcez : Mocieu, et non : Monsieu, ni Monsieure.

(Académie.)

NOËL. — À la Noël (mauvaise expression.)

Dites : À Noël, aux fêtes de Noël.

NONANTE, OCTANTE, SEPTANTE. — M. Marle, dans son précis d'Orthologie, regrette ces trois mots qu'on n'emploie presque plus en France. Il était naturel, dit il, qu'après avoir énoncé *trente*, *quarante*, *cinquante*, *soixante*, on continuât de dix en dix, en disant : *septante*, *octante*, *nonante*.

L'analogie, l'oreille et l'esprit étaient également satisfaits, et la mémoire se trouvait soulagée. *Soixante et dix*, *quatre-vingt*, et *quatre-vingt-dix* rompent un système de nomenclature qui était fort bien conçu, et offrent à la fois des sons peu harmonieux, et des difficultés d'orthographe et de syntaxe qui embarrassent beaucoup de personnes.

NOYÉ. — Secours aux *noyés* est une expression reçue, mais une expression vicieuse. En effet, un *noyé* est un homme mort dans l'eau, un cadavre ; et certes les secours ne sont pas pour les cadavres. On aurait dû dire : Secours aux noyants, comme on dit : Secours aux mourants. Secours aux *noyés* est aussi absurde que le serait secours aux *morts.* *(Marle.)*

OBSERVER. — Ce mot signifie *considérer*, *remarquer ;* donc on ne peut pas dire : Je *vous observe* que vous êtes dans l'erreur ; car on ne dirait pas : *Je vous remarque, je vous considère que vous êtes dans l'erreur.* Voici l'unique manière de s'exprimer correctement : *Je vous fais observer*, *remarquer*, *considérer*, que vous êtes dans l'erreur. *(Toutes les Grammaires.)*

Un député bien connu disait, en 1825, à M. de Villèle : Je vous observe, 1.° que.... Je vous observe, 2.° que.... Je vous observe, 3.°.... Ici le ministre se lève brusquement, et, interrompant l'orateur, il lui répond : Et moi, monsieur, je vous fais observer que vous n'observez pas un Adonis.

ŒDIPE. — Je crois, Monsieur, qu'on doit jouer O-e-dipe ce soir ? O-u-i, répondit Voltaire. Cette réponse ironique prouve qu'on doit prononcer Edipe, et non Oedipe.

ON, L'ON. — *On* doit toujours être préféré à *l'on* au commencement d'une phrase ; mais après *et*, *si*, *où*, il faut toujours employer *l'on.* Exemple : On viendra, et l'on nous dira si l'on part pour la campagne, où l'on déjeûnera.

(Lévi, Restaut, Wailly, Grammaire des Grammaires.)

L'ONZE, LE ONZE. — L'usage s'est enfin déclaré pour *le onze ;* il n'y a plus que les vieillards parlant encore la langue du 18° siècle qui disent *l'onze.*

OUVRIER. — Un jour *ouvrier.*

Dites : Un jour *ouvrable.*

ORANGE. — On ne dit pas : Fleur de fraise, de pêche, etc. ; donc on ne devrait pas dire non plus : Fleur d'orange, mais fleurs d'oranger, comme on dit fleurs de fraisier, de pêcher.

OUVRAGE. — Dites : Mon ouvrage est fait, et non : Mon ouvrage est faite, comme le dit souvent une actrice assez célèbre. *(Les Dictionnaires.)*

PAIRE. — Dites : *Une* paire de bas, et non : *Un paire de bas. (Académie.)*

PARFAITEMENT. — Je vous prie, madame, de me croire votre *très-parfait* serviteur, ... j'ai l'honneur d'être *très-parfaitement* votre servante. (Erreur.)

Dites : Je vous prie, madame, de me croire votre *parfait* serviteur, ... j'ai l'honneur d'être *parfaitement* votre servante.

PARLER. — Mal parler, c'est dire des choses offensantes : Parler mal, c'est employer des expressions vicieuses. Dites : Il ne faut pas mal parler des absens, et non : Il ne faut pas parler mal des absens. *(Beauzée.)*

PAROI — Dites : *Une* paroi, et non : Un paroi. *(Académie.)*

PARTAGER. — Dites : Je partage mon bien avec les pauvres, quand vous conservez pour vous une portion de votre bien ; je partage mon bien entre les pauvres, quand vous ne réservez rien pour vous ; je partage tel bien aux pauvres, quand vous distribuez un bien qui ne vous appartient pas. *(Féraud, Laveaux, etc.)*

PARTISAN. — Dites : Madame est partisan de Rossini ; et non : Partisane. *(Les Dictionnaires.)*

PAR TROP. — Vous êtes *par trop* sévère.

Dites : Vous êtes *trop* sévère.

PASSAGÈRE. — Cette rue est très-*passagère.*

Dites : Cette rue est très-*passante.*

PERSANS. — Faut-il dire : Persans ou Perses ?

« En prose, on doit appeler *Perses*, les anciens habitans de cet empire, et « *Persans* ceux d'aujourd'hui. » *(Racine le fils, Remarques sur Esther.)*

PEUT-ÊTRE. — *Peut-être* pourrai-je venir.

Dites : *Peut-être viendrai-je.*

N. B. Il y a pléonasme lorsqu'on emploie les mots *peut-être* ou *possible* avec le verbe *pouvoir.*

PHYSIQUE. — Votre sœur a un *physique* fort distingué.

Dites : Votre sœur a une *physionomie* très-distinguée.

PIRE, PIS. — On dit : Tant pis, comme on dit : Tant mieux ; mais : Tant pire n'est pas plus français que : Tant meilleur. *(Académie.)*

Votre neveu va de mal en *pire.*

Dites : Votre neveu va de mal en *pis.*

De tous les conseils qu'on lui donne, il prend toujours le *pis.*

Dites : De tous les conseils qu'on lui donne, il prend toujours le *pire.*

N. B. *Pis* est le comparatif de *mal ; pire* est le comparatif de *mauvais.*

PLATINE. — Or blanc. Dites : *Le* platine, et non : La platine. *(Les meilleurs chimistes modernes.)*

PLÉONASME. — C'est-à-dire surabondance de mots qui rend le discours niais.

Exemple :

Arrière.

Les Grecs épouvantés reculent *en arrière.*

Il est clair qu'ils ne peuvent pas *reculer en avant* ; donc *en arrière* est superflu.

Assez. Vos raisons sont assez suffisantes : l'idée exprimée par le mot *assez*

n'est qu'une répétition inutile du sens marqué par *suffisantes.* Ce mot est donc aussi déplacé que l'expression *en arrière* dans l'exemple précédent.

Beaucoup. Ce discours est rempli de beaucoup de citations. Il ne pourrait pas être rempli de *peu* de citations; *beaucoup* n'ajoutant rien à l'idée marquée par rempli, est de trop.

Blanc. — Un cygne blanc. Y a-t-il des cygnes *noirs?* À quoi sert donc le mot *blanc?*

Cicéron a étendu les bornes et les limites de la science. — *Bornes et limites* expriment la même idée; l'un des deux est inutile.

Brillant. Un brillant éclat. Même remarque, car tout éclat est brillant.

Charlemagne. — *Magne* veut dire grand, *Charlemagne* signifie donc Charles le Grand. Une personne qui ignorait ce fait, contemplant dernièrement l'image de Charlemagne sur la coupole de Sainte-Géneviève, s'écrie: « Voyez pourtant quelle injustice? On dit tous les jours le Grand Condé, Henri-le-Grand, pourquoi ne dit-on pas *Charlemagne-le-Grand?* »

En. — Les vainqueurs étaient au nombre de 12,000 dont il n'y *en* eut pas un de tué. — A quoi sert *en?*

Inanimé. Un cadavre *inanimé.* — Certes, il n'y a pas de cadavre animé.

Ma. J'ai mal à *ma* jambe. — Il est clair qu'on n'a pas mal à celle de son voisin.

Malgré. — Il fut forcé *malgré* lui d'y consentir. — C'est toujours malgré soi qu'on est forcé.

Mutuellement. Il faut s'entr'aider *mutuellement.* — Ce dernier mot n'ajoute rien au sens.

Orageuse. Une tempête *orageuse.* — Il n'y a point de tempête sans orage.

De part et d'autre. Cet entretien se termina par des plaintes réciproques *de part et d'autre.* — Ces derniers mots sont superflus, *réciproques* et *de part et d'autre* signifient la même chose.

Un petit monticule, une petite maisonnette, un petit peu. — L'idée de *petit* est marquée par monticule, maisonnette, peu; donc le mot *petit* est de trop.

Sang. Hémorrhagie signifie perte de sang; on ne peut donc pas dire: une *hémorrhagie* de sang.

Seulement. Pour faire trembler les factieux, on n'aurait *seulement qu'à* se montrer. On n'aurait qu'à se montrer dit autant, ainsi *seulement* doit être retranché.

Syracuse:

Et tombe la Sicile et *Syracuse* en poudre.

Syracuse n'occupe qu'une partie de la Sicile. C'est donc à peu près comme si l'on disait: Non seulement la France est riche, mais encore *Paris.*

Tête. Il en coûta la vie et la *tête* à Pompée. — À quoi sert ce mot tête?

Temps. Une heure de *temps.* — Les heures ne mesurent pas autre chose que le temps.

Vite. Dépêchez-vous *vite.* — À quoi sert vite, puisque dépêcher signifie tout seul aller promptement?

Nous entrâmes dans la ville où nous *y* trouvâmes une population nombreuse. — Retranchez *y*, et vous aurez fait une œuvre de bon sens.

PLIER, PLOYER. — Plier signifie faire des plis, et *ployer*, courber, mettre en forme de boule ou d'arc, de manière que les deux bouts se rapprochent plus ou moins. Dites: J'ai plié ma serviette, et: J'ai ployé ma baguette.

(Chapsal, Laveaux.)

PORTION, POTION. — Ne confondez pas ces deux mots. Le premier signifie *part, partie*, et le second ne désigne *qu'un remède liquide. (Tous les Dictionnaires.)*

PRENEZ GARDE DE NE PAS TOMBER. — Dites: *Prenez garde de tomber.* La première phrase dit le contraire de ce qu'on veut dire.

PRENDRE. — Dites : Prenez garde *de* parler, quand vous conseillez à la personne de ne pas parler. Prenez garde *à* parler, quand vous lui conseillez de parler. (*Marle.*)

PRÈS. — Près l'église, près le boulevard, locutions vicieuses. Près veut toujours *de* ou *du*. Dites : *Près de l'église, près du boulevard.* (*Philippon-de-la-Madelaine.*)

PRIX. — Ne dites pas · La richesse n'est rien auprès de la vertu, mais *au prix;* car c'est de la valeur qu'il s'agit. On dit très-bien, au contraire : Un nain n'est rien auprès d'un géant, parce que c'est une comparaison qu'on fait. (*Toutes les Grammaires.*)

PROMENER. — C'est à tort que beaucoup de personnes disent : *Je promène, je mouche*, pour je me promène, je me mouche. Aucun de nos bons écrivains n'a employé ces premières expressions, et Thomas Corneille, ainsi que tous les grammairiens, les ont signalées comme vicieuses.

QUI EST-CE QUI ? — Ne dites pas · Qu'est-ce qui appelle ? mais : *Qui est-ce qui appelle ?* (*Lhomond.*)

QUI, À QUI. — Ne dites pas : Ce n'est pas à vous à qui je parle, mais : que je parle. (*Wailly.*)

QUIPROQUO. — Prononcez : Kiproko, et non : Kuiproko. (*Wailly.*)

Quiproquo de Louis XV : M. de Nédouchel, anglomane déterminé, suivait un jour la voiture de Louis XV. Il avait plu, et M. de Nédouchel, allant dans la boue, éclaboussait le roi, qui, mettant la tête à la portière, lui dit : « M. de Nédouchel, vous me *crottez*. — Oui, Sire, à l'anglaise, répondit-il d'un air très-satisfait. » Au lieu de *crottez*, il avait entendu *trottez*.

Le roi, sans se douter de la méprise, se contenta de lever les glaces avec bonhomie, en disant : « Voilà un trait d'anglomanie ; mais il est un peu trop fort. » (Extrait des Récréations grammaticales de *Daniel.*)

RAISONS. — Avoir des raisons avec quelqu'un. Dites : *Avoir dispute.* (*Les Grammaires.*)

RAPPELER. — Je m'en rappelle, rappellez-vous de votre promesse, expressions vicieuses. Dites : *Je me le rappelle, rappellez-vous votre promesse ;* ou bien : *Je m'en souviens, souvenez-vous de votre promesse.* (*Toutes les Grammaires.*)

RECOUVRER, RECOUVRIR. — On confond souvent ces deux mots. Le premier signifie rentrer en possession ; et le second, couvrir une seconde fois, de nouveau, ce qui est bien différent. Dites donc : J'ai recouvré les biens que j'avais perdus, et, on a recouvert le toit de ma maison. (*Idem.*)

RÉGLER un cahier, c'est tracer des lignes avec une règle ; RAYER, c'est faire des raies ; soit d'une manière, soit de l'autre. (*Boiste.*)

RÉGLISSE. — Ne dites pas : Du bon réglisse, mais : De la bonne réglisse. (*Académie.*)

REMBOURS. — Ce mot n'est pas français. Dites : *Remboursement.* (*Académie.*)

RÉPRIMANDABLE, n'est pas français. Dites Répréhensible. (*Tous les Dictionnaires.*)

RESPECT. — C'est mal connaître la valeur des mots que de terminer ainsi une lettre : J'ai l'honneur d'être avec respect. Dites : Je suis avec respect. (*Domairon, etc.*)

RESSORTIR. — On trouve dans la gazette de France, du 28 juin 1829 : Les écoles ecclésiastiques *ressortent* de l'université. C'est une faute. Dites : *Ressortissent.*

RESTER. — Où restez-vous ? Expression vicieuse. Dites : *Où demeurez-vous ?* (*Les Dictionnaires.*)

RÉUNIR. — Ne doit jamais être suivi de *à* ni de *avec.* Ne dites donc pas: Turenne réunissait la prudence *à* la hardiesse, ni : Turenne réunissait la prudence *avec* la hardiesse. Dites : *Turenne réunissait la prudence* et *la hardiesse.* *(Laveaux.)*

REVENIR. — Avez-vous été à la messe? Oui, j'en reviens. Répondez : Oui, j'en viens. *(Blondin.)*

RIDICULARISER. — Dites : Ridiculiser, et non : Ridiculariser. *(Wailly.)*

ROIDE. — Prononcez : Rède, et non : Roade. L'Académie en 1835, écrit raide, et roide.

SAVEZ, SAVEZ-VOUS. — Sont des mots extrêmement ridicules, qu'on ajoute mal à propos à toutes sortes de phrases ; on ne saurait faire trop d'efforts pour s'abstenir de parler d'une manière aussi incorrecte.

SAVOIR. — Dans la plupart des petites villes, et surtout dans les villages, les publications qui se font au nom du maire commencent par ces mots : *On fait à savoir que.* Il nous semble que messieurs les maires devraient veiller à ce qu'on n'écorchât pas ainsi la langue en leur nom. Qui ne sait que le mot *à* est inutile, et qu'il suffit de dire : On fait savoir. Mieux vaudrait encore abandonner cette expression et énoncer simplement l'objet de la publication sans employer cet absurde préambule. *(Marle*, Précis d'Orthologie.)

SAUVAGIN. — Dites : Le canard sent le sauvagin, et non : Le sauvage. *(Les Dictionnaires.)*

SEMAINE. — La semaine qui vient, l'année qui vient, sont deux mauvaises locutions ; il faut dire : La semaine prochaine, l'année prochaine. *(Idem.)*

SENTINELLE. — Dites : *Une* sentinelle, et non : Un sentinelle. *(Académie.)*

SES. — Mon neveu aime bien *ses père et mère.*

Dites : Mon neveu aime bien *son père et sa mère.*

SI J'ÉTAIS QUE DE VOUS. — Le duc de Créqui disait un jour au maréchal de Clérambault : M. le maréchal, *si j'etais que de vous*, je me pendrais. Hé bien ! répliqua celui-ci : *Soyez que de moi.* Cette saillie prouve le vice de l'expression : Si j'étais que de vous ; dites : Si j'étais de vous, si j'étais à votre place. *(Grammaires raisonnées.)*

SINON. — M. Marle a prouvé dans le Journal Grammatical qu'on ne doit jamais mettre *ou* devant *sinon.* Il y a donc une faute dans : Faites ce qu'il souhaite, *ou* sinon n'en attendez aucune grâce. Dites avec l'Académie : Faites ce qu'il souhaite, *sinon* n'en attendez aucune grâce ; et avec le traducteur des Chartes du royaume d'Aragon : Nous qui valons chacun autant que vous, et qui, réunis, pouvons plus que vous, nous vous fesons notre roi, sous la condition que vous nous conserverez nos droits ; *sinon*, non.

SOCIÉTÉ. — Pour compléter son éducation, il faut qu'un jeune homme aille *en société.*

Dites : Pour compléter son éducation, il faut qu'un jeune homme aille *dans la société.*

SOIR. — Dites : Un matin, un soir : et non : Un jour au matin, un jour au soir. *(Journal de la langue française.)*

SOLEIL. — Il fait soleil, mauvaise manière de parler ; dites : Il fait du soleil, comme on dit : Il fait du vent. *(Besscher.)*

SONNANT. — Je serai demain chez vous à neuf heures *sonnant.*

Dites : Je serai demain chez vous à neuf heures *sonnantes.*

SORTIR. — Dites : Je viens d'être malade, et non : Je sors d'être malade.

Dites aussi : Faites sortir ce cheval de l'écurie, et non : Sortez ce cheval, etc.

Avoir sorti, être sorti. Employez a sorti, lorsque vous croyez qu'on est de retour. Exemple : Ma sœur a sorti, mais elle n'a pas tardé à rentrer. Employez *est*

sorti, lorsque vous croyez qu'on n'est pas de retour. Exemple : Ma sœur est sortie et elle ne rentrera que fort tard. *(Bouhours. Th. Corneille.)*

SOUVENIR, RESSOUVENIR. — Employez *souvenir*, en parlant de choses récentes. Exemple : Je me souviens très-bien de ce que j'ai dit ce matin.

Employez *ressouvenir* en parlant de choses passées depuis longtemps. Exemple : Il m'a dit que dans ma jeunesse il fréquentait la maison de mon père ; j'ai eu beaucoup de peine à m'en ressouvenir. *(Gr. des Gr.)*

SUPPLÉER. — Suppléer une chose, c'est y ajouter ce qui manque pour la rendre complète. Exemple : Ce sac doit être de 1000 fr ; et ce qu'il y a de moins, je le suppléerai.

Suppléer à une chose, c'est remplacer une chose par une autre. Exemple : La valeur supplée au nombre. *(Wailly.)*

TABAC. — Votre père *use-t-il* du tabac ?

Dites : Votre père *prend-il* du tabac ?

TABATIÈRE. — Pourquoi dire *Boite ?* Dites-vous une *Coiffure*, quand vous voulez désigner un *chapeau ;* une *chaussure*, quand vous devez indiquer des bas ou des souliers ? Nommez les choses par leur nom, et dites : Tabatière, lorsque vous avez à parler d'une boite à tabac. *(Marle.)*

Laveaux partage aussi cette opinion.

TÂCHER. — Ce mot ne peut pas être suivi de *que*. Ne dites donc pas : Je tâcherai que vous soyez content, mais je tâcherai de vous contenter.

(Grammaire raisonnée.)

TANT. — Ne dites pas : C'est tant bon ! Il est tant bête qu'il croit tout ce qu'on lui dit ; Tant plus on lui donne, tant moins il est content ; J'y vais tant moins que je puis. Dites : Cela est si bon ! Il est si bête qu'il croit tout ce qu'on lui dit ; Plus on lui donne, moins il est content ; J'y vais le moins que je puis.

(Dict. des locutions vicieuses.)

TE. — Quoiqu'on dise bien : Transportez-vous-y ; on ne peut pas dire : Transporte-t-y. Il faut employer un autre tour. *(Laveaux.)*

TELLE. — *Telle bonne que* soit une mère.

Dites : *Quelque bonne que* soit une mère.

TÉMOIN. — Il y a une grande différence entre je vous prends *à témoin* et je vous prends *pour témoin*. La première locution signifie *j'invoque* votre témoignage ; et la seconde, *j'accepte* votre témoignage. On peut prendre *à témoin* les grands, les princes, Dieu même ; mais on ne les prend pas *pour témoin*. *(Laveaux.)*

TOMBER. — *Tomber par terre* se dit de ce qui, touchant la terre, tombe de sa hauteur ; et *tomber à terre* de ce qui, étant élevé audessus de la terre, tombe d'en haut. Ainsi un arbre déraciné par le vent tombe *par terre*, mais les fruits qui se détachent de l'arbre tombent *à terre*. *(Girard.)*

TOUT. — Dites : Une fois pour toutes, et non : Une fois pour tout.

(Marle.)

TRADUCTEUR. — Quoiqu'on dise : Une femme auteur, Voltaire pense qu'on peut et qu'on doit dire : Une traductrice, et même une une commentatrice ; mais l'Académie, en 1835, ne les a pas admis.

ULCÈRE. — Dites : *Un* ulcère, et non : Une ulcère. *(Académie.)*

UN CHACUN. — Il n'y a plus que les vieillards qui aient droit de se servir de cette expression, jadis fort en usage.

UN PEU, FORT PEU. — Ne dites pas : Un petit peu. *(Voyez* Pléonasme.)

VÉNIMEUX, VÉNÉNEUX. — Le premier ne se dit que des animaux. Exemple : Le scorpion est un animal vénimeux. — *Vénéneux* se dit des végétaux. Exemple : La cigue est une plante vénéneuse. *(Grammaires des Grammaires.)*

VILLE. — Dites : Ce jeune homme est en ville, pour il n'est pas chez lui, et : Ce jeune homme est à la ville, pour : Il n'est pas à la campagne. *(Boiste.)*

VIS-À-VIS. — Cette expression ne doit jamais être employée pour envers. Dites donc : Je tiens envers lui la conduite qu'il tient envers moi, et non : Je tiens vis-à-vis de lui, etc. *(Voltaire.)*

N. B. On n'emploie les mots *vis-à-vis* que pour exprimer une position de lieu : Ex. : Notre maison est *vis-à-vis* l'Opéra.

Vous avez bien des torts *vis-à-vis* de moi.

Dites : Vous avez bien des torts *envers* moi.

VIVRE. — Ne dites pas : Cette terre me rapporte assez pour vivre. Dites : Pour me faire vivre. *(Académie.)*

VOIR GOUTTE. — Dites de quelqu'un qui est privé de la vue : Il ne voit goutte ; et de celui qui n'est pas clairvoyant : Il n'y voit goutte. *(Bescher.)*

VÔTRE. — Ne commencez jamais une lettre par : J'ai reçu la vôtre. Dites : J'ai reçu votre lettre. *(Voltaire.)*

VOULOIR. — Monsieur, ne *m'en voulez plus*, ne soyez plus fâché contre moi.

Dites : Monsieur, ne *m'en veuillez* plus, ne soyez plus fâché contre moi.

VRAI. — Pas vrai ? Pour dire : N'ai-je pas raison ? Phrase vicieuse et inintelligible. Dites : *N'est-il pas vrai ?* *(Les Grammaires.)*

VU QUE. — Voltaire sur ce vers de Corneille :

.... vu que depuis le temps.
Qu'on a contre son peuple armé nos combattants,

dit : Ce *vu que* est une expression peu noble, même en prose.

Locutions dont les fautes sont marquées en caractères italiques, et les mots à ajouter indiqués par des points.

Des vrais amis sont rares.
Nous avons reçu de bons et .. mauvais conseils.
Ces enfants, *tous* instruits qu'ils sont, commettent encore des fautes.
Tout riche que *soit* votre frère, il est malheureux.
Telle que soit sa force, je ne le crains pas.
Il jouit de mille francs par an, sa vie *durante*.
Son courage et sa patience lui *sera* utile.
Ton frère ou ta sœur *viendront* demain.
L'un ou l'autre *seront* punis.
L'un et l'autre m'*a* parlé de vous.
Le malheur où m'*a* réduit ma faiblesse et ma crédulité.
L'homme et la femme *à laquelle* j'ai parlé.
Je suis un de ceux qui *a* le mieux travaillé.
C'est une chose à *quoi* je ne m'attendais guère.
Il est le plus riche et ...... heureux des hommes.
C'est vos amis que j'ai rencontrés hier.
C'est eux qui m'ont maltraité.
Un homme qui ne pense qu'à *soi* est indigne de vivre.
Cette chambre est belle, j'admire *son* ameublement.
Votre frère a mal à *sa* main.
C'est une affaire de *qui* dépend mon sort.
C'est de vous *dont* j'ai parlé.
C'est à vous *à qui* je dois mon salut.
Il faut rendre à chacun ce qui *leur* appartient.

Ils ont payé chacun *ses* dettes.
Est-il venu personne me demander?
Ils se nuisent les uns *les* autres.
Nous avons été forcés *à* le renvoyer.
Vous avez bien tardé *de* faire votre ouvrage.
Votre sœur *fut* bien malade cette semaine.
Elle *vint* nous voir aujourd'hui.
Je voudrais que vous lui *parliez*.
Il faudrait que vous *veniez* de suite.
Il a voulu que je *sorte* avant lui.
Plût à Dieu que vous *soyez* heureux.
Je désirerais que cet enfant *m'obéisse*.
Il serait à propos que vous y *alliez* vous-même.
Vous et moi ... serions heureux, si nous le voulions.
C'est vous et votre cousin qui *m'ont* frappé.
Croyez-vous que votre frère *est* votre ami?
Je ne crois pas qu'il *l'est*.
Le plus sage parti que vous *avez* à prendre, c'est de rester tranquille.
Quel est l'homme qui *peut* penser ainsi?
Je ne connais personne qui *veut* m'imiter.
Il est le seul qui *a* osé répondre.
Il n'y a rien qui *peut* le consoler.
Il y a quatre ans que je .. l'ai vu.
Je crains que le maître .. vienne.
Fuyez, de peur qu'il .. vous arrête.
Je l'estime plus que vous .. le pensez.
Il me protège moins que vous .. le croyez.
Peu s'en faut que je .. succombe.
Je ne doute pas que vous .. réussissiez.
Je crois et .. croirai toujours que vous avez tort.
Ma sœur passera la belle saison *en* campagne, et moi je resterai *en* ville.
Vous lisez beaucoup, aussi *vous deviendrez* savant.
Je *suis allé* vous voir, mais vous étiez sorti.
Cette personne a échappé *au* danger qui la menaçait.
Nous aimons beaucoup .. travailler.
Il aime mieux *à* jouer qu'*à* lire.
Sa faiblesse est cause qu'il s'est *mal trouvé* hier.
Il trouve *mal* tout ce qu'on lui dit.
Votre livre est *dessus* la table.
Vos souliers sont *dessous* le lit.
Nous avons passé à travers *des* ennemis.
Ils étaient placés *à l'entour* du trône.
Je l'estime *davantage* que vous.
Il était *prêt à* tomber quand je l'ai retenu.
Il m'a prié *de* dîner demain chez lui.
Peut-être *pourra-t-il* réussir.
Votre frère a *consommé* sa vie dans la paresse.
Une vingtaine d'hommes *aura* bientôt construit cette maison.
Les ennemis attaquèrent et s'emparèrent *du camp*.
L'air noble de cet homme *en* impose.
Cette Dame est studieuse, et *la* sera toujours.
Ce général commande *à* toutes les troupes.
Ils *sont* montés et descendus promptement l'escalier.
Le cortége *est* passé dans notre rue.

Il a *imité* l'exemple de ses ancêtres.
Je vous prie de *m'éviter* cette peine.
Ce livre est dangereux, méfiez-vous *de lui*.
Je vous parlerai avant *que* de sortir.
Je vous *observe* que vous vous trompez.
Il *a* tombé beaucoup de grêle.
Mon ouvrage est plus *qu'*à moitié fait.
Je suis arrivé *auparavant* lui.
Tant *pire* pour votre frère.
*Tant qu'*à vous, vous agissez mal.
Je vous *demande* excuse de mon étourderie.
Cette personne a l'air bien *douce*.
Je ne *m'en* rappelle nullement.
Ils se sont *en* allés fort tard.
Les grandes chaleurs qu'il a *faites* cet été.

OBSERVATIONS SUR L'ART ÉPISTOLAIRE.

Je ne crois pas qu'on puisse faire une lettre par règle, dit quelque part l'abbé Batteux ; c'est le sentiment seul qui doit faire loi ; et le sentiment et les règles ne sont pas toujours bien ensemble. Cet axiome est si vrai, qu'on a beau avoir reçu des conseils, lu des modèles, écouté des préceptes, on ne fait vite et bien que lorsque le cœur dicte : mais quand il y a contrainte, sécheresse, l'esprit ne fournit qu'à regret : on est stérile, rien n'arrive.

Autant le précepte de l'abbé Batteux est vrai, autant est faux et ridicule cet autre, répété sans cesse par tous les pédans qui font métier d'enseigner l'art épistolaire : il faut écrire comme on parle. Mais un bavard, un homme prolixe doit donc nécessairement faire des lettres interminables ou noyer ce qu'il a à dire dans un déluge de mots sans utilité et sans clarté : cette seule question fera apprécier la valeur du précepte.

Les seules règles générales que nous croyons devoir donner se bornent à celles-ci : réfléchir mûrement à ce qu'on veut exprimer : ne jamais perdre de vue la position dans laquelle on se trouve à l'égard de la personne à qui l'on écrit ; se servir toujours d'expressions simples, claires et d'un usage habituel. En ne s'écartant pas de ces préceptes, on est sûr de réussir, car il est toujours facile d'écrire quand on s'est bien pénétré de ce qu'on veut dire.

Des usages et des formules généralement adoptés pour écrire une lettre en français.

DU PAPIER. — On se sert ordinairement de papier format in-4° pour les lettres. Les pétitions, réclamations, demandes doivent être écrites sur papier in-folio ou à la tellière. Ce papier doit toujours être à feuille double. Les lettres d'affaires, de commerce, peuvent seules être, sans inconvenance, sur feuilles simples. Les billets ou lettres familières admettent le papier petit format ou in-8.° Le papier employé pour la correspondance doit toujours être rogné.

DATE. — En affaires, en commerce, on place toujours la date en tête des lettres ; dans les relations d'un autre genre, surtout quand on veut donner une marque de respect, on place la date à la fin de la lettre, à gauche de la signature. La date est toujours accompagnée de l'indication du lieu d'où l'on écrit ; elle se

compose du quantième du mois, de l'année. Lorsqu'on écrit à quelqu'un qui habite la ville où l'on réside ou dans le voisinage, et qu'on ne parle pas d'affaires, on peut se borner à indiquer le jour de la semaine. La date est en général une chose importante: on ne doit jamais l'omettre.

TÊTE DE LA LETTRE. — On place ordinairement en tête des lettres le mot, *Monsieur* ou *Madame*, seul, isolé, au-dessus du corps de la lettre: c'est ce qu'on nomme mettre en vedette. Plus on veut montrer de respect à la personne à laquelle on écrit, plus on rapproche la vedette du milieu de la feuille; c'est encore une autre marque de respect que de laisser beaucoup de blanc entre la vedette et la première ligne.

On ne se sert des expressions de *mon cher monsieur*, de *mon cher* que lorsqu'on écrit à un inférieur: cependant, entre égaux, lorsque la familiarité est établie, on se sert fréquemment de ces expressions. — Dans la correspondance familière, dans les billets, on place fréquemment la vedette en ligne, comme ci-après:

Il me sera impossible, monsieur, de me rendre à ...

Je croyais vous être agréable, mon cher monsieur, en vous mettant à même ...

CORPS DE LA LETTRE. — On doit éviter, dans les lettres, les ratures, surcharges, renvois, il faut aussi laisser au bas de chaque page environ un doigt de blanc; dans le corps de la lettre, lorsqu'on s'adresse à une personne à laquelle on doit du respect, il ne faut pas négliger de répéter deux ou trois fois le mot *Monsieur* ou *Madame.* Il est dans les règles de la politesse de faire une marge; c'est-à-dire de laisser une bande blanche large de deux à trois doigts à la gauche du corps de la lettre. On ne doit jamais oublier, lorsqu'on couvre d'écriture la troisième page de la feuille de papier dont on se sert, d'y ménager, sur le rebord de droite, un petit espace blanc pour la place du cachet, afin qu'en ouvrant la lettre, on n'enlève pas un certain nombre de mots dont l'absence peut dénaturer ou rendre inintelligible le sens de plusieurs lignes.

FIN DE LA LETTRE. — Les formules employées à la fin des lettres sont nombreuses; elles se modifient selon les rapports qui existent entre celui qui écrit et celui à qui on écrit. Une formule très-respectueuse est celle-ci:

Je suis avec le plus profond respect,
Monsieur,
Votre très-humble et très-obéissant serviteur.
(Signature.)

Ou encore:

J'ai l'honneur d'être avec la plus haute considération,
Votre très-humble et très-obéissant serviteur.

Enfin, selon le plus ou moins de respect, plus ou moins de familiarité, on peut choisir parmi les formules suivantes celles qui conviendront le mieux.

Je suis avec respect, votre dévoué serviteur.

Veuillez croire à la parfaite considération de celui qui demeure votre dévoué. — Agréez, ou veuillez agréer l'expression de mon entier dévouement. — Veuillez croire au respectueux attachement de votre très-humble et très-obéissant serviteur. — Je suis avec le sentiment le plus distingué, votre, etc.

Dans le style familier, dans les billets, on termine encore ainsi: — *Tout à vous.* — *Tout à vous d'amitié* ou *de cœur.* — *Votre affectionné.* — *Adieu. Vous connaissez mes sentimens à votre égard, etc.*

Lorsqu'on écrit à une personne respectable par son âge, sa conduite, quelle que soit la formule qu'on adopte, on doit y placer le mot *respect*: à une personne qui occupe une haute place soit dans l'opinion publique, soit dans l'État, le mot *considération* ne doit pas être omis. S'adresse-t-on à une personne qui vous a rendu service, à un bienfaiteur, n'oubliez pas le mot *reconnaissance.*

Nous indiquerons aux modèles de lettres pour les parens, etc. les formules à

employer; mais en se conformant aux instructions que nous venons de donner, on ne risquera jamais de faire une inconvenance.

Les *post-scriptum*, c'est-à-dire ce qu'on écrit après la signature, ne sont pas permis dans les lettres d'inférieur à supérieur. Ce n'est qu'en écrivant à une personne avec laquelle on a des liens de parenté ou d'amitié qu'on peut joindre à sa lettre l'invitation de transmettre des complimens à des tiers. Cependant, quand on jugera devoir charger de cette mission une personne avec laquelle on n'a que des rapports de société, on fera précéder la demande qu'on en fera de ces mots:

Oserais-je vous prier de présenter à.... ou bien *Veuillez m'excuser si j'abuse de votre complaisance en vous priant de, etc.*

PLIER ET CACHETER. — Les lettres doivent être pliées de manière à former un carré long. Les pétitions, les papiers importans, les lettres adressées aux personnes auxquelles on doit beaucoup de respect, doivent être mises sous enveloppe après avoir été pliées en quatre. Les lettres se ferment ordinairement avec un pain à cacheter; cependant la cire est une marque de la considération qu'on porte à celui à qui l'on écrit. Toute enveloppe doit être fermée avec de la cire à cacheter: de gros et énormes paquets de cire sont de mauvais ton: il ne doit y en avoir que juste assez pour former un léger cordon saillant autour du cachet qu'on imprime sur la cire chaude. On se sert de cire noire lorsqu'on est en deuil, et encore quelquefois lorsqu'on écrit à quelqu'un en deuil.

ADRESSE. — Une adresse doit être simple et indicative; on évite les retards et les pertes de lettres en indiquant, quand on adresse une lettre dans un village qui est hors d'une ligne de communication directe, le bureau de poste ou la ville la plus voisine; le nom du département ne doit jamais être omis, car plus d'une ville, bourg, village portent le même nom.

À Monsieur
Monsieur Perrau,
à Chamarande.
Par ÉTRECHY.
(Seine et Oise.)

Ici *Chamarande* est un village hors de route directe; ÉTRECHY est le bureau de poste le plus voisin; *Seine et Oise*, le département. *Étrechy* doit être écrit en plus gros caractères que le reste de l'adresse.

Quand on écrit dans un endroit connu, on adresse ainsi:

À Monsieur
Monsieur Lamy,
À CLERMONT.
(Oise.)

On sent ici la nécessité de mettre le nom du département, car en France, il y a plus de trente localités qui portent le même nom. On peut néanmoins négliger cette dernière indication pour les grandes villes, telles que Lyon, Marseille, Bordeaux, Rouen, Lille, etc.

Quelques personnes suppriment la répétition du mot *Monsieur*, et font ainsi leurs adresses:

Monsieur Larabit.
27, *Rue de la Paix.*
À METZ.

Ce genre d'adresse est familier. Quand on peut présumer que plusieurs per-

sonnes portent le même nom, il ne faut jamais négliger, ou un prénom ou une qualité qui prévienne les erreurs.

AFFRANCHISSEMENT. Il est impoli d'affranchir une lettre adressée à un supérieur : mais on doit chercher alors un moyen de la lui faire parvenir par une autre voie que la poste ; car il n'est pas juste de grever d'un port de lettre une personne à laquelle on n'écrit que pour demander un service ou adresser un remercîment.

Modèles de Lettres.

Observations sur les lettres et complimens pour le jour de l'an. — Les enfans écrivent ordinairement avec beaucoup de soin ces sortes de lettres ; elles servent ainsi à faire connaître aux parens les progrès faits dans l'année, et les meilleures étrennes qu'un enfant puisse donner, est la preuve qu'il profite des leçons de ses maîtres. Les complimens proprement dits, c'est-à-dire ce qu'on récite soit au jour de l'an, soit aux fêtes et anniversaires, s'écrivent sur un grand papier dit *à la tellière*, ou in-folio ; quand on écrit par la poste, on se sert de papier ordinaire.

Lettre d'un Fils (*ou* d'une Fille) à ses Père et Mère pour leur souhaiter la bonne année.

Mon cher Papa et ma chère Maman.

C'est toujours avec une joie nouvelle que je vois arriver ces époques où le cœur épanche dans le sein de ses parens tout ce qu'il a de tendresse et de reconnaissance. On appelle devoir l'action d'exprimer ce qu'on ressent : il paraît que je ne suis pas fait comme tout le monde, car pour moi ce devoir est un des plus doux plaisirs que je puisse goûter.

Je vous prie, mon cher Papa et ma chère Maman, d'agréer mes vœux au commencement de cette année et de croire à leur sincérité. Veuillez aussi me permettre d'y joindre la promesse d'une bonne conduite pendant le cours de l'année où nous allons entrer ; je ne sais si j'ai été assez heureux pour vous satisfaire complètement jusqu'à ce jour, mais chaque année amène chez moi le désir de bien faire, et je m'estimerai heureux si chacune de vos lettres m'apprend que vous êtes contens de moi. Je suis avec le plus profond respect, mon cher Papa et ma chère Maman,

Votre fils tendre et soumis.

(Date.) *(Signature.)*

Lettre de bonne année à un Maître ou à une Maîtresse de pension.

Monsieur ou Madame.

Je serais bien coupable si, au commencement de cette année, au moment où chacun se donne réciproquement des témoignages de sentimens affectueux, je ne m'empressais pas de vous exprimer toute ma reconnaissance. Après Dieu et mes parens, c'est vous qui êtes au premier rang de mes effections, et je n'oublierai jamais les soins que vous avez prodigués à mon enfance, les peines que vous avez prises pour me former le cœur et orner mon esprit. Si le bonheur dépend des souhaits, une grande félicité vous attend, car si tous mes anciens camarades ont conservé comme moi le souvenir des obligations que nous vous devons, l'époque où nous nous trouvons doit vous procurer de nombreux témoignages de reconnaissance.

Veuillez agréer mes vœux de bonne année, et me croire, avec un profond respect, votre, etc.

(Date.) (Signature.)

Lettre à une personne à laquelle on doit des égards.

Monsieur.

Je ne saurais mieux commencer l'année qu'en vous la souhaitant heureuse, et en vous assurant en même temps de mon respect et de mon sincère attachement. Ce sont les premiers et les plus sacrés devoirs dont je dois m'acquitter envers vous. et rien ne manquera à mon bonheur si vous le recevez favorablement. En effet, vous avez eu de tout temps pour moi des égards et des bontés que je ne puis trop reconnaître, et pour vous prouver combien je les apprécie, je viens vous prier de vouloir bien me les continuer.

Je suis votre etc.

(Date.) (Signature.)

Lettre à un Père ou à une Mère pour le jour de sa fête.

Mon cher Père.

Je n'ai pas besoin de consulter l'almanach pour me rappeller que nous sommes arrivés à l'époque de votre fête : quand c'est le cœur qui nous guide, la mémoire est toujours fidèle. Recevez donc mes souhaits et mes vœux, et puisse le ciel vous faire passer sans nuages les jours qui s'écouleront jusqu'à ce que le temps me ramène une occasion solennelle de vous exprimer mon amour.

Il m'aurait été bien doux, Moncher Père, de passer auprès de vous une journée où tout ce qui vous entoure cherche à vous témoigner son attachement ; puisque je suis privé de ce bonheur, veuillez m'en indemniser en m'accordant la première place dans votre pensée ; elle est due, veuillez le croire, à celui qui mettra toujours au premier rang de ses devoirs de faire ce qui vous est agréable, et qui est, avec le plus profond respect, votre fils soumis.

(Date.) (Signature.)

Autre pour la même circonstance.

Mon très-cher Papa.

S'il est une époque dans l'année qui me soit agréable, c'est celle de votre fête : le jour où elle arrive, je me lève plein de joie et de bonne heure après avoir passé une nuit à arranger en songe le bouquet à vous offrir. Il faut avouer cependant que deux petits chagrins viennent altérer un instant ma félicité : l'un, c'est que je suis éloigné de vous au moment où tout le monde vous embrasse ; l'autre, c'est que je ne trouve jamais d'expressions assez vives, assez fortes pour dire ce que je ressens.

Comme je sais que le bouquet qui vous sera le plus agréable est la preuve de ma bonne conduite et de mes progrès, j'ai fait tous mes efforts pour qu'on n'ait à vous donner de moi que des témoignages de satisfaction. Pour encouragement, j'attends de vous, Mon cher Papa, un baiser et vos bénédictions.

Puissé-je, pendant un grand nombre d'années encore, avoir à vous présenter les vœux que je fais pour votre bonheur ; c'est le souhait le plus sincère formé par un cœur que l'amour filial fait battre vivement et qui me rendra toujours fils soumis et respectueux.

(Date) (Signature.)

Complimens en vers pour jours de fête.

Nota. — Il est difficile de donner des complimens tout faits pour des jours de fête, car ils doivent varier selon le patron. En voici cependant deux qui nous ont paru pouvoir s'appliquer à tous les saints du calendrier.

C'est la fête d'un père ! ô divin Apollon,
Prête à mes sentimens le feu de l'Hélicon !
Et toi qui des jardins émaille la verdure,
Flore, de tes états donne-moi la parure ;
De la rose modeste et du brillant œillet,
Du lis, du réséda, composons un bouquet,
Tressons une couronne, et sur ce front que j'aime
Déposons en ce jour l'odorant diadême.
De mon tendre respect pour l'auteur de ma vie
J'y joindrai l'expression délicate et choisie.
Et si je ne dis rien de ma reconnaissance,
Dans mes regards mon père a dû lire d'avance ;
Il sait quels sont les vœux formés pour son bonheur,
Vœux que tous ses bienfaits ont gravé dans mon cœur.
Si l'esprit dans ces vers omettait quelque chose,
Il serait bien aisé de le redire en prose,
Et je demanderais par mes embrassemens,
Á clore l'expression de tous mes sentimens (1).

Autre.

Mon cher Père.
De mon enfance, au jour dè votre fête,
Je viens vous présenter le simple compliment ;
Mais avant tout, je fais une requête ;
Pour ce timide essai daignez être indulgent.
Je fais des vœux ardens pour que votre bonheur
Dépasse le dégré souhaité par mon cœur ;
Voilà mes sentimens, et l'amour qui m'anime
Aurait pu l'exprimer sans mesure et sans rime ;
Mais j'ai voulu prouver qu'on peut facilement
Bien exprimer en vers ce qu'on sent fortement.
Votre fils très-affectionné et soumis.

Lettre de remercîment.

Monsieur,

Je ne saurais vous exprimer combien je suis embarrassé pour vous remercier de vos bienfaits (2) d'une manière qui me paraisse convenable ; vous m'avez montré tant d'intérêt, vous avez fait preuve de tant de délicatesse, que rien ne peut égaler ma reconnaissance. En l'absence d'expressions qui soient en rapport avec ce que je ressens, peut-être devrais-je garder le silence, mais je passerais pour ingrat et je préfère me montrer inhabile dans l'art de peindre les sentimens du cœur.

Croyez, Monsieur, que je conserverai éternellement votre souvenir, et que je saisirai avec empressement toutes les occasions de vous prouver que mes protesta-

---

(1) Ce compliment doit être accompagné d'un bouquet. Si c'est à une mère que ce compliment est adressé, il faut changer ainsi le 1er vers :

Pour fêter une mère ! ô divin Apollon.
Dans le 12e il faut substituer *ma mère* à *mon père* et changer ainsi le 13e :
Elle apprécie les vœux formés pour son bonheur.

(2) Selon la circonstance, on mettra *des services que vous m'avez rendus*, ou bien *de votre obligeance*.

tions ne se borneraient pas à des paroles si j'étais assez heureux pour pouvoir mettre ma reconnaissance en action.

Je suis, Monsieur, avec le plus profond respect, votre reconnaissant serviteur.

(Date.) (Signature.)

AUTRE.

Monsieur,

La reconnaissance est le premier des devoirs, et vous savez agir de manière à empêcher qu'on l'oublie. J'étais peu digne de vos bontés ; mais puisque vous avez daigné m'en honorer, je ferai en sorte de vous prouver que vous n'avez pas obligé un ingrat. Je solliciterai de vous, en conséquence, une dernière faveur, c'est de disposer de moi pour toutes choses et en toutes occasions, afin qu'on ne puisse jamais me reprocher d'avoir été inutile à une personne qui m'a rendu de si grands services.

Vous me désobligeriez, Monsieur, en n'accédant pas à ma demande, et me prédisposeriez peut-être à l'ingratitude. J'ose donc croire que pour éloigner de moî un si vilain vice, vous ne mettrez pas en oubli la faveur que je réclame.

Je vous prie de me croire, Monsieur, avec une parfaite considération,

Votre reconnaissant et respectueux serviteur.

(Date.) (Signature.)

Lettre pour féliciter quelqu'un sur son mariage.

Monsieur,

Permettez-moi de vous offrir mes félicitations empressées à l'occasion de l'union que vous venez de contracter. Personne plus que vous ne mérite d'être heureux, et personne ne saura mieux que vous répandre le bonheur sur tous ceux qui vous seront attachés : je m'attends donc bientôt à voir votre ménage cité comme un exemple de bonne et parfaite union.

Je vous prie d'être mon interprète auprès de madame votre épouse ; elle est digne, on n'en saurait douter, de partager les sentimens que vous inspirez à tous ceux qui vous connaissent, et ce sera avec empressement que je vous prierai, à la première occasion, de me permettre de déposer mes hommages à ses pieds.

Veuillez croire à la sincérité des vœux que je fais pour que la carrière où vous venez d'entrer soit toujours sans nuages et pour que bientôt vous puissiez presser sur votre cœur un rejeton qui sera l'héritier de toutes les qualités qui vous font aimer de ceux qui vous connaissent.

Veuillez me croire votre tout dévoué.

(Date.) (Signature.)

Lettre de félicitation pour naissance d'un enfant.

Monsieur,

J'ai appris avec infiniment de plaisir que votre famille venait de s'augmenter ; ce sera une joie pour tous ceux qui vous connaissent, car chacun aime à voir se multiplier le nombre des personnes qui, par leurs qualités et les vertus qu'ils tiendront de leurs parens, seront appelées à faire l'ornement de la société.

Je fais des vœux pour qu'au bonheur d'être mère, madame votre épouse joigne l'avantage d'un prompt rétablissement, et ce sera alors avec le plus grand empressement que je solliciterai l'honneur de lui présenter mes hommages. Veuillez croire aux sentimens distingués avec lesquels j'ai l'honneur d'être. (1)

(Date.) (Signature.)

---

(1) Ce modèle de lettre peut servir, avec de légères modifications, dans toutes

Lettre de félicitation à une personne qui vient d'obtenir une place.

Monsieur,

Je m'empresse de vous adresser mes félicitations, mais j'avoue que c'est plutôt à .... (*administration*, *pays*, *ministère*, selon la circonstance) qui vient de faire en votre personne une si belle acquisition, que je devrais adresser mes complimens. Croyez que j'ai pris un intérêt très-vif à la justice qui est rendue à vos talens, car quelles que soient les faveurs dont la fortune vous comble, elle n'ira jamais au-delà de ce que je vous souhaite. J'espère que la bienveillance (ou bienveillante amitié) que vous m'avez toujours témoignée ne souffrira ni de votre élévation ni de vos occupations, car alors ce qui fait ma joie ferait mon désespoir.

Veuillez me croire avec sincérité,

Votre dévoué serviteur.

(Date.) (Signature.)

Réponse à toute lettre de félicitation.

Monsieur,

Je vous suis extrêmement obligé de la part que vous voulez bien prendre à .... (ici indiquer la chose pour laquelle on a été félicité) et je vous prie de recevoir mes remercîmens empressés pour tout ce que vous avez bien voulu me dire d'agréable. Quand bien même la chose en elle-même n'aurait pas été pour moi un sujet de satisfaction, elle m'aurait fait éprouver de bien douces jouissances, car elle m'a valu de nombreuses marques d'intérêt. Croyez que celle qui m'est venue de vous n'est pas celle à laquelle j'ai été le moins sensible.

Je suis, monsieur, avec une parfaite considération, etc.

(Date.) (Signature.)

Lettre de condoléance sur la mort d'un Père ou d'une Mère.

Monsieur,

J'apprends avec un profond sentiment d'affliction la perte que vous venez de faire ; elle est du nombre de ces évènemens pour lesquels on ne peut offrir de consolation. Si l'assurance du vif intérêt que je prends à votre malheur en adoucissait l'amertume, vous pouvez y compter positivement. Il vous reste au surplus, sinon des motifs de consolation, du moins des objets qui feront diversion à votre douleur : les soins que réclame votre famille ne permettront pas à vos idées de rester constamment fixées sur un malheur qui est irréparable, et il faut espérer que le temps, impuissant pour en effacer le pénible souvenir, parviendra cependant à adoucir ce qu'il a de déchirant.

Je suis, monsieur, avec considération,

Votre, etc. (Signature.)

Lettre à un veuf.

Monsieur,

En me conformant à l'usage, je cède au besoin de vous dire que je partage bien sincèrement votre douleur ; ce n'est donc point pour vous conseiller de sécher

---

les positions. Ainsi un ami n'aura qu'à y ajouter deux ou trois mots de familiarité : un inférieur, à la place de *l'ornement de la société*, dira : *rendre heureux ceux qui dépendent d'eux ;* et au lieu *de lui présenter mes hommages*, il mettra : *d'être admis à lui présenter mes respects.* Si on habite une autre ville que celle où réside la personne à laquelle on écrit, aprés le mot hommages, on ajoutera : *Mais je crains que l'occasion ne soit pas aussi prochaine que je le désire.*

vos larmes que je prends la liberté de vous écrire, c'est au contraire pour m'affliger avec vous. Pleurez donc, pleurez : les larmes seules rendent le chagrin moins poignant. Si la certitude que la douleur qu'on éprouve est généralement partagée pouvait rendre moins amères les peines du cœur, vous goûteriez bientôt un peu de calme, car je n'ai jamais connu personne qui soit regretté comme madame votre épouse. En regardant autour de vous, vous vous souviendrez bientôt qu'il vous reste des devoirs à remplir, et cette circonstance contribuera puissamment à ranimer votre courage. Faites donc trêve à la douleur que vous inspire ce que vous avez perdu, pour vous occuper de ce qui vous reste, et cet effort de raison portera bientôt un peu de calme dans votre cœur.

Croyez-moi bien triste, bien désolé, car j'avais su apprécier les qualités de la personne qûe vous pleurez ; mais ma douleur doit se taire devant la vôtre, et je demeure, avec considération, votre, etc.

(Signature.)

Lettre à une veuve.

Madame,

J'ai respecté les premiers momens de votre profonde affliction et j'ai cru devoir ne pas troubler jusqu'à ce jour une douleur qui avait besoin de recueillement et de silence.

Aujourd'hui, cependant, je viens vous exprimer la part que je prends à votre infortune, et sans chercher à vous distraire de la tendre et triste pensée qui vous occupe, je crois de mon devoir de vous inviter, dans l'intérêt de votre santé et de ceux qui vous sont sincèrement attachés, à chercher dans d'actives occupations une diversion à votre douleur.

Sans doute que le défunt méritait toute votre tendresse, car il avait acquis l'estime de tous ceux qui le connaissaient. *(Ici on énumère les qualités du défunt, telles que, bon père, bon époux, bon ami, etc. selon les circonstances.)* Ses qualités le faisaient généralement aimer ; mais il faut chercher s'il ne vous reste rien sur la terre pour relever votre courage. *(Si le défunt laisse des enfans, mettre ici :* ne vous reste-il pas des enfans ?)

Calmez donc l'excès de vos chagrins, songez que nous sommes tous mortels, et qu'en mettant le pied sur le seuil de la vie, nous appartenons déjà à la mort.

Si l'expression de mon sincère attachement pouvait vous être agréable, et si mes faibles services pouvaient vous être utiles, je serais charmé que vous voulussiez bien me mettre à l'épreuve.

Je suis votre, etc. (Signature.)

Lettre de condoléance sur un malheur quelconque.

Monsieur,

Permettez-moi de vous exprimer avec une sincérité qui, je pense, vous est connue, toute la part que je prends au malheur qui est venu vous frapper. Les paroles de consolation sont à peu près inutiles, mais je ne crois pas qu'il en soit de même des preuves d'intérêt.

La providence sera juste, j'espère, et bientôt elle vous offrira en réparation quelque chose de proportionné à ce qui est venu porter la désolation parmi les personnes qui ont l'avantage de vous connaître. Croyez, au surplus, monsieur, que s'il ne s'agissait que de faire des vœux ardens pour changer les décrets du sort, il y a long-temps que vous n'auriez plus rien à déplorer.

Veuillez, monsieur, disposer de moi, si je puis vous être utile, et croire que mon zèle égalera toujours l'estime que je vous porte.

Je suis, avec considération, votre, etc.

(Date.) (Signature.)

Lettre d'un Père à son fils pour lui conseiller de suivre avec tenacité le cours de ses études.

J'ai appris, mon cher fils, que tes progrès dans tes études donnaient de la satisfaction à tous tes maîtres, mais que depuis quelque temps un peu de ralentissement se fait remarquer dans tes travaux.

Je viens ranimer ton courage et te témoigner mon étonnement, car je t'ai toujours vu ardent et plein de feu. Souviens-toi que tes études, quelque fatigantes ou ennuyeuses qu'elles puissent te paraître, t'ouvriront un chemin où tu rencontreras honneur, bonheur et richesse. Quelque heureuses dispositions qu'on ait, il en coûte des peines, des veilles pour les développer; mais tu approches d'un âge où l'on doit commencer à réfléchir à son avenir.

Quoique ce soit pour toi seul que tu travailles, cependant songe que chaque succès que tu obtiens me comble de joie, et que je suis fier et heureux, puisque je puis dire: J'ai un fils qui est un enfant studieux et que le monde considérera comme un homme instruit.

Adieu, mon cher fils; ne te dégoutes pas de l'étude, et déjà ta famille, qui te porte tant d'amour, y joindra de la reconnaissance, car elle espère que le nom qu'elle porte sera un jour honoré par toi.

Je suis ton affectionné Père.

Lettre de recommandation donnée à un ami pour une personne avec laquelle on est très-lié et qui a du pouvoir.

Monsieur,

Vous m'avez jusqu'ici donné d'assez fortes preuves de vos bontés pour m'autoriser à vous en demander de nouvelles. Un ami, dont les intérêts me sont chers, a besoin de quelqu'un qui l'appuie pour .... (1).

Je connais assez la cause et les motifs de l'objet (2) pour lequel je viens réclamer votre appui en sa faveur, pour me porter en quelque sort répondant des conséquences. Je ne doute donc nullement de vos bons offices, et je vous en adresse par anticipation mes remercîmens très-sincères.

Je suis, avec considération, votre, etc.

(Date.) (Signature.)

Lettre pour recommander un ami qui va dans une ville où l'on a un ami.

Monsieur (ou mon ami).

Je suis embarrassé pour trouver des expressions qui vous fassent apprécier tout l'intérêt que je porte à M .... (3) qui est mon ami, et qui sans doute deviendra le vôtre lorsque vous le connaîtrez. En vous disant qu'il est mon ami et qu'il est digne de devenir le vôtre, je pense que je n'ai nullement besoin d'en faire l'éloge.

Je vous prie donc de l'aider de vos conseils, de le mettre au courant de tout ce qui lui est utile et de lui ouvrir tous les rapports qui pourront lui être agréables.

Tout ce que vous ferez pour lui, ce sera le faire pour moi, et je connais assez votre bonne amitié pour ne pas ajouter un mot de plus de recommandation.

Tout à vous d'amitié sincère.

(Date.) (Signature.)

---

(1) Détailler ici la cause pour laquelle on a besoin d'être appuyé.

(2) On changera ce mot selon la circonstance: ainsi on mettra, *demande*, *réclamation*, *pétition*, *procès*, *etc.*

(3) Placer ici le nom de la personne qu'on recommande.

Lettre de recommandation pour donner à son fils.

Monsieur,

Mon fils, porteur de cette lettre, va désormais habiter votre ville, et j'ai cru que vous ne me trouveriez pas indiscret en le recommandant à vos conseils et à votre prudence.

Bien jeune encore, son inexpérience peut l'exposer à plus d'un danger et lui faire commettre bien des imprudences.

J'ose donc compter que vous comprendrez ma position de Père et que, en mon nom, vous voudrez bien parler et agir selon les circonstances. Ma reconnaissance et mon approbation vous seront toujours acquises, et je vous prie de me mettre à contribution pour tout ce qui pourra vous être utile.

Je suis, avec considération, votre, etc.

(Date.) (Signature.)

Lettre de recommandation.

Paris, le....

Messieurs,

La présente vous sera remise par Monsieur Dervaux, qui se rend dans votre ville pour ses affaires.

Nous prenons la liberté de vous le recommander d'une manière particulière, vous priant de lui rendre les services et de lui fournir les renseignemens pour lesquels il aurait recours à votre complaisance.

Nous verrions avec plaisir que cette introduction vous mît à même d'entrer en relations d'affaires avec la maison de Monsieur Dervaux, persuadés qu'elles ne seraient qu'à votre mutuelle satisfaction.

Nous vous remercions à l'avance des égards que vous aurez pour notre recommandation, et nous serons charmés de pouvoir vous être utiles en pareille ou toute autre occasion. Nous vous réitérons, Messieurs, les assurances de notre considération distinguée.

Monsieur Gautier fils, à Nantes.

(Signature.)

Lettre de commerce pour donner avis qu'on a reçu des valeurs à l'encaissement.

Paris, le....

Monsieur Mandors, à Bordeaux.

Monsieur,

Je suis favorisé de votre lettre du 10 courant, qui me remet F. 1510 sur Paris....
» 150 » Londres
dont je soignerai l'encaissement et la meilleure négociation à votre crédit. Par contre, vous me donnez l'ordre d'acheter pour V|C^{e} F. 250 de rente 5 0/0 à f. 95. J'en prends note pour l'exécuter dès que les cours le permettront.

Aujourd'hui les 5 0|0 se sont bien soutenus avec apparence de hausse. Ils ont fini à f. 96. L'argent est toujours abondant.

Je me réfère au bulletin de changes ci-inclus ; le Londres est calme à f. 25—75 à 1|m, et 25—60 à 3|m.

J'ai l'honneur de vous saluer.

(Signature.)

Lettre pour donner connaissance de la hausse ou de la baisse des fonds publics et du cours des marchandises.

Paris, ce. . . .

Monsieur Gangnard, à Berne.

Monsieur,

Suivant vos instructions, je m'empresse de vous donner avis que les fonds ont éprouvé aujourd'hui une hausse marquante, causée par la nouvelle de la terminaison des affaires de Belgique. Les 5 0|0 ont monté à f. 96—50; les 3 0|0 à f. 96—40; la rente de Naples à 81—50. Il y a grande abondance d'argent sans emploi sur notre place.

Les affaires de marchandises sont bien calmes; les sucres sans variations: les cafés assez demandés, les indigos sont bien tenus. En général, il se fait peu d'affaires; on attend que l'horizon politique s'éclaircisse.

J'ai l'honneur de vous saluer.

(Signature.)

Autre.

Paris, ce 15 novembre 1837.

Messieurs Mackillop et Cie, à Londres.

Messieurs,

Je vous confirme ma dernière du 12 courant; je suis honoré de la vôtre du 13 dit, qui n'exige pas de réplique.

Je vous soumets le bulletin de nos changes et fonds publics. Londres, Amsterdam et Naples sont demandés. Hambourg, Francfort manquent; les autres devises sont calmes.

Les fonds sont bien tenus; les 5 0|0 ont fini aujourd'hui à fr. 96 au comptant; à fr. 96—10 fin du mois. 3 0|0 à fr. 67—25 d°, à fr. 67—45 fin novembre.

En général, très-peu d'affaires.

Agréez, Messieurs, les assurances de ma considération distinguée.

(Signature.)

Lettre pour donner ordre d'achat.

Paris, le 16 novembre 1837.

Messieurs Bancelin et Givers, à Bordeaux.

Messieurs,

Je suis favorisé de votre lettre du 11 courant qui a croisé la mienne du 10 dit. Je vous remercie beaucoup de la continuation de vos avis commerciaux.

Les sucres ayant un peu repris ici, je viens vous prier d'acheter pour M|Ce 50 barriques sucre 4e bonne ordinaire, si vous pouvez les obtenir au prix de 74. Vous savez qu'il me faut une qualité bien suivie; en cas d'achat, vous me les expédierez de la manière accoutumée et en ferez l'assurance. Aussitôt l'avis d'achat, je m'empresserai de vous en couvrir en bonnes valeurs courtes.

Je me réfère à nos cours ci-inclus.

Je vous salue bien cordialement. (Signature.)

Lettre d'avis de l'envoi de diverses marchandises et du mode de paiement.

Monsieur Amburges, à Nantes.

Paris, ce . . . .

Monsieur,

Conformément au connaissement ci-inclus (ou lettre de voiture), j'ai chargé à votre adresse . . . . *(ici indiquer le navire ou le voiturier.)*

N. 177. M. C } deux barriques café.
N. 178. M. C }
N. 179. M. C } une barr. indigo 1e qualité marquées comme en marge.

Ces marchandises partent le... et doivent être rendues à leur destination le...

Vous trouverez sous ce pli facture des dites marchandises. Pour mon remboursement, j'ai tiré sur vous à 90 jours, date de ce jour :

Fr. 2700 O| Frémicourt.
Fr. 2700 O| *idem.*
Fr. 600 O| Jean Crédeville.

Veuillez être assez bon pour en prendre bonne note.

Je joins ici les prix courans de divers articles nouveaux, et je serai très-empressé à remplir vos demandes.

Je suis, etc.

Lettre d'avis d'une traite, billet, etc.

Paris, ce...

MM. Ampère et fils, à Dieppe.

Messieurs,

J'ai tiré, en date de ce jour, une traite sur vous à présentation, de fr. 1734 à l'ordre de M. Farré ; je vous prie d'y faire honneur et d'en débiter mon compte.

Je suis votre, etc.

Modèle du billet à ordre.

Bon pour Francs 5150.

Au 10 octobre prochain, je paierai a M... ou à son ordre, la somme de cinq mille cent cinquante francs, valeur reçue *(comptant ou en marchandise ou en compte.)*

(Signature.)

Lettre de change.

Paris, le 12 mars 1844. Bon pour francs 4200.

Au 8 avril 1844, il vous plaira payer, par cette lettre de change, à M... ou à son ordre, la somme de quatre mille deux cents francs, valeur reçue comptant, que vous passerez en compte suivant l'avis de

À Monsieur A. E. M. (Signature.)

Autre.

Paris, le 20 août 1844. Bon pour francs 2000.

À vue — ou à cinq jours de vue — ou à un mois — ou à usance — payez par cette première de change (la 2de ou la 3e ne l'étant) la somme de deux mille francs, valeur reçue en marchandises, que vous passerez suivant l'avis de

À Monsieur E. A. M. (Signature.)

N. B. *L'acceptation a lieu en ces termes* : Accepté pour la somme de deux mille francs.

Endossement :

Payez à l'ordre de Monsieur C. E. M., valeur reçue comptant ;— en marchandises — ou en compte.

À Paris, le 10 septembre 1844. (Signature.)

Monsieur,

Ayant à payer un billet inattendu, et manquant en ce moment de fonds, je prends la liberté de vous importuner au sujet de la petite balance de compte qui

existe entre nous. S'il ne vous convenait pas de me remettre la totalité, vous m'obligeriez infiniment, dans la circonstance critique où je me trouve, de m'en faire passer une partie. En attendant votre réponse, je reste avec un profond respect, etc.

Réponse.

Monsieur,

Conformément à votre demande, j'ai envoyé pour l'entière balance de ce qui reste dû un effet payable à vue à Monsieur ——, à Paris, qui vous le remettra, ou en comptera le montant sur votre quittance.

Je vous prie à l'avenir de me prévenir en temps convenable, quand vous souhaiterez qu'il vous soit fait quelque paiement.

Votre, etc.

Monsieur,

Nous sommes très-fâchés d'être maintenant dans la nécessité de devenir pressants : mais, comme vous êtes très en retard pour vos paiements et que nos bénéfices sur les marchandises que nous vous avons envoyées sont très-bornés, nous attendons de suite une traite ou un billet à ordre pour la somme qui est due depuis si longtemps; autrement, nous serons obligés de prendre des mesures telles qu'elles pourraient devenir très-désagréables pour vous.

Vos, etc., etc.

Réponse.

Messieurs,

Les pertes cruelles et inattendues que j'ai éprouvées ont été, je vous assure, la seule cause de mon retard. Je rends humblement justice à votre douceur, et vous prie de recevoir mon billet à deux mois, l'argent étant extrêmement rare, et mes débiteurs très-lents dans leurs paiemens. Si cela vous est agréable, vous pouvez compter sur mon exactitude à l'avenir, car je vais prendre le parti de ne plus faire crédit.

J'ai l'honneur d'être, en vous remerciant sincèrement de vos dernières bontés, Messieurs, votre reconnaissant serviteur.

(Signature.)

Modèle d'un compte de retour.

Compte de retour à un effet de mille francs, traite de Bernard du 10 janvier à 30 jours de date, sur Jerôme et Germain, passé à Jean, à Parent et Jamard, protesté faute de paiement, auquel nous intervenons pour l'honneur de la Signature de *Parent à Marseille*.

Principal	F.	1000	»
Commission 1|2 0|0		5	»
Courtage 1|8 0|0		1	25
Protêt et intervention		11	95
Ports de lettres et timbre		3	20
	F.	1021	40
Perte au change 1 0|0		10	20
	F.	1031	60

Nous disons mille trente et un francs soixante centimes dont nous nous remboursons sur M. Parent en notre traite de ce jour à vue 0/ Bamce.

Paris, le 15 Avril 1844.

GAUTIER ET Cᵉ.

Je soussigné, agent de change, à Paris, certifie avoir négocié à M. Bamce la retraite ci-dessus de fr. 1031—60 à un pour cent de perte ; en foi de quoi j'ai délivré le présent certificat.

Paris, le 15 *novembre* 1837. ANGET.

OBSERVATIONS *sur l'acceptation des effets en France.* L'usage est de faire timbrer les effets venant de l'étranger, formalité indispensable pour en demander l'acceptation : on les dépose chez le tiré, où l'on peut les laisser quarante huit heures. Si après ce délai les effets ne sont pas rendus acceptés, il faut alors les remettre à un huissier pour faire le protêt faute d'acceptation. Les mandats et les lettres de change sont placés sur le même rang pour l'acceptation, et c'est à tort que quelques personnes prétendent que le mandat n'est pas susceptible d'acceptation. Comme la lettre de change, les effets tirés de France sur papier non timbré ne peuvent être acceptés. La formalité du timbre doit être remplie préalablement, et dans ce cas, ils sont susceptibles de l'amende.

Lettres d'invitation, billets, etc.

M. et Mme B. présentent leurs respects à M. et Mme D. et les prient de leur faire l'honneur de venir dîner avec eux, jeudi à six heures.

Réponse.

M. et Mme D. s'empresseront de se rendre à l'obligeante invitation de M. et Mme B. à qui ils présentent leurs respectueux complimens.

AUTRE.

M. et Mme G. ont l'honneur de faire mille complimens à M. et Mme B. et de les inviter à dîner pour mardi prochain.

Réponse.

M. et Mme B. auront l'honneur de se rendre à l'invitation de M. et de Mme G., à qui ils présentent leurs sincères complimens.

AUTRE.

M. et Mme B. auront l'honneur de se rendre avec autant d'empressement que de plaisir à l'obligeante invitation de M. et Mme G.

Forme Familière.

M. et Mme D. souhaitent le bon jour à M. E. et le prient de leur faire l'amitié de venir dîner avec eux mercredi prochain.

Réponse.

M. E. accepte l'invitation de M. et Mme D. et leur fait mille tendres complimens.

M. R. prie M. D. de lui faire l'honneur de venir passer la soirée chez lui, vendredi 25 janvier.

Réponse.

M. D. est engagé depuis plusieurs jours pour vendredi ; il supplie M. R. d'agréer ses excuses et l'assurance de tous ses regrets.

AUTRE.

Monsieur,

Nous aurons mardi prochain une soirée musicale; nous serons très-flattés de vous posséder et d'y mettre vos talens à contribution. Ne trompez pas notre espoir.

Votre, etc.

Vendredi soir.

Réponse.

Le plaisir de passer une soirée dans la charmante société que je trouve toujours chez vous, m'engage à accepter votre obligeante invitation, et si je puis, d'une manière quelconque, me rendre utile, vous n'avez qu'à me commander.

Votre affectionné, etc.

Samedi matin.

Mr. Johnson présente ses respects à Mademoiselle Chambers, et sollicite l'honneur de l'accompagner à sa réunion demain soir.

Réponse.

M.lle Chambers remercie bien Mr. Johnson de sa politesse; elle est on ne peut plus fachée de ne pouvoir accepter, etant déjà engagée.

M.lle W. fait ses complimens à Mme D. et la prie de venir ce soir pour prendre le thé et faire la partie chez elle.

Se Mme L. n'a pas d'engagement pour ce soir, Mme B. passera chez elle pour une affaire de grande importance.

Mr. S. a l'honneur de faire ses complimens à Mme F., et la prie d'avoir l'obligeance de lui envoyer un maître de musique, parcequ'il désire prendre quelques leçons cet Été.

M. R. aurait quelque chose d'important à communiquer à M. D. Il le prie de lui indiquer le jour et l'heure où il pourra se rendre chez lui. Il espère que M. D. voudra bien lui pardonner cette importunité.

Je viens d'arriver de Lyon; si vos occupations vous permettent de venir chez moi, je vous apprendrai des nouvelles qui vous feront plaisir. Je serai toute la journée à la maison; ainsi vous pouvez choisir votre heure.

Dimanche. (Signature.)

Réponse.

Je suis charmé d'apprendre que vous soyez enfin de retour de Lyon; quand je n'aurais d'autre motif que celui de vous en féliciter après une si longue absence, cela seul m'engagerait à vous aller voir. Vous pouvez donc compter que je me rendrai chez vous cette après-midi sur les six heures. (Signature.)

Mr. A. se trouvant obligé d'aller à la campagne demain, prie Mr. G. de ne pas se donner la peine de passer chez lui. Mr. A. sera bien aise de voir Mr. G. après-demain, à l'heure qui lui sera la plus convenable

---

Mme D. présente ses complimens à Mr. R. Comme elle va ce soir au bal, elle ne pourra pas avoir le plaisir de le voir aujourd'hui; et prie Mr. R. de vouloir ne venir demain qu'à onze heures.

Remercîmens.

Recevez, monsieur, tous mes remercîmens; j'aurai l'honneur d'aller moi-même vous les renouveler ce soir ou demain.

Pour des marchands.

Je prie Mr. B. de venir chez moi, mardi, à dix heures, et d'apporter des échantillons de différentes espèces de...

Je prie Mme R. de remettre à mon domestique, ou au porteur, la robe qui m'a été promise pour aujourd'hui.

Pour demander des lettres de recommandation.

Je pars incessamment pour B. Auriez-vous la bonté, monsieur, de me donner des lettres de recommandation pour Mr. D.? Vous me rendriez un grand service.

(Signature.)

A un banquier auquel on est adressé.

Monsieur,

Je vous prie de vouloir bien m'indiquer le jour et l'heure où je pourrai me rendre chez vous, pour vous remettre des lettres de recommandation qui vous sont adressées pour moi par M. B. de Paris.

J'ai l'honneur d'être,
Monsieur,
Votre très-humble serviteur.

Londres, 7 mai. (Signature.)

Pour demander une audience à un fonctionnaire public.

Monsieur *ou* Monseigneur, J'ose vous supplier, *ou* supplier votre Excellence, de vouloir bien m'accorder un moment d'audience et de me faire savoir le jour et l'heure où je pourrai avoir l'honneur de me rendre chez vous *ou* chez elle. J'attendrai vos ordres *ou* les ordres de votre Excellence.

Je suis avec respect,
Monsieur *ou* Monseigneur,
Votre *ou* de votre Excellence,
Le très-humble, et très-obéissant serviteur.
(Signature,)

Pour demander la permission de visiter une galerie de tableaux.

Monsieur,

Sachant avec quelle indulgence vous permettez aux étrangers de visiter votre galerie de tableaux, j'ose vous supplier de m'accorder la même faveur, et de donner les ordres nécessaires pour mon admission.

Agréez, je vous prie, mes remercîmens les plus empressés, ainsi que l'hommage du profond respect avec lequel j'ai l'honneur, d'être, Monsieur,

Votre très-humble et très-obéissant serviteur.
(Signature.)

DINHEIRO FRANCEZ CORRENTE.

Em ouro	Moeda de 40 Francos, vale ao par (1)	Rs. 6$400
	» » 20 Francos, »	» 3$200
Em prata	Moeda de 5 Francos, »	» 800
	» » 2 Francos, »	» 320
	» » 1 Franco, »	» 160
	Meio Fr. ou 50 centimos »	» 80
	Hum q.to de Fr. ou 25 cent. »	» 40
Em cobre	Dois Soldos ou *Décime* (grande e pequeno modelo)	» 16
	Hum Soldo, ou meio *Décime*, ou 5 centimos	» 8

Em França a unidade monetaria he o *Franco*, que vale 20 Soldos, o Soldo 5 centimos ou centesimos.

Tendo que sommar varias parcellas, por exemplo:

F.os	C.os
2141—	18
2040—	75
276—	9
844—	60
6302—	62

Opera-se como se fossem réis, e separando na somma os dois primeiros algarismos da direita, vemos que todas as parcellas acima mencionadas dão 6302 *Francos* e 62 *Centimos*.

O mesmo se pratica quanto ás outras operações, tendo sempre em vista, que 100 Centimos fazem 1 *Franco*.

Querendo reduzir, por exemplo, 480$000 Réis a dinheiro francez, ao cambio de 480 Réis por 3 *Francos*, estabeleceremos a seguinte proporção:

480 : 3 :: 480$000 : x.

e feita a operação, vemos que corresponde a 3000 Francos.

Se pelo contrario, quizermos reduzir 5400 Francos a moeda portugueza, ao cambio de 3 Francos por 540 Réis, diremos:

3 : 540 :: 5400 : x.

e operando como no exemplo precedente, veremos que correspondem a Rs. 972$000.

(1) A razão de 480 réis por 3 Francos. No dia 26 de Março de 1844 estava o cambio sobre Paris a 516 réis por 3 Francos.

DINHEIRO PORTUGUEZ COM O SEU VALOR EM MOEDA FRANCEZA, AO PAR.

Moeda antiga.

					F.os	C.os
Em ouro	Peça	Rs.	7$500	vale	46»	87½
	Meia Peça	»	3$750		23»	43¾
Em prata	Cruzado novo	»	480		3»	»
	Doze vintens	»	240		1»	50
	Seis vintens	»	120		»	75
	Tres vintens	»	60		»	37½
	Tostão	»	100		62»	½
	Meio Tostão	»	50		31»	¼
Em bronze	—Dois vintens	»	40		»	25
Em cobre	Dez Réis	»	10		»	6¼
	Cinco Réis	»	5		»	3⅛
	Tres Réis	»	3		»	1⅞

Moeda decimal mandada cunhar pela Carta de Lei de 24 de Abril de 1836.

					F.os	C.os
Em ouro	Corôa	Rs.	5$000	vale	31»	25
	Meia Corôa	»	2$500		17»	62½
Em prata	Corôa	»	1$000		6»	25
	Meia Corôa	»	500		3»	12½
	Duzentos Réis	»	200		1»	25
	Cem Réis	»	100		»	62½

Esta Lei não fez alteração alguma nas moedas de cobre.

Advertencia.

As vantagens que resultão do conhecimento da Escripturação por Partidas Dobradas *ás pessoas que se destinão ao Commercio são sobejamente conhecidas.*

Julguei pois fazer hum serviço aos Leitores, apresentando-lhes nesta Grammatica hum Tratado claro e succinto sobre aquelle assumpto; servindo assim, a huns, de exercicios sobre a leitura e traducção, e a outros, de instrucção sobre o modo por que em França se faz a Escripturação nas Casas de Commercio, e que tambem pode aproveitar ao nosso paiz.

TENUE DES LIVRES.

Il y a deux méthodes de tenue de livres : 1° la *méthode en parties simples ;* 2° la *méthode en parties doubles.*

Les écritures en *parties simples* sont des notes plus ou moins utiles, mais qui n'indiquent jamais exactement la position dans laquelle on se trouve.

Les écritures en *parties doubles* font connaître en un instant le montant de l'actif et du passif d'une maison de commerce ou d'un ménage.

Nous ne dirons donc rien de la méthode en *parties simples*, qui n'est assujettie à aucune règle fixe, et qui peut d'ailleurs être diversifiée à l'infini.

Méthode en parties doubles.

Dans chaque opération on distingue un *débiteur* et un *créditeur* ou *créancier.* Ainsi, lorsqu'on débite un individu ou un compte, il faut en créditer un autre ; par ce moyen, le total des sommes inscrites au débit doit nécessairement égaler le total des sommes inscrites au crédit. Par conséquent, si l'on a bien opéré, on doit trouver une balance exacte.

Cette tenue de livres s'appelle donc, à cause de cela, en *parties doubles*, parce qu'effectivement les écritures sont doubles, et figurent tout à la fois au *débit* et au *crédit.*

La base de ce système consiste dans une fiction que nous allons expliquer, et qui rendra tout le reste facile, dès qu'elle sera comprise.

Il est bien évident que lorsqu'un marchand vend, il est *créancier*, que lorsqu'il reçoit, il est *débiteur*, mais on ne peut pas être tout à la fois *créancier* et *débiteur ;* on ne pourrait donc pas trouver dans chaque opération un *débiteur* et un *créditeur*, et il n'y aurait pas de système en *parties doubles* si l'on voulait que le négociant fut toujours en jeu.

Au lieu de cette réalité, on personnifie les diverses opérations qui viennent alors au lieu et place du négociant.

Les six objets principaux qui renferment toutes les parties du commerce, sont : 1° *l'argent ;* 2° *les marchandises ;* 3° *les effets à payer ;* 4° *les effets à recevoir ;* 5° *les bénéfices et les pertes ;* 6° *le capital.*

On ouvre par conséquent six comptes séparés, ce sont : 1° *caisse ;* 2° *marchandises générales ;* 3° *effets à payer ;* 4° *effets à recevoir ;* 5° *profits et pertes ;* 6° *capital.*

Ces six comptes peuvent être considérés comme des individus représentant le négociant, et capables de donner, de recevoir, d'être *débiteurs* ou *créditeurs.* Et que l'on ne suppose pas que cette fiction soit bien difficile à comprendre : au bout de quelques jours, on est familiarisé avec tous les comptes, et l'on distingue très-rapidement le *débiteur* et le *créditeur*, préliminaire indispensable de toute opération qui doit être portée sur les livres.

Quelques exemples vont lever les incertitudes qui pourraient encore subsister dans l'esprit de nos lecteurs, qui entendraient parler pour la première fois de la tenue des livres en *parties doubles.*

1° EXEMPLE. *J'ai vendu à Mme Regnault 12 bonnets montés, à raison de 21 francs le bonnet, et par conséquent pour la somme de 252 francs, qu'elle m'a payée comptant.*

Solution. Je ne m'occupe pas de savoir qui vend, qui achète, mais je cherche quels sont les comptes généraux qui se trouvent débiteur et créditeur. Quelle est la valeur dont il s'agit? Ce sont des bonnets montés appartenant au compte *marchandises générales*. Qu'est-ce qui a été reçu? De l'argent qui appartient au compte *caisse*, donc c'est la *caisse* qui est *débiteur*, et les *marchandises générales* qui sont *créditeur*.

2e exemple. *J'ai acheté à M. Peigné 8 pièces d'entre-deux à raison de 55 francs la pièce, faisant en total une somme de 440 francs, que j'ai payé comptant.*

Solution. Par suite de cette opération, 8 pièces d'entre-deux sont entrées dans mon magasin, et augmentent nécessairement le compte des *marchandises générales*; donc, ce sont les *marchandises générales* qui sont *débiteur*. Mais, d'un autre côté, 440 francs sont sortis de ma *caisse*, qui se trouve ainsi *créditeur*.

3e exemple. *J'ai vendu à M. Lemercier 15 pèlerines à 18 francs, faisant la somme de 270 francs, il me paiera à 90 jours de date.*

Solution. Qu'est-ce que j'ai donné? C'est le compte marchandises générales, donc, le compte *marchandises générales* est *créditeur*. Est-ce la caisse qui a reçue? non, puisque M. Lemercier ne paye que dans 90 jours; c'est donc M. Lemercier qui doit, et qui, par conséquent, est le *débiteur*.

4e exemple. *J'achète à M. Petit 7 pièces de perkale à 90 francs chacune, ce qui fait une somme de 630 francs, que je lui paierai dans 90 jours, selon l'usage de la place de Paris.*

Solution. Qui est-ce qui a donné? Est-ce la caisse? Non, car j'ai un terme de 90 jours; c'est donc Petit qui reste *créditeur*. Qui est-ce qui a reçu? C'est le compte *marchandises générales*, puisque les 7 pièces de perkale augmentent d'autant l'importance de ce compte; donc les *marchandises générales* sont *débiteur*.

5e exemple. *M. Lemercier, qui me doit 270 francs pour l'achat qui figure dans le 3e exemple ci-dessus, vient s'acquitter au bout des 90 jours; il me verse 100 francs d'argent, un effet de 164 fr. 60, et je lui accorde un escompte de 2 pour cent; sur 270 francs, 2 pour cent donnent 5 fr. 40 c., qui, joints à 100 fr. comptant et à l'effet de 164 fr. 60 c. que je prends pour comptant, à cause de sa courte échéance, font 270 francs.*

Solution. Qui est-ce qui a donné? C'est Lemercier; donc Lemercier est *créditeur*. Qui est-ce qui a reçu? C'est la caisse qui reçoit 100 francs, c'est le compte de billets à recevoir qui reçoit un effet de 164 francs 60; c'est enfin le compte de *profits et pertes*, et dans quelques maisons où il y a un compte particulier d'escompte, l'escompte qui reçoit 5 fr. 40 c. Comme il y a plusieurs débiteurs, on les comprend sous le nom de *divers*. Ainsi, dans cet exemple, c'est *divers* qui est *débiteur*. Seulement, l'orsqu'on passe l'article, on détaille au dessous, comme nous le verrons en parlant de la tenue du Journal.

6e exemple. *Je paye à M. Petit les 630 francs que je lui dois pour 7 pièces de perkale à 90 francs chacune; je paye de la manière suivante, savoir: 1° 200 francs argent comptant; 2° un billet à payer de 417 fr. 40 c. à courte échéance ou à vue, et 3° 12 fr. 60. c. à titre d'escompte à 2 pour cent qui m'a été accordé sur les 630 fr.*

Solution. Qui est-ce qui a donné? C'est moi, mais, comme nous l'avons déjà fait remarquer, le négociant est représenté par les comptes généraux. Cherchons donc les comptes généraux qui ont donné. D'abord, c'est *caisse* qui a donné 200 francs; c'est *billets à payer* qui a donné 417 fr. 40 c.; enfin, c'est *escompte* qui donne 12 fr. 60 c. Les comptes généraux *caisse*, *billets à payer* et *escompte* sont donc les *créditeurs*; on les comprend sous une seule dénomination de *divers*, et l'on dira alors *divers créditeur*. Qui est-ce qui a reçu? C'est Petit, donc *Petit* est *débiteur*.

7e exemple. *Un marchand me fait observer par la comparaison avec des fa-*

ctures précédentes, que certains articles ont été cotés plus cher ; je consens à lui faire un rabais de 40 francs sur un total de 748 francs, mais avant l'échéance.

Solution. Qui est-ce qui accorde le rabais ? C'est le négociant. Oui, c'est en réalité le négociant qui accorde le rabais de 40 fr., mais cependant ce n'est pas lui que nous trouvons *débiteur*, c'est un des comptes généraux. Mais, comme ce rabais ne se paye pas en argent, mais par une diminution sur le prix de la facture, c'est le compte général *profits et pertes* qui est *débiteur*. Qui est-ce qui profite du rabais? C'est le marchand, M. Sanis, donc, *Sanis* est *créditeur*.

Les exemples précédents ont dû familiariser suffisamment avec le raisonnement qu'il faut faire pour trouver un *débiteur* et un *créditeur* dans chaque opération. Nous pouvons parler maintenant des livres de commerce nécessaires pour présenter à tout instant la situation exacte d'un négociant.

Livres de commerce.

Les livres de commerce sont : 1° *le brouillard* ou *maincourante ; 2° le journal ; 3° le grand livre ; 4° les livres auxiliaires*, qui varient selon la nature du commerce et selon les renseignemens que l'on veut particulièrement se procurer. Parmi les livres auxiliaires, les plus connus et les plus employés sont : *le livre de caisse, le carnet d'échéance, le livre de magasin, le livre d'escompte, le livre des ventes à condition* et *le copie de lettres.*

Brouillard.

Le *Brouillard* est un livre qui sert à inscrire jour par jour toutes les opérations de commerce de quelque nature qu'elles soient. Ainsi, par exemple, il ne suffit pas d'y mentionner les achats et les ventes, mais encore les dépenses particulières, les opérations que l'on fait en dehors du commerce, telles que réparations à une maison de campagne, achat d'arbustes, de graines, etc., etc. En un mot, le *brouillard* doit contenir tous les faits qui se rattachent directement ou indirectement à la maison de commerce.

Comment doit-on tenir ce registre ? On le tient comme on veut, ou sur un véritable registre ou sur un simple cahier. Quant à la forme, elle est également indifférente, carrée, longue ou oblongue, peu importe, cela dépend du genre de commerce.

Cependant, comme le *brouillard*, ou *brouillon*, ou *main-courante*, est la représentation exacte des opérations, ou, si l'on veut, l'histoire fidèle du commerçant, on doit apporter un grand soin dans la rédaction des articles, sous le rapport des détails.

Chaque acheteur ou vendeur y doit être désigné clairement ; si plusieurs d'entre eux portent le même nom, on a soin de mentionner le nom de baptême ou la ville qu'ils habitent. C'est une bonne habitude à contracter que de relater l'adresse de la personne ; plus tard, ce peut être un document précieux.

Lorsqu'on fait une livraison, il est encore utile de mentionner si la marchandise a été remise à la personne ou à son hôtel, telle rue, tel numéro, ou à telle messagerie pour partir tel jour et à telle heure. On se repent bien souvent de vouloir tenir un *brouillon* trop laconiquement ; on perd la trace des affaires, et lorsque, plusieurs mois après, des réclamations arrivent, il est impossible de retrouver dans sa mémoire, ou dans celle des personnes que l'on emploie, des souvenirs nets, précis, et qui permettent de faire une réponse exacte.

Lorsqu'on mentionne un billet, il faut indiquer le montant, la date, l'échéance, le souscripteur, l'endosseur, etc., etc.

C'est surtout dans la tenue de ce livre que l'on reconnaît l'intelligence et l'ordre d'un négociant.

Le *Journal* est un livre indispensable et perscrit par l'art. 8 du livre 1er, tit. 2, du Code de commerce français. Ce livre doit être coté et paraphé; il doit recevoir jour par jour les opérations de toute nature du commerçant. Ce livre est tenu par ordre de dates, sans blancs, lacunes, ni transports en marge.

C'est sur le *journal* que l'on transporte tous les articles du *brouillard*, avec cette forme invariable: *tel doit à tel.*

Nous avons expliqué plus haut comment, dans une opération quelconque de commerce, on trouve le *débiteur* et le *créditeur*, il ne s'agit plus, lorsqu'on les a trouvés, que de leur donner la forme requise par la tenue du *journal;* c'est ce qu'on appelle habituellement *passer un article*

Chaque folio du *journal* porte un numéro d'ordre: audessus de chaque article, on tire deux lignes d'égale longueur, entre lesquelles on place la date; ce n'est qu'au premier article d'une journée que l'on énonce la date, aux articles suivants on met seulement *dito.*

Sur la première ligne de l'article figurent en grosses lettres le *débiteur* et le *créditeur*, ou s'il y a plusieurs *débiteurs* ou plusieurs *créditeurs*, le mot *divers.* Un coup d'œil sur le *journal* placé ci-dessous fera connaître cette disposition.

En tête du *journal*, figure le dernier inventaire: on crédite le compte *capital* de l'actif, en débitant chacun des comptes généraux; on débite le capital du passif, en créditant chacun de ces comptes.

Reprenons les sept exemples que nous avons donnés et voyons comment on en passera écriture, ou comment on les transportera du *brouillard* sur le *journal.*

1er EXEMPLE. — *Qui est-ce qui a reçu? — C'est la caisse. — Qui est-ce qui a donné? — Les marchandises générales. Débitez la caisse et créditez les marchandises générales en écrivant;* CAISSE *à* MARCHANDISES GÉNÉRALES, *ou plus en abrégé, si les lignes du journal ne sont pas assez longues:* CAISSE *à* MARCHises Gles. *Pour 12 bonnets montés vendus à Mme Régnault, à raison de 21 francs la pièce, faisant ensemble ci* 252 *fr.*

2e EXEMPLE. — *Qui est-ce qui a reçu ces marchandises générales? Qui est-ce qui a donné? — C'est la caisse. Débitez les marchandises générales et créditez la caisse en écrivant:* MARCHises Gles *à* CAISSE *pour achat au comptant à Peigné, de 8 pièces d'entre-deux à 55 francs la pièce, formant ensemble la somme de 440 fr.*

3e EXEMPLE. — *Qui est-ce qui a reçu? — C'est Lemercier, car il ne paie pas comptant; mais sur facture à 90 jours de date. — Qui est-ce qui a donné? — C'est le compte marchandises générales. Débitez le premier, créditez le second en écrivant:* LEMERCIER *à* MARCHises Gles, *pour 15 pélerines à 18 francs la pièce, faisant ensemble 270 francs, ci* 270 *fr.*

4e EXEMPLE. — *Qui est-ce qui a reçu? — C'est marchandises générales. — Qui est-ce qui a donné? — C'est Petit, car il n'a pas reçu d'argent; mais il sera payé sur facture à 90 jours de date. Débitez le premier, créditez le second, en écrivant:* MARCises Gles *à* PETIT, *pour 7 pièces de perkale à 90 francs chacune, faisant ensemble 630 francs, ci* 630 *fr.*

5e EXEMPLE. — *Qui est-ce qui a reçu? — C'est caisse, c'est billets à recevoir, c'est escompte. — Qui est-ce qui a donné? — C'est Lemercier. Je passerai donc l'article ainsi qu'il suit:* DIVERS *à* LEMERCIER.

Caisse.	100 *fr.*
Effets à recevoir.	164 *fr.* 60 *c.*
Escompte.	5 *fr.* 40 *c.*

270 *fr.*

6e EXEMPLE. — *Qui est-ce qui a reçu? — C'est Petit. — Qui est-ce qui a donné? — C'est* Divers. *Débitez le premier, créditez les seconds en écrivant:*

Petit *à* Divers

Caisse	200 *fr.*
Billets à payer.	417 *fr.* 40 *c.*
Escompte.	12 *fr.* 60 *c.*
	630 *fr.*

7[e] exemple. — *Qui est-ce qui a reçu? — C'est Sanis. — Qui est-ce qui a donné? — C'est profits et pertes, passez l'article en écrivant :*

Sanis *à* Profits et Pertes.

Pour rabais de 40 *francs sur sa facture, n°* 34, *montant à* 748 *francs.*

Voici un modèle de journal.

INVENTAIRE clos le 25 *Décembre* 1836.

	——— *Du* 25 *Décembre* 1836. ———				
.1	Divers *à* Capital, *fr.* 140,268. 75 *pour la somme des valeurs composant mon actif, suivant mon inventaire de ce jour.*				
.2	Caisse, *fr.* 30,250. 60 *pour mes valeurs en espèces.*	30,250	60		
.4	Marchandises Générales, *fr.* 50,315 *pour mes valeurs en marchandises.*	50,315			
.7	Mobilier, *fr.* 2,400 *suivant estimation*	2,400			
.3	Effets a recevoir *pour mes valeurs en portefeuille dont le détail suit :* .... *montant à fr.* 57,303 15.......	57,303	15	140268	75
	——— *Dito.* ———				
	Capital *à* Divers, *fr.* 60,285. 60 *pour la somme des valeurs composant mon passif, suivant mon inventaire de ce jour*				
.	Billets a payer *pour mes effets en circulation et dont le détail suit :* .... *montant à fr.* 60,285. 60..................			60,285	60
	——— *Du* 27 *Décembre.* ———				
.2 / .4	Caisse *à* Marchandises Générales, *pour* 12 *bonnets montés, vendus au comptant à Mme Régnault, d'Abbeville, à raison de fr.* 21 *la pièce, faisant ensemble fr.* 252			252	
	——— *Dito.* ———				
.4 / .2	Marchandises Générales *à* caisse, *pour achat au comptant fait à Peigné de* 8 *pièces d'entre-deux à fr.* 55 *la pièce, faisant ensemble fr.* 440			440	

	Du 27 Décembre.			
11/.4	LEMERCIER *à* MARCHANDISES GÉNÉRALES, *pour 15 pélérines à fr. 18, faisant ensemble fr.* 270			270
	Dito.			
.4/10	MARCHANDISES GÉNÉRALES *à* PETIT, *pour 7 pièces de perkale à 90 fr. chacune que je lui ai achetées moyennant fr.* 630			630
	2 Mai.			
.0/13	DIVERS *à* LEMERCIER, *pour encaissement d'une somme de fr. 240, due selon ma facture du 27 janvier dernier.*			
	Caisse fr. 100, *ci*	100		
	Effets à recevoir fr. 134. 60	134	60	
	Escompte fr. 5. 40	5	40	240
	Dito.			
16/.0	PETIT *à* DIVERS, *pour paiement d'une somme de 630 fr. que je lui devais, d'après une facture du 27 décembre.*			
	Caisse fr. 200. *ci*	200		
	Billets à payer, fr. 417. 40, *ci*	417	40	
	Escompte 2 p. 100 fr. 12. 60	12	60	630
	Dito.			
15/.5	PROFITS *et* PERTES A SANIS, *pour rabais d'une somme de fr. 40 que je consens à lui faire sur le montant de sa facture, n. 34, ci*			40
	Dito.			
.6/.2	DÉPENSES DE MÉNAGE *à* CAISSE,			
	pour dépenses de ménage depuis le 27 décembre ..	650		
	Gages de la cuisinière	100		750

Nous ne pousserons pas plus loin nos explications sur le journal, il suffit de savoir comment se passent les articles principaux : les cas exceptionnels ne sont pas plus difficiles, mais ils exigent quelque pratique et nous nous bornons ici à des notions de théorie.

Grand Livre.

Le *Grand-Livre* est le recueil, la collection de tous les comptes courants. On l'appelle *Grand-Livre* parce qu'il est le plus grand des livres employés par un négociant, et toutes les opérations viennent s'y résumer.

Dans le *Grand-Livre*, on ouvre les comptes généraux et un compte particulier à chaque individu avec lequel on se trouve en relations d'affaires, soit régulièrement, soit momentanément.

Chaque compte est divisé par Débit et par Crédit. On porte au *débit* toutes les valeurs que reçoit la personne ou la chose dont il s'agit dans ce compte. On porte au *crédit* toutes les valeurs que la personne ou la chose a fourni.

C'est dans le *Grand-Livre* que l'on connaît tout de suite sa position avec telle ou telle personne, avec tel ou tel compte général ; il suffit de faire le total du débit et le total du crédit, une simple soustraction indique en faveur de qui se trouve la balance.

Veut-on savoir la quantité de marchandises que l'on doit avoir ; ouvrez le *Grand-Livre* au compte général, *marchandises générales*, faites la somme du débit et du crédit, et vous saurez immédiatement où vous en êtes.

Les folios du *Grand-Livre* sont numérotés ; mais les numéros n'augmentent que de deux pages en deux pages, car le débit et le crédit qui occupent chacun une page doivent avoir un numéro commun. En tête de chaque compte, on écrit en grosses lettres le titre du compte : à la page gauche, se trouve le mot doit, sur la page droite, le mot avoir. Entre ces deux mots se trouve le nom de la personne ou de la chose. Comme, par exemple : *Peigné, de Caen, ou Dépenses de ménage*, etc. Il faut énoncer le fait qui donne lieu à chaque article, mais il faut l'énoncer très-brièvement, ce qui suffit, puisque des numéros d'ordre renvoient à l'article correspondant du *journal*, où l'on a mentionné les détails.

Au moment où l'on reporte les écritures du *journal* au *Grand-Livre*, il faut avoir l'attention d'écrire en marge du *journal* et à côté de chaque compte, le folio où se trouve ce compte au *Grand-Livre*.

Lorsqu'il y a un *débiteur* et un *créancier*, on met le numéro du folio du *Grand-Livre* où se trouve le compte du *débiteur*, on tire un trait horizontal et l'on écrit au dessous le numéro du folio qui répond au compte du *créancier*.

Si l'article renferme plusieurs *débiteurs* indiqués par le mot *Divers*, on met à la gauche de l'article un zéro, et au-dessous, on place le folio du *créancier*.

Si l'article renferme plusieurs *créditeurs*, on indique par un chiffre le folio du *débiteur* et au-dessous un zéro.

A mesure que l'on reporte les articles du journal au *Grand-Livre*, il faut avoir la précaution de pointer, c'est-à-dire de mettre un point à côté du folio de chaque compte, pour marquer que le report a été fait.

A la fin du *Grand-Livre*, ou le plus ordinairement sur un petit registre à part que l'on nomme *le répertoire du Grand-Livre*, se trouve classés par ordre alphabétique tous les noms des comptes du *Grand-Livre*, suivis du folio où ils se trouvent.

Quoique le *Grand-Livre* soit un des livres de commerce les plus utiles, puisqu'on y trouve à l'instant la position de chaque personne et de chaque nature de compte, cependant il n'est pas exigé par la loi ; aussi peut-on y faire toutes les corrections qui paraissent utiles.

RÉPERTOIRE DU GRAND LIVRE.

A

Amelin de Rouen	f° 21

B

Balance de sortie	f° 9
Balance d'entrée	f° 9
Bernard de Caen	f° 42

C

Capital	f° 1
Caisse	f° 2
Carteron de Lyon	f° 53

D

Dépenses de ménage	f° 6

E

Effets à payer	f° 4
Effets à recevoir	f° 3
Étienne de Châteauroux	f° 27

F

Frais généraux	f° 16

G

Gérard de Bourges	f° 30

H

Hachette de Réthel	f° 31

L

Lanier de Mâcon	f° 28

M

Marchandises générales	f° 4
Mobilier	f° 7
Mathieu de Paris	f° 29

N

Nyon de Beauvais	f° 33

O

Omond de Chartres	f° 35

P

Profits et pertes	f° 5
Prévôt de Marseille	f° 36

Q

Quicherat d'Orléans	f° 34

R

Raymond de Calais	f° 37

S

Simon de Nantua	f° 39

T

Taffin de Toulouse	f° 38
Tavernier de Gien	f° 40

U

Usquin de Sens	f° 41

V

Vincent	f° 43
Vernier	f° 44

DOIT CAISSE

1836						
Décembre	25	A Capital *pour mes valeurs en espèces, suivant mon inventaire de ce jour*	1	1	30,250	60
	27	A Marchandises Générales *pour vente au comptant de 12 bonnets montés à Mme Régnault*	2	3	252	»
Mai	2	A Lamercier *pour sa remise en espèces*	4	7	100	»
					30,602	60
Doivent		MARCHANDISES GÉNÉRALES.				
Décembre	25	A Capital *valeur en marchandises, suivant mon inventaire de ce jour*	1	3	30,315	»
	27	A Caisse *pour achat au comptant de 8 pièces d'entre-deux*	3	3	440	»
		A Petit *pour 7 pièces de perkale*.............	7	9	630	»
					31,385	
Doit		MOBILIER,				
Décembre	25	A Capital *pour estimation, suivant mon inventaire de ce jour*............................	1	4	2,400	»
Juillet	19	A Caisse *pour achat au comptant d'un bureau à cylindre*...............................	3	8	180	»
					2,580	
Doivent		PROFITS ET PERTES.				
Mai	2	A Sanis *pour rabais que j'ai fait sur sa facture*	19	4	40	»
Juin	3	A Marchandises Générales, *pour une pièce de dentelles qui m'a été volée*	2	7	78	»
Juillet	9	A Esmelin, *pour perte que j'ai eue à supporter dans sa faillite*...........................	3	9	480	»
					598	
Doit		LEMERCIER,				
Décembre	27	A Marchandises Générales, *pour 15 pélerines*	2	14	270	»
Juillet	2	A Marchandises Générales *selon le detail du journal*	2	19	1,782	15
					2,052	15

CAISSE AVOIR

1636						
Décembre	27	*Par* Marchandises Générales, *achat au comptant de 8 pièces d'entre-deux*	2	3	440	»
Mai	2	*Par* Petit, *pour ma remise en espèces*	1	5	200	»
Id.	2	*Par* Dépenses de ménage, *pour dépenses de ménage et gages de la cuisinière*	3	8	750	»
					1,390	»

MARCHANDISES GÉNÉRALES. AVOIR

Décembre	27	*Par* Caisse, *pour 12 bonnets montés, vendus au comptant à Mme Régnault*	2	6	150	»
		Par Lemercier, *pour 15 pélerines*	3	9	240	»
					492	»

MOBILIER, AVOIR

Juillet	7	*Par* Profits et pertes, *pour dégradation qu'il a éprouvée*	2	6	150	»
Id.	19	*Par* Caisse, *pour vente au comptant d'un chiffonier*	4	3	23	50
					173	50

PROFITS ET PERTES,

Juin	14	*Par* Marchandises Générales, *pour remise qui m'a été faite*	8	3	19	75
Juillet	3	*Par* Effets *à payer, escompte obtenu*	6	11	8	30
					28	03

LEMERCIER, AVOIR

Mai	2	*Par* Caisse	2	4	100	»
		Par Effets *à recevoir*	3	7	134	60
		Par Escompte	6	8	5	40
Octobre	7	*Par* Caisse	2	9	1,782	15
					2,022	15

On voit quelle est la disposition de chaque compte au *Grand-Livre;* après avoir indiqué l'année, le mois, le jour, on fait ressortir le compte ou la personne dont il s'agit : on relate dans la colonne du milieu, qui est la plus large, l'opération avec quelques détails, mais en peu de mots. La colonne suivante sert à renvoyer à la page du *journal* qui contient le détail de l'opération. La colonne qui vient immédiatemente après fait connaître le folio du *Grand-Livre* où se trouve le compte mentionné dans l'exposé. Ensuite on écrit la somme de francs et les centimes.

Livres auxiliaires.

Les livres auxiliaires peuvent être aussi nombreux qu'il convient à chaque négociant; cependant, et pour la clarté des opérations, il ne faut pas trop en multiplier l'usage.

Livre de caisse. Ce livre se tient dans presque toutes les maisons de commerce, il est nécessaire, ou du moins très-commode pour *faire sa caisse*, c'est-à-dire pour constater d'après ce qui a été reçu et ce qui a été payé, ce que l'on doit trouver dans sa caisse. On voit que la caisse sert de contrôle aux écritures, comme les écritures, à leur tour, servent de contrôle à la caisse.

On ouvre le *livre de caisse* par *débit* et par *crédit.* Au *débit*, on inscrit toutes les sommes reçues; au *crédit*, on inscrit toutes les sommes que l'on a payées.

On additionne toutes les sommes au *débit* et toutes celles au *crédit*, on prend la différence des deux résultats et l'excès du débit sur le crédit représente exactement la somme qui doit se trouver en caisse.

Carnet d'échéance. Le *carnet d'échéance* sert à indiquer, mois par mois et jour par jour, les effets que l'on doit recevoir et ceux que l'on doit payer. On inscrit chaque billet au jour de son échéance, on y relate sa date, le numéro qu'il porte au *Grand-Livre*, le nom du souscripteur, celui de la personne au profit de laquelle il est souscrit, son échéance et la quotité de la somme. Au fur et à mesure que les billets sont payés, on l'indique par une observation dans une colonne réservée pour cet usage.

Carnet d'escompte. Souvent on comprend l'escompte dans le compte général *profits et pertes*, alors il est impossible de savoir si l'escompte que l'on a accordé surpasse celui que l'on a reçu, ce qui est important à connaître dans certains genres de commerce. Il faut dans ce cas avoir un compte particulier pour l'escompte; on divise le compte par *débit* et *crédit.* On débite tous les escomptes que l'on reçoit et l'on crédite ceux que l'on accorde.

On additionne les escomptes au débit et au crédit, et la soustraction indique si l'escompte a été avantageux ou ne l'a pas été.

Livre de magasin. Ce livre a pour object d'enregistrer les marchandises à leur entrée et à leur sortie, et de pouvoir ainsi par une balance, contrôler ce qui reste en magasin.

A leur entrée, les marchandises sont désignées exactement et reçoivent un numéro d'ordre; à leur sortie on les inscrit avec la date de la vente et le nom de l'acheteur.

Balance.

La *balance* fait connaître à un négociant quel est le résultat de son travail pendant le mois et pendant l'année.

Chaque mois on fait une balance pour contrôler les écritures du *Grand-Livre* et s'assurer si l'on a réellement transporté toutes les opérations du *journal* au *Grand-Livre.*

Ce contrôle est facile à établir. Chaque article du *journal* est reporté au *Grand-Livre* sur deux comptes différents, l'un au crédit, l'autre au débit; par conséquent, si l'on additionne tous les articles du *journal*, tous les articles au *débit* et tous les articles au *crédit* sur le *Grand-Livre*, on doit trouver leurs sommes égales. Si cette égalité n'existe pas, il y a erreur à vérifier. Pour la trouver, on *pointe les écritures* du mois en s'assurant si le transport du *journal* au *Grand-Livre* a été opéré exactement : à mesure que l'on voit un article porté au *Grand-Livre*, on le pointe sur le *journal*.

Lorsqu'une erreur s'est glissée malheureusement dans le compte d'un mois, on la retrouve avec facilité, mais on comprend très-bien qu'il serait long et pénible de vérifier toutes les écritures d'une année, si au moment de l'inventaire on constatait une erreur. A quel mois appartient cette erreur? C'est ce qu'il serait impossible de savoir et l'on serait réduit à tout vérifier, soit en partant du premier jour de l'année, soit en retournant sur ses pas, et c'est au hasard seul qu'il faudrait s'en remettre sur la préférence à accorder à l'une de ces deux voies de vérification.

La *balance générale* est une opération délicate qui demande de l'habitude et beaucoup d'attention.

Avant de la terminer il faut faire l'*inventaire*, c'est-à-dire, reconnaître ce que l'on possède en marchandises, en numéraire, en billets à recevoir, en mobilier. Dans un *inventaire*, on ne doit pas forcer la valeur des objets inventoriés; il vaudrait mieux leur donner une valeur moindre qu'une trop élevée.

Alors on balance tous les comptes de personnes et de choses, on additionne toutes les sommes du débit et du crédit.

Quand les sommes du débit d'un compte égalent celles du crédit, ce compte se balance et il ne figure point dans l'*inventaire général*.

Lorsqu'un compte personnel ne balance pas, on le solde par une *balance de sortie*; la *balance de sortie* est encore un individu fictif qui représente le négociant pour recevoir tout ce qui lui est dû et pour payer ses dettes.

Les comptes qui présentent des valeurs en nature ne peuvent se balancer, car il y a eu *perte* ou *profit*. La somme du crédit sera plus forte si l'on a gagné sur les objets; elle sera plus faible si l'on a perdu. Les valeurs réelles se balancent au moyen du compte de *balance de sortie*, et quant à la perte ou au profit qu'ils ont donné, on la balance à l'aide du *compte de profits et pertes*.

Pour arriver à la *balance générale* on procède d'abord par le compte de *profits et pertes* auquel se rattachent les *marchandises générales*, les *immeubles*, s'il y en a, le *mobilier*, les *frais généraux*, l'*escompte*, etc.

On solde le compte de *profits et pertes* par *capital*.

Au moyen du compte de balance de sortie, on solde tous les comptes à l'exception du capital.

Le compte de balance de sortie présente alors à son débit l'actif du négociant, et à son crédit le passif. Pour que le négociant ait gagné, il faut que le compte de balance de sortie ait à son débit plus de sommes qu'à son crédit, et la différence est justement le capital du négociant. On solde donc en définitif le compte de balance de sortie par celui du capital.

Dès que la balance est trouvée, on transporte au *Grand-Livre* les articles que l'on a d'abord ouverts au *journal*.

Pour rouvrir les comptes au *Grand-Livre* on a recours à *la balance d'entrée*, opération inverse de la balance de sortie. Ainsi, par exemple, si nous avons CAPITAL A BALANCE DE SORTIE, il faudra passer un autre article BALANCE D'ENTRÉE A CAPITAL, seulement on ajoute le mot *à nouveau*.

La loi oblige chaque négociant à dresser chaque année un inventaire qu'il doit inscrire sur un livre à ce destiné, coté et paraphé.

Si le négociant se trouve au milieu d'une année dans une position malheureuse

de telle sorte qu'il interrompe ses paiements, la loi l'oblige à *déposer son bilan*, c'est-à-dire à faire connaître sa situation à ses créanciers, à leur prouver sa bonne foi.

On dresse encore un bilan dans le cas de dissolution d'une société ou à la mort d'un négociant.

Le bilan contient un inventaire exact de toutes les valeurs en nature auquel on ajoute toutes les dettes actives et dont on retranche toutes les sommes dues par billets ou par comptes.

Si cette analyse sommaire de la tenue des livres ne suffit pas pour rendre un jeune homme capable de tenir les livres d'une maison de commerce, elle lui a donné une idée générale des diverses espèces de livres, et l'on complètera ces notions par l'étude des *principes de la tenue des livres très-simplifiée*, par E. Cadrès-Marmet, ou par l'ouvrage plus étendu d'*Edmond Desgranges*.

Tenue des livres dans un ménage.

Dans l'intérieur d'un ménage on reçoit, on dépense, et à la fin de l'année on a un excédant de revenu ou un déficit dans sa caisse ; il est donc important de tenir des écritures.

Si l'on veut se rendre un compte exact de sa position, si l'on veut que les erreurs et les omissions se retrouvent facilement, si l'on désire que les divers comptes se prêtent un mutuel appui et se contrôlent les uns les autres, il faut absolument recourir aux écritures en *parties doubles* que nous conseillons de préférence.

Il ne sera pas nécessaire d'ouvrir autant de comptes généraux que dans une maison de commerce : leur nombre dépendra de l'importance du ménage, on y verra figurer probablement les comptes : *caisse*, *mobilier*, *frais généraux*, *profits et pertes*, *dépenses de nourriture*, *dépenses de toilette*, *dépenses de blanchissage*, *etc.*

On emploiera trois registres : un *brouillon*, un *journal* et un *grand-livre ;* mais ces trois registres peuvent être d'une dimension fort modeste.

Les balances de mois et d'années se feront de la même manière que dans le commerce, seulement les calculs en seront simples et faciles. Un quart d'heure par jour suffit à la tenue des écritures d'un ménage.

C'est dans une ferme que l'emploi de la tenue des livres devient indispensable, et la femme d'un fermier qui pourrait s'acquitter convenablement de ce travail important rendrait un grand service à son mari.

On ouvre des comptes particuliers aux fourrages, aux bestiaux, aux récoltes, aux foires, etc., etc., et par ce moyen on peut savoir exactement quelles sont les réformes ou améliorations à introduire dans la ferme.

INDICE

DAS

MATERIAS CONTIDAS NESTE VOLUME.

ERRATA.

Pag.	*Col.*	*Lin.*	*Erros.*	*Emendas.*
4	..	12	*œvriste*	*œuvriste*
12	..	32	acahados	acabados
19	..	7	*Iy a*	*Il y a*
45	..	24	*vous-êtes*	*vous êtes*
47	..	28	*Antrui*	*Autrui*
58	1	29	*emploaysscnt*	*employassent*
60	..	18	bastarás aber	bastará saber
61	..	30	*J'envérrai*	*J'enverrai*
64	2	40	*hasïsent*	*haissent*
90	1	16	cempostos	compostos
93	2	33	les el	le sel
»	»	44	*son erreuré tait*	*son erreur était*
119	..	18 e 19	suprê, me	suprê-me
125	..	31	E no caso dativo	E no caso de dativo
148	1	21	Coleirinho	Collarinho
155	1	10	rhethorica	rhetorica
160	1	9	Arbnstos	Arbustos
»	2	22	raiseins	raisins
161	2	27	pála	péla
165	2	44	Cemboyar	Comboyar
170	2	8	Cristiana	Christiana
173	1	39	Olhynto	Olyntho
179	2	20	*Regusais*	*Ragusais*
182	2	10	*Sommesnous*	*Sommes-nous*
188	1	23	*jour*	*jouer*
»	2	37 e 38	*cruché*	*craché*
»	»	45	*Il*	*Il*
214	1	7	Ce	Cem
»	2	27	coleirinho	collarinho
232	..	39	*carbonazo*	*carbonaro*
»	..	»	*lezarone*	*Lazarone*
272	..	19	*O temps*	*ô temps*
»	..	20	O mœurs	ô mœurs
»	..	42	de Boisle	de Boiste
289	..	21	*léepard*	*léopard*
»	..	46	*(alieu)*	*(adieu)*
292	..	49	DÉLICES — La campagne fait mes *plus grandes délices.* Dites:	DÉLICES — La campagne fait mes *plus grands délices.* Dites:
294	..	9	*quelque autre*	*quelqu'autre*
198	..	25	*irès-passante*	*très-passante*

Se a pag. 301, na palavra — SOLEIL — se poz: *il fait du Soleil*, quando a pag. 296, linha 5.ª, se disse que não deveria uzar-se dessa locução, mas dizer. *il fait Soleil*, foi para mostrar que esta ultima se acha authorisada pela *Grammaire des Grammaires*, e que Besscher a tem por viciosa.

☞ *O Leitor facilmente corrigirá, nos lugares competentes, tanto estes como mais algum erro typografico que possa ter escapado.*

mais contribuírão para a nossa gloria litteraria — POVOS MAIS CELEBRES DA ANTIGUIDADE — **RESUMO DE GEOGRAFIA MODERNA**, contendo, pelo que toca a Portugal, huma interessante noticia ácerca das nossas Ilhas e Provincias Ultramarinas — **RESUMO DE MYTHOLOGIA**, ornado com quatro bellas estampas, representando dezeseis assumptos, e com varias vinhetas — **IDÉA DO QUE HE SOCIEDADE**, das diversas fórmas de Governo, e dos encargos a que todos estamos sujeitos — **BIOGRAFIA CLASSICA**, ou Resumo da vida de 82 Authores mais celebres da antiguidade, e noticia das Obras que mais contribuírão para immortalisar seus nomes — **QUADRO ELEMENTAR DAS INSTITUIÇÕES HUMANAS**, das Sciencias e das Artes pela sua ordem natural — **UTILIDADE DA GYMNASTICA** — **MEIO DE PROPAGAR A INSTRUCÇÃO** — RELAÇÃO CHRONOLOGICA SUMMARIA DAS NAVEGAÇÕES, DESCOBRIMENTOS E CONQUISTAS DOS PORTUGUEZES, com que seu preclarissimo Author, o EMINENTISSIMO E REVERENDISSIMO SENHOR **CARDEAL PATRIARCHA**, se dignou permittir que fosse enriquecido este MANUAL.

Este livro, como acaba de se vêr, poupará pois não pequena despeza aos Pais de familia, porquanto, pelo modico preço de 480 réis, acharão reunido n'um só volume aquillo que até agora era necessario procurar em muitos.

METHODO FACILLIMO

Para aprender a ler, tanto a letra redonda como a manuscripta no mais curto espaço de tempo possivel. — Por EMILIO ACHILLES MONTEVERDE.
3.ª Edição, revista, augmentada e ornada de novas Estampas.

Esta obra, que deve ser reputada como a primeira parte do *Manual Encyclopedico*, se acha já adoptada em grande numero de Aulas, tanto da Capital como das nossas Provincias Continentaes e Ultramarinas, e no Imperio do Brazil.

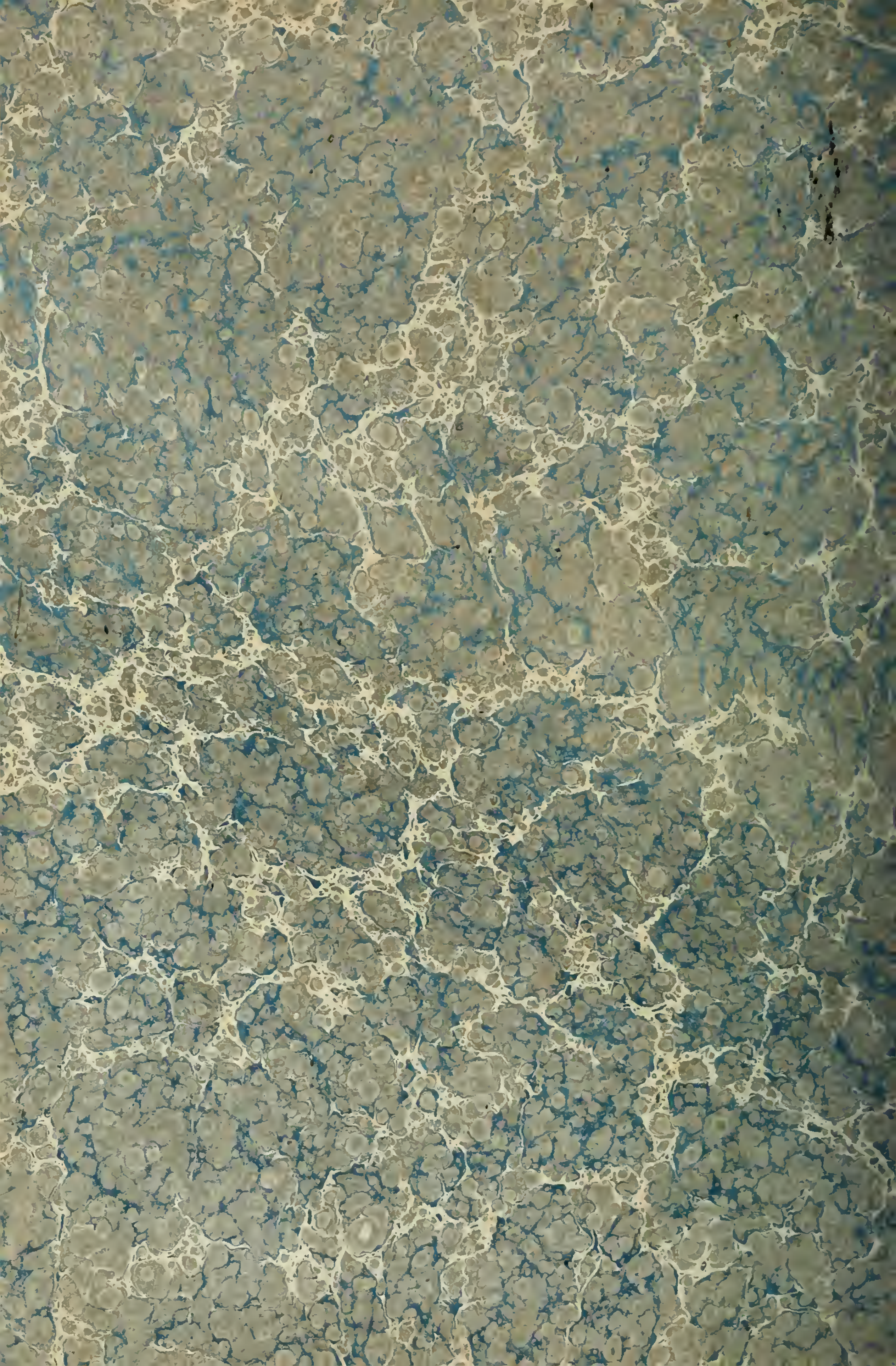
Contém os principios de leitura com alguns exercicios no fim de cada lição de syllabas, para accelerar os progressos dos principiantes; grande cópia de boas maximas, sentenças e pensamentos moraes para as creanças se exercitarem a ler, assim a letra redonda como a manuscripta, a definição da Moral da Religião Christã e da Moral em geral, varias noções ácerca de Portugal, e sobre as Artes e Sciencias, explicadas com a maior clareza, e outras mui importantes, algumas anecdotas moraes, taboada, fabulas, proverbios, etc. etc. — Preço 100 réis.

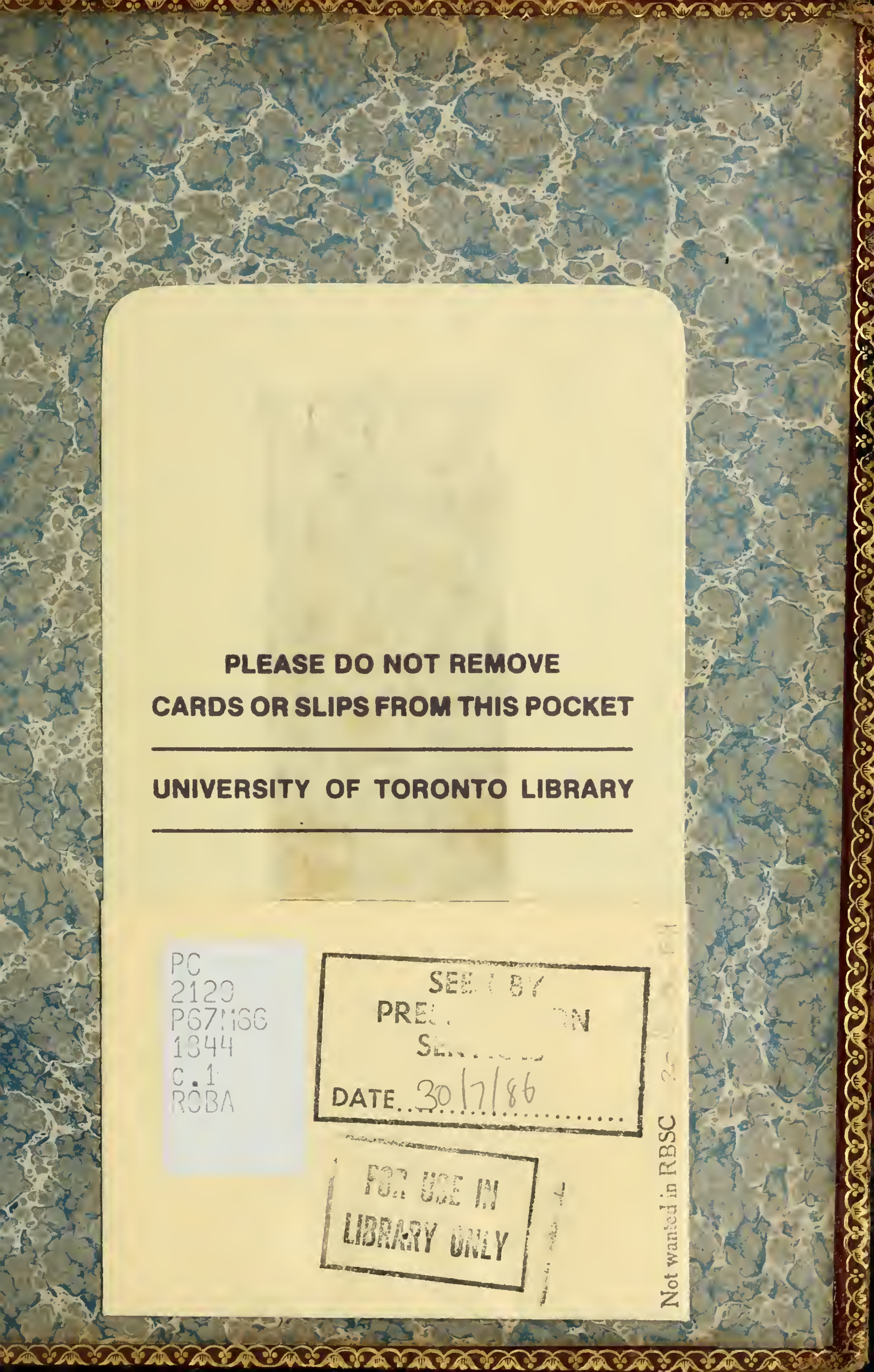
RESUMO DA HISTORIA DE PORTUGAL

Para uso das creanças que frequentão Aulas. — Por EMILIO ACHILLES MONTEVERDE. — **2.ª Edição, muito augmentada.**

Comprehende a Historia do nosso paiz, desde a fundação da Monarquia até á morte de Sua Magestade Imperial o Senhor D. PEDRO, Duque de Bragança; tendo-se introduzido nella varios episodios dos Luziadas de Camões, para dar á mocidade huma idéa de hum Poema em que se cantão as façanhas de nossos antepassados. Trata mais este Resumo dos seguintes assumptos:

Do modo por que se sentenceavão as causas em Portugal até o reinado de D. Affonso II — Tratamento dos Reis de Portugal — Titulos dos Reis de Portugal — Titulo do Filho primogenito d'ElRei de Portugal — Ordens Militares que existem em Portugal — Obras que poderão consultar aquelles que desejarem ter huma noção mais ampla ácerca de Portugal, seus Dominios e Conquistas. — Preço 160 réis.





PLEASE DO NOT REMOVE
CARDS OR SLIPS FROM THIS POCKET
UNIVERSITY OF TORONTO LIBRARY
PC
2120
P67M66
1844
c.1
ROBA
DATE 30/7/86
FOR USE IN
LIBRARY ONLY
Not wanted in RBSC

